DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.272

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O GOVERNO FRANCEZ, A PROPOSITO DAS DECLARAÇÕES DO SR. ARCHIMBAUD, DESMENTE A EXISTENCIA DE UMA ALLIANÇA MILITAR FRANCO-SOVIETICA

FORAM HONTEM APPROVADOS, UNANIMEMENTE, PELO CONSELHO DA S. D. N., AS RECOMMENDAÇÕES DO COMITÉ CONSULTIVO DE GENEBRA SOBRE O CONFLICTO DO CHACO

O representante da Hungria em Genebra pediu urgencia para a discussão das accusações da Yugoslavia ao governo hungaro a proposito da tragedia de Marselha

A LUTA NO CHACO

FORAM APPROVADAS, POR UNANIMIDADE, AS RECOMMENDAÇÕES DO COMITÉ CONSULTIVO DE GENEBRA

Genebra, 24 (Havas) — Quarenta e oito Estados tomaram parte na votação desta manhã sobre as recommendações relativas ao conflicto do Chaco.

As duas partes interessadas abstiveram-se e os outros quarenta e seis Estados votaram a favor das recommendações.

Todos os membros do Conselho da Sociedade das Nações votaram a favor, de maneira que as recommendações foram, assim, approvadas por unanimidade de votos da Assembléa e do Conselho do Instituto Internacional de Genebra.

FALAM OS REPRESENTANTES DA BOLIVIA E DO PARAGUAY

Genebra, 24 (Havas) — O delegado da Bolivia pediu a palavra depois de approvadas na assembléa da Sociedade das Nações as recommendações sobre o conflicto do Chaco e declarou que seria muito difficil a opinião publica do seu paiz acceitar que a Bolivia fosse collocada no mesmo pé que o Paraguay, quanto ao respeito da disposições do Pacto da Sociedade das Nações.

O representante boliviano accrescentou que, se o seu paiz não appellára antes para a Sociedade das Nações, é porque acceitára as differentes mediações americanas desde o inicio da pendencia.

O sr. Costa du Rels affirmou mais que a Bolivia irá á Conferencia de Buenos Aires, se esta se effectuasse effectivamente, animada de real desejo de cooperação. O seu paiz aguardava essa conferencia cheio de esperança e de jubilo, mas a opinião publica confiava em que, sob a garantia da Sociedade das Nações e mediante a leal energia de cada um dos seus membros, a paz fosse finalmente restabelecida entre os dois povos experimentados.

O representante do Paraguay explicou, por sua vez, as razões da não participação do seu paiz nos trabalhos do Comité de Conciliação. O delegado do governo de Assumpção desenvolveu novamente os argumentos que já expuzera para defender o principio da cessação das hostilidades como condição prévia.

PALAVRAS DO DELEGADO ARGENTINO — FALAM OUTROS REPRESENTANTES

Genebra, 24 (Havas) — "As recommendações relativas ao conflicto do Chaco deixaram hoje de ser um documento escripto para transformar-se num acto da Sociedade das Nações."

Essa declaração foi feita pelo chefe da delegação da Argentina, ao falar logo depois dos representantes da Bolivia e do Paraguay, na assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações.

O sr. Cantilo exalçou depois o espirito de paz e solidariedade universal com que tinham sido elaboradas as recommendações e elogiou o secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol, que puzera toda a sua experiencia ao dispôr do Comité Consultivo. Terminou declarando em nome do seu governo que a Argentina apreciava devidamente a honra de dar hospitalidade á futura conferencia da paz, e que tanto o governo como o povo do seu paiz esperavam que a conferencia seria uma realidade viva e triumphante.

O representante do Mexico falou, em seguida, accentuando que o seu paiz cooperára na obra commum com largo espirito de comprehensão e animado unicamente pela sua fidelidade ao Pacto da Sociedade das Nações e a solidariedade com os demais paizes do continente.

O representante do Chile, sr. Rivas Vicuña, disse que julgava interpretar o sentimento de toda a assembléa, declarando que as recommendações tinham sido inspiradas na mais estricta observancia do espirito e das disposições do Pacto. Depois de uma votação, como a que se viu pela manhã, não se póde mesmo conceber que as duas partes, Estados membros da Sociedade das Nações, não depuzessem desde logo as armas.

O representante do Perú declarou, em nome do seu governo, que acabava de receber instrucções para dirigir da tribuna da assembléa vehemente appello no sentido de que as duas partes acceitassem sem demora as recommendações.

O representante do Uruguay, sr. Guani, propoz em seguida, em nome do governo de Montevidéo, que fosse dirigido ás duas partes um telegramma concebido nos seguintes termos:

"A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações reunida em Genebra, para tratar da pendencia entre o Paraguay e a Bolivia, exprime calorosamente, ao adherir os trabalhos, os seus votos para que os dois belligerantes, membros da Sociedade das Nações, façam cessar o mais breve possivel a effusão de sangue e resolvam a sua pendencia por meios pacificos e no ambito do Pacto da Sociedade das Nações. A assembléa acolherá essas medidas como uma manifestação do desejo de paz dos dois paizes."

Travou-se então discussão para se saber se convém ou não examinar immediatamente a proposta uruguaya. O sr. Osusky, representante da Hespanha, sr. Salvador de Madariaga e outros delegados, observam que o telegramma proposto poderia prestar-se a confusão. A assembléa deveria ater-se ás recommendações que acabava de votar. O telegramma proposto pelo representante uruguayo poderia levar a crer que a assembléa abria novamente a porta ao processo de conciliação, que já passára. Ficou, finalmente, resolvido nomear uma commissão de redacção encarregada de dar nova fórma ao projecto de telegramma proposto pelo sr. Guani, de modo a evitar todo e qualquer mal-entendido.

A reunião foi logo depois suspensa e a presente sessão foi dada como encerrada.

MAIS ORADORES

Genebra, 24 (Havas) — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações ouviu esta manhã o sr. Osuski, relator das emendas introduzidas no texto primitivo do projecto de recommendações sobre o conflicto do Chaco.

O sr. Osusky explicou as razões por que a mesa resolvera introduzir no texto primitivo certas emendas tendentes a precisar alguns pontos ou satisfazer suggestões feitas na primeira reunião plenaria da presente sessão da Assembléa da Sociedade das Nações.

Falou em seguida o sr. Massigli, que adheriu em nome da França ás recommendações. O orador accentuou que essa adhesão, resultante das circumstancias particulares e excepcionaes do conflicto, não devia constituir de maneira nenhuma um precedente. Deante da ameaça de guerra ou de conflicto, o dever da Sociedade das Nações era apurar as responsabilidades pelos factos e elucidar o problema juridico.

O sr. Fotitch exprimiu, logo depois, a adhesão dos paizes da Pequena Entente e da Entente Balkanica e apoiou a emenda relativa á opinião consultiva da Côrte de Justiça Internacional, com a reserva de que as partes se comprometessem egualmente a executal-a.

A's 11 horas e 35 minutos encerrou-se a discussão. A assembléa passou á votação e, como noticiámos, approvou por unanimidade, as recommendações sobre o conflicto do Chaco.

O BRASIL NA COMMISSÃO DE CONTROLE

Genebra, 24 (Havas) — A mesa da Assembléa da Sociedade das Nações, reunida sob a presidencia do sr. Castillo Najera, estudou a questão dos poderes da commissão de controle e estabeleceu que essa commissão ficaria composta de representantes do Brasil, Argentina, Chile, Perú, Uruguay e Estados Unidos.

Terminados os trabalhos da mesa foi a assembléa convocada para hoje mesmo. O comité consultivo creado pelo projecto de recommendações, que foi, certamente, approvado por unanimidade, reunir-se-á immediatamente depois da sessão de encerramento da assembléa.

Quanto á participação dos Estados Unidos e do Brasil na commissão de controle, nota-se já nos meios do Instituto accentuado optimismo.

Com effeito, segundo certas informações recebidas pelo secretario geral da Sociedade das Nações, o governo de Washington espera apenas, para dar a sua opinião, que as recommendações sejam votadas pela assembléa.

UM COMMUNICADO OFFICIAL PARAGUAYO SOBRE AS OPERAÇÕES

Assumpção, 24 "Correio da Manhã" — Rio — Communicado n. 528 — Foi recebida a seguinte parte:

"Depois de uma encarniçada luta, apoderámo-nos do fortim Cellna. O inimigo, que foge em debandada, perseguido pelas nossas tropas, em direcção a Agarossi, abandonou no logar da acção um enorme material, cujo detalhe darei amanhã.

Entre os 450 mortos que causámos ao inimigo identificámos, até agora, os cadaveres dos capitães Lanza e Alcoata de Villa e do tenente A. Vaca Flores. Capturámos 500 prisioneiros. — General *Estigarribia*" — Ministerio da Defesa.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. MASSIGLI

Genebra, 24 (Havas) — O sr. René Massigli, delegado da França, fez a seguinte declaração na sessão desta manhã da assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações:

"Tive ensejo de dar já a adhesão do governo francez ao projecto de relatorio e ás recommendações que vossa commissão propoz relativamente ao caso do Chaco. Confirmo hoje essa adhesão applicando-a ao relatorio tal como foi emendado, nas condições que precisou vosso eminente relator, o sr. Osusky. Quero simultaneamente observar que esse apoio é dado em vista das circumstancias excepcionaes do caso presente, ás quaes o relatorio e o respectivo relator acabaram de referir-se: circumstancias excepcionaes fizeram o conflicto surgir e desenvolver-se de maneira que conheceis entre dois Estados entre os quaes nem está fixada a fronteira, de direito, nem materializada, de facto, no terreno. Circumstancias excepcionaes transformaram o territorio litigioso em campo de luta em que os exercitos dos dois paizes se batem. Trata-se de um territorio quasi inhospito e de difficil accesso. Circumstancias excepcionaes fizeram com que o conflicto aberto progredisse em condições confusissimas deixando a impressão de que o pacto da Sociedade das Nações foi violado por ambos os litigantes. Emfim, circumstancias excepcionaes motivaram a subordinação dos esforços da Sociedade das Nações para resolver o conflicto, ao assentimento das partes em causa, a esforços meritorios mas até agora inefficazes de varias potencias membro ou não do organismo internacional. Todos esses factores explicam o facto de nos encontrarmos deante das recommendações referidas, que não enunciam nenhuma solução. Todavia, a attitude que adoptará a Sociedade das Nações, e á qual o governo francez se associará, não poderá por sua vez constituir precedente capaz de ser invocado doravante em outros casos geographicos ou politicos em que a rapidez de acção do Instituto seja condição essencial para sua efficacia e utilidade e o estabelecimento rapido da responsabilidade no desencadeamento do conflicto armado."

FALA O CHANCELLER PARAGUAYO

Assumpção, 24 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores declarou ignorar que a Sociedade das Nações tenha acceito a these paraguaya de cessação definitiva das hostilidades e de desmobilização geral.

O CONVITE AO BRASIL E AOS ESTADOS UNIDOS

Genebra, 24 (Havas) — O Comité Consultivo dos 23 paizes elegeu presidente o sr Castillo Najera e telegraphou aos governos do Brasil e dos Estados Unidos, convidando-os a designar seus representantes á commissão de controle e perguntando se dariam a sua collaboração ao comité consultivo.

Esse telegramma foi communicado ao representante dos Estados Unidos e ao sr. Mendes Gonçalves, encarregado pelo governo do Brasil de acompanhar o desenvolvimento da acção da Sociedade das Nações em relação ao Chaco.

O sr. Castillo Najera telegraphou egualmente aos governos da Bolivia e do Paraguay, dirigindo-lhes "um supremo appello" para que deem aos seus povos o beneficio inapreciavel da paz de accordo com os votos ardentes de todos os paizes representados na assembléa."

UM COMMUNICADO BOLIVIANO

La Paz, 24 (Havas) — Foi hoje distribuido o seguinte communicado:

"No sector de El Carmen continuamos a repellir o inimigo que é cada vez mais numeroso. E' falso que os paraguayos tenham feito sete mil prisioneiros bolivianos. Os prisioneiros não passam de dois mil. Carmen, Beatriz e Oruro cuja tomada o Paraguay annuncia, não são fortins, mas pontos de referencia na encruzilhada dos caminhos."

COMO FOI RECEBIDO O RELATORIO

Washington, 24 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O relatorio da Sociedade das Nações referente ao Chaco mereceu a approvação quasi unanime do corpo diplomatico da America do Sul. A Bolivia e o Paraguay, entretanto, conservam-se silenciosos. O Departamento do Estado continúa tambem a sua politica de silencio e parece esperar a acção do Paraguay, para que então os Estados Unidos tomem posição definitiva. A maioria dos diplomatas da America do Sul considera o plano da Sociedade das Nações o melhor que já se propoz para o resabelecidento da paz no Chaco. — Drew Pearson.

O "Queen Mary", da Cunard-White Star Line, de 70.000 toneladas, o maior dos navios jamais construido nos estaleiros inglezes, ao ser rebocado para a bacia em que está recebendo o seu acabamento. Conhecido durante a sua construcção sob a denominação de "534", recebeu o seu nome definitivo ao ser baptisado pela rainha Mary, quando lançado ao mar em Clydebank, cujo acto foi assistido por uma multidão de 250.000 pessoas, cerimonia que a seu tempo minuciosamente noticiámos

EM TORNO DAS PALAVRAS DO SR. LEON ARCHIMBAUD

O governo francez declarou que nã oexiste uma alliança militar franco-sovietica

Paris, 24 (Havas) — As declarações feitas hontem da tribuna da Camara pelo sr. Léon Archimbaud, relator do orçamento da guerra, foram objecto, no estrangeiro, de differentes interpretações, todas muito exageradas.

O communicado publicado na manhã de hoje pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros desmente formalmente todos os boatos relativos á existencia de um accordo militar franco-russo, e situa as relações entre a U. R. S. S. e a França no seu verdadeiro plano, mostrando que a approximação politica que se realizou ha alguns mezes entre os dois paizes tem por unico objectivo a organização da paz européa e não é, por consequencia, dirigida contra nenhuma potencia.

Paris, 24 (Havas) — O deputado Léon Archimbaud, cujas declarações na Camara provocaram commentarios da imprensa estrangeira, disse hoje ao "Temps": "Nunca affirmei que havia entre a França e a Russia um accordo militar. Vi que a imprensa ingleza se impressionou com as declarações que fiz hontem da tribuna da Camara mas é bastante lêr o jornal official. Essa leitura demonstra que jámais asseverei haver uma alliança ou um tratado militar franco-sovietico".

AS CONSEQUENCIAS DA TRAGEDIA DE MARSELHA

Pelo representante da Hungria foi pedida urgencia para a discussão pela assembléa da S.D.N. das accusações yugoslavas

Genebra, 24 (UTB) — O sr. Eckhardt, representante da Hungria na Liga das Nações, pediu ao sr. Avenol, secretario geral da Liga, que a nota de representação da Yugoslavia contra aquelle paiz seja incluida em ordem do dia para a convocação extraordinaria do Conselho da Liga na proxima semana.

UM COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO

Roma, 24 (UTB) — Foi hoje publicado o seguinte communicado official sobre os ultimos acontecimentos surgidos com a nota da Yugoslavia sobre o duplo attentado de Marselha:

— "Os circulos responsaveis italianos acompanham com grande attenção os acontecimentos provocados pela apresentação do acto de accusação por parte do sr. Jeftchitch e pela "Pequena Entente."

Aquelles circulos reconhecem que a Hungria tem direito a uma explicação immediata, quanto ás accusações que lhe forem feitas perante a Sociedade das Nações, e assim os delegados italianos em Genebra approvam inteiramente o ponto de vista hungaro.

Os meios italianos responsaveis opinam que é impossivel que qualquer nação possa ficar sob o peso de accusações tão graves como as que se erguem contra a Hungria.

Embora considerando a situação actual como muito delicada, aquelles circulos italianos não acreditam que ella possa conduzir a complicações sérias."

COMMENTARIOS DO "REICHSPOST", DE VIENNA

Vienna, 24 (Havas) — O "Reichspost", orgão officioso, commenta em editorial a nota da Yugoslavia á Sociedade das Nações e pergunta com certa inquietação até onde poderá conduzir a acção diplomatica emprehendida pelo governo de Belgrado a proposito dos acontecimentos de Marselha.

Certo — accentúa o jornal — ninguem póde negar aos que foram directamente visados pelo attentado de Marselha o direito de reclamar a punição completa dos responsaveis. Seria, porém, desastroso para a Europa que essa reclamação tivesse como resultado justamente o que queria o assassino: a destruição das pontes que começavam a ser lançadas entre os povos."

A OPINIÃO DO "PESTER — LLOYD" —

Budapest, 24 (Havas) — Commentando a situação em Genebra depois da entrega da nota yugoslava, o "Pester Lloyd" declara:

"Trata-se de uma acção isolada da "Pequena Entente". Póde-se ter por certo que, com excepção da França, nenhuma potencia européa apoiará a politica de Belgrado."

FALANDO PELA ITALIA

Roma, 24 (Havas) — O "Corriere della Sera" em commentario sobre a attitude do governo de Belgrado em Genebra, no tocante ao pedido de inquerito sobre as responsabilidades internacionaes no regicidio de Marselha, escreve que a Italia deseja como a Hungria que seja feita inteira luz sobre o caso mas pede que o inquerito comprehenda a questão dos refugiados politicos em geral.

OPINIÕES NOS MEIOS INGLEZES

Londres, 24 (Havas) — Os meios interessados consideram geralmente que a nota da Yugoslavia entregue em Genebra poderia ter sido menos explicita e que talvez fosse desejavel que nenhum paiz tivesse sido designado em particular.

Os mesmos circulos advertem que a questão poderia ser examinada antes de janeiro de 1935, e talvez mesmo em sessão especial no correr de dezembro proximo, e accrescentou que se a Yugoslavia insistir na abertura do inquerito sobre a actividade terrorista internacional o governo da Grã Bretanha não poderá deixar de apoiar tal reivindicação.

UMA ENTREVISTA DO SR. YEVTITCH

Genebra, 24 (Havas) — "O governo hungaro, considerando que o assumpto deve ser discutido na proxima sessão extraordinaria da Sociedade das Nações foi além dos proprios desejos da Yugoslavia", declarou o ministro dos Negocios Estrangeiros desse paiz, sr. Yevtitch ao correspondente da Agencia Havas, depois de lhe haver communicado que o governo hungaro acabára de apresentar uma solicitação junto ao Instituto de Genebra.

"Com effeito, accrescentou o sr. Yevtitch, a pedido insistente de certas potencias, eu acceitára que o pedido yugoslavo fosse examinado na sessão ordinaria, de janeiro."

A NOTA DA HUNGRIA

Genebra, 24 (Havas) — Contrariamente ao que fôra anteriormente resolvido, acaba de ser publicada pela propria secretaria do Instituto a nota entregue esta

(Continúa na 10.ª pag.)

O FINAL DE UM ESCANDALO FINANCEIRO

FOI ABSOLVIDO, EM CHICAGO, O FAMOSO EX-BANQUEIRO SAMUEL INSULL

O banqueiro Insull

Chicago, 24 (UTB) — O banqueiro Samuel Insull e todos os seus co-reus, foram absolvidos pelo jury depois, de duas horas e dois minutos de deliberação na sala secreta.

Chicago 24 (UTB) — Depois de sete semanas de repetidas audiencias, interrogatorios, replica e treplica da accusação e da defesa, chegou finalmente hoje a um termo o julgamento do banqueiro Samuel Insull, accusado de malversação de fundos alheios, confiados a sua guarda e defesa, na importancia de 143 milhões de dollares.

Com a derrocada daquillo que se convencionou chamar "o imperio financeiro de Insull", quando as diversas companhias financiadas sob a sua direcção chegaram á bancarrota inevitavel, Samuel Insull não teve outro remedio senão fugir dos Estados Unidos, para viver, durante alguns mezes, a vida nomade dos fugitivos da justiça.

São de pouco tempo atraz as peripecias dessa fuga, com a sua estadia mysteriosa em Paris e sua fuga precipitada atravez da Europa, até a Grecia, para depois sair do Pyreu, em um simples cargueiro, a caminho da Turquia, onde afinal foi preso, sob extradição, e trazido para Chicago, afim de entrar em julgamento.

Juntamente com elle entraram em julgamento, perante o Jury, seu filho Samuel Insull Junior, e mais quinze co-réus, todos antigos membros de destaque das emprezas Insull.

A ULTIMA ACCUSAÇÃO

A audiencia de hoje devia ser a final, e o juiz Wilkerson, com os outros altos funccionarios judiciarios que estão á testa da sensacional causa, estava já disposto a permanecer no tribunal todo o tempo que fosse necessario para ultimação do julgamento.

Foi então que o procurador especial, sr. Leslie Salter, usou da palavra para resumir toda a accusação anterior e pôr em destaque os pontos mais notaveis da denuncia, buscando principalmente aquelles aspectos mais sensacionaes do libello, em que o banqueiro passa por ter sido a causa directa e unica da ruina de innumeros lares de pequenos capitalistas, que lhe haviam confiado suas economias ou seus capitaes. Procurou mostrar que Insull foi um homem que esqueceu seus deveres para com terceiros, tornando-se deshonesto, justamente quando a onda de prosperidade que dera tamanho poder a seu "imperio financeiro" entrou na vasante que annunciava a "derrocada" proxima.

Elevando a voz, e buscando assim convencer os jurados e a assistencia, o procurador Salter, depois de quasi duas horas de discurso, passou a citar a celebre accusação de Robert Ingersoll contra Napoleão I, quando este se achava em Santa Helena, prisioneiro perpetuo dos inglezes. Citou a phrase daquelle escriptor quando este disse: — "Vi em Santa Helena, quando elle meditava sobre os orphãos e viuvas que havia feito e nas lagrimas que haviam derramadas por sua gloria". Explorando o mesmo aspecto sentimental da causa em juizo, o sr. Salter disse que a defesa procurava provocar e inspirar piedade em favor da Samuel Insull. "Ella faz o que póde para equiparar o fracassado "Imperador financeiro de Chicago", ao decaido Imperador francez, apresentando aquelle como um grande arrependido, á semelhança deste". — "Entretanto — proseguiu o procurador especial — póde-se ter muita pena de Insull, mas é preciso que se lamente mais ainda a sorte dos que nelle confiaram".

O VEREDICTUM

Depois dessa oração final da accusação, o jury ouviu as instrucções finaes do juiz Wilkerson e recolheu-se á sala secreta, para pronunciar o seu "veredictum".

O corpo de jurados era composto de homens da classe média, em numero de doze, todos pertencentes a Estados do Oéste central figurando entre elles dois desempregados.

O juiz Wilkerson desde logo se preparou para permanecer no tribunal até as dez horas da noite, embora esperasse que a decisão do jury fosse rapida. Quando o juiz annunciou a sua decisão, toda a grande assistencia se manifestou disposta a aguardar, egualmente, o desfecho do sensacional julgamento. Ao mesmo tempo, o juiz Wilkerson declarou que, se até aquella hora o jury não houvesse chegado a uma conclusão, os jurados teriam que permanecer fechados em sua sala, até amanhã devendo nesse caso o seu "veredictum" ser devidamente recebido, lacrado e sellado para só ser lido em audiencia publica na proxima segunda-feira.

Entretanto, tal não foi necessario.

Depois de duas horas e dois minutos de reunião na sala secreta, os doze membros do tribunal popular fizeram sua entrada no salão de audiencias, julgando-se a principio que faltassem ainda alguns esclarecimentos para o "veredictum" final.

Alguns minutos depois, o juiz Wilkerson e seus auxiliares tomaram seus postos e o decano dos jurados entregou ao magistrado o relatorio final, em que Samuel Insull, seu filho Samuel Insull Junior e os demais quinze accusados eram considerados isentos de culpa.

A sentença final foi recebida sem interesse, como tambem sem as habituaes mostras de indignação

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

A apuração de hontem, addicionada ás anteriores, accusou os seguintes totaes de legendas:

PARA DEPUTADOS

Legenda	Votos
Partido Autonomista	32.262
Frente Unica	17.917

PARA VEREADORES

Legenda	Votos
Partido Autonomista	32.752
Frente Unica	17.679

Os candidatos a deputados mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Candidato	Votos
Nogueira Penido (Aut.)	41.976
Pereira Carneiro (Aut.)	40.873
Amaral Peixoto (Aut.)	40.752
Julio Novaes (Aut.)	39.573
Candido Pessôa (Aut.)	39.124
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	38.400
Henrique Dodsworth (F. Unica)	37.901
Salles Filho (Aut.)	36.991
Henrique Lage (Aut.)	36.978
Sampaio Corrêa (F. Unica)	36.264
Bertha Lutz (Aut.)	35.887
Olegario Marianno (Aut.)	35.398
Azevedo Lima (F. Unica)	32.015
Fernando Magalhães (F. Unica)	31.888
Rodrigo Octavio (F. Unica)	30.181
Mozart Lago (F. Unica)	29.075
Adolpho Bergamini (F. Unica)	27.042
Cumplido de Sant' Anna (F. Unica)	25.860
Targino Ribeiro (F. Unica)	25.060
Nelson Cardoso (F. Unica)	24.216
Heitor Lima (Avulso)	12.750
Leitão da Cunha (M. Couto)	11.886
Mauricio de Lacerda (Avulso)	5.373
Irineu Machado (Afronta)	5.042

Os candidatos a vereadores mais votados, em segundo turno, são os seguintes:

Candidato	Votos
Pedro Ernesto (Aut.)	50.743
Ernani Cardoso (Aut.)	47.439
Jones Rocha (Aut.)	45.491
Attila Soares (Aut.)	45.491
Frederico Trotta (Aut.)	45.250
Olympio de Mello (Aut.)	45.234
Edgard Romero (Autt.)	45.226
Moura Nobre (Aut.)	44.958
Henrique Maggioli (Aut.)	44.689
Jorge Mattos (Aut.)	44.467
Rocha Leão (Aut.)	44.290
Jayme Araujo (Aut.)	44.182
José Lobo (Aut.)	44.025
Corrêa Dutra (Aut.)	44.009
Caldeira de Alvarenga (Aut.)	43.933
Ivan Pessôa (Aut.)	43.804
Francisco Dantas (Aut.)	43.748
Adalto Reis (Aut.)	43.670
Tito Livio (Aut.)	43.568
Cesar Leite (Aut.)	43.382
Ruy Almeida (Aut.)	43.382
Jansen Muller (Aut.)	43.369
Alcêo de Carvalho (Aut.)	42.687
Celso de Magalhães (Aut.)	42.210
Heitor Beltrão (F. Unica)	29.587
Accurcio Torres (F. Unica)	29.548
João Daudt (F. Unica)	28.682
Romero Zander (F. Unica)	26.704
Alberico de Moraes (F. Unica)	26.689
Waldemar Medrado (F. Unica)	26.079
João Clapp (F. Unica)	26.030
Sylvio e Silva (F. Unica)	25.380
Julio Perissé (F. Unica)	25.309
Ovidio Meira (F. Unica)	25.194
Alvaro Dias (F. Unica)	24.808
Alvaro Palmeira (F. Unica)	24.721
Danton Jobim (F. Unica)	24.670
Pedro Vivacqua (F. Unica)	24.559
Celio Ferreira (F. Unica)	24.544
Americo Azevedo (F. Unica)	24.387
Julio Oliveira (F. Unica)	24.344
Alvaro Mello (F. Unica)	23.911
Raul Boaventura (F. Unica)	23.592
Raymundo Paz (F. Unica)	23.561
Ismael Cavalcante (F. Unica)	23.494
Domingos Cunha (F. Unica)	23.410
Philadelpho Almeida (F. Unica)	23.297
Nathercia da Silveira (F. Unica)	21.912

UM FILM AMERICANO PROHIBIDO EM BERLIM

Berlim, 24 (UTB) — A censura do Reich prohibiu a exhibição em toda a Allemanha do "film" "Scarface, a vergonha de uma nação", em que se apresenta no papel principal o conhecido actor Paul Muni.

Foi approvado o projecto do orçamento japonez

Tokio, 24 (UTB) — Foi hoje approvado pelo gabinete o projecto de orçamento para o exercicio 1934|1935, com a receita e a despesa equilibradas, no total de 2.122.000.000 de "yens".

Entre as verbas da despesa figuram o Ministerio do Exterior com 2.965.000 "yens"; o das Finanças, com 463.810.000; o da Guerra com 491.280.000; o da Marinha, com 530.190.000 e os Negocios do Ultramar com 22.550.000.

A JUSTIÇA E A POLITICA

Ha um direito, mas foi bem mais difficil do que parecia haver uma justiça internacional.

As côrtes de arbitragem eram sem duvida organismos destinados a ordenar as questões e nellas apontar o direito existente. Faltava-lhes o poder de sancção ou a capacidade coerciva.

Da experiencia da Guerra — a grande, que envolveu todos os povos — nasceu o remedio illusorio para esse mal. Instituiu-se a Liga das Nações, que, reunindo, pelo principio da representação, as soberanias em estado de assentimento collectivo, applicaria o direito em sua fórma de justiça.

Da Liga se affirmou, no começo, que padeceria do mesmo impedimento existente em relação ás côrtes: não teria o poder de sancção.

Não o teria, suppoz-se, directamente, mas as forças conjugadas dos paizes associados o creariam. Outro engano...

Applicar o direito, nesta hypothese, equivaleria a pôr em choque o melindre de um Estado soberano. O instrumento pacificador transmudar-se-ia em motivo para os mais accesos nacionalismos, o que quer dizer para a mystica da guerra. A Liga poderia illustrar theses, nunca determinar soluções.

Querendo salval-a, os governos — muito mais os governos do que os povos — entraram a concertar-se por meio de conferencias. As conferencias tomavam, para sua inscripção na Historia, o nome das cidades onde se effectuavam. A' força de repetidas, ficaram como certos remedios a que o doente se habitua: sem nenhuma virtude therapeutica. O systema antigo das allianças voltou a merecer a preferencia, assim como as medicações muito scientificas são ás vezes substituidas pelo chá de hervas. A Liga das Nações não era um tribunal: era um club onde todos penetravam armados — armados para a luta ou para as subtilezas dos negocios, mas armados. O direito era o menos; a justiça era o impossivel.

Procurando resolver um longinquo dissidio sul-americano, a Liga desencantou-se em face da acção dos generaes que as peças ligeiras, em todos os theatros das capitaes européas, apresentavam comicamente vestidos de pennas verdes e vermelhas, á guisa das aves nas selvas por que combatiam. Nunca a Liga subscreveu uma decisão que não estivesse previamente estabelecida pelas partes interessadas. E assim vive ou, antes, assim viveu, porque sua existencia foi agora condicionada ao exame de um problema para o qual o desfecho, mesmo possivelmente juridico, será, de qualquer maneira, um phosphoro aceso perto de um barril de polvora.

O caso é que a Yugoslavia resolveu accusar officialmente a Hungria de haver preparado, ou de permittir que se preparasse, o attentado em que pereceu o rei Alexandre, em Marselha, ao lado do ministro francez Barthou. Os termos dessa verdadeira queixa-crime não são ainda bem precisos. O tom energico, peremptorio, das notas que appareceram publicadas, e expedidas quer pela parte queixosa, quer pela parte accusada, provoca entretanto, por si proprio, a inquietação européa.

Explicando-se, a Hungria insinua que a Yugoslavia reclama, porque dispõe de muitas armas. Enquadrando o incidente, ha nações das quaes se affirma que sustentam, se não os termos, o sentido da queixa, como nações também existem dispostas a garantir a inviolabilidade da Hungria contra qualquer ameaça.

E' sobre esta braza que a Liga das Nações deve collocar a mão. O insuccesso quanto á guerra do Chaco, bem modesta para o ambiente europeu, foi apenas de ordem moral. Será presentemente um desastre definitivo se o phosphoro attingir o barril. Attingirá?

Esperemos que tudo se arranje ou se adie. Como quer que seja, a ultima palavra não será da Liga das Nações, mas das nações da Liga.

O appello á Liga é unicamente uma formula para apresentar, com a apparencia de uma questão de justiça, a questão da guerra.

A formula não importa, pois varia desde Bismark. A guerra é que é tudo, porque é a prescripção da justiça internacional deante do orgão impotente creado para distribuil-a.

Apresenta-se, por tudo isto, a conclusão desoladora: não póde haver justiça acima da soberania. Só a politica, não o direito, une os povos. E a prova é que a Europa, na angustia da hora que vive, deixa de recordar Woodrow Wilson, o pastor de almas ha dezeseis annos tão festejado, para confiar em Mussolini, o mais politico dos homens de governo da actualidade e, por conseguinte, o mais forte.

Costa REGO

VAMOS TER O CORREIO AEREO NAVAL

Vae ser creado o serviço de correio aéreo naval, ao que parece, até o fim do anno.

Conforme está sendo projectado, pelas autoridades navaes competentes, esse serviço abrangerá todo o nosso littoral, afim de collocar os pilotos em perfeito conhecimento da navegação aérea sobre o mesmo, comprehendendo o primeiro posto de correio a ser installado, em Pernambuco, de onde se estenderá até Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul.

O ministro da Marinha tem recebido varias offertas dos prefeitos das cidades que são favorecidas pelo correio aéreo, no sentido de serem abertos campos de pouso e facultadas outras facilidades á sua realização.

Os centros navaes de Florianopolis e Santos constituirão os principaes pontos de abastecimento para os serviços do correio aéreo, começando dessas duas bases, o ponto de referencia para todas as rêdes de ligação, com o littoral do paiz.

O CONFLICTO DE 7 DE SETEMBRO EM S. PAULO

Falleceu hontem mais uma das victimas integralistas

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O integralista Caetano Spinelli, victima do conflicto do dia 7 de setembro, falleceu hoje, e hoje mesmo foi enterrado, em virtude dos ferimentos recebidos naquella occasião.

INICIOU-SE O JULGAMENTO DOS AUTORES DO ATTENTADO CONTRA O SR. VENIZELOS

Athenas, 24 (Havas) — O tribunal do Pireu iniciou hoje o julgamento dos autores do attentado contra o ex-presidente do Conselho sr. Venizelos.

A viagem do ministro da Fazenda a São Paulo

O sr. Arthur Costa vem de avião e chegará ao — meio-dia —

O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, que devia embarcar no Cruzeiro do Sul, hontem, resolveu vir de avião, que partirá da Repreza de Santo Amaro, amanhã, ás 8 horas, devendo chegar ao Campo dos Affonsos, ao meio-dia.

O titular da Fazenda virá acompanhado de seu official de gabinete, e mais os drs. Paulo Martins, director de Rendas do Thesouro, e Augusto Pamplona, representando o "Correio da Manhã".

DECLARAÇÕES SOBRE O REERGUIMENTO FINANCEIRO DA NAÇÃO

São Paulo, 24 (Do nosso correspondente) — O ministro da Fazenda durante a manhã de hoje e á tarde, visitou as principaes instituições technicas da Paulicéa, sendo em todas ellas recebido com as mais francas manifestações de sympathia, recebendo innumeros elementos das respectivas organizações.

Na visita que fez á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional e á Recebedoria Federal, disse:

— Depois de se mostrar bem impressionado pelo que vira, e pelo que lhe fôra informado, concitava todos os seus auxiliares a encarar a situação actual do Brasil com franco optimismo, optimismo esse inteiramente justificado pelas formidaveis possibilidades economicas do paiz e, principalmente, da organização das forças economicas de São Paulo.

Adeantou que precisamos sair da continuidade de deficits orçamentarios e que, pelo que observou e pelo que sabe, a solução não é difficil, sendo de grande importancia a collaboração das diversas classes productoras, e combate á evasão das rendas. Estava estudando diversas realizações de positiva efficiencia e podia assegurar que encarava o futuro na certeza, que o paiz iria entrar em pleno periodo de reerguimento economico e financeiro.

O ministro tem sido alvo das mais espontaneas manifestações de sympathia em todas as certidões e logares a que tem comparecido, sendo saudado como verdadeiro amigo de São Paulo.

PINGOS & RESPINGOS

Rio, cidade das borboletas

Num artigo do "New York Sun", diz o sr. Jean Lyon, entre outras coisas amaveis, ser o Rio a cidade das borboletas. (Dos jornaes)

Em geral, os estrangeiros
Que nos deixam, ai de nós!
A favor dos brasileiros
Nunca levantam a voz.

Quando embarcam, vão-se fartos
Da nossa amabilidade;
Mas só "cobras e lagartos"
Dizem da nossa cidade.

Eis porque ficou radiante
O carioca ingenuo e bom,
Lendo a nota interessante
Do chronista Jean Lyon

Esse adoravel chronista
Descreveu coisas do Rio
Com pinceladas de artista
E pitoresco feitio.

Não viu micos, indios, féras
Nem coisas de "outros planetas"
Suas chronicas sinceras
Só têm de mais... borboletas!

Não sei se as caçou á rêde;
Porém diz no artigo, em summa,
Que "ao bater numa parede
E' certo esmagar-se alguma."

"Borboletas". Viu, no Rio,
Em que estação, afinal?
Pelo inverno? Pelo estio?
Ou na estação... da Central?

ALVARO ARMANDO

* * *

A policia anda á procura do engenheiro aviador Alberto Rigobello, casado em São Paulo, em Santa Catharina e nesta capital.

Ahi está um que não se atrapalha quando lhe perguntam qual o seu "estado"... Tem nada menos de tres "estados" de casado.

* * *

Foi creada em Nova York uma sociedade de protecção aos poetas, com o fim de libertal-os de qualquer preoccupação economica.

— Ora, commenta um dos nossos prosadores "promptos", assim protegido, tambem eu faço versos!

* * *

O sr. Teixeira Leite falou na Camara sobre o café.

— O Leite ás voltas com o café... observa um collega, isso não terá relação com as "médias"?

Cyrano & Cia.

UM AVIÃO PERDIDO NA COSTA DO ESPIRITO SANTO?

O communicado de um navio francez

A estação de radio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Victoria communicou ao Departamento Geral que interceptára um aviso do navio francez "Eliane", informando que encontrára destroços de um avião amarello G. M. T. ás 10 horas e 30 minutos da manhã. A posição era de latitude 18'39 sul, e 38'17 de longitude W. a 153 kms. da Costa.

Até hontem á noite o Arpoador tentou communicar-se com aquelle transatlantico, não o conseguindo, segundo apurámos, nem tendo confirmação da noticia acima.

O desastre na Exposição Internacional de Bruxellas

Bruxellas, 24 (Havas) — Diversas turmas trabalharam durante a noite passada, á luz de poderosos reflectores, na remoção dos escombros do pavilhão da Exposição Internacional que hontem desabou matando oito e ferindo quinze pessoas.

Foi ás 3 horas da tarde, precisamente, que, com formidavel estrondo, o grande "hall" de cimento armado desabou sobre dois terços do comprimento. A construcção occupava uma área de 10 mil metros quadrados. Ainda não estão apuradas as causas do accidente. Foram identificados os corpos de cinco victimas.

RASGANDO SEDAS

Como o sr. Cordell Hull recebeu as declarações de Sir John Simon

Washington, 24 (Havas) — Os meios autorizados interpretam o caloroso apoio dado pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado, ao discurso pronunciado sobre a questão naval, na Camara dos Communs, por sir John Simon, secretario do Foreign Office, como advertencia velada de que no caso de o Japão construir navios além dos limites estabelecidos pelo tratado de Washington será por assim dizer automaticamente realizada a união das nações anglo-saxonicas.

Affirma-se que na previsão do fracasso das conversações navaes o governo da Grã Bretanha já fez sondar prudentemente o terreno nos Estados Unidos a respeito da possibilidade de uma acção commum.

Consta, egualmente, que os srs. Franklin Roosevelt e Cordell Hull discutiram as suggestões britannicas embora o Departamento de Estado nada tenha deixado transpirar a respeito de quaesquer instrucções que acaso possam ter sido transmittidas ao sr. Norman Davis, primeiro delegado dos Estados Unidos ás conversações navaes de Londdres.

Washington, 24 (Havas) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull, falando da Conferencia Naval de Londres, declarou:

"O sr. MacDonald disse, em nome do governo inglez, considerar de grande importancia a manutenção das relações amistosas entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Por minha vez asseguro que nosso governo visa o mesmo objectivo com toda a sinceridade."

GENESE DA ALLIANÇA LIBERAL

Carta do deputado Pedro Vergara

O dr. Pedro Vergara, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, dirigiu-nos, em data de hontem, a seguinte carta:

"Sinto-me sinceramente honrado com a citação do meu nome em ordem do dia, pela manhã de hoje, numa chronica scintillante do Costa Rego. O glorioso jornalista, que a fortuna politica havia arrebatado ao ardeo mistér da profissão, e que, depois, os infortunios da politica impelliram, de retorno, pela estrada de Damasco — houve por bem assignalar, com muita graça e cortezia, "dois equivocos de facto" commettidos por mim, faz pouco, em entrevista á imprensa, sobre supposto e provavel accordo partidario, em meu Estado.

Affirmei eu que os accordos politicos, no Brasil, sempre tiveram por fim a luta e foram sempre determinados pela necessidade de combater um inimigo commum.

E' ahi, precisamente nessa observação, que o eminente sr. Costa Rego descobre os "dois equivocos" que me attribue.

E é este o seu argumento: "Primeiro equivoco: O Rio Grande uniu-se muito antes de considerar o sr. Washington Luis um inimigo "de fóra".

E em seguida: "E' mesmo possivel reconhecer que sem a união prévia não teria havido a inimizade posterior."

Como se vê, o meu illustre antagonista colloca a sua divergencia sobre o primeiro "equivoco" numa simples questão chronologica: a "Alliança Liberal" surgiu antes de haver o rompimento — e procura invalidar o meu raciocinio, referindo-se, apenas, a um dos varios acontecimentos que de qualquer forma serviram de base á minha inducção. Não fui propriamente uma testemunha historica, "avventi causa", dos factos politicos que precederam a campanha de 1929; não posso falar, portanto, como participante principal dessa contenda memoravel; arrastado no seu turbilhão e contagiado pela força irresistivel do seu idealismo, não fui um sacerdote, nesse grande lance de mysticismo civico; fui apenas um crente. Mas, do que pude observar, guardei na memoria a certeza de que á Alliança Liberal, e com ella, em seguida, a campanha presidencial de 1929, foram determinadas por uma necessidade generalizada — embora, ás vezes, mal definido — de reagir contra os abusos, os erros e as falhas que caracterizavam as praxes administrativas e o criterio politico de então. Sem duvida, essa attitude dos partidos e dos Estados, assim colligados num proposito commum de reivindicação, de ordem e de moralidade, não nasceu, de inopino, por um impulso de inimizade contra a pessoa do presidente Washington Luis; esta inimizade, polarizada dessa maneira, num homem, adveiu, depois, como consequencia da acção e reacção em que o conflicto se affirmára; mas isto pouco importa; pois o que é evidente, o que ninguem poderá negar, o que está insito na consciencia social do paiz — é que todo aquelle extraordinario movimento de opinião, nas suas nascentes, como logo no seu curso vertiginoso, explodiu ao calor de profundas revoltas, longamente sopitadas; e não me detenho no exame dos seus resultados, bons ou máos; pois tenho para mim que os effeitos das commoções sociaes importantes se sentem e se medem tanto melhor quanto mais nos afastamos dellas, avançando na perspectiva do tempo. O que importa fixar, no caso, é isto: que a campanha liberal foi um entendimento de partidos e de Estados e que esse ajuste teve por fim a luta; foi um accordo baseado numa discordancia e alimentado por uma discordia.

Considero, por isso mesmo, injusta a assertiva do meu insigne oppositor quando sublinha, por uma fórma reticente, que a campanha liberal de 1929 e a revolução de 1930, "as duas insurreições gaúchas" nasceram de "um anhelo de hegemonia". Creio que vislumbro tambem nessas poucas linhas, dois equivocos e creio ainda que ambos são dois equivocos de facto: nem a campanha liberal, nem a revolução de 30, foram duas insurreições gaúchas, mas duas insurreições nacionaes; eis o primeiro equivoco; ora, não tendo sido como não foram — a Alliança Liberal e a revolução de 30 — duas insurreições gaúchas — nem uma nem outra podiam ter sido um anhelo de hegemonia riograndense; eis o segundo equivoco.

E' que, em primeiro logar, o entendimento que se estabeleceu na politica riograndense foi uma consequencia do lançamento, por Minas Geraes, da candidatura Getulio Vargas; a frente unica dos partidos do meu Estado, em 1929, se effectuou na Bibliotheca Publica de Porto Alegre, ao termo do Congresso das Municipalidades, no momento em que ahi era lido o telegramma do sr. Antonio Carlos, lançando o nome do presidente do Rio Grande á mais alta investidura da Republica. E' certo que esta candidatura já tinha sido objecto de entendimentos, no Rio de Janeiro, mas é uma verdade, tambem que não partiu da nossa bancada a iniciativa do seu lançamento, embora se reunissem, depois, todos os nossos deputados, em torno dessa idéa, como prodromo da união geral dos partidos, que se daria depois em Porto Alegre. Faço estas referencias, invocando testemunhos fidedignos. Por outro lado, a revolução de 30 está longe de ter sido uma insurreição gaúcha; basta referir este facto: os conspiradores daquelle movimento procediam de varios Estados; havia-os

(Continúa na 4.ª pag.)

O projecto de médias ainda não foi votado em 3.ª discussão, na Camara

O projecto da Commissão de Finanças, dispondo sobre os procuradores eleitoraes

Os trabalhos da Camara, ainda hontem, foram dedicados ao projecto dito das médias, com uma ligeira variante politica, no expediente, quando o sr. Martins Silva, representante de classe, desabafou contra o interventor Magalhães Barata.

A sessão foi aberta ás 2 horas em ponto, annunciando o sr. Antonio Carlos a presença de 51 deputados.

NO EXPEDIENTE

Após approvada a acta, sem debate, foi lido o expediente.

Do mesmo, constavam mensagem — pedindo um credito de tres mil contos, na Marinha, para attender ás despesas com a viagem de instrucção dos guardas-marinha, que terminarão brevemente o seu curso, sendo que essa viagem se fará em aguas estrangeiras, pelo prazo de tres mezes; pedindo o credito de 2.700 contos, no exterior, para attender a despesas realizadas com a hospedagem de pessoas illustres e outros gastos de natureza internacional; e pedindo o credito de cinco mil contos, na Viação, para proseguimento das obras das estradas de Ribeira a Curityba; de Curityba a Joinville, e de S. João a Barracão, todas a encargo do 5º batalhão de engenharia.

Ainda constava um officio do ministro da Agricultura, acompanhando uma exposição da Directoria da Producção Mineral, como subsidio ao estudo da commissão recem-creada, a requerimento do sr. Barros Penteado, para a elaboração do Codigo de Minas e Aguas.

OS PROCURADORES DA JUSTIÇA ELEITORAL

Ainda foi lido no expediente o seguinte parecer da commissão de Finanças, apresentando projecto sobre o provimento dos cargos do ministerio publico eleitoral:

"O substitutivo que venho de apresentar fica entre o que propõe o governo em sua mensagem e o projecto do illustre relator, sr. Fabio Sodré. Foi adaptado o art. 1º, menos a sua parte final, e, consequentemente, os seus paragraphos, porque parece-me preferivel o projecto do governo, que mantém permanente o quadro dos procuradores.

Foi aceito integralmente o artigo 2º. No art. 3º ha alteração, em consequencia da modificação nos dispositivos anteriores. Aceito o criterio de ser adoptado o quadro dos procuradores, não poderiam permanecer o paragrapho unico do art. 3º e o art. 4º. Foram conservados os arts. 5.º e 11.º. Os demais artigos do substitutivo visam fixar normas que facilitem a execução do serviço

Estabelecer subsidio annual sem determinar dias de serviço, isto é, numero de sessões dos Tribunaes, poderá difficultar a organização da folha de remunerações. A lei deve determinar os descontos para evitar o arbitrio ou crear susceptibilidades. Desde o inicio do serviço creado pelo Codigo Eleitoral o abono das vantagens vem obedecendo ao criterio de comparecimento ás sessões. Ficaram tambem perfeitamente regulados os casos de substituições dos procuradores, uma vez que as dos juizes já são previstas no Codigo. Os demais dispositivos visam regularizar os trabalhos das Procuradorias.

Designado para redigir o vencido, com a adopção do substitutivo, que apresentei, e as modificações decorrentes do voto da maioria, em relação aos arts. 1º, 2º, 15, 17 e 18, e adopção do novo art. 3º, desincumbo-me dessa tarefa. E assim apresentamos ao voto do plenario o seguinte substitutivo ao projecto enviado pelo governo, fixando os subsidios da Justiça Eleitoral.

A Camara dos Deputados decreta:

Art. 1º. — O procurador geral da Justiça Eleitoral será nomeado pelo presidente da Republica, dentre os cidadãos de notavel saber juridico e illibada reputação, mediante lista triplice apresentada pelo Tribunal Superior Eleitoral, maiores de 30 e menores de 65 annos de edade.

Art. 2º — Os procuradores regionaes serão nomeados pelo presidente da Republica, mediante proposta dos tribunaes regionaes, em lista triplice de reconhecido saber juridico, entre os diplomados em direito, com menos de 65 annos de edade.

Art. 3º — O procurador geral e os procuradores regionaes só perderão os cargos, por proposta dos tribunaes respectivos nos termos da lei, em virtude de sentença judiciaria, ou processo administrativo, no qual lhe será assegurada ampla defesa.

Art. 4º — O procurador geral será substituido, em suas faltas ou impedimentos, pelo procurador regional do Districto Federal.

Art. 5º — Os procuradores regionaes serão substituidos em suas faltas e impedimentos por bachareis em Direito, mediante designação do presidente do Tribunal Regional, com approvação do mesmo Tribunal.

Paragrapho unico — Quando a designação recair em um dos nomes que constarem da lista referida no art. 2º, fica dispensada da approvação do Tribunal.

Art. 6º — Os cargos do Ministerio Publico da Justiça Eleitoral são incompativeis com qualquer outra funcção publica.

Art. 7º — Os juizes do Tribunal Superior terão o subsidio annual de 18:720$000.

Art. 8º — Os juizes dos Tribunaes Regionaes terão os seguintes subsidios annuaes:

a) Nas circumscripções de mais de 250 mil eleitores, 15:600$;

b) Nas circumscripções de menos de 250 mil eleitoraes, réis 10:400$;

c) Nas circumscripções de menos de 100 mil eleitores, 5:200$.

Art. 9º — O abono dos subsidios do juiz depende do comparecimento ás sessões ordinarias e extraordinarias, quando previamente convocadas, sem prejuizo dos vencimentos integraes, quando exerça outra funcção publica remunerada e o que não comparecer a essas sessões perderá a importancia de 120$, se pertencer ao Tribunal Superior, e 100$ se pertencer aos Tribunaes Regionaes.

Art. 10 — O Tribunal Superior e os regionaes mencionados na letra *a*, do art. 7º, realizarão tres sessões ordinarias por semana; os das regiões constantes da letra *b* do citado artigo 7º, realizarão duas sessões ordinarias por semana; e os das regiões alludidas na letra *c*, do já referido art. 7º, realizarão uma sessão ordinaria por semana.

Art. 11 — O presidente do Tribunal Superior perceberá, além do subsidio de juiz do Tribunal, um auxilio annual de 6:000$000 ou 500$ mensalmente, para representação.

Art. 12 — Os presidentes dos Tribunaes Regionaes perceberão, além dos subsidios de juizes dos Tribunaes, um auxilio annual de 3:600$ mensalmente, para representação.

Art. 13º — Os procuradores, no Ministerio Publico da Justiça Eleitoral, terão os seguintes vencimentos annuaes:

a) Procurador no Tribunal Superior: 36:000$;

b) Procuradores nos Tribunaes Regionaes de circumscripções com eleitorado com mais de 250.000 eleitores: 24:000$;

c) Procuradores nos Tribunaes regionaes de circumscripções com eleitorado de cem mil a duzentos e cincoenta mil eleitores:....... 20:400$;

d) Procuradores nos Tribunaes Regionaes das circumscripções com eleitorado até cem mil eleitores: 18:000$.

Art. 14 — O procurador perderá metade dos seus vencimentos do dia da sessão em que falta, com causa justificada, e nos dias seguintes até a proxima sessão, e todos os vencimentos, se não justificar, sendo abonada ao seu substituto a importancia que perder.

Art. 15 — As licenças, até um anno, ao procurador geral, serão concedidas pelo ministro da Justiça, e aos procuradores regionaes, pelo procurador geral.

Art. 16 — O abono de vencimentos dos procuradores será de metade, até seis mezes de licença, por anno, e um terço nos outros seis mezes, nada percebendo se a licença exceder desse prazo.

Art. 17 — Ao substituto dos procuradores, em caso de licença, será abonada, além do que perder o titular effectivo, mais a quantia necessaria para perfazer o vencimento do cargo, correndo a despeza pela verba propria do orçamento do Ministerio da Justiça.

Art. 18 — Os presidentes dos Tribunaes Eleitoraes designarão um dos funccionarios da respectiva Secretaria, para servir junto á Procuradoria, de accordo com o seu regimento interno, e mandarão fornecer o material necessario do expediente da mesma Procuradoria.

Art. 19 — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito necessario á execução da presente lei, desde a data da sua promulgação, e mais os vencimentos dos procuradores, desde a sua nomeação.

Art. 20 — Revogam-se as disposições em contrario.

S. C., em 23 de novembro de 1934 — (aa.) *João Simplicio*, presidente — *Nero de Macedo*, relator "ad hoc" — *Vergueiro Cesar* — *Paulo Filho* — *Velloso Borges* — *Mario Ramos*."

O DEBATE POLITICO

O orador do expediente foi o sr. Martins e Silva, deputado operario, representando os graphicos do Pará Apoiou-se em depoimentos do general Sotero de Menezes, para atacar o interventor Barata, responsabilizando-o por innumeras violencias praticadas contra o povo paraense.

O sr. Martins e Silva fala das occorrencias em torno do syndicato, de que é representante, e accentua parecer-lhe que o major Barata perdeu a noção da responsabilidade.

Foi o orador muito aparteado pelo sr. Clementino Lisboa, intervindo, algumas vezes, no debate, o padre Leandro Pinheiro e o sr. Mario Chermont.

O sr. Clementino Lisboa perguntou onde ficava a antiga declaração do orador, de que apoiava incondicionalmente o interventor paraense.

A QUESTÃO DAS MÉDIAS

Ainda falou no expediente o sr. Ribeiro Junqueira, que se limitou a ler telegrammas recebidos, apoiando a sua attitude em torno do projecto de médias.

NA ORDEM DO DIA

O presidente passa á ordem do dia, sem numero para votações. E diz continuada a 3ª discussão do projecto, dito das médias, dando a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Ferreira de Souza.

Combateu abundantemente o projecto, voltando a accentuar a sua inconstitucionalidade. Foi muito aparteado.

E ainda se succederam, na tribuna, debatendo o mesmo assumpto, os srs. Accurcio Torres e Carlos Reis. O deputado maranhense dirigia-se para as tribunas e galerias, esclarecendo que dera apartes favoraveis ao projecto.

Os estudantes, das galerias, applaudiram calorosamente os dois ultimos oradores.

A VOTAÇÃO

Finalmente, encerrada, a discussão ás 4 e 30, por falta de oradores, o presidente diz haver numero para votações, e declara que vae submetter a votos uma emenda substitutiva ao projecto. Mas antes tem que a Camara se manifestar sobre dois requerimentos — um pedindo a votação, artigo por artigo; o outro, determinando a votação nominal.

Já na presidencia o sr. Pacheco de Oliveira, dá este como approvado o primeiro requerimento. O sr. Ferreira de Souza pede verificação. E emquanto a Mesa se prepara para proceder á verificação, os proprios adversarios do projecto mostram a conveniencia de desistir o sr. Ferreira de Souza da verificação, uma vez que a votação, artigo por artigo, era a morte do projecto.

O senhor Ferreira de Souza acquiesce, e retira o requerimento.

UM INCIDENTE

Mas logo se levanta o sr. Mozart Lago, e mantem o requerimento. O presidente diz que vae proceder á verificação.

O sr. Barreto Campello, pede a palavra pela ordem. O presidente responde que a verificação não póde ser interrompida não sendo permittido usar da palavra até sua conclusão. O sr. Barreto Campello se toma de vehemencia e accentúa:

— V. ex. tem que me dar a palavra. Hei de falar!

O presidente adverte ao deputado que está cumprindo o regimento. O sr. Barreto Campello diz que protesta, e deixa o recinto.

FALTA DE NUMERO

Finalmente, é feita a verifica-

(Continúa na 9.ª pag.)

CORREIO PAULISTA

A hora dramatica do Brasil com o marxismo, o confderacionismo e o fascismo

São Paulo, 23 (Correspondencia de Martha Silva Gomes, para o "Correio da Manhã") — Para o viajante o jornal é o remedio topico á monotonia, sobretudo quando se está nos desconfortaveis comboios da Central do Brasil. Cessado o nervosismo do embarque, passada a visão allucinante das luzes da metropole, o trem entra no golfão soturno da noite. Então permanece esta ás vezes tremenda alternativa: reconcentrar-se na vida interior, buscando as fontes de nossas emoções, ou estar a espiarmo-nos por longas horas nos vidros da janella. Se temos o espirito objectivo, essa visão continuada de estarmos acompanhados de nós mesmos póde não offerecer nenhuma consequencia psychologica, e transformar-se em motivos de divertimento ou vaidade. Mas para quem se transplanta, e se encontra só deante da noite abysmal esta concentração em seus pensamentos e na sua figura como que apavora.

Ha então através das letras de um periodico a evasão para a vida exterior.

O jornal que eu trazia, no resumo dos trabalhos da Camara dos Deputados, consignava a discussão em torno da approvação por médias de toda a garrula multidão que enche as escolas do paiz. O sr. Alcantara Machado levára ao palacio Tiradentes o protesto de certos professores da Universidade de São Paulo contra a medida do legislativo, em discussão. O sr. Sucupira que amortece as asperezas da vida vivendo numa caixa de hostias, em aparte, diz que São Paulo, no caso vertente, dá um exemplo ao Brasil. O sr. Mozart Lago retruca com a phrase que resume nenhuma convicção de opiniões, "que são pontos de vista". O sr. Alcantara Machado, com a aggressividade que o tornou o mais impopular dos membros da bancada paulista, sáe-se com esta: "São opiniões de quem póde falar em nome da cultura nacional".

Em primeiro logar é difficil saber, neste paiz em que professores e alumnos sobem ás cathedras ou comparecem ás bancas de exame amparados menos por seus conhecimentos technicos do que por manobras da politica partidaria, das influencias de familia, das injuncções de interesses, — quem póde falar em nome da cultura nacional. Em segundo logar, é difficil estabelecer uma relação entre a cultura nacional e a approvação por médias. Não se trata, no momento, de discutir as vantagens ou desvantagens da approvação por médias ou do systema de exames em vigor. Estamos em face de uma questão de facto, proveniente da arbitraria refórma do ensino, falta de base pedagogica. E' em face dessa questão que o legislativo foi chamado a procurar uma solução, que só poderia ser a mais simples, para trazer menores males possiveis no momento até que um estudo mais attento corrija os erros palmares da refórma.

Emquanto professores paulistas, mãos dadas aos seus politicos discutem questões de somenos, o Brasil e especialmente S. Paulo, vivem as mais dramaticas de suas horas.

No seu livro sobre a revolução de 32, o sr. Menotti del Picchia, procurou estabelecer as bases pelas quaes o Brasil se separou de São Paulo naquella jornada sangrenta. Resumo o pensamento do mais fascinante dos mestres paulistas, do pensamento e das letras floridas, dizendo que para São Paulo, em razão dos interesses de sua industria e de sua lavoura, fazia-se premente a adopção duma lei constitucional que regularizasse e désse um ponto de apoio a esses interesses, ao passo que, sem industria e sem lavoura, ao resto do Brasil pouco importava a fórmula politica sob que se condicionava o governo federal.

Quero oppôr alguns pequenas considerações á elucidação do mal entendido que ainda ha entre o Brasil e São Paulo, á margem das reflexões do poeta do "Juca Mulato". São Paulo saiu da vida colonial que, para elle, se estendeu até á Republica, creando uma civilização méramente industrial. Não a sustentava nem ponderavel tradição politica, nem formação cultural relevante. Breve a mentalidade pratica do paulista entrou em collisão com a formação mental e espiritual dos Estados da Federação. Ao imperialismo avassallador e contundente do paulista, o Brasil oppoz a resistencia de uma cultura longamente trabalhada e sedimentada, estratificada quasi. Os typos exponenciaes paulistas, Carlos Gomes, Feijó, são individuos isolados dentro da estructura mental e politica de São Paulo.

Emigraram. Carlos Gomes, filho da terra da fartura, trabalha sua arte na metropole, na Italia, e morre miseravel no Pará. Feijó, o primeiro estadista de São Paulo, é o iniciador da unificação imperial, a cuja idéa dá o contingente genial do fluminense Caxias.

Mas a psychologia do paulista oscilla entre a maior objectividade na vida intensa, e uma estranha candura intellectual. Feijó, reingressando no seu meio social, é, então, o turbulento, cuja primeira acção politica é o fracasso da revolução de 42, chefiada por um homem que tratára directamente e conhecia os segredos dos methodos das revoluções. Todos os presidentes paulistas são homens rigidos, que se vão chocar com populações do typo inteiramente diverso, e com *leaders* de extraordinaria e sagaz movimentação mental. O exemplo da luta entre o sr. Washington Luis e o sr. Getulio Vargas, com ser o mais recente, é o mais illustrativo.

Os grandes homens de São Paulo são expressões de interesses economicos que os impulsionaram até os altos postos da administração da Republica. Os restantes estadistas brasileiros são indices exclusivos de cultura. O visconde do Uruguay, "essa arvore frondosa a cuja sombra cresceu todo o Imperio", na expressão de Nabuco, os dois Nabucos, Saraiva, Cotegipe, Vasconcellos, os Rio Branco, Ruy, Alberto Torres, não tinham a amparal-os senão a tradição intellectual, o fascinio da palavra escripta e falada, a *souplesse* com que manejavam as massas humanas e seus interesses. Desta fórma, longamente se preparou o choque dessas duas forças vivas caminhando em direcções contrarias. As armas da dictadura expressaram num momento determinado a insurreição espiritual dos Estados pobres contra a expansão do dominio paulista, isto é, da riqueza organizada. Da luta armada resultou a extincção desse recalcamento, encontrando-se os lutadores, na paz, numa linha intermédia de transigencia, em que se condicionam as duas tendencias. De repente, como aconteceu com os Estados Unidos nos quaes a formação nacional é estranhamente semelhante á paulista, — São Paulo vae buscar fóra de suas fronteiras os professores de que necessitava para formar e coordenar as suas forças mentaes e espirituaes latentes. Simultaneamente o Brasil sentiu que São Paulo ia expressar os seus pontos de vista numa grande mensagem com que se poria, pela força incoercivel de sua intelligencia realizadora, já agora legitimamente, na direcção da politica nacional. Não nos enganemos: os partidos formados pela revolução hão de decompôr-se, mais depressa, porque o nervosismo se accentúa e o tempo é cada vez mais veloz e mais curto, do que as organizações do "antigo regime".

Primeira tentativa, a do sr. Plinio Salgado, resultou inoperante. Entra, então, a fazer-se ouvir, o sr. Menotti del Picchia, cujos livros estão traduzidos em quasi todas as linguas do mundo civilizado, e cuja influencia espiritual, ganha extensão com a publicidade de oitocentos jornaes que lhe vehiculam os estudos no paiz.

Chegada a São Paulo, obtive do autor da "Decadencia da Democracia", livro que mereceu os applausos do sr. Mussolini, numa palestra sobre a orientação que virá preconizar no livro em que trabalha ha dois annos, e que é a anciada mensagem paulista aos seus irmãos do Brasil.

Ha um anno atrás tive occasião de publicar no Rio um artigo, em que, respondendo a milhares de intellectuaes brasileiros, o sr. Menotti del Picchia, lhes pedia um prazo para a exposição de suas idéas. A imprensa periodica, então como agora, continúa a publicar commentarios do poeta que abandou os rythmos pela pesquiza e pelo conhecimento, artigos improvisados, commentarios fraccionados, nos quaes será impossivel seguir a linha do pensamento do autor. A confusão é mais densa; a desorientação, geral. Não é exagerado dizer-se que este paulista vinha trazer uma profunda decepção aos que esperavam sua palavra de ordem.

Quereria explicar aos leitores cariocas as condições nas quaes o sr. Menotti del Picchia trabalha na sua mensagem ao Brasil, resumindo e pormenorizando suas conclusões. O espaço do jornal curto e a vida breve. O dialogo que vae abaixo já é uma clareira no cipoal e na floresta das theorias, das esperanças, das aspirações politicas de São Paulo, na voz de um de seus legitimos valores, que póde falar, com plena autoridade, em nome da já agora celebrada "cultura nacional".

— "Certa noite destas, numa roda elegante, meu amigo René Thiollier, alto procér da Liga Confederacionista, dirigindo-se, a uma senhora, traduziu, nesta phrase, as criticas que ouço por ahi em torno de alguns dos meus escriptos: "A Liga não póde contar com o Menotti. Elle é marxista, confederacionista e integralista"...

As senhoras sorriram, porque a ironia não era descabida. Eu sorri, porque o que elle dizia era verdade. E não expliquei meu pensamento porque as senhoras acharam coherente um poeta incoherente. Eu sou, de facto, o que diz René: marxista, confederacionista e fascista.

— Tudo, no mundo, tem uma explicação...

— Até as contradições do padre Feijó. Lembram-se? O unionista autoritario era, tempos depois, o autonomista turbulento... Nessa contradição do Regente contém-se todo o drama do Brasil! Luta de duas mentalidades: a de uma errada estructura estadista e a do "espirito da Terra"... Mas isso leva tempo para contar... O phenomeno faz objecto do meu proximo livro: "A Crise Brasileira", em que darei conta minuciosa da apparente contradição minha, enunciada, pelo René nessa roda elegante...

— Mas a arguição de contradictorio ainda está de pé.

— Em primeiro logar, entendamo-nos pelo que chamo "confederacionismo": apenas mais ampla descentralização administrativa e descentralização do direito substantivo, dando-se a cada Estado o codigo typico que suas condições de vida estão a pedir. Federalismo amplo? Está certo... Feita esta reserva, procuremos ver que contradição possa haver entre "marxismo e fascismo". Não sigo a "mystica" marxista. Adopto apenas a doutrina do materialismo historico. Se é verdade que a infra-estructura social é que determina a crystallização da super-estructura, e se, em muitas nações do mundo, mercê, da transformação operada nos processos de producção, pela revolução da machina, essa superestructura surge hoje na fórma "fascista", não vejo que contradição haja entre a theoria marxista e a realidade fascista... O que ha é isto: o "marxista mystico" esperou ver o Estado supertectar no communismo. Em logar de uma utopia, surgiu, porém, uma realidade. Surprehendido e desesperado, este néga a fórmula em que abortou o sonho de Marx e, longe de analysar o phenomeno, rebella-se contra elle... Como vê, o marxista que se revolta contra o "fascismo", é illogico... O que pareceu ao caro René um paradoxo — um fascista marxista — não é mais que boa orthodoxia marxista. Vejamos adeante.

— Adeante é conciliar "confederacionismo", ou melhor, descentralização, com "fascismo", que é centralização...

— Vamos então por partes. O Brasil possue dois especimens rebeldes de anarchia endemica: anarchia psychologica e anarchia economica. Nossa anarchia psychologica é resultante de uma complexidade racial. Cada grupo humano syngenetico em fusão na "raça nacional" conserva, seus impulsos atavicos, seu typo mental. O choque dessas mentalidades se traduz em anarchia espiritual. Cada um pensa de um geito e dá soluções aos problemas nacionaes de accordo com a indole de sua nacionalidade de origem. Está claro? Agora a anarchia economica: ella é resultante de uma errada estructura politico-administrativa. Nossas leis não systematizam nem estimulam a logica eclosão da nossa economia. Por que? Porque dão-se leis eguaes para grupos sociaes de mentalidade e processos de vida differentes...

Depois de uma pausa:

— Quer isso expresso numa allegoria? A União é uma fabrica de calçados. Mas tem só uma fórma. Fabrica calçados para pés differentes. Numa região, o sapato se ajusta. O homem anda bem. Na outra, é largo... Não presta, mas afinal, não machuca. Mas ha regiões nas quaes o sapato é estreito e o homem grita! Está creada a perpetua turbulencia...

— E a solução?

— A solução vae botar por terra as contradições que no meu pensamento viu o querido René. Assim, para se acabar com a anarchia espiritual precisamos dar uma direcção unica aos varios grupos sociaes. Governo forte, de elites, centralizado, numa palavra: fascimo... Mas não fascismo mimetico; o typo brasileiro do fascismo, porque este deve moldar-se ao espirito de cada terra. Cada região de mentalidade mais ou menos homogenea e de processos de producção mais ou menos homogeneos, terá leis substantivas proprias, governo centralizado. Satisfeitas, assim, as aspirações autonomistas, disciplinadas em grupos homogeneos as forças espirituaes e productivas dessas regiões, os dos provincias ficam ligados ao centro, onde estará o grande coordenador desse admiravel systema planetario politico...

— Como, porém, harmonizar o centralismo com esse hypertrophiado autonomismo? E a secessão?

— A secessão só virá com uma exacerbação centralista. Satisfeitas as provincias, dando seu espirito, disciplinada sua economia, a defesa por forças proprios interesses, mais que nunca ficarão unidas aos outros mercados. Não lhe disse que sou marxista? Homens e nações movem-se só por interesses. A secessão só virá se esses interesses, vem satisfazel-os, o que quer dizer, extirpar a endemica turbulencia nacional e solidificar sempre mais nosso unionismo...

— Mas...

— Mas os Estados Unidos, cuja constituição copiamos mal, provou a descentralização do direito substantivo. A U. R. S. S. realizou a união indissoluvel com um grupo de Estados autonomos. Não é absurdo o que acabo de dizer. A experiencia o comprova. Mestre, [illegible] xista, descentralista e fascista.

Como eram enterrados os chefes guayanazes

Permaneceu varios seculos dentro de uma urna o corpo de um selvicola paulista

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O commando do forte de Itaipú determinou, no intuito de se tornar mais salubres as immediações daquella praça de guerra, que se procedesse ao aterro de alguns baixios. Para isso tem sido empregados diversos homens da guarnição, estando muito adeantados os trabalhos.

Ante-hontem, á margem da estrada particular, proximo ao portão daquella praça de guerra, em dado momento a enxada de um dos homens bateu num objecto duro, que lhe pareceu de ferro. Surpreso, notou o militar que se tratava de um pote de barro, muito bem feito, de quasi um metro de altura, que se achava enterrado cerca de tres metros da superficie do sólo. Feitas as excavações necessarias verificou-se que era uma urna, cuja tampa fôra quebrada devido aos golpes da enxada. Tinha dentro ossos humanos. O facto foi communicado ao commando do forte que tomou as providencias que se impunham, sendo a urna retirada cautelosamente. Como se sabe, toda a faixa litoranea de São Vicente e Itanhaen foi habitada pelos indios guayanazes. Quando se verificava a morte de um chefe dessa tribu era o cadaver collocado em posição especial, quasi sentado e preparado por processos especiaes, com resinas, sendo feita então de igaçaba ou camocim uma urna que recebia tampa artistica com desenhos interessantes pintados com urucum, tinta vermelha, que os indios usavam para enfeitar o rosto. Dentro da urna havia apenas pequenos pedaços de ossos do craneo, que se esfarelavam. Restava apenas pequena parte que se desmanchava facilmente.

O resto tinha sido consumido pela acção do tempo.

Não tendo sido encontrado um fio de cabello, faz crer esse facto que a urna fosse enterrada ha varios seculos, antes da chegada dos portuguezes a São Vicente. O commando do forte de Itaipú vae enviar a urna ao Museu do Ypiranga.

O banquete ao consul do Brasil em Nova York

Nova York, 24 (Havas) — O banquete hontem offerecido pela "Brazilian-American Association" em honra do novo consul geral do Brasil, sr. Pereira Faro, effectuou-se no "Yale-Club", com a presença de 150 convidados, figuras proeminentes do commercio americano-brasileiro.

O sr. Herbert Delafield, presidente da "Associated Coffee Industries of America", que chefiou a delegação de commerciantes de café, que visitou o Brasil recentemente, falou, predizendo a transformação desse paiz, num futuro proximo, em um dos mais importantes mercados do mundo, dado o incremento de suas actividades.

Acha o sr. Delafield que o futuro do Brasil se baseia, principalmente, no desenvolvimento do seu mercado cafeeiro nos Estados Unidos.

O consul Faro respondeu que, achando-se o Brasil e os Estados Unidos em differentes latitudes, produzem artigos diversos que se completam. Podia-se, portanto, esperar uma perfeita harmonia commercial.

O PLEBISCITO DO SARRE

Foi adiada para 3 de dezembro a sessão extraordinaria do Conselho da S. D. N.

Genebra, 24 (Havas) — Foi adiada para 3 de dezembro proximo a sessão extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações que deverá occupar-se com o problema do Sarre.

CONFERENCIA SANITARIA PAN-AMERICANA

Commentarios de "La Nacion" de Buenos — Aires —

Buenos Aires, 24 (Havas) — A "Nacion" commenta os resultados dos trabalhos da Conferencia Sanitaria Pan-Americana e observa que a resolução mais importante adoptada por essa assembléa foi a referente á unidade da orientação dos serviços de hygiene e de assistencia publica em todos os paizes americanos. O jornal assignala que existem muitas instituições que agem com absoluta independencia e não seguem a mesma orientação geral, do que resulta desperdicio de tempo e de dinheiro.

Buenos Aires, 25 (Havas) — Parte hoje pelo "Massilia" para o Rio de Janeiro o dr. Fred Soper, representante da Fundação Rockfeller na Conferencia Sanitaria Pan-Americana.

O SR. GETULIO VARGAS FALA AOS RIOGRANDENSES

O discurso hontem pronunciado pelo presidente da Republica no banquete que lhe foi offerecido em Porto Alegre

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas no banquete que o governo do Rio Grande do Sul lhe offereceu e que se realizou hontem, em Porto Alegre:

"*Senhores:*

Eis-me aqui, de retorno aos pagos nativos, volvidos quatro annos sobre a jornada memoravel de 3 de outubro de 1930! Deante de mim, novamente, se desdobram as planuras da minha infancia e recuam os vastos horizontes da coxilha riograndense. A emoção deste contacto com a terra em que se formou e retemperou o meu caracter, as lembranças que revoam, neste momento, na minha memoria, as imagens que se desenham na luminosa trama das evocações, dilatam-me o coração, enchendo-o de vozes harmoniosas.

Aqui estou, para dar-vos conta do mandato que, na hora mais grave da nossa historia, generosamente me confiastes. Aqui estou, sem ira nem orgulho, para dizer-vos como cumpri o meu dever. Conterraneos! Posso affirmar-vos que, nesse quadriennio de lutas, de ameaças e desesperos, com extrema dedicação, com inquebrantavel idealismo e fé invencivel, o Rio Grande sempre esteve de pé, pelo Brasil! Não foram inuteis, nem se desperdiçaram na voragem dos dias, os sacrificios com que assignalastes a vossa esperança na redempção nacional, pugnando pela libertação da patria, na tarde immorredoura de 3 de outubro. As armas que, então, se levantaram, a palavra que, então, se irradiou, lavrando como um incendio por todos os quadrantes do paiz, não esgotaram, na sua severa eloquencia, as forças insopitaveis que nos impelliam. O heroismo desse instante soberbo não se perdeu, mas se incorporou ao nosso mais puro patrimonio, gravando, no bronze da epopéa, a mais bella pagina dos nossos fastos republicanos.

CAUSAS DA REVOLUÇÃO

E' inutil retraçar as causas determinantes da Revolução, demasiado conhecidas e com frequencia invocadas. Tinhamos chegado á completa fallencia do regimen. Fallencia politica, administrativa, financeira e economica, moral e material. A campanha da Alliança Liberal foi a ultima tentativa de reforma dos nossos costumes, dentro dos quadros legaes.

Responderam-nos com a violencia, a fraude, o escarneo e ludibrio, as provocações e as ameaças. A imprensa official assalariada para o insulto, não poupou remoques e diatribes contra nós. Repellidos todos os appellos á razão e ao patriotismo, perdidas todas as esperanças de transformação do regimen, dentro da ordem e da lei, a revolução explodiu com impeto irreprimivel. Não foi obra deste ou daquelle homem. Foi um conjunto de circumstancias que determinou a irrupção da ira popular. Todos os abusos, fraudes, achincalhes e arbitrariedades culminaram com as degolas na representação de Minas e da Parahyba, o amparo official ao motim do cangaço e o assassinio de João Pessoa.

O PAPEL DO RIO GRANDE NA REVOLUÇÃO

Contra essa triste realidade, ergueu-se inicialmente o Rio Grande, apoiado em Minas Geraes e na Parahyba e secundado logo depois por todas as forças vivas da opinião brasileira. Porque, senhores! Caberia ao Rio Grande esse posto de vanguarda, na mais nobre das batalhas, ferida em favor do Brasil? Pois, a dar ouvidos aos pregoeiros da dissolução nacional, não eramos apontados, nós riograndenses, como filhos alongados do lar paterno? Nosso insulamento, a intimidade com a vida fronteiriça, as peculiaridades da nossa Constituição, a corajosa chronica dos farroupilhas não serviam, porventura, de pasto e repasto a opiniões suspeicazes e odientas, na sua pertinacia? Pois a arrancada gloriosa de 1835, pautada pelo diapasão da Independencia, da Confederação do Equador e do 7 de abril, não exaltava, consoante certos juizes apressados, mascula separatista sobre a nossa tradição?

Como explicar, então, que ao lado de praieiros nordestinos e montanhezes mineiros, symbolos do brasileirismo extremo, se agglutinassem, num dos vertices mais agudos da historia patria, esses gaúchos tão distantes do centro de gravidade nacional? Que mysterio encobre tão surprehendente gesto?

Senhores! Seria aggravar-vos, no que tendes de mais profundo, na vossa lealdade secular ao Brasil, accentuar o mysterio do vosso patriotismo. Só as almas sordidas e as ingenuas desconhecerão a altivez e a sinceridade com que, tantas feitas, demonstrastes o fervor dos vossos sentimentos nesse passo. Só os que não attentaram nas trajectorias que o destino nos traçou, poderão arrogar-se a injustiça de que o nosso patriotismo é um mysterio!

CARACTER DO RIOGRANDENSE

A configuração da nossa terra é perfeito espelho do caracter gaúcho. Ella plasmou e affeiçoou o "genio" riograndense. Ao revés dos povos radicados entre os penhascos da Serra do Mar, das longas cortinas florestaes e das praias que, das costas catharinenses até á foz do Amazonas, se recortam em bahias, enseadas e ancoradouros faceis, o nosso torrão não desfrutou, para fomentar o intercambio humano, senão o nosso litoral em vasta faixa luminosa de planicie rasa, mal visitada por entre a cerração e o mar. O gaúcho formou-se nos anfites no interior, nas lides da vida rural, nas lutas para a conquista e conservação do territorio. Limitado na divisa norte por granitos e, nas occidentaes e sul, por grandes caudaes, campinas e lagoas, teve elle ainda, para concentrar-se, para volver-se sobre si mesmo, outro factor de ordem psychologica de summa importancia: a fronteira hespanhola. Foi essa vizinhança que, desde o seculo XVIII, fixou ao sólo, com todas as suas idiosincrasias, a raça gaúcha, nos rincões do sul. Nosso particularismo social provém, justamente, da missão politica, de posto de vigilancia que, numa epoca já desapparecida, os governos da Metropole, do Reino e do Imperio attribuiram aos nossos maiores.

Raça de soldados e cavalleiros, acostumaram-se os gaúchos a olhar o perigo, rosto a rosto. Não chegavam aqui, senão amortecidos, os raios brilhantes da côrte de São Christovão. A inexistencia de riquezas auriferas, de jazidas preciosas, de pedrarias de fino quilate não permittiu que se levantassem, nestes confins, cidades opulentas, nucleos de requintada sociabilidade. O salão do gaúcho é a planura extensa; a sua prenda mais rara é o laço; as suas vestes mais luzidas o seu poncho de côres flammantes, as botas de couro cozido, o chapeirão de barbicacho; a sua ségo é o cavallo; a sua companheira inseparavel é a impetuosa coragem.

Enquanto, nas salas douradas de Ouro Preto, da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo nascia, para honra da nossa cultura, uma delicada aristocracia de parlamentares e pensadores, de juristas e poetas, surgia, entre nós, o typo do gentilhomem da campanha, do senhor rural violento mas franco, desprovido de qualquer preconceito de casta, amigo dos seus servidores mais modestos, repartindo, com elles, todas as vicissitudes dos trabalhos da guerra e da paz.

Ao contrario do mineiro, auxiliado por enorme escravaria, o estancieiro labuta com os peões, corre com elles nos rodeios, carneia a rez nos churrascos em sua companhia e, na peleja, morre ao seu lado, brandindo a mesma lança indomita. Sua vida, como a do gaúcho mais humilde, está sujeita a um rythmo parallelo: o entrevero, as longas marchas dos combates, os misteres penosos, mas salutares, do pastoreio e da agricultura. Nossas alternativas de inquietude e tranquillidade são a sua existencia.

A raiz do particularismo gaúcho encontra-se no amor da liberdade. Nenhuma noção está mais presente, mais viva no seu inconsciente.

Para que a patria fosse sempre livre, o gaúcho escravizou-se ao torrão natal, plantou-se, nelle, como os umbús solitarios, afim de ser o ponto de referencia, a primeira atalaia para atirar o raio das procellas. Nunca recusamos esse posto, nunca o regateamos e nunca permittiremos que ninguem o occupe. A marca do sangue riograndense é o indice de posse incontestavel.

Foi o amor da liberdade que suscitou as legiões farroupilhas. Foi para assegurar essa liberdade, cuja suppressão quebraria os elos da unidade nacional, que o Rio Grande chamou a rebate o Brasil inteiro, em 1930. Guarda bem dessa unidade, que é o testemunho maior da nossa grandeza, o gaúcho não poderia refugir aos seus compromissos, nem procrastinal-os, sem faltar ao primacial dever que sempre lhe dirigiu as acções.

Quizeram os fados que fosse um gaúcho o conductor da Revolução. Daqui saiu elle, vestido de simples soldado, para a refrega. Num movimento commovedor e generoso, deram-lhe a chefia da revolução. Nortistas, nordestinos, praieiros, montanhezes, todos cerraram fileiras em torno da bandeira que, então, se desfraldou. Durante mais de tres annos, o chefe revolucionario governou dictatorialmente. Hoje, apresenta-se, deante de vós, eleito livremente, pela maioria do povo, presidente da Republica.

Não me cumpre dizer-vos os obices que se avolumaram no seu caminho, as difficuldades que lhe foram creadas desde o inicio. Vós os conheceis, de sobejo. Cabe-me, neste momento, que não é de retaliações nem de revides, mostrar-vos em linhas geraes, a obra da Revolução, de que sois e tendes sabido ser fiadores. Nenhuma justificação prova mais que os actos. E' com elles, e não com palavras, que a historia se faz. No summario dos quadros que, adeante, vos exporei, com a maior isenção, tereis compendiada a obra politica administrativa, economica e financeira da Revolução.

A OBRA POLITICA DA REVOLUÇÃO

Em 1930, mercê dos grupos oligarchicos reinantes, a nação estava dividida em dois pedaços: de um lado, o Poder Executivo, senhor de baraço e cutello de quasi todos os governos estaduaes, dono da machina administrativa e politica do paiz; de outro, raras resistencias opposicionistas, defendendo-se da correnteza que as arrastava, como ilhotes batidos pelas vagas. A grande massa da população, as proprias élites sociaes e intellectuaes, estavam á margem dos acontecimentos, ou intervinham nelles, de longe em longe, como espectadores. Um pugillo de idealistas, na sua maioria egressos da farda pelas perseguições officiaes, ou afferrolhados em calabouços, mantinha, latente, a chamma revolucionaria. Todos os movimentos, desde 1922, pareciam destinados a insuccessos crescentes.

Emquanto isso, se iam consumindo todas as conquistas republicanas e muitas que nos herdára o Imperio: o direito do voto, a liberdade de pensamento, a inviolabilidade da magistratura, a segurança do lar, a independencia do Congresso, a fiscalização dos actos do governo pela imprensa, a garantia do funccionalismo. O systema de compressão alargava-se, dia por dia. Os Estados não tinham privilegio de eleger os seus mandatarios, sem audiencia do presidente da Republica. Os partidos politicos que mostrassem veleidades de independencia eram varridos da bôca das urnas e seus directores mais graduados ficavam sob a vigilancia da policia. O estado de sitio era o estado normal do Brasil. Esse cáos governamental reflectia-se, como veremos, de maneira desoladora sobre a economia, as finanças e a administração, rebaixando o nosso credito, depauperando as nossas fontes de renda, sangrando o Thesouro e destruindo as nossas maiores riquezas moraes, espirituaes e materiaes. Seguindo a trilha da borracha, o café se accumulava nos armazens reguladores, perdendo, rapidamente, a sua posição estatistica, para fazer a fortuna de intermediarios inescrupulosos; o assucar, o cacáu, o algodão, o manganez, as carnes viam fechados, por falta de apoio official, os mercados estrangeiros. A moeda, mantida artificialmente, por meio de emprestimos onerosos e irreproductivos, estava a pique de cair de subito, como aconteceu no ultimo anno de funesto ensaio de estabilização.

A dictadura comprehendeu, de relance, que, para iniciarmos o retorno á saude, era mister sanear a atmosphera politica. Faziam-se necessarias, desde logo, leis garantidoras da justiça e da liberdade de representação. Era preciso não só apurar o voto rigorosamente mas, tambem, assegurar a posse do mandato conferido pelo povo. Só assim, o Poder Legislativo seria capaz de articular-se e de corresponder ás exigencias da sua finalidade. Só assim, conseguiria a dictadura aplainar o terreno para a futura reunião da Assembléa Constituinte, de uma assembléa digna de tal nome e apta a preencher os seus objectivos. Só assim, os mandatarios da soberania popular teriam sufficientes garantias para dar cumprimento ás suas responsabilidades.

Em 6 de dezembro de 1930, um mez apenas depois de empossado o governo revolucionario, foi constituida a commissão que devia elaborar a Lei Eleitoral. Assim que a commissão a entregou, isto é, a 24 de fevereiro de 1932, foi a mesma promulgada. As delongas não corriam por parte do governo. E desde a promulgação do Codigo Eleitoral, os actos posteriores, que dependiam da dictadura, foram sendo gradualmente executados, sem interrupção de prazos, nem mesmo por motivo da guerra civil.

Era confrangedor o espectaculo que, nessa materia, apresentava o regimen deposto. As legislaturas eram fruto da fraude. Fraude no alistamento, fraude na eleição, fraude na apuração e fraude no reconhecimento. Fraude no alistamento, pela falta de identificação; fraude na votação, pela troca de titulos, pela comparencia dos defuntos e intervenção dos phosphoros eleitoraes. A acta falsa, inexistente apenas nos centros de maior cultura, e adrede preparada em casa de chefetes apostados para essa tarefa, constituia a forma normal da eleição no Brasil. Accresce-se a isso a coação exercida sobre o eleitor, sem defesa contra o processo da entrega de cedulas á bôca da urna, e tereis, pela participação das juntas apuradoras em tal comedia, a fraude na apuração. Depois, havia ainda a fraude no reconhecimento, realizado pelo Congresso, por tribunaes politicos, onde se rasgavam violentamente os diplomas, como aconteceu, no pleito de 1930, com os deputados de Minas e da Parahyba.

O Codigo Eleitoral, que o governo provisorio elaborou, veiu partir definitivamente as grilhetas que manietavam o eleitor brasileiro. Desde o alistamento ao reconhecimento, os differentes tramites do processo eleitoral estão, hoje, sob a guarda intransigente e imparcial da justiça togada. Quem foi eleito póde estar seguro de que será reconhecido e empossado. Duas experiencias successivas consagraram já o novo systema eleitoral, e são de molde a convencer os mais teimosos que o Brasil se governa pela vontade expressa e livre da maioria.

Essa reforma não poderia ser levada a termo sem a Revolução, que tem, nella, a sua melhor justificativa. Se a Revolução falhasse, tal regeneração de costumes politicos seria impossivel. A somma dos interesses accumulados em torno da fraude não permittiria, aos que occupavam os cargos, em virude dessa mesma deturpação persistente, abater a ponte por onde haviam passado. O Codigo Eleitoral estabeleceu a verdadeira democracia entre nós.

Outro postulado revolucionario foi o do voto feminino. A mulher brasileira, á cuja dedicação deve a familia nacional os seus mais lidimos attributos moraes, não obtiveram, em mais de um seculo de independencia, os direitos politicos. Embora a sua actuação nunca deixasse de ser immensa, como elemento conservador, como agente de equilibrio admiravel, nem por isso os nossos legisladores lhe haviam reconhecido capacidade para dirigir a cousa publica. A Revolução, em que ella cooperou com tanta energia e tão decidido empenho, tinha o dever de amparal-a e dar-lhe um logar de relevo na administração da Republica. A mulher brasileira conquistou, depois de 1930, a sua maioridade completa.

Para tornar mais intima a união entre todas as classes, o governo revolucionario, corrigindo o falso conceito de que, no Brasil, a questão social era um "caso de policia", estudou e decretou leis de protecção aos operarios e aos trabalhadores, facilitando a formação de syndicatos para a defesa dos interesses legitimos, chamando-os a collaborar com os orgãos publicos. Além da criação de diversas caixas e institutos de aposentadorias e pensões, assegurou-se ás varias classes a representação profissional na Camara dos Deputados.

Em summa, collige-se de todas essas reformas que a Revolução respeitou as suas promessas, contribuindo efficazmente para o ambiente de liberdade, tolerancia e garantia, que atravessamos, e propiciando a entrada do Brasil na phase constitucional.

A Constituição de 1934, mão grado as suas inevitaveis lacunas, é uma obra de fé. Os constituintes procuraram sanar os males decorrentes do personalismo presidencial, dando maior elasticidade ao jogo dos poderes e á entrosagem do governo. A invasão das attribuições do Judiciario ou do Legislativo tornou-se impraticavel. O governo da Republica é, agora, um instrumento harmonico. E, tudo isso, mercê da attitude do governo provisorio que, por acto espontaneo, limitou, ao installar-se, os seus poderes, decretou o Codigo dos Interventores e acatou as decisões da Justiça. O decreto de 11 de novembro de 1930 manteve e orientou o sentido nacional da Revolução, vencendo a acção descoordenadora do espirito localista. Acompanhando a marcha do processo revolucionario, os seus dirigentes procuraram sempre evitar os excessos e violencias proprios de um profundo abalo como esse.

A OBRA ADMINISTRATIVA DA REVOLUÇÃO

O apparelho administrativo, que padecia de todos os vicios da rotina burocratica e produzia rendimentos incompativeis com as necessidades publicas e os gastos feitos para conserval-o, foi totalmente remodelado. Instituiram-se, com o proposito de articulal-o melhor, dois ministerios de Estado, cuja organização se tornara imprescendivel. Dando especial relevo aos serviços de educação e saude, o governo provisorio destacou-os do departamento em que se achavam, creando um orgão autonomo: o Ministerio da Educação e Saude Publica. Reorganizou, assim, um dos ramos de maior influencia na formação da cultura nacional, imprimindo-lhe orientação mais efficiente.

Attribuindo ao proletariado, ao commercio e á industria um organismo proprio, com a sensibilidade e apparelhamento necessarios para comprehender as suas aspirações e attendel-as, creou o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Reformaram-se os serviços de todas as Secretarias de Estado.

No Ministerio da Justiça e Negocios Interiores: entre muitas iniciativas como a lei organica do governo provisorio, o Codigo dos Interventores, a reforma da Justiça, conferindo-lhe a auto indicação para o preenchimento dos cargos, a criação do Instituto dos Advogados, convem salientar a da reforma eleitoral, cuja significação nunca será demasiado accentuar. A lei eleitoral remodelou o Brasil, no capitulo da sua trajectoria politica.

No Ministerio da Fazenda: criou-se a Commissão de Compras; extinguiu-se a taxa ouro cobrada pelas empresas estrangeiras; reformaram-se as tarifas aduaneiras; remodelou-se o apparelhamento fazendario, dando-se nova organização ao Thesouro Nacional, Collectorias, apparelhamento fiscal, etc.: apurou-se e está se realizando o pagamento da divida fluctuante, criou-se a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos que fez o balanço das dividas externas da União e dos Estados, então desconhecidas: estabeleceu-se a Lei do Reajustamento Economico; promulgou-se a Lei da Reforma Orçamentaria; regulamentou-se a compra e a venda do ouro: organizaram-se os bancos de credito industrial, etc.

No Ministerio da Viação e Obras Publicas: autorizou-se a construcção de varios portos, rodovias, estradas de ferro, aerodromos, aeroportos, açudes e canaes, rêdes telegraphicas e telephonicas; multiplicaram-se extraordinariamente as linhas de navegação aérea; reorganizaram-se os serviços de Telegraphos e Correios e radio-communicação, no territorio nacional; determinou-se um plano systematico de combate ás seccas do Nordeste, com resultados nunca attingidos em mais de um seculo, como examinaremos, no capitulo da obra economica da Revolução: melhoraram-se varios portos do Brasil e construiram-se outros, dando-se devida applicação á taxa de 2 % ouro, criada especialmente para esse fim; criaram-se escolas de aperfeiçoamento technico; contratou-se a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil e edificaram-se varias dezenas de predios, destinados aos serviços a cargo do Ministerio da Viação.

No Ministerio das Relações Exteriores, sem referir os tratados de commercio, que serão analyzados noutro passo, realizou-se grande reforma, tendente a orientar a nossa politica exterior para as actividades economicas. O Itamaraty vae, aos poucos, perdendo a sua antiga physionomia de sala de visitas inutil, para converter-se num laboratorio de estudos serios e fecundos.

Nos Ministerios da Guerra e da Marinha operaram-se consideraveis transformações, renovando-se o material bellico e o systema de selecção do pessoal predestinado aos altos postos de commando. Realizaram-se, no Exercito, a lei de reajustamento de quadros e, na Marinha, a reorganização da Administração Naval. Instituiu-se o Fundo Naval, no intuito de dotar o paiz com uma esquadra efficiente e moderna. Criaram-se commissões technicas de toda a ordem, escolas de aperfeiçoamento e centros de preparação militar e naval.

No Ministerio da Agricultura: criaram-se varios organismos capazes de estimular a producção agricola em todo o paiz; regulamentou-se o plantio do café; estabeleceram-se principios geraes para a pesquiza do petroleo; reformou-se a legislação sobre a colheita, beneficiamento, classificação, acondicionamento, transporte e embarque de frutas; reorganizaram-se as Directorias Technicas, a Directoria Geral de Agricultura, a Directoria Geral de Industria Animal, a Directoria Geral de Pesquizas Scientificas: criou-se o Instituto de Technologia, com o fim de estudar o melhor aproveitamento das materias primas nacionaes e de promover cursos de especialização para technicos brasileiros; criaram-se o Instituto do Assucar e do Alcool, o Conselho Technico da Producção, a Directoria Geral de Producção Mineral, o Instituto de Biologia Animal, o Serviço Technico do Café, o Instituto Nacional de Estatistica, estuda-se a organização do Banco de Credito Rural; baixaram-se os Codigos Florestal, de Caça e Pesca, de Minas e de Aguas; estabeleceram-se bases e normas para o cooperativismo e instituiu-se o Patrimonio dos Consorcios Profissionaes Cooperativos. Emfim, transformou-se um ministerio desarticulado e inoperante num orgão technico de propulsão, fiscalização e controle da producção nacional.

No Ministerio da Educação e Saude Publica: criou-se o Conselho Nacional de Educação; reorganizou-se o ensino secundario; dispoz-se sobre o ensino superior; regulamentou-se o exercicio da medicina, da engenharia, da odontologia, da medicina veterinaria e das profissões de pharmaceutico, parteira e enfermeira; nacionalizou-se o serviço de censura dos films cinematographicos e criou-se a "taxa cinematographica para educação popular"; organizou-se o Collegio Universitario; criou-se a Universidade Technica e fixaram-se directrizes para o combate ás epidemias e endemias.

No Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio: criou-se o Serviço de Identificação Profissional; regulou-se o exercicio de todas as profissões liberaes; regulou-se a duração do trabalho nas empresas industriaes, commerciaes e bancarias; criaram-se Inspectorias Regionaes do Trabalho, Industria e Commercio; instituiram-se Delegacias de Trabalho Maritimo; criaram-se as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, dos Bancarios, dos Maritimos, dos Operarios Estivadores, dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café; regulou-se a concessão de férias e dispoz-se sobre os Syndicatos Profissionaes.

A OBRA ECONOMICA DA REVOLUÇÃO

Sem essa remodelação completa do nosso antiquado e dispendioso quadro administrativo, irrealizavel fóra do surto revolucionario, seria impossivel ao Brasil enfrentar as consequencias da gravisisma crise economica e financeira que abala todos os Estados modernos.

Faltava, entretanto, para complemento dessa obra, a creação de um organismo centralizador, para onde convergissem e de onde irradiassem todas as medidas de estimulo e defesa da nossa producção e da sua collocação nos mercados nacionaes e estrangeiros. Os assumptos de ordem technica, muitos dos quaes de caracter urgente e inadiavel, emmaranhavam-se na rêde dos departamentos officiaes. Os Ministerios, as numerosas repartições federaes e estaduaes, as diversas associações fundadas para incrementar o desenvolvimento das fontes de producção e consumo, funccionavam como verdadeiros compartimentos estanques, sem um ponto de referencia capaz de orientar-lhes a actividade.

O Conselho Federal de Commercio Exterior, instituido pelo governo provisorio, foi o instrumento coordenador dos nossos serviços economicos. A riqueza de um Estado é uma resultante das boas normas administrativas. Ora, a situação do nosso paiz impunha, ao governo, o dever de organizar a economia brasileira, facilitando, dentro do territorio nacional e no estrangeiro, o escoamento dos nossos productos.

Afim de assegurar a nossa posição nos mercados exteriores, concluimos tratados de commercio com quasi todos os paizes da Europa e, na America do Sul, com a Republica Argentina e o Uruguay. Vale ponderar que, entre esses accordos, sobresáe o que firmámos com a França, nosso principal comprador na Europa, e que, só agora, nos concede egualdade de tratamento aduaneiro. Antes, davamos áquelle paiz a tarifa minima para todos os seus productos, recebendo, em troca, a tarifa maxima para os nossos, com excepção do café.

Para se verificar o effeito das medidas adoptadas pelo governo provisorio, em favor da economia nacional, basta computar os dados de 1930 com os actuaes. A depressão universal, iniciada em 1929, reflectira-se ameaçadoramente sobre o café. Enfrentando, sem temor, a herança que nos transmittira o ultimo governo, os dirigentes revolucionarios combateram, de face, os resultados desastrosos dos stocks accumulados, da super-producção, sub-consumo e degradação de preço. Se proseguisse o rythmo anterior, o Brasil teria, neste anno, com o producto das safras de 1930 a 1934, um stock de 115 milhões de saccas de café. Pela simples enunciação desses numeros, podereis avaliar o destino sombrio que aguardava o povo brasileiro. Nosso principal agente propulsor ficaria reduzido a instrumento de bancarrota humilhante, symbolo eterno de incapacidade, falta de patriotismo e incuria irremediavel.

O governo provisorio deliberou, mercê do convenio dos Estados cafeeiros, por intermedio do Conselho Nacional do Café e, por fim, do Departamento Nacional do Café, supprimir os excessos de stocks accumulados, desde 1927. Até 31 de agosto de 1934, já foram eliminadas cerca de 49 milhões de saccas, no valor total de 2.689.261:767$160. Em menos de quatro annos, portanto, sem recorrer a expedientes perigosos, sem empenhar o credito do paiz, conseguiu o governo restabelecer o equilibrio estatistico mundial do café.

Em summa, a intervenção do governo provisorio permittiu a liquidação, entre janeiro de 1931 e junho de 1934, de 101.454.318 saccas, sendo 52.905.000 exportadas e 48.549.318 compradas pelo Conselho e pelo Departamento Nacional do Café.

Accresce ainda que, transferindo para o Conselho Nacional do Café o emprestimo de 20.000.000 de libras, primitivamente a cargo de São Paulo, todos os Estados cafeeiros contribuem, hoje, para amortizal-o. Só por essa operação equitativa e racional, o Thesouro do Estado de São Paulo economizou mais de um milhão de contos de réis. A fixação da taxa geral de 5 shillings, para todos os cafés, foi outra vantagem conquistada, aliás com inteira justiça, pelo productor paulista. E' mistér, tambem, referir que, em virtude da campanha em pról do beneficiamento, visando vencer os nossos concorrentes, melhorou muito a qualidade média das safras brasileiras. Por outro lado, a liquidação dos cafés retidos produziu, em pagamento de frétes, para as nossas estradas de ferro, o lucro approximado de 100 mil contos. Finalmente, a lei do Reajustamento Economico veiu libertar a lavoura do Brasil, tão pesadamente gravada de 50 % dos seus compromissos.

A pratica da polycultura, acoroçoada pela Revolução afim de garantir-nos contra possiveis collapsos desastrosos, vae obtendo rendimentos realmente notaveis. O algodão entra em ascensão vertiginosa na columna estatistica da nossa economia. E', hoje, o segundo producto da nossa exportação. Em 1933, annunciavam-se os primeiros frutos da "Campanha do algodão". A safra attingiu, então, 149 milhões e 633 mil kilos. Pois bem, a de 1934 estima-se em 271 milhões e 700 mil kilos. Calcula-se que, este anno, a producção do "ouro branco", elevar-se-á a cerca de 300 mil contos. Numa palavra, para se formar seguro juizo do desenvolvimento dessa riqueza entre nós, é sufficiente mencionar o facto de que, pela primeira vez na historia das relações anglo-americanas, o Brasil superou os Estados Unidos, collocando-se francamente na sua deanteira, no mercado algodoeiro da Grã-Bretanha.

O cacáo, as carnes congeladas, as lãs, os couros, assim como varios artefactos industriaes estão em franca prosperidade. E os que assim não se acham, estão, pelos trabalhos em curso, com largas perspectivas de expansão e desenvolvimento. O amparo á producção [illegible] creou-se o Instituto do Assucar e do Alcool, [illegible] de grandes distillarias para a fabricação de alcool-combustivel, em que será transformado o excesso das safras assucareiras. Outra iniciativa digna de nota, é o aproveitamento obrigatorio de 10 % do carvão nacional, que tanta repercussão teve da parte [illegible] a importação desse combustivel, em prejuizo da exploração das nossas jazidas.

A politica da valorização economica de terras votadas ao abandono, como as da região nordestina, onde se construiram açudes com o duplo da capacidade de agua armazenada até 1930; o augmento da nossa rêde ferroviaria, numa média superior á dos cinco annos anteriores á Revolução; a construcção de milhares de kilometros de rodovias, representando indice mais alto que o dos quarenta annos de regimen republicano; a abertura e o melhoramento de portos em toda a extensão de nossa costa; a regularização dos serviços de navegação aérea nacional e internacional demonstram, irretorquivelmente o progresso do paiz, sob o governo provisorio. E é mistér accrescentar que taes obras vultosas foram levadas a cabo por technicos e operarios brasileiros, sem o soccorro de capitaes estrangeiros.

Outros signaes afiançam a vitalidade nacional. Os poderes publicos têm estimulado o desenvolvimento physico, moral e mental do povo, creando escolas de aperfeiçoamento e, através do Departamento Official de Propaganda e Radiodiffusão, vae despertando, no territorio nacional e no estrangeiro, maior interesse pelas coisas da Patria. Os desportos, o theatro e o cinema nacionaes foram objecto de medidas especiaes, tendente a libertal-os dos entraves tradicionaes.

Dos grandes Estados contemporaneos é o Brasil o unico onde não ha *desempregados*. As fabricas trabalham, os stocks industriaes encontram rapida collocação, os campos agricultados multiplicam-se, mercê das medidas de protecção á nossa economia. As cidades apresentam o aspecto das éras de trabalho fecundo. A moeda mantém-se valorizada, dentro do mercado interno, como nenhuma outra em seus respectivos paizes.

A OBRA FINANCEIRA DA REVOLUÇÃO

O regimen financeiro do passado assentava-se no ludibrio systematico. Viviamos, nesse particular, em situação verdadeiramente artificial. Calculava-se a receita exageradamente, sem correspondencia com a arrecadação das rendas publicas. Occultava-se a cifra de despesas indispensaveis e, equilibrados apenas no papel, os orçamentos eram sempre deficitarios.

A desorganização dos nossos serviços, na materia, não poderia ser maior e mais grave. Varios Estados e municipios desconheciam as proprias condições financeiras, ignorando a letra dos contratos de seus emprestimos externos. A União possuia sómente copia de 40 % dos textos dos seus emprestimos no exterior. Ao installar-se, pois, o governo provisorio, ficaram os dirigentes do paiz impossibilitados de precisar as responsabilidades da Republica.

No intuito de corrigir falhas de tão lamentaveis consequencias, e inspirando-se nos mesmos propositos coordenadores que dictaram a creação do Conselho Federal de Commercio Exterior, instituiu o governo a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos e confiou a sua direcção ao sr. Oswaldo Aranha, riograndense illustre, um dos collaboradores mais brilhantes e efficientes do governo provisorio em varios departamentos da administração, onde prestou serviços inestimaveis ao paiz, sendo elementar dever de justiça pôr em relevo o seu nome, nesta feliz opportunidade. Essa commissão desobrigou-se, em pouco tempo, da sua tarefa mais premente. Fez-se, dessarte, o balanço integral dos nossos compromissos, preparando-se o terreno para o schema das dividas e traçando-se directrizes seguras, no sentido de equilibrar as despesas, supprimindo gastos adiaveis, e augmentar as receitas, pela fiscalização rigorosa da arrecadação.

O simples confronto entre o *deficit* de 1929 e o de 1932 seria sufficiente para attestar o escrupulo com que o governo geriu os dinheiros da Nação. Em 1929, época de perfeita normalidade, registrou-se um *deficit* de réis 432.951:000$00. Em 1932, mão grado o movimento revolucionario que perturbou o paiz inteiro, durante varios mezes, o *deficit* ascendeu a 178.279:000$000, isto é, a menos da metade daquelle que se verificou em periodo de completa paz interna.

As vantagens produzidas pelo schema da divida externa, para o governo federal, são as seguintes: lucro liquido de libras 13.774.615 ou 873.284 contos de réis, no pagamento de juros; diminuição, no serviço de amortização, de £ 11.483.872 ou 680.706 contos de réis; liberação do deposito effectuado de accordo com o contrato de *funding-loan* de 1931, no valor de 1.119.000 contos de réis.

As vantagens auferidas pelos Estados e municipios são as seguintes: lucro liquido de libras 15.845.227 ou 951.642 contos de réis, no pagamento de juros; reducção, no serviço de amortizações, no valor de £ 10.651.859 ou 639.737 contos de réis, na transferencia, sem juros de móra, para pagamento no fim do prazo dos emprestimos, de juros atrazados, economia de £ 11.961.191 ou 718.373 contos de réis; liberação dos depositos effectuados pelos Estados e municipios e referentes a juros atrazados, podendo o respectivo valor ser applicado no pagamento da divida interna ou em obras reproductivas; prorogação de dois annos no prazo de resgate do emprestimo de 1930, do Instituto do Café do Estado de São Paulo.

Em summa, com o schema da divida externa, ganhou o Brasil a somma de 51.755.573 libras ou, ao cambio de 31 de março do corrente anno, 3.108.369 contos de réis. E convém accentuar, ainda, que, sem recorrer a emprestimos, effectuou, na divida externa, o governo provisorio, de outubro de 1930 a julho de 1934, as amortizações de 401.498:114$000. Esse facto inedito em nossa historia financeira é o melhor testemunho em favor da Revolução. Pela primeira vez não pedimos capitaes estrangeiros para satisfazer nossos compromissos, interrompendo-se, assim, uma velha tradição, pois, quer no periodo monarchico, salvo o emprestimo de 65 para a guerra e outros pequenos para estradas, quer no regimen republicano, todos os emprestimos constituiram novas dividas para saldar ou consolidar dividas antigas.

Vale accrescentar, ainda, que, em virtude dos accordos firmados com differentes paizes, regularizamos a situação dos creditos commerciaes bloqueados nos bancos, em consequencia das limitações na remessa de fundos para o estrangeiro. E cumpre não esquecer a melhoria progressiva na balança commercial brasileira, cujos saldos favoraveis augmentam sensivelmente. Todos esses symptomas de convalescença financeira vieram fortalecer, de modo lisonjeiro, o credito nacional e estão permittindo a formação de um ambiente profundamente favoravel aos nossos interesses.

A REVOLUÇÃO E O FUTURO DO BRASIL

Ao termo desta exposição honesta e imparcial, baseada em cifras e estatisticas positivas, restame apenas accentuar um facto muito expressivo, mais de uma vez registrado no curso da nossa historia, e a que a Revolução deu relevo inconfundivel. Pela actuação de um dos seus filhos, na magistratura suprema do paiz, o Rio Grande offereceu ao Brasil o testemunho de que, acima de interesses localistas, defende o imperativo da unidade nacional.

O particularismo riograndense origina-se de um factor precioso para o progresso da nossa communhão. Situado nas fronteiras de duas Republicas florescentes, o Rio Grande percebe que o seu progresso contribue, directamente, para despertar, nos vizinhos, o sentimento da grandeza brasileira. Reflecte-se, no seu desenvolvimento, nas suas conquistas em todos os dominios do trabalho e da cultura, a propria imagem do Brasil deante dos seus lindeiros.

Ninguem, aliás, demonstrou essa virtude, em mais alto grão, que o chefe do governo riograndense, o illustre general Flores da Cunha, typo do gaúcho exemplar, figura que retrata, no physico e no caracter, o lidador das nossas coxilhas. Servindo ao Estado natal com a dedicação, a bravura, a lucidez que lhe são peculiares, serve elle, do mesmo passo, ao Brasil. Sua lealdade á Revolução, nas horas difficeis, seu respeito aos compromissos, sua fé em nossos destinos valem por um padrão de amor aos mais nobres deveres do cidadão.

Essa Revolução, que elle ajudou a consolidar-se, desprezando quaesquer paixões subalternas, essa Revolução que irrompeu da alma riograndense, prosegue, hoje, dentro dos novos quadros legaes, a sua marcha gloriosa. Essa Revolução é a força invencivel que impelle o Brasil para o futuro. Quem pretender resurgir da poeira dos esboroamentos de 1930, para restaurar o passado, não será entendido. Falará uma lingua estranha e será como apparição de especimen raro de uma fauna extincta. Constituirá uma curiosidade, no campo da paleonthologia politica.

A semente que plantastes começa a produzir os seus primeiros fructo sazonados. E a immensa floração, que se estende por todos os quadrantes da Patria, é a prova de que o sangue derramado, pela libertação do paiz, não caiu em terreno sáfaro. Do norte ao sul, o Brasil se levanta moral e materialmente, do torpor, do abatimento, do largo somno infecundo em que, por tantos annos, esteve mergulhado.

Riograndenses! para honra das nossas mais puras tradições, podeis affirmar que essa maravilhosa alvorada não vos surprehendeu. Ella vos encontrou de pé, quando os seus raios matinaes illuminaram os céos do Brasil!"

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

Na 10.ª pagina

FALLECE EM BASILÉA UM HISTORIADOR ALLEMÃO

Berlim, 24 (UTB) — Falleceu em um sanatorio de Basiléa o conhecido escriptor e historiador allemão, dr. Ernst Eintenmann, que se tornou notavel por seus estudos sobre a Renascença, a vida de Miguel Angelo e a historia dos Medicis.

Dietas que matam

Um velho preceito popular diz que "emquanto pão vae e pão vem folgam as costas". Assim deve ser, com relação aos alimentos: variar sempre, afim de que os orgãos digestivos descancem dos alimentos que exigem maior trabalho para serem digeridos. E' um erro comer sempre a mesma coisa, todos os dias, como erro é manter-se em dietas prolongadas. Ha dietas que matam, enfraquecendo até a inanição. Nos casos de doenças, mesmo febris, não mais se obrigam os doentes a dietas rigorosas. Permittem-se que comam, razoavelmente, de tudo que fôr de facil digestão. Só se estabelecem dietas nos casos de doenças febris, quando os orgãos digestivos forem affectados. Nestes casos, sim, dieta e os comprimidos de Eldoformio, se occorrerem desordens intestinaes.

(55517)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Lino Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia ... 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 ... 2-2190
Director-proprietario ... 2-2440
Director ... 2-5525
Secretario ... 2-0570
Redacção ... 2-1558
2-0980
Almoxarifado ... 2-0101
Officinas graphicas ... 2-0128
Portaria — Gomes Freire ... 2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign advertising Schilling, Ellis & C., J. Walter Thompson C°, Latin America Publicity Service Ltda., Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as contas o sr. ALVINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria**, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

PEDRO LINO

Bom Jesus do Itabapoana

ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularizar as suas contas, com referencia aos assignantes Claudio G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA

CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularizar as suas contas.

Dr. Herculano Penna

Trav. do Ouvidor, 27 - 2°.

Pedimos o seu comparecimento á Gerencia deste jornal, para tratar de assumptos que lhe dizem respeito.

A "capella de Portugal"

Quando entrei na cathedral de São Paulo, em Genebra — bello monumento romano-gothico que lembra, no seu conjunto, a cathedral de Lyon e a escola borgonheza, e cuja admiravel harmonia o peristilo corinthio de Alfieri perturbou — estava longe de encontrar, sob a benção de pedra das suas tres torres douradas de sol, alguma coisa que me lembrasse o nome do meu paiz distante.

Depois de ter percorrido a extensa nave, coroada do seu elegante trifório e illuminada pelo clarão multicôr das vidraças absidaes; de ter visto o pulpito onde subiram Calvino e Farel; de me haver demorado a examinar a decoração, typicamente lombarda, dos capiteis que opulentam os pilares do lado sul — resolvi occupar a meia hora de que ainda dispunha visitando as capellas da cathedral, outrora trinta e quatro (com a capella de São Miguel, onde se guardava a arca *catenata*, archivo da cidade), hoje em muito menor numero, porque as reparações setecentistas encurtaram de maneira consideravel as naves lateraes, e o claustro, que assistiu á proclamação da Reforma e ás solennes reuniões do Consistorio, foi infelizmente demolido. A primeira capella em que entrei — primeira á direita, a partir da ábside — guarda o tumulo de marmore negro, montado sobre leões, em que repousa o duque Henrique de Rohan, chefe dos calvinistas francezes, autor illustre do *Parfait Capitaine*, que em 1638, depois da batalha de Rheinfelden, os seus officiaes trouxeram, mortalmente ferido, para Genebra. A segunda, logo a seguir á capella de Rohan — adivinham, decerto, a minha surpresa quando lá entrei — é a chamada "capella de Portugal". Uma lapide armoriada, que immediatamente chamou a minha attenção, explicou-me o motivo por que áquella pequena capella gothica, outrora sob a invocação da Santa Cruz, foi dado o nome do meu paiz. Estivera alli a arca tumular, e ainda ali se encontravam as cinzas, de uma princeza, fallecida em Genebra em 1629, que se não era portugueza pelo berço — provinha das estirpes de Orange e de Saxe — o era pelo thalamo. Quero referir-me a Emilia de Nassau, filha de Guilherme, o *Taciturno*, e de Anna de Saxe, e mulher de D. Manoel de Portugal, o mais velho e o mais culto dos muitos filhos naturaes que deixou o malogrado pretendente ao throno portuguez, Dom Antonio, Prior do Crato. Os escudos heraldicos de Portugal e de Nassau, lembrando a vida, porventura pouco gloriosa, de uma princeza de sangue germanico, acordavam hoje, na dourada penumbra daquelle templo, a memoria duma nação que aliás poucas relações manteve, através dos tempos, com a pequena republica genebrina. A capella deu o nome á porta que, da abside, conduz aos *Degrés de Poule*, escaleira de pedra quinhentista que torneja o antigo paço episcopal, mais tarde prisão sinistra da Reforma, donde sairam para o supplicio, entre outros, o celebre Miguel Servet e a fanatica Antonia Vax, envenenadora de Farel. Essa porta chama-se, ainda hoje, "porta de Portugal".

Quando D. Manoel de Portugal, filho do rei exilado D. Antonio (como rei o reconheceram, de direito, as côrtes de França e de Inglaterra), esteve na Hollanda, a sua erudição, a sua elegancia mental e, sobretudo, a consideração da sua elevada jerarchia approximaram-no do stathouder Mauricio de Orange, filho do Taciturno, que herdára, se não a cultura excepcional, pelo menos os talentos politicos do pae. Mauricio tinha uma irmã, Emilia, filha, como elle, da segunda mulher de Guilherme de Nassau, Anna de Saxe, muito parecida com a mãe no typo e no caracter, embora não na deformidade physica, porque, como é sabido, Anna de Saxe era côxa [illegible] e que, no entretanto, a não impediu de ter varios amantes, entre elles — a dar credito ás informações de Groen van Prinsterer — o burguez João Rubens, pae do grande pintor que immortalizou Maria de Médicis. Segundo se suppõe, Emilia, loura, sensual, voluntariosa, enamorou-se do principe portuguez, cuja belleza triguêira e accentuadamente viril, rica de traços [illegible] herdados da avó judia, inspirára grandes paixões em França, na Flandres e na Inglaterra; pela sua parte, D. Manoel de Portugal, embora ao serviço de Philippe II, viu na alliança com a casa de Orange, que tantos serviços prestára já á causa dynastica de seu pae, uma fonte de apoio á politica de reivindicações que intimamente o interessava; e, no que respeita a Mauricio de Nassau, não lhe era indifferente, tambem, a possibilidade de vir um dia a irmã a cingir a corôa de Portugal. O casamento realizou-se e o thalamo foi fecundo, provindo delle o ramo hollandez das estirpes reaes portuguezas, cuja linha de varonia se extinguiu com o marquez de Villa-Flores, dom Manoel José de Portugal Cortizos, morto em Veneza, em 1691. Para Emilia de Nassau, calvinista feroz, e Dom Manoel de Portugal, catholico ferveroso, se suscitaram conflictos graves motivados pelo problema da educação religiosa dos filhos e, possivelmente tambem, por ciumes, porque o primogenito do prior do Crato, que herdára, com as qualidades de *bel-homme*, as tendencias amorosas do pae, não se dispensou de proseguir, depois de casado, na sua vida de aventuras mais ou menos elegantes. Por esse ou por outros motivos, é de crêr que os conjuges se tivessem separado ou, pelo menos, deixassem de viver em commum, porque, em 1626, Emilia de Nassau veio sózinha para Genebra, onde adquiriu um pequeno *chateau* situado na esquina da actual rua do Collegio Velho para a rua Verdaine, morada aristocratica que pertencera á casa de Saboia, depois ao medico de Calvino, Philiberto Sarazin, e na qual, em 1629, decorridos apenas tres annos de permanencia na republica genebrina, a illustre princeza falleceu, sem que nos seus ultimos momentos tivesse assistido (pelo menos, não possuo desse noticia) seu marido Dom Manoel, que devia encontrar-se então na Flandres, onde morreu, nove annos depois, em 1638. Nessa casa, que successivas reparações desfiguraram, foi collocada uma lapide commemorativa da passagem, por Genebra, de Emilia de Nassau, "princeza de Portugal". Procurei a lapide no predio n. 7 da rua Verdaine, onde me disseram que ella se mantinha ainda. Já, infelizmente, a não encontrei.

E', portanto, a filha do eloquente Guilherme de Orange — impropriamente chamado o *Taciturno*, porque, como accentúa Payen nas suas *Memorias*, foi o estadista do seu tempo que mais falou e mais escreveu — é a esta princeza allemã que nós devemos a circumstancia, méramente fortuita, de haver sido o nome portuguez lembrado e repetido, durante tres seculos, nas margens do lago Léman. Não constitue isso, evidentemente, motivo para que nos felicitemos ou para que nos sintamos possuidos de excessivo jubilo, porque o nome de Portugal chegou, no mundo, bem mais longe; mas não deixa de ser interessante registrar que elle chegou tambem á cathedral de Genebra, e que ainda lá vive e viverá, na pequena capella onde repousam as cinzas de Emilia de Nassau.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, com rajadas, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo: em geral, instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, com rajadas, muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24):

O tempo foi ameaçador, hontem, e em geral, bom, hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°8 e minima 20°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24°6 e minima 20°0, respectivamente, ás 11 horas e 15 minutos e ás 2 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos, por vezes, havendo pequeno periodo de calmaria, de zero ás 9 horas de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 23 ás 9 horas do dia 24):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi em geral, instavel, com chuvas e trovoadas. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto no Estado do Rio bem, nos demais Estados. A temperatura foi em geral, estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo decorreu bom no Rio Grande do Sul e instavel com chuvas esparsas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom. A temperatura manteve-se em geral, estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Protelação

A Camara, já agora, parece sem vontade de decretar a approvação por médias. E' a impressão que se recolhe no curso dos acontecimentos.

Na segunda discussão do projecto, ainda permanecia no plenario numero sufficiente de deputados para acceital-o ou recusal-o. E surgiam os pedidos de urgencia, dando-se a entender que a casa estava disposta a liquidar o assumpto.

Agora, porém, em derradeiro turno, percebe-se que os deputados contramarcham. Não ha numero. Tempo ao tempo.

As provas, que se desejam proscrever, vão começar. E a Camara nem ata nem desata.

O projecto, crivado de emendas, tem de voltar á commissão de Cultura. Talvez mesmo vá á de Finanças, visto se mandar tambem que, embora adoptada a lei, não será privada a Receita Geral da arrecadação das taxas respectivas.

A protelação não se explica, nem se justifica. Os embaraços que isso acarreta ao ensino são incalculaveis. A Camara não desconhece a situação. E' preciso que ella se defina quanto antes, acabando com as incertezas, que se tornam angustiosas.

Uma ausencia estranha

No noticiario do embarque do **sr. Getulio Vargas, no Arsenal de Marinha, para tomar o avião com destino ao Rio Grande do Sul, faz-se menção da presença dos ministros da Justiça, Guerra, Agricultura,** Exterior, Educação e **Trabalho. Os ministros da Fazenda e da Viação, como se sabe, estavam fóra.**

Dos ministros presentes nesta capital, no dia do embarque, deixou de comparecer um apenas: o da Marinha.

Essa ausencia deve ter tido um motivo muito respeitavel, porque, se o não teve, nem será possivel a alguem comprehendel-a. O ministro da Marinha era o "dono da casa". Ali se prestavam as honras devidas ao chefe do Estado e, a não ser um caso de enfermidade, só então se explicaria o não comparecimento do almirante Protogenes pelo facto do corneteiro se haver esquecido de tocar a alvorada...

Plano engenhoso

O Thesouro mineiro prosegue no plano, tantas vezes examinado pelo *Correio da Manhã*, de passar aos portadores de seus titulos antigos as modernas apolices da divida estadual interna consolidade, cotadas a 925$000 antes de irem á Bolsa e vencendo juros de 5 %, em vez de 9 % e 7 %, como as demais.

O plano executa-se com lentidão, mas systematicamente: executa-se pelo atrazo intencional do pagamento dos juros dos primeiros titulos. Contra esse atrazo, como é natural, reclamam os prejudicados, mas o Thesouro mineiro o alimenta com tal engenho que os portadores desesperados acabam fazendo o que se tem em vista: a troca das apolices antigas pelas da ultima emissão. A troca figura sempre como um acto voluntario do portador, e, assim, nunca se dirá que o Estado falta á fé de seus contratos, vinculada ás precedentes emissões.

O ensino rural

Devemos confessar, aliás sem grandes vexames ou constrangimentos, pois temos tido descuidos maiores e egualmente prejudiciaes ao paiz, que uma das mais graves faltas é a ausencia de escolas de ambiente nas zonas ruraes, isto é escolas primarias com organização e programmas especiaes para aquelles que as têm de frequentar. Agora nos dizem da Bahia que o Congresso de Ensino Regional, ali reunido, preconiza a creação de escolas primarias de agricultura em todo o Brasil.

Em materia de agricultura, neste paiz ainda essencialmente agricola, temos sido de uma precariedade que chega ás raias do crime. Não ha educação agricola, nem primaria, nem technica, nem de qualquer especie; não ha credito agricola, não ha cooperativismo agricola. A secção de ensino normal daquelle Congresso approvou o seguinte, para ser encaminhado ao plenario: 1°, formação especializada de professores ruraes em escolas normaes ruraes; 2°, construcção de escolas ruraes no typo de granjas escolares; 3°, fornecimento, aos professores ruraes, do material didactico indispensavel á educação adequada ao meio; 4°, creação de apparelhos especializados de assistencia technica e sanitaria destinados ao meio rural.

Sejam quaes forem as theses importantes a ser ventiladas e discutidas, essa constitue, sem duvida, uma das mais relevantes.

A compra de ouro na Bahia

A compra de ouro nos Estados está sendo geralmente feita por estabelecimentos commerciaes. O Banco do Brasil dá essa concessão, mediante vantagens. Não houve, porém, criterio seguro na escolha.

Já accentuámos o que occorre na Bahia. A agencia do Banco do Brasil deu permissão para a compra de ouro a todas as casas de penhores. Sendo na sua quasi totalidade esses estabelecimentos de usura propriedade de estrangeiros, é estranhavel tal concessão.

O facto despertou e desperta commentarios em todas as rodas da capital da Bahia, sendo muito censurado o modo de agir da gerencia do Banco permittindo a estrangeiros a acquisição do nosso ouro.

Apezar de lhe terem chegado ao conhecimento esses reparos da opinião publica, nada ella fez até agora para reparar semelhante anomalia.

O inquerito do Nucleo Santa Cruz

Ha mais de dois mezes o sr. Odilon Braga, deante da gravidade das accusações articuladas contra a direcção do Nucleo de Santa Cruz, nomeou uma commissão para proseguir no inquerito aberto, e parado, no Ministerio do Trabalho.

Essa commissão nada fez até agora por não terem sido fornecidos os elementos indispensaveis ao inicio de sua tarefa. E isso porque, como o resultado do inquerito será contra muitos dos funccionarios do Nucleo, envolvidos nos escandalos denunciados, obtêm elles de alguns collegas providencias que lhe entravam a marcha.

Desde o dia 5 do corrente mez, como noticiámos, os papeis do inquerito, procedentes do Ministerio do Trabalho, onde elle se originou ha mais de anno, chegaram ao gabinete do director da Producção Vegetal. E de lá não sairam ainda para as mãos de um dos membros da commissão, sob o fundamento de que antes disso precisam ser examinados.

Por mais graves que sejam — como de facto o são — as accusações que se quer apurar, os pretextos que impedem o andamento desse inquerito ainda são mais impressionantes.

A nossa borracha

Augmentou nos nove primeiros mezes do corrente anno a nossa exportação da borracha. Foi ella de 7.871 toneladas, no valor de 24.295 contos, ou sejam mais 1.220 toneladas e 9.181 contos do que em egual periodo do anno passado.

Depois da grande quéda verificada nas remessas até 1931, pouco a pouco o mercado vae reagindo. E a partir de 1932, o total da exportação accusa augmento.

Em 1932, registrou-se a cifra menor: 4.208 toneladas; em 1933, 6.651 toneladas, e este anno 7.871. Mantida essa proporção, em pouco alcançaremos os totaes apurados antes de irromper a actual crise.

Com referencia aos preços, é de assignalar a sua alta. Uma tonelada de borracha rendeu-nos em média, em 1932, 1.727$; em 1933, 2:272$; e este anno 3:087$, preço de ha muito não alcançado nas suas vendas.

Sua Majestade o Café

As ultimas estatisticas officiaes demonstram, de modo eloquente, que o café ainda é a mercadoria de maior peso na nossa balança commercial. Para ter-se essa convicção basta um exame das cifras referentes a tres annos, os das ultimas safras, excluida a de 1934. No total da exportação brasileira, comprehendendo os tres generos de productos — vegetaes, animaes e mineraes — o café abrange uma importancia muitas vezes maior.

Assim, consideremos a exportação de 1931, 1932 e 1933, respectivamente: total, 3.398.164:000$; café, 2.347.179:000$; outros productos: 1.051.085:000$; excedente do valor do café, 1.296.094:000$; total, 2.536.765:000$; café, réis 1.823.948:000$; outros productos: 712.817:000$; excedente do valor do café, 1.111.131:000$; total, réis 2.820.271:000$000; café, réis 2.050.084:000$; outros productos: 770.187:000$; saldo a favor do café, 1.279.897:000$000. — Nos mesmos supramencionados tres annos a importação de café pelos Estados attingiu, respectivamente, a 1.203.279, 945.205 e 1.143.940 saccas de 60 kilos. — Segundo uma estatistica official italiana os paizes da Europa que mais café consumiram em 1932 foram, pela ordem do maior numero de saccas: França, Allemanha, Hollanda, Italia, Inglaterra, Suecia, Belgica, Hespanha, Suissa e Dinamarca. Por habitante é a Dinamarca que apresenta a maior percentagem, seguindo-se-lhe a Suecia.

Até 1933, depois do Brasil e da Colombia, o paiz que mais café produziu foram as Indias Hollandezas. O Congo Belga, porém, tem augmentado consideravelmente a sua producção, bem como a exportação.

Melhorar a pesca...

Muito se tem falado em melhorar a pesca no Brasil. Um congresso de pesca, recentemente reunido, e a que só faltaram os pescadores, discutiu immensamente a questão.

Melhorar a pesca depende, entretanto, de muito pouco.

Depende, por exemplo, da completa execução do decreto de junho do corrente anno instituindo uma ração semanal de 400 grammas de peixe.

Depende ainda da constituição de um fundo, tirado dos direitos aduaneiros sobre o pescado estrangeiro, com o fim de auxiliar a pesca nacional por meio do Conselho de Caça e Pesca.

Depende da fundação, com o apoio material dos governos federal e estaduaes, do Instituto Oceanographico Brasileiro e dos Institutos federal e estaduaes de Hydrobiologia.

Depende de aperfeiçoamentos nos frigorificos dos navios nacionaes, afim de permittir e facilitar o transporte do pescado, inclusive o das lagostas do nordeste para o sul, e para o Uruguay e a Argentina.

Depende da creação de escolas de pesca em cada Estado, aproveitando-se para isto as de aprendizes marinheiros, fechadas pelo Ministerio da Marinha, e da divulgação de todos os trabalhos onde se estude o oceano.

Melhorar a pesca depende, em summa, unicamente da boa vontade dos homens de governo. E' neste ultimo ponto, infelizmente, que o problema se torna complexo...

O porte de armas é franco...

Mais um caso concreto e bem illustrativo: o conflicto promovido hontem, por soldados do Exercito, na rua Frei Caneca e de sérias consequencias. Os desordeiros, mesmo depois de perseguidos pelo clamor publico e cercados pela policia, fizeram uso de armas de fogo.

Donde se conclue, mais uma vez, que o porte de armas só não é livre para os paisanos...

A ENCRUZILHADA

Póde-se dizer que a Republica, entre nós, começou pelos dois grandes males: as emissões de papel-moeda e os appellos aos emprestimos externos. E ambos jámais deixaram de influir na democracia então creada, reflectindo-se na circulação e no valor do mil réis. O aviltamento do cambio seria, como foi, uma consequencia ruinosa, trazendo no bojo a enormidade dos encargos que a actual e as futuras gerações serão obrigadas a attender.

Os maiores abusos do inflacionismo se verificaram no inicio do regimen. As insurreições militares aggravaram-nos. De 1889 a 1898 as emissões se succederam vertiginosamente, attingindo á cifra de 5.794.534:819$000. Depois, ensaiámos mudar de rumo, batendo ás portas da agiotagem internacional.

Durante a guerra européa, voltámos ao vicio velho. Sem meios de arranjar libras, francos e dollars, no estrangeiro, o governo tratou novamente de emittir. Nada mais facil e immediato do que o manejo da *guitarra*. De 1914 a 1919, o total circulante subiu de 822.496 contos a 1.729.061 contos, ou seja o accrescimo, só num quinquennio, de 906.565 contos.

A quéda do cambio, decorrente desse formidavel derrame, seria, com certeza, muito mais expressiva, se não fosse a vantagem do saldo da nossa balança commercial, nos annos da guerra, de 51.908.000 libras, saldo esse graças ás nossas grandes vendas ás nações em armas. E lucrariamos muito mais se, em vez de abandonarmos a nossa neutralidade por amor á rhetorica e ás actividades de certos caixeiros dissimulados dos interesses alliadophilos, continuassemos a produzir e a exportar generos necessarios ao consumo dos mercados europeus.

Os *deficits* apurados nos dois annos subsequentes arrastaram-nos, outra vez, aos erros do costume. O papel-moeda infiltrado havia forçado a baixa do cambio. Desta resultava então o excesso dos encargos em papel do serviço de resgate de nossas dividas externas. Por outro lado, os emprestimos posteriores, destinados á sustentação dos compromissos anteriores, avolumaram os compromissos em ouro. Obrigações em papel, obrigações em ouro, tudo concorria para a asphyxia nacional, que topou com o seu desespero supremo nas despesas catastrophicas que se vêm realizando de 1921 para cá.

Deante da bancarrota officialmente confessada, não ha optimismo que baste para consolar a nação. Presentemente, o recurso aos emprestimos, claros ou disfarçados, é a mais absurda das hypotheses, porque é redondamente impossivel. Restaria a calamidade das emissões. Contra estas, entretanto, acaba de proclamar o ministro da Fazenda — e proclamou avisadamente — que "impedir que o paiz entre no cyclo infernal da inflação é dever sagrado de defesa da integridade nacional".

Imaginar-se-á que o Banco do Brasil poderá soccorrer o Thesouro; mas, mesmo ahi, não ha como reconhecer a dura realidade. O Banco já tem a maior parte de suas disponibilidades applicadas em adeantamentos a esse mesmo Thesouro, aos Estados e ao Departamento do Café, constatando-se ser hoje bem reduzida a distribuição de auxilios pela matriz e pelas suas 70 agencias disseminadas.

O *deficit* fez o governo parar na mais angustiosa das encruzilhadas. Ou elle toma, quanto antes, as providencias rigorosas e indispensaveis para a normalização da vida financeira do Brasil, cortando e adiando despesas, grandes e pequenas, com a coragem que só aos verdadeiros heroes é dado possuir, sem medir as consequencias de despeitos, resentimentos e odios, mas na certeza de que está servindo ao bem publico, ou se comprometterá, se perderá, liquidando tambem o Brasil.

Sem duvida, a Republica tem vivido no regimen dos *deficits*, como acaba de declarar, em Porto Alegre, o sr. Getulio Vargas. A questão é que esses *deficits* eram criminosamente dissimulados. Escondia-os a falta de patriotismo dos administradores. Nem por ser agora confessado offerece-se contra elle o remedio indicado, aggravada a situação com o desequilibrio orçamentario, que não se compara com nenhum dos do passado, quando as Receitas calculadas eram evidentemente muito menores.

Onde está essa commissão?

O sr. Getulio Vargas, ainda como chefe do governo provisorio, expediu um decreto (21 de janeiro de 1934) sobre a reorganização da marinha mercante brasileira. E nesse mesmo decreto o chefe do governo discricionario conferiu varios e amplos poderes a uma commissão já organizada para esse fim.

Agora, que se diz não haver remedio para o Lloyd Brasileiro, fóra de uma reforma completa de sua frota, é o caso de se perguntar pelos trabalhos da commissão encarregada de agir, em torno do problema não apenas da remodelação do Lloyd, mas da reorganização completa da marinha mercante nacional.

Onde está essa commissão? Vive e tem porventura trabalhado, nos termos daquelle decreto?

Como deve ser a politica municipal

O Congresso das Municipalidades, a realizar-se em São Paulo na primeira quinzena do mez proximo, irá apreciar e discutir varias theses importantes e de grande opportunidade, formuladas pela Secretaria da Agricultura. Entre essas theses estão as que se relacionam com o ensino agricola, o fomento da producção vegetal e animal, o combate ás pragas vegetaes e animaes, reflorestamento e applicação das leis de trabalho.

A chamada politica municipal terá de sair — e em parte já saiu — do circulo vicioso em que tem girado a pretexto de um respeito quasi religioso á autonomia. O que importa agora é que os municipios, sem prejuizo dessa prerogativa, desempenhem o papel que lhes cabe como factores da economia regional. E é isso, parece, que se vae tentar em São Paulo, com probabilidades de completo exito.

Recurso inédito

Dois deputados desentenderam-se, hontem, na Camara, a proposito de qualquer coisa que não interessava senão a elles mesmos: a politica de seu Estado. Não ha nisso nada de novo.

Mas foi positivamente inédito o recurso que um delles utilizou para reptar o outro a fazer a prova de certa affirmação:

— Repto-o, disse elle, pela honra de sua esposa!

A exclamação parecerá talvez pathetica; é, porém, certamente, de máo gosto.

Desdobramento de moratoria

O projecto que proroga para 30 de setembro do anno proximo futuro o pagamento da primeira prestação decennal instituida pela lei da usura, o qual já venceu a primeira discussão na Camara, está exigindo maior attenção. A lei da usura foi medida de imperiosa necessidade. Ao governo cumpria tomar uma providencia energica em relação aos abusos ou extorsões que acompanhavam as negociações de emprestimos, grandes e pequenos.

Mas é claro que os beneficios dessa lei não autorizam e muito menos justificam as successivas e interminaveis prorogações dos compromissos assumidos. Convém reparar: os devedores enquadrados ao mesmo tempo nos beneficios da referida lei e nos da lei do Reajustamento, ou sejam muitos mutuarios ruraes, não ficarão obrigados nem ao pagamento dos juros concernentes aos seus contratos, nos respectivos prazos, em face do decreto numero 24.233, que é o do Reajustamento, o qual prescreve que os juros sejam liquidados nas épocas dos vencimentos das prestações decennaes.

E os debitos, só no Rio Grande do Sul, sobem a mais de 60.000 contos, dinheiro que deixa de ser applicado em outros emprehendimentos.

Suggere-se, em ultima analyse, um recurso, como resalva dos interesses em jogo: uma emenda ao projecto, estabelecendo a obrigação do pagamento dos juros de accordo com os prazos contratuaes. E' uma questão que a Camara deve ponderar, sem que isso importe uma hostilidade ao principio geral da moratoria, como remedio de emergencia economica.

UM VELHO CASTELLO FRANCEZ DESTRUIDO PELO FOGO

Paris, 24 (Havas) — O velho castello de Varaville, situado a 18 kilometros de Caen na estrada de Cabourg, foi destruido durante a noite passada por um incendio.

O castello, que pertencia ao rico proprietario Hobson, abrigava collecções artisticas e grande bibliotheca de elevado valor. Os damnos materiaes causados pelas chammas são avaliados em mais de cinco milhões de francos. O fogo, attribuido á quéda accidental de alguma acha de lenha accesa, propagou-se rapidamente, alimentado por mil litros de aguardente depositados na adega do castello. Desde só restam as paredes.

O CASAMENTO DO DUQUE DE KENT COM A PRINCEZA MARINA

Não foram convidados o rei Carol e sua irmã, a ex-rainha da Grecia

Bucarest, 24 (UTB) — Nos circulos da Côrte assegura-se que o rei Carol está profundamente desgostoso pelo facto de não ter sido convidado pelos soberanos britannicos para o proximo casamento do duque de Kent, com a princeza Marina, da Grecia.

O rei da Rumania não se conforma com a excepção que lhe foi feita, mórmente quando houve convite especial para a princeza Helena, sua esposa, de quem está hoje separado e que reside em Londres. Tambem não foi convidada a rainha Isabel, da Grecia, irmã do rei Carol, mas houve convite para o ex-rei Jorge, tambem da Grecia.

Acredita-se, com fundadas razões, que a excepção aberta pela côrte britannica seja devido ás relações que o rei Carol mantém com a sra. Lupescu.

UM CELEBRE "GANGSTER" AMERICANO VAE SER ACTIVAMENTE PROCURADO

Washington, 24 (UTB) — O sr. J. Edgar Hoover, chefe do departamento de investigações do Departamento de Justiça, recebeu do Departamento do Thesouro um pedido no sentido de serem intensificadas as pesquizas em busca de Joseph Flegenheimer, ou "Schultz", o conhecido "gangster" de Nova York, que se acha evadido desde 1933, quando foi accusado e pronunciado por evasão no pagamento do imposto sobre a renda.

O sr. Hoover teve occasião de declarar que vae dirigir pessoalmente as pesquizas em busca do paradeiro desse individuo, que mereceu o cognome de "inimigo publico n. 1" em Nova York.

AS HOMENAGENS AO DUQUE GLOUCESTER EM SIDNEY

Sydney, 24 (UTB) — Os festejos de hoje, em homenagem ao duque de Gloucester, que se acha em visita official á Australia, tiveram um brilhantismo excepcional, agglomerando-se densas multidões para os diversos actos do programma especialmente organizado.

Pela manhã, deante de cerca de duzentas mil pessoas, o duque descerrou a cortina do monumento "Anzac", erigido em honra dos naturaes da Nova Galles do Sul mortos durante a grande guerra, e que faziam parte das forças australianas e neo-zelandezas que figuraram em diversos *fronts* dos alliados, e que constituiam o "Australian and New Zealand Army Corps", cujas iniciaes passaram a consagrar esse corpo expedicionario.

Depois da inauguração, desfilaram deante do duque vinte e cinco mil antigos combatentes, commandados pelo major-general sir Charles Rosenthal.

Mais tarde, sua alteza recebeu a visita do estudante Tongan Tafuu, indigena, do Newington College, de Sydney, que chefiava uma delegação de quarenta e tres estudantes de outros collegios australianos, que traziam para o duque varias mensagens de saudação.

A' tarde realizaram-se grandes festejos aquaticos, em que tiveram actuação de destaque os "deslizadores" mais afamados das praias australianas, os quaes desfilaram em numero de cincoenta e seis, exhibindo-se em acrobacias aquaticas, corridas e varios exercicios de fantasia.

GENESE DA ALLIANÇA LIBERAL

(Continuação da 2.ª pag.)

de Minas, de São Paulo, da Parahyba, do Paraná, de Pernambuco, da Bahia, e do Rio Grande do Sul. Era em Porto Alegre que elles se reuniam, é verdade, e era de Porto Alegre que saia a orientação geral — mas tudo se fazia com radicação nos diversos Estados, e tudo foi possivel pelos estimulos e esperanças reciprocas que brotavam desse entendimento commum.

Não contesto, comtudo, que se tenha estabelecido a hegemonia politica do Rio Grande; reconheço, lealmente, este facto; mas, esta hegemonia não foi uma aspiração originaria, primitiva do Rio Grande; não foi esta hegemonia um phenomeno de valor teleologico, finalista; esta hegemonia não foi uma causa da Alliança Liberal e da revolução de 30; pelo contrario — foram a Alliança Liberal e a revolução que tornaram imperiosa e inevitavel a hegemonia politica do Rio Grande, em razão, é claro, do trabalho principal do Rio Grande, num e noutro daquelles acontecimentos. Mas, distingamos, ainda: se se entende por hegemonia politica do Rio Grande a ascenção de alguns homens publicos ás culminancias da politica nacional — está bem que se fale em tal hegemonia, porque houve, de facto, esta ascenção; mas se, em vez disso, se quer entender por hegemonia politica ulterior do Rio Grande o predominio dos seus partidos e dos seus interesses, na esphera federal — isso não. Nunca o Brasil teve um governo menos regionalista e mais brasileiro, do que o governo do sr. Getulio Vargas. Será preciso que se citem factos?

Emquanto ao meu "segundo equivoco" — da não existencia de um inimigo commum que interesse, sob o ponto de vista da defesa aos liberaes e á frente-unica, ou ás opposições e ao sr. Getulio Vargas — o sr. Costa Rego assegura que esse inimigo existe, e que só o meu provincianismo não me permitte vel-o.

Não posso dizer, de minha parte, que o sr. Costa Rego haja commettido um "equivoco", sobre este ponto; mas entendo que a sua asserção é "equivoca".

Desejaria um esclarecimento sobre este assumpto de tão alta magnitude: para usar da linguagem do preclaro general Góes Monteiro — dentro da "democracia liberal", qual é o inimigo commum? ou pelo menos: — qual é o inimigo que está "de fóra"?

O DEFICIT NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Foi assignado um substitutivo ao projecto autorizando o governo a auxiliar o combate ao banditismo no nordeste

A commissão de Finanças, da Camara, reuniu-se hontem, com a presença dos srs. João Simplicio, presidente, Vergueiro Cesar, Néro de Macedo, Paulo Filho, Velloso Borges e José de Sá.

O presidente deferiu um requerimento do sr. Vergueiro Cesar, pedindo fôsse ouvido o ministro da Educação sobre o projecto dando credito para pagar a professores da Faculdade de Direito da Universidade do Rio. Foi assignado em seguida um parecer do sr. Vergueiro Cesar, com projecto, dando o credito de réis 2.460:172$000, pedido em mensagem, para pagamento em encontro de contas com o Estado de São Paulo, de transportes feitos pela E. F. Sorocabana. O sr. José de Sá devolveu os papeis relativos ao projecto autorizando o governo a auxiliar a campanha contra o banditismo no nordéste, e leu sua declaração de voto favoravel ao mesmo projecto. E' um trabalho longo, bem escripto, que teve os applausos da commissão. E, respondendo, nesse voto ao sr. Nero de Macedo, esposou os receios quanto á segurança de Goyaz, e concluiu apresentando emenda autorizando tambem o governo a auxiliar os demais Estados que ficarem ameaçados, em consequencia do reaccender da campanha. Em discussão, o sr. Paulo Filho declarou que o parecer, que emittira, só tivéra o merito de provocar o eloquente voto do deputado pernambucano, em quem reconhece qualidades brilhantes de escriptor e jornalista. O sr. Paulo Filho reaffirmou seu conceito sobre as origens do banditismo no nordéste, voltando á historia de Antonio Conselheiro. E concluiu apoiando a emenda. O sr. Velloso Borges, emfim, emittiu seu voto, tambem pondo em evidencia o voto, que acabára de ouvir. E relembrou o que tem sido a obra do cangaço em seu Estado, em cujo territorio passaram em tropelias Antonio Silvino, José Moleque, Chico Barulhão e ultimamente Lampeão. O sr. Velloso Borges finalmente disse ter temido, a principio, que a verba dada não fôsse bastante, para attender aos encargos da solução daquelle problema nacional. Entretanto, como fôra posta a questão, não tinha duvida em dar o seu apoio ao projecto e á emenda. O sr. Vergueiro Cesar, deu o seu voto por fim. Disse não conhecer o problema, senão pela leitura de importantes estudos. Mas considerava a questão um problema nacional a resolver. E, como paulista, accentuava que S. Paulo não negaria sua collaboração á solução de todo e qualquer problema nacional. O presidente fez suggestão quanto á fórma autorizativa do artigo 1°, em contradicção com a fórma imperativa do ultimo artigo. Então, o relator, organizou um substitutivo, que foi assignado.

O sr. Velloso Borges leu seu voto ao parecer do sr. Sampaio Vidal, sobre a mensagem pedindo credito para pagar fornecimento de material de aviação á Marinha. Seu trabalho focaliza a questão do *deficit*. Eil-o:

— "Parecer que o nobre deputado sr. Sampaio Vidal acaba de offerecer sobre a mensagem em que o sr. presidente da Republica solicita o "credito especial de importancia necessaria para o pagamento as firmas italianas Fiat Sezioni Motori Aviazione e Società Idrovolanti Alta Italia" merece reparo. Ha, não resta duvida, um engano de cifras, praticado certamente, pelo serviço dactylographico, que, de *um milhão seiscentos e dezesete mil liras* italianas (1.617.000.00), reduz o credito solicitado pelo governo a *mil seiscentos e dezesete liras* — 1.617.00), que, de accordo com a taxa cambial de 18 de abril ultimo, (1$015), importaria em *um conto seiscentos e quarenta e um mil cento e oitenta e cinco réis*, ao em vez de 1.641.155$000, pedidos na mensagem governamental.

A' vista da differença entre os algarismos em apreço, provocando alarmante sangria no desangrado Thesouro Nacional, não julgo demais, breves considerações em torno do assumpto.

Conhecido e proclamado, em voz alta, pelo proprio governo, o desequilibrio orçamentario, votado ultimamente, pela Camara com um *deficit* de mais ou menos quinhentos mil contos (500.000:000$), sinto que é dever imperioso, do legislador brasileiro, collocar em plano de seus deveres a solução do grave problema das finanças do Paiz.

Deficit era o Imperio, dizia-se mas tambem deficitarios foram e são os orçamentos das Republicas — velha e nova.

Ora, sabem quantos se dedicam aos estudos dessa natureza, como é importante a organização orçamentaria, que a um só tempo comprehende a receita e a despesa. Essa tem sido a preoccupação de quasi todos os homens do governo, de todos os estadistas, em todos os tempos.

Orçar com tacto, experiencia, perspicacia e sinceridade, seria, na linguagem dos technicos, evitar o cancro dos *deficits* — espantalho dos povos capazes.

O legislador brasileiro não escapou até agora á pécha de desidioso, displicentemente approvando, em globo, as propostas orçamentarias, muitas vezes accrescidas de creditos addicionaes, de toda sorte, e tão volumosos, que foram tidos como orçamentos parallelos. Era um abuso em que incidia o poder legislativo, concorrendo, por indifferença ou interesse reservado, para uma situação de desconfiança e descredito, de consequencias desastrosas. Era o mal do Brasil. Não sómente na Europa e em alguns paizes da America, têm sido combatidos os chamados creditos addicionaes, senão ainda aqui onde a extremos desta pratica exagerada chegámos.

O visconde do Rio Branco já em 1862 "acreditava que os creditos supplementares poderiam ser dispensados ou ao menos diminuidos se os serviços fossem convenientemente dotados" e Silveira Martins outro ministro da Fazenda no Imperio, escrevia que esses creditos alteravam os orçamentos "além de nullificarem a fiscalização do parlamento".

Outro não tem sido o interesse theorico de muitos relatores, no seio da commissão de Finanças, sentindo-se, não ha negar, uma crescente repulsa pelo recurso a creditos de que se tem utilizado sem "freios salutares ás proposições mais audaciosas".

Alfredo Varella, Carlos Peixoto Filho, para não citar mais, foram, em diversas opportunidades, defensores carinhosos dessa politica de saneamento orçamentario, quiçá incomprehendida, por muitos poderes competentes.

De facto, entre nós, a pratica abusiva dos orçamentos "rabilongos", approvados pelas Camaras inadvertidas ou tendenciosas, contando em geral com a condescendencia do executivo, tem sido a regra. E' a pratica de uma politica, de accommodações e arranjos, favores e ajustes, tudo á custa da desorganização fatal de nossas finanças.

E' lamentavel que poderes da Republica se tenham ageitado ao commodismo e indifferença á "falta de estudo e reflexão", sobre os problemas nacionaes, que, neste momento, agudo para a vida dos povos, desafiam a attenção geral. Falo em these, generalizando, tendo em mente a regra, porque não precisa resaltar o trabalho incansavel de alguns patriotas.

Reconheço, dest'arte, a penosa condição do Thesouro Nacional, cuja defesa se torna indispensavel, por economias duras e córtes resolutos nos serviços actuaes, para não referir as attinentes ao nosso progresso, bem presas á ansia incontida de povo novo, cheio de vida e possibilidades. Paremos, mas restabeleçamos o equilibrio dos orçamentos da Republica, preparando-a para o cumprimento dos seus deveres. Necessitamos pagar ao estrangeiro, defendendo e sustentando o credito do Brasil.

Mas, nem por sentir amargurada e intensamente as consequencias a que nos estão arrastando, os desmandos orçamentarios, poderei deixar de approvar o credito especial requerido na mensagem do governo.

Trata-se, como se vê, de pagar a firmas estrangeiras, por fornecimentos de mercadorias compradas e não pagas, opportunamente, parecendo que, antes de tudo, e acima de todas as considerações, está ainda o credito externo do paiz.

Assim manda, estou certo, o nosso patriotismo.

Assim, submettemos á votação do plenario o seguinte projecto:

Art. 1° — Fica o Poder Executivo autorizado pelo Ministerio da Marinha, a abrir um credito especial na importancia de réis 1.641:255$000, para occorrer ao pagamento de 1.617:000.00 liras italianas, por fornecimento de material de aviação áquelle Ministerio pelas firmas italianas "Fiat Sezioni Motori Avizoni e Società Idrovolanti e Alta Notea", de accordo com o contrato celebrado com as mesmas.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario".

O ESTADO NOVO EM PORTUGAL

Declarações dos deputados á Assembléa Nacional

Lisboa, 24 (Havas) — O "Diario de Lisboa" continúa a publicar entrevistas com os futuros deputados á Assembléa Nacional.

O dr. Alexandre de Albuquerque, advogado e jornalista, que viveu no Rio de Janeiro durante muitos annos, declarou especialmente: — "O Estado Novo era já, antes da organização que lhe deu o sr. Oliveira Salazar, uma profunda aspiração nacional. Essa aspiração nasce do espirito dos novos e dos que, apesar da edade, têm ainda energia moral para saber que não podia assistir sem vergonha ao descalabro politico do paiz." Accrescentou que durante os ultimos annos de sua estada no Brasil defendeu na imprensa as idéas do Estado Novo.

O commandante Freitas Morna, director dos Serviços Meteorologicos da Marinha, affirmou-se surprehendido com o convite que lhe fez a União Nacional, mas accrescentou sentir-se na obrigação de o acceitar, dada a admiração que tem pela obra do sr. Oliveira Salazar. No Parlamento interessar-se-á, sobretudo, pelas questões respeitantes á Marinha de Guerra.

O coronel Fernando Borges, chefe do Estado-Maior do Exercito, disse que a Assembléa Nacional estabelecerá a nova normalidade constitucional, que constitue o fechamento natural e logico da revolução nacional começada em 28 de maio de 1926.

O engenheiro Nobre Guedes, secretario geral do Ministerio da Instrucção Publica, affirmou: — "Por temperamento e por educação, sou contrario ao parlamentarismo. Tenho, porém, a concepção de que o futuro Parlamento deve ser um instrumento de trabalho, machina de fazer coisas uteis. Reconheço que elle é necessario e inevitavel no actual momento."

O coronel Lopes Matheus, antigo ministro da Guerra e do Interior e actual commandante da policia, e o major Lobo da Costa, commandante do 1° batalhão de sapadores mineiros, fizeram profissão de fé republicana e nacionalista, declarando que, na Assembléa Nacional, se interessarão especialmente pelos problemas militares.

O architecto Paulino Montes, muito novo, não escondeu a sua surpresa pela escolha com que o honraram, tanto mais — disse — que não se estava habituando, em Portugal, a chamar os praticos a intervirem na resolução dos mais importantes problemas nacionaes. Como architecto — concluiu — interessar-se-á pela sorte dos edificios publicos e palacios nacionaes, bem como pelos problemas de instrucção e cultura, principalmente de ensino technico-profissional.

FRACASSARAM AS CONFERENCIAS DE KINGSFORD SMITH

São Francisco, California, 24 (UTB) — Por absoluta falta de interesse da parte do publico, fracassaram inteiramente as conferencias que o aviador australiano sir Charles Kigsford-Smith pretendia realizar nas principaes cidades da California, a principiar em Oakland, para angariar fundos destinados ao financiamento de seu projectado vôo em volta do mundo, de oéste para léste.

Apezar do successo de seu recente vôo desde a Australia até a California, sobre o Pacifico, e todo o seu magnifico "record" anterior, o aviador australiano não conseguiu attrahir o publico para as casas em que se annunciavam as suas conferencias, de modo que o contrato que lhe havia sido proposto por um emprezario veiu a ser hoje definitivamente cancellado.

A Federação dos Sargentos

O MINISTRO DA GUERRA, OPPONDO-SE Á SUA FUNDAÇÃO, BAIXOU HONTEM AVISO SOBRE — O ASSUMPTO —

O general Góes declara que os sargentos não podem ter interesses contrarios aos do Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, baixou hontem ao chefe do Departamento do Pessoal do Exército um aviso, considerando nulla a projectada "Federação dos Sargentos".

"Tendo chegado ao seu conhecimento que varias sociedades de sargentos se reuniram para fundar uma chamada "Federação dos Sargentos", declaro-vos, para os fins convenientes, que este Ministerio não tem conhecimento de tal fundação, considerando-a nulla e de nenhum effeito, visto como sua pseudo fundação foi feita contrariando expressa determinação legal, qual a prévia autorização do governo federal, conforme preceitua o § 1º, art. 20, cap. I do Codigo Civil da Republica.

Tal associação assignala, sem duvida, a tendencia dos nossos dias de classes se organizarem para defesa dos seus interesses. Os sargentos, porém, não constituem uma classe e sim uma categoria especial da classe militar, dentro de um circulo da hierarchia militar, que é sujeito pela sua propria natureza á disciplina estricta, sem a qual não póde subsistir.

Elles não pódem pois ter interesses contrarios ou differentes aos do Exercito, e sendo os interesses deste, como os dos officiaes e dos demais elementos do Exercito promovidos e defendidos por elle proprio, por intermedio dos seus chefes naturaes e dos seus orgãos competentes é evidente não pódem ser por outra fórma promovidos os dos officiaes, sargentos e demais componentes. Por outras palavras — O Exercito é uno na sua hierarchia, no respeito mutuo e harmonico dos seus circulos, regidos pelas leis do paiz e por seus regulamentos particulares; não póde haver no seu seio classes que pleiteiem outros interesses que não sejam do grande todo. Este é o principio geral basico, claro, que deve ser mantido, por não se conceber outro que deixe intacta a disciplina, entidade suprema para o Exercito, pois é o fundamento mesmo da sua organização, sobretudo os que veladamente marcam tendencias de caracter politico.

Nunca houve no Exercito, e é com elle incompativel, essa idéa de classes no sentido moderno (syndical) de se contraporem umas ás outras em busca de beneficios exclusivos. E é clarissima a nocividade de taes creações, esdruxulas nas classes armadas.

Nunca houve egualmente idéa de classe nesse sentido de luta entre elles, á cata de vantagens e interesses, que, por fim, se vêm a cifrar, na crueza da nossa época, em puros interesses materiaes.

Esta idéa com tal significação é, e não póde deixar de ser, um principio de desaggregação e de decomposição que se não coaduna com a união solida e o espirito de camaradagem e solidariedade que devem existir no nucleo fundamental da defesa da nacionalidade.

Os sargentos illudem-se com os resultados que esperam de associações desse genero. Elles não promovendo os bens a que, acaso, visem, provocam desconfiança, rivalidades, invejas, desaggregação, repressões, com as quaes nada lucram os sargentos, e o Exercito tudo deve envidar por evitar em beneficio da necessaria solidariedade geral. Talvez não passe de manobras, com fins escusos, de elementos inimigos natos do Exercito.

Ademais este Ministerio, bem conhecendo as aspirações da classe dos sargentos, approva as justas e legitimas, dellas sendo o seu maior defensor, tanto assim que, com o decreto n. 23.826, de 2 de fevereiro ultimo, foi creada pelo governo da Republica, sob proposta do Ministerio da Guerra, a Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, e varias outras medidas já adoptadas e a adoptar. Logo em 28 do mesmo mez baixou o regulamento desta fundação, amparada pelo Exercito, de largos e elevados fins. Encerra todas as fórmas de assistencia; desde que, digo desde o emprestimo rapido, hospitalização, pensão vitalicia, caixa funeraria, até a construcção de casas. Promovida, amparada e auxiliada, assim, pelo Exercito, vae num desenvolvimento admiravel. As associações deste teôr é que realmente ajudam, amparam os sargentos e ás suas familias; e não cavam dissenções e ambições fóra de sua classe, que é o Exercito. Toda outra fórma de encarar a questão traz graves inconvenientes como a pratica já mostrou e é de clara e facil previsão.

Mas é preciso não esquecer de que os seus interesses, por mais justos e respeitaveis, não pódem, de fórma alguma, se contraporem aos superiores interesses do Exercito, maximé ferindo-o no que possue de fundamental para a sua organização — a disciplina.

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Conferencia do professor Von Lichtenberg

Realiza-se, amanhã, ás 8 e meia horas da noite, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a conferencia que o professor von Lichtenberg fará no Collegio Brasileiro de Cirurgiões.

O orador discorrerá sobre: "Moderna orientação da cirurgia conservadora do rim".

CHRONICA ESPIRITA

A GRANDE SYNTHESE

(Continuação da communicação recebida mediumnicamente de "Sua Voz" pelo dr. Pietro Ubaldi, de Gubbio, Italia).

AS FORMAS EVOLUTIVAS

Mas, além desses corpusculos, além de H e U, outras formas de u prolongam a serie; a escala naturalmente continua, mesmo até onde a materia já não é mais materia; continua, para a minha visão monistica, visão que vos estou expondo; continua em formas dynamicas, até ás mais altas formas de consciencia. Do Uranio ao genio, traçaremos uma linha, que tem de ser continua. Tambem nas *formas dynamicas* se verifica uma progressão semelhante de periodos: Raios X, vibrações que desconheceis, Raios luminosos, calorificos e chimicos, espectros visiveis e invisiveis, do infra-vermelho ao ultra-violeta. Vibrações electricas, outras vibrações que ignoraes e, finalmente, vibrações acusticas. Aqui se repete a tendencia da serie estequiogenetica, para o periodo septenario e para a progressão por oitavas. As formas acusticas se dividem, ao vosso derredor, numa menor oitava, como a luz no espectro.

Das formas dynamicas, passa-se ás *psychicas*, começando pelas inferiores, onde é minimo o psychismo, os *crystaes*. Nestes, a materia ainda não soube ascender a organizações mais complexas do que as de unidades chimicas collectivas, que representam quanto de a pode a materia conter, o psychismo physico, que é o infimo psychismo da substancia. Os crystaes são sociedades molleculares, verdadeiros povos organizados e regidos por um principio de orientação mathematicamente precisa, principio no qual está o dito psychismo. E vêde que a crystalographia vos apresenta sete systemas crystallinos, que exprimem a graduação de um conceito cada vez mais complexo, de um psychismo cada vez mais evidente, que se revela segundo planos e eixos de symetria regulados por exactos criterios. Do triclinico ao monometrico, passando pelo monoclinico, pelo trimetrico, pelo trigonal, pelo dimetrico, pelo hexagonal, ou a systemas que apenas de nome se differençam, sendo substancialmente identicos, subimos de uma oitava ao reino *vegetal*, depois ao reino *animal*, de expoente psychico cada vez mais profundo e evidente. Dos protozoarios aos vertebrados, atravessando as grandes classes dos celenterados, dos vermes, dos echinodermas, dos molluscos, dos arthropodes, não mais do que uma nova oitava. A vossa zoologia estabelece sete typos dos animaes existentes. Chegamos assim, através de repetições rythmicas de uma graduação fundamental e da reproducção de periodos constantes, da materia, condensação maxima de substancia, ás superiores formas *de consciencia humana*, para vós maximas espiritualização.

Podeis ter agora a visão da Lei e do meu monismo. Da zoologia galgamos o mundo humano, mas a vida toda, mesmo a vegetal, tem um unico significado: construcção de consciencia, transformação de substancia. Todas as formas de vida são irmãs da vossa e lutam por ascender á mesma meta espiritual, que é o escopo da vossa vida humana. A escala dos estadios psychicos que a vida percorre, para dar-vos uma parte das primeiras formas inconscientes da sensibilidade vegetal, atravessa as phases de instincto, intuição inconsciente, raciocinio (que é actualmente a vossa), consciencia, intuição consciente, ou superconsciencia, que é a que vos venho trazer e que eu vos tenho indicado como novo systema de pesquiza. Seguem-se as unidades collectivas, nas quaes as consciencias se coordenam em mais vastos e complexos organismos psychicos, como a familia, a nação, a raça, a humanidade e as formas de consciencia collectiva que vos corresponde.

Eis ahi a synthese espiritual que nasce desse vertiginoso metabolismo, que é a vida, ao qual a materia se acha subordinada nos mais altos graus da evolução. Imaginae um systema planetario constituido de nucleo e de electrons que vertiginosamente lhe giram em torno no seio do atomo, systema que na mollecula se combina com outros systemas planetarios atomicos, coordenando-se num systema organico mais complexo, o qual, a seu turno, é apanhado por um turbilhão ainda mais profundo, produzido pela troca organica, na cellula. E que vem a ser a cellula num organismo? Que vivamos, nascer, viver e morrer! A vida é todo um momento que muda a materia que vos compõe. A vida é uma corrente que não pára nunca, é um maravilhoso turbilhão, donde nascem o pensamento, a consciencia, o espirito. E a materia nesse toda palpita, incendida, na sua essencia mais intima, em indomita febre de ascensão. Esta a nova, tremenda grandeza divina que vos mostrarei.

Porém, este immenso phenomeno não é apenas progressivo de formas que individuam as classicas do grande caminho ascensional (*aspecto estatico*), não é só o movimento de transformismo evolutivo (*aspecto dynamico* do universo); representa a exteriorização de um principio unico, de uma Lei que se encontra por toda parte. Este principio, que desenvolve o andamento de todo phenomeno, se pode graphicamente exprimir sob a forma de uma espiral, em cujo ambito toda pulsação rythmica é um cyclo que, embora voltando ao ponto de partida, se desloca, repetindo, em tom e nivel diversos, o periodo precedente. Isto, porém, ou o explicarei com maior exactidão, quando estudar a trajectoria typica dos motos phenomenicos — *aspecto mecanico* do universo — que tambem nos seus aspectos é trino.

(Continúa) *Sua Voz*

FRED. FIGNER

CORREIO MUSICAL

AINDA O DIA DA MUSICA

No templo da Candelaria realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, uma linda festa religiosa, em homenagem a Santa Cecilia, padroeira da Musica.

O "Corpo coral e orchestral Santa Cecilia", que já ha dous annos vem commemorando a significativa data, fará ouvir a grande "Missa de Santa Cecilia", a quatro vozes mixtas, para côro, solos, orchestra e orgão, especialmente escripta para a solemnidade pelo maestro Arthur Strutt, que dirigirá o conjunto.

Os solos estão a cargo do tenor Del Negri e do baixo Alexandre De Lucchi; partes preponderantes serão cantadas pelas senhoras Mary Brophy, Margarida Magalhães, Elzie Alvarenga, Zelia Barroso, Stella Costa Ferreira, Milly Garcia, Laura Ferreira da Silva e Noemi de Sá.

O orgão está confiado ao professor Paulo Zanith.

RECITAL DE PIANO DE EUNICE MONTE LIMA

Conforme annunciámos, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da pianista Eunice Monte Lima, sob os auspicios do Centro Artistico Musical.

Já hontem demos o programma.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Reuniu-se ante-hontem, pela primeira vez, o novo Conselho Deliberativo, que deve orientar os destinos da Associação Brasileira de Musica no periodo que ora se inicia, e terminará em novembro de 1935. Está assim constituido:

Socios fundadores — Albuquerque da Costa, Luiz Heitor e Mario Saraiva.

Conselheiros designados pelos fundadores — Alberto Pizarro Jacobina, Ayres de Andrade Junior, Edgard Serra Pereira, Roberto Tavares e Rosetta da Costa Pinto.

Conselheiros eleitos pela Assembléa geral — Arnaldo Rebello, Egydio de Castro e Silva, Joaquim de Figueiredo, Luiza Gallet, Noemi Coelho Bittencourt, Octavio Bevilacqua, Orlando de A. Gaudio e Raul Regis Bittencourt.

A Mesa do Conselho Deliberativo ficou assim constituida:

Presidente — Octavio Bevilacqua — Secretario, Egydio de Castro e Silva, (ambos reeleitos).

E a directoria — Presidente, Luiz Heitor — Secretario, Alberto Pizarro Jacobina. Sub-secretario, Edgardo Serra Pereira — Thesoureiro: Raul Regis Bittencourt — Sub-thesoureiro, Joaquim de Figueiredo.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DE CELESTE JAGUARIBE

Realiza-se hoje, ás 3 horas e 1|2 da tarde, no salão Nicolas, uma interessante audição de alumnos de canto da professora Celeste Jaguaribe.

O programma é o seguinte:

Curso inicial:

I —a— Pennas de garça — Celeste Jaguaribe.

b) — Berceuse — Brahms — Dora Delvecchio.

II — Ave Maria —Schubert — Juruena de Mattos.

III — a — Canto d'amore — Brahms.

b — Num postal — Celeste Jaguaribe — Lourdes Rodrigues.

IV — a — O mal non cessate — Donaudy.

b — Minha vida é assim, assim. — Celeste Jaguaribe. — Poly Lascaris.

Curso medio:

V — a — Freschi Luoghi — Donaudy.

b — Amanhecer — Nepomuceno — Wanda Guimarães.

VI — a — Salduni — Miguez.

b — Alma, o que és tu'? — Celeste Jaguaribe — Angelita Santos.

VII — a — O del mio dolce ardore — Gluck.

b — Coração triste — Nepomuceno — Helena Vianna.

Curso superior:

VIII — a — Contraste — Celeste Jaguaribe.

b — Souvenance — Cesar Franck — Beatriz Bandeira.

IX — a — A pedra — Celeste Jaguaribe.

b — Pietá Signore — Stradella — Cecy Alves.

X — a— Oh! quand je dors — Liszt.

b — Bella porta di rubini — Respigni — Zezé Machado.

XI — a — O menino curioso — Celeste Jaguaribe.

b — Madame Butterfly (Un bel di vedremo) — Puccini — Maria Dalva de Carvalho.

XII — Le voyageur — Schubetr — Angelita Santos.

XIII — Invitation au voyage — Duparc — Wanda Guimarães.

XIV —a — Teu nome — Celeste Jaguaribe.

b — L'attente — Wagner — Helena Vianna.

XV — Dinorath — (Ombra leggiera) — Meyerber — Beatriz Bandeira.

XVI — Le roi des aulnes — Schubert — Cecy Alves.

XVII — L'enfant prodigue — Debussy — Maria Dalva de Carvalho.

XVIII — a — J'ai pleuré en rêve — George Hue.

b — Aquelle amor — Celeste Jaguaribe — Zezé Machado.

Ao piano o professor Mario Azevedo.

"LUCIA DE LAMMERMOOR" NO JOÃO CAETANO

Em segunda recita de preferencia, a Companhia Lyrica Popular do theatro João Caetano, que hontem estreou com a "Aida", nos dará hoje, á noite, a "Lucia de Lammemour", de Donizetti, não se realizando assim, como fôra annunciado o espectaculo em matinée a preços popularissimos, que sómente começará no proximo domingo.

O CONCERTO DE VÉRA JANACOPULOS

No theatro do Casino de Copacabana

Véra Janacopulos, a grande artista que o Rio de Janeiro tanto admira e que tem merecido os maiores louvores da critica franceza, acaba de ser convidada pela Associação dos Artistas Brasileiros para realizar um concerto na série de audições musicaes que a A. A. B. vem promovendo.

E' certo o exito desse novo emprehendimento de arte, graças ao qual teremos opportunidade de, mais uma vez, ouvir a voz maravilhosa de Véra Janacopulos.

Esse notavel concerto terá logar ás 5 horas da tarde, no dia 1 de dezembro, no theatro Casino de Copacabana.

A ESTRÉA DA TEMPORADA LYRICA TIJUCANA

O Tijuca Tennis Club registrará, amanhã um legitimo successo social e artistico com o espectaculo de estréa de sua temporada de operas, iniciativa digna de todos os applausos e de elevada finalidade: contribuir para o Natal das creanças pobres da Tijuca.

O espectaculo de amanhã para o qual não ha trajo de rigor terá inicio ás 9 horas da noite, no elegante stadium de tennis tijucano, e constará das operas Cavalleria Rusticana e Palhaços, cujos principaes papeis estão entregues a figuras de marcado relevo no "bel canto" nacional:— Cavalleria Rusticana — "Santuzza", senhora Violeta Coelho Netto de Freitas; "Turidu", Machado del Negri; "Alfio" Luciano Cavalcanti, e "Lola", senhorita Dyla Cruz. Palhaços — "Nedda", sra. Germana Mallet de Lucena; "Canio", Machado Del Negri; "Tonio" Ernesto Demarco; "Sylvio", E. Faini e "Arlequim" Hugo Guido.

Scenarios, mise-en-scene e grande orchestra do theatro Municipal. Director da orchestra: maestro Luiz Bellobono.

Ingressos para associados e publico na séde do Tijuca Tennis Club. Ingressos só para o publico na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122.

AGGREDIDO A PÁO

Arthur da Cunha Monteiro, de 17 annos de edade, empregado da Light, morador á travessa Costa Mendes, 27, quando passava pela rua Uranos, foi aggredido a páo, por uns desconhecidos, segundo declarou, soffrendo fractura da clavicula direita.

Depois de medicado pela Assistencia, Arthur retirou-se.

A policia do 21º districto ignorava o facto.

Chega hoje o professor Juljus Szmanski, ex-presidente do Senado — Polonez —

Chega hoje, pelo vapor finlandez "Aurea", o sr. Juljus Szymanski, professor da Universidade de Wilno., ex-presidente do Senado polonez, tambem presidente da Sociedade Polono-Brasileira "Ruy Barbosa", de Varsovia.

Viaja em companhia de sua esposa, é um grande amigo do Brasil, onde viveu e trabalhou muitos annos, antes que a Polonia recuperasse a independencia; voltando á sua patria livre, e tomando larga parte nos trabalhos da restauração do Estado, nunca se esqueceu do Brasil. Esta é a segunda vez que o illustre scientista nos visita, depois que se estabeleceu na Polonia.

O professor Szymanski nasceu em 1870, fez seus estudos na Universidade de Kiew, especializando-se em ophtalmologia. Tendo recebido o grão de doutor partiu para os Estados Unidos, onde clinicou algum tempo, dirigindo-se depois para o Brasil. Estabelecido no Paraná, foi nomeado professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Curityba. Nessa cidade, dedicou-se á actividade medica e se impoz como especialista, publicando nessa época um trabalho scientifico de incontestavel valor. Já na America do Norte, publicára trabalhos scientificos em lingua ingleza, e collaborava em varias revistas medicas européas. Finda a guerra e restaurada a Polonia, o professor Szymanski, velho admirador do marechal Pilsudski, entrou na politica, collaborando no Bloco Governamental. Em 1928 candidatou-se a deputado e logo depois foi escolhido para presidir o Senado, cujo titulo na Polonia expressa-se: Marechal do Senado. Nesse posto manteve-se até a dissolução da Dieta, em 1930.

Nunca abandonou a sciencia pela politica, antes preferiu a primeira á segunda. Depois que deixou a presidencia do Senado, dedicou-se exclusivamente á sua especialidade, occupando tambem a cathedra de ophtalmologia na Universidade de Wilno. O professor Szymanski fez varias descobertas sobre sua especialidade, particularmente no que diz respeito ao tratamento do glaucoma e a um processo de operar a cataracta. O resultado de suas pesquisas fez o objecto de algumas conferencias que o professor realizou no Rio, por occasião de sua visita, em 1931.

Nesta breve nota não podemos deixar de salientar que o professor Szymanski, é um dos grandes amigos de nosso paiz; sua admiração pelas coisas que lhe lembram o Brasil, ao ponto de cultivar, em clima tão differente, grande numero de plantas levadas daqui. O casal Szymanski — todos os brasileiros que visitam a Polonia o affirmam, e a delegação brasileira ao Congresso de Varsovia confirmou o testemunho — reservam, em sua residencia de Varsovia, horas verdadeiramente brasileiras a nossos patricios, aos quaes não falta sequer o "chimarrão". O professor Szymanski foi o realizador da Sociedade Polono-Brasileira "Ruy Barbosa", em Varsovia, da qual é presidente. Essa sociedade é o nucleo donde irradiam todas as iniciativas, tendentes a augmentar, na Polonia, um maior intercambio com o nosso paiz. Foi o professor Szymanski quem propoz o professor Cardoso Fontes para "doutor honoris causa" da Universidade de Wilno, titulo que lhe foi conferido em 1932; e foi elle quem o recebeu solennemente naquella Universidade, este anno, por occasião da visita do professor Fontes á Polonia.

O professor Szymanski e sua senhora demorar-se-ão uma semana no Rio, seguindo depois para o Paraná.

O illustre visitante será recebido por uma delegação da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko", que procurará retribuir as gentilezas com que acolhe sempre os brasileiros na Polonia.

VICTIMAS DOS AUTOS

A menina Isa, de 10 annos, filha de d. Violeta Borges Abrantes, moradora á rua do Lavradio, 14, foi colhida por automovel ás proximidades da residencia, soffrendo contusões e escoriações. São leves os ferimentos de Isa, que se retirou, depois dos curativos, para o domicilio.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM NICTHEROY

O sr. Capanema foi paranymphar uma turma de gymnasianos

Acompanhado de varios auxiliares do seu gabinete, o ministro da Educação foi hontem a Nictheroy, afim de paranymphar a turma de gymnasianos do Collegio Santa Rosa que terminaram o curso este anno.

A viagem foi feita ás 3 horas da tarde, em lancha especial do Ministerio da Marinha. Na ponte de desembarque, na vizinha capital, aguardavam o referido titular as altas autoridades do Estado, inclusive o secretario do Interior, sr. Ruy Buarque, que apresentou-lhe bôas vindas em nome do interventor Ary Parreiras.

A' entrada do Collegio Salesiano o ministro Capanema foi recebido pelo bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, pelo director do estabelecimento, padre Emilio Miotti, bem como por todos os professores, inspector federal e autoridades do ensino. Os alumnos, formados em ala, tendo á frente a respectiva banda de musica, ovacionaram demoradamente o titular da Educação, sendo atiradas petalas de flores sobre a senhora Gustavo Capanema.

Após ligeira recepção no salão nobre do edificio, procedeu-se a inauguração da exposição dos trabalhos das Escolas Profissionaes Salesianas, do que o ministro teve optima impressão, conforme deixou escripto no livro de visitantes. A seguir, percorreu demoradamente todas as dependencias do collegio, visitando tambem o santuario de N. Senhora Auxiliadora, onde se acha o altar de Dom Bosco e os ossos do bispo Lasagna, que foi victimado por um choque de trens no interior mineiro.

Tendo de se retirar um pouco mais cedo, o sr. Capanema não pôde presidir o banquete offerecido aos bacharelandos e ao paranympho. Representaram-no no entanto, nesse acto, os srs. Carlos Drummond de Andrade, João Baptista Massot, Carlos Cruz e Hugo Gonthier, respectivamente chefe e officiaes do seu gabinete.

O agape transcorreu em meio de intensa cordialidade, tendo á sobremesa discursado o padre Emilio Miotti, saudando em nome dos superiores salesianos os jovens bacharelandos em sciencias e letras. Respondeu, agradecendo, o bacharelando José Coelho de Rezende.

A's 8 1|2 horas da noite, no Theatro Municipal da capital fluminense, teve logar a solennidade da collação de grão, com a presença das altas autoridades do Estado e elementos de destaque na sociedade local. Foi orador da turma o joven Oscar Pereira de Souza. O discurso do paranympho, sr. Gustavo Capanema, foi lido pelo chefe do seu gabinete, sr. Carlos Drummond de Andrade.

Tambem discursou, saudando os novos bachareis, o dr. Augusto de Lima Junior, presidente da Associação dos Ex-alumnos Salesianos.

A festividade encerrou-se com a representação, no palco, de uma peça theatral, genero opereta, intitulada "O reisinho", muito bem executada pelos alumnos internos do Collegio Salesiano.

Os stocks de café e assucar em Nova York

Nova Yorkk, 24 (Havas) — Segundo as estatisticas da bolsa de café e de assucar de Nova York, os "stocks" visiveis, inclusive os do Brasil, attingiam a 1 de novembro 21.132.593 saccos. Eram essa a menor cifra já registrada no mez de novembro desde 1928.

Para outubro os "stocks" mundiaes revelaram uma diminuição de 1.133.374 saccos ou seja, 5, 1 °|°. A 1 de outubro esses "stocks" totalizaram 22.264.067 contra 24.724.734 em 1933.

A VIDA SOCIAL

O crime de Violette Nozière

A justiça franceza estacionou ha 140 annos. A guilhotina foi instituida em 1792. Ella existe, ainda hoje, em Paris.

No museu?

Não. Em pleno e franco funccionamento.

Conta Victor Hugo, em paginas do seu diario, o que é a vida de um condemnado á morte nas prisões do Estado. Os pés descalços... As algemas no pulso... Como veste unica, uma longa camisola branca. Não basta que se tire a vida ao condemnado. E' necessario que se o faça soffrer. E' necessario, ainda, que se o humilhe...

Um seculo depois, os costumes não mudaram em França. Violette Nozière acaba de ser condemnada á morte. E já está, textualmente, na sentença que a julga: "será conduzida descalça, em camisa, a testa coberta por um véo preto, para uma praça publica de Paris, onde será executada"...

Parece um ezarado da justiça de ha cem annos. E', todavia, um ezarado da justiça de 1934.

Violette Nozière tem 19 annos, uma linda flôr de belleza e de maldade, de meiguice e de hediondez. O crime que ella commetteu foi um crime abominavel. Tão grande que o maior castigo que a uma tal creatura poderia se impôr seria, exactamente, o castigo de viver. O castigo de supportar pela vida afóra um peso tamanho na consciencia. Entretanto foi condemnada á morte. Está nas grades, os pés no chão, vestida de camisola... Nesses trajes, deve ser conduzida, em Paris, á plena luz da civilização, a uma das praças principaes da cidade. E ahi, em espectaculo offerecido ao povo, sua cabeça rolará. Ficou faltando, apenas, que se a mandasse enfiar no poste para exemplo e escarmento...

O Estado nega o direito de matar, mas se reserva para si, com uma gana especial, o exercicio desse crime que elle pune nos outros!

Violette Nozière tornou-se execravel porque matou. Mas aquelles que a condemnam a pagar com a vida o acto praticado, não se lembram, talvez, de que se nivelam a ella, tornando-se, egualmente, assassinos.

Na verdade essa joven infeliz é muito mais digna de piedade que de odio. Merece mais compaixão do que inspira revolta. O que ella fez aberra de tal modo o senso commum que não se a póde julgar como se julgam os séres normaes.

Erguendo a sua voz, em defesa de Violette, e escrevendo a seu respeito uma das paginas mais emocionantes, mais humanas e mais eloquentes que, até hoje, lhe sahiram da penna, Henry Bordeaux perguntou, delineando os contornos do quadro, qual o ecletismo que algum dia a ella se levou ou, na falta desse ecletismo, qual a moral que lhe foi inculcada.

Menina, ainda, viu-se lançada no "trottoir"... Seus paes souberam de seus passos e conheceram a sua vida. Que fizeram? Sem nenhuma experiencia, foi explorada pelos homens mais infames. E rolou pela lama... Não teve educação. Não teve um Deus. Não teve um culto.

Que poderia sair dahi?

São todas essas circumstancias que se precisa encarar. E' o phenomeno, no seu conjunto, que precisa ser examinado para ser devidamente julgado. Então se verá que o crime de Violette, sendo o mais infame possivel, é, no entanto, um crime que se explica á luz da sciencia. Que se explica e que se comprehende...

Mas a justiça de França estacionou ha cento e quarenta annos! A pena de morte contra que se tem levantado, alí, algumas das mais altas e mais elevadas expressões da intelligencia, da cultura e do espirito de humanidade de uma nação que é das mais civilizadas do mundo, essa pena subsiste, com a guilhotina, a camisola branca, o condemnado descalço e algemado, conduzido á uma praça publica para que o povo se edifique na presença de um espectaculo miseravel.

Que autoridade possue, porém, para condemnar os que matam, um Estado que tambem mata? Para condemnar um assassino, um Estado que tambem assassina?

Heitor Moniz

Collegio S. José

No Collegio S. José realiza-se hoje a festa dos bacharelandos de 1934 e do encerramento do anno lectivo. O programma consta de duas partes: a religiosa, com missa, ás 7 1|2 horas, e sermão pelo conego sr. Benedicto Marinho; outra recreativa, immediatamente após a ceremonia da collação de grau, ás 7 1|2 horas da noite, e da qual será paranympho o ministro Vicente Ráo. A parte recreativa obedecerá a interessante programma.

Amparo Thereza Christina

Homenageando o navio escola "Almirante Saldanha da Gama", da nossa Marinha de Guerra, uma commissão de distinctas senhoritas e senhoras de nossa sociedade em collaboração com a directoria do Amparo Thereza Christina, promoveu uma tarde dansante, que hoje levada a effeito nos vastos salões do elegante Club de São Christovão, das 17 ás 22 horas.

O Amparo Thereza Christina é merecedor do auxilio do publico, attenta a sua finalidade qual a de dar agasalho a velhinhas desamparadas, já a elle estando recolhidas cerca de 70.

O ingresso pessoal é de preço de 5$000. As dansas serão incessantes para isso tocando os esplendidos e bem conhecidos jazz bands do Batalhão Naval e Esperia.

Bem ornamentados e com farta illuminação estarão os vastos salões do Club de São Christovão, á praça Marechal Deodoro, no bairro de São Christovão.

Sodalicio da Sacra Familia

As cegas do Sodalicio da Sacra Familia penhoram toda a sua gratidão á generosa de Mme. Rabello que attendendo ao appello feito nestas columnas enviou ás asyladas a sua grande esmola de roupas de cama e mesa. Qualquer esportula será recebida de todo coração, no Sodalicio da Sacra Familia á avenida Suburbana 50, ou ao Senaculo, Humaytá 80, aos cuidados da sra. Mello Mattos.

Viajantes

Da Bahia, onde se achava, chegou a distincta professora Georgina Milburges de Mattos, que viajou na companhia das senhoritas Nylsa de Mattos Souza e Itala de Mattos Souza.

Diversas familias das relações pessoaes das viajantes foram buscal-as a bordo.

— O avião "Ypiranga", que hontem chegou do sul, trouxe os seguintes passageiros: Willy Schurgelis, Jacques Schweidson, Arnaldo M. Donat, Ernesto Blanz, José Antonio Castro, João Gomes Martins Filho, Arthur Ferreira Pinto, Constantino C. Mehlmann e Carl Krueger.

Botafogo F. Club

A sociedade carioca que se reune nos salões aristocraticos do Botafogo F. Club, terá esta noite a opportunidade de assistir mais uma das elegantes festas do prestigioso club alvi-negro, que offerece aos socios e suas familias, mais um dos seus concorridos jantares dansantes, com o concurso de escolhida orchestra. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Associação Christã Feminina

Vem despertando grande interesse o 8º anniversario que a Associação Christã Feminina, realizará em janeiro, na mesma localidade fluminense de Alberto Torres, que offerece todas as commodidades, inclusive casa e piscina gentilmente cedidas pelas Empresas Electricas Brasileiras. Todas as moças interessadas, maiores de 14 annos, podem tomar informações na secretaria da Associação.

Bodas de ouro

Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, recebeu da cidade do Vaticano o seguinte telegramma:

"Sua Santidade abençoa paternalmente o conde de Affonso Celso e senhora, implorando christã prosperidade para toda a familia. Cardeal Pacelli."

Casa do estudante

Realiza-se hoje, na Casa do Estudante, mais uma domingueira dansante, promovida pelo gremio recreativo. As dansas iniciam-se ás 9 horas da noite. Os socios entrarão com o recibo n. 11 e as demais pessoas com os convites e permanentes distribuidos pela secretaria do gremio.

Ministro Tadeu Grabowski

Pelo vapor "General Osorio", partiu no dia 23, para o sul, o ministro da Polonia, dr. Tadeu Grabowski, que vae fazer uma visita official aos governos do Rio Grande do Sul e do Paraná e, em seguida, visitar os nucleos coloniaes poloneses daquelles Estados, em companhia do bispo Stanislaw Kubina, da ordem dos Salesianos.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Apreciação da Evolução Greco-romana e o Advento do Catholicismo", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Audições

Para a apresentação da marcha "Palhaço", a orchestra regional Schubert, realizará hoje, uma audição, em seu studio. A mesma musica, que está em evidencia em nossos meios recreativos e carnavalescos, ficou aos cuidados dos editores Irmãos Vitale, para a gravação em discos e piano.

D. Pedro II

O Centro Carioca realizará, no proximo dia 2 de dezembro, uma sessão civica, em commemoração da passagem da data em que nasceu D. Pedro II. Usará da palavra o dr. Heitor da Silva Costa.

Festas

Realiza-se, hoje, uma festa domingueira, promovida pela prestimosa directoria do Gremio Dramatico João Caetano, com o concurso de um jazz band.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club offerece hoje, domingo, aos seus associados, um chá dansante no rink ao lado da Casa do Tennista, das 5 da tarde ás 8 horas da noite. Tocará durante as dansas excellente jazz band.

Natalicios

Completa hoje a sua terceira primavera a menina Eunice Silva. A' tarde a madrinha da graciosa anniversariante offerece ás amiguinhas della uma mesa de doces.

— Fez annos hontem, a senhorita Neuza, filha da professora municipal Maria Luiza Pimenta Bueno, que por esse motivo recebeu os abraços de seus parentes e pessoas de amizade de sua familia.

— Transcorreu hontem a data natalicia do doutorando de medicina Eduardo De Wilton Morgado, filho do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado.

— Transcorre hoje o anniversario de d. Carlota da Silveira dos Santos, esposa do sr. Antenor Bravo dos Santos, estimado funccionario da E. F. Central do Brasil.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Nadyr Pardellas, filha do sr. José de Ribamar Pardellas, de nossa policia militar, e de d. Laura Pardellas, o sr. Propercio Tavares, da nossa Marinha de Guerra.

— Contratou casamento com a senhorita Adelia Salomão Layun, filha do sr. Salomão Layun e de d. Sultana Layun, o dr. Fideli Barbastefano, filho do industrial Fideli Barbastefano e de d. Filomena Barbastefano, já fallecidos.

Os noivos receberam innumeros cumprimentos.

Casamentos

Contratou casamento com a senhorita Nair de Castro Serra, filha de d. Olinda Serra e do industrial dr. Alfredo Serra, o sr. Juracy Jardim de Freitas do alto commercio desta capital.

— Realizou-se no dia 22, na terceira pretoria, o casamento da senhorita Etelvina Queiroz Cid, filha do sr. João Augusto de Loureiro Cid e de d. Maria Queiroz Cid, com o sr. Leopoldo Cid do commercio de S. Paulo. Serviram de padrinhos por parte da noiva, o dr. Alfredo de Campos Salles Filho e senhora, e por parte do noivo, o sr. João Candido de Carvalho e senhora. O casamento religioso realizou-se ás 3 horas da tarde, na egreja de São Sebastião. Foram paranymphos da noiva, o general Julio de Noronha e senhora, e do noivo, o sr. Luiz Hermany Filho e d. Benedicta Queiroz de Oliveira. Os recem-casados, seguiram para S. Paulo em viagem de nupcias.

—Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Silva, filha do sr. Frederico Augusto da Silva, funccionario municipal e da sra. Adelina Silva com o capitão da Marinha Mercante José Francisco de Assis. A cerimonia religiosa teve logar na matriz do Meyer, servindo de padrinhos, do noivo, o capitão-tenente Saturnino José de Sant'Anna e senhora e da noiva o commandante José Eronildes de Souza e senhora. O acto civil teve logar na 3ª pretoria e foi testemunhado pelos srs. capitão Dionysio Emiliano de Araujo, representado pelo sr. Nestor Macedo, inspector do Lloyd Brasileiro e pelo dr. Alberto Beaumont.

Conferencias

O conhecido mathematico e publicista prof. Ernesto Luiz de Oliveira, lente da Universidade do Paraná, com séde em Curytiba, realizará amanhã, ás 8 horas, nesta capital, á rua Vinte de Abril, 6, uma conferencia sobre o titulo "O 1º Capitulo do Genesis scientificamente explicado".

E' franco o ingresso.

— Na loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33|35, a sra. Piper Lacerda Borges fará hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre o thema: "Fadas e ondinas".

— Amanhã, na mesma Sociedade Theosophica, o coronel dr. Caio Lemos, professor do Collegio Militar, fará uma palestra sobre "A fraternidade na vida quotidiana. Essa palestra terá logar ás 5,30 da tarde, sendo franca a entrada.

Homenagens

A nova directoria do Directorio Academico da Escola Nacional de Veterinaria promove para o dia 15 de dezembro proximo um jantar em homenagem aos professores da Escola. Figuras de relevo na sciencia e na medicina veterinaria de nosso paiz, os drs.: Miguel Osorio de Almeida, Lauro Travassos, Cesar Pinto, Parreiras Horta, Mauricio de Medeiros, Alfredo Monteiro, Renato Souza Lopes, Moura Moniz, Violantino dos Santos, Franklin de Almeida, Artidonio Pamplona, Rego Lins, Guilherme Hermsdorff, Americo Braga, Octavio Dupont e Cesar D'Albryeux, são justamente merecedores dessa homenagem que se extenderá tambem aos assistentes drs.: Rocha Lagoa, Hugo Souza Lopes, Jayme Lins de Almeida, Geneville Hermsdorf, Narciso Araujo, Barreiros Terra, Mario Pecego, Saraiva de Souza, Ricardo Costa e Antonio Coutinho.

Serão oradores os academicos: João Brito Jorge, presidente do Directorio Academico, Paulo Dacorso Filho, Vicente Leite Xavier e Geth Jansen.

Fallecimentos

No Collegio Nossa Senhora da Misericordia, á rua Barão de Mesquita 689, finou-se hontem, aos 27 annos Soror Maria Fausta. Elza Ferreira Leão era o nome da nossa patricia que ha bem pouco tempo no seu noviciado na Argentina, deixou traços do seu bonissimo coração, sendo lembrada sempre pelas suas irmãs de clausura.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Copacabana n. 39, o sr. Pedro Lignori, que deixa viuva a sra. Clotilde Lignori. O enterramento será effectuado hoje no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro daquella casa, ás 10 1|2 horas da manhã.

Enterramentos

Repercutiu dolorosamente no seio da colonia paranaense e entre as innumeras pessoas de suas relações, nesta capital, que lhe admiravam as qualidades de caracter e a lhaneza do trato, a morte do major João Ferreira da Luz, alto funccionario aposentado do Estado do Paraná.

O extincto deixa viuva d. Maria da Cunha Luiz, irmã do nosso antigo e querido companheiro de trabalho dr. João Itiberê da Cunha, e os seguintes filhos: d. Odila Pires e Albuquerque, esposa do dr. José Pires de Carvalho Albuquerque, coronel de engenheiros e professor do Collegio Militar; dr. Vicente Luz, medico da Assistencia Municipal; dr. Brasilio Itiberê Luz, engenheiro civil e funccionario da Commissão de Abastecimento, e um unico irmão, o ex-senador pelo Paraná dr. Brasilio Luz, além de outros parentes.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da avenida Pasteur, 196, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista.

Foram depositadas sobre o tumulo muitissimas corôas de flores naturaes e sentidas dedicatorias.

Missas

No altar-mór da egreja de N. S. Apparecida, no Meyer, será realizada, depois de amanhã, terça-feira, ás 8 1|2 horas, missa por alma do sr. Joaquim Toledo Vouga, irmão do sr. Antonio Vouga, funccionario da União dos Empregados do Commercio.

A SITUAÇÃO POLITICA

O TRIBUNAL REGIONAL REUNIR-SE-Á AMANHÃ

O Tribunal Regional reunir-se-á amanhã para continuação do julgamento dos recursos interpostos ás urnas não apuradas pelas respectivas turmas apuradoras.

Devem ser julgadas entre outras as secções: 7.ª e 14.ª Sacramento, 16.ª de S. José, 5.ª de Santa Cruz, 1.ª e 12.ª de Santa Anna, 6.ª do Espirito Santo, 8.ª da Penha, 1.ª e 5.ª de Campo Grande, 10.ª e 13.ª do Engenho Velho, 9.ª da Ajuda, 3.ª, 8.ª e 10.ª da Lagôa, 1.ª do Engenho Novo, 1.ª de Santo Antonio, 22.ª da Gloria, 5.ª e 11.ª da Tijuca, 18.ª do Meyer, 8.ª da Piedade, 6.ª do Rio Comprido e 10.ª de Madureira.

Dada a jurisprudencia firmada pelo mais alto orgão da Justiça eleitoral local e federal, é provavel que sejam deferidos muitos recursos, e, assim, na proxima terça-feira, teremos algumas turmas apuradoras em funccionamento.

OS TRABALHOS DA APURAÇÃO DE AMANHÃ

Foram terminados hontem os trabalhos de apuração da 7.ª secção de Lagôa, 11.ª de Madureira e 2ª de Sant'Anna.

Amanhã devem continuar os seus trabalhos as seguintes turmas:

12.ª — Apurando a 3.ª de São Domingos;

16.ª — apurando a 5.ª do Engenho Novo;

21.ª — apurando a 3.ª de Inhauma.

— A 8.ª turma ainda não iniciou a apuração das secções 5.ª de Inhauma e 14.ª da Gloria, que o Tribunal Regional resolveu apurar, pelos fundamentos do accordão e de accôrdo com a lei e ás instrucções para o processo eleitoral.

TURMAS APURADORAS QUE TERMINARAM OS SEUS TRABALHOS

Já tem definitivamente concluidos os seus trabalhos as seguintes turmas: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª, 7.ª, 10.ª, 13.ª, 14.ª, 18.ª, 20.ª e 23.ª.

Se as urnas que o Tribunal Regional resolver apurar não forem redistribuidas, ou não voltarem ás respectivas turmas iniciaes, ficarão, portanto, as turmas acima sómente com a confecção do "mappa amarello" das secções que apuraram.

OS TRABALHOS DA 1.ª TURMA

A 1.ª turma apuradora, sob a presidencia do sr. desembargador Moraes Sarmento, apurou 21 secções eleitoraes, na qual votaram 5.671 eleitores, não tendo havido irregularidades em nenhuma dellas.

O total de cedulas não apuradas elevou-se a 237.

Apurou a referida turma 5.434 cedulas, sendo 3.821 de legenda e 1.613 avulsas.

Os trabalhos correram sem nenhum incidente ou protesto de especie alguma.

AS ELEIÇÕES NO PIAUHY PARA A CAMARA FEDERAL

Therezina, 24 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral publicou o seguinte quadro das votações apuradas para a Camara Federal:

Do Partido Socialista: Agenor Monte (1º turno), 20.096 votos; e, (em 2º turno), Adelmar Rocha, 21.717 votos; Pires Gayoso,..... 20.643; Oswaldo Silva, 20.539; e Freire de Andrade, 20.359.

Da Colligação: Hugo Napoleão (1º turno), 11.705 votos; e, (em 2º turno) Auto de Abreu, 13.705 votos; Helvecio, 12.747; Samuel Santos, 11.559; e Deolindo Couto, 11.553.

Faltam ainda os resultados das secções de Alto, Oeiras e Alto Longá, onde se estão realizando hoje novas eleições.

PARA QUE POSSA ASSISTIR A UMA NOVA ELEIÇÃO

Therezina, 24 (Havas — O Tribunal Regional concedeu uma ordem de "habeas-corpus" em favor do dr. Sizefredo Pacheco, afim de que possa o mesmo regressar a Alto Longá e assistir ali a nova eleição.

O tribunal requisitou força do Estado, para garantia desse "habeas-corpus".

QUASI TERMINADA A APURAÇÃO EM S. PAULO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Amanhã já se conhecerão os resultados geraes do ultimo pleito eleitoral. Terminados os trabalhos da primeira phase da apuração, resta ainda 276 urnas que foram impugnados e sobre as quaes pronunciar-se-á breve o Tribunal Eleitoral.

Entretanto é quasi certo que dessas urnas cerca de 40 serão entregues ás turmas apuradoras para contagem de votos, devendo ser feitas novas eleições nas secções que forem annulladas. Hoje será apurada a ultima urna.

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE S. PAULO DEVERA' ANNULLAR CERCA DE 60 URNAS

São Paulo, 24 (Havas) — O "Correio de São Paulo" diz acreditar que o Tribunal Regional annullará provavelmente cincoenta ou sessenta urnas das 250 que as turmas apuradoras lhe devolveram.

As eleições complementares abrangeriam assim apenas de dez á onze mil votos, tomando-se por base a média de 200 votos por urna.

O PROPOSITO DA FRENTE UNICA CARIOCA

A proposito dos sussurros de que a Frente Unica, nesta capital, ia promover a annullação do pleito no Districto, ainda hontem esclarecia o deputado Dodsworth, na Camara, que o de que se trata é do estudo do alistamento realizado no Rio, admittindo a Frente Unica a denuncia de que foi o mesmo fraudulento, em parte. E accrescentou que, nesse sentido, o sr. Mozart Lago está estudando a situação, afim de agitar a questão na justiça eleitoral.

O sr. Dodsworth disse que foi este o assumpto que mereceu a attenção da Frente Unica, nas suas ultimas reuniões.

E concluiu:

— O nosso proposito, não é annullar o pleito, mas concorrer, como aliás deve ser o pensamento de todos, para a moralidade das eleições na capital do paiz.

O REGRESSO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa, é esperado hoje, vindo de São Paulo, por avião. O seu desembarque será no campo dos Affonsos.

O RESULTADO DO PLEITO EM S. PAULO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Com os resultados até agora conhecidos, nas votações sob legenda, o Partido Republicano Paulista, por pequena differença, voltou a perder uma cadeira estadual. Assim, a representação á Constituinte Estadual, pelo quociente partidario, estaria distribuida como segue: P. C., na Camara Estadual, 31 cadeiras, e 17 na Federal: PRP., respectivamente, 22 e 13. A Colligação Proletaria faz um deputado estadual e a Acção Integralista tambem um estadual. A proporção da votação é 52,0 % para o P.C. e 38,3 % para o P.R.P.

O resultado da votação global até hoje conhecido é: 360.321 votos para a Camara Estadual e 367.012 para a Federal, que assim se dividem pelos diversos partidos:

Camara Estadual — Constitucionalista, 187.170; Republicano Paulista, 138.135; Colligação Proletaria, 8.289; A. Integralista, 7.151; Liberdade e Justiça, 3.138; Alliança Socialista, 2.849; Federação dos Voluntarios, 2.768; União Operaria e Camponeza, 1.709; Colligação dos Independentes, 701; Justiça e Direito, 138; Avulsos, 8.272.

Camara Federal — Constitucionalista, 188.264; P. R. Paulista, 138.369; Colligação Proletaria, 8.508; Acção Integralista, 7.219; Colligação dos Independentes, 4.167; Alliança Socialista, 3.008; Federação dos Voluntarios, 2.966; União Operaria e Camponeza, 1.716; Avulsos, 4.533.

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE CONTRA OS PADRES

O deputado Ferreira de Souza recebeu o seguinte telegramma:

"Deputado Ferreira de Souza. — Natal. — Nos ultimos tempos, o clero Potyguar vem sendo victima de innumeras violencias, por parte da policia do Estado. No municipio de São Thomé, o vigario Esmerino Gomes foi estupidamente aggredido, e ameaçado pelo delegado local. Nesta capital, sem justificativa, dois civis armados, em plena praça publica, tentaram aggredir ao monsenhor João Matha. Em Santa Cruz, o vigario não póde exercer o ministerio sacerdotal, devido a ameaças da policia. O vigario de Parelhas foi insultuosamente revistado, desrespeitada a sua pessoa. Outros constrangimentos têm soffrido o vigario de Mossoró, o director do Collegio de Santa Luzia, e o vigario de Goyaninha. Appellamos para v. ex., no sentido de pôr termo a tantas humilhações, em plena Constituição promulgada, em nome da lei. — Padre Gurgel, reitor do Seminario, padre Luiz Monte, padre Antonio Brilhante, padre Paulo Heroncio, padre Antonio Avelino, padre Benjamin Sampaio, padre Benedicto Alves, padre Ambrosio Silva, padre Antonio Chagon, padre Vicente Freitas, padre Nathanael Medeiros, padre Elesbão Gurgel, conego Amancio Ramalho, padre Luiz Motta, padre Tertuliano Fernandes e padre Jorge O. Grady."

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma, de Natal:

"Cumprindo recommendação do telegramma de hontem, no qual v. ex. se dignou transmittir copia de outros, enviados desta capital, informo o seguinte:

As autoridades e a população desconhecem o aspecto de gravidade da situação desta capital, onde a policia assegura a perfeita calma. Apenas verificando andarem cidadãos de varias categorias armados, até no recinto do Tribunal Eleitoral, tem, como deve, procurado impedir essa contravenção, sendo inexactas as aggressões. Não é verdadeira a affirmação de existencia de *piquetes* da policia, revistando membros de determinado partido politico, nas estradas do interior, mas sómente no posto policial, á entrada da cidade, examinando o transporte de armas occultas em caminhões de mercadorias, onde já tem encontrado.

O governo, dispondo da Força Publica, não precisa receber ou enviar armas escondidas. Quanto á aggressões de sacerdotes catholicos, apenas o governo teve, ha muitos dias, informações de que em um municipio, São Thomé, e embora o motivo não ficasse bem esclarecido, a policia tomou promptamente providencias convenientes.

O interventor Mario Camara, presente nessa capital, certo informará a v. ex., com maior minucia e exactidão. Saudações attenciosas. — *Antonio de Souza*, secretario geral, no exercicio da interventoria."

A CHEFIA DE POLICIA DO PARA' DESMENTE UMA NOTA DO "ESTADO"

Do gabinete do chefe de policia recebemos a seguinte nota:

"O Estado", publicou uma nota, que a "Folha do Norte" hoje transcreve, informando que o major Barata tomou providencias decisivas contra as revanches pessoaes de que a cidade vinha sendo theatro nestes ultimos dias. O interventor teria recommendado que cessem quaesquer tentativas partidas de elementos exaltados. A chefia não póde permittir que passe a publicação sem reparos, dada a falsa informação prestada pelo "Estado". Sente-se bem em declarar que não permittiu, nem permitte, nem permittirá jámais a alteração da ordem publica, como não negou garantias aos que dellas necessitem. Affirma que não recommendou as medidas que o "Estado" publica."

O PLEITO FLUMINENSE

Como na vespera, esteve muito animado, hontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio. E' que o Partido Popular Radical esperava subir mais, desbancando por completo seu competidor, e a União Progressista contava, por sua vez, tirar a differença que o concorrente obtivera na vespera na chapa para deputados federaes e augmentar a vantagem na estadual.

Afinal, o Progressista ficou 202 legendas, na chapa federal, e 703, na estadual, acima do Radical.

O Evolucionista continuou subindo, estando, como na vespera, com a vantagem de mais do dobro sobre o Republicano Fluminense, isto é, 4.066 para federaes e 4.272, para estaduaes.

Dizia um paredro progressista:

— Estamos ficando na recta da chegada. Mais um avanço, e lograremos a "ponta" definitiva!...

Por sua vez, um radical affirmava:

— Antes de ser annunciado o termino da apuração, estaremos na frente! Faremos a maioria nas duas chapas...

Conta o Tribunal Regional terminar os trabalhos de apuração até a proxima quarta-feira, 28.

Serão, então, proclamado os eleitos, ficando, assim, o Estado do Rio em condições de ver reunido o seu poder legislativo constituinte, que elegerá, logo, de accordo com a Constituição de 16 de julho, o presidente do Estado e os senadores federaes, entrando a elaborar a carta magna fluminense.

E' o seguinte o resultado, até ás 6 horas da tarde, fornecido pelo Tribunal Regional á Associação de Imprensa do Estado do Rio:

Para deputados federaes: — União Progressista, 38.602; Popular Radical, 38.402; Socialista, 13.983; Evolucionista, 8.032; Republicano Fluminense, 3.966; Integralista, 1.794; e Operario e Camponez, 1.570.

Para a Assembléa Constituinte Estadual: — União Progressista, 38.577; Popular Radical, 37.874; Socialista, 14.857; Evolucionista, 8.025; Republicano Fluminense, 3.753; Integralista, 1.779, e Operario e Camponez, 1590.

NOVAS ELEIÇÕES NO INTERIOR DE PIAUHY

Therezina, 24 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral concedeu "habeas-corpus" ao sr. Sigefredo Pacheco, para fiscalizar as eleições que estão sendo renovadas em Alto Longá, em virtude de haver sido Sigefredo desarmado quando pretendia intimidar o eleitorado. Pela mesma razão foi desarmado o sr. Clemente Pires que acompanhava Sigefredo. O governo garantiu o "habeas-corpus" para Altos Oeiras e Alto Longá.

OS RESULTADOS FINAES NO CEARA'

Fortaleza, 24 (Havas) — De accordo com o ultimo resultado do pleito de 14 de outubro a Liga Eleitoral Catholica já elegeu dezesete deputados estaduaes e sete federaes, e o Partido Social Democratico treze estaduaes e quatro federaes.

Os candidatos mais votados da Liga Eleitoral Catholica são os srs. Waldemar Falcão, Olavo de Oliveira, Pedro Firmeza, Jayme de Vasconcellos, Figueiredo Rodrigues, Jeovah Motta, Humberto de Andrade e Monte Arraes.

Os candidatos do Partido Social Democratico que maior votação obtiveram foram os srs. Fernandes Tavora, Democrito da Rocha, Poinio Pompeu e José Borba.

OS QUE FORAM ELEITOS PELO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 24 (Havas) — Foi concluida hontem a apuração do pleito de 14 de outubro realizado neste Estado. De accordo com o boletim publicado pelo Tribunal Regional Eleitoral é o seguinte o resultado final, por legenda: Alliança Social, 12.997 votos para a Camara Federal e 12.883 para a Constituinte Estadual; Partido Popular 12.296 e 13.594.

A Alliança Social elegeu, de accordo com o resultado acima, tres deputados federaes que são os srs. Café Filho, Ricardo Barretto e Martins Veras; e o Partido Popular elegeu dois, os srs. José Augusto e Alberto Roselli.

Para a Constituinte Estadual a Alliança Social elegeu 12 deputados, os srs. Felippe Guerra, Djalma Marinho, Cincinato Chaves, Raymundo Macedo, Abelardo Calafange, Gil Soares, monsenhor Alfredo Pegado, padre Pedro Paulino, Amancio Leite, Sandoval Wanderley, Antonio Alves, José Varella; e o Partido Popular fez treze que são os srs. Elisio Felismino Dantas, monsenhor Mata Felinto, João Camara, Aldo Fernandes, João Marcellino, padre Luiz Motta, Julio Régis, Francisco Severino, José Tavares, José Varella, Pedro Amorim e Nominando Gomes.

O Partido Popular fica assim com a vantagem de um deputado para a Constituinte Estadual. Esse resultado porém, não é definitivo pois o Tribunal Eleitoral tomará conhecimento ainda de cerca de trezentos recursos e deverá decidir mais relativamente sobre trinta e seis urnas "congeladas" que contêm perto de dez mil votos.

O INTERESSE DA SRA. BERTHA LUTZ PELO RESULTADO DO PLEITO

A' proporção que se approxima a apuração final do pleito, augmenta a ansiedade da sra. Bertha Lutz em conhecel-o, o que é facil de verificar-se pela sua frequencia ao Tribunal Regional. Hontem, na sala da imprensa, a sra. Bertha Lutz externava suas impressões, quando um reporter indiscreto, perguntando-lhe como encarava a possibilidade de novas eleições em algumas secções eleitoraes, annuladas pelo Tribunal, obteve a seguinte resposta:

— Preferia melhorar a collocação desde já. Não olho com muita confiança a renovação da eleição nessas secções. A campanha que se faz contra mim é intensa. Aliás, devo dizer que não sou politica, e o meu interesse é apenas representar a mulher carioca no Parlamento, pois a representação feminina será diminuta, como sabe. Talvez oito ou dez deputadas. E, francamente, como poderia defender melhor as aspirações da mulher, senão no Parlamento?

A APURAÇÃO NO CEARA'

Fortaleza, 24 (Havas) — Os trabalhos do Tribunal Regional Eleitoral acham-se concluidos.

A apuração das eleições cearenses para deputados federaes apresenta agora os seguintes resultados: Liga Eleitoral Catholica, 25.627; Partido Social Democratico, 22.21.

Os resultados para a Constituinte Estadual, apurados, são estes: Liga Eleitoral Catholica, 26.905; Partido Social Democratico, 22.516.

Calcula-se que foram annulados 13.000 votos que eram na maioria da Liga Eleitoral Catholica.

As novas eleições que se devem realizar em 35 secções, terão a sua data marcada na proxima reunião do Tribunal Regional.

Decretos assignados na Prefeitura

Por decreto de hontem o prefeito interventor mudou para rua professor Azevedo Sodré, o nome da rua Ponte da Saudade, na 11ª circumscripção, Gavea.

— Foi ainda por acto do interventor reconhecido como logradouro publico a rua Verissimo Machado, na 28ª circumscripção, Madureira.

— Em virtude de decreto assignado hontem na Prefeitura, foi considerada de utilidade publica Municipal a Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas Tattwa Nirmanakaia.

ULTIMA HORA

Pedro Liguori

✝ Clotilde Liguori e filhos Paschoal, Clelia e genro, Dr. Armando Lemos, participam o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, sahindo o enterro hoje, ás 10 1|2 horas, da rua Copacabana, 39, para o cemiterio de S. João Baptista. (M 06511)

Orlando da Cunha Pyrrho

✝ Antonia Serpa Pyrrho e filhos participam o fallecimento de seu saudoso esposo e pae, ORLANDO DA CUNHA PYRRHO e convidam os parentes e amigos para assistirem o enterro que realizar-se-á hoje, 25, ás 16 horas, sahindo o feretro do Sanatorio Rio de Janeiro, á rua Desembargador Isidro, 156, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 06218)

Valentina Wellisch

✝ Falleceu hontem, em sua residencia, á travessa Carlos de Sá, 19, a viuva VALENTINA WELLISCH. As suas filhas, genros, noras, netos, bisnetos, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam as pessoas de sua amisade e demais parentes, para acompanharem o feretro que sahirá hoje, do local acima, ás 14 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 06023)

SERVIÇO DO D. P. E.

Foram escalados para o serviço do Departamento do Pessoal do Exercito: hoje, o 2º sargento Firmo Baptista Corre e o soldado Maurilio Torres de Carvalho Borba; e amanhã o 2º sargento Francisco Felinto Pires e o soldado Benedicto Moreira da

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central do Brasil, no dia 23 do corrente, attingiu a somma de 533:334$700, para menos 3:943$100 sobre egual data no anno passado.

FALTA AGUA NA BOTIJA

Reclamam do Campo da Botija, em Piedade, que as ruas Maria Vargas, Ouro Preto e Padre Nobrega, além de outras na localidade, não têm agua para seu consumo, pedindo, por nosso intermedio, que façamos uma reclamação ás autoridades competentes para que cesse tal anomalidade. Os moradores estão impossibilitados até de lavar roupa, pois o liquido não apparece nas bicas.

Approvando quadros de empregados admittidos e demittidos em estabelecimentos militares

Pelo ministro da Guerra foram approvados: o quadro dos operarios e aprendizes da Fabrica de Viaturas do Exercito e a relação do pessoal civil admittido e demittido ao Serviço de Subsistencias Militares de Matto Grosso, nos mezes de setembro e outubro ultimo.

PASSARAM A EMPREGADOS NA SECRETARIA DA GUERRA

Passaram a empregados na Secretaria da Guerra, para auxiliar o serviço de escripta, o sargento-ajudante Luiz Gonzaga Marques e os primeiros sargentos Solon Alvares Corrêa e Attilio Rodrigues Chagas.

SERVIÇO ELEITORAL DA 1ª C. R.

Foram nomeados: para encarregado do serviço eleitoral da 1ª C. R., o 2º tenente Divaldo Augusto de Medeiros e para auxiliar da citada circumscripção, o 2º tenente Pedro de Góes Tojal Silva.

Contagem de antiguidade de classe na Fazenda

O director geral da Fazenda resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Rubens de Saldanha da Gama, a partir de 1 de novembro de 1933, data de sua nomeação para identico cargo do antigo quadro do Thesouro, e a partir de 13 de agosto de 1930, data em que tomou posse de egual cargo na Alfandega de Belem, a antiguidade do 4º escripturario Clovis Cavalcanti.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

148ª SESSÃO, EM 24 DE NOVEMBRO DE 1934

SEGUNDA TURMA

Presidencia do ministro Hermenegildo de Barros. — sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 13 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da 142ª sessão, de 14 do corrente.

JULGAMENTOS

Revisões criminaes

N. 3822 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo. Peticionario Antonio Alves Pinto — Indeferiram o pedido contra os votos dos ministros Costa Manso e Octavio Kelly.

N. 3832 — Espirito Santo — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo. Peticionario, Euclydes Ignacio Loyola. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 833 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo.. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Recorrente, Francisco José de Sant'Anna. Recorrida, a justiça federal. — Deram provimento ao recurso para julgar nullo o processado, unanimemente.

N. 839 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Recorrente, Emilio Habis. Recorrida, a justiça federal. — Rejeitada a allegação da incompetencia da justiça federal, contra o voto do ministro Costa Manso, negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 6389 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho de Paiva. Recorrente ex-officio, o juiz federal em S. Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, o espolio de Antonio Zorrener. — Deram provimento ao recurso e ao aggravo para julgar valido o processo e mandar que os autos baixem ao juiz "a quo" para o julgamento "de meritis".

N. 6327 — Santa Catharina — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Aggravante, Francisco Freska. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo para reformar a decisão aggravada e julgar improcedente o executivo, unanimemente.

Appellação civel

N. 6587 — Matto Grosso — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo. Appellante, o juiz federal "ex-officio". Appellada, a menor Maria Apparecida Gomes da Silva — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

ORDEM DO DIA

PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Habeas-corpus e mandados de segurança
(De petição e recurso)

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 12.

Revisões criminaes

N. 3634 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Ataulpho de Paiva; peticionario, Isnard Dias Carneiro.

N. 3652 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Francisco Cardoso.

N. 3653 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Djalma de Oliveira Cruz.

N. 3659 — Ceará — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, o ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly; peticionario, Francisco Ribeiro da Rocha.

N. 3660 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; peticionario, Manoel de Almeida Barata.

N. 3663 — Ceará — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Antonio de Paiva Rocha.

N. 3674 — Pernambuco — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Octaviano Pereira.

N. 3675 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Celestino Lucas da Silva.

N. 3697 — Minas Geraes. — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Izaias Ferreira de Andrade.

N. 3800 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, João Francisco Ribeiro.

N. 3661 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Antonio Torres Alves.

N. 3668 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; peticionario, Sipriano Rafael Pinto.

N. 3669 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly; peticionario, Geraldo Paulino.

N. 3670 — Territorio do Acre. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, João Leocadio de Barros.

N. 3671 — Territorio do Acre. — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Torquato Victor dos Santos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão de 2ª feira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Alfredo Kalaf

No juizo da 2ª vara civel, Alfredo Kalaf, estabelecido á rua Marechal Floriano, 41, teve a sua fallencia requerida por Schaible & Kanitz, credor por 1:155$000, duplicata.

Gabriel Warwar

Schaible & Kanitz, credores da quantia de 885$000, duplicata, requereram a fallencia de Gabriel Warwar, estabelecido á rua de São Christovão, 5, no juizo da 6ª vara civel.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes assembléas:

2ª vara civel — S|A "Geddes".
3ª vara civel — D. Carvalho Rodrigues & Cia.
5ª vara civel — João Alves de Castro.

O RIO, CIDADE DE TURISMO

Uma excursão de americanos para assistir ao Carnaval

Nova York, 24 (Havas) — Partiu para Washington o sr. Angelo Grazi, que veiu aos Estados Unidos tratar da organização de uma excursão ao Rio de Janeiro por occasião das festas do carnaval.

O sr. Grazi pensa em fretar o "Southern Cross" para conduzir os excursionistas. Trouxe comsigo quarenta caixas cheias de folhetos descriptivos do Rio de Janeiro e do Brasil em geral, que distribuirá em todos os centros turisticos dos Estados Unidos, paiz onde se demorará tres mezes.

TRIBUNA JURIDICA

A "quota de previdencia" é inconstitucional

A contribuição cobrada ao publico, para a manutenção das Caixas de Aposentadorias e Pensões, sob a denominação de "quota de previdencia", é inconstitucional. Não pode haver duas opiniões a esse respeito. Lá está firmado na Constituição promulgada á 16 de julho, o seguinte preceito:

"As instituições de previdencia e amparo ao trabalhador, na velhice, quando invalidado, ou á sua familia, no caso de morte, serão mantidas com contribuição egual da União, do empregador e do empregado." (Art. 121, § 1º, letra "h").

Não obstante os termos claros e precisos do texto constitucional, é facto que as Caixas de Aposentadorias e Pensões, existentes e em pleno funccionamento se mantêm á custa dos patrões, dos empregados e *do publico*, não entrando a União com um *ceitil* siquer.

Essa situação, no entretanto, pode se alterar de um momento para outro, bastando, para tanto, que alguem se decida a requerer o remedio juridico indicado para o caso. Todos sabem que o cidadão, hoje em dia, dispõe de recurso legal para se furtar á obediencia de medidas ou de actos manifestamente inconstitucionaes. Esse recurso é o "mandado de segurança", estatuido no art. 113, n. 33, da Constituição de 16 de julho, nos seguintes termos:

"Dar-se-á mandado de segurança para a defesa do direito, certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade. O processo será o mesmo do "habeas-corpus", devendo ser sempre ouvida a pessoa de direito publico interessada. O mandado não prejudica as acções petitorias competentes."

E, a "quota de previdencia", cobrada por força do art. 8º, letra "d" combinado com o art. 10 do decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931, nas contas de luz, gaz, telephone, nos preços das passagens e dos fretes de estradas de ferro, nos preços dos telegrammas, etc.; bem como a mesma "quota de previdencia", cobrada por força do art. 11, letra "c" do decreto 22.872, de 29 de junho de 1933, combinado com o art. 12 do decreto 22.992, de 26 de julho de 1933; essas quotas de previdencia são hoje manifesta e declaradamente inconstitucionaes, em face do art. 121, letra "h", da Constituição de 16 de julho, mais acima referido.

Até hoje todos continuam a pagar a "quota de previdencia"; mas, nada impede que amanhã alguem vá aos tribunaes, requerer um "mandado de segurança", para não mais pagar esse tributo manifestamente inconstitucional. Essa ameaça permanecerá latente, até quando a reforma das leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões, venha pôr cobro á situação que, como vimos de vêr, não tem apoio legal.

VAE SERVIR NA DIRECTORIA DO MATERIAL BELLICO

Em virtude de proposta, foi designado para o cargo de adjunto da Directoria do Material Bellico, o 1º tenente Ovidio Saraiva de Carvalho.

RECTIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

Os capitães Euresthenes de Almeida Pires e Oswaldo Gonçalves Chaves foram classificados no 20º B. C. e não no 28º B. C., como foi publicado.

CONTINUAM NA ESCOLA DE ENGENHARIA

Permanecerão na Escola de Engenharia, até o fim do corrente anno, os primeiro tenentes Mario Nobrega Brasil da Silva, secretario; José Napoleão Pastor de Almeida, José Valença Monteiro e Aristobulo Codevila Rocha, instructor.

A aposentadoria de um consul de 2ª classe

O director do Expediente remetteu ao chefe geral do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores o processo referente á aposentadoria do consul de 2ª classe, Felippe de Mello, e solicitou seja tomada em consideração uma exigencia.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO REGIONAL

Noticias a respeito de sua actividade, na Bahia

Do sr. Raul de Paula, secretario geral do 1º Congresso Brasileiro de Ensino Regional, recebemos, com data de 23 do corrente, procedente da Bahia, o seguinte telegramma, passado aos interventores nos Estados:

"O Congresso Brasileiro de Ensino Regional, reunido na Bahia e promovido pela Sociedade dos Amigos Alberto Tores, tem o grande prazer de levar ao conhecimento de v. ex. que o governo do Estado da Bahia, em tocante cerimonia realizada no Campo Experimental de Ondina ao qual compareceu o dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, acaba de lançar a pedra fundamental do edificio que vae servir de primeira escola primaria rural da Bahia, organizada nos moldes que o Congresso preconiza.

Communicando o auspicioso acontecimento, o Congresso Regional appellar para os patrioticos intuitos de v. ex. no sentido de ser imitado o nobilissimo gesto do governo da Bahia, de modo que no inicio do anno lectivo, em fevereiro vindouro, possa o Brasil contar mais vinte escolas ruraes. Saudações attenciosas."

— Por proposta do sr. Almeida Camargo Junior, chefe da delegação paulista, a secção ensino normal do Congresso do Ensino Regional approvou a seguinte proposta, que será encaminhada ao plenario:

"E' nitidamente a orientação pratica do congresso: 1º) a formação especializada de professores ruraes em escolas normaes ruraes; 2º) a construcção de escolas ruraes, do typo de granjas escolares; 3º, o fornecimento aos professores ruraes de material didactico indispensavel a effectivação da educação adequada ao meio; 4º) a criação de apparelhos especializados de assistencia technica e sanitaria destinados ao meio rural."

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO SOB CONTROLE

Havendo o D. N. P. V. recebido, por intermedio do Serviço de Plantas Texteis, uma communicação enviada pela commissão de classificação do algodão em Fortaleza, de que a alfandega local está permittindo embarque do algodão, naquelle porto, sem a apresentação do certificado official de classificação do producto, de accordo com o regulamento em vigor, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dirigiu-se ao seu collega da pasta da Fazenda, solicitando de s. ex. providencias no sentido de que aquella alfandega observe as citadas exigencias.

Para instrucção de processos de habilitação ao montepio

O director do Expediente do Thesouro solicitou providencias ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no sentido de serem passadas ex-officio e remettidas áquella directoria certidões necessarias á instrucção dos processos de habilitação ao montepio de d. Heloisa Buarque de Hollanda e outra, viuva e filha de chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, Christovão Buarque de Hollanda, d. Maria de Barros Fontes, filha do sub-director, aposentado, do Thesouro, Alvaro Ramos Fontes, e bem assim do processo de aposentadoria do fiscal de turma do Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal, Isaias do Amaral.

A aposentadoria de operarios do Arsenal de — Marinha —

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Ministerio da Marinha os processos referentes á aposentadoria dos operarios do Arsenal de Marinha do Estado do Pará e desta capital, respectivamente, José Maria da Costa e Rangel Joaquim Corrêa, e solicitou sejam tomadas em consideração exigencias constantes dos pareceres.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II da Central do Brasil, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 53 passagens na importancia total de 2:630$600.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES SUPERIORES

Foram designados os tenentes coroneis: José Bentes Monteiro para estagiar no Estado Maior do Exercito e João Marques da Cunha, para chefe da 6ª divisão do D. P. E.

A Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia condemnada no Juizo da 2ª Vara Civel

Melhor que qualquer commentario em torno da attitude cavillosa e aos processos habituaes de calote adoptados pela Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia — condemnada a nos pagar integralmente nos termos do pedido — julgamos de interesse publico a publicação da parte inicial das razões do nosso advogado dr. Mario Bulhões Pedreira, que é a seguinte:

RAZÕES DO AUTOR

J. R. AZEREDO

— I —

ASPECTO SOCIAL DA CAUSA

1 — A obra de "confusionismo", ao serviço dos interesses de estrangeiros exploradores da economia nacional, vae afinal cessar neste processo com o pronunciamento da justiça brasileira, tantas vezes retardado, mercê de todos os expedientes da solercia e da má fé, ainda os mais nuamente protelatorios, proprios de quem não se péja em patentear o objectivo de vencer pelo esgotamento e pelo desanimo, que, via de regra, propiciam as accommodações vantajosas para os seguradores inescrupulosos.

2 — E vae cessar, com a repulsa natural que sempre provocam as artimanhas mais ou menos habeis, dissimuladas sob a capa de interpretações sybillinas da letra das apolices, esses instrumentos proprios para o furto legal dos seguros, sufficientes no subtrair o dinheiro dos premios, mas que as companhias aliadoras pretendem ser inidoneas, quando invocados pelos segurados, para coagil-as á reparação do damno, decorrente dos sinistros.

3 — E' esse um phenomeno da economia social de nosso paiz que está a reclamar a attenção de quantos se dedicam ao estudo da realidade brasileira, focalizando os aspectos do triste panorama de uma nação-colonia, eterno terreno de conquista onde os aventureiros audaciosos, emigrados de todos os pontos pela inadaptação moral aos meios nativos, armam os trampolins das suas empresas, á sombra protectora das leis liberrimas e com a cumplicidade camararia de um systema repressivo, menos impotente pelo mecanismo das velhas normas de indole individualista que pela debilidade da propria applicação na ordem pratica.

4 — Com effeito, a industria dos seguros explorada por estrangeiros, sem idoneidade moral ou financeira, *verdadeiros technicos do estellionato contra a economia collectiva*, floresce, entre nós, com a expansão parasitaria: medram livremente, sugando a seiva de nossa economia, já de si anemica, numa actividade esterilizante para a collectividade, mas a mais fecunda nos fructos opimos que auferem para a fome insaciavel desses velhacos especuladores da boa-fé publica — que o Brasil acolhe, que o Brasil tolera, que o Brasil protege, que o Brasil engorda. Ha excepções, sem duvida. As companhias inglezas, por exemplo, ordinariamente não sophismam os termos das apolices para fugir ás indemnizações devidas. São excepções que não compromettem a exactidão de um conceito de ordem geral. E nesse sentido a ASSICURAZIONI GENERALI DE TRIESTE E VENEZIA offerece-nos a expressão de um caso typico.

5 — Constitue-se aqui apenas com os recursos estrictamente necessarios para installação de escriptorio, originariamente modestissimo, e o pagamento dos annuncios pomposos, capazes de impressionar o commercio indigena com a suggestão das cifras fabulosas de capitaes "typographicos", que só existiam nos algarismos impressos, e os promettimentos retumbantes de seriedade e rapidez nas liquidações, que o tempo demonstrou estarem na razão directa da falsidade das cifras. Fez clientela. Canalizou para seus cofres uma corrente volumosa de premios de seguros de toda natureza, adquirindo, assim, dia a dia, e rapidamente, um grande patrimonio, graças exclusivamente ao nosso dinheiro, ao dinheiro do nosso povo, emquanto os seus directores — *alguns de antecedentes policiaes assás compromettedores, mas pouco conhecidos* — passaram a ostentar a vida de grandezas e de fausto, propria dos magnatas do furto na rapida e imprevista [illegible]. Dir-se-ia que a prosperidade, conquistada pela captação da confiança publica, alicerçada nas contribuições dos nossos segurados e com estas tão sómente constituida, lhes imprimira ás liquidações essa honestidade sem virtude, apanagio dos que se encontram a cavalleiro das necessidades. Puro engano. Deliberadamente, mantiveram dentro do commercio de seguro o negocio dos accordos forçados: cada indemnização para elles uma questão, que se não chega a attingir a orbita judiciaria, nos pleitos frequentes, é porque o segurador prefere, por conveniencia pratica, ás incertezas e ás delongas da acção, o prejuizo decorrente do reconhecimento tardio do seu direito.

6 — Ao olhar menos avisado, transparece, para logo, nestes autos, a demonstração dessa politica opressiva adoptada pela Ré, no proposito deliberado de forçar uma accommodação ruinosa, esgotando os ardis da trama e do enredo judiciarios, que, no [illegible], a maior sensibilidade juridica caracterisam actualmente uma figura criminosa typica — "a fraude processual". A principio, excepcionou o juizo, sob a allegação de que, sendo a apolice de seguro maritimo, envolvia materia de [illegible]. Quizesse ella, honestamente, protrahir-se aos effeitos de uma condemnação que não assumira, certo não lançaria a controversia nesse esgueiramento furtivo pela porta escusa da excepção declinatoria fori; sobre a qual o seu douto patrono derramou tanta tinta, malbaratando a sabedoria de tantas citações. Qualquer juizo lhe servia, se fosse a consciencia do seu direito, para reconhecel-o. Mas, o lemma é protelar para fatigar. E fatigar para compellir á transigencia. Fiel a esse programma, logrou a protelação. Mas porque o A., na defesa contra os golpes da chicana, confessasse a incompetencia, de modo a destruir desde logo a preliminar predilecta dos máos pagadores, afastando dessa arte o obstaculo atirado no caminho do processo para difficultar o conhecimento do merito da questão, novos expedientes suscitou a Ré no afan de dilatar o mais possivel o julgamento da causa. Desta vez foram [illegible] e impudentes: permittiram desnudar-se á face da justiça a má fé desenvergonhada e exhibicionista. Ahi estão os successivos adiamentos da audiencia iniciadora da acção, provocados pela Ré com o recurso de requerimentos temerarios, [illegible] assombrados de protelação. Voltava á carga com o "ingenuo" requerimento, em acção de curso summario, para que se suspendesse a marcha do processo, afim de dar cumprimento a varias cartas rogatorias dirigidas á justiça suissa. Note-se: não se pedia o simples deferimento ás rogatorias em acção summaria, contrariando a lei expressa e a jurisprudencia até então firmada em consecutivos arestos, pela propria Côrte de Appellação, que, agora, neste particular, houve por bem de alterar a corrente de seus julgados. Não; as rogatorias eram o pretexto; o objectivo real e unico se traduzia na *suspensão do feito*, para ganhar tempo e desesperar o segurado; tanto que, concordando o autor em audiencia com a realização da diligencia, materia impertinente ao julgamento da causa, desde que se fizesse *sem prejuizo do andamento della*, insistiu a Ré no pedido e aggravou do indeferimento, apparentemente em pura perda, porque a Camara lhe não deu provimento, mas, de facto, [illegible], mas logrando na verdade completo exito dentro do criterio que preside á defesa, pela procrastinação de alguns mezes.

7 — Taes praticas, que emprestam á Ré a figura marcante do *improbus litigator*, obedecem a um systema de defesa que já era combatido pelos romanos e hoje desperta severas medidas repressivas no direito positivo italiano: "*Un elemento caratteristico della frode processuale* — escreveu CARNELUTTI — *é il fine che consiste nel DIVERTIRE il processo dal suo corso... Questo fine é la decisione della lite secondo giustizia, o, in altri termini, la sua giusta composizione*". Mas, avulta em questões de natureza desta a relevancia no particular, das consequencias prejudiciaes, porque os actos de má fé, postos em execução para "desviar o processo do seu curso", ultrapassam o ambito das relações de ordem privada e attingem a propria instituição do seguro, desnaturando-a da sua funcção social por excellencia, para transmudar-se em fonte privativa de enriquecimento de empresas estrangeiras, em detrimento da economia publica brasileira. Se "a verdadeira natureza do seguro — é a *previdencia*", que adeanta prevenir-se o individuo contra os riscos que o ameaçam, segurando-o seu patrimonio contra os azares da sorte, se, verificado o evento previsto e contra o qual se garantiu, ficar na dependencia do alvedrio e da esperteza do segurador, que lhe impõe aventuras de um processo longo, sujeito ao sabor da chicana, pelos desvios dos incidentes preliminares de caracter protelatorio, sem opportunidade, longo tempo afastado de obter, seguro, o pronunciamento da Justiça? De que valerá ter o legislador attribuido o rito summario á demanda do direito decorrente do contracto de seguro, de modo a obviar os inconvenientes da indemnização tardia — capaz de attender aos prejuizos do evento, em si mesmo, mas graves que os outros prejuizos, ás vezes muito superiores, que se reflectem profundamente na vida economica do segurado, pelo desequilibrio financeiro, pela paralysação da actividade mercantil [illegible]?

8 — Certo, a nossa lei ainda é inefficaz para cohibir os recursos do dolo processual e casos como o destes autos, documentam bem a sua inefficacia, deante mesmo da energia do julgador que soube repellir, uma por uma, todas as investidas da protelação. Mas, por isso mesmo, maior a responsabilidade da justiça na tarefa dynamica da formação do direito novo, indicando ao legislador o rumo das reformas traçadas pela experiencia.

9 — Emquanto, entre nós, a irresponsabilidade penal que cobre as pessoas juridicas de direito privado, garantir, praticamente, ás multiplas *actividades dos "gangsters" estylisados que formam a directoria da "Assicurazioni Generali" a liberdade da exploração fraudulenta dos seus commercio*, cujos alicerces repousam na captação da boa fé do povo brasileiro, continuarão elles a nos offerecer espectaculos identicos ao destes processos, onde italianos ladravazes se divertem em levar ao desespero um commerciante brasileiro que teve a infelicidade de confiar-lhes a guarda do seu patrimonio commercial, divertimento a que se entregam com o menoscabo da lei e chasqueando da justiça.

"Gangsters", escrevemos, e estavamos a pique de retirar o termo, não porque pudesse offender os representantes da Ré, mas pela injusta associação de idéas que provoca com aquelle outro italiano, celebrizado na America com o nome de Al Capone, hoje reduzido á passividade do carcere, mas que longo tempo chefiou um grupo de bandidos. Injusta, sim; lá as extorsões eram executadas em golpes de intrepidez, nos lances dos ataques armados á propriedade privada, em que muita vez os assaltantes tombavam sem vida. Aqui a rapina é organizada sob a egide da lei, á sombra de uma instituição de previdencia social, contra a economia publica, e defende-se, não no campo aspero da luta, mas no terreno commodo das tricas judiciarias, não com metralhadoras, mas com excepções de incompetencia de juizo, não com armas de fogo, mas com recursos protelatorios, não com bombas, mas com aggravos...

O advogado,

Mario Bulhões Pedreira

(49394)

A SITUAÇÃO NO PIAUHY

O deputado Hugo Napoleão recebeu o seguinte telegramma: *"Therezina, 24* — Elementos degradantes da policia, chefiados pelo capitão Modestino Soares e tenente José Rufino, envolveram o dr. Sigefredo Pacheco e o sr. Clemente Pires, miseravelmente, numa cilada, hontem, em Alto Longá, onde estavam, como fiscaes de candidatos para novas eleições. Cerca de vinte homens, empunhando revolveres, obrigaram, com ameaças de morte, ao dr. Sigefredo e o sr. Clemente Pires a abandonar a villa. Em Altos, um grupo de estudantes do Gremio Coelho Rodrigues foi espancado por um grupo de policiaes, chefiado pelo capitão Torquato, ajudante de ordens do interventor federal. Policiaes á paizana invadiram desde hontem Alto Longá e Altos, onde implantaram o regimen do terror. O Piauhy nunca assistiu a factos tão degradantes. Hoje, pela madrugada, requeri "habeas-corpus" em favor dos nossos eleitores em Alto Longá e Oeiras. O Tribunal concedeu unanimemente, decidindo requisitar força federal ao commandante da região militar, caso a interventoria não offereça garantias officiaes, nem ponha força policial á disposição dos juizes, para a realização das eleições supplementares — Claudio Pacheco."

A APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 24 (Havas) — Está quasi terminado o serviço de apuração do pleito. A's 11 horas da manhã, quando telegraphamos, restam a ser apuradas cerca de 50 urnas, afóra as impugnadas que ainda não foram submettidas ao julgamento do Tribunal Regional. Já foram distribuidas as outras impugnadas, sobre as quaes a Justiça Eleitoral já se manifestou.

Até o meiado da proxima semana serão encerrados certamente os serviços da apuração parcial, iniciando-se immediatamente a contagem final.

Foram impugnadas as urnas de São Pedro dos Ferros, municipio de Rio Casca, por excesso de sobrecartas; a da 7ª secção de Ubá, a 14ª do municipio de Itabirito, a 4ª de Tres Corações, a 11ª de Inhauma, municipio de Sete Lagoas, a 1ª de Conceição de Alagoas, municipio de Uberaba.

As urnas restantes devem ser apuradas ainda hoje. Os resultados até agora para deputados federaes são estes: Partido Progressista, 170.505; Partido Republicano Mineiro, 114.286; Avulsos, 89.859.

Os resultados apurados para a deputação estadual, no momento, são os seguintes: Partido Progressista, 163.098; Partido Republicano Mineiro, 113.684; Avulsos, 94.538.

O GENERAL RABELLO EMBARCOU HOJE PARA RECIFE

Parte hoje para Recife o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região.

Por occasião do embarque de s. s., que se realizará, ás 10 horas da manhã, tocará uma banda de musica do Exercito.

EXTINCTA A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

Nomeada uma commissão provisoria para organizar o orçamento de 1935 e estabelecer as bases e attribuições do novo orgão administrativo a ser creado

Tendo o ministro da Guerra tornado sem effeito o aviso que creou a Commissão de Orçamento e Fiscalização, designou uma commissão provisoria, constituida dos nomes abaixo, para organizar o projecto de orçamento de 1935, até que, por decreto do governo, sejam fixadas as attribuições do novo orgão a ser creado e os elementos que deverão constituil-o.

Essa commissão, que deverá, com urgencia, se desempenhar do encargo que lhe foi acommettido, como seja organizar as tabellas do novo orçamento, terá tambem de organizar as bases e dispositivos que devem regular as attribuições da nova Commissão Orçamentaria.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do 21º dia util: Montepio civil da Viação, de R a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Prehores, no dia 5 de dezembro, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

CASA GONTHIER (matriz) — Prehores, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 2º tenente Sayão; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: 1º tenente Barbaris, do 4º; 2º tenente Justiniano, do 6º; 1º tenente Baptista, do 6º; 2º tenente Ayres, do R. C.; Tribunal Regional: de 6 ás 12, 2º tenente Tiburcio, do 4º; das 12 ás 18, 2º tenente Lopes, do 5º; das 18 ás 24, 1º tenente Principe, do 1º; das 24 ás 6, aspirante M. Silva, do 2º; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Gamaliel e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Chignal, do 1º; Neceas, do 2º; Prado, do 3º; Osorio, do 6º, e Galvão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Lyra, da I. G.; Alcantara, da Cont.; Moss, do 1º; Claudio, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Oliveira, da I. G.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; 13º Districto Policial: ás 18 horas, sargento Alvaro, do 5º batalhão; pratico de dia, civil Souto.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 2º tenente Mario; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Herminio; no 5º batalhão, 1º tenente Eucydes; no 6º batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, capitão Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthe; no 3º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante M. Souza; no 6º batalhão, 2º tenente A. Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão W. Peres; official de dia ao quartel general, capitão Cunha; medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Rangel, do 1º; 2º tenente França, do 5º; aspirante Laudelino, 5º; aspirante Oscar, do R. C.; Tribunal Regional, de 6 ás 12, 2º tenente Alarcão; de 12 ás 18, 2º tenente Machado, do 6º; das 18 ás 24, 1º tenente Orlando, do 4º; das 24 ás 6, 2º tenente Rodrigues; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Campos, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente J. Guimarães, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Olegario, do 2º; Esteves, do 3º; Cardeal, do 4º; Coutinho, do 6º, e Amirajo, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Athayde, do R. C.; Alcides, do 3º; Veiga, do R. C.; Assumpção, do 5º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pinho, da L. T.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tert. e Marino; 13º Districto Policial, ás 18 horas, sargento Heitor, do 1º batalhão; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Fernando; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Peres; no 6º batalhão, 1º tenente P. Souza; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, aspirante Walmor; no 3º batalhão, aspirante Marino; no 4º batalhão, aspirante Esthymio; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Princess", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Itaberá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Luiz Arruda Estrella, Antonio de Almeida, Antonio da Costa, José Francisco Rodrigues e Julio Theodoro Cabral.

Na 2ª Vara — José Augusto Serralho, José Nestor, Amandio Alves, Vicente Manzel, Sebastião Octavio Mascarenhas, Benedicto Donato da Silva, Mathias José da Silva e Jeguario José dos Santos.

Na 3ª Vara — Irineu Paixão da Silva, João Coelho da Silva e Walter Paulo.

Na 4ª Vara — Orlando Ferreira da Silva, Nelson Corrêa da Silva, Rubens Simões, Lemos Cerqueira Cezar, Octavio de Freitas e Anselmo Moura.

Na 5ª Vara — José Leal Junqueira, Nicanor de Oliveira, Jorge Nasf, Zulmiro da Silva Brandão, Guilherme Fagundes Filho e Luiz Mone.

Na 7ª Vara — Moacyr Costa, João Munhões Toledo, Sylvio Ramos da Costa, Gabriel Ramos, Francisco Garcia, José Gama e João Alves dos Santos.

Na 8ª Vara — Victor Vieira, Laurindo Chaves, Francisco Souza, Nelson Alves Gaspar e Almerindo Pereira de Carvalho.

SYNDICATO DOS ADVOGADOS

Entrega da carta de reconhecimento pelo ministro do Trabalho em sessão solenne — Os discursos proferidos

Realizou-se, hontem, á noite, no Centro Paulista, a sessão solenne de entrega da carta de reconhecimento do Syndicato Brasileiro de Advogados por parte do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Além dos representantes do ministro da Justiça, interventor federal e chefe de policia, compareceram delegações de varios institutos e associações de classes, innumeras senhoras e advogados.

O ministro do Trabalho foi recebido, á entrada do Centro Paulista, por uma commissão da directoria do syndicato, sendo introduzido no salão de festas entre os applausos da assistencia.

Constituida a mesa, assumiu a presidencia o sr. Agamemnon Magalhães, o qual deu a palavra ao orador official dr. Alberto Rego Lins.

Disse este, ao começar o seu discurso, que a solennidade que ali se realizava tinha uma significação que precisava ser fixada sem atavios inuteis e infracções do senso da medida. Assignalava uma orientação nova no Ministerio do Trabalho relativamente á necessidade da syndicalização dos membros de uma profissão liberal, que nunca se associaram para a defesa de interesses communs, collocados fóra da esphera de suas instituições culturaes e das attribuições de seus orgãos de disciplina e saneamento.

Os advogados brasileiros só conhecem, no dominio economico, continua o orador, o radicalismo individualista que os exhaure na concorrencia de todos os dias e reduz o instincto da previdencia, cujo desenvolvimento caracterisa as sociedades fortes, a um privilegio de difficil consecução num paiz onde a intensidade do sentimento do direito se póde aferir pela deserção crescente dos tribunaes.

Os advogados, como classe de tradição secular, não podem fugir á cooperação social a que estão obrigados pela finalidade de sua educação, pela exigencia de seus labores, pelo estudo das sciencias politicas e pela experiencia conquistada no trato dos negocios forenses. Vivem os advogados do Brasil fóra do meio forense. Faltam-lhes o contacto cordial e a solidariedade dos collegas para resistirem ao peso do trabalho e á amargura das decepções. Elles não têm amparo nos momentos de angustia e de dores. A previsão mutualista é incompativel com o espirito do lucro nascido do regimen feroz da concorrencia. Politicamente, a classe não tem expressão. Deixou-se vencer ou antes absorver pela vaniloquencia dos programmas peremptos de partidos locaes ou provincianos, despreoccupados da "unidade que forma o grupo nacional", isto é, o Brasil.

Nós, sr. ministro, porque v. ex. tambem é advogado, diz o orador, pertencemos a uma classe pouco estimada no Brasil. E um dos males cuja autoria nos emprestam os nossos inimigos é termos contribuido generosamente para o liberalismo das nossas instituições ha mais de um seculo.

A' opinião dos adversarios da toga reflecte geralmente o estado de espirito de uma população que não sente o calor da flamma do idealismo do direito.

O orador traça um quadro realista da vida profissional, arrancando applausos da assistencia. Mostra os varios aspectos que assume o advogado aos olhos dos clientes antes, no decurso e no fim do pleito.

Pensa-se geralmente que o advogado exige sommas régias á sua clientela. Não ha, entretanto, profissão em que o calote seja mais frequente. Em regra, trinta por cento dos clientes não pagam os advogados. No crime, a percentagem é ainda mais elevada. Comtudo não falta no Brasil quem pretenda restabelecer a velha instituição dos advogados caritativos, considerando os honorarios dos causidicos exigencias deshonestas ou vexações desnecessarias impostas aos que litigam. O orador evoca os lares pobres e tristes onde termina os dias a maior parte dos que abraçam a advocacia.

Sustenta o orador, citando a opinião dos sociologos, que no Brasil os "individuos tendem tambem a classificar-se em reaccionarios e revolucionarios." O advogado, pela sua cultura e pelo sentimento da legalidade está em sitio equidistante dos dois extremos.

E a advocacia, continua, no Brasil, sem categoria no quadro das profissões comparadas.

Afortunadamente, accrescenta o orador, no pensamento e na attitude do actual ministro se denuncia francamente uma reacção auspiciosa contra o criterio erroneo em que se baseia praticamente a nossa destruição de classes.

Louva o dr. Rego Lins esse esforço intelligente e nobre do titular da pasta do Trabalho para abrir uma porta larga ao ingresso das profissões liberaes do Brasil na muralha chineza com que se pretendeu, a principio, se preservar o monopolio das leis sociaes, elaboradas para empregadores e empregados.

O orador termina, agradecendo, em nome do Syndicato Brasileiro dos Advogados, a presença do sr. Agamemnon Magalhães e a sympathia com que acolhe as aspirações de sua classe.

O orador recebeu prolongados applausos da assistencia.

Em seguida, falou o ministro do Trabalho, encarecendo a necessidade da syndicalização das classes, occupando-se detidamente das profissões liberaes.

O orador allude ao discurso do dr. Rego Lins, dizendo que este projectou um intenso feixe de luz sobre a crise social em que se debate o mundo e o papel que deve representar o advogado como elemento de equilibrio. Refere-se ao interesse do actual governo em dar ao movimento syndical no Brasil a feição segura de que precisa, desenvolvendo considerações opportunas sobre a influencia do direito sobre a sociedade, moderna.

O ministro do Trabalho, ao findar o seu discurso, fez a entrega da carta de reconhecimento do Syndicato Brasileiro dos Advogados, entre palmas enthusiasticas da assistencia.

O dr. Rodrigues Neves, presidente do syndicato, encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento das autoridades e dos convidados.

ULTIMAS THEATRAES

TEMPORADA LYRICA NO JOÃO CAETANO

Iniciou-se, hontem, no theatro João Caetano, a temporada lyrica do Programma Official de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, com a velha *Aida*, de Verdi, que logrou uma boa interpretação por um grupo de artistas dirigidos pelo maestro Franco Paolantonio. O esforço do maestro Paolantonio foi coroado de pleno exito, traduzido nos varios applausos do numeroso publico que totalmente enchia o João Caetano.

O homogeneo conjunto portou-se á altura da situação, estando desde já assegurado o triumpho da iniciativa, que hontem attestou a possibilidade plena de ser offerecido ao publico amante da arte lyrica uma razoavel exhibição artistica.

Os artistas foram distribuidos nos seguintes papeis: Il Ré, Sandro Sargenti; Amneris, Emma Barsanti; Aida, Emilia Piave; Radamés, Olivero Bellussi; Ramfis, Emilio Balli; Amonastro, Asdrubal Lima; Um mensageiro, Renato de Pascales.

Em virtude do adeantado da hora, deixamos de fazer referencias especiaes ao corpo de bailados, côros, etc., bem como á actuação especial de cada componente artistico.

OS MARUJOS DO FUTURO

Uma visita ao navio-escola "Danmark", o gymnasio fluctuante

O "Danmark", navegando em alto mar

Realizou-se, hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, a visita dos jornalistas cariocas ao navio-escola "Danmark", chegado domingo passado ao nosso porto.

O "Danmark" entrou com todas as velas abertas, tocado por forte brisa, tal como mostra a photographia que publicamos.

Acompanharam os visitantes o ministro dinamarquez, sr. Franz Boeck; o consul, sr. Sievert Bartholdy, além de diversos membros proeminentes da colonia daquelle paiz, residentes no Rio.

A galera pertence ao governo real da Dinamarca. Além do velame, possue um motor de 250 cavallos, mas que é raramente empregado. A propria entrada nos portos, sendo o vento favoravel, é feita a vela. Tal se deu, como dissemos acima, quando sua quilha transpoz a barra da Guanabara, pela primeira vez.

O navio dispõe de todos os meios modernos de navegação, incluindo o apparelhamento para saber o fundo da agua sobre a qual está navegando e o engenhoso dispositivo que mostra, electricamente, a direcção em que está navegando, mesmo no caso de nevoeiros prejudicarem a tomada da altura do sol, ou não permittirem fazer-se observações planetarias. As suas installações de radiotelegraphia, de luz e frigorificação são egualmente excellentes. O commandante Anker Ankersoe informou-nos que mande um relatorio diario, directamente, para seu paiz, pela estação emissora de bordo.

O "Danmark" partiu de Copenhague no mez de setembro, tendo tocado em Falmouth e escalado depois em Madeira, Teneriffe e Cabo Verde. Daqui irá ás Antilhas, onde pretende visitar Antigua, seguindo depois para Norfolk, nos Estados Unidos regressando dahi á Dinamarca.

A galera é dividida em tres compartimentos estaques que podem ser isolados dos demais, por meio de uma chave que está sempre em poder do commandante. O navio fluctuará mesmo que uma terça parte esteja inundada. Os rapazes são divididos pelos tres salões, ficando sempre sob o olhar de dois officiaes em cada divisão, que comporta 40 pessoas, cada uma.

Além da instrucção nautica pratica, ministrada por competentes professores, os 112 aspirantes, todos jovens de 15 a 22 annos, recebem aulas diariamene, como se estivessem num gymnasio, ouvindo lições de sciencias, historia e linguas.

O ministro Franz Boeck, quando deu as boas vindas aos jornalistas, falou em portuguez, fazendo resaltar a satisfação que tinha em receber seus hospedes em territorio dinamarquez, onde os brasileiros seriam sempre bem recebidos, como eram seus patricios que aqui viviam. O sr. Boeck exprime-se muito bem em nossa lingua.

Respondeu á saudação o sr. Herbert Moses, agradecendo as palavras carinhosas que o ministro tivera para os jornalistas presentes e acabando por dirigir ligeira oração ao commandane Ankersoe, desejando feliz cruzeiro pelos mares. Este, em inglez, disse, em feliz improviso, que, ao suspender a ancora de seu barco, deixaria um élo da corrente nesta bella cidade onde todos os seus commandados se sentiam como entre amigos.

Foram servidos depois deliciosos sandwiches de queijo e "paté" de fabricação dinamarqueza, além de cerveja e "aqua-vita", receitadas por quem conhecia a materia.

Finda a visita, regressaram todos ao cáes Pharoux, tendo a guarnição de rapazes formado para erguer uma saudação aos jornalistas, que voltaram de lancha.

A ESTADA, NO RIO, DO PROFESSOR VON LICHTENBERG

O notavel urologista vae operar, mais uma vez, no Hospital de Urologia

O professor Alexandre von Lichtenberg vae desenvolvendo, com o correr dos dias, o seu programma de permanencia no Rio de Janeiro.

Em contacto permanente com os circulos medico-cirurgiões da especialidade em que se tornou a maior autoridade européa, o professor Lichtenberg tem attendido, diariamente, innumeros casos que lhe são apresentados, examinando-os e firmando os diagnosticos.

E' no Hospital de Urologia, onde tudo lhe foi collocado á disposição para, durante sua estada no Rio, fazer as vezes do Hospital de Santa Edwig, que obedece á sua direcção, na Allemanha, que o nosso illustre hospede vem realizando este importante trabalho, e onde já praticou uma operação de cystostomia.

No Hospital do Prompto Soccorro, por occasião de sua visita aquelle importante departamento, o professor von Lichtenberg teve ensejo, tambem, de operar um doente de sua especialização, com excellentes resultados.

O professor Alexandre von Lichtenberg, é um interessado por tudo quanto se lhe é apresentado para exame e diagnostico. Em torno de sua figura se polarizam todas as attenções e interesses dos que reclamam ou necessitam de uma sua palavra ou exame.

No Hospital de Urologia tem continuado a examinar os doentes ali internados, constatando a excellencia de condições de cada um, ao mesmo tempo que ratifica os diagnosticos do professor Estellita Lins.

Na proxima terça-feira o professor von Lichtenberg fará no Hospital de Urologia mais uma operação. Intervirá em um caso novo e interessante de sua especialização, numa vesivulectomia, em que o professor Estellita Lins assistirá como assistente technico. Entre os membros do corpo clinico do hospital reina grande interesse em torno dessa operação.

O CURSO DE ORATORIA NA FACULDADE DE S. PAULO

A inesperada suspensão provoca reclamações

São Paulo, 24 (Do correspondente) — O professor Silverio Bueno, a convite do Centro Academico Onze de Agosto, da Faculdade de Direito, estava realizando numa dependencia da mesma Faculdade um curso de oratoria, que despertava grande interesse aos alumnos e espoentes amigos das letras. Hoje os alumnos depararam com a Faculdade fechada, sendo informados pelos porteiros que o sr. Waldemar Ferreira director da Escola havia dado ordens terminantes para que não fosse aberta as portas da Faculdade e que não se désse a aula de oratoria.

As immediações do edificio da Faculdade tinha o policiamento reforçado por guardas civis armados e e inspectores de policia arrogantes e provocadores.

ÉCOS DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

Só em Oviedo estão presos mais de tres mil conspiradores

Madrid, 24 (Havas) — Continuam as prisões de pessoas implicadas no movimento revolucionario das Asturias.

O numero de presos em Oviedo excede já de tres mil.

ULTIMAS SPORTIVAS

OS CARIOCAS, CONFIRMANDO A EXPECTATIVA VENCERAM O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Os capichabas ficaram em 2.º, e os paranaenses em 3.º

Não agradou a noitada de hontem no gymnasio tricolor, para decisão final do Campeonato Brasileiro de Basketball, organizado pela Federação Brasileira desse sport.

E' que foi fraca, a partida final travada entre os "fives" do Districto Federal e do Espirito Santo, que nessa ordem se collocaram no 1º e 2º logares do certamen, cabendo aos cariocas o titulo de campeão brasileiro de 1934.

O terceiro posto coube á equipe do Paraná, que hontem bateu o team do Estado do Rio, num match decisivo.

Os cariocas e espirito-santenses iniciaram bem a partida, que foi melhor jogada no 1º tempo, porém no 2º tempo, o jogo caiu muito, e houve o periodo de 10 minutos, em que só se viam fouls sobre fouls, desagradando.

38 x 16 foi o score da partida principal, e por 43 x 22 venceu os paranáenses.

Os teams que jogaram a preliminar, e os seus pontos, foram assim divididos:

Paraná — Muricy (2) e Antenor (4); Queiroz, (14) Catramby (3) e Charuto 20).

Este foi o recordista de pontos num só jogo, durante o certamen.

Estado do Rio — Carlos (5) e Renato (1); Vital (7) Fernando (1) e Renato II (8); dep. Milton.

Os jogadores que participaram da prova final, quando foi decidido o titulo, foram estes:

Waldemar e Pitanga (4); Nelson (8), Pilla (2) e Chacon (16); dep. Oscar (8), e Frota.

Espirito Santo — Betinho (1); e Sebastião; Wilson, (2), Pavão, (7) e Secretario (2); dep- Guará (3) e Baé (1).

Serviram de juizes Harold Oest e Eugenio Riehl.

Neste jogo os cariocas estiveram sempre á frente, terminando o 1º tempo, a seu favor por 17 x8.

Oscar saiu com 4 faltas.

BIANNA VENCEU A MANINI EM LUTA DESINTERESSANTISSIMA

As outras lutas de hontem

Com uma assistencia reduzida, realizou-se um espectaculo pugilistico, hontem, no Stadium Brasil sendo disputadas as seguintes lutas:

1ª luta — Guilherme Schneider venceu a Jack Rezende por pontos, tornando-se campeão carioca dos leves, amadores.

2ª luta — Rodrigues Lima venceu a Waldemar Zumbano por k. o. technico no 2º round.

3ª luta — Brasilino reappareceu conquistando facil victoria por knouck-out sobre Waldemar Januario no 2º round.

O paulista, que vinha actuando desorientadamente no primeiro assalto, logo iniciado o segundo, melhorou e, com justo golpe no queixo, pôz o carioca na lona até a contagem final.

4ª luta — Sanlez e Seraphim Cardoso realizaram um combate pouco interesante, monotono, menos no 2º round, quando houve "luta".

Sanlez foi proclamado vencedor por pontos.

BIANNA x MANINA

Em 10 rounds, com luvas de 4 onças:

Arbitro; Kid Aubert.

Bianna manteve em espectativa, agarrando-se muito, no primeiro assalto.

Manini mais uma vez teve a prioridade nos ataques e nos golpes. Bianna reagiu ligeiramente no final do round, para melhorar no seguinte, tendo applicado alguns golpes.

Bianna, no 4º assalto, actuou melhor, tendo deixado o paulista um tanto groggy durante duas vezes.

Manini está com o queixo completamente desguardado, á mercê dos golpes do campeão.

O assalto seguinte foi bastante monotono. Manifesta-se nitida superioridade de Bianna, que não pôz fim á luta por falta de habilidade: parece ter os braços amarrados.

O sexto assalto foi uma repetição do anterior, bastante monotono, provocador de somno. Manini está boxeando, com uma das mãos, a direita fracturada. Ambos estão lutando mal.

A monotonia da peleja, com as cabeçadas, agarramentos, cotoveladas, vae augmentando assustadoramente.

O nono round foi simplesmente entorpecente. Ao lado um collega dormia.

Com as mesmas caracteristicas anteriores, a "dormideira" termina, sendo Bianna proclamado vencedor por pontos.

UMA NOVA CAMPANHA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio, tendo em vista a circumstancia de que apenas os trabalhadores syndicalizados e possuidores da carteira profissional poderão pleitear direitos no Ministerio do Trabalho, deliberou emprehender uma grande campanha, pela mobilização syndical dos auxiliares do commercio.

Dentre poucos dias será iniciado o movimento de congregação associativa, de modo a não haver duvidas sobre a situação deparada pelos empregados que não pertencem ao seu quadro social, e não possuem a carteira profissional. Ao mesmo tempo, a U. E. C. exercerá sevéra vigilancia sobre a applicação das leis trabalhistas nesta capital, levando ao conhecimento do Ministerio do Trabalho todos os factos demonstrativos de transgressões dessas leis.

No mesmo dominio de actividade, a U. E. C. dará novo apparelhamento aos seus serviços polyclinicos, judiciarios e de outra natureza, afim de ampliar a somma dos beneficios que concede aos seus associados e ás suas familias.

Presentemente, todas as clinicas medicas, a cargo de profissionaes competentes, denotam enorme procura, comprovando-se este phenomeno com a estatistica do syndicato.

A nova campanha da União dos Empregados do Commercio será objecto de um programma de acção resoluta e persistente, pela congregação da classe sob a sua bandeira. Neste sentido, desde já, o syndicato só attenderá reclamações, sobre as leis trabalhistas, quando feitas exclusivamente pelos seus associados.

OPPORTUNIDADEE COMMERCIAES

No serviço de intercambio a A. C.

O Serviço de Intercambio da A. C. do Rio de Janeiro, acaba de receber communicações das seguintes firmas japonezas: M. Okazaki Shoten, de Tokio, e Cosmos Trading C.º e Chyuo Boeki Goski Kaisha, de Osaka, interessadas na collocação nos mercados brasileiros, dos seguintes artigos: machinas agricolas e industriaes, bombas, material electrico, artigos domesticos, equipamento para escriptorios, brinquedos, generos alimenticios, insecticidas, tecidos de seda e algodão, artigos de borracha, louças, ferragens, papeis, etc.

Os interessados deverão procurar o Serviço de Intercambio, onde todas as informações lhes serão prestadas.

Écos do conflicto occorrido na praça da Sé em São Paulo

São Paulo, 24 (Havas) — Falleceu hoje o sr. Caetano Spinelli, filiado á organização integralista. A sua morte foi consequencia dos ferimentos que recebera no conflicto da praça da Sé. O seu enterro realizou-se ás 5 horas da tarde.

O casamento do duque de Kent com a princeza Marina

Londres, 24 (Havas) — O principe Paulo, primeiro regente da Yugoslavia, chegou hoje á tarde a Londres, afim de assistir ao casamento do duque de Kent e da princeza Marina.

O PRESIDENTE DA BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

O sr. Mac Faden faz declarações em S. Paulo

São Pulo 24 (Havas) — O sr. Mac Faden, presidente da Bolsa de Algodão de Nova York fez hoje algumas de clarações em entrevista.

Referindo-se á producção algodoeira do Brasil, disse que os brasileiros devem tratar de aperfeiçoar o descaroçamento do producto nacional, dando-lhe melhor classificação até egualal-o ao algodão norte-americano. Reputa o algodão brasileiro bom, mas é necessario fazer com que as fibras sejam mais regulares e para isos estavam indicadas as duas providencias acima.

Proseguindo na palestra, o senhor Mac Faden accentuou ainda que o Brasil deve produzir algodão em grande quntidade, para assim conquistar uma frequezia normal e permanente.

A PIANISTA BERNADETTE CUNHA VAE DAR CONCERTOS EM FORTALEZA

Belém, 24 (Do correspondente) — Seguiu para Fortaleza, no Ceará, a pianista Bernadette Cunha, que ali pretende realizar tres concertos, sendo uma audição dedicada á imprensa e outra em beneficio da Santa Casa local.

Espera-se com interesse a reunião do Partido Republicano Britanico

Londres, 24 (UTB) — Está sendo aguardada com grande interesse a proxima reunião do Partido Conservador, nesta capital, a 4 de dezembro vindouro.

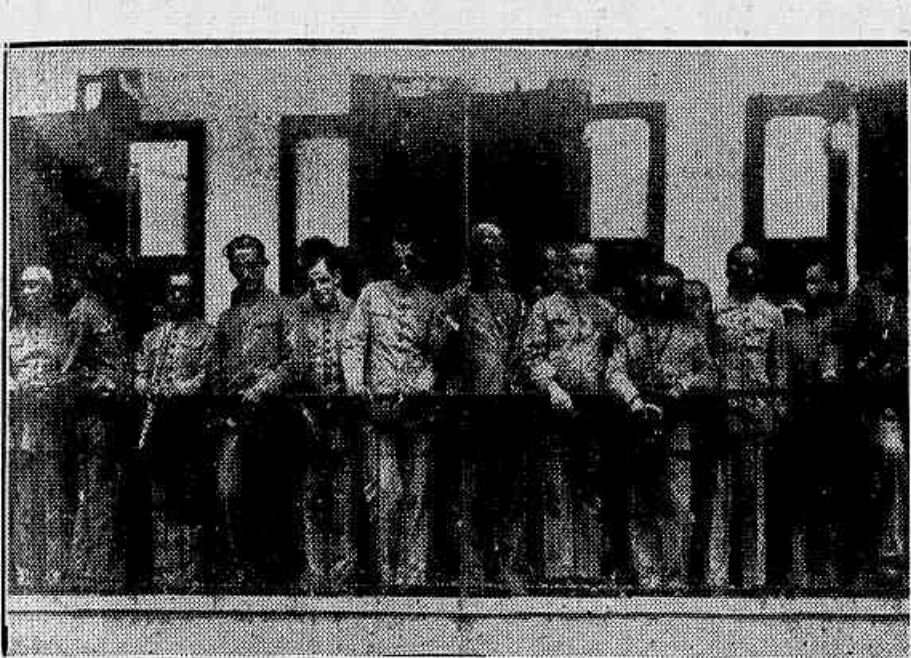
Nessa reunião será debatida a reforma constitucional da India, assumpto esse contra o qual existe no seio daquelle partido uma forte corrente de opposição.

O principal orador, em defesa do plano governamental de reforma estatutaria da India, será o sr. Stanley Baldwin, que ainda hontem, em discurso que pronunciou em Glasgow, negou-se a entrar em analyse detalhada do assumpto, uma vez que o mesmo será effecto áquella proxima assembléa patidaria, e que só ha quarenta e oito horas veiu a ser conhecido o teor completo do relatorio da commissão conjunta que o estudou. Esperava, porém, que todos os seus correligiarios procurariam estudar esse relatorio com a maxima imparcialidade.

Atacando a reforma, deverá falar, como orador principal, Lord Salisbury, que assignou vencido, em nome da minoria, o relatorio da commissão conjunta, esperando-se que esse orador insista em pleitear que a reforma constitucional da India seja, por emquanto, limitada á outorgada da autonomia das provincias.

Um accordo entre os paizes do "bloco do ouro"

Bruxellas, 24 (UTB) — Os paizes do "Bloco do ouro", por seus representantes, rubricaram hoje o projecto de accordo que regulará os deveres reciprocos de taes paizes, no que diz respeito a sua propaganda commercial.

UMA ASSEMBLÉA NA LIGA DOS CÉGOS

Alguns cegos posando para o "Correio da Manhã", na varanda do Departamento Profissional da Liga dos Cegos no Brasil

Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem, na séde da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, á rua Dias da Cruz, no Meyer, uma grande assembléa.

O salão estava repleto de cégos e cégas, quando, ás 2 horas da tarde, o sr. José Pedro dos Santos Monteiro, cégo e operario, pediu a palavra e, agradecendo a presença da imprensa, pediu que a assembléa acclamasse para presidir aos trabalho os jornalistas presentes, indicando para a presidencia o sr. Diomedes de Figueiredo Moraes. Este, agradecendo, pediu que a presidencia fosse confiada ao representante do "Correio da Manhã", alli presente, sr. De Wilton Morgado, que foi acceito unanimente, ficando como secretarios os srs. Diomedes de Moraes e Carlos Antunes Ferreira, do "Jornal do Brasil". Iniciando os trabalhos e explicando os fins daquella assembléa, o presidente dá a palavra ao cégo João Monteiro, que, depois de expor em termos claros a situação dos cégos, de sua associação, entregou ao presidente da assembléa uma carta, que é um documento precioso e que sobre modo honra os cégos, pela sua elevação, e a qual está assignada por 135 cégos. A assembléa foi promovida por uma commissão de professores da Liga, afim de ser lida a citada carta, dirigida á população dessa capital, esclarecendo a propaganda que tem feito contra a mesma Instituição elementos de outra, de amparo social. Terminados os trabalhos, a banda de musica de cégos realizou uma audição de musicas, que foi muito applaudida pela assistencia. A Liga de Protecção aos Cégos no Brasil é uma instituição que merece o amparo do povo e do commercio suburbano.

Aspecto tomado na Liga dos P. aos Cegos no Brasil, quando falava o cégo J. P. Monteiro

O SERVIÇO POSTAL-TELEGRAPHICO NA BAHIA

Reclamações que nos chegam de Barra, na zona do São Francisco

Bahia, 18 (Do correspondente) — Tem chegado até aqui o éco das reclamações da população da cidade da Barra contra o serviço telegraphico local que vem prejudicando sériamente o commercio da cidade que já dá signal de desesperança quanto a obtenção de um serviço telegraphico regular que venha a attender as suas necessidades. Mas não é só o commercio que protesta. Os particulares tambem ainda que em menor numero.

O director dos Correios e Telegraphos da Bahia já está sufficientemente instruido pelas reclamações que lhe têm chegado ás mãos sobre como poderá normalizar em Barra o serviço telegraphico. Material para que elle seja feito a contento da população e das necessidades locaes não falta. Urge somente que o sr. Francisco Pernet mande reparar as estações de Santa Rita e Barra.

O pessoal postal-telegraphico da zona do São Francisco, na Bahia, a titulo de gratificação tem direito a um augmento já pago aos seus collegas mineiros da mesma zona. Como o decreto que o concedeu, datado de julho ultimo, estabeleceu que a gratificação seria paga a começar de agosto, esperam os interessados nesse augmento que o director dos Correios e Telegraphos da Bahia diligencie a esse proposito. Será uma reclamação facil de ser attendida, pois os interessados allegam que o dinheiro já se encontra na capital do Estado.

O INCIDENTE DE ANTE-HONTEM NA FACULDADE DE MEDICINA DE NICTHEROY

O que nos declarou a respeito o professor Rocha Lagôa

Esteve hontem em nossa redacção o dr. Thomaz Rocha Lagôa, docente da Faculdade de Medicina de Nictheroy, o que nos fez as seguintes declarações sobre um incidente occorrido ante-hontem, naquella escola:

"Estavam marcadas para hontem á noite as provas parciaes de Anatomia Pathologica do 4º anno. Essas provas deveriam realizar-se na sala apropriada para esse fim. Ao chegar a commissão examinadora composta dos drs. Barros Terra, director do estabelecimento, Ovidio Penna, cathedratico e professor do 4º anno e Rocha Lagôa, docente, verificou-se estar a sala ás escuras. Procurou-se saber da falta de luz, que parecia sómente da ligação electrica da sala. O director providenciou immediatamente afim de que as provas marcadas não deixassem de realizar-se. Feita a chamada, dos setenta alumnos de que se compunha a lista só 10 compareceram e realizaram a prova. Emquanto isso se realizava os alumnos restantes permaneceram na sala em amphitheatro onde desejavam fazer as provas, dirigindo vaias e improperios contra a commissão examinadora. O director da Faculdade communicou o facto ao dr. Ruy Buarque, Secretario do Interior, o qual se dirigiu immediatamente para o estabelecimento. Terminada a prova retiraram-se os membros da commissão examinadora, indo em sua companhia o sr. Ruy Buarque. Desde a porta da Faculdade até o Hotel Imperial, onde reside o Secretario do Interior, os estudantes os acompanharam dando vaias e jogando pedras, uma das quaes attingiu no rosto o professor Rocha Lagôa, um pouco na frente".

Disse-nos ainda o dr. Rocha Lagôa não ter havido no caso nada que possa justificar qualquer attitude dos quartanistas a respeito, pois nem sequer foi seu professor, tendo leccionado apenas aos alumnos do 1º anno.

Acabaram-se as férias collectivas da Côorte de Appellação paraense

Belém, 24 (Do correspondente) — O interventor vem de baixar um decreto extinguindo as férias collectivas da Côrte de Appellação, justificando esse seu acto pela accumulação dos processos judiciarios cujo julgamento exige inadiavel [illegible].

A TRES "AMARRAS"...

Como "vôou" o engenheiro-aviador

UM MINISTRO DE ESTADO E UM MINISTRO MILITAR ENVOLVIDOS NO CASO

A policia está apurando um caso de polygamia em que é accusado um engenheiro-aviador e em que estão envolvidas pessoas da nossa sociedade.

O accusado se chama Alberto Rigobello, é de nacionalidade suissa e já exerceu, aqui as funcções de perito graphico da nossa policia civil.

Quem o apresenta como polygamo é a sra. Odette Livramento Eis o que ella conta na sua queixa á 2ª delegacia auxiliar:

O engenheiro-aviador Alberto Rigobello

O engenheiro-aviador Alberto Rigobello, achando-se em Joinville ahi conheceu a sra. Odette Livramento, então solteira. Della se enamorou, sendo correspondido. O pae da moça, sciente da inclinação, entrou a fazer indagações, vindo a descobrir que o pretendente á mão de sua filha era casado em Sorocaba, cidade paulista. E vetou o enlace.

Sabendo o motivo por que o progenitor da sra. Odette se oppunha ao casamento, o engenheiro protestou contra a imputação, affirmando ser livre e desimpedido. O sr. Livramento pediu-lhe, então, provas que destruissem taes accusações.

Scientificada daquella verdade a sra. Odette teria declarado aos seus paes e demais parentes que se encarregaria, ella mesmo, de destruir taes accusações que considerava calumniosas.

Certa vez, sentindo a opposição da familia da moça, Rigobello teria feito uma proposta a Odette: os dois fugiriam e iriam se casar longe de lá. Ella teria acabado accedendo e os dois foram para a cidade de Rio Negro, onde se casaram apenas no religioso...

Tudo correu muito bem durante cerca de cinco annos. Rigobello emprehendia constantemente viagens aereas, como tambem por terra, levando sempre em sua companhia a joven esposa.

Tendo se feito engenheiro de uma empreza de aviação, Rigobello fixou residencia em São Paulo, ficando a sra. Odette na cidade catharinense em que residia. De quando em quando elle a visitava. Ultimamente, isto é, em agosto deste anno, o engenheiro escreveu uma carta á esposa dizendo que, ao recebel-a deveria estar viajando para a Suissa. Adeantava que sendo ella uma moça intelligente deveria comprehender o que significava a "ausencia" de um homem durante quatro mezes"...

Já, então, a sra. Odette Livramento possuia informações seguras de que seu marido já era ao se ligar a ella, casado em Sorocaba, com a sra. Annunziata Pacchini, presentemente moradora na capital paulista, á rua Moraes de Andrade, no Braz.

Veiu então a sra. Odette Livramento para esta capital, trazendo as provas de que carecia para desmascarar o marido, entre as quaes a informação do consulado suisso em São Paulo, de que Alberto Rigobello era casado com Annunziata Pacchini.

Teria ella então, aqui sabido que o engenheiro-aviador conseguira illudir uma das familias mais tradicionaes desta capital, casando-se com a sra. Maria da Conceição Lassance Cunha, tendo até conseguido que fossem testemunhas nos esponsaes o ministro Vicente Ráo da pasta da Justiça e o general Guilherme Mariante, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Foi, assim, como relatámos acima, que a sra. Odette Livramento se queixou dos factos á 2ª delegacia auxiliar.

A policia abriu inquerito e está a procura do engenheiro aviador que anda a tres "amarras" não se sabendo se elle de facto, teria embarcado para a Suissa ou se acha homisiado em outro ponto do paiz ou talvez na propria capital da Republica.

Vão ser ouvidos no inquerito aquelle titular e o ministro militar a que nos referimos.

O QUE HOUVE, HONTEM, NA CAMARA

(Continuação da 2.ª pag.)

ção, apurando-se terem votado 26 a favor do requerimento e 38 contra. Não havia numero.

Então o sr. Barreto Campello volta ao recinto, e pede a palavra, esclarecendo qual era o seu proposito. Ia levantar uma questão de ordem. Tendo um deputado retirado um pedido de verificação, podia a Mesa receber em seguida outro pedido?

O presidente responde preliminarmente que não quiz desacatar o deputado. Estava cumprindo o regimento, que não permitte se fale durante a verificação. E responde á questão de ordem, dizendo que a Mesa não podia deixar de receber o novo pedido de verificação.

E procedendo á chamada, sómente responderam 72 deputados.

Não havia numero.

ENCERRANDO DISCUSSÕES

Então, passando á materia em discussão, o presidente encerra: a 2ª discussão dos projectos dispondo sobre o funccionamento da Camara Maunicipal do Districto Federal e dando outras providencias até que seja elaborada a Lei Organica do mesmo Districto: equiparação os vencimentos do procurador geral do Territorio do Acre aos dos desembargadores do mesmo Territorio e abrindo o credito especial de 5:500$, para pagar differença de vencimentos; 1ª discussão do projecto dispondo sobre os serviços de turismo no porto do Rio de Janeiro e concedendo ao Touring Club do Brasil a assistencia technica e direcção desses serviços; e discussão unica do projecto, abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 303:361$100, para attender ás despesas da Camara dos Deputados, no corrente exercicio de 1934.

O sr. Mozart Lago fala sobre os dois ultimos.

A CORÔA IMPERIAL

O sr. Mario Ramos deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"Art. 1º — O Poder Executivo, por intermedio do Ministerio da Fazenda entrará em entendimento com o representante dos herdeiros do sr. d. Pedro II para acquisição da corôa imperial que aquelle egregio brasileiro recebeu como dadiva por publica subscripção.

Art. 2º — Essa corôa imperial será incorporada ao patrimonio nacional para ser exposta no Museu Historico desta Capital.

Art. 3º — O valor intrinseco e extrinseco será determinado por uma commissão composta de tres membros, sendo um indicado pelo ministro da Fazenda, outro pelo inventariante do espolio do finado imperador, e o terceiro a aprazimento das partes e não sendo possivel o accordo será este terceiro perito designado por sorteio procedido pelo ministro da Fazenda entre seis nomes louvando-se cada parte em tres nomes.

Art. 4º — Para pagamento do preço da corôa o Poder Executivo solicitará ao Poder Legislativo a quantia certa que for afinal accordada pela sentença arbitral."

POR CAUSA DAS CREANÇAS

Uma quasi tragedia que se resume a tres feridos ligeiramente

Esteve em polvorosa, hontem, á noite, á rua Falletti, havendo, ali, quasi uma tragedia, que, felizmente, se reduziu ás proporções de tres feridos ligeiramente.

O menino José, de 9 annos de edade, filho de Maria Martins da Silva, de 34 annos, moradora áquella rua, n. 127, brincava com Alberto, de 8 annos, filho do Bernardo Gonçalves da Cruz, residente no n. 124 da mesma rua.

Em dado momento, as duas creanças desentenderam e José armando-se de um páo, quebrou a cabeça do amigo.

Por isso, Maria e Bernardo discutiram acaloradamente, e o Bernardo perdendo a calma, aggrediu a contendora a sôcos e ponta pés, ferindo-a em varias partes do corpo.

Nesse momento, tomou a defesa de Maria, um vizinho, morador no n. 125, Manoel Marques dos Santos, de 23 annos de edade.

Então quasi se consume a tragedia.

O Bernardo, resolvido a matar todo mundo, apanhou, em casa, uma espingarda e atirou em Manoel, ferindo-o de raspão na mão esquerda.

O resultado de tudo isso foi pararem os tres feridos na Assistencia, e o aggressor fugir.

A TRAGEDIA DE LOU TELLEGEN

"Hollywood não precisa mais de mim", deixou elle dito, ao se matar

"Hollywood não precisa mais de mim", foi a utima carta deixada por Lou Tellegen, o famoso actor, tão conhecido dos cariocas no tempo dos films não falados como o "Amante perfeito" e que, conforme noticiamos, fôra encontrado morto no banheiro de uma antiga admiradora.

Mais pathetico do que a sua ultima carta de desespero foi o commentario: "Por que deverá elle me interessar?" com que a noticia do suicidio foi recebida por Geraldine Farrar, a antiga estrella de opera e uma das quatro mulheres famosas que, successivamente, se casaram e se divorciaram de Tellegen, por infidelidade conjugal.

Lou Tellegen, depois que se submetteu á operação plastica

Usando uma tesoura, em vez do punhal de Hamleto, para decidir a questão, "Ser ou não ser" o celebre actor apunhalou-se estoicamente sete vezes deante do espelho, até que o ultimo golpe attingiu-lhe o coração e elle caiu morto.

Com 52 annos, Tellegen tinha-se sujeitado a uma operação de cirurgia plastica na esperança de obter uma apparencia de homem de 30, e, assim, conseguir um papel de destaque numa fita falada.

Tellengen, em sua carreira surprehendente, tinha sido acrobata, pugilista, cocheiro de carro e entregador de pão.

Em Paris, seu rosto grego e corpo appolineo attrahiram a attenção de Augusto Rodin, aproveitando-o para modelo de "Eterna Primavera".

Com Sarah Bernahrdt fez uma excursão pelos Estados Unidos, representando em "Madame X" (Ré Mysteriosa).

Na noite seguinte á estréa dessa peça em Chicago, o nome de Tellegen foi illuminado em letras de tamanho egual ao da genial artista franceza. Depois disso, foi "partenaire" de Sarah em muitas obras theatraes.

Tellegen preparou o seu suicidio cuidadosamente. Fez a barba, empoou-se, escovou o cabello, e, posando deante do espelho, envolveu-se num "robe-de-chambre" e metteu a tesoura sete vezes no peito, até que acertou com o coração.

Tellegens soffria ultimamente de cancer, o que muito o acabrunhava.

Lou Tellengen, foi o idolo das frequentadoras das matinées que como se sabe, nos Estados Unidos são frequentadas quasi que unicamente por moças e recebia enorme quantidade de cartas, enviadas por admiradoras.

A sra. J. P. Cudahy, em cuja casa residia Tellegen por favor, declarou, que elle se tornara ultimamente tristonho devido á horrivel molestia de que soffria.

Quando Tellegen representava os papeis de galã, logo depois de chegar aos Estados Unidos com Sarah Bernhardt, causou sensação, sendo acclamado como o mais bonito dos actores daquelle grande paiz.

Apellidaram-no "o Deus grego do Theatro Moderno".

Tellegen, que tinha 52 annos de edade, nasceu em Athenas, de filiação hollandeza e grega. Seu verdadeiro nome era Isidor van Dammeler, tendo sido educado na Hollanda. Com 14 annos, fugiu dali para Paris em busca de aventuras.

Num livro que escrevera ha alguns annos passados, decreveu elle suas experiencias e os varios modos pelo qual tentara ganhar a vida, incluindo a esculptura e o theatro.

Conseguiu fazer Sarah Bernhardt representar para o cinema, quando essa arte ainda estava em sua infancia e mais tarde naturalizou-se americano.

Casou em primeiras nupcias com Geraldine Farrar, a famosa prima dona e estrella de cinema; depois, consorciou-se com Nina Romano, e, em março de 1930, com Katarina Casanova, celebre "girl" das Ziegfold Follies.

Comquanto fosse um excellente actor de palco, no cinema só brilhou quando elle era mudo; depois que houve o advento do film fallado, Tellegen não obteve o mesmo successo que conseguira anteriormente.

UMA SENHORA COLHIDA E MORTA POR UM AUTO-OMNIBUS

A prisão, em flagrante, do motorista

Hontem, pela manhã, quando atravessava a praça da Bandeira, esquina da rua Mariz e Barros, foi colhida pelo auto-omnibus numero 683, da Viação Independencia, dirigido pelo motorista Manoel Pares, a viuva Maria da Silva Guedes, de 60 annos, moradora á rua São Francisco Xavier n. 169, casa 15.

A infeliz senhora, atirada á distancia, pelo pesado vehiculo soffreu gravissimos ferimentos pelo corpo, vindo a fallecer instantes após, no proprio local do desastre.

O chauffeur do auto-omnibus causador do accidente foi preso pelo inspector do trafego n. 464, que o conduziu á delegacia do 15º districto, onde foi elle autuado em flagrante pelo commissario Mario Ribeiro ali de serviço.

O cadaver da desventurada senhora, depois de preenchidas as formalidades legaes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NOMEAÇÕES NO PARA'

Belem, 24 (Do correspondente) — O sr. Francisco Bolonha foi nomeado director da Escola de Engenharia e o sr. Childerico Fernandes para prefeito da cidade de Bragança.

GENERAL ALBERTO LAVENÉRE WANDERLEY

Homenagens a sua memoria, pelo Centro Alagoano, na egreja de São Jorge e na séde social

Realizaram-se, a 21 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Jorge, solennes exequias, por alma do general Wanderley, celebradas pelo capelão alagoano reverendissimo João de Vasconcellos, tendo comparecido ao acto numerosa assistencia, representada por altas patentes militares de terra e mar, associações estaduaes e outras pessoas de distincção social. Estiveram presentes as familias Lavenére Wanderley, Paulo de Frontin, Werneck, as directorias dos centros Alagoano, Carioca, Paulista, Paraense, Bahiano, Sergipano, Club Municipal e outros; representante do ministro da Justiça, general Olympio da Silveira, general João Gomes Ribeiro Filho, capitão Sepulveda, familia Venancio Neiva, coronel Francisco Cabral de Oliveira, commandante Salustiano de Lemos Lessa e muitos outros abaixo mencionados; a orchestra e o côro foram dirigidos pelo maestro Pedroso.

O templo, que estava repleto, achava-se profusamente illuminado e cuidadosamente preparado pelo respectivo zelador, capitão Augusto Marianno da Silva e sua senhora, d. Emilia Faria da Silva.

A's 9 horas, na séde social, realizou-se uma sessão solenne, achando-se presentes as familias e pessoas acima referidas, e outras, entre as quaes, o coronel Azeredo Coutinho, Pinto de Moraes, dr. Povina Cavalcanti, Hamilcar Nelson Machado, coronel Domingos A. Machado.

Aberta a sessão, pelo respectivo presidente coronel Hamilcar Nelson Machado, usou este da palavra perorando sobre a solennidade prestada á memoria do general Lavenére Wanderley. A mesa ficou constituida pelos generaes Azeredo Coutinho, coronel S. Castello Branco, professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, dr. Adolpho Coutinho, capitão de fragata Gama e Silva, dr. Oswaldo Silva, Onesino Coelho, pelo Club Municipal e Centro Paulista, o deputado federal pelo Estado de Alagoas, dr. Rodolpho Pinto da Motta Lima.

Estiveram presentes as familias Hamilcar Nelson Machado, commandante Salustiano de Lemos Lessa, familia V. Neiva, commissões de outras agremiações, Tito Pacheco, pela Escola Deodoro; capitão João de Araujo Fortes, 1º tenente dr. Domingos de Menezes; pelo Centro Carioca, capitão Gilberto Lavenére Wanderley e familia; Gilberto Lavenére Wanderley e familia, José Sebastião de Oliveira, José de Medeiros Costa, dr. João Fortes de Siqueira, dr. Renato Cunha, Gilberto Lavenére Wanderley e familia, dr. Taciano Accioli Monteiro, capitão Rubens de Miranda, dr. Roberto da Gama e Silva, por si e pelo Centro Paraense; Carlos Falcão Pinheiro Filho, dr. Melchiades de Oliveira Bastos pelo Centro Bahiano; dr. Orival H. Silva, José de P. Neves pelo Centro Sergipano, major Arthur Innocencio Machado, Clidenor Ribeiro, Povina Cavalcanti, Manoel de Carvalho, por si e pelo coronel Americo de Almeida Guimarães, Socrates Alberto F. Lavenére Wanderley, Adelino Pinto de Moraes, Glorinha de Frontin Muniz Freire, dr. Ismael de Muniz Freire, dr. Alvaro Werneck e senhora, dr. Henrique Paulo de Frontin, Napoleão Moniz Freire, Prospero Moniz Freire, Alayde Neiva Figueiredo, Judith Moniz Freire, general Azeredo Coutinho, dr. Alvaro Rodrigues Nogueira, Carlos Alves Corrêa Lopes, G. Gopp, capitão Brandão Gomes, Vicente Peres, Manoel Gomes Machado, dr. Alvaro Mello, tenente Vicente A. B. da Silva, Morales Lara, José Antonio Santos, dr. Osman Saraiva, dr. Verçosa Jacobina, general Francisco José Pinto, Antonio Mariano, familia Viveiros, major Joaquim Rebello Ferreira, dr. Nelson Bandeira de Couto, vice-presidente do Centro Carioca Jorge Augusto Felix.

Pelo coronel Hamilcar Nelson Machado foram lidos os officios dos srs. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e do almirante Aristides Vieira Mascarenhas, dando completo apoio ás homenagens prestadas pelo Centro Alagoano ao general Wanderley.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao orador official, poeta, escriptor e jornalista, dr. Povina Cavalcanti, que, subindo á tribuna, produziu brilhante peça oratoria, discorrendo sobre a vida e fé de officio, valor e merito do general Wanderley. As suas ultimas palavras, foram ouvidas de pé. O dr. Gilberto Lavenére Wanderley, em nome da familia do general Alberto Wanderley, agradece commovido ás homenagens prestadas pelo Centro Alagoano, á memoria de seu pae.

Ao terminar, foram as suas ultimas palavras cortadas por prolongada salva de palmas. O presidente do Centro Alagoano, depois de agradecer a todos, a sua presença, e antes de encerrar a sessão, convidou para, como tributo de homenagem á memoria do general Wanderley, conservarem-se em meditação e silencio durante um minuto, e de pé, o que foi feito, sendo, após, encerrada a sessão.

O INTERVENTOR GOYANO EM VIAGEM

Foi receber em Campinas um grupo de capitalistas

Goyaz, 24 (Havas) — O interventor Pedro Ludovico seguiu para a região de Campinas afim de receber ali uma caravana de capitalistas, representantes de uma companhia constructora de São Paulo, que vem estudar "in loco" a possibilidade do emprego de capital na acquisição de lotes de terreno na area da futura capital de Goyaz, cuja construcção toma dia a dia maior incremento.

Esses capitalistas examinarão tambem a possibilidade da installação de industrias na nova capital do Estado.

COMO SE CARACTERIZA A COMPETENCIA DOS TRIBUNAES MILITARES

Uma decisão da Côrte Suprema

No julgamento do *habeas-corpus* n. 25.639, de que foi relator o ministro Laudo de Camargo, acaba a Côrte Suprema de pronunciar decisão de relevante importancia, respeitante aos elementos que determinam, no julgamento de um crime, se a competencia é dos tribunaes civis ou militares.

E tanto mais avulta o interesse desse julgado, quando ha divergencia, na maneira de entender o assumpto, entre a Côrte Suprema e o Supremo Tribunal Militar.

A especie e os fundamentos da decisão se encontram esclarecidos no relatorio e no voto do ministro Laudo de Camargo, que abaixo transcrevemos:

"Foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Pedro Ferreira da Rocha, que se acha condemnado pelo jury, com confirmação pela Côrte de Appellação, deste Districto, pelo delicto do art. 294 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

Entende o impetrante nullo o processo, dada a incompetencia da justiça commum para conhecer do caso.

O crime de homicidio foi praticado por um sargento contra um tenente, ambos do Exercito nacional.

Sendo assim, diz o impetrante, o delicto é de natureza militar, como tal considerado o que, commettido por militar, se encontra incluido no Codigo Penal da Armada, segundo decidiu esta Côrte Suprema no *habeas-corpus* n. 2.419 e segundo tem resolvido o Supremo Tribunal Federal, conforme accordão transcripto.

Releva notar, accrescentou, que o art. 84 da Constituição, dando a elasticidade devido ao conceito do crime militar, veiu dirimir toda a duvida neste particular.

E' o relatorio.

Em seguida, o mesmo ministro deu o seguinte voto:

A especie diz respeito a homicidio, praticado por um sargento contra um tenente, ambos do Exercito nacional. Pretende-se agora sejam declarados nullos o processo e o julgamento, por constituirem actos praticados perante a justiça commum, quando o devêra ser perante a justiça militar, uma vez previsto o delicto no Codigo Penal da Armada.

O pedido não pormenorizou os factos mas a presença dos autos originaes tudo elucidou.

O crime foi praticado em uma das vias publicas desta capital, sendo determinante do acto questão particular, ou seja de familia.

Vê-se que a materia arguida — incompetencia de Juizo — é de ser conhecida pelo *habeas-corpus*.

Manifesta, porém, a improcedencia do pedido.

Foi o paciente processado e condemnado, sem sequer alludir á arguição ora feita.

Fal-o, agora, por intermedio do impetrante, fundado por certo em accordãos, ultimamente proferidos pelo Supremo Tribunal Militar e que transcreveu.

Um delles encerra as considerações que se seguem:

"Se é certo que a Egregia Côrte Suprema tem alguns accordãos em sentido contrario, só considerando militar o crime praticado em razão do local ou do serviço, não menos certo é que, em numero muito maior existem da mesma Côrte accordãos amparando a doutrina deste Tribunal Militar, notadamente os ultimos proferidos.

"Se a actual Constituição, dilatando o conceito do crime militar, estendeu a jurisdicção militar aos civis, nos casos expressos em lei, para a repressão de crimes contra a segurança externa do paiz ou contra as instituições militares, não podia excluir desse mesmo fôro o crime praticado por militares embôra na via publica.

"Seria um attentado á ordem militar e ao principio da hierarchia tão essencial ás classes armadas a subtracção dos militares em casos taes ao fôro militar".

Estas as considerações de uma das decisões transcriptas e emanadas do Supremo Tribunal Militar.

Entendeu a illustre Corporação, pela unanimidade dos seus dignos membros, que, para caracterizar o delicto militar, bastante seja praticado por militar, uma vez que se encontre incluido no Codigo Penal Militar.

Divirjo de semelhante asserção, por entender não amparada pelo invocado texto da Constituição, tão pouco pelas ultimas decisões desta Côrte.

A regra é pelo não privilegio do fôro.

E as excepções são as previstas nos preceitos constitucionaes.

Mas o preceito do art. 84 da actual Constituição, segundo se me afigura, nenhuma innovação trouxe, quanto á configuração do delicto militar.

Ali só se estabeleceu o que a velha Carta continha, com declarar que os militares de terra e mar terão fôro especial nos delictos militares.

A circumstancia do novo texto attribuir tambem esse fôro aos assemelhados a militares não veiu alterar o conceito anterior de taes delictos.

Natural mesmo que se attribuissem indentico fôro aos assemelhados, assim considerados os que, não sendo combatentes, fazem parte do Exercito ou da Armada, sujeitos ás leis militares, gozando dos direitos, vantagens e prerogativas militares, conforme o definiu o decreto n. 17.231 de 1926.

Aliás, convém salientar que o Codigo Penal da Armada, com o art. 3º, já dispunha pela applicação dos seus preceitos aos assemelhados.

Desta modo, e nada occorrendo de novo para alterar a conceituação do crime de que se trata, de concluir é que a situação permanece tal qual era.

Qual então essa solução ?

A de não se considerar militar o crime, pelo só facto de commettido por militar.

Recordem-se as palavras de Esmeraldino Bandeira:

"O texto não diz simplesmente que os militares de terra e mar terão fôro especial, mas, sim, que terão esse fôro — nos delictos militares".

E quanto a estes, ha os conceitos mui precisos de Barbalho:

"Este fôro não é propriamente para os crimes militares, porque no militar ha tambem o cidadão e os factos delictuosos praticados nesta qualidade câem sob a alçada da jurisdicção commum a todos os membros da communhão social".

Nada mais, nada menos do que ensina Von Lizt, no seu Tratado de Direito Penal Allemão.

Depois de definir o delicto militar, assim conclue:

"Os actos puniveis dos militares, que não constituem crimes ou delictos militares, são julgados segundo as leis ordinarias".

Tratando da materia, Carlos Maximiliano mostra que na conceituação, além dos especificamente, essencialmente, privativamente militares, que só por estes pódem ser commettidos, tambem se incluem os crimes que revestem tal caracter, por circumstancias especiaes, praticados que sejam em condições offensivas á disciplina, hierarchia e administração publica. E nem differentemente ha decidido esta Côrte.

Não se alargue, pois, o conceito do delicto militar, afim de não prejudicar o principio da egualdade e não arredar para uma jurisdicção especial aquillo que é da alçada da jurisdicção commum.

Nem se diga que, afastando o militar criminoso da jurisdicção especial, se attenta contra a ordem e a disciplina militar.

Veja-se antes a offensa á ordem e á disciplina social, por partir de um cidadão, embôra no momento com as vestes ou qualidade de militar.

Na hypothese, sequer occorreu qualquer circumstancia especial, qualquer razão de tempo, local ou serviço, que affectar pudesse a disciplina, a hierarchia e a administração publica.

O facto criminoso, narrando na denuncia, teve por determinante motivos particulares, alheios aos serviços e estranhos ás funcções que os contendores exercitavam.

Assim, para a solução do caso, nada importariam as circumstancias que o envolveram e o scenario em que se tenha passado.

Em summa: o pedido teria procedencia se verdadeira a these defendida pelo impetrante, sobre bastar, para caracterizar o delicto militar o constar elle do Codigo Penal da Armada e ser commettido por militar.

Mas como a conceituação outra é, porque mais se exige e mais não occorre, sou pela denegação da ordem".

A REVOLTA DA "BONITA"

Procurando libertar-se da prisão, poz longo trecho da Cidade Nova em panico

"Bonita", é o nome da vacca malhada que Manoel Soares, dono do estabelecimento denominado "Flor da Cidade Nova", á rua Carmo Netto n. 133, adquiriu, ha pouco, numa fazenda de Minas.

Acostumada ao campo livre da boa terra mineira, a "Bonita" vivia revoltada com a prisão em que a mantinha seu novo dono.

A vacca, afinal, aproveitou-se, hontem, pela manhã, de uma distracção dos empregados do estabulo para "dar o fóra". Fel-o e começou a correr rua em fóra, a atropelar quem encontrava pelo caminho, com receio, é logico, de que os transeuntes pretendessem segural-a. E não estava longe de "pensar" a verdade...

Assim na disparada, procurando o campo, mas "sem conhecer" a cidade, a "Bonita" chegou até á egreja de Sant'Anna.

Já puzera muita gente de pernas para o ar. Não estava, no entanto, satisfeita e, encontrando á porta do tradicional templo, um devoto, fel-o "beijar o sólo". O homem, logo em seguida, erguendo-se, saiu a correr, em pouco desapparecendo.

Voltou a "Bonita" a correr e chegou á rua Presidente Barroso. Vendo a avenida n. 42, em cujo interior brincavam varias creanças, para ahi embarafustou e, contra os mesmos investiu, atirando ao sólo o menino Armando, de 2 annos, filho de Philomena Martorelli, moradora na casa 4, deixando-o ligeiramente contundido em varias partes do corpo.

A massa popular, porém, já era grande. Varias pessoas faziam disparos de revólveres para o ar. Isso mais irritava a "Bonita", que desferia marradas a torto e a direito. Entrou ella pelas ruas Julio do Carmo, Maurity, Benedicto Hyppolito, etc., indo de novo, até á egreja Sant'Anna.

Vendo-a e já informado das tropellas que o animal fazia, o soldado conhecido pelo appellido de "Bahiano", do Exercito, deu varios tiros e saiu a correr, aconselhando os populares que encontrava que se afastassem.

O movimento era enorme e o escandalo assumia proporções fantasticas. Já então, appareciam empregados do "Flor da Cidade Nova", munidos de cordas e varios populares, procurando apanhar a vacca.

Cerca de dez homens tentavam dominar a "Bonita", que se mostrava disposta a vender por bom preço a liberdade.

Os gritos de "Péga! Péga!" eram ouvidos de todos os lados. Mas ninguem punha a mão na "bicha".

Afinal, um popular, de nome Custodio Pina segurou o animal pelos chifres. Os empregados do estabulo se aproveitaram desse momento para amarrar a "Bonita". E ella foi reconduzida ao estabulo "Flor da Cidade Nova", entre chacota e piadas da grande multidão.

E, logo em seguida, voltou a calma áquelle trecho da velha "Cidade Nova".

Para dominar melhor a "Bonita", os empregados do estabulo foram buscar outra vacca, que poz freio á exaltação da "Bonita".

Segue, com urgencia, para o local em que se acha a Commissão Demarcadora de nossas fronteiras, no Sector Norte, um medico

O general Góes Monteiro attendendo á solicitação do seu collega das Relações Exteriores e, tambem, ás circumstancias do momento, designou o capitão medico dr. Almerio Diniz para servir na Commissão Demarcadora das Fronteiras do Sector Norte, em substituição ao seu collega dr. Henrique Mass Almeida, que, por molestia, foi afastado do serviço daquella commissão. Dada a urgencia e necessidade do serviço, o dr. Almerio Diniz deverá seguir ao seu destino, pelo vapor que zarpará deste porto no dia 30 do corrente

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SUL

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO SR. FLORES DA CUNHA AO CHEFE DA NAÇÃO

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — De avião seguiu hoje a comitiva de jornalistas da imprensa local para São Borja, para acompanhar ali o sr. Getulio Vargas. O apparelho deixou Porto Alegre ás 10 horas, aterrissando em S. Borja perto, de 1 hora da tarde.

A's 8 1|2 iniciar-se-á o banquete do governo do Estado offerecido ao sr. Getulio Vargas. O interventor Flores da Cunha fará o offerecimento da homenagem, num breve discurso, devendo falar depois o presidente da Republica, numa oração longa, verdadeiro retrospecto de sua administração no governo federal.

A viagem feita de avião, através de Santa Maria

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — O serviço do vôo da viagem presidencial a S. Borja, amanhã, está combinado do seguinte modo: o embarque no aerodromo de S. João, ás 9.15, partida 9.30. Seguirão 2 apparelhos. O primeiro levando o sr. Getulio Vargas, senhora e filhos, outro conduzindo o sr. Spartaco Vargas e sra., e capitão João Garcia do Nascimento. A aterrissagem em S. Borja se fará approximadamente ao meio dia e trinta, permanecendo ahi um avião até segunda-feira, á disposição de s. ex.

De Sta. Maria a S. Borja o avião será comboiado por uma esquadrilha, do 30º Regimento de aviação do Exercito.

O sr. Getulio Vargas e o Exercito

Porto Alegre, 24 (Havas) — Na sua visita hoje ao Quartel General da 3ª região militar, o presidente Getulio Vargas respondeu nestes termos á saudação que lhe fez o general Pargas Rodrigues:

"Sr. general, Srs. officiaes. — A particularidade do Rio Grande é a de uma escola de aprendizagem para o Exercito, por isso que, neste Estado, que constitue a 3ª região militar, na maior parte do Exercito não ha sómente uma grande parte dos seus filhos, como porque aqui têm passado ou servido os officiaes de todas as unidades militares. E' no Rio Grande do Sul que sentimos como elles são apreciados, como ha interesse pela construcção do Exercito Nacional. Todos são tambem recebidos com verdadeiro carinho, são apreciadissimos na sua alta funcção, na sua disciplina, e bem comprehendidos pelo elemento civil, que os rodeia de todas as attenções, de conforto e de consideração.

Estas circumstancias fazem com que o governo federal ligue uma especial importancia á guarnição da 3ª região militar, em luta embora com grandes difficuldades materiaes. Ha porém o estado de preparação moral da tropa, que é excellente, sendo que esse espirito de disciplina, de dedicação e de bem estar é de um modo imbuido pelo espirito dos srs. officiaes, que assim honram o seu paiz. Tenho por isso a declarar-vos a impressão excellente que merece a 3ª região militar pelo modo como se tem conduzido.

Quando assumi o governo, a situação material quanto ao alojamento das forças era no resto do paiz peor do que no Rio Grande do Sul, com excepção da capital da Republica. Por isso o governo provisorio teve em primeiro logar de attender aquelles que na occasião mais precisavam de tal auxilio, de tal melhoramento, e o Rio Grande do Sul não póde ser attendido devidamente. Achando-me agora nesta nova phase de governo constitucional, posso voltar a vista para a guarnição deste Estado, afim de melhorar as suas condições materiaes, fornecendo-lhe os meios necessarios á sua preparação militar, conforto e bem estar. Será, portanto, nesta nova phase de governo uma das suas preoccupações dotar a 3ª região militar de todos os elementos precisos. Naturalmente, tudo isso dentro da possibilidade do paiz, dentro dos nossos recursos financeiros. Ficae certos de que nisso haverá o maximo esforço e tudo será feito no sentido de bem vos attender."

O sr. Getulio Vargas e a falada pacificação do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 23 (Havas) — O sr. Getulio Vargas, na entrevista que concedeu á imprensa, interrogado sobre a falada pacificação do Rio Grande do Sul, declarou: "E' bem verdade que para mim não poderia deixar de ser muito agradavel a pacificação no Rio Grande, de todos os riograndenses. Não recebi porém nesse sentido nenhum appello [illegible] de quem quer que fosse. Claro está que não me cabe, como effectivamente não me cabe, tomar a iniciativa [illegible]

[illegible] provisorio, realizadas as reformas de ordem material, politica, financeira, economica e educacional, todos os departamentos da administração publica foram reformados de modo a attender ás necessidades do momento actual. Depois da reforma eleitoral, que deu ampla garantia ao voto, o povo exerce livremente o direito de voto, o problema fundamental, hoje em dia, no Brasil, é o de ordem. Havendo ordem, [illegible] para a tranquillidade, o resto virá naturalmente. [illegible]

Como um jornalista o interrogasse acerca [illegible] de Republica, respondeu: "Essa pratica fiscalizadora em nada prejudicará a acção governamental. [illegible] o ministro que for interpellado ha de, por certo, comparecer ao Congresso para prestar [illegible]

Devo-lhes dizer, aliás, que essa preoccupação não é só minha. E', sim, emanação resultante do proprio espirito riograndense. Comquanto o riograndense seja grande amigo de sua terra, elle, até mesmo na sua posição de guarda, ou antes, de vanguarda da nacionalidade, tem, innato em si, grande e accentuado espirito de brasilidade. Sua situação fronteiriça, divisando com paizes adeantados e progressistas, o estimula a não ficar em inferioridade em relação aos seus vizinhos. Não quero dizer com isso que os filhos dos outros Estados não tenham essa mesma preoccupação. Quero apenas, lavar a pecha de bairrismo com que de quando em quando se agraciava o Rio Grande do Sul. Nosso bairrismo não é absolutamente sentimento egoista. Todos nós somos, antes e acima de tudo, brasileiros."

Como os presentes pretendessem saber quanto tempo permaneceria em São Borja, o sr. Getulio Vargas disse não lhe ser possivel, no momento, precisal-a. Tencionava passar um periodo de repouso, na fazenda do general Manoel Nascimento Vargas que talvez se prolongasse por duas ou tres semanas, a menos que qualquer assumpto urgente, imprevisto, o obrigasse a regressar á capital.

S. ex. accrescentou nada haver ainda deliberado definitivamente quanto á annunciada visita a alguns pontos do interior do Estado e sobre o seu regresso via Santa Catharina e Paraná. Tinha effectivamente muita vontade de fazer essas visitas. Não sabia, porém, se lhe seria possivel effectual-as.

O chefe da nação passou a tratar da situação orçamentaria, a cujo respeito observou: "Em todo o regimen republicano no Brasil sempre houve deficit. A differença unica e exclusiva é que agora elle é confessado. Antigamente, com o emprego de *trucs* orçamentarios, alongando-se muito a possibilidade da arrecadação conseguiam os governos fazer figurar saldos nos orçamentos, saldos que na realidade não existiam. Agora, está se fazendo o calculo exacto quer das provaveis arrecadações, quer das despesas. Mas esse mesmo calculo, tenho para mim, é mais pessimista que realista, porque a receita deve augmentar. As estimativas em que foi orçada a despesa terão forçosamente de soffrer, por sua vez, alguma diminuição: basta que se faça um regimen de rigorosa economia de modo que a execução de um orçamento dentro desses pontos de vista — economia rigorosa com reducção das obras que possam ser adiadas, augmento provavel da receita — poderá até fazer com que o deficit venha a desapparecer. O que é preciso apenas é que essa orientação seja seguida com rigor."

A partida para S. Borja

Porto Alegre, 24 (Havas) — A partida do presidente Getulio Vargas e sua familia para São Borja está marcada para amanhã ás 10 horas.

Em acção de graças pela visita da sra. Darcy Vargas

Porto Alegre, 24 (Havas) — Na egreja de Santa Therezinha, que se achava completamente repleta de familias da sociedade portalegrense, realizou-se hoje, uma missa de acção de graças pela visita da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

Foi officiante o arcebispo d. João Becker, que fez uma allocução, elogiando as virtudes da senhora Darcy Vargas, cujo nome, segundo disse, se tornára explendido symbolo de amizade, amor e caridade e estava inscripto no coração dos habitantes de Porto Alegre e do Estado em geral.

O sr. Getulio Vargas visita o quartel da 3.ª região militar

Porto Alegre, 24 (Havas) — O presidente da Republica visitou ás 2 horas o Quartel General da 3ª Região Militar, onde foi recebido pelo general Pargas Rodrigues e os chefes dos diversos departamentos.

O commandante da região falou, saudando o chefe da nação, e fez uma exposição rapida da situação material da região, e pedindo ao sr. Getulio Vargas que se interessasse por melhoral-a.

O presidente da Republica, em breve resposta, declarou que tudo faria, de accordo com as condições financeiras, para que [illegible] ao Exercito, e concluiu fazendo votos pela feliz carreira militar dos officiaes presentes.

Após essa visita, o sr. Getulio Vargas se dirigiu á Brigada Militar do Estado, onde foi saudado pelo commandante Cannabarro Cunha, que, exaltando o papel dessa milicia em todas as épocas, disse que ella se orgulhava de ter tomado parte activa na revolução de 1930 pelo actual presidente da Republica.

Falando, em agradecimento a essa saudação, o sr. Getulio Vargas disse que a Brigada Militar era uma expressão do valor do povo riograndense.

Como o casal Getulio Vargas viajará para S. Borja

Porto Alegre, 24 (Havas) — Amanhã, ás 9,30, levantarão vôo de Porto Alegre, com destino a S. Borja, os aviões "Livramento" e "Santa Cruz".

No primeiro desses apparelhos viajarão o presidente Getulio Vargas com sua esposa e filhas; no segundo o sr. Spartacus Vargas e senhora e o capitão Garcez Nascimento.

A aterrissagem em S. Borja será ás 12,30, approximadamente. O presidente permanecerá ali até a proxima segunda-feira, quando regressará a Porto Alegre. Em viagem para S. Borja os aviões farão escala em Santa Maria, e dali em deante serão comboiados por uma esquadrilha do 3º Regimento de Aviação do Exercito, cuja séde fica naquella cidade.

Mudando o nome de uma avenida de Porto Alegre

Porto Alegre, 24 (Havas) — O prefeito de Porto Alegre baixou hoje decreto, dando o nome do sr. Getulio Vargas á avenida 13 de Maio.

Nos *considerandos* que justificam o decreto, o prefeito diz que o "eminente brasileiro, ora na suprema magistratura da nação, se ha imposto á admiração e ao reconhecimento do paiz, a que vem servindo com inexcedivel devotamento civico."

Diz ainda o prefeito, nos seus "consideranda", que a data de 13 de Maio, data gloriosa da nacionalidade, já está assignalada pelos nomes de João Alfredo e José do Patrocinio, dados a outras duas arterias da cidade.

A collocação das placas da avenida Getulio Vargas será feita festivamente, quando o sr. Getulio Vargas voltar de S. Borja.

A SITUAÇÃO POLITICA

A APURAÇÃO EM S. PAULO

São Paulo, 24 (Havas) — Hoje só foi apurada a urna eleitoral da secção de Amparo.

A APURAÇÃO GERAL DO PLEITO EM GOYAZ

Goyaz, 24 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral, já tendo julgado os ultimos recursos eleitoraes, fará na proxima segunda-feira a apuração geral do pleito de 14 de outubro, proclamando então os candidatos eleitos.

O REGRESSO DO SR. VALLADARES A BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 24 (Havas) — De regresso do Rio, chegou hoje ás 3 horas e meia da madrugada o interventor Valladares, juntamente com o director da Imprensa Official, sr. Mario Mattos.

UM VOTO DE PEZAR DO T. R. DO PARA'

Belém, 24 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral approvou a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do escriptor Alfredo Ladislão.

Os delegados dos dois partidos politicos paraenses, que assistiam a sessão, fizeram declaração de participar dessa homenagem.

Usando da palavra, o juiz Raul Braga fez caloroso elogio do autor de "Terra Immatura".

UM COMMUNICADO DO PARTIDO POPULAR DO RIO GRANDE DO NORTE

Recebemos de Natal o seguinte telegramma:

"*Natal*, 24 — O director do Partido Popular, no momento em que a apuração da eleição chegou ao final da primeira phase, com a victoria assegurada por maioria que garante a eleição de quatorze em vinte e cinco deputados estaduaes, pede a attenção da imprensa do paiz para a situação de absoluta insegurança do Estado, sob o governo que desesperado ante a derrota soffrida está lançando mão de todos os meios de compressão e violencias para esmagar o direito e as liberdades publicas, effectuando prisões, determinando espancamentos, ameaças e assassinios pela policia entregue a cangaceiros e criminosos conhecidos. Tudo vamos presenciando e soffrendo, sem a quem recorrer. A apuração das eleições registrou varios escandalos, entre elles cinco urnas arrombadas pela policia, além de fraude de toda a natureza. Houve tambem nove municipios nos quaes nenhum correligionario póde votar, impedido pela policia, cujo delegado mereceu logo depois como premio da façanha, ser commissionado no posto de official.

A victoria do nosso partido constatada nessa primeira phase, mais se accentuará ás demais phases se forem, apuradas as urnas congeladas ou determinadas novas eleições, sob a garantia da força federal.

Appellamos para a imprensa no sentido de clamar para os altos poderes da Republica paradeiro para essa situação que avilta a nossa terra e que só póde encontrar similar entre povos selvagens. Saudações. — Monsenhor João da Matta, Duarte Moriz, dr. Gentil Ferreira, dr. Aldo Fernandes, dr. Bruno Pereira, dr. Luiz Antonio, dr. Joaquim Ignacio, dr. João Marcellino, dr. Pedro Amorim, dr. João Camara."

A QUESTÃO DO SARRE

Genebra, 24 (Havas) — O presidente em exercicio do Conselho da Sociedade das Nações resolveu adiar a sessão extraordinaria que deve tratar da questão do Sarre para 3 de dezembro, afim de não prejudicar as negociações que se processam normalmente em Roma. Com effeito, informações chegadas a esta cidade dizem que as conversações proseguem num ambiente favoravel de modo que o adiamento póde ser considerado como um systema feliz de proximo accordo em torno do problema sarrense.

Pergunta-se a proposito se a Hungria não aproveitará a opportunidade para pedir urgencia no tocante ao exame da nota da Yugoslavia. Nesse caso a sessão de principios de dezembro seria theatro de debates tanto sobre o caso do Sarre como da nota yugoslava. Assignala-se de outro lado que o adiamento da reunião do Conselho será vantajoso visto como os titulares dos negocios estrangeiros dos diversos paizes actualmente em Genebra poderão aproveitar o ensejo para reencetar nas respectivas capitaes trabalhos interrompidos e consequencia da sessão da assembléa.

Declarações de Leon Archimbaud

Londres, 24 (UTB) — O "Sunday Times" publicará amanhã um artigo de commentario ás sensacionaes declarações attribuidas ao sr. Archimbaud, perante a Camara dos Deputados da França, e que teriam feito referencias a uma pretensa alliança entre a França e a Russia.

O jornal londrino publica, egualmente, os desmentidos que essa noticia teve em Paris e em Moscou, accrescentando que se trata de assumpto de importancia vital, por envolver todo o futuro do systema collectivo adoptado para a Europa depois da Grande Guerra.

Com effeito — diz, em resumo, o "Sunday Times" — deante do pacto da Liga das Nações, qualquer alliança semelhante a essa deveria ser registrada em Genebra. Se o Kremlin e o Quai d'Orsay entrassem em allianças, como a allegada, fóra da jurisdicção da Liga, concluindo um accordo bi-lateral á semelhança dos que vigoravam na diplomacia anterior a 1914, isso significaria o regresso áquelles methodos já desacreditados, com a resultante fatal do enfraquecimento das garantias collectivas sobre as quaes repousa a segurança dos tempos do após-guerra, tendo por nucleo principal a Liga das Nações.

A TRAGEDIA DE MARSELHA

(Continuação da 1.ª pag.)

tarde pelo delegado da Hungria ao sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações.

Esse documento está assim redigido: "Senhor secretario geral. Em nome do meu governo real hungaro tenho a honra de vos communicar a nota seguinte, que dirijo por vosso intermedio, ao Conselho da Sociedade das Nações que se vae reunir por estes dias em sessão extraordinaria. A campanha encarniçada de que a Hungria está sendo objecto desde o attentado de Marselha, assim como as accusações as mais fantasistas, crearam até este momento uma atmosphera politica que está saturada de perigos sérios não só para as relações normaes entre certos Estados da Europa mas que é de natureza a affectar a paz do mundo. A tensão assim existente foi ainda aggravada pelo pedido que a Yugoslavia dirigiu no dia 22 do corrente ao Conselho da Sociedade das Nações e que foi apoiado por dois outros Estados da Pequena Entente. Naquelle documento o governo yugoslavo permitte-se pôr a Hungria em causa e tornar as autoridades hungaras responsaveis pelo odioso crime de Marselha. Ora, se esta situação fôr mantida e se a Hungria e o seu governo, assim como as suas autoridades devem ficar ainda expostas á diversas incitações e accusações calumniosas de que são objecto ha varias semanas, sérias consequencias poderão advir dahi para a paz cuja salvaguarda é a tarefa primordial da Sociedade das Nações. Nestas condições o governo hungaro acha que seria da mais alta importancia que o Conselho da Sociedade das Nações examinasse á questão que foi levada ao seu conhecimento por iniciativa da Yugoslavia.

O governo hungaro tem a declarar que é de interesse capital para o seu paiz defender a honra da Hungria contra os manejos que não têm outro fim que não seja comprometter perante as outras nações a reputação da Hungria e que, de outra parte, não obstante as disposições do artigo 11 do Pacto, invocado pelo governo de Belgrado, é das attribuições do Conselho (art. 44, paragrapho 4), proceder ao exame de toda a questão susceptivel de perturbar a paz do mundo. Compete egualmente ao Conselho incluir o mais cêdo possivel a questão de que se trata na ordem do dia da sua sessão extraordinaria actual afim de prevenir os graves perigos que poderão surgir. O governo hungaro julga, pois, do seu dever, chamar para esta situação a attenção benevola do Conselho (a.) — Tibor de Eckhart, delegado do governo real hungaro á Assembléa Ordinaria da Sociedade das Nações."

Esta nota foi communicada pela Secretaria Geral ao Conselho e aos membros da Sociedade das Nações.

DETALHES DA NOTA YUGO-SLAVA

Genebra, 24 (UTB) — São já conhecidos alguns detalhes do teor da nota que a Yugo-Slavia apresentou á Liga das Nações, accusando as autoridades hungaras de facilitarem, em seu territorio, as actividades dos terroristas que planejaram e executaram o duplo assassinio de Marselha.

A nota basela-se nos depoimentos dos terroristas presos recentemente, em consequencia daquelle duplo attentado, e nas provas colhidas em depoimentos anteriormente tomados por occasião de outras tentativas frustradas, ou de "complots" descobertos em tempo.

Diz o governo yugo-slavo que os terroristas recolhidos ao acampamento de Yanka Putzta, com a displicencia ou a cumplicidade de altos funccionarios hungaros, entregavam-se frequentemente a exercicios de tiro ao alvo, sendo de notar que um dos alvos preferidos era exactamente o que representava, em tamanho natural, o proprio rei Alexandre I. Ao mesmo tempo, cita-se o caso de uma testemunha interrogada em Belgrado, em abril passado, e disse que certa noite fôra forçada a auxiliar a execução da sentença de morte pronunciada contra um ancião da Bosnia: um homem abatera a victima, com uma cacetada no pescoço, emquanto a testemunha invocada a apunhalava pelas costas, até que um terceiro acabou a obra, com uma punhalada certeira no coração do sentenciado. O corpo fôra depois lançado a uma fogueira.

A accusação da Yugo-Slavia trata tambem do caso dos passaportes, dizendo que eram communs os casos de documentos desse genero extraidos com a numeração regular, mas com nomes ficticios, e que eram entregues aos terroristas para que tivessem livre accesso em todo o territorio hungaro, além de receberem armas e munições. Muitos delles tiveram as maiores facilidades em se retirar para o estrangeiro, mas a nota da Yugo-Slavia evita declarar que a nação que os recebia era a Italia.

Ainda a proposito dessa nota, a opinião geral é que, mesmo que fiquem provadas as accusações contra as autoridades hungaras, o mais que a Liga das Nações póde fazer é approvar uma moção estygmatizando a attitude da Hungria, e adoptando no mesmo tempo novas normas quanto ao tratamento dos refugiados ou emigrados politicos.

DEFINEM-SE AS POSIÇÕES

O effeito da nota da Yugo-Slavia já se faz sentir em todo o panorama da politica internacional européa, definindo-se desde já as posições neste ou naquelle grupo.

A Italia, cujas relações com a Yugo-Slavia nunca foram de grande amisade, está disposta a apoiar a Hungria, quando esta exige um immediato inquerito para desmascarar as accusações que sobre ella pesam. Com a recusa definitiva em conceder á França a extradição dos seus presos de Turim — o dr. Pavelich e o sr. Kvaterni — define a Italia a sua posição francamente ao lado da Hungria. E' de prever que, uma vez definida a attitude de Roma, a Yugo-Slavia volte a Genebra com algumas notas addicionaes, citando exemplos e casos que pretendem comprometter a situação do governo italiano deante da extensão tomada pelo terrorismo na Hungria, casos e exemplos que não foram, por prudencia, citados na nota já entregue.

Tudo indica que a Austria adherirá á União Italo-Hungara, nem de outro modo se interpreta a longa conferencia que ainda hoje tiveram em Vienna, com o chanceller austriaco, sr. Schuschnigg, o primeiro ministro da Hungria, sr. Goemboes, e os ministros Kalley e Stockinger.

Os paizes da "Pequena Entente" — Rumania, a Tcheco-Slovaquia — estão ostensivamente ao lado da Yugo-Slavia, que com elles constitue esse bloco politico da Europa Central.

Resta, com mais que delicada a situação da Inglaterra e da França, ambas interessadas em manter suas boas relações com todos os paizes envolvidos na divergencia, mas impossibilitadas, por assim dizer, de qualquer attitude definitiva.

Noticias de Paris, entretanto, insistem em affirmar que a França pretende propor a convocação de uma conferencia internacional, destinada unicamente a resolver, sob novas formas, a questão da repressão ao terrorismo. Julga-se difficil, porém, que essa attitude da França possa ser tomada sem discriminação directa em favor das accusações da Yugo-Slavia contra a Hungria. Por outras palavras, essa iniciativa seria a declaração peremptoria de que a França está ao lado da "Pequena Entente".

Outras noticias, tambem procedentes de Paris, mas directamente nascidas em Bucarest, Praga e Belgrado, annunciam que todos os principaes estudistas da Rumania, da TchecoSlovaquia e da Yugo-Slavia, e principalmente os que se acham em Genebra, estão sendo rigorosamente vigiados, por haver receios de que novos attentados terroristas, semelhantes ao de Marselha, ponham em perigo as suas vidas.

Cumpre notar, deante de um panorama assim tão pouco auspicioso, que o tom geral da imprensa hungara, ao abordar a tremenda accusação que pesa sobre o paiz, é de calma e confiança.

Espera-se, em Bucarest, que o sr. Gomboes, chefe do governo, tenha, immediatamente após o seu regresso de Vienna, uma nova conferencia com o sr. Mussolini, num novo esforço para uma solução pacifica e honrosa da pendencia, comprehende-se ali que a persistencia nas accusações á Hungria póde ainda dar logar a consequencias que seriam fataes para a paz européa.

Creou-se nos Estados Unidos uma Sociedade Protectora das Musas

Nova York, novembro (Havas) — Por via aerea — Foi creada em Nova York uma sociedade altruista cuja unica missão consiste em dispensar protecção aos bardos, libertando-os de qualquer preoccupação economica que possa impedir o florescimento da poesia em seus cerebros.

Interessados em se converterem em patronos das Musas, precipitando um renascimento poetico que demonstre ao mundo não ser a conquista do dollar a unica preoccupação dos Estados Unidos, senhoras e cavalheiros de tendencias estheticas e enormes fortunas, organizaram a "Academia dos Poetas Norte-americanos".

A Academia propõe-se distribuir, annualmente, oito ou dez premios de 5.000 dollares annuaes, áquelles que se destacarem no campo da poesia.

Reconhecendo que poucos paizes do mundo foram tão ingratos para seus poetas como os Estados Unidos, os fundadores da Academia declararam que os premios distribuidos terão como objectivo "libertar o genio da necessidade de ganhar a vida com meios prosaicos que se opponham ao manifesto destino para que nasceu."

Os premiados, no entanto, ficarão na contingencia de se consagrarem completamente á rima, ficando prohibidos de se entregarem a outras actividades que lhes proporcionem lucros.

Entre os organizadores da Academia figuram a viuva do presidente Calvin Coolidge e a esposa do presidente Franklin Roosevelt; Fritz Kreissler, o famoso violinista; John Mac Cormack, o celebre tenor irlandez; os escriptores Eugen O'Neill, Fannie Hurst e Edna Vincent Millay, e o capitalista e magnata industrial Owen D. Young, além de numerosas senhoras e cavalheiros que fazem parte da alta sociedade do paiz.

Em relação com as actividades da Academia, diz-se que, graças ao apoio economico que prestará aos poetas, serão evitados os espectaculos como o que apresentaram os bardos famelicos de Greenwich Village, o bairro latino de Nova York, ao installarem um mercado poetico ao ar livre, onde poemas e sonetos eram vendidos a dez e cinco centavos.

Observa-se, ademais, que com a protecção ao cultivo da poesia ficará provado que nos Estados Unidos existem cerebros capazes de conceberem composições tão delicadas como as que produziram os genios latinos.

"Predomina a crença — commenta um dos fundadores da Academia — de que neste paiz, pelo simples facto da maioria de seus habitantes dedicar-se febrilmente á caça ao dollar, não existe ambiente propicio á poesia. Os que assim pensam esquecem, sem duvida, que essa nação foi patria de um dos mais primorosos poetas que o mundo admira: Edgard Allan Poe. A Academia demonstrará que a poesia não morreu e que ainda somos capazes de nos afastar da vida prosaica para della extrairmos suas bellezas em fórma de poema."

Em fins de agosto calculava-se em meio milhão o total dos sem-trabalho no Dominio do Canadá, e orçava em 225 mil familias compostas de 965 mil membros o total inscripto nas listas de pessoas dependentes da caridade do Estado. Levando-se em conta que dessas 965 mil pessoas, duas terças partes representam elementos que votum é facil deduzir que as esperanças do Partido apoiam-se em bases solidas.

O Ministerio conservador do primeiro ministro, sr. Richard E. Bennet, foi eleito em julho de 1930 e poderá permanecer no poder até principios de 1936. Dos 245 membros de que se compõe a Camara dos Representantes, 136 são conservadores e sómente 93, liberaes.

No emtanto ainda que com esses algarismos e como direito que lhe cabe o governo Bennet não se veja directamente ameaçado o sr. MacKenzie King, leader liberal, é de opinião que uma simples superioridade numerica, conseguida ha quatro annos graças a promessas que segundo diz, não foram cumpridas, não justifica a permanencia dos conservadores do poder.

Diz ainda mais o sr. King que a continuação no governo de um Ministerio desacreditado como o do sr. Bennet equivaleria ao estabelecimento de uma dictadura.

Os conservadores, por seu lado, affirmam que fóra da rehabilitação Nacional que progride tão rapidamente como nos demais paizes, não existem problemas de portancia e que, por conseguinte deve ser permittido que terminem normalmente as commissões parlamentares.

O que acontecer dependerá, ao que parece, da vontade do povo. E os liberaes confiam que a sentença popular lhes será favoravel.

O RESGATE DE LISBOA

(*Por HIPOLITO RAPOSO*)

Lisbôa, outubro.

Commemorou-se no dia 25 do corrente o 794º anniversario da conquista de Lisboa aos arabes pelas hostes aguerridas e selvaticas de D. Affonso Henriques com a ajuda dos principes christãos do norte da Europa que se dirigiam á Terra Santa e que ha viam arribado ao Téjo. Na esplanada do vetusto castello de S. Jorge, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, realizou-se uma interessante festa durante a qual o escriptor dr. Hipolito Raposo proferiu a seguinte conferencia sobre a tomada de Lisboa.

"O pensamento que nos reune neste lugar, confessa-nos solidarios com o designio e acção dos avós portuguezes que, vestidos e armados de ferro, com animo esforçado por longos sacrificios resgataram do dominio arabe esta cidade de Lisboa.

Justa e meritoria celebração a deste dia, para traduzir, na sua simplicidade, o alto significado da consciencia historica e civica de nós todos que altivamente cultivamos e defendemos o conceito da Patria Portugueza eterna contra os sem Patria, essa barbaria afrontosa que sobrepõe o instincto á intelligencia, os apetites aos sentimentos; que apaga na confusão dos filhos os sorrisos dos berços, amaldiçoando a familia e exaltando a prostituição; que ao libertar o individuo das disciplinas da conveniencia social, escraviza o pensamento e o braço do homem, anulando dentro delle, com a propria dignidade, os mais puros valores moraes da nossa civilização.

Na sombra desta cerca moira, as pedras que agora nos escutam, terão ouvido as vozes de commando nas diversas linguas dos cruzados, os seus gritos de victoria e os soluços dos vencidos, os golpes do ferro, lança por lança, os tiros dos fundibularios e besteiros. Dôres, alegrias, odios e paixões, vinganças e tormentos que passaram e soaram por todas as curvas do assédio, testemunham tristemente que as emprezas dos homens, ainda quando movidas de claro intento espiritual, jamais se emancipam do imperio da maldade e não dispensam os sellos negros da imperfeição.

Ao longo da historia de Portugal, este feito de armas dilata-se com a mais extensa perspectiva pelos destinos nacionaes, persuadindo-nos a reconhecer e a admirar nelle o solenne torneio, a gesta victoriosa de que procederia a finalidade politica da nossa vida collectiva, livre e creadora.

A tomada de Lisboa, em verdade, marca o rumo definitivo da expansão portugalense para o sul, como o desastre de Badajoz, importando a forçada restituição dos castellos da Galiza, assignalará mais tarde (1169) a suspensão das conquistas para léste, emprehendidas e alargadas, talvez á voz de um secreto instincto que procurasse os limites esquecidos da velha Luzitania. Pela posse de Lisbôa renunciar-se-ia praticamente ao objectivo de encorporar a Galiza na terra portugalense, sonho ambicioso que ajuda a perturbar a viuvez da formosa *Tarasia Regina*, vivido em repetidas invasões e interferencias nas intrigas ecclesiasticas e civis do Condado de sua irmã; sonho e empreza tenazmente proseguidos pelo filho e pelos barões, após o feito victorioso de S. Mamede. Por annos successivos, os pendões de Affonso Henriques se desfraldam com varia sorte pelas terras de além-Minho, até á desfavoravel e mal respeitada paz de Tui (1139) que o moço rei resignadamente aceita para acudir de prompto a Paio Guterres nos avançados da fronteira meridional, ameaçados de perdição.

No anno de 1143, dois factos de politica externa vinham reflectir-se na vida do novo reino: a conferencia de Zamora com Affonso VII e as conversações prévias com o cardeal Guido de Vico, legado pontificio, para a prestação de um preito de vassalagem á Sé apostolica.

Affonso VII intitula-se ali imperador das Hespanhas e contenta-se com essa honra; o titulo de rei por elle reconhecido a D. Affonso Henriques pretendeu uma subtileza feudal dar-lhe o mesmo caracter, levando o nosso rei a acceitar o senhorio de Astorga que o convertia em vassalo de seu primo. Reconhecia-se o nome de rei para desconhecer a realeza e o reino. Mas por sua industria ou bem aconselhado, D. Affonso Henriques triumphava sem escrupulos de toda a convenção desfavoravel neste lance politico: constituindo o reino em feudo de S. Pedro, á semelhança do que haviam feito outros principes christãos, tornava-o inaccessivel á violencia e á cubiça de Leão e Castella.

Embora de passagem, cabe aqui notar que a acção diplomatica do nosso primeiro rei, por elle ocsenvolvida á inspiração certa dos barões e prelados, não foi menos efficaz do que as operações militares, e que o factor interno da vontade da independencia procurou sempre fortalecer-se com apoios estrangeiros, como se o seu procedimento, ditado por condições naturaes ou invenciveis por sua vontade, já correspondesse na origem á predestinação nacional de buscar e sustentar nos seculos futuros allianças extra-hispanicas.

Quando chega ás linhas do cerco de Lisboa, já D. Affonso Henriques vinha amadurecido pela experiencia de vinte annos de acção diplomatica, de esforços diligentes que acompanharam ou precederam os movimentos das suas armas; e desse cyclo hesitante e confuso em que o juizo historico tem de ser cauteloso, por certo ficará sendo das mais gloriosas paginas de politica portugueza contra o perigo estrangeiro, a portentosa luta, sustentada pelos arcebispos de Braga com as sés de Sant-Iago e de Toledo, para assegurar o primado de mitra bragarense que importava para Portugal a independencia da supremacia politico-religiosa de Leão e Castella.

Nas campanhas contra os peores inimigos da Terra e da Fé, não recorria o Rei ao auxilio das nações christãs mais proximas, planeando e conduzindo a termo as suas expedições com os proprios recursos e armas e de gente, ás vezes com o auxilio dos cruzados, duas contra Lisboa outras duas tentativas contra Alcacer.

Foi um guerreiro pobre de recursos materiaes, mas ardiloso e intrepido, sagaz na prudencia e receio de que a partilha da victoria importasse alguma vez a divisão dos dominios ganhos.

Que esse procedimento não era coincidencia, mas intenção, e methodo, verifica-se na tomada de Silves (1189), por seu filho e successor, acção em que aliás, já tomam parte os navios portuguezes.

E pelo contrario, seria de Castela que nas graves occasiões futuras viria a mensagem a pedir auxilio ou soccorro contra o perigo da moirama: Novas de Tolosa (1212), e Salad (1340), o attestam.

Assim, o plano da independencia nacional que o Conde D. Henrique teria proventura concebido, a que a Rainha Thereza deu alento e pertinaz execução, transfundira-se no sangue e na alma do Principe que para sempre lhe ficou fiel, como a um voto da Ordem da Cavallaria: por todos os meios e em todas as occasiões, ao sól da victoria e aos maus ventos da adversidade, consumiu forças e vida a dar-lhe cumprimento.

Para esse designio, a sua vontade decidida antecipava-se aos acontecimentos que nem sempre podia dominar.

Antes da vassalagem á Santa Sé, da conferencia de Zamora e da propria batalha de Ourique, na carta de doação aos conegos de santa Cruz, do mez de março de 1139, D. Afonso Henriques se intitulava firmemente: *portugalensium rex, comitis Henrici et reginae Tharasia filius, magni que regis Alfonsi nepos* — rei, filho de rainha e neto de rei.

Qualquer que tenha sido a importancia politico-militar daquella batalha, o monarcha portuguez que aos quatorze annos de edade assumiu a prerogativa régia de se armar cavalleiro por suas mãos na cathedral de Zamora, ao dar-se aquelle reencontro, já gozava da plenitude do poder real, expressa nas condições essenciaes do exercicio, da soberania e da successão dynastica.

A segunda capital do Condado e a primeira do Reino era a cidade de Coimbra, e dos seus muros se dirigiam para o Sul as conquistas regulares e tambem os algaras e fossados, através da vasta provincia Belata que os arabes possuiam e defendiam com ardente tenacidade.

De Coimbra e depois de Leiria, ousara o Rei avançar com as suas tentativas ou operações de reconhecimento contra Santarém e contra Lisboa já com o auxilio de setenta vellas francezas que haviam entrado a barra do Douro e demandavam a Palestina.

"*Era a cidade de Lisboa já naquella edade coisa muy principal, escudo da gente mahometana, e cruel inimiga do povo christão, el rey Dom Afonso a tratava de adquirir por esta causa, destinado nella o fundamento principal da monarchia Luzitana.*

Para este fim lhe poz cerco em o anno de 1140, mas sahio pequeno o apparato para tão grande empreza". Assim informa Frei Antonio Brandão.

Os expedicionarios christãos contentaram-se desta vez com a facil presa dos casaes e com a destruição dos campos.

Sete annos mais tarde, aos trinta e seis da sua edade e no primeiro de casado, o rei de Portugal, ganha a cidade por surpresa no assalto de 15 de março. Aqui, na plena posse dos seus recursos já elle era o chefe que manda e commanda quem prevê e provê, o conquistador de cidades e o organizador da administração, promovendo fundações, constituindo autoridades, ordenando doações e concedendo foraes ao povo das villas.

Era um acto preparatorio, uma condição prévia para a regular e segura conquista de Lisbôa, a posse de Santarém.

Esta cidade equivalia ao dominio do Ribatejo e da parte meridional da Betala, posição expugnavel em defesa attenta, posto de renunciamento, pois que ha oito seculos, como hoje, já as lezirias de Santarém eram região mais fértil; a sua occupação tambem acabaria com um reduto temivel de onde os cavalleiros arabes frequentemente saiam para talar os campos e as fronteiras christãs.

Mal passado dois mezes, subia o Douro uma grande armada, quasi duzentos navios com soldados e peregrinos de diversos paizes — francos, bretões, normandos, flamengos, allemães, inglezes escocezes, todos alistados na segunda cruzada que o monje Bernardo, arabe de Claraval, andara pregando com tal fervor que para ella partiram os proprios reis de França e da Allemanha, Luiz VII e Conrado III.

Concentrados em Inglaterra, no porto de Dartmouth, dali velejaram para a Galiza e para o Douro, subindo o rio em 16 de junho.

Na vespera da arribada, D. Pedro II, bispo e senhor do Porto, recebera carta do rei a encarregal-o de convencer os cruzados a entrar na conquista de Lisbôa, offerecendo-lhe as mais amplas concessões e honras.

Reunidos no cemiterio da cidade, ahi lhes dirigiu um discurso em latim que os interpretes iam traduzindo nos respectivos idiomas.

Nas suas alegações e justificações, ao imperativo de combater os infiéis, á necessidade de livrar a costa maritima das audacias dos piratas, juntava persuasivas promessas de recompensa.

Bem recebida e accelta a proposta por aquella assembléa héterogênia, reunidos os navios em que, por causa do temporal se atrazaram os commandantes Conde de Areschot e Christiano de Girtell e tendo já chegado de Braga o famoso arcebispo D. João Peculiar, partiu a armada para o Tejo, com os dois prelados portuguezes a bordo, vindo amorar em frente de Lisbôa, a 28 de junho, vespera de S. Pedro.

Nestes poucos dias o Rei completava a sua hoste, acrescentada em homens e engrandecida em força moral com recente e feliz exhito de Santarém.

Para assediar uma cidade maritima com a posição de Lisbôa, defendida de boas muralhas com diversas torres, *mui forte de sitio e cerca* na expressão do chronista, faltavam ao rei as forças navaes.

Posto que, desde D. Thereza, haja noticia de alguma construcção e operação navaes no littoral do norte, insignificantes tinham de ser as nossas forças maritimas, reduzidas a barcas, pequenas fustas e galés, adequadas pelo seu pequeno calado á navegação fluvial.

Chegaram quasi ao mesmo tempo as forças do rei e os navios dos cruzados, cuja presença demorada não poderia ser indifferente para sub-ministrar aos portuguezes conhecimentos de construcção e de navegação no mar alto.

As operações iam começar, mas não me cabe neste logar evocal-as, seguindo o seu desenvolvimento, confiado como está esse encargo a quem daqui a pouco o fará com a competencia sobeja que me falta a mim na medida necessaria.

Com o rei vinham os cavalleiros Templarios e seu mestre Hugo Martins, os assistentes da curia, os conselheiros, a peonagem dos campos e dos mestres e o denodado Pero Viegas, futuro alcaide da cidade.

Grande merito teve D. Affonso Henriques, ao comprehender a importancia de Lisbôa na vida do Reino e da Nação.

Para os proprios cruzados, a posse de Lisbôa representaria o melhor e mais seguro ancoradouro, boa escala nas rotas para o Mediterraneo christão, quando o ultimo porto já longe ficava nas angras baixas da barra do Mondego. Assim a Europa Meridional e a Africa, Mediterranea poderiam afoitamente estabelecer ligações e até relações regulares com o centro e o norte da Europa: de algum modo remontava-se ás tradições phenicias e romanas, ligando o oriente christão ao melhor porto do Oceano Atlantico.

Se não podemos acceitar sem reservas as informações que attribuem á Lisbôa ducentista ao titulos de grande metropole de prazer e de luxo, rutila Binzancio do Occidente, inviolado thesouro de riquezas, facilmente cremos nos seus encantos de cidade aprazivel, como as melhores do Mediterraneo, ditosa pelo abrigo amplo do seu porto e pelas delicias da luz morna do céo em dias de inverno.

Abastecida de mimos das hortas ribeirinhas e de toda a sorte de pescado, dava-lhe a natureza o beneficio perpetuo da *alfama*, a sua fonte de agua quente, quando o Tejo lhe trazia de longe o tributo das palhetas de ouro, documento arrojadas á praia de Almada.

Encarecendo as excellencias da cidade de Lisbôa, assim discorre o alcobacense frei Antonio Brandão:

O clima é temperadissimo, nem o inverno é rigoroso, nem o estio insoffrivel, como em outras partes, mas sempre em bom modo, e pouco dissemelhante á primavera, como se póde ver em rosas e flores que se colhem em todo o anno. Os ares são puros, e fazem o terreno [illegible]*. O provimento da Cidade é facil pela fertillidade da terra, e occasião do rio, e mar Oceano. De sorte que concorrem a engrandecer esta cidade muitas coisas juntas, cada uma das quaes fazem illustres outras povoações, com que pode ter logar entre as mais famosas do mundo.*

Para os campos do a[illegible] seriam os olive[illegible] mais repetidas do revestimento vegetal, no meio do terras de matto e caça, por onde só os vales de regadio e os nateiros da lezíria convidavam por certa recompensa os arados e os braços.

Ao delinear e valorizar, em provavel conjectura, a physionomia das cercanias de Lisbôa, não podemos attribuir aos arabes, máos agricultores, as honras de taes dons a attractivos, esquecendo-nos da fecunda influencia latina, do romanismo rural, transmittido das villas ás freguezias visigoticas e nestas continuado pela população hispanica, de profunda vocação agraria, que o dominio islamita não exterminou nem substituiu. Recordemo-nos neste passo do episodio simbolico de Cincinato, de Varrão, de Columella e do seu tratado *De re rustica*, para realçar a dignidade em que pelo povo romano era tida a agricultura, quando o amor e cuidados dos campos, seus preceitos e regras foram cantados por Virgilio em eternos carmes. Por muito obliterada que estivesse a tradição literaria romana, os processos de cultura dos campos haviam de manter-se e algumas praticas e usos estavam tão enraizadas que é possivel surprehendel-os ainda hoje em nossas aldeias e casaes.

A posse do Tejo que esta conquista ultimava em todo o seu curso navegavel, era a segurança da saida e da entrada num porto que ampliava as aguas num mar interior, facilitando a penetração das terras da margem esquerda e refrescando-as de humidade pelos braços e lagunas.

Era tambem a ameaça para Alcacer, porto das largas terras do Sul, que pela estrada liquida do rio dava saida ao trigo, ás peles e ao gado, e que pela sua posição facilitaria os avanços para o Algarve.

A tomada de Lisbôa transformaria Portugal, de paiz mediterraneo pela sua natureza agrologica, em paiz atlantico, predispondo a vida da Nação para o rumo e expres[illegible] ha quinhentos annos definitivamente assumiu.

A relha iria alternar com a ancora, ficando desde então a nossa gente a lavrar terras e a sulcar ondas, a colher sementes e a recolher peixes nas rêdes por toda a seara convulsa da costa, e do mar alto em que o semeador é Deus.

Aqui se definiu e fixou para sempre o dualismo economico da Nação Portugueza, a vocação maritima e a aptidão rural que brotariam das mais occultas fontes do sangue, para que o *Leal Conselheiro* já possa encontrar nessa dupla actividade de cultivadores e pescadores a base da economia nacional — como paiz em que toda a *causa publica se mantem e supporta*.

Dos pescadores nasceram naturalmente os navegadores e para elles abrirá a mais concorrida escola de navegar este rio Tejo que os Templarios já dominavam em todo o curso superior que os monarchas irão fortificando, seguindo os vestigios romanos, como fronteira que jamais recuará.

Na pertinaz contra-offensiva da reacção christã que duraria perto de oito seculos, a reconquista de Lisbôa é um feito de cruzada, de cruzados do Occidente e do Oriente, unindo-se em tal empresa um poderoso effectivo de alliados estrangeiros, para dar a este resgate o sentido europeu de que era digno.

Com a restauração de Lisbôa, o novo Reino escrevia por sua mão, em auto solemne, o foral que o libertaria das ambições de Castela. Por Lisbôa, sua cabeça, por Lisbôa, *vida e coraçom do rreino*, como dirá Fernão Lopes, Portugal é livre para sempre. De terra Luzitana a Provincia Romana, de Condado a Reino, de Nação a Nacionalidade, certa unidade ethnica e espiritual, resistente desde o fundo das edades, prevaleceu em Lisbôa e por Lisbôa se consagrou. E por força da mesma unidade, affirmada no milagre constante do *querer nacional*, em contraste com as dissenções dos chefes mussulmanos, é possivel a Portugal, ainda na adolescencia, sair da velha Hespanha, passar o estreito para Ceuta e abrir ahi o pórtico do seu maior destino, para continuar a cruzada pela costa de Africa, confundindo-a na rota com que abraçou o orbe, emquanto o crescente, á ilharga de Castella, ainda cobria as delicias doces de Granada.

Nesta empresa de expansão, nos rumos da Lusitanidade para rodear a Esphera, Lisbôa no dizer de um classico, apparece-nos *escolhida por Dios para esclarecer o Mundo, e acender o lume da fé em gentes Barbaras, e nações feras; para ajuntar o celebrado Ganges, com o Rio Tejo, e os fazer communicar entre sy as riquezas que cada hum cria e trazer a comunicação, e comercio, tantas lingoas differentes; e para dar humanidade a tantas nações Idolatras e Indomitas*.

Lisbôa Portugalesa apresenta-se-nos como o fim de um ciclo, ou da posse real das terras ao norte do Tejo, e como certa esperança, ou já posse virtual das regiões do Sul.

Se, ao tomar Lisbôa, Portugal rompe definitivamente a ambicionada unidade imperial da Hespanha que vinha na tradição romano-visigotica, ao entrar em Ceuta abrirá gloriosamente o ciclo universalista dos descobrimentos, as verdades geographicas e da verdadeira catholicidade da fé de Christo.

Sem a conquista de Lisbôa, o Condado não se converteria em Reino, a Terra Portugalense não poderia resistir á attracção centralizadora de Santiago e de Toledo.

Foi este Rio Tejo que tornou possivel a agglutinação do Norte e do Sul, dominando e promovendo, desde agora, a circulação dos productos da terra e do mar, *verdadeira aorta no peito da Nação*, offerecendo o seu curso á navegação até á fronteira. Larga e longa estrada de gente e de commercio por onde as galés e faluas, baldeando-se para batels nas quietas aguas dos affluentes, levariam o trigo, o sal, os pannos, as especies, o peixe secco, á fome, ás necessidades e ao gosto da população interior das villas e dos castellos.

E foi por Lisboa, na faixa central do reino, através dos catas de Alcobaça até aos campos do Mondego e a Coimbra, que a nossa lingua com maior primor emancipar-ia a sua phonetica e se afastaria do fallar gallego que hoje só vive na condição de dialecto.

Avançando para a tonalidade prosódica e para a coherente sintaxe, bastaram-lhe dois a tres seculos para se tornar a obra-prima do genio portuguez, obra de instinctiva e perfeita unanimidade para cuja realização, divergencias não houve, porque não tiveram de concertar seu accordo as tres ordens do Reino.

Ao sitiar estes muros, D. Affonso Henriques apparece na historia como o conductor triumphal de uma expansão que por successivas jornadas de audacia e por affirmações vigorosas de bravura e tenacidade, faz avançar a fronteira do Mondego até a linha do Tejo.

A sua conquista, se era hostil deveria ser estimada e desejada pela população moçarabe, christã nos sentimentos e nos rithos que depois da victoria receberia jubilosamente o libertador. Por muito que admiremos a acção de commando do nosso primeiro Rei, a sua tactica e astucia, talvez não possamos explicar a unidade e dedicação das suas hostes, nem a importancia numerica dos effectivos, se não tivermos em conta que a conquista era tambem resgate de captivos e libertação de prisioneiros que de vontade ficariam a ser bons soldados.

Ganha a cidade de Lisboa, a Patria Portuguesa já podia considerar-se perfeita; com suas terras e aguas, com sua gente e sua religião, e com a lingua já a desembaraçar-se das formas communs do Noroeste Peninsular, ella tinha a sua vida coordenada pela autoridade de um rei hereditario, formula definitiva de continuidade e força politica.

Depois de quatro mesês de assedio, entra nestes muros, em direcção á mesquita, a procissão religiosa dos prelados de Braga e do Porto e a formação militar dos portuguezes, pela ordem combinada nas estipulações para o saque. Conta uma relação coeva da tomada da cidade que D. Affonso Henriques cuja auctoridade entre a cobiça e as vergonhosas dissencões dos cruzados soubera provar-se em toda a nobreza da sua dignidade real, mandou logo arvorar uma cruz na torre mais alta da cidadela, novo pendão de Lisbôa, bandeira de Portugal baptisado em Christo.

Esse signo, renovado ou não nos futuros seculos, desappareceu ha muito do castello de Lisbôa.

Com louvor certo de toda Nação, trata o Poder Publico de glorificar o feito que agora estamos commemorando por meio de um monumento digno do Rei e dos seus companheiros de armas, o qual virá a ser a expressão simbolica da vida politica, militar e espiritual que deste sitio de Lisboa se diffundiu em feitos de guerra, em acção civilizadora, em sementeira de almas pelo vasto mundo onde chegaram as nossas bandeiras.

Se tivesse a gloria de ser artista, daria o meu concurso ao monumento, erguendo para as nuvens sôbre uma torre de pedras trazidas pelas velhas villas, uma cruz de bronze, ampliada das formas que andam nos sellos rodados do Conquistador — que fôsse um perpetuo offertorio de almas, lampada votiva suspensa neste altar-mór da Patria para accender nos dias festos e nefastos, dando ao ceu, á terra e ao mar o testemunho da consciencia nacional attenta, com alegre esperança no porvindoiro destino desta inclita cidade de Lisboa, já ennobrecida por oito seculos de vida christã e portugueza.

O resurgimento do Partido Liberal no Dominio do Canadá

Ottawa, novembro (Havas) — Por via aérea. — O Partido Liberal Canadense, conquistou quatro dos cinco assentos parlamentares disponiveis na provincia de Ontario. Essa victoria sommada aos triumphos que o Partido obteve durante os ultimos annos nas provincias de Nova Escossia e Columbia britannica, serviu para infundir esperanças nos leaders liberaes os quaes contam que o Partido Conservador, que ha vinte e nove annos tem em mãos as nas eleições geraes federaes que se realizarão no proximo anno em data ainda não determinada.

O resurgimento do Partido Liberal Canadense é attribuido a tres factores: ás difficuldades economicas que atravessa o Dominio, as quaes levam a população a desejar uma mudança de governo, que entrevê como possivel remedio, a tendencia para a esquerda que se nota nas esphera politicas mundiaes; e ao exemplo dado pelos Estados Unidos, paiz visinho, onde as experiencias do presidente Roosevelt, são consideradas, aqui no Canadá, como experiencias liberaes esquerdistas.

De facto, observa-se, existe hoje em dia grande semelhança politica entre o Dominio do Canadá e os Estados Unidos. Neste ultimo paiz o Partido Republicano de tendencias analogas ás do Partido Conservador Canadense, que se acha no poder, soffreu esmagadora derrota provocada pela ansia de renovação despertada pelo Partido Democratico que afastando-se das normas estabelecidas em precedentes historicos adoptou programmas de indole liberal.

E' possivel esperar, ao que dizem, que as mesmas causas existentes no Canadá produzam identicos effeitos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 24 (UTB) — O coronel Ferreira Vianna foi demittido a pedido do cargo de governador geral de Angola.

Lisboa, 24 (UTB) — A bordo do paquete "Moçambique" partiu para assumir o seu posto o sr. Carlos Selvagem, novo governador de Huila, na Africa Occidental.

Lisboa, 24 (UTB) — Foi concedida a isenção de direitos de importação em Angola para o sulfato de carbono, destinado ao expurgo do milho.

Lisboa, 24 (UTB) — Por motivo de seu anniversario natalicio o general Carmona, presidente da Republica, recebeu numerosos cumprimentos do mundo official corpo diplomatico, altas personalidades civis e militares e figuras de destaque social.

THEOSOPHIA

A Theosophia explica as leis a que está submettida a vida humana; é portanto de grande vantagem para os que estudam. A primeira grande lei é o da Evolução. Cada um de nós deve tornar-se perfeito e, para isto, deve desenvolver, em toda sua plenitude, as faculdades divinas que dormem em nós; este desenvolvimento não será o unico fim a attingir? A lei da Evolução nos conduz methodicamente para conquistas cada vez mais elevadas. O homem verdadeiramente sabio procura satisfazer aquillo que a evolução lhe prescreve; toma a precaução de ver com antecedencia qual os conhecimentos indispensaveis e, assim procedendo, não só evita todo o choque penoso com a lei, mas obtem, em consequencia mesmo dessa maneira de agir, o maximo de auxilio.

O homem que se atraza no estudo das leis da vida, sente-se perpetuamente constrangido pela pressão das forças superiores, pressão que se pode tornar dolorosa se lhe oppuzermos uma resistencia systematica.

Assim, no caminho da evolução, quem age desta maneira, tem sempre a impressão de ser ao mesmo tempo perseguido e conduzido pelo destino.

O homem que a si mesmo auxilia intelligentemente, ao contrario, tem a livre escolha do caminho que lhe agrada, desde que este o conduza sempre para deante e o faça progredir. Esta evolução, do estado primitivo do selvagem ao homem perfeito, se opera por uma succession de vidas, em que a alma, baixando á existencia physica, vae pouco a pouco aprimorando as suas qualidades e virtudes.

A segunda grande lei que rege esta evolução é a lei de causa e effeito.

Não ha effeito sem causa, e jámais houve causa que não produzisse effeito. Na realidade, são duas partes de um todo unico, porque o effeito constitue verdadeiramente uma parte da causa, e todo aquelle que produz uma, faz ao mesmo tempo nascer a outra. Vemos assim que, na natureza, não ha nenhuma intenção de recompensa ou de castigo; tudo vae da causa ao effeito. Em Mecanica como em Chimica, facilmente observamos essa lei; o clarividente, por sua vez, a observa perfeitamente bem quando se trata do problema da evolução. Leis identicas regem os mundos tanto inferiores como superiores; lá, como aqui, o angulo de reflexão é egual ao angulo de incidencia.

E esta grande lei da Mecanica — a acção e a reacção são eguaes e oppostas — tambem lá se applica egualmente.

Todavia, quando se trata da materia infinitamente subtil dos mundos superiores, a reacção nem sempre é instantanea; algumas vezes demora longo tempo, porém mathematicamente actua sempre. Em virtude desta lei, tão inflexivel em sua applicação como a lei mecanica no mundo physico, o homem, conforme emittir bons ou máos pensamentos, ou produzir boas ou más acções recebe e mtroca, com egual certeza, o bem e o mal. Graças a esta lei podemos prever o destino de cada homem, e a sua applicação explica as notaveis differenças que se manifestam em todos que nos cercam.

E. Nicoll

DOIS LOGARES DE PROFESSORES SUPPRESSOS NO INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

O interventor federal, sr. Pedro Ernesto, assignou, hontem decreto supprimindo dois logares de professores de hygiene e puericultura da Escola Secundaria do Instituto de Educação e criando em substituição, dois logares de professores da Secção de Biologia Educacional e Hygiene, da Escola de Professores do Instituto de Educação.

Conferencia sobre fascismo e clericalismo no velho mundo

A convite da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, o sr. Mariano Rango D'Aragona, escriptor e jornalista, realizará, na proxima terça-feira, 27 do corrente, á rua da Conceição n. 13, sobrado, ás 8,45 uma conferencia subordinada ao thema, "O fascismo e o clericalismo no velho mundo".

Entrada franca.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O MINISTRO DA ALLEMANHA

Porto Alegre, 24 (Havas) — Chegou a esta capital o ministro da Allemanha no Rio de Janeiro sr. Schmidt Elskop, que foi muito bem recebido. Na manhã de hoje o representante allemão visitou o interventor Flores da Cunha.

Amanhã o ministro Elskop inaugurará o cemiterio da communidade Evangelica Allemã.

Na proxima segunda-feira ser-lhe-á offerecido um banquete pelo governo do Estado.

CHEGOU A VIENNA O CHANCELLER HUNGARO

Vienna, 24 (Havas) — O chefe do governo hungaro general Goemboes chegou a esta capital acompanhado do ministro da Agricultura do seu paiz.

O sr. Goemboes veiu, ao que corre, á Austria, para tomar parte numa caçada juntamente com o principe de Starhemberg e outras personalidades.

CIRCULO DE OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E ARMADA

Realiza-se quarta-feira, 28 do corrente, a assembléa geral na séde deste Circulo para a eleição dos membros da directoria e conselho fiscal para o biennio de 1935-1936.

A sessão terá duas convocações, sendo a 1ª, á 1 hora, e a 2ª, ás 2 horas, que funccionará com qualquer numero.

A directoria pede o comparecimento dos seus associados.

ACADEMIA BRASILEIFA DE SCIENCIAS

Conferencia do professor George Claude

Em sua séde provisoria, (edificio São Francisco, 10º andar), reune-se em sessão ordinaria, no dia 27, ás 8 1|2 da noite, a Academia Brasileira de Sciencias.

Na segunda parte da ordem do dia, o professor George Claude, do Instituto da França, fará uma communicação sobre os resultados alcançados nos trabalhos que tem realizado no Brasil.

PELA MARINHA MERCANTE

INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

Damos a seguir o resolvido na reunião de 14 do corrente, pelo Conselho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos:

Presentes os conselheiros: Homero Mesquita, Aldemar Beltrão, sr. Guido de Bellens Bezzi, Fausto Werneck Corrêa e Castro, Antonio Ferraz, Alcides José Dantas, Dias da Rocha e Euclydes Mauricio de Souza.

Foi relatado e discutido o seguinte expediente:

Pelo conselheiro Homero Mesquita — Processo s|n. concorrencia para prestação dos soccorros hospitalares.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros que sejam approvadas as minutas dos contratos a serem assignados com as casas concorrentes, devendo ter o mesmo um anno de duração, tal como determina o decreto 22.016, de 26 de outubro de 1932, no seu paragrapho 3º (periodo orçamentario).

Processo s|n. proposta de arrendamento do predio da rua da Candelaria, 92 ao Instituto.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros, pela approvação da minuta do contrato — documentos de fls. 28 e 31.

Processo 158-615 — Requerimento de d. Dagmar Costa e filhas solicitando pensão.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros que se conceda a pensão requerida por d. Dagmar Costa e filhas.

Processo 53-717 — Requerimento de Altino Silva Funchal pedindo pagamento de honorarios medicos.

Na fórma do parec er opinam os conselheiros pelo deferimento da petição aguardando-se porém a solução do Conselho Nacional do Trabalho do caso analogo, afim de que possa este Conselho firmar doutrina para decidir este e outros casos identicos.

Processo 238|1.538 — Consulta do Centro de Navegação Transatlantica.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros que se officie ao Centro de Navegação Transatlantica, prevenindo, de que devem observar o que preceitua a alinea *B*, do paragrapho unico do artigo 18 do decreto n. 22.872, outrosim adoptando subsidiariamente o que dispõe o artigo 16 do mesmo decreto.

Pelo conselheiro Aldemar Beltrão — Processo 188|931 — Requerimento de Servulo Antonio dos Santos, solicitando licença.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros pelo indeferimento do pedido de licença que faz o requerente, em vista de não ter na nomeação do peticionario, sido observado o Regimento Interno, outrosim que seja archivado este processo, por ter o requerente solicitado demissão, conforme informação de fls. 11.

Processo 172|773 — Circular C-1.240 do Conselho Nacional do Trabalho, referentes ás Caixas de Aposentadoria e Pensões, sujeitas ao regime dos decretos 20.465 de 1º de outubro de 1931 e 21.081 de 24 de fevereiro de 1932.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros, pelo archivamento do presidente processo, officiando-se ao Conselho Nacional do Trabalho dando conhecimento do resolvido.

Processo 267|1.906 — Requerimento de Durval Campos, solicitando restituição.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros pelo indeferimento do pedido, em vista da jurisprudencia firmada por este Conselho.

Processo 293|2.186 — Requerimento do fiscal da 7ª região solicitando acquisição de machina de escrever "portatil".

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros pelo indeferimento do pedido do fiscal da 7ª região.

Processo 308|2.308 — Requerimento do fiscal da 6ª região solicitando restituição da importancia gasta com passagens entre Santos e São Paulo.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros, para restituição da importancia de réis 62$700 que o fiscal da 6ª região gastou com passagens entre Santos e São Paulo.

Pelo conselheiro Guido de Bellens Bezzi — Processo 241|1.569 — Consulta da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros, que seja indemnizada a Companhia consulente, sómente pelas importancias de hospitalização, isto é 442$000 do Hospital Portuguez e 578$000 do Hospital Oswaldo Cruz.

Processo 38|151 — Referente a carta de 11 de dezembro de 1933, da Anglo Mexican Petroleum consultando o parecer do seu advogado sobre o artigo 18 do decreto 22.872 de 29 de junho de 1933.

Na fórma, do parecer, opinam os senhores conselheiros que seja novamente notificada aquella Companhia, para que cumpra o que dispõe o decreto 22.872, no que diz respeito.

Pelo Conselheiro Fausto Werneck Corrêa e Castro — Processo 250|1.790 — Consulta de Nicola Calabria.

Na fórma, do parecer, opinam os senhores conselheiros que seja respondido ao consulente que o mesmo se acha obrigatoriamente sujeito aos dispositivos constantes e expressos dos decretos que regem o Instituto.

Processo 299|2.220 — Memorial do agente do Porto Murtinho.

Na fórma, do parecer, opinam os senhores conselheiros que sejam concedidos poderes ao presidente para resolver o caso em questão como melhor lhe aprouver.

Pelo conselheiro Antonio Ferraz — Processo s|n. prestação de contas do Adeantamento de "Receita".

Na fórma, do parecer, opinam os senhores conselheiro, que fossem immediatamente depositados, na conta do Thesouro, no Banco do Brasil os 167:509$300 continuando a reter em seu poder, o credito do Thesouro os restantes 334:490$700 que serão recolhidos quando reclamados.

Processo s|n. referente as contas do mez de setembro de 1934.

Na fórma, do parecer, opinam os senhores conselheiros, pela approvação das contas pagas pelo ex-presidente interino sr. Paulo Leopoldo Pereira da Camara.

Pelo conselheiro Alcides José Dantas — Processo 271|1.929 — Consulta da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos serviços de agua, esgoto, luz, tracção, e prensa de algodão de São Luiz do Maranhão.

Na fórma, do parecer, opinam os senhores conselheiros que se responda a Caixa em questão que os maritimos empregados em suas embarcações são associados desse Instituto, em face do que dispõe o artigo 3º alinea *A* do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933.

Pelo conselheiro Dias da Rocha — Processo 289|2.098 — Consulta do delegado da Bahia.

Na fórma do parecer, opinam, os senhores conselheiros que seja officiado ao delegado da Bahia, dizendo que o decreto 24.077 de 3|4|934 é claro e não deixa duvida sobre o assumpto, pois sómente o desconhecimento, por parte da consulente e do senhor delegado dos decretos que regem o Instituto, poderia taes duvidas suscitar.

Pelo conselheiro Mauricio de Souza — Processo 200|1.795 — Requerimento de Walter Teixeira Marti solicitando restituição.

Na fórma do parecer, opinam os senhores conselheiros, pelo indeferimento do pedido do requerente, por não se achar o mesmo, como diz, enquadrado no que preceituam os decretos que regem o Instituto.

NÃO SERÁ DEPUTADO

Ao contrario do que vem sendo propalado nos meios maritimos, o sr. Guido Bezzi, director do Lloyd Brasileiro não será deputado classista pelos armadores, porque não foi eleito delegado-eleitor no tempo opportuno. E agora é tarde.

Ha quem diga que houve, nos armadores, uma politica com objectivo de impedir que o sr. Bezzi fôsse deputado.

AS QUESTÕES DAS SOLDADAS

Na ultima reunião do Conselho da Federação dos Maritimos ficou definitivamente resolvido o caso das soldadas, tendo aquelle poder deliberado que o presidente da Federação assignasse o resolvido pela maioria, isto é, entregar o caso á arbitragem do sr. Pedro Ernesto.

No correr da discussão, estando a maioria convencida de que o presidente da Federação era contrario á arbitragem, um dos conselheiros interpellou o sr. Jeronymo Cardoso varias vezes, perguntando-lhe: "então como é, assigna ou não assigna? Se não assigna diga, porque o abacaxi está aqui". O "abacaxi" a que se referia o alludido conselheiro, era uma moção de desconfiança á directoria, assignada por 27 membros do Conselho.

A ALIMENTAÇÃO A BORDO DO "JOÃO ALFREDO.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Perdoe-me vir importunal-o mais uma vez e ainda repisando o assumpto das minhas cartas anteriores: a bóia a bordo do "João Alfredo" e a figuração irritante do commissario desse navio que, deante das aperturas em que vivemos, com a barriga dando horas e tendo que deglutor carne de cabeça, do pescoço e de outras partes duras do boi, passa imponente em luxuosa baruta com uma victrola do outro mundo e tocando cada samba que deixa a gente arrepiado.

A nossa protecção sempre foi o capitão Boisson. Esse moço não nos dava uma folga era só brocha e tinta nas nossas mãos e costado sujo para a gente limpar. Mas, seja dita a verdade, quando o commissario queria avançar o signal, isto é, fazer de nós marinheiros, jejuadores á moda Gandhi, elle dava um estouro com o seu Palombeta e elle entrava na linha por alguns dias.

Vae embóra o capitão Boisson e o que será de nós? Estados torcendo para o sr. Bezzi dar o fóra como estão dizendo, porque só assim teremos um outro commissario menos indigesto, porque só mesmo o dr. Bezzi atura um zinho como esse Pereira Rego. Desculpe caro redactor mais esse desabafo, e creia na gratidão do leitor. — Cabo *Elesbão*"

Venderam duas barras de metal, como sendo — de ouro —

Perante o juizo da 1ª vara criminal o promotor denunciou Victor Vicente e Lourival Lopes Sá.

Os accusados, em 20 de outubro do corrente anno venderam a Thomaz Alves, por 24:600$, duas barras de metal amarello, como sendo de ouro e compradas na Casa da Moeda.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

MINAS GERAES

A DIRECÇÃO DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Santa Izabel, 21 de novembro (Do correspondente) — Foi recebida com verdadeiro enthusiasmo a noticia da nomeação do dr. Ormeu Junqueira Botelho, para presidente do Instituto Mineiro do Café.

A escolha não podia ter sido mais acertada, visando assim, em todo ponto de vista, um cidadão trabalhador, cuja força de execução e dynamismo tem sido a mais proveitosa, dada a capacidade basica do seu espirito engenhosamente emprehendedor.

Está, por isso mesmo, de parabens a lavoura mineira, com a proveitosa acquisição da pessoa do dr. Ormeu Junqueira Botelho como um dos expoentes maximos.

O dr. Ormeu Junqueira, que é um administrador experimentado em diversos sectores, como bancos, fabricas, lavoura, etc., dará mais uma vez provas de sua capacidade irreductivel e integral.

RIO DE JANEIRO

PARA O NATAL DAS CREANÇAS POBRES DE ITAIPAVA

Itaipava, 23 de novembro (Do correspondente) — Com os nobres intuitos da bôa gente de Itaipava foi realizado mais um festival em beneficio da capella de São José e do Natal das creanças pobres deste povoado.

Desta vez, ainda que bastante variado o programma constou do drama "Branca de Neve", a cuja interpretação o "Correio da Manhã", já se referiu.

Tomaram parte as senhoritas Celeste de Carvalho, Nair Serpa, Zelina da Costa, Izaura, Alice, Minervina e Oswaldina Macedo, Etelvina e Durvalina Azára, Florinda e Maria de Lourdes Pimentel, Maria Pallarini, Levy de Carvalho, Enedina Telles, Celeste Pinto, dr. Ferreira Vianna e os senhores Hugo de Oliveira, Waldemiro Pimentel, Juvenal Macedo, Raymundo Fraga e Marilio Nogueira.

NA ESCOLA NORMAL E NO GYMNASIO DE MIRACEMA

Miracema, 21 de novembro (Do correspondente) — No dia 9 de dezembro proximo futuro, os professorandos e os bacharelandos da Escola Normal e do Gymnasio de Miracema vão commemorar condignamente a collação de grão, com uma festa deslumbrante. As festividades constarão do seguinte programma: ás 7 1|2 horas da manhã missa em acção de graças oração gratulatoria pelo rev. conego José T. Aquino de Menezes; ás 7 horas da noite "Te-Deum" e bençam dos anneis de grão. A's 9 horas da noite, entrega dos diplomas, no salão de festas do Miracema Club, fazendo-se ouvir a proposito:

a) dr. Dirceu Cardoso, paranympho dos bachareis em letras;

b) — Josias Lima, orador da turma de bachareis;

c) — dr. Sylvio Freire, paranympho das professoras;

d) — Conceição da Silveira, oradora da turma de professoras.

A's 11 horas da noite: — Baile, ao sons da "Tangarás", a excellente "jazz band" Campista.

— Foi reformado, finalmente, o contrato entre a Telephonica Brasileira e a Prefeitura de Padua. Agora vamos ter um serviço telephonico a altura, falando-se para o Rio por tres circuitos — Minas — Campos e Friburgo.

— O dr. Octavio Tostes, fez annos no dia 20 do corrente. Tocante manifestaçãode apreço lhe foi levada a effeito pelos seus innumeros amigos, tendo á testa a banda musical "15 de novembro". A mesa dos doces falou, saudando o anniversariante, o nosso confrade José Neves, que lhe conferiu o titulo de cidadão miracemense. Momentos após foi o dr. Tostes saudado pelo illustre galeno dr. Carlos Tinoco. O homenageado agradeceu commovido. A todos os presentes foram offerecidos doces e licores finos. A festa terminou com um animado baile.

ACTOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR

Nomeação — Foi nomeado o sr. Octaviano Moura, para o cargo de preposto do despachante municipal Arnaldo Braga.

Aposentadoria — Foi concedida aposentadoria, nos termos do decreto n. 4623, de 5 de janeiro de 134, combinado com o decreto n. 4833, de 1 de junho do mesmo anno, ao roupeiro do Departamento de Educação (Educação secundaria, geral e technica) Emygdio de Jesus.

Licenças — Foram concedidas as seguintes: de seis mezes, nos termos do art. 20, do decreto numero 2124, de 14 de abril de 1925, ao mestre de turma de 2ª classe, da Directoria Geral de Engenharia Antonio Pires, para ter inicio dentro de oito dias.

De seis mezes, em prorogação, nos termos do decreto n. 3786, de 27 de fevereiro de 1932, ao trabalhador de 1ª classe, do extincto Departamento do Material Oscar Fontes Thomé.

Exoneração — Foi exonerada, por abandono de emprego, a enfermeira auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal Ormindo Albino Teixeira.

Actos sem effeito — Foi tornado sem effeito o acto de 11 de outubro de 1934, pelo qual foi nomeado o auxiliar de fiscalização de 2ª classe, não titulado, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular Silvino Lopes Marinho, para o cargo de auxiliar de fiscalização de 2ª classe da mesma Directoria, visto haver sido revalidada a nomeação anterior.

Revalidações — Foram revalidados os seguintes actos: de 4 de setembro de 1934, pelo qual foi nomeada Maria Dolores Vidal para o cargo de ajudante de roupeira, da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

De 1 de novembro de 1932, pelo qual foi concedida ao trabalhador titulado, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular Antonio José Basteiro, a gratificação addicional de 10%, sobre os respectivos vencimentos, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra "a" do art. 1º do dec. numero 2388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 25 de agosto de 1923, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 25 de julho de 1927.

De 4 de setembro de 1934 pelos quaes foram nomeados Joaquim Rodrigues Coelho e Joaquim Rosa da Silva, para o cargo de trabalhador da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

De 2 de outubro de 934, pelos quaes foram nomeados Virgilio Francisco de Freitas, Romeu Cyrillo dos Santos, Miguel Simões, Manoel Antonio da Silva, José Ribeiro da Silva, Alfredo Antonio de Oliveira, Americo Santos, Bento Ferreira Barcellos, Corintho Ferreira, Elisa Lobo Frazão, Gregorio José Siqueira e João Teixeira Barnardo para o cargo de trabalhador de 1ª classe, da Directoria Geral de Engenharia.

De 10 de outubro de 134, pelos quaes foram nomeados José Leonardo, José Chavão, e Antonino Manoel Pereira, para o cargo de trabalhador de 2ª classe da Directoria Geral de Engenharia.

De 3 de outubro de 1934, pelos quaes foram nomeados Theophilo Pinto Rodrigues, Sebastião Rodrigues Pinheiro, Romualdo Claro de Oliveira, Mario Pinto, Manoel Gaspar da Silva, Manoel Eugenio de Oliveira, Luiz Cardoso de Paiva Sobrinho, Luis Bittencourt, Joaquim Mauricio Luiz, João Augusto Teixeira, Eloy Felicio Pereira, Cyro Baptista, Camillo Silva, Benjamin Alves de Souza, Augusto Teixeira Filho, Antonio Ferras de Araujo, Antonio Fausto da Silva, Americo Francisco de Freitas, Adelino Soares e Silvino Baptista Lage para os cargos de trabalhador de 1ª classe e motorista de 1ª classe da Directoria Geral de Engenharia.

De 10 e 18 de outubro de 1934 pelos quaes foram nomeados — Waldemar Lopes, José Virgolino, José da Cunha Barbosa Primo, Jayme Ramos, Eduardo de Almeida, Clementino Coelho dos Santos, Benedicto Laudelino Flores e Euclydes Pinto da Silva, para o cargo de trabalhador de 2ª classe, da Directoria Geral de Engenharia.

Chauffeur condemnado

O juiz da 1ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou Pedro Trindade Nery de Souza a prisão, por ter conduzido um auto caminhão pela rua São Luiz Gonzaga e chocado com um automovel, resultando do encontro a morte de Americo Gonçalves Cortes e ferimentos em outros passageiros.

Processos de habilitação ao montepio

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao de Contabilidade da Viação os processos referentes á habilitação ao montepio de dd. Olympia de Mattos Abranches e Maria da Conceição Coelho de Amorim, viuvas, respectivamente, do telegraphista de 3ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Martinho José Abranches, e do graxeiro da Central do Brasil, Normelindo Florencio dos Santos, e solicitou sejam tomadas em consideração as exigencias constantes dos pareceres da sub-Directoria do Pessoal do Thesouro.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Domingos Alves Basta, predio á rua Marechal Florianno Peixoto 57, por 100:000$; Antonio Marques Loureiro, predio á rua Barão de Cotegipe 241, por réis, 39:000$; Aristophanes Ferreira de Queiroz, predio á rua Toneleiros 110, por 80:000$; José Vilarino, predio á rua Barreiros 152, por 24:000$; Herberto Filgueiras, terreno á av. Epitacio Pessoa por 44:000$; Antonio Nunes de Paiva, predio á rua General Gurjão 165 por 19:100$; Eliza Amora Mendes da Silva, predio á rua Jogo da Bola 95, por 20:000$; Anthero Ferreira, predio á rua Conselheiro Zacharias 71, por 12:500$; Cezar Joaquim Victorio, predio á rua 19 de Fevereiro 40, por réis, 21:000$; José Padilha Valença, predio á rua Morro do Vintem 134, por 10:000$000.

Ruth Perdigão da Fonseca Rangel, terreno 10,00 x 30,00 á rua Nascimento Silva por réis 30:000$000; Silvino de Oliveira, predio á rua Urano, 235 por réis 21:000$000; Eduardo Vaz de Miranda, terreno 15,00 x 50,00 á rua Nascimento Silva por réis 52:500$000; Marie Louise da Silva Oliveira, terreno 25,70 x 30,00 á Av. Linneu Machado por réis 30:000$000; Cia. Melhoramentos da Ilha do Governador, predio á rua Capitão Barbosa, 125, por 15:000$000; Pantaleão Gomes Nogueira, predios á rua Paraguay, cacas VI e VII por 10:000$000; Jayme Stanzione Madruga, predio á rua Visconde de Pirajá, 217, por 40:000$000; Lygia e Luciola de Andrade Brandão, predio em construcção (doação) á rua Copacabana no valor 2.200:000$000.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

Portador de primoroso texto, dentre o qual vale destacar esplendidas reportagens sociaes em torno do garden-party em beneficio do Patronato Operario da Gavea e das representações da "Legenda da Marinha", no Theatro Municipal, está o excellente numero do "O Cruzeiro" desta semana. Todo o seu summario se mostra digno de leitura e primorosamente illustrado, com as secções habituaes grandemente desenvolvidas.

"FON-FON"

Com uma magnifica reportagem photographica sobre os principaes acontecimentos sociaes e mundanos da semana, apresenta-se o numero de "Fon-Fon" de hoje.

Assim, acham-se ali cuidadosamente focalizados, entre outros, as commemorações do "Dia da Bandeira", o "Garden-party", realizado na chacara do dr. Guilherme Guinle; as ceremonias da collação de grão, dos dontorandos de 1934; interessantissimos aspectos do jogo entre paulistas e cariocas, domingo passado no campo do Fluminense, etc., etc. A parte literaria, além das secções habituaes, que cada dia mais attrahentes se tornam, offerecem aos innumeros leitores do querido e apreciado magazine carioca, que é "Fon-Fon", lindas collaborações, as mais variadas possiveis. A capa dispensa qualquer elogio: vem firmada por J. Carlos.

"Habeas-corpus" prejudicado —

Octavio Joaquim Theodoro requereu, no juizo da 3ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de que está soffrendo constrangimento illegal por parte da 4ª pretoria criminal.

Pedidas as informações ao respectivo juiz, ficou julgado prejudicado o pedido.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Uma interessante prova o classico Imprensa Fluminense

O Jockey-Club Brasileiro presta, hoje, sua homenagem annual aos jornaes cariocas, fazendo disputar o classico Imprensa Fluminense e offerecendo aos chronistas um almoço na tribuna principal do hippodromo. Ha muito que o classico em questão não apresenta aspecto tão interessante como o desta tarde embora, como quasi sempre se verifica, seja muito reduzido o seu campo. O encontro do leader da geração brasileira que este anno iniciou sua campanha das pistas, Ribeirão, com o leader da turma dos europeus de dois e argentinos de tres annos, Jocker, é, de facto, um cotejo digno de ser apreciado, tanto mais quanto ao lado delles se alinharão no starting-gate Cheerio, outro europeu de muito boas qualidades, e Tia King, a crack do sexo de sua geração, cujas condições de entrainement, neste momento, convém dizer, conforme as informações que se ouvem, soffreram uma quéda, o que, aliás, ficou demonstrado no grande premio Criterium, ha quinze dias disputado, no qual a actuação da filha de Tiára ficou muito aquem das suas performances até então produzidas, não só por aquella circumstancia, como possivelmente pela distancia. A presença desses quatro productos no classico Imprensa Fluminense não podia deixar, como está acontecendo, de despertar a maior attenção, sendo certo que nos meios sportivos é Ribeirão tido como o mais provavel ganhador. De resto, ganhou aquelle Criterium demonstrando grandes qualidades.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Verbena — Arlette — Lourinha.
Carapuceira — Maynas — Argas.
Franceza — Cock Tail — Oding.
Plume Dorée — Yonne — Zizi.
Ribeirão — Jocker — Tia King.
Trompito — Zamorim — Balzac.
Cossaco — Imperatriz — Arapogy.
Yeoman — Rob Roy — Gin Puro.
Coringa — Carmel — El Tigre.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e provaveis cotações para a corrida de hoje:

Premio Sucury — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
18	Verbena — P. Costa . .	53
10	Rosemarie — C. Morgado	53
25	Lourinha — H. Herrera	53
40	Arlette — O. Ullôa . .	53
56	Bettysabeth — J. Morgado	53
—	Seu Joãosinho — Não correrá	55
60	Sweetheart — J. Scanlan	51
35	Blue Devil — J. Mesquita	53

Premio Bruce — 1.500 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
20	Arga — G. Costa . .	52
100	Diabrete — S. Baptista	54
40	Iliria — H. Herrera . .	54
35	Fingal — J. Nascimento	52
40	Maynas — O. Ullôa . .	52
50	Araponga — O. Coutinho	52
100	Betania — P. Spingel .	52
20	Piracicaba — I. Souza .	52
10	Carapuceira — J. Mesquita	52

Premio Gahypió — 1.500 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Cock Tail — J. Mesquita	54
35	Salmon — L. Benites .	54
50	Oding — S. Baptista . .	54
40	Irapuasinho — P. Costa	54
35	Cannes — G. Costa . .	52
18	Paraguayo — A. Silva.	54
18	Franceza — O. Ullôa .	52

Premio Hall Mark — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Yonne — S. Baptista . .	54
50	Transvaliana — J Morgado	48
35	Plume Dorée — O. Ullôa	53
50	Visette — R. Sepulveda	57
40	Ma'am Cross — J Mesquita	49
100	Vicentina — O. Coutinho	55
60	Copacabana — P. Spiegel	58
100	Andréa — P. Vaz . .	48
20	Zanaga — O. Ullôa . .	58
20	Zizi — A. Silva . . .	51

Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000.

Cts.		Ks.
25	Joker — J. Mesquita .	56
40	Cheerio — S. Baptista .	53
100	Oding — Duv. correr .	50
100	Pum — P. Costa . . .	53
15	Ribeirão — A. Silva . .	53
15	Tia King — O. Ullôa .	51

Premio Caicó — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Balzac — J. Mesquita .	53
35	Bilhete — R. Sepulveda	58
50	Adarga — S. Baptista .	53
60	Facella — I. Souza . .	54
40	Ponta Negra — J. Costa	50
50	El Ghazi — P. Costa .	53
20	Zamorim — O. Ullôa . .	53
20	Trompito — A. Silva .	54

Premio Xavier — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Imperatriz — H. Herrera	51
40	Arapogy — J. Mesquita	49
60	Cossaco — S. Baptista .	53
40	Kelani — L. Ferreira .	58
50	C. de Aço — Não correrá	50
40	Valence — Duvidoso correr	52
50	Tranquillo — W. Cunha	50
40	Tomyrim — G. Costa .	53
25	L'Amazone — O. Ullôa .	57
25	Felippa — A. Silva . .	48

Premio Vulcain — 1.800 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
20	Yeoman — A. Silva . .	49
20	Morrinhos — O. Ullôa .	57
35	Gin Puro — J. Mesquita	49
45	Soneto — R. Sepulveda	58
50	Rob Roy — I. Souza . .	53
50	Roxy — G. Costa . .	48
40	Despichado — J. Santos	48
60	Lord Breck — W. Cunha	49
30	Navy — H. Herrera . .	52

Premio Ufano — 2.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
25	Carmel — A. Silva . .	52
30	Sueno Largo — C. Gomez	60
35	Romana — S. Baptista	49
50	Hoquendo — I. Souza .	54
40	Coringa — O. Coutinho	49
40	El Tigre — H. Herrera	50
50	Kid — P. Costa . . .	54

O PESO DE RIBEIRÃO

Ribeirão, inscripto no classico Imprensa Fluminense carregará 53 kilos e não 58, como erradamente figura em alguns programmas.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até a hora de encerrar-se o expediente hontem, na secretaria do Jockey-Club Brasileiro havia os forfaits de Capacete de Aço e Seu Joãosinho.

O ALMOÇO OFFERECIDO AOS CHRONISTAS

O almoço que hoje o Jockey-Club Brasileiro offerece aos jornalistas que ali representam a imprensa, se realizará ás 11,30 da manhã

Na corrida de hontem, Carapanã venceu a principal prova

Com os seus espectadores de costume, a reunião de hontem do Jockey-Club Brasileiro póde ser inscripta entre as melhores realizadas em dia de sabbado.

O programma composto de sete carreiras cheias e muito bem equilibradas, foi cumprido á risca verificando-se apenas a ausencia do cavallo Negro, de conformidade com a declaração de forfait feita na vespera. Carreiras muito disputadas, apenas dos grandes favoritos lograram vencer Jundiá, Dollar e Anonymo, o que importa em dizer que o dia foi francamente favoravel aos azaristas.

Damos a seguir o resultado das corridas:

Premio Kyrial — 1.300 metros — 3:000$000 — Para aprendizes e jockeys que montam a bridão.

1º — Mineiro, 5 annos, Pernambuco, por Norsemen e Lowthorpe, do sr. A. S. Azevedo, entraineur C. Rosa, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Miss Linda, 50, P. Spiegel.
3º — Tagarella, 54, C. Pereira.
4º — San Salvador, 56, I. Souza.
5º — D. Pedrito, 52, H. Herrera.
6º — Trahidor, 52, P. Vaz.

Tempo, 86 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 32$300; dupla, réis 47$100. Placés, 21$800 e 105$000. Apostas, 10:900$000.

Premio Yvette — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade

1º — Bolivar, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Nux Vomica, do sr. E. V. Saboya, entraineur F. Barroso, 49 kilos, W. Cunha.
2º — Marquita, 49, A. Brito.
3º — Yetim, 50, B. Cruz.
4º — Gascogne, 51, S. Batista.
5º — Yale, 52, O. Coutinho.
6º — Kyrial, 50, P Vaz.
7º — Jemopotyr, 55, P. Spiegel.
8º — Kleops, 50, J. Mesquita.
9º — Alterosa, 56, R. Sepulveda.
10º — Roulien, 48, L. Souza.

Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a pescoço do segundo. Poule do ganhador, 111$700; dupla, 99$400. Placés, 45$600; réis 42$800 e 40$500. Apostas, 18:880$.

Premio Orbely — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Jundiá, 7 annos, Rio Grande do Sul, filho de Dreadnought e Guanabara, do sr. A. G. de Oliveira, 50 kilos, B. Cruz.
2º — Gandhi, 54, O. Coutinho.
3º — Dollar, 53, I. Souza.
4º — Ibirapuitan, 53, P. Spiegel.
5º — Quintero, 58, C. Gomez.
6º — Pharaó, 51, J. Mesquita.
7º — Tout ank Amon, 54, L. Benites.
8º — Galopim, 56, N. Pires.

Tempo, 105 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meia cabeça do segundo. Poule do ganhador, 16$900; dupla, réis 45$800. Placés, 14$700 e 55$400. Apostas, 18:820$000.

Premio Portena — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Delme, 6 annos, Uruguay, filho de Sens, em Martineta, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur L. A. Gomez, 58 kilos, C. Gomez.
2º — Cachalote, 54, J. Nascimento.
3º — Silhueta, 56, N. Pores.
4º — Xiah, 58, A. Silva.
5º — Anangel, 54, I Souza.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 71$600; dupla, 64$300. Placés, 35$200 e 19$600. Apostas, 20:080$000.

Premio Alsaciano — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Anonymo, 5 annos, São Paulo, filho de Testaferro e Malaspina, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 53 kilos, G Costa.
2º — Vasari, 50, A. Silva.
3º — King Kong, 56, C. Pereira.
4º — Marciiegi, 58, J. Nascimento.
5º — Portena, 53, R. Sepulveda.
6º — Rêve d'Amour, 51, H. Herrera.
7º — Crepusculo, 56, S. Batista.

Não correu Negro. Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cinco corpos do segundo Poule do ganhador, 14$300; dupla, 24$800 Placés, réis 15$ e 30$800. Apostas, 23:980$000.

Premio Yonita — 1.500 metros — 3:000$00 — Animaes de qualquer paiz, de 4 annos e mais edade.

1º — Primeiro, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Clos du Roy e Tormenta, da senhora Olidia Rodriguez, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, S. Baptista.
2º — Tarzan, 48, P Vaz.
3º — Kaiser, 49. W Cunha.
4º — Blue Star, 49. A. Brito.
5º — Yonita, 52, B. Cruz.
6º — Lentejoula, 53, J. Mesquita.
7º — Tarjador, 57. C. Gomez.
8º — Kruppe, 48, J. Morgado
9º — Guarany, 56, H Herrera
10º — Tracajá, 51, I. Souza.
11º — Zorrastron, 58, N. Pires.

Tempo, 97 2/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 58$400; dupla, 65$100. Placés, 48$800; 25$100 a 29$000. Apostas, 29:030$000.

Premio Andréa — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica neste anno.

1º — Carapanã, 3 annos, São Paulo filho de Taciturno e Semendria, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur T Carvalho, 49 kilos, O. Ullôa
2º — Vichy, 56, I. Souza.
3º — Xaréo, 51, G. Costa.
4º — Tango, 55, P. Spiegel.
5º — Royal Star, 50, J. Mesquita.
6º — Pebete, 58, S Baptista.
7º — Tiraoteu, 58, C. Pereira.

Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 26$200; dupla, 22$500. Placés, 10$900 e 11$000. Apostas, 32:300$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 153:090$000.

REALIZOU-SE O MANCHESTER NOVEMBER HANDICAP

Esse classico foi ganho pela potranca Pipemma

Londres, 24 (UTB) — Foi hoje disputado em Manchester o Manchester November Handicap, a ultima corrida classica da actual estação turfista. Foi vencedora a potranca Pip Emma pertencente a Lord Rosebery, seguida a corpo e meio de Jesmond Dene, pertencente a Lady Fitzwilliam. O terceiro collocado, a meio corpo do segundo, foi Free Fare, pertencente ao sr. Ben Warner. As cotações dos tres vencedores foram 100|7, 8|1 e 100|9 respectivamente.

Londres, 24 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da tradicional prova do Manchester November Handicap, disputado hoje no hippodromo da grande cidade industrial ingleza: 1º Pip Emma 100|, pertencente a Lord Roseberry, treinado por Jarvis e montado por Nihge; 2º Jesmonddene, 8|1, pertencente a Lady Fitzwilliam, treinado por Lord G. Dundas e montado por C. Richards; 3º Free Fare, 100|9, pertencente a B. Warner treinado por E. Gwilt. O vencedor distanciou 28 concorrentes e ganhou por corpo e meio. O segundo ganhou por meio corpo.

Londres, 24 (UTB) — Na disputa, hoje, em Manchester, do pareo classico Manchester November Handicap, na distancia de uma milha e meia, o cavallo brasileiro Mossoró foi o que carregou o maior peso de todo o lote, de 28 animaes, ou sejam 60 kilos e 250 grammas. Sendo embora dos poucos animaes de cinco annos inscriptos no pareo, ainda assim elle teve uma sobrecarga de dois kilos e 700 grammas sobre os principaes adversarios da mesma edade, Hill Song e Brunswick. Os tres primeiros collocados tiveram os seguintes pesos: Pip Emma, 48 kilos e 470 grammas; Jesmond Dene, 50 kilos e 250 grammas e Free Fare, 51 kilos e 200 grammas.

Natação

O PRIMEIRO CONCURSO EXTRA DA TEMPORADA

Sua realização hoje, com as provas do campeonato academico

Será realizado hoje, na piscina do C. R. Botafogo, o primeiro concurso extra da temporada de natação.

As provas terão inicio ás 4 horas da tarde, sendo disputadas, intercalladas, as do campeonato academico brasileiro.

O programma do concurso é o seguinte:

1ª prova — Qualquer classe — 100 metros livres:
Botafogo — Francisco Antunes Junior e Carlos Osorio.
Internacional — Francisco Calixto Bezerra.
Boqueirão — Manoel dos Santos, Nelson Amendola e Armando Revetz.

2ª prova — Principiantes — 100 metros, de costas:
Botafogo — Mario Sampaio Ferraz e Roberto Assumpção de Araujo.
Internacional — Olympio Nogueira e Moacyr Póvoas.
Boqueirão — João Silveira e Beatty Teixeira Salla.

3ª prova — Principiantes — 100 metros, de peito:
Botafogo — Tacito Silveira e Joaquim Ferreira Filho.
Internacional — José Maria Cavalcanti de Albuquerque e Waldemar Areno.
Boqueirão — Ramiro Martins Pereira e Italo Piloto.

7ª prova — Principiantes — 100 metros, livre:
Botafogo — Leomar Cardoso e Heloysio Martins Pereira.
Internacional — Jorge Ferreira, Vicente Galatre e Leontino Machado.
Boqueirão — Niopolo Andrade, Milton Macedo e Manoel Morella.

8ª prova — Qualquer classe — 400 metros, livre:
Internacional — Manoel Caminha Nogueira.
Boqueirão — Beaty Salle, Mario Baptista Pereira e Aladino Astuto.

10ª prova — Qualquer classe — 100 metros, de costas:
Botafogo — Roberto de Araujo e Mario Sampaio Ferraz.
Boqueirão — Nelson Amendola e Armando Revetz.

11ª prova — Qualquer classe — 200 metros, de peito:
Botafogo — Tacito Silveira e Ruy Murtinho.
Internacional — Narciso Machado e Raul Guimarães Junior.
Boqueirão — José de Mattos, Luciano Pereira do Cabo Junior e Dorillo Queiroz Vasconcellos.

13ª prova — Principiantes — 3 x 100 metros — 3 nados:
Botafogo — Joaquim Ferreira Filho, Roberto Assumpção de Araujo e Heloysio Martins Pereira.
Internacional — Leontino Machado, José Maria Cavalcanti de Albuquerque e Moacyr Póvoas da Silva.
Boqueirão — João Silveira, Mamiro Martins Pereira e Milton Macedo.

14ª prova — Qualquer classe — 4 x 200 metros, livre:
Boqueirão — Niopolo Andrade, Mario Baptista Pereira, Manoel Leopoldo dos Santos e Aladino Astuto.

O programma do campeonato brasileiro academico de natação consta das seguintes provas, estando inscriptos estes nadadores:

1ª prova — Nado livre — 400 metros:
Universidade de São Paulo — Mario Di Lorenzo, Octavio Germeck e Julio Stamato.
Faculdade de Direito do Rio — Hello Sales, Hello Teixeira e Ruy de Castro.
Reservas — Ivan P. Martins e Wagner P. Bueno.
Faculdade de Medicina do Rio — Eugenio Mauro e Alvaro Albuquerque.
Escola Polytechnica — José L. Vieira de Castro, Gontran Maia e Crespo de Castro.

2ª prova — 200 metros — nado de peito:
Universidade de São Paulo — Renato Adreani e Vergniaud C. Gonçalves.
Faculdade de Direito do Rio — Oscar G. Zunig, Carlos Brandão e A. Daut Oliveira
Faculdade de Medicina do Rio Julio Romangueira.
Escola Polytechnica — Luiz Niemeyer, Ruy Ramos Murtinho e Raul Thuin.

3ª prova — 100 metros — Nado de costas:
Universidade de São Paulo — Constancia Guimarães, Rubens Mayer e Guilherme Ribeiro.
Faculdade de Direito do Rio — Roberto Assumpção, Luiz Vieira.
Reserva — Wagner Pimenta Bueno.
Faculdade de Medicina do Rio — Flavio Rangel.
Escola Polytechnica do Rio — Jorge Muniz e A. C. Crespo.

4ª prova — 1.500 metros — Nado livre:
Universidade de São Paulo — Octavio Germeck, Edgar Buff. Julio Stamato.
Faculdade de Direito do Rio — Hello Salles e Sydney H. Lobo.
Reserva — Ruy de Castro.
Faculdade de Medicina do Rio — Alvaro Albuquerque.
Escola Polytechnica do Rio — José L. Vieira de Castro e Gontran Maia.

5ª prova — 100 metros — Nado livre:
Universidade de São Paulo — Mario Di Lorenzo, Ivo Amaral e Julio Stamato.
Reservas — Guilherme Ribeiro e Edgar Buff.
Faculdade de Direito do Rio — Wagner Pimenta Bueno, M. A. O. de Almeida, Luiz Vrandão.
Reservas — Ruy de Castro, Hello Salles e Hello Teixeira.
Faculdade de Medicina do Rio — Eugenio Mauro.
Escola Polytechnica do Rio — Antonio Dias Martins Jr., Henrique Guerra e José Luiz Vieira de Castro.

6ª prova — 3 x 100 metros — Tres estylos:
Universidade de São Paulo — 1 turma a ser escalada.
Faculdade de Direito do Rio — Luzi H. Vieira, Oscar G. Zunig e Wagner P. Bueno.
Faculdade de Medicina do Rio — Flavio Rangel, Julio Romangueira e Eugenio Mauro.
Escola Polytechnica do Rio — Ruy Murtinho, Jorge Muniz e Henrique Guerra.

7ª prova — Rev. 4 x 200 metros — Nado livre:
Universidade de São Paulo — 1 turma a ser escalada.
Faculdade de Direito do Rio — Hello Salles, Hello Teixeira, Ruy de Castro, Wagner Pimenta Bueno.

PROVA CLASSICA PAULO RAMOS NOGUEIRA

Sua realização hoje

O Flamengo realiza hoje, para os seus nadadores, a prova classica Paulo Ramos Nogueira, na distancia de 3.000 metros.

A partida será dada ás 8 horas em frente ao Balneario da Urca e a chegada na rampa fronteira á séde social do club.

A secção de natação do Flamengo pede aos inscriptos o comparecimento na garage do club, ás 7 1|2 horas, afim de ser iniciada a prova ás 8 horas em ponto.

Após a terminação dessa prova, o patrono, sr. Paulo Ramos Nogueira, fará entrega das medalhas aos nadadores que venceram a mesma nos annos anteriores e offerecerá aos inscriptos um chocolate.

FOOTBALL

A pacificação agita os meios sportivos

O Vasco da Gama abre os debates negando-se a jogar — com o Flamengo —

AS REUNIÕES NA LIGA CARIOCA E NA A. C. D.

O sport carioca atravessa uma phase de grande agitação. Os acontecimentos mais politicos do que sportivos que tiveram como epilogo o dissidio no sport nautico, tomou novo rumo e agora, com a attitude do C. R. Vasco da Gama desfraldando a bandeira da pacificação, mesmo com o gesto desse club se negando a disputar o jogo de amanhã com o Flamengo, augmentou a anciedade dos que, directa ou indirectamente estão ligados ao sport.

O momento não é para commentarios, apezar da obscuridade de certos detalhes que vieram a lume nessas ultimas 24 horas. Já dissemos que não percebemos como póde o Vasco da Gama querer pacificar o sport se as suas attitudes demonstram justamente o contrario.

Mas, respeitamos a intenção do grande club através da palavra dos seus dirigentes, srs. Victor de Moraes, Teixeira de Lemos e Annibal Peixoto, que declaram querer o Vasco a pacificação e que ainda não ha um plano traçado para a consecução desse desejo.

Vamos noticiar o que se passou no Vasco, na Liga Carioca e na Associação de Chronistas Desportivos.

NA LIGA CARIOCA

Deante da declaração do Vasco da Gama, de que não disputaria o jogo marcado para hoje, reuniram-se, hontem, pela manhã, os presidentes dos clubs daquella Liga, afim de tentarem uma solução.

Exposta a situação, pelo sr. Raul Campos, entraram os presidentes a discutir as possibilidades de um accordo. Do que foi discutido, o resumo é o seguinte:

"Havendo o C. R. do Flamengo recebido por intermedio da Liga Carioca de Football, um officio do C. R. Vasco da Gama, no qual lhe solicitava a transferencia do jogo a ser realizado em 25 do corrente, respondeu não poder acquiescer á solicitação do Vasco da Gama, pelos motivos que expoz em officio que dirigiu á Liga Carioca de Football.

Entretanto, o sr. Raul Campos, presidente da Liga Carioca de Football, em reunião que hoje se realizou com varias pessoas ligadas aos clubs daquella Liga, fez um appello aos presentes e ao C. R. do Flamengo, para attender ao officio do C. R. Vasco da Gama.

O Flamengo, deante da exposição feita pelo sr. Raul Campos, resolveu attender ao pedido do C. R. Vasco da Gama, baseando-se nos principios por elle allegados, isto é, pela *pacificação dos sports*, prestigiando assim, a acção conciliatoria, sincera e elevada do digno presidente da Liga Carioca de Football, sr. Raul Campos, a quem o C. R. do Flamengo presta suas homenagens, uma vez que, o C. R. Vasco da Gama declare que dá como pacificado os sports n.. entidades onde se acham filiados o Fluminense F. C., o C. R. do Flamengo e o C. R. Vasco da Gama, isto é, na Liga Carioca de Football, na Federação Aquatica do Rio de Janeiro e na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, ficando, desde já assentado que o Vasco da Gama e o Flamengo acatarão a opinião da maioria dos poderes dessas entidades e põe termo, desde logo, a qualquer desentendimento existente entre si."

FICIO DO FLAMENGO

O officio enviado pelo Flamengo ao presidente da Liga Carioca de Football, respondendo ao C. R. Vasco da Gama é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Liga Carioca de Football. Saudações attenciosas.

Accusamos o recebimento do attencioso officio que v. ex. nos remetteu e do teôr seguinte:

Officio B-158, de 22 do corrente:

"Com o presente, remetto em annexo á entidade da qual v. ex. é digno presidente, o teôr do officio recebido do Club de Regatas Vasco da Gama, ao tempo em que solicito ao esclarecido espirito de v. ex. attender ao pedido expresso no mesmo. Na certeza da optima attenção por v. ex. dispensada ao presente, sirvo-me do feliz ensejo para reassegurar os protestos de alto apreço e mui distincta consideração. (a.)) — *Raul Campos*."

Esse officio veiu acompanhado da copia daquelle em que foi encaminhado a v. ex., o pedido de transferencia do jogo para que v. ex. nol-o transmittisse, o qual se acha concebido nos termos abaixo transcriptos:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1934. — Estando este club empenhado em dar solução á actual crise sportiva, venho pelo presente solicitar a transferencia do jogo de football do Torneio Extra, marcado para o proximo dia 25 do corrente, com o Club de Regatas do Flamengo para o que se dignara v. ex., consultar esse club sobre a referida transferencia, a se realizar em dia que fôr opportunamente designado. Reitero a v. ex. os protestos de nossa mais elevada estima e distincta consideração. (a.) — *Victor de Moraes*, presidente." ....

Cumprindo o grato dever de dar a v. ex. a solução pedida para a solicitação feita pelo valoroso Club de Regatas Vasco da Gama, pelo seu digno presidente, sr. Victor de Moraes, preliminarmente devemos resaltar, que, sob o ponto de vista de nossa conveniencia, nos seria preferivel optar pela transferencia do jogo, em face das condições physicas em que se acham varios elementos integrantes do nosso team de professionaes, diversos delles contundidos nas ultimas partidas de football em que figuraram.

Entretanto, e embora sacrificando interesses e conveniencias para nós muito respeitaveis sob o ponto de vista technico e sportivo, somos forçados bem a contra gosto a adoptar a unica attitude que se concilia com o nosso invariavel criterio de obediencia ás leis, regulamentos e resoluções das entidades a que estamos filiados, inclusive daquella de que v. ex. é digno presidente.

Quanto aos motivos em que se baseia o pedido de transferencia, pedimos venia para discordar das razões expostas, por isso que a crise sportiva em cuja solução está empenhado o C. R. Vasco da Gama data de quasi dois annos e ella jámais constituiu obstaculo para que as competições entre o nosso e aquelle club se realizassem sempre, dentro, aliás, do espirito de ordem, cavalheirismo e disciplina, caracteristicas ...nciaes das lutas sportivas em todos os tempos travadas entre os dois clubs.

A solução da questão sportiva, em a qual se estuda o pedido de transferencia, é de resto, uma aspiração geral de clubs e entidades tanto que, nesse sentido, têm sido feitas tentativas diversas uma das quaes já se approximou bastante de um resultado definitivo que infelizmente não foi attingido.

A communhão de idéas nesse particular é tão significativa que todos os clubs da Liga Carioca de Football, em perfeita solidariedade, já conferiram ao dr. Arnaldo Guinle, illustre presidente de seu Conselho Administrativo, poderes amplos e illimitados para encaminhar os entendimentos e obter a almejada pacificação dos sports nacionaes.

Esse trabalho de coordenação entretanto, nunca obstou que parallelamente se fizesse a realização normal dos torneios e campeonatos.

Assim acredite v. ex. que teriamos immenso prazer em dar nossa acquiescencia ao pedido do C. R. Vasco da Gama, se não fossem os motivos expendidos nesse officio e ainda o de não desejarmos crear um precedente na disputa do Torneio Extra de Football.

Pensando ter por esta fórma dispensado a attenção que v. ex. solicita para o officio B-158, a attenção que de resto v. ex. por todos os titulos bem merece, aproveitamos o ensejo para reaffirmarmos os nossos protestos de elevada consideração. (a.) — *Antenor Coelho*, secretario geral."

UMA NOTA OFFICIAL DO FLAMENGO

A' imprensa, ao publico e a seus associados — A directoria do Club de Regatas do Flamengo torna publico que, nos termos do officio B-165, do presidente da Liga Carioca de Football, recebido ás 6 horas da tarde de hoje, está este club dispensado da obrigação de comparecer ao stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, para disputar o jogo do Torneio Extra, marcado na tabella para amanhã, 25 de novembro, visto ter este ultimo club declarado officialmente que se recusava a disputar o mesmo jogo.

Lastima esta directoria que o publico e seus associados fiquem privados de assistir á tradicional competição.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1934. — *Club de Regatas do Flamengo*.

NA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Como estava annunciado, a Commissão dos Dez, que representa o Vasco da Gama neste nobre movimento de congregar novamente sob a mesma bandeira todos os sportistas nacionaes, esteve em visita á Associação de Chronistas Desportivos, para, em reunião, expor o ponto de vista do gremio cruzmaltino e pedir o apoio da imprensa nesta campanha a que se propõe realizar.

Precisamente ás 6 horas da tarde, sob a presidencia do dr. Fernando Nogueira Pinto, foi aberta a reunião, presentes os srs. Victor de Moraes, Teixeira de Lemos, Annibal Peixoto e Armando Tavares Oliveira, do Vasco da Gama, assim como numerosos chronistas.

O dr. Teixeira de Lemos, em nome da Commissão dos Dez, toma a palavra e diz dos sentimentos do seu club nesta questão, salientando a funcção preponderante da imprensa, que mereceu de s. s. elogiosas referencias, como guia das opiniões. Passa em seguida, a historiar o papel do Vasco na implantação do profissionalismo. Accentua que, dadas as condições do momento, elle foi o fiel da balança, motivo por que era justo que um movimento como o que ora se esboça partisse delle.

Explica, outrosim, que sempre o Vasco desejou a paz, embora só agora fosse organizada a commissão encarregada de promovel-a. Terminando, mais uma vez appella para os chronistas no sentido de merecer o seu apoio á causa que tanta discussão tem provocado, sem entretanto surgirem effeitos beneficos. Foi muito applaudido o vice-presidente do Vasco.

Respondendo, fala o dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A. C. D., que declara interpretar o sentimento de todos os collegas presentes, embora não os houvesse consultado. Passa o dr. Fernando Pinto a dizer das vantagens da pacificação, affirmando que nós devemos não só preoccupar com a cultura physica da actual geração, como das futuras, as que mais soffrerão com a sisania reinante.

Termina, entre applausos unanimes, declarando que espera o concurso de seus collegas á campanha prô pacificação, taes os sentimentos nobres que reconhece em todos.

Fala, a seguir, o sr. Carlos Gonçalves, propondo que a Associação officiasse ás direcções dos jornaes, para que pudesse ser mais ampla a orientação dos redactores sportivos.

Mais outro socio da A. C. D. o sr. Tenorio de Albuquerque, toma a palavra para hypothecar ao Vasco da Gama o apoio do jornal de que é redactor-chefe, tecendo ligeiros commentarios sobre a questão. Depois de algumas considerações, affirma, com o apoio geral dos presentes, que a pacificação ainda não se fez dada a actuação de poucos elementos que militam nos sports, verdadeiros idolos de barro, cuja destruição se faz imprescindivel. O sr. Antonio Velloso faz suas as palavras do orador que o precedeu, propondo que a Commissão dos Dez, se faça acompanhar de um socio da A. C. D., que deverá communicar aos collegas todas as resoluções tomadas, para maior e mais ampla publicidade. Feita esta proposta, o sr. Antonio Lins hypothecа a collaboração do jornal em que milita á causa da pacificação. O socio Alvaro Nascimento pede ao presidente que consulte á commissão vascaina sobre a proposta do sr. Antonio Velloso, recebendo do sr. Teixeira de Lemos a affirmativa de que é pensamento de seus pares trabalhar ás claras, dando a maior publicidade ás actividades desenvolvidas em prol da momentosa questão. Em seguida, foi levantada a reunião, dentro de ambiente de perfeita harmonia e cordialidade, notando-se que todos os presentes acolheram com sympathia a attitude do Vasco da Gama.

O VASCO DA GAMA NÃO JOGARA'

Na reunião da Commissão dos Dez, realizada hontem, á tarde, foi discutida a contra-proposta do Flamengo para a realização, do jogo marcado para hoje, entre os dois clubs.

Foi deliberado julgar a contraproposta inacceitavel e o Vasco da Gama não jogar hoje, sujeitando-se ás consequencias desse acto.

O SR. LUIZ ARANHA VAE FALAR

Publicaremos depois de amanhã, uma interessante palestra que tivemos com o sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos.

AINDA A PARCIALIDADE DO SR. EDGARD MARQUES

De um leitor recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Tendo em vista a attitude tomada pelo seu conceituado jornal sobre os lamentaveis acontecimentos de domingo passado, ouso abusar de sua boa vontade para transcripção das linhas que se seguem:

Li hontem no "Globo" a entrevista concedida em S. Paulo pelo sr. Edgard Marques, juiz da ultima peleja entre cariocas e paulistas — é um documento que surprehende aquelles que mais ponderadamente vinham observando o desenrolar dos ultimos acontecimentos do nosso football.

Começa o sr. Marques dizendo que é "paulista com todas as fibras do seu coração, apezar de carioca de nascimento" (Bella demonstração de suas tendencias imparciaes)!...

— "Agi com a maxima lisura e honestidade, criterio e energia", affirma logo após, o mesmo "juiz".

Se lançarmos os olhos para o movimento technico do jogo, poremos isso em duvida.

Com effeito, é sabido que os paulistas fazem "fouls" com muito maior frequencia que os cariocas, aliás coisa muito natural, pois physicamente mais fortes, abusam mais do jogo de corpo.

No 2º tempo, quando arbitrava Carlos Monteiro, cuja actuação não foi de modo a ser contestada, periodo dos dois verdadeiros goals apeanos e em que os cariocas se descontrolando faziam aquillo que os rapazes da paulicéa mais desejavam, isto é, visavam antes o jogador que a bola, a marcação de fouls não fugiu, apezar de todos os factores favoraveis aos paulistas, a regra estabelecida pela observação.

Ora, no tempo inicial, os cariocas tiveram contra si 9 fouls, emquanto os seus adversarios apenas foram punidos com dois.

Agiria o sr. Marques imparcialmente? Nesse caso o team paulista fugia da lei dos mais provaveis, durante os 45 minutos do primeiro tempo, para desse modo facilitar a acção "brilhante" do extremado companheiro que arbitrava a pugna!

Vamos agora suppor por um momento (um momento afim de não embaralharmos o raciocinio) que Italia cometesse a falta que ninguem viu e que redundou na marcação do "penalty" surprehendente para os proprios paulistas.

Sendo assim, o sr. Marques deu prova de ser um arbitro incompetente, pois o lance pouco antes tinha sido finalizado (o keeper estava com a bola na mão), e, se não havia então probalidade de um "goal", porque punir o team carioca com uma falta tão grave que um juiz criterioso só marca em ultimo recurso?! Seria isto agir contra a consciencia?

Por sua vez como explicará o sr. Marques a expulsão do centro médio Fausto só depois de batida essa falta?

Esquecimento?! Em absoluto. A vermelhidão do seu rosto era uma formula imnemonica bem capaz de o fazer lembrar. Continúa o referido arbitro dizendo que "o ambiente era asphyxiante". Na verdade, mas quem mais que elle proprio concorreu para desenvolver a alta tensão dessa "assistencia enorme e rancorosa"?

Passando por cima da historia do revolver, que é um caso de policia, affirma o "referee paulista" que o plano contra elle foi bem estudado e executado."

Quem acreditará, entretanto, que os cariocas fossem sacrificar Fausto, perder 50% de sua efficiencia, para execução de um plano tão trivial e imbecil?

Mais facilmente acreditaremos que o sr. Marques conhecedor, como é, do temperamento irritavel do pivot carioca, das suas grandes qualidades de "player", que vale por meio team, tivesse posto em pratica, isto sim, um plano habil e magnifico!

Chegamos á parte final da patrice "marqueana".

E' ahi que o sr. Marques se desmascara. E' ahi que elle, á vista de todos os individuos que não olham pelo prisma da paixão, a si mesmo se accusa.

Pasmem todos! Seria de facto bem intencionado e imparcial um homem que, ao ver a victoria dos seus, é presa de émoção tamanha que chega ao ponto de tecer palavras do mais eloquente enthusiasmo?!

Estaria este homem apaixonado em condições de actuar uma partida que pela sua importancia exigiria antes de tudo um sujeito desprovido de enthusiasmo partidario?!

Peço, pois, ao seu jornal que acceda a pugnar pela eliminação do sr. Edgard da Silva Marques do quadro de juizes da F. B. F.

O passado funesto deste homem assim o exige.

Arbitro já suspenso pela Apea, foi o sr. Marques que mostrou possuir dupla consciencia quando expulsou Leonidas de campo, na peleja Vasco x S. Paulo, emquanto Zarzur o mimoseava com palavrões e ficava impune.

Foi o sr. Marques que em São Paulo retirou Fausto de campo "por medida de precaução" (textual)!

Foi o sr. Marques o maior causador pela violencia do terceiro encontro, deste anno, entre o Vasco e o S. Paulo.

Hoje é o sr. Edgard da Silva Marques — o juiz parcial que veiu arbitrar a peleja de domingo passado, trazendo premeditada a derrota do selecionado da cidade.

Seria, portanto, sua eliminação um acto de reconhecida justiça, uma satisfação que julgo merecer o publico carioca.

Antes de finalizar, aproveito o ensejo para suggerir a v. s. a grande conveniencia de se entregar a direcção technica da L. C. F. a um carioca de nascimento, á maneira que fazem os dirigentes da Apea.

Outrosim não se permitta mais que technicos de clubs da Liga possam estender seu raio de acção na organização do nosso "scratch".

Welfare — o tabú a que a L. C. F. se agarrou inexplicavelmente, ainda não demonstrou sua superioridade technica em relação aos demais technicos dos outros clubs.

Esperando que esta interesse os seus leitores, subscrevo-me com a maxima estima e consideração, (ass.) A. Monteiro."

*

AS PARTIDAS DE HOJE

America x S. Christovão e Bangú x Bomsucesso

Duas partidas serão realizadas na tarde de hoje, em disputa do torneio "Extra".

Deante da não realização da peleja Vasco x Flamengo, a rodada perde grande parte de seu interesse, uma vez que era o match de maior sensação, aquelle que vinha empolgando os meios sportivos cariocas, de maneira extraordinaria.

Assim, as actividades do football ficam resumidas a dois encontros bons, mas que não poderão assumir as mesmas proporções do que não se realizará, assim como não têm a mesma importancia para fins de collocação na tabella, modificando posições.

Eis os jogos de hoje, campo, autoridades e teams:

Bangú x Bomsuccesso — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Equipes provaveis:

Bangú — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Orlandinho.

Bomsuccesso — Durval; Heitor e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo Cecy e Miro.

Juiz: Guilherme Gomes. Chronometrista: Armando Segadas Vianna. Juiz de linha: Antonio de Castro, Fioravente D'Angelo, Pedro Barbosa e Oswaldo Teixeira. Representante: Pedro H. Filho.

America x São Christovão — No campo da rua Campos Salles.

Equipes provaveis:

America — Walter; Della Torre e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Lindo, Rivarola, Carola Dedovitis e Miro.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Chagas, João, Vicente, Bahiano e Jaguarão.

Juiz: Loris Cordovil. Chronometrista: Baldomero Carqueja. Juizes de linha: Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, Horacio Oliveira e Antonio Thiago. Representante: Leopoldo Drummond.

*

ADIADO O JOGO ANDARAHY x MAVILIS...

O presidente da Amea, attendendo ao pedido feito de commum accordo pelos representantes do Mavilis F. C. e do Andarahy A. C., resolveu adiar, para data que será opportunamente designada, o encontro de football, Andarahy x Mavilis, que a respectiva tabella assignalava para hoje, dia 25 do corrente.

Deante de tantos adiamentos, não seria interessante um encerramento?

*

O SUL-AMERICANO DE LIMA

Escalado o scratch argentino, com elementos do Boca Juniors — O sr. Pinto, um dos chefes da delegação

Buenos Aires, 24 (UTB) — A Associação de Football Argentino escalou os jogadores que deverão integrar o seleccionado que disputará o proximo campeonato sul-americano de Lima, e que deve partir desta capital a 25 de dezembro proximo.

Os jogadores escolhidos foram os seguintes, como effectivos: — Bello, Bosio, Scarcella, Gilli, Alberti, De Jonge, Minella, Werjlfker, de Mare, Sbarra, Lauri, Zito, Masantonio, Sastre, Arrieta, Cosso, Peucelle, Barraza e Cherro. Para substituir os que não puderem partir foram designados os jogadores Gualco, Wilson, Pajoni e Maggiolo.

Os delegados serão o sr. Enrique Pinto e Carlos Garcia, além do "referee" Eduardo Forte e do massagista Solá.

Não foi attendido o pedido em que o Boca Juniors solicitava que não fossem escalados seus jogadores effectivos, visto já ter assumido o compromisso de realizar uma excursão ao Brasil, com todos os elementos de seu quadro principal.

*

O ALMOÇO EM HOMENAGEM AO VETERANO CHRONISTA NETTO MACHADO

No proximo dia 9 de dezembro, um grupo de amigos do veterano chronista sportivo Honorio Netto Machado, realizará um almoço na séde da Associação de Chronistas Desportivos, em commemoração ao seu 35º anniversario da actividade jornalistica.

As listas de adhesões para esta homenagem se acham á disposição dos interessados, na séde da entidade dos chronistas, á rua Chile 21, 2º andar, ou na Livraria Freitas Bastos.

COMMENTANDO...

A pretensa emancipação do tennis brasileiro tropeçou, hontem, no primeiro obstaculo.

E' verdade que mesmo conseguinte 14 assignaturas para convocação da assembléa geral, para tratar do desligamento da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os defensores da "hypothetica" estavam certos de encontrar innumeros obstaculos, mas é bem possivel que elles não pudessem suppor que um delles surgisse tão depressa.

Com a resolução do C. R. Vasco da Gama, mandando cancellar a sua assignatura no documento enviado a entidade tennistica, em vista das suas disposições francamente pacificadoras, o attentado que estava premeditado ao tennis brasileiro foi evitado.

Assim, não foi necessario o emprego do "pulo do gato"... e o trabalho dos "emancipadores", que durou tres mezes, foi annullado em um dia.

Pena é que os dirigentes da Federação Brasileira de Tennis, fundada ha seis mezes, mais ou menos, para scindir, ou melhor, para destruir o que se tem feito pelo tennis brasileiro até o presente momento, não se tivessem empregado em uma campanha mais nobre, mais digna de um sport que é praticado e dirigido por pessoas de attitudes proprias, que executam o que pensam e não o que lhes mandam!

De qualquer maneira a assembléa não seria realizada na gestão da actual directoria, o que quer dizer que sómente nos fins de janeiro ou inicio de fevereiro do proximo anno é que ella poderia realizar-se, isto no caso dos "emancipadores" contarem com os dois terços exigidos.

Mas a solução dada ao caso não poderia ser melhor.

Transcrevemos abaixo o officio do C. R. Vasco da Gama:

"Illmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. — Pelo presente, venho solicitar a v. ex. o obsequio de cancellar a assignatura prestada por este club, em agosto do corrente anno, a um abaixo assignado solicitando a convocação da assembléa geral dessa entidade, para desfiliar-se da Confederação Brasileira de Desportos.

Reitero a v. ex. os protestos da minha mais elevada estima e distincta consideração. — *Victor de Moraes*, presidente."

Xadrez

XADREZ BRASILEIRO

Já se encontra em circulação o fasciculo de novembro da excellente revista nacional de xadrez, que dedica toda a sua secção de partidas á "Prova Classica dr. Caldas Vianna".

As partidas desta prova, são as das preliminares, estando algumas analyzadas pelo amadores A. Silva Rocha e Gilberto Camara. Traz tambem este numero uma partida commentada pelo mestre europeu Znosko-Borowsky, do campeonato de Paris do corrente anno.

A Via Lactea, a brilhante secção de problemas de Xadrez Brasileiro, a cuja frente se encontram as mais destacadas figuras brasileiras da poesia enxadristica, drs. C. Tavares Bastos, Monteiro da Silveira e J. R. Fleiuss, insere tudo quanto se relacione ao ramo, inclusive um curso theorico e pratico de composição, pelo qual podemos verificar o grande interesse que desperta entre os nossos problemistas.

A secção de finaes, sob a direcção do maior finalista da America do Sul, dr. Porto Carreiro Netto, traz as soluções de varios finaes e uma interessante nota.

UM NOIVO AJUIZADO...

unirem-se no Palace Hotel ás 8,30 horas.

O TENNIS PROFISSIONAL EM WIMBLEDON

Londres, 22 (UTB) — Em proseguimento do torneio internacional de tennis para profissionaes, ora em disputa em Wimbledon, verificaram-se hoje os seguintes resultados: Tilden (Estados Unidos), venceu Plaa (França); Vines (Estados Unidos) derrotou Nusslein (Allemanha); Barnes (Estados Unidos) venceu Maskell (Inglaterra).

NOTAS DA F. T. R. J.

A commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, deverá se reunir no decorrer da semana entrante, afim de designar os amadores que formarão a equipe carioca ao campeonato brasileiro e proceder a escolha das quadras para os jogos daquelle campeonato, cuja realização foi entregue pela Confederação Brasileira de Desportos á entidade carioca.

— A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro prorogou até o dia 30 do corrente o prazo concedido aos clubs filiados para organizarem a classificação interna de seus amadores. Já foram remettidas á secretaria da mentora carioca, até o presente, as classificações organizadas pelos seguintes clubs: Grajahú' Tennis Club, Paysandu' Athletic Club, The Rio de Janeiro Athletic Association e Fluminense Football Club.

— O pedido de assembléa extraordinaria formulado por 14 clubs, filiados á Federação, de Tennis do Rio de Janeiro, só poderá ser examinado pela directoria, no dia 5 do mez vindouro, salvo, se o presidente convocar uma sessão extraordinaria para apreciar antes daquella reunião ordinaria, o referido pedido.

AINDA O DESASTRE DE BONDE DO MEYER

Falleceu uma das victimas

Uma das victimas do choque de bondes, occorrido ante-hontem, no Meyer, e do qual demos detalhada noticia, foi o bombeiro hydraulico Durval Cesar de Lima.

O infeliz ficára com as duas pernas esmagadas e depois dos soccorros da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

Hontem, os padecimentos de Durval se aggravaram, e elle veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR AUTO

Com o craneo fracturado, foi para o H. P. S.

O marcineiro Joaquim Marques, de 43 annos de edade, residente á rua Marques de Sapucahy, quando atravessava, hontem, á rua Visconde de Itaúna, foi colhido por um auto.

Tendo soffrido fractura da base do craneo, Marques foi medicado pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

TENNIS

CAMPEONATO METROPOLITANO INDIVIDUAL DO FLUMINENSE F. C.

OS JOGOS REALIZADOS HONTEM

O Fluminense F. C. iniciou na tarde de hontem com grande brilhantismo, o campeonato metropolitano individual de tennis, perante numerosa e selecta assistencia.

Os jogos marcados para o primeiro dia do torneio, foram levados a effeito com partidas muito disputadas e com apreciaveis resultados.

Destacou-se nas provas de hontem, o match travado entre J. Loureiro e G. Macedo, cujo desenrolar, cheio de optimos lances, findou favoravel ao joven J. Loureiro por 2x0.

Nas provas de simples de senhoras, foram victoriosas as senhoritas Stella Jopper, Carmen Saraiva, Brenda Yocing e a senhora Elza B. Teixeira.

Os resultados completos da série disputada hontem foram os seguintes:

Simples de cavalheiros

1º jogo — Eurico de Freitas x A. Maranhão.

Venceu Eurico de Freitas por 2x0 (6x0 — 6x3).

2º jogo — Hercilio Soares x Oswaldo de Freitas.

Venceu Oswaldo de Freitas por 2x0 (6x2 — 6x4).

3º jogo — Francisco Basilio x Eurico Villela.

Venceu F. Basilio por 2x1 (6x3 — 5x7 — 6x2).

4º jogo — Harold Minor x Ruy Ribeiro.

Venceu Ruy Ribeiro por 2x0 (8x6 — 10x8).

5º jogo — Joaquim Loureiro x George Macedo.

Venceu J. Loureiro por 2x0 (6x2 — 7x5).

6º jogo — Octavio Borgerth x Claudio Silveira.

Venceu Octavio Borgerth por 2x0 (6x2 — 6x0).

7º jogo — Mario Pires x José Verda.

Venceu Mario Pires por ausencia.

8º jogo — Cezarino Rangel x Edgard Gonçalves.

Venceu Cezarino Rangel por 2x0 (6x2 — 6x4).

9º jogo — João Gomes x Octavio Guinle Filho.

Venceu João Gomes por 2x0 (6x2 — 6x1).

10º jogo — John Cabot x Octavio Machado.

Venceu John Cabot por 2x0 (6x0 — 6x2).

11º jogo — Carlos Palhares x J. Sampaio.

Venceu Carlos Palhares por 2x1 (6x0 — 4x6 — 6x1).

Simples de senhoras

12º jogo — Stella Joppert x Heloisa S. Leal.

Venceu Stella Joppert por 2x0 (6x1 — 6x1).

13º jogo — Carmen Saraiva x Nadyr M. Veiga.

Venceu Carmen Saraiva por ausencia.

14º jogo — Elza B. Teixeira x Elizabeth Willner.

Venceu Elza B. Teixeira por 2x0 (6x0 — 6x1).

15º jogo — Nilda Bethlem x Brenda Young.

Venceu Brenda Young por 2x1 (2x6 — 6x2 — 6x3).

O match marcado entre José Willemsens e Mario de Almeida foi transferido para hoje, de commum accordo.

AS PROVAS DE HOJE

A's 4 horas da tarde — Quadra Central — Cezarino Rangel e Julio Isnard x Claudio Silveira e Luiz Ramos.

Quadra n. 1 — Guilherme Prechel e Carlos Palhares x Alberto Lage e Joaquim Loureiro.

Quadra n. 2 — Eurico Freitas e Herbert Mesquita x Eurico Brandão e Luiz Aguiar.

Quadra n. 3 — John Cabot e José de Varda x Herbert Filgueiras e Mario de Almeida.

Quadra n. 4 — Rufino de Almeida e José Guimarães x Octavio Borgerth e Oswaldo de Freitas.

A's 5 horas da tarde — Quadra Central — Ricardo Pernambuco e Humberto Costa x Sylvio Pedrosa e Fabricio Pedrosa.

Quadra n. 1 — Brenda Young e E. Beamish x Heloisa Leal e Eurico Villela.

Quadra n. 2 — Stella Leal e Minnie Monteath x Ruth Corrêa e Odaléa Midosi.

A's 5,30 horas da tarde — Quadra n. 4 — Carmen Saraiva e Roberto Peixoto x Sarita Borgerth e Oswaldo de Freitas.

Quadra n. 3 — Magdalena Cappuccini e Carlos C. Preta x Elza Borgerth e Octavio Borgerth.

OS JOGOS DE AMANHA

Os jogos marcados para amanhã são os seguintes:

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Sarita Borgerth x Maria C. Lago.

Quadra n. 4 — Stella Leal x Magdalena Cappuccini.

A's 5 horas da tarde — Quadra Central — Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco x Nadyr M. Veiga e Joaquim Loureiro.

Quadra n. 1 — Branca Pedrosa e Fabricio Pedrosa x Minnie Monteath e Cezarino Rangel.

A's 5,30 horas da tarde — Quadra n. 4 — Stella Joppert e Sylvio Pedrosa x Armenia Machado e H. Filgueiras.

A's 5,40 — Quadra n. 1 — Stella Leal e Guilherme Prechel e Lucia Basilio e Francisco Basilio.

AS PARTIDAS DE TERÇA-FEIRA

Para terça-feira já foram marcados os seguintes jogos:

A's 4 horas - Quadra n. 1 — Armenia Machado e Maria Corrêa do Lago x Stella Leal e Minnie Monteath.

Quadra n. 4 — Eliza B. Teixeira e Marcello Hardy x Margarida Azevedo e Liliane Filgueiras.

A's 5 horas — Quadra Central — Oswaldo de Freitas x Joaquim Loureiro.

Quadra n. 1 — Carlos Palhares x João Gomes.

Quadra n. 4 — Cezarino Rangel x Francisco Basilio.

Quadra n. 2 — John Cabot x vencedor do jogo "José Willensens x Mario de Almeida.

*

A. C. D. X S. C. CARIOCA

A competição amistosa de hoje na Gavea

Em commemoração do "Dia da Lagoa", será effectuada hoje pela manhã nas quadras do S. C. Carioca, uma competição de tennis entre os representantes da A. C. D. e os do S. C. Carioca.

Para os jogos de hoje, que estão marcados para ás 9 horas da manhã, a A. C. D. designou a seguinte équipe:

Simples — A. Chagas
Duplas:
Gusmão-Vasconcellos.
Amaral-Ibany.
Georgino-Chagas.
Roberto-Lucio.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Os jogos de hoje

Nas quadras do Club Central, serão continuadas hoje, as provas do campeonato organizado pelo Club de Nictheroy, com os seguintes encontros:

A's 7 horas da manhã — A Saramago x R. Reid.

A's 8 horas da manhã — J. Saramago x L. Taves.

A's 9 horas da manhã — H. Waddell x G. de Carvalho.

A's 10 horas da manhã — E. Albuquerque x O. Willemsens.

A's 11 horas da manhã — A. Vianna x A. Perrenoud.

A's 3 horas da tarde — T. Machado x V. de Mello.

A's 4 horas da tarde — V. Ribeiro x P. Pimentel.

A's 5 horas da tarde — Senhora Breuer x senhorita Q. Reis.

A's 6 horas da tarde — Marianno x M. Soares.

*

AGRADECENDO A COOPERAÇÃO DA IMPRENSA

Um officio do Icarahy á A. C. D.

Da secretaria do Icarahy Praia Club, recebeu o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, o seguinte officio:

"Tenho a honra de vos communicar que em sessão de directoria, realizada no dia 31 do mez findo, ficou deliberado que se officiasse a essa benemerita e grande associação, solicitando fosse a nossa intermediario perante a generosa e digna imprensa carioca, em especial junto ao "Jornal do Commercio", "Correio da Manhã" e "A Noite", para transmittir os nossos mais sinceros agradecimentos, pela valiosa cooperação prestada á esta directoria, cujo mandato vae terminar no proximo dia 16 do corrente.

Graças a tão precioso concurso, teve o mez de festas commemorativas do nosso 2º anniversario, grande brilho e repercussão excepcional, constituindo verdadeiro acontecimento social e sportivo.

Aproveito o ensejo para apresentar os protestos de nossa sympathia, admiração e apreço."

*

OS CHRONISTAS VÃO JOGAR, HOJE, COM O CARIOCA F. C.

A commissão de festejos do "Dia da Lagoa", a realizar-se hoje, naquelle pittoresco recanto da cidade, incluiu no programma um match completo de tennis entre os rapazes da A.C.D. e o Carioca F. C., na parte da manhã.

E' mais um interessante certamen do qual participam os jornalistas-tennistas, devendo ser esta a equipe:

Simples — Chagas Junior.
Duplas — Amaral-Ibany.
Duplas — Vasconcellos-Gusmão.
Duplas — Chagas-Georgino.
Duplas — Lucio-Roberto.

Os jogos serão iniciados ás 9 horas, devendo os chronistas ro-

Remo

CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Resoluções tomadas na reunião de ante-hontem:

Presidencia — Gabriel Niklaus. Presentes — Ary Torres Guimarães, do C. R. Botafogo; Everardo Alvares da Cruz, do C. R. Gragoatá; dr. João Borges Sampaio, do C. R. do Flamengo; Antenor Moreira Balthar, do C. R. Boqueirão; Ayr Pinheiro, do C. R. São Christovão; José Scassa, do C. Internacional de Regatas; dr. Epaminondas de Barros Rodrigues, do Fluminense F. C.; e Alvaro Sá, do Tijuca Tennis Club.

a) — Actas — Approvar as actas das reuniões de 29 de setembro, 31 de outubro e de 7 de novembro de 1934, sendo que as duas ultimas com reparos do representante do C. R. do Flamengo;

b) — Eleger os seguintes membros: conselho technico de water-polo: 1 membro effectivo, Carlos Witte, do C. R. do Flamengo; 3 membros supplentes: Adelio Paulo, do C. de Natação e Regatas; João Pedro Thomaz Pereira, do C. R. Icarahy, e Abilio M. Teixeira, do G. R. Gragoatá. Conselho de registros: 1 membro effectivo, Manoel A. C. Ferreira, do Tijuca Tennis Club; 3 membros supplentes: dr. Mario Duvivier Goulart, do Fluminense F. C.; Adalberto Parreiras, do G. R. Gragoatá e José de Moura Coutinho, do C. R. Boqueirão do Passeio.

c) — Approvar as circulares de ns. 235 a 274, referentes a varias resoluções, deixando de approvar a de n. 241, referente á entidades especializadas, de uma entrevista feita pelo dr. Luiz Aranha, transcripto no "O Jornal", com os protestos dos representantes dos clubs Fluminense F. C. e C. R. do Flamengo.

d) — Mandar consignar em acta o protesto do representante do Fluminense F. C., referente ás circulares ns. 243 a 272, respectivamente, do acto do conselho de registros, sobre o registro da amadora Martha Saramago, do C. R. Icarahy e sobre a desclassificação do nadador René Netto Caminha, que foi desclassificado pelos juizes de raia, nos concursos aquaticos do Tijuca Tennis Club, realizados em 11 e 15 do corrente. Consignar em acta o protesto do representante do C. Internacional de Regatas, referente ao n. 252, sobre basketball, circular da C. B. D.;

e) — Autorizar á directoria a dispendor importancias necessarias ao bom andamento levada a juizo, em virtude das resoluções da Confederação Brasileira de Desportos.

f) — Approvar e consignar um voto de congratulações pela victoria do C. de Natação e Regatas, na prova de resistencia, "Estados Unidos do Brasil", realizada em 15 do corrente.

g) — Approvar e consignar em acta um voto para que volte ao seio desta Federação a calma e a harmonia, com o concurso de todos os clubs filiados.

Box

GAMBI X FRANCK CRUZ E TOMAZULLO X ONOFRE

As preliminares de profissionaes do espectaculo de sabbado são as seguintes: Gambi x Franck Cruz, semi-final, e Tomagullo e Onohe, primeira luta.

*

PRIOR E JACK TIGRE REAPPARECERÃO NO PROXIMO SABBADO

Está definitivamente assentada a realização, no proximo sabbado do encontro entre Annibal Prior e Jack Tigre.

E' a principal da reunião. Espera-se um encontro violentissimo.

*

UMA VICTORIA DE FREDDIE MILLER

Liverpool, 22 (UTB) — Em luta de box hoje, realizada nesta cidade, o campeão mundial dos pesos-penna, Freddie Miller, venceu por "knock out", no segundo "round", o seu adversario Johnny Cuthbert.

*

FEDERAÇÃO CARIOCA DE BOX

Reunião do Departamento Medico

Na proxima segunda feira, amanhã, 26, deverão comparecer todos os medicos, ás 5 horas da tarde, para uma reunião em conjunto com o departameno technico.

Escotismo

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Acampamento de férias em Cambuquira

Proseguem os preparativos para o grande acampamento de férias dos escoteiros do rubro-negro, o qual terá logar na formosa cidade de Cambuquira, onde os escoteiros farão uso de suas apreciaveis aguas mineraes. Esse campo de férias terá a duração de 30 dias, devendo ser iniciado em principio de janeiro do anno vindouro.

As reuniões dos escoteiros são realizadas ás quintas-feiras, das 5 ás 6,30 da tarde, e aos sabbados, das 8 ás 10 horas da noite, na séde social do Club, á praia do Flamengo n. 66|68.

Continuam abertas as inscripções para novos escoteiros, os quaes poderão ser meninos de 10 a 16 annos de edade.

O general Manoel Rabello foi acclamado chefe do Comité de Defesa da Liberdade Espiritual

Communicam-nos:

"A commissão de republicanos e laicistas colligados, depois de varias demarches e estudos, delibero ufundar o "Comité de Defesa da Liberdade Espiritual", acclamando presidente e chefe da novel organização o sr. general Manoel Rabello, que segue, hoje, para Pernambuco, pelo vapor "Pedro II", cuja partida terá logar ás 10 horas, do armazem 11 do cáes do porto.

Para secretario geral do Comité de Defesa da Liberdade Espiritual foi acclamado o dr. Amaro da Silveira. O comité vão entrar em acção imediata, contando de inicio com valiosos elementos e o apoio de varias corporações, entre as quaes a Colligção Nacional Pró Estado Leigo, que representa um conjunto de 1.979 associação, egrejas e lojas de mais de vinte correntes religiosas, sociaes e philosophicas do paiz."

AGGREDIDO A NAVALHA PELO DESAFFECTO

São velhos desaffectos o cabo n. 144, da 1ª bateria, do 1º R. A. M., Lafayette Cabral Velho Rodrigues e o ex-soldado da mesma corporação Orlando Silva.

Hontem, á noite, os dois se encontraram, na rua Benedicto Hyppolito. E, como velhos inimigos, trocaram olhares. Depois, passaram á discussão.

Em meio á contenda, Orlando, sacando de um navalha, investiu para Rodrigues, golpeando-o por diversas vezes.

A victima, que soffreu ferimentos no braço direito, no pescoço e no rosto, depois de pensada no posto central de Assistencia, foi removida para o Hospital Central do Exercito, onde ficou internada.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães Astrogildo da Serra e Silva, do 10º R. I., por ter de ajustar contas e se reunir ao regimento; Nelson do Nascimento Lopes, de Eng., por ter sido designado adjunto da D. E. e se achar em transito até 5 do mez vindouro; primeiro tenente Flamarion Pinto de Campos, do 3º G. A. C., por ter vindo de Alfenas e seguir para Bello Horizonte em transito, com permissão, a terminar em 5 do mez vindouro; segundo tenente da reserva, convocado, Manoel Ribeiro Leite, do 22º B. C., por ter vindo de João Pessoa, em transito para Porto Alegre, por motivo de sua nomeação para adjunto da 6ª C. R.;

Com permissão nesta capital:

Segundo tenente Archidy Pinto Amando, do 5º R. I., por ter vindo de São Paulo em gozo de férias regulamentares e terminar a 20 do mez vindouro;

Por outros motivos:

General de brigada Armando Duval Sergio Ferreira, por ter passado o commando da 8ª R. M. e regressado ao Rio de Janeiro com ordem do ministro; coroneis Mario José Pinto Guedes, do Q. S. de I., por ter vindo com ordem do ministro, a serviço do E. M. da 4ª R. M., da qual é chefe; Alfredo Alberto de Alencastro, do Q. S. de A., por ter terminado o C. J. para o qual fôra sorteado, José Bento Thomaz Gonçalves, do Q. S. de I., por ter sido transferido para o Q. S. e nomeado chefe da 10ª C. R.; majores Canrobert Pereira da Costa, do Q. S., por ter sido posto á disposição da D. M. B.; Alfredo de Simas Enéas Junior, do 14º R. C. I., por ter sido transferido para esse regimento, ao qual se recolhe com a maxima urgencia; Creso de Barros Jorge Monteiro, do I|13º R. I., por ter sido chamado a esta capital; capitães Coaracy de Olinda Campello, do 6º R. I., por ter sido mandado servir, pelo ministro, na Commissão de Archivo da Guerra; José Carlos Cruz Miranda, do 1º G. O., por ter sido classificado nesse grupo; dr. Justin Robin, medico, por ter entrado em gozo de férias; primeiros tenentes Miguel Calonino, do 4º R. C. D., por ter de regressar a Tres Corações, de onde veio a serviço; José Elyseu de Oliveira Pedrosa, cont., do 4º R. C. D., por ter vindo adquirir material para a sua unidade; Olegario Castello Branco Verçosa, cont., por ter sido classificado no 1º R. Av.; Léo Borges Fortes, do Q. S. de A., por ter regressado da 8ª R. M., acompanhando o general Armando Duval, do qual é ajudante de ordens.

Tomou posse no Thesouro Nacional

De accordo com o despacho do director geral da Fazenda, o sr. José Auto de Abreu tomou posse no Thesouro Nacional no logar de fiscal junto á Companhia Parque da Varzea do Carmo, no Estado de São Paulo, para o qual foi ultimamente nomeado, tendo-lhe sido marcado, na conformidade do referido despacho, o praz de 30 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

--- SEM FIO ---

A NOVA ESTAÇÃO PAULISTA

São Paulo, 24 (Havas) — Será inaugurada, hoje á noite a estação radiodiffusora de São Paulo. A estação que possue uma torre de 85 metros de altura e a potencia de 20.000 watts no pico de modulação poderá ser ouvida em todos os paizes da America do Sul.

A' inauguração da estação da radiodiffusora comparecerão as altas autoridades do Estado.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHA

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 8 ás 9 da manhã — Informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio "A". As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. As 9 — Concerto no studio "A". Das 10 ás 11,30 — Programma de studio.

Amanhã:

As 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica e supplemento musical. Das 8 ás 9 — Informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Serviço de publicidade organizado pela Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

As 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 11 — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 11 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

Amanhã:

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,30 — Programma de studio. Das 9,30 ás 9,45 — Quarto de hora de Lupercio Garcia. Das 9,45 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Hoje:

Das 11,30 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Amanhã:

Das 3 ás 4 e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos. As 8 — Discos. As 9 — Programma do studio.

Amanhã:

Das 11 ao meio-dia — Programma variado. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Discos. As 9 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA 9 Radio Sociedade Mayrink Veiga em collaboração com a PRB 9 Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação
(Onda de 1400 kc.)

Amanhã:

Das 9,30 ás 10; de 1,30 ás 2 e das 1 ás 3,30 — Hora infantil de tia Lucia: Sciencias Sociaes: A vida nas regiões temperadas — A Hollanda. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos "Curso de physica", pelo dr. Ary Maurell Lobo. Supplemento musical: Discos.

MATHEMATICA EXTRAVAGANTE

Para a actual Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira a metade de 12 é 7, a metade de 24 é 13 e a metade de 36 é 19.

Demostremos. No *Regulamento da Carteira de Emprestimos* da citada Caixa de Pensões, muito bem impresso mimoso, em tinta azul-marinho, lê-se:

"V — E' permittido ao mutuario reformar o emprestimo depois de amortizada metade da respectiva importancia."

Ora, o associado que tem contrahido emprestimo por 12, 24 ou 36 mezes quando paga a metade de seu emprestimo, dentro da metade do prazo estipulado, vae á Caixa de Pensões e propõe a reforma de sua operação de credito, precisamente nos termos do numero V do Regulamento mencionado acima.

Entretanto o director da secretaria da Caixa, o contador e outros funccionarios da Instituição, que aliás parecem ter mais autoridade que a propria Junta Administrativa e entender melhor do assumpto, dizem logo que o interessado não pode fazer a reforma de seu compromisso, apezar de ter pago a metade do emprestimo e apezar de ter decorrido a metade do prazo, simplesmente porque ainda é preciso que a Caixa receba uma quantia qualquer de juros, que ninguem conhece, e que absolutamente não foi determinada no regulamento em questão.

Quando um associado mais arguto objecta que essa medida é contraria ao que está estabelecido no *Regulamento da Carteira de Emprestimos*, ouve promptamente dos membros da Junta e funccionarios da Caixa esta surprehendente declaração: — "Appelle para o Conselho Nacional do Trabalho."

Não parece razoavel a attitude dos membros da Junta Administrativa da Caixa e de seus subordinados, pois que o que se lê no regulamento em apreço e o que todo mundo sabe a respeito de metade é que metade de qualquer quantia, metade de tempo decorrido corresponde exactamente a 50 %, salvo se a mathematica desses cavalheiros é jocosamente futurista.

Esperamos, todavia, que a nova Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira proceda de outro modo e tome medidas mais acertadas, sem prejuizo da mesma Caixa e em beneficio de seus associados.

EM FAVOR DE MANOEL PASSOS

Em favor de Manoel Passos, foi impetrada, ha dias, uma ordem de habeas-corpus, sob a allegação de se achar o paciente cercado em sua liberdae, ás ordens das autoridades do 1º districto. Ainda hontem, foi concedido outra habeas-corpus, este pelo juiz da 3ª vara criminal, Carlos de Araujo, tambem em favor de Manoel Passos. A delegacia do 1º districto informou, todavia, não se achar Passos detido. De facto foi elle ouvido naquelle districto tendo prestado declarações, ganhando, depois á liberdade.

VICTIMAS DOS AUTOS

O empregados no commercio Luiz Gomes da Cunha, de 17 annos de edade, morador á rua Maxwell, 93, foi colhido por um auto, na esquina das ruas Jaceguay e Felippe Camarão.

— Maria Luiza do Carmo, de 68 annos de edade, moradora á rua Jacy, 90, na Circular da Penha, foi atropelada, hontem, em frente á estação Barão de Mauá.

Depois dos soccorros da Assistencia, a victima retirou-se.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente-coronel Amadeu Carneiro de Castro, do 21º B. C., por ter sido transferido do Q. S. para o 21º B. C., ficando em transito; majores — Americo Carneiro de Campos, do 10º R. I., por ter sido desligado do E. M. E., classificado nesse regimento e ter entrado em transito; Augusto Comte Torres Homem, do 7º R. I., e Rodolpho de Barros Bittencourt do 8º B. C., por terem sido classificados nessas unidades; Alfredo Soares dos Santos, do 8º R. I., por ter sido transferido para esse regimento; Alvaro Guerreiro Rogado, do 5º B. C. por ter vindo de Juiz de Fóra, classificado nesse Btl. e ter entrado em transito, o qual terminará a 18 do mez vindouro;

Com permissão nesta capital:

Capitão Volney de Barros Castro, vet., por ter vindo da Bahia em goso de férias;

Primeiros tenentes — Joaquim Baptista Itajahy, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra com permissão do ministro e regressar a 21; Armando Torres Pereira, do 5º R. I., por ter vindo de Lorena em goso de férias regulamentares;

Segundo tenente — Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, do 5º R. I., por ter entrado no goso de férias regulamentares.

Por outros motivos:

General de brigada — José Sotero de Menezes Junior, por ter sido promovido e classificado no regimento do Maranhão, onde esteve em serviço da justiça militar;

Coronel — Antonio da Silva Rocha, do Q. S. de C., por ter de ir a Juiz de Fóra e Lafayette a serviço da D. R.;

Tenente-coronel Carlos de Souza Maia; do 8º R. C. por ter de se recolher ao corpo a que pertence;

Majores; — José de Almeida Figueiredo, do 3º R. I., por ter de se recolher a esse regimento, onde foi classificado; José Augusto da Costa Leite, do 5º B. C., por ter terminado o conselho de justiça de que era presidente, ter sido classificado e desligado de addido do D. E.;

Capitães — José Alberto Bittencourt, do Q. S. de I., por ter entrado em goso de férias regulamentares; Manoel Correia Dias Costa, do 23º B. C., por ter sido desligado chefe da secção do Estabelecimento do S. G. E.; Themistocles Vieira de Azevedo, do 3º R. I., por ter vindo de Maceió, afim de se recolher ao regimento; Luiz Spencer Galvão, do 4º R. C. D., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado nesse regimento; Julio Maximiano Oliveira Filho, do 2º B. C., por ter sido classificado nesse Btl. e se recolher ao mesmo; Ayrton Brazil, do 2º R. I., por ter sido classificado nesse regimento; José Coelho Valente do Couto, do 28º B. C., por ter regressado de S. Paulo, onde fôra com permissão do ministro; João Barbosa Carvalhedo, do 23º B. C., por ter concluido de licença, para tratamento de saude; Eduardo Peres Campello de Almeida, do 1º R. I., por ter de se recolher ao regimento por conclusão do transito; Custodio de Oliveira, da 2º B. I. A. C., por ter sido demittido do commando do Corpo de Segurança Publica do Estado do Ceará e se reunir ao corpo; Alcides Teixeira de Araujo, do 2º R. A. M., por ter vindo de Fortaleza e deixado a commissão que exercia junto ao governo do Ceará; Guilherme Catramby Filho, do 9º R. A. M., por ter de regressar a Curityba, de onde veio com permissão do ministro;

Primeiros tenentes — Henrique Fernandes Vieira, do 2º R. A. M., por ter sido dispensado da commissão que exercia junto ao governo do Estado do Ceará e recolher-se á sua unidade; Irazê Paes Brasil, do 2º G. A. C., por ter sido desligado de addido ao D. P. E. e recolher-se ao corpo.

Noticias da Guerra

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes sargentos, sendo: para preenchimento de vagas — do 20º B. C. para a 2ª região, em São Paulo, Josias Moura de Araujo, em substituição ao seu collega José Francisco dos Santos, do 8º R. I. para o 1º de aviação, Celio Cordeiro; para revesamento — do regimento mixto, em Matto Grosso, para o 9º R. A. M., Boanerges Guanabara Ramos e deste para aquelle regimento, João Baptista Gonzaga; e do regimento mixto para o 5º grupo de artilharia de dorso, José Raymundo Pinto, e deste grupo para aquelle regimento, Cecilliano Vicente dos Santos.

— Falleceu no Hospital Central o sargento do extincto quadro de escreventes, Renato Goulart Maia.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, da 11ª para a 1ª C. R. o sargento escrevente José de Seixas.

— Entrou em goso de férias o major Octavio Alves de Araujo, do D. P. E.

— Baixou ao Hospital Central, vindo de São Paulo, o 2º tenente reformado Cicero Barbosa da Silva.

— O ministro da guerra approvou hontem as instrucções reguladoras do concurso para o preenchimento de duas vagas de terceiros officiaes na Secretaria da Guerra.

Segundo as instrucções, só poderão inscrever-se sargentos e funccionarios civis do Ministerio da Guerra.

— Por já ter cumprido a pena a que foi condemnado pelo juiz da 1ª pretoria criminal, será hoje posto em liberdade o soldado do 3º R. I., Manoel Henrique do Nascimento.

— Apresentou-se á directoria de Aviação, por ter entrado em goso de férias, o capitão medico do 5º regimento de aviação, Justin Robin.

O MINISTRO DA AGRICULTURA DESPACHOU COM OS DIRECTORES DE SERVIÇO

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, despachou, hontem, com o dr. Landulpho Alves, director da Producção Animal, dr. Humberto Bruno, director da Producção Vegetal, dr. Raphael Xavier, director de Estatistica da Producção e dr. Solano da Cunha, director de Contabilidade.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

O director da Central do Brasil, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Persio Martins Coimbra, Bernardino Gomes de Oliveira, Benedicto Ruffino — Certifique. José Pereira do Nascimento, Pedro Nunes da Silva, José Rodrigues de Lima — Aguarde a opportunidade. Antonio Rodrigues Pinheiro, Candida Machado, Fortunata Lydia de Souza, Joaquim de Oliveira — Deferido. Arthur da Silva Campos, Antonio Thumaz Garcia, Christiano Alves Barbosa, Carlos Moreira dos Santos, Evaristo Alves Diniz, Isaias Maria de Jesus, Julio Marques, Jarbas Medeiros, Juvenal Fraga, Abigail Palma, Alves Gomes de Araujo, Joaquim Soares da Silva, João Pinto Barbosa, José Agostinho Medeiros, José Maria Rodrigues, José Augusto Maia, José Fernandes Byos, Licirio de Oliveira Lafayette Rodrigues, Mario de Sá Barbosa, Maria da Encarnação dos Santos, Manoel Gonçalves de Moura Junior, Sebastião José Sampaio, Sebastião Gomes Ribeiro, Vicente dos Santos Vieira — Indeferido. Cloves Lopes, Job Paulo da Cunha, João Ramos Pinto, José Papedes da Rocha, Manoel Andrade, Sebastião Teixeira Filho — Os requerentes já estão inscriptos na 4ª Divisão. Antenor José de Castilhos, Antonio da Cruz, João Baptista, Archive-se. Os requerente já foram attendidos. Ary Gonçalves Peixoto — Compareça a Secretaria. Cia. Geral de Material Rodante S. A. — Aguarda-se o proximo exercicio. Eduardo Silva — Cancelle-se o termo 93, de 5 de setembro de 1933, por ter o requerente desistido da concessão que lhe foi feita para a exploração de um varejo na estação de Realengo. Quanto á restituição da caução de 200$000, deve o peticionario apresentar pedido em separado, juntando os recibos BT-39 ns. 356 e 359. Francisco de Paula Antunes — NaNda ha que deferir. Joaquim de Freitas — O requerente deverá aguardar que seja feito o aproveitamento de todo o pessoal technico em disponibilidade ou dispensado, conforme determina a legislação vigente. João Sebo — Resolvo dar ao requerente concessão para distribuir na estação de Apparecida prospectos reclames allusivos ao hotel de sua propriedade, mediante as condições estipuladas no parecer 10|34|12, de outubro p. passado, prestado pela ICA no processo n. 62.435|34, junto por copia, Lundgren, Irmãos Limitada — Tratando-se de arrecadação procedida pela Oéste de Minas não pode a Central tomar conhecimento da reclamação. Mario Santos Rosa — O documento não habilita o requisitante, por referir-se ao anno corrente, não podendo, por isso ser attendido. Perfecto Bouzan — Ractifique-se o nome do requerente de Perfeito Bouzan para Perfecto Bouzan. Umuarama — O pedido pode ser attendido devendo, porém, ser feito em cada requisição.

CENTRAL DO BRASIL

Afim de ser mantida a melhor regularidade possivel no serviço, ordem e disciplina do pessoal, o chefe do trafego, expediu, hontem, uma circular determinando que os sub-inspectores devem fazer inspecções diarias ás agencias das estações, com o maximo rigor.

— Os empreiteiros do edificio da rua Visconde da Gavea, de propriedade da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, entregaram hontem, á junta administrativa da mesma instituição, o predio construido. A inauguração official, deverá ser effectuada brevemente.

— Quando um funccionario da estrada, fôr removido de uma inspectoria para outra, deve ser remettido immediatamente, para o cadastro, a relação dos membros da familia, afim de gosar do abatimento de transporte.

— O director determinou que sejam remettidas com urgencia, as listas com a relação do pessoal que tem direito a passes, para o anno de 1935, afim de serem expedidos.

— O ministro da Viação determinou ao director da Estrada, que seja franqueada a transmissão gratuita aos telegrammas apresentados pelas agencias e postos meteorologicos .

CONCURSO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Os candidatos inscriptos e abaixo relacionados, devem comparecer á séde da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura situada no Largo da Misericordia, amanhã, dia 26 (2ª feira) ás 7 e 1|2 horas da manhã, afim de se submetterem ás 3ª e 4ª partes da prova de desenho:

Aloysio de Freitas, Alfredo Taveira de Mello, Arthur Cardoso de Abreu, Helio Rocha, João Baptista de Souza, Jorge Pereira de La Rocque, Julio Agostinho de Oliveira, Luiz Gomes da Costa, Mario Celso Suarez, Mario Darwin de Meira Lima, Paulo Augusto Alves e Thomé Abdon Gonçalves.

A 4ª parte da prova será oral e publica e constará de manejo de instrumentos.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Mascarada", film da Ufa.

BROADWAY — "Onde os peccadores se encontram", film da R. K. O.

IMPERIO — "O hussardo negro", film da Ufa.

GLORIA — "Symphonia inacabada", film da Allianz.

ODEON — "A celebre miss Lang", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Amor que regenera", film da Metro.

PATHE' PALACIO — "Queridinha da familia", film da Fox.

PARISIENSE — "O testa de ferro" e "O homem de duas caras".

REX — "Symphonia do amor", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Ao soar do clarim".

HADDOCK LOBO — "O testa de ferro", "Vontade escrava" e no palco, "O professor Fortunato".

IPANEMA — "O acaso é tudo" e "Socios no amor".

MASCOTTE — "Segue o espectaculo" e "Caçando o assassino".

NACIONAL —"Princeza por um mez" e "A hyena da 5ª avenida".

PRIMOR — "A companheira de Tarzan" e "A volta do terror".

POPULAR — "Bicho carpinteiro", "Rancha invicta", "Viva Villa" e "O cavallo infernal".

PARIS — "Segue o espectaculo", "Melodias da primavera" e no palco, "A mulher do Leão".

CULTURA E INDUSTRIALIZAÇÃO DO SORGHO

A Sociedade de Agricultura realizou um interessante e cuidadoso estudo sobre as vantagens do desenvolvimento e industrialização da cultura do sorgho no Brasil.

Em virtude das applicações que têm no nosso paiz todos os productos que se podem obter desse vegetal, é effectivamente interessante o apoio que o governo possa dispensar aos interessados, no sentido de facilitar a maior expansão da nova cultura, que representa consideravel valor economico para o Brasil.

O ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, dedicando especial attenção aos novos ramos de lavoura e industria, acaba de solicitar ao ministro da Fazenda isenção de direitos para a importação das sementes daquelle vegetal.

Côrte de Appellação

O desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, convocou uma sessão extraordinaria da Côrte Plena, para 4ª feira, 28 do correne, ás 12 horas, afim de se proceder á eleição do presidente e dos tres vice-presidentes daquella tribunal, para o biennio de 1935-1936.

Nomeações de instructores e auxiliares de instrucção dos tiros e collegios

Pelo commandante da 1ª região, foram nomeados:

Instructores: do T. G. n. 100, o 2º sargento do Q. I., Hermes da Costa Almeida; do T. G. n. 170, o 1º sargento do Q. I., Athanaildo Teixeira de Souza; do T. G. numero 265, o 1º sargento do Q. I. Lauro de Carvalho Costa; do T. G. n. 24 e E. I. M. D. n. 193, de Friburgo, E. do Rio, o 1º sargento do Q. I., Renato Arnaldo da Silveira Lopes; do T. G. n. 117, de Arrozal de Sant'Anna, E. do Rio, o 1º sargento do Q. I., Edmundo Guimarães Lupinaci; do T. G. numero 200 e E. I. M. P. n. 374, de Rio Bonito, E. do Rio, o 1º Sargento do Q. I. Argemiro da Motta Leal; do T. G. n. 274, e E. I. M. P. n. 204, de Miracema, E. do Rio, o 2º sargento do Q. I. João Egydio de Souza Oliveira; do T. G. n. 553 e E. I. M. n. 27, de Padua, E. do Rio, o 3º sargento do Q. I. Newton Rego; da E. I. M. P. n. 37, em Cantagallo, E. do Rio, o 1º sargento do Q. I. Meinardo de Vasconcellos Silva, que continua como instructor da E. I. M. P. n. 226; do T. G. n. 121, de S. Gonçalo, E. do Rio, o 1º sargento do Q. I. Ataliba Alvarenga; da E. I. M. n. 3, o 1º sargento do Q. I. José Lopes de Medeiros; das E. I. M. P. ns. 5 e 23, o 1º sargento do Q. I. Custodio da Rocha Maia; da E. I. M. P. n. 13, o 1º sargento do Q. I. Custodio da Rocha Maia; da E. I. M. P. n. 13, o 1º sargento do Q. I. Oswaldo do Amaral Caldeira; da E. I. M. P. s|n., Collegio Souza Marques, o 1º sargento da E. Av. M. José de Alpencar Araripe; da E. I. M. P. n. 30, o 1º sargento do Q. I. Jurucey Puco de Aguiar; da E. I. M. P. ns. 270 e 277, de Cachoeiro do Itapemirim e Virginia, respectivamente, E. do Espirito Santo, o 1º sargento do 3º B. C. Valeriano Rodrigues da Cruz; do T. G. n. 140, o 1º sargento do Q. I. Celestino Rosas da Silva; do T. G. n. 324, em Duas Barras, E. do Rio, o 1º sargento do Q. I. Ernani Gouveia; e

Auxiliares de instructor — da E. I. M. n. 306, o sargento ajudante da D. A. M. Rogerio de Albuquerque Maranhão, que passa á disposição da I. R. T. G.; do T. G. n. 249, o 1º sargento do Q. I. Anchyses Ferreira Cantanhede; do T. G. n. 27, o 2º sargento do 2º R. I. Dewette do Couto Teixeira; da E. I. M. P. numero 2, o 3º sargento do Btl. de Guardas José de Oliveira Gomes; da E. I. M. P. n. 11, o 1º sargento do Btl. de Guardas Protasio de Oliveira; da E. I. M. P. n. 12, o 3º sargento da E. A. M. Aldhemar de Oliveira Barros; da E. I. M. P. n. 375, o 2º sargento do 3º R. I. Jorgo Silva e Souza; da E. I. M. P. n. 377, o 3º sargento do C. M. R. J. Waldemar da Costa Vianna, todos sem prejuizo do serviço de suas unidades.

A RENUNCIA DO BISPO DE BOTUCATU'

São Paulo, 24 (Do correspondente) — "O Apostolo" orgão official da diocese de Botucatu' dizendo-se autorizado, desmente a informação da renuncia do bispo daquella diocese.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE:

JOÃO CAETANO "Lucia de Lammermoor, ás 9 horas.

THEATRO ESCOLA — "Sexo".

PHENIX — "O cavallo branco".

CASA DO CABOCLO — "Panellada de caboclo".

DIVERSOS

Isa Kremer dará amanhã no Phenix, o unico revital nocturno, ás 9 horas. Isa Kremer é a notavel interprete do folklore internacional.

— Está marcada para a noite de 30 do corrente a estréa no Rival, da Companhia Theatro Film, com a comedia de Abadie "As tres meninas da casa".

Reapparecerá nessa noite a interessante actriz Liana Alba.

UMA MANIFESTAÇÃO DE GRATIDÃO AO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APELLAÇÃO

Terminando em 30 do corrente mez o biennio para o qual foi eleito presidente da Côôrte de Appellação o desembargador Elvirio Carrilho, os funccionarios da Secretaria daquella tribunal, em regosijo e signal de gratidão a s. ex., pelos esforços empregados para melhoramentos da secretaria e innumeras provas da distincção dispensadas a todos os funccionarios, resolveram levar a effeito uma significativa manifestação no dia 29 do corrente ás 3 horas da tarde ao presidente da Egregia Côrte.

Interpretando o sentir dos manifestantes falará o chefe de secção dr. Cicero Brant.

"Correio Israelita"

18 de Kislev de 5695

O FASCISMO E OS JUDEUS

E' bem interessante salientar, que um dos matutinos de maior respeitabilidade na imprensa do Rio secundou o nosso commentario feito ante-hontem sobre a attitude do fascio com referencia aos judeus, sob a allegação de que — "fóra do emblema erigido pelo fascio, estão aquelles que são anti-semitas, anti-monarchistas e anti-romanos".

Essa declaração de Mussolini veiu á luz devido aos excessos dos "camisas pretas", de Londres, guiados por sir Oswald Mosley, que criminosamente, estavam ensaiando perseguições aos judeus, pretextando ser isso o symbolo do fascismo, que elles, com uma cretinisse inqualificavel, estavam copiando.

Levantou-se logo Mussolini a protestar contra semelhante doutrina levada a effeito pelos inglezes, declarando peremptoriamente que aquillo não era fascismo! O anti-semitismo que elles trabalhavam, era o producto de seus interesses inconfessaveis, já se vê!

A palavra do Duce firmou um conceito, perante o publico, do qual, aquelles que copiarem o fascio, têm que imitar. De outra fórma, ficarão desmoralizados duas vezes: a primeira, porque todo o imitador não tem valor; o a segunda, porque ainda copiando, adulteram machiavelicamente o estatuto alheio.

O fascio não tem preconceitos de raça e nem de religião, declara Mussolini.

Porém, o facto mais importante, e que deve ser estudado com todo o interesse pelos brasileiros, o que, por elles está sendo lamentavelmente esquecido, é que o fascio é monarchista e romanista! Aquelles que copiam o fascismo, seguir-lhe-ão as pegadas, podem contar! Os imitadores podem adulteral-o, é verdade, com o interesse de alliarem-se a outros camisas, como seja, por exemplo, aos "camisas pardas", os celebres nazistas, provando isso o enxerto que fizeram na doutrina do fascio, perseguindo os judeus!

Mas, convenhamos que os imitadores procurem ser fieis ao fascismo verdadeiro, para alcançar a sua solidariedade. Perguntámos: servirá para o Brasil semelhante organização? Nunca, por ser ella fielmente monarchista. Jurar fidelidade ao fascio, é ser monarchista e, portanto, inimigo da Republica. E ser inimigo da Republica, é ser inimigo do governo, é ser inimigo da nossa Constituição. E, sendo o Brasil, um paiz liberrimo, de uma Constituição a mais sincera e pacifica do mundo, para que desejar pervertel-o e copiar no Brasil este paiz ideal e puro, as quixotescas doutrinas desses putrefactos paizes europeus que viviam anarchizados, desmoralizados, e enxovalhados, necessitando de pulsos fortes e destemidos para salval-os? O nosso querido Brasil ainda não chegou a esse pé. As nossas reservas moraes estão longe do aviltamento a que chegaram certas personalidades européas. Ensaiando-se no Brasil o fascio, é intentar leval-o a um conceito que elle não está precisando e que não pediu ainda. A maior conquista republicana do Brasil, que custou centenas de vida e lutas incansaveis, onde o caracter do brasileiro se mostrou superior, a copia do fascismo quer texterminar: é a separação da egreja do Estado. Essa grande conquista republicana, o fascismo plagiado quer esphacelar, quer derrubar pela simples razão de que o fascio, é monarchista, e a monarchia jámais viveu separada da egreja, embora a egreja, hoje, não tenha a politica da perseguição ás outras religiões.

Copiar o fascismo ainda tem outra degradação maior para o brasileiro: é ser romano!

Os imitadores do fascismo, e imitadores pessimos, aliás, blasonam que os judeus são inimigos da egualdade da patria, são inimigos da nação, e isto, unicamente, porque os judeus legitimamente anceiam a reconquista de um minusculo pedaço de terra que é a Palestina, como se essa pequenina área pudesse abrigar todos os israelitas e essa conquista tivesse a força de desalojar de todos os corações israelitas, o respeito e a radicada amizade que elles têm pelos paizes onde nascem!

Abrahão D. Benolic.

ESTA' PROCESSADO

Perante o juizo da 7ª vara criminal, o promotor denunciou Sebastião Bonifacio.

O accusado, em outubro do anno passado, ao deixar o predio que occupava á rua das Dôres n. 35 apropriou-se dos canos, chuveiro e pias, tudo no valor de 91$000.

COMMANDO DA 4ª BRIGADA DE INFANTARIA

Assumiu o commando da 4ª brigada de infantaria, com séde em Caçapava, durante o impedimento do general José Osorio, que se acha aqui em goso de férias, o coronel Octavio Felix Ferreira da Silva.

O CONGRESSO DE MADEIRAS, EM S. PAULO

São Paulo, 24 (Do correspondente) — Conforme antecipámos, realizou-se hontem no Centro de Industrias de Madeiras, o annunciado Congresso de Madeiras.

Compareceram representantes do ministro da Agricultura, do Horto Florestal, de São Paulo e do Departamento da Administração Municipal. A sessão qie se iniciou as 9 horas, só foi concluida á meia noite, tendo sido approvado com pequenas restricções o ante-projecto de padronização organizado pelo Centro das Industrias e por uma commissão constituida, dos srs. José Monteiro Pinheiro, José Soares de Almeida, Jean Lecocq, Hercules Vicezi, José Gomes Veiga e João Fayzaño.

Ficou deliberado que depois de feitas as alterações approvado o projecto, será encaminhado ao governo do Estado, afim de ser transformado em lei.

Accidente na rua da Constituição

A attitude alarmante de dois policiaes

O operario João Alves da Cruz, empregado numa casa da avenida Henrique Valladares e morador á rua de São Pedro n. 244, foi victima, hontem, á tarde, de um automovel na rua da Constituição.

Dois investigadores que passavam na occasião, pelo local, saccaram de seus revólveres e se puzeram a disparal-os contra o chauffeur que fugia com o carro.

Mesmo assim, o auto desappareceu na primeira esquina, sem que os policiaes estouvados ou

Na Cruzada Espiritualista, á religioso com mementos pelos vi-

Depois de medicado pela Assistencia, a victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, retirou-se para domicilio.

A policia local tomou conhecimento do facto.

ACERTOU NO "BICHO" E NÃO RECEBEU

No Café Brasil, sito á rua S. Lourenço, em Nictheroy, hontem á tarde, Martin Escobar, morador na rua Teixeira de Freitas, porque não houvesse recebido a importancia que acertou no denominado "jogo do bicho", aggrediu, a faca a Antonio Lessa, morador, á rua S. Lourenço n. 191, produzindo-lhe um ferimento no hemithorax esquerdo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o aggressor foi levado para a Delegacia da capital, onde o autuaram.

A MORTE DE TOBIAS WASCHVSKY

Um registrado postal que causa suspeita

O commissario Sylvio Terra foi informado de que, em Barra do Pirahy, alguem apparecera na agencia postal ali existente e remettera a importancia de 150$000 para Walter Ferreira Lima, residente em São João Nepomuceno, em Minas. Acontece que o remettente é tido, em Barra do Pirahy, como adepto fervoroso do credo extremista e isso levou um funccionario postal a desconfiar. E desconfiando, suppondo que esse Walter Ferreira Lima fosse o mesmo Walter Fernandes ali homisiado, communicou o facto ao delegado regional de Barra do Pirahy, sr. Julio Modesto de Almeida, o qual o levou ao conhecimento do commissario Terra. Estão sendo feitas diligencias no sentido de esclarecer o caso.

NO CLUB MILITAR

Renunciou o capitão Agenor — Rego —

O capitão Agenor Rego, director da alfaiataria do Club Militar, por motivos de natureza privada, renunciou o cargo que exercia, para tanto enviando um officio á Directoria. Esta, em reunião realizada no dia 20, tomou conhecimento da resolução e, por unanimidade, resolveu fazer constar da acta um voto de louvor ao mesmo.

Ao capitão Agenor Rego foi communicada a resolução da directoria, em officio.

O encerramento do exercicio e os movimentos das exactorias

Providencias do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda, recommendou providencias junto aos delegados fiscaes para que, em virtude da approximação do encerramento do exercicio de 1934, não deixem de ser incorporados aos orçamentos da despesa e receita os movimentos das exactorias as mais distantes, relativamente ao ultimo mez do anno.

GRAVE QUEIXA

Duas vezes transaccionou com a mesma partida de café

O Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes queixou-se, ha dias, á 2ª delegacia auxiliar, de que Alberto Sampaio o lesára grandemente, negociando com uma partida de café que já fôra transaccionada com aquelle estabelecimento.

A policia entrou, immediatamente, a agir, apurando o seguinte:

Fazendo parte da firma Santos & Sampaio, de Minas, aquelle negociante embarcou para o Rio uma grande partida de café, vindo, em seguida, para esta capital.

Aqui chegando, Sampaio saccou a importancia relativa áquella partida no Banco Commercial e Agricola Norte Fluminense contra o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

Indo depois ao banco, teria elle necessitado de conferir os referidos documentos, retirando-os e desapparecendo para fazer novas transacções com outras firmas.

Ao que pensa a policia, Sampaio perdeu no jogo todo o dinheiro apurado.

ENCERRA-SE HOJE A SEMANA DA IMPRENSA CATHOLICA

A presidencia caberá ao cardeal-arcebispo e ao nuncio apostolico

Encerra-se hoje, a Semana da Imprensa Catholica, iniciada no ultimo domingo e que terá a presidencia occupada por d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo, e d. Aloisi Masella, nuncio apostolico. A sessão realizar-se-á no Circulo Catholico. Depois de executado o Hymno Pontificio, pela professora Maria Fontes, o sr. Osorio Lopes fará o resumo das sessões anteriores.

Falará em seguida a sra. Cecilia Rangel Pedrosa sobre a influencia do jornal na familia. A professora Maria Fontes tocará depois o *Hymno Nacional*, nas memoraveis variações de Gottschalk; depois o sr. F. A. Figueira de Mello dissertará sobre *O dever do catholico em face da boa imprensa*. Far-se-á após a execução de trechos do *Salvator Rosa* e do *Guarany*, de Carlos Gomes, e occupará a attenção o dr. Alceu Amoroso Lima para dizer *O que o diario catholico deve evitar*. Entre essa palestra e a ultima do programma ouvir-se-á *O 2° nocturno de Chopin*.

INSPECÇÃO PASTORIL EM MINAS

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, acaba de determinar providencias no Departamento Nacional da Producção Animal, no sentido de que o seu director, dr. Landulpho Alves, faça uma viagem de inspecção ao Estado de Minas, para examina cuidadosamente á situação da industria postoril no grande Estado central.

Nessa visita, o director da Industrial Animal terá opportunidade de examinar, particularmente, cada uma das dependencias dos serviços que o Ministerio da Agricultura mantem em Minas, providenciando os seus melhoramentos ou aperfeiçoamentos, de accordo com as necessidades e as possibilidades do momento.

Sendo o dr. Landulpho Alves um technico de rara, competencia enthusiasticamente dedicado ao Departamento que dirige, é de esperar que da sua visita ao Estado de Minas resulte uma série de providencias de grande alcance para aquelle ramo da economia mineira.

Cumprindo as determinações do ministro Odilon Braga, aquelle alto funccionario deverá seguir terça-feira para Bello Horizonte, onde entrará em contacto com o governo de Minas, especialmente com o dr. Israel Pinheiro, no sentido de estudar e orientar suas actividades em beneficio da industria pastoril.

Quer ser nomeado protocollista do Thesouro

O ministro da Fazenda, resolveu que deve aguardar opportunidade Cyro da Costa Campello, que pediu sua nomeação para o logar de protocollista do Thesouro.

INDUSTRIA DE LACTICINIO NO AMAZONAS

Por occasião da ultima viagem do capitão Nelson de Mello a esta capital, o interventor amazonense, entendeu-se varias vezes com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, no sentido de serem facultados ao Estado do Amazonas alguns auxilios para o desenvolvimento da industria animal naquelle Estado.

Attendendo ás exposições feitas pelo capitão Nelson de Mello, o sr. Odilon Braga determinou ao Departamento da Producção Animal que examinasse as possibilidades de se attender ao pedido feito pelo interventor.

Assim é que, além de outras medidas já tomadas por aquelle Departamento, como a de cessão de reproductores ao Estado, o sr. Odilon Braga acaba de determinar a ida ao Amazonas, para organizar e orientar aquelle Estado a industria de lacticinios do dr. Luiz Gonçalves Vieira, um dos technicos de maior valor do Departamento da Producção Animal.

Está, por essa maneira, o capitão Nelson de Mello com o apoio do Ministerio da Agricultura, promovendo fomentar, no seu Estado, uma nova e productiva fonte de renda.

PRISÃO DE UM LARAPIO

No Meyer, foi preso, hontem, pelo investigador Coelho, o conhecido larapio Paulo Pereira Pinto, quando, displicentemente, apreciava o movimento de embarque e desembarque de passageiros ,talvez escolhendo suas futuras victimas.

Paulo foi levado para a delegacia do 22 districto e ahi mettido no xadrez.

Por estar prescripto o direito, não obteve reversão da pensão

O director do Expediente do Thesouro resolveu indeferir, por se achar prescripto o direito da interessada, o requerimento em que d. Maria do Carmo Pereira, na qualidade de filha de d. Francisca Antonia Pereira, viuva do capitão do Exercito Antonio José Pereira Junior, pediu a reversão da pensão de meio soldo que competia á sua mãe.

O AUTO-TRANSPORTE DEPOIS DE PEGAR UMA CARROÇA COLHEU UM BONDE

O desastre de hontem na capital fluminense

Hontem á tarde, na rua General Castrioto, o auto-transporte n. 1.285 de propriedade e dirigido pelo motorista José Almeida, pegou a carroça n. 362, dirigida pelo carroceiro Galdino Bonifacio Serra, morador na rua Alvaro Guerra n. 57, atirando-a sobre o passeio, bastante damnificada.

O motorista, pratiçado o accidente imprimiu maior velocidade no vehiculo e fugiu, indo um pouco adeante abalroar o carro reboque n. 128, do bonde da linha de Neves, que estava parado, damnificando-lhe tres balaustres.

Para o Prompto Soccorro foram removidos, sendo ahi medicados, apresentando escoriações, o carroceiro Galdino e o passageiro do reboque José da Silva Guimarães, morador na travessa José Leonardo n. 28.

Tomou conhecimento do facto a guarda-civil n. 40.

Na delegacia da capital foi instaurado inquerito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, segunda-feira:

2º anno medico — Physiologia — á 1 hora, na sala das provas escriptas. — Os alumnos do professor Oscar de Souza.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital São Francisco — Alumnos do docente Raul Baptista: ás 8 horas, do n. 1 a 169, e ás 10 horas, do n. 170 a 300.

Clinica propedeutica medica — mesmo hospital: ás 8 horas, os alumnos do docente Waldemar Berardinelli, do n. 301 a 543, e ás 10 horas, os alumnos do docente Aluizio Marques, do n. 301 a 543.

5º anno medico — Therapeutica clinica — na sala das provas escriptas: ás 9 horas, os alumnos do curso normal, do n. 276 a 410, e ás 11 horas, os alumnos do docente Lafayette Pereira, do numero 1 a 410.

3º anno pharmaceutico — Microbiologia — ás 10 horas, no Laboratorio de Histologia. — Todos os alumnos matriculados.

2º anno pharmaceutico — Toxicologia e bromatologia — ás 11 horas, no Laboratorio de Parasitologia. — Todos os alumnos matriculados.

— Terça-feira, 27 do corrente: 3º anno medico — Pharmacologia — na sala das provas escriptas — á 1 hora, os alumnos do n. 1 a 50; e ás 3 1|2 horas, os do n. 51 a 100.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital São Francisco — ás 8 horas, do n. 1 a 102; ás 10 horas, do n. 103 a 187, e ás 11 horas, do n. 188 a 300, com os alumnos do docente Augusto Paulino.

Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco — ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Marques Torres, do n. 301 a 543, e á 1 hora, os alumnos do docente Luiz Capriglione, do numero 301 a 543.

— Aviso — E' convidada a comparecer á secção de expediente, para assignatura de seu diploma, a sra. Mercedes Gross.

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE

Amanhã, dia 26:

Clinica oto-rhino-laryngologica — Prova escripta ás 10 horas, no Instituto Anatomico.

Clinica obstetrica — Prova escripta ás 10 horas, no Hospital Pró-Matre.

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta ás 10 horas, no Instituto Anatomico.

Clinica psychiatrica — ás 9 horas, na séde da clinica.

Clinica urologica — Prova escripta ás 10 horas, na séde da 1ª cadeira de clinica cirurgica.

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — Prova pratica, ás 10 horas, na Polyclinica de Botafogo.

Sorteio do ponto para prova oral: ás 8 horas, na Polyclinica de Botafogo, realizando a prova oral no dia 28, ás 9 horas, na Polyclinica de Botafogo.

— Terça-feira, dia 27:

Microbiologia — Prova escripta, ás 10 horas, na séde da cadeira.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Faculdade de Philosophia

Em sessão solenne, realizada sexta-feira passada, tomou posse no cargo de director da Faculdade de Philosophia o professor dr. J. J. Trindade Filho, recentemente nomeado para occupar o logar, vago com a renuncia do professor dr. José Magarinos. Dando posse ao novo director, falou o vice-reitor, dr. Arthur Victor, respondendo o dr. Trindade Filho.

— Em officio ao reitor da Universidade, o director da Faculdade de Philosophia communicou: a) ter nomeado para o cargo de secretario desta escola o professor dr. Modesto de Abreu; b) que o conselho technico escolheu para o conselho universitario o professor dr. Othon Costa; c) que o conselho technico ficou organizado com os professores drs. Trindade Filho, Jordão, Luciano Lopes e Julio Nogueira.

— Foi ainda nomeada, para estudar as bases de reforma da faculdade, transformando-a em Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, de accordo com a lei do ensino em vigor, a seguinte commissão de professores: drs. Trindade Filho, Othon Costa, Modesto de Abreu, Jordão e Luciano Lopes.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes do 5º anno — Amanhã, 26: ás 9 horas, pontes; ás 2 horas, portos; e ás 11 horas, physica industrial.

Dia 27: ás 9 horas, elementos de electrotechnica; ás 2 horas, applicação de electricidade; e ás 3 horas, botanica.

Dia 28, chimica industrial.

Concurso — O concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, cadeira de "systemas e detalhes da construcção", terá inicio no proximo mez de dezembro, dia 5, quarta-feira. A commissão examinadora desse concurso, reunir-se-á nesse dia, ás 10 horas da manhã.

Os candidatos Antonio Alves de Noronha, Aderson Moreira da Rocha e José Furtado Simas, deverão comparecer ás 12 horas do mesmo dia para o inicio da prova escripta.

Chamados á secção do estudante — Estão chamados á secção devolvem livros que lhes foram emprestados, os srs.: Rub S. A. Machado, Gilberto Magalhães, Gualter da Silva Porto, Mario Peixoto de Castro, Renato Lyra, Roberto de Oliveira, Ernesto de Moraes Cohn Junior e Raymundo Paes.

Chamados á secção de expediente. —Estão chamados á secção de expediente desta escola, os srs. João Lemcke e Idio da Silva.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

A directoria convida aos alumnos para a reunião que se realizará amanhã, ás 7 1|2 horas, no Hospital Veterinario.

Tratando-se de assumpto de importancia, torna-se imprescindivel o comparecimento de todos os alumnos da Escola.

COLLEGIO PEDRO II (Externato)

Previne-se aos alumnos matriculados na 6ª série, que as provas oraes de philosophia terão inicio amanhã, segunda-feira, ás 8 horas. A chamada para as referidas provas está affixada na portaria do collegio.

A FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO HOMENAGEIA O SEU FUNDADOR

Conforme fôra annunciado, a congregação, o directorio academico e a turma de bachareis de 1933, da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, prestaram no sabbado passado uma tocante homenagem ao fundador desta Faculdade, inaugurando o retrato do dr. Antonio Pedroso de Lima no salão nobre do referido estabelecimento de ensino superior.

Presentes todo o corpo docente, autoridades, grande numero de alumnos, convidados e bachareis foi aberta a sessão, ás 7 horas da noite, tendo o dr. Luiz Nogueira de Paula, director em exercicio da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, falado em nome da congregação, fazendo, em rapida allocução, um retrospecto da vida do homenageado e declarando inaugurado o seu retrato, bem como novas dependencias da Faculdade, as quaes se tornaram necessarias pelo grande desenvolvimento que vem tendo o curso superior de administração e finanças.

Pelos bachareis de 1933 falou o dr. João Simplicio, que pronunciou um vibrante e primoroso discurso de saudação ao dr. Antonio Pedroso de Lima; e pelo directorio academico saudou o fundador da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, o doutorando Edgard de Alencar.

Por fim, respondeu o homenageado, que, sob a maior commoção, terminou dizendo que guardava para sempre no coração as irretribuiveis palavras do dr. Luiz Nogueira de Paula; na saudade, as expressões emocionantes e carinhosas do dr. Simplicio; e na lembrança, a fidalga saudação de Edgard de Alencar.

Cruzada Espiritualista

Em a Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões, 22, ás 10 horas e 30 minutos, haverá hoje como em todos os domingos, culto religioso com minutos pelos vivos e pelos mortos formação de cadeias de irradiação mental, em beneficio dos assistentes e das pessoas cujos nomes forem nomeados.

Occupará a tribuna o sr. Oswaldo Guimarães, que dissertará sobre a piedade. Entrada franca.

TENTOU, POR DUAS VEZES, O SUICIDIO

Por estar desempregado

Zacharias Rodrigues Maio, de 33 annos, casado com Ernestina Maio, residente á casa n. 3 da rua D. Maria, 11, desempregou-se ha mezes e, desde então, entrou a experimentar uma série de revezes que o levaram a pensar no suicidio. A' esposa procurava dissuadil-o sem, todavia, observar qualquer melhora no estado doentio do pobre homem. Ha dias Zacharias communicou, porém, á companheira haver arranjado uma collocação em Ramos. E desde então passou a sair normalmente de casa pela manhã, e regressando, satisfeito, á tarde. Hontem Zacharias não voltou. D. Ernestina, afflicta, correu á policia, ao necroterio, á Assistencia, em busca de noticias do companheiro, indo, infelizmente, encontral-o no Prompto Soccorro. Zacharias havia ingerindo trinta grammas de iodo. A Assistencia o encontrara em um dos bancos do jardim da Gloria, a contorcer-se em dores. D. Ernestina, no H. P. C., declarou que seu marido já havia tentado, ha mezes, o suicidio, na residencia, por enforcamento, sendo presentido e salvo por pessoas de casa.

E' grave o estado da victima.

10:000$000

Precisa-se para explorar privilegio, unico no genero. Fracasso impossivel. Carta para Y. Z. 25, neste jornal. (M 10389)

Brincadeiras de mão — gosto —

A praça Mauá esteve, durante algum tempo, em polvorosa

Um grupo de marujos do cruzador "Tuscaloosa", atracado junto ao caes da praça Mauá, tendo desembarcado e "entornado" demais, foi para aquella praça, fazer graçolas.

Era a hora das alumnas dos cursos nocturnos sairem das escolas, e os marinheiros inconvenientes entraram a assedial-as, chegando um delles a audacia de querer segural-a para desrespeital-a.

A mocinha desmaiou e os populares que ali se achavam tomaram a sua defesa, procurando castigar o insolente.

Entraram em scena os revólveres, os páos e os socos, e os animos só serenaram com a intervenção da policia e de uma patrulha do "Tuscaloosa".

Só houve algumas escoriações, recebidas por diversas pessoas, que não recorreram á Assistencia Municipal, e cadeiras dos "bars" ali existentes quebradas.

COLHIDO POR AUTO, HA DIAS

Falleceu, hontem, no hospital

Antonio José Gomes, de 28 annos de edade, morador a estrada da Freguezia n. 20, ha dias, fôra victima de um desastre de auto, em Jacarépaguá.

Tendo sido internado no Hospital da Beneficencia Portugueza, em estado grave, o infeliz, hontem, falleceu.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

SABÃO LIQUIDO "EDEN"

O melhor e mais perfumado. A venda em todo o Brasil. Pedidos a fabrica: rua Sant'Anna, 135. Teleph. 4-5647. (M 10496)

BEBEU IODO

Tentou contra a existencia ingerindo iodo, a viuva Belmira Ferraz, de 47 annos, moradora á rua Edmundo, 143, por desgostos intimos.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

EM VISITA A' ESCOLA AGRONOMICA DE VIÇOSA

A Escola Superior de Agronomia e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa, é, sem favor, um estabelecimento de que, não só aquelle Estado, como tambem todo o Brasil se orgulham de possuir, pois é, fóra de duvida, uma organização capaz de diffundir por este paiz essencialmente agricola lições praticas de incontestavel valor para o presente e para o futuro do Brasil.

A importancia daquella escola já ha muito ultrapassou os limites do Estado de Minas, sendo frequentes as visitas que ali têm sido feitas por personalidades de grande destaque, naturalmente interessadas na expansão economica do Brasil.

Ainda ha pouco tempo, em excursão pelo Estado de Minas Geraes, o ministro da Agricultura, Sr. Odilon Braga, não quiz se furtar a opportunidade que se lhe offereceu de conhecer de perto o modelar estabelecimento, do qual trouxe a mais enthusiastica impressão. Foi o primeiro ministro da Agricultura que visitou a Escola.

Agora, noticia-se uma visita de alta significação: algumas dezenas de deputados, sinceramente interessados e empenhados no estudo dos assumptos agricolas do paiz, querem conhecer, egualmente, a Escola de Viçosa e, neste sentido, está sendo organizada uma caravana, que deverá estar naquella cidade mineira no proximo dia 30.

Os resultados dessas visitas serão, por certo, os mais vantajosos possiveis, pois é certo que até agora os asumptos agricolas no paiz não têm sido devidamente considerados e isto principalmente porque sem recurso nada se póde fazer e os nossos legisladores, por não conhecerem de perto, ás vezes, as nossas necessidades e ao mesmo tempo nossas largas possibilidades, nada fazem para remediar o mal.

Portanto, o registro da viagem de um grupo de representantes do poder legislativo a um estabelecimento que é considerado modelar em materia de ensino agronomico não pode deixar de trazer para esses assumptos, que são de importancia incalculavel para a economia do paiz, os resultados que são de desejar.

O sr. ministro da Agricultura se fará representar nessa comitiva por um de seus auxiliares de gabinete, devendo o professor Humberto Bruno,, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal e ex-professor da Escola de Viçosa acompanhar tambem a caravana, que será ali recebida pelo professor Bello Lisbôa, director, e pelo corpo docente e discente do estabelecimnto.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 197, em 24 de novembro de 1934:

8.743	200:000$	São Paulo.
3.918	30:000$	Rio.
7.285	10:000$	Campo Grande — Matto Grosso.
4.874	5:000$	São Paulo.
22.605	3:000$	Rio.
30.828	2:000$	São Paulo.
9.810	2:000$	Uberaba.
14.529	2:000$	São Paulo.
6.823	2:000$	Rio.
20.344	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 40$000.

DECLARAÇÕES

SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente são os associados deste Syndicato convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde social á Avenida Rio Branco n.° 111, 4.° andar, ás 15 horas do dia 1.° de Dezembro de 1934, para reforma dos estatutos sociaes de accordo com o decreto n.° 24.694, que regula a syndicalização de classes.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1934.

(a) Armando Teixeira, 1.° Secretario.

Á PRAÇA

O sr. capitão João Antonio da Costa, socio da firma que girava — Aguiar & Costa, — com sorveteria na cidade de Barra do Pirahy, communica a essa praça, Rio de Janeiro e S. Paulo, que o sr. Affonso Aguiar retirou-se da firma sendo embolsado de seu capital, passando a firma a girar; COSTA & CIA., que desta data em deante não se responsabilisa por nenhuma transacção firmada pela antiga firma.

Barra do Pirahy, 20 de novembro de 1934. — Costa & Cia. (52650)

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º. andar, das 3 ás 6 horas.

Amallo da Silva e Amallo da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 3-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º andar. Telephono, 3-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187 - 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 3-0134 e Escript.: 3-5723.

JOÃO NEVES

Reassumiu seu escriptorio de advogado. — Rua da Quitanda n. 47. — Phone: 3-4156.

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 88 - 3º. C. Postal. 3124.

Carlos Penafiel

Reassumiu o seu tabellionato. Rua do Rosario, 76. Phone 3-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone: 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-2307. — 3ª., 5ª. e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34. — 2-3755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel.: 7-4019.

DR. MAURICIO GODINHO

Clinica geral. Rins. Exames Microsc. Av. Rio Branco, 183, s. 701, 7º and. Diariamente, 16-18 — 3-1123.

ASMA DR. A. MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-7020.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 916. — Tel. 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radioagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 2-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8º). 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

DR. CARLOS KLUNGE Medico e Dentista. Esp. molestias da bocca. Chefe serviço estomatologia Hosp. S. Fcº. de Assis. Assembléa, 98-5º - S. 50.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Balliesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3º. — Tel. 2-1250.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26-27), Nova York (28), Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4 ½ ás 7 — T. 2-8701. Preços modicos. — P. Botafogo, 300 — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia) — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318, tel. 2-8701. Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 6-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminimo. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Benot R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimem da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0307.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-2040. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel.: 6-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direct. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 2-5328. Res: 5-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Consultorio, rua Uruguayana, 104, 4º. Tel. 3-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 ás 16 hs.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite — R. Gal. Polydoro, 200—3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas - 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 3-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. — Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs. - 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca). Salas 501/2. — Tel. 3-0857 — tel. 7-2160. Res. Belfort Roxo, 15.

DR. LAMARTINE FARIA — Cl. Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca, 9º — 919 — 2-1289.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 10 ás 12 — Dr. Leonel Gonzaga, diariamente, das 2 ½ ás 5 - Alcindo Guanabara, 15-A, 5º.

DIETETICA INFANTIL

Base da saúde da creança. Correcção, prescripção de regime. Trat. desvios nutritivos. — Dr. R. Pereira — Orientação da moderna escola allemã. S. José, 64 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 3 ás 5. Tel. resid.: 5-1019. Attende aos pobres das 10 ás 12.

DR. MARTINHO DA ROCHA

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 7-1801. Cons.: Quitanda, 17, IV — T. 2-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. — 10 ás 13 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas

Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35 (4 ás 6) — 2-3762. Res. Araujo Penna, 79, (3-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos. Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º. — Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax. — Carioca, 33, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0312.

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-5285.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (3-0703).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (2-8183).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul David Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-8705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico - adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5 — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxillares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 2-3793 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

GUANABARENSE CLUB

1ª convocação

De ordem do sr. presidente e de accôrdo com o resolvido em sessão de directoria, convoco uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 15 horas em sua séde a Ilha do Governador por tratar-se do pedido collectivo de demissão da directoria actual e proceder-se a eleição de uma nova directoria.

Rio, 22-11-34. — Raymundo H. Ribeiro, sec. ad-doc. (M 10311)

SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Sr. Presidente são os associados deste Syndicato convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria na séde social, á Av. Rio Branco n.° 111, 4° andar, ás 16 horas do dia 1.° de Dezembro de 1934, para, de accordo com os estatutos, tomar conhecimento do relatorio e contas da Administração, e proceder á eleição da nova Directoria e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1934.

(a) Armando Teixeira, 1.° Secretario.

(52024)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

SYNDICATO PROFISSIONAL

De ordem da sra. vice-presidente em exercicio, convido os associados quites a comparecerem nesta séde — terça feira proxima — dia 27 do corrente, ás 13 horas, para constituição da assembléa geral ora convocada extraordinariamente para, o fim de dotar este syndicato de novos estatutos, na conformidade do que exige a lei respectiva.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1934. — Sebastião de Carvalho Pimentel, 1º secretario. (M 8964)

Collegios

COLLEGIO BAPTISTA

Inspecção official permanente — Internato e Externato para ambos os sexos. CURSO DE ADMISSÃO — Matriculas abertas para os pretendentes ao Exame em 2ª época. Informações: José Hygino, 350 — Rio. (M 08895)

ANNUNCIOS

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça obtida agradece — Elvira Rittes Cabral. (M 10475)

Viajante perfumarias

Precisa-se, para todo Brasil de um competente, com conhecimento do ramo e freguezia. Cartas indicando edade, estado civil, referencias e demais detalhes para a caixa V. P. C. deste jornal. (M 10472)

DEPOSITO

Aluga-se na avenida Salvador de Sá, n. 6|10, medindo 9 x 18 metros. Trata-se no local com Pinheiro. (M 10480)

PENEIRAS

Vendem-se duas peneiras de boa producção, cilindricas, para qualquer fim, sendo uma sem uso fabricada por A. SAVY JEANJEAN. Rua da Alegria 121, das 3 ás 6 horas. (M 10471)

Sua machina de costura tem defeito?

Mecanico habilitado vae a domicilio, tambem colloca mesas novas, e compra machinas, tel. 8-9011. Mello. (M 11035)

CASA PEDRA ROSA

Unica toda de pedra só rosa luxuosissima. Vende-se facilitando parte pagamento 5 qs. 3 s. garage. Obra rara no Rio. Pode ser vista á qualquer hora inclusive á noite. Acabada de construir — Rua Redemptor 64. Ipanema. Accei-ta-se terreno. (M 10466)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 10484)

DEPOSITO

Aluga-se optimo deposito numa area de 16 x 63 metros. Ver e tratar á avenida Salvador de Sá, 6 com Pinheiro. (M 10460)

DEPOSITO

Aluga-se na avenida Salvador de Sá n. 6-10 medindo 18 x 23 metros. Trata-se no local com Pinheiro. (M 10480)

Concerto de Radios

A domicilio, serviço perfeito e garantido Officina Sintonia. Av. Mem de Sá 256, tel. 2-9436. (M 10487)

CONTADOR

Registrada acceita escriptas avulsas, balanços, registro de marcas, carteiras profissionaes. Tratr acom sr. Campello. Fone 8-5113. (M 11073)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma, nova, apalacetada, estylo francez, proximo á praia. Facilita-se o pagamento. Negocio directo. Telephone 6-0188. (M 10492)

DESEJA CASAR-SE

Moço serio, de boa cultura; com solteira ou viuva que lhe offereça tranquillidade. Escreva registrado sem demora: marcando encontro não immediato ao Sr. Ateo. P. Puleghini — Posta Restante — Rio. (M 0 6923)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 5 de Dezembro de 1934
A's 12 horas
(M 10283) 77

— LEILÃO —

Em 29 de Novembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão (51966) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de DEZEMBRO
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (49391) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 30 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 63 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a casal distincto uma boa sala e dois quartos juntos ou separados, sem moveis; em apartamento novo e confortavel. Rua dos Invalidos, 70, apartamento 3, entre Senado e Valladares. (M 6918) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada a senhor distincto, para ser occupada uma ou duas vezes por semana. Rua Buenos Aires n. 295. (M 6013) 1

A LUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 11051) 1

ALUGA-SE um grande armazem proprio para casa de cereaes ou café á rua da Quitanda n. 195, a partir de 1 de janeiro de 1935 com contrato. Trata-se no mesmo pelo tel. 3-3363. (M 9617) 1

ALUGAM-SE 2 salas de frente á rua Uruguayana, 39; trata-se no "O Crystalino". (M 9632) 1

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna ns. 539-541. Loja e sobrado, junto ou separado. Chaves no 505. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 78. (M 10221) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua André Cavalcanti n. 112-A, com 2 salas, 5 quartos, terraço, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, W. C., para creada, tanque, gallinheiro e grande terreno. Tratar na rua 7 de Setembro, 126, loja. (M 9598) 1

ALUGA-SE esplendido sobrado com magnifica vista, e todo o conforto. Exclusivamente a pessoas de tratamento. Rua Ubaldino do Amaral, 44, Esplanada do Senado. (M 9614) 1

APARTAMENTO no centro. Rua 7 de Setembro, 176, ap. 41, aluga-se. Luxo e conforto; 470$000 (M 7898) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE ou vende-se grande predio. 2 pavimentos, centro de terreno, 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc. Perto Collegio Militar. Tel. 8-8187. (M 10372) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, apartamento com todo conforto moderno, boa situação, agua filtrada, banhos de mar no Flamengo, agua em abundancia, pode ser visto das 10 ás 17 horas, rua Marquez do Abrantes, 91. (M 5051) 4

ALUGA-SE ou vende-se, com ou sem mobilia, para familia de alto tratamento, um lindo predio, com todo conforto moderno e garage, á Avenida Pasteur n. 485, Praia Vermelha. (M 8947) 4

ALUGA-SE sala e 2 quartos, juntos ou separados, a casal, rapazes ou senhoras, á rua Victorio da Costa, 26, Largo dos Leões. (M 11014) 4

APOSENTO — Aluga-se um independente, a cavalheiro. Teleph. 6-0016. (M 8057) 4

EM CASA de familia de tratamento, aluga-se a casal ou senhor lindo quarto, pensão sempre variada e preço modico; á rua Marquez de Abrantes n. 181. (M 10232) 4

MISSOURI HOTEL — Parque — Apartamentos e quartos com agua corrente, pensão, esmerada, familiar, direcção estrangeira, perto dos banhos de mar; rua Senador Vergueiro n. 210, Botafogo. (M 9560) 4

PRAIA VERMELHA — Aluga-se a casa da av. Pasteur n. 475, bonde a 2 omnibus á porta; 5 quartos, 2 salas, escriptorio, garage, terraços, jardim. — Chaves no n. 457. (M 9545) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE com relativa liberdade, para cavalheiro um quarto de frente luxuosamente mobilado, em casa de todo o conforto. R. Benjamin Constant n. 95. (M 6917) 5

ALUGAM-SE duas salas com sacadas, no edificio Mourisco, Avenida Rio Branco, 103, canto da rua do Rosario. Tem elevador. (M 10461) 5

A LUGA-SE um bom quarto á rua Sylvio Romero n. 46. (M 10473) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, optima mesa, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (M 11077) 5

APARTAMENTO — Aluga-se o da rua Santa Christina n. 79, moderno e confortavel para casal. Informa-se defronte n. 82. Bondes: Cattete e Santa Thereza. (M 10836) 5

ALUGA-SE uma sala de frente ou um confortavel quarto com ou sem mobilia, em casa de um casal — preço conveniente. Rua Benjamin Constant, 121, sob. (M 8291) 5

ALUGA-SE optimo predio com loja e sobrado no melhor ponto da rua do Cattete. Tratar com o sr. João, á rua Buenos Aires n. 41, 3º andar; tel. 3-4371. (M 10402) 5

ALUGA-SE sala de frente ricamente mobilada, entrada independente; mais um quarto para casal ou cavalheiros distinctos, na rua Andrade Pertence, 24. Tel. 5-1001. (M 7004) 5

ALUGA-SE pequeno apartamento, com duas salas de frente e banheiro completo e outro de quarto e banheiro completo, a casal ou cavalheiro distincto. Edificio Germania. Santo Amaro n. 23. (M 10314) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala para carçonnière — 5-0386. (M 9600) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS. Alugam-se lindos, recentemente construidos, no Edificio Neder, á rua Copacabana, 926, aluguel 450$000. Todo conforto. (M 1025) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira, socegada no Posto 2, uma sala de frente, ricamente mobilada, com ou sem refeições, para casal distincto sem filhos ou senhor de tratamento. Tem muita agua. Inf. avenida Atlantica, 270. Tel. 7-0918. (M 9680) 8

ALUGA-SE a casa 11 da villa á rua Salvador Corrêa, 42, Leme. Chaves rua Viveiros de Castro, 23. Tratar Carmo 59, sala 7, 12 ás 14 horas. (M 7019) 8

ALUGA-SE o predio á rua Sá Ferreira n. 115, com accommodações para familia de tratamento; as chaves no local; trata-se á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 15. (M 8080) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos com agua corrente, pensão de 1ª ordem e a 30 metros do posto 2. Para familias e cavalheiros. Rua Goulart numeros 23-25. (M 8968) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada. Rua Barata Ribeiro, 340. (M 8970) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (M 10386) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada e uma garage, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (M 10306) 8

APART. LEME — Aluga-se bem mobilado, agua corrente, bom passadio. rua Gustavo Sampaio, 158. Tel. 7-0849. (M 10398) 8

ALUGA-SE, mobilada ou não, casa confortavel, 4 qs., 1 de creado, e mais dependencias. Sem garage; rua Raul Pompéa, 202. (M 9575) 8

CASAL, residindo em fino predio de apartamentos, aluga um optimo quarto mobilado com ou sem pensão a casal ou senhor. Para mais informes telephonar 7-3489. (M 11008) 8

FAMILIA de tratamento, aluga magnifica sala de frente e um bom quarto com ou sem moveis a casal distincto. Cosinha de primeira ordem. Rua Miguel Lemos, 48, posto 4. Tel. 7-5199. (M 10456) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga lindo quarto ou sala, vista para o mar, boa pensão, bem mobilada senhoras de tratamento. Av. Atlantica, 522. (M 10229) 8

NO mais lindo recanto de Copacabana, á rua Saint Roman, 48, aluga-se confortavel casa moderna recemconstruida. Trata-se á mesma rua n. 182. (M 8907) 8

RUA Barata Ribeiro, 425, Copacabana. Aluga-se uma sala confortavel, para casal sem filhos ou cavalheiro distincto, com jantar, na casa de familia estrangeira. Comida fina. (M 7009) 8

POSTO 4, Copacabana. Aluga-se casa confortavel mobilada por 3 a 4 mezes a casal de tratamento, á rua Pompeu Loureiro, 101, das 2 horas em deante. (M 9656) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Quarto bem mobilado, para casal, agua corrente. Grande jardim; rua Xavier da Silveira, 58. Posto 4. (M 9586) 8

PROCURA-SE pequena loja limpa, em Copacabana, para ramo de modas, entre a Praça Serzedello Corrêa e a rua Bolivar, para o fim deste anno. Offertas para P. L. L., na portaria deste jornal, indicando o aluguel. (M 10460) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; acceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana, 962. Mrs. Lena — 7-1639. (M 8028) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 8029) 8

Estacio

ALUGA-SE optima casa com 3 q., 2 s., cozinha, q. de banho, quintal, fogão a gaz; está aberta, rua Carmo Neto, 210, proximo á avenida Salvador de Sá. (M 0573) 9

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 140$ até 260$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central; á rua Collina n. 105, Haddock Lobo, Aristides Lobo. (M 8954) 9

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala em casa de familia estrangeira, boa pensão; 135, rua Senador Vergueiro, Telephone 5-3078. (M 8094) 10

A LUGA-SE o esplendido predio da praia do Russell n. 50 (Flamengo), completamente novo. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (M 9849) 10

Gavea

ALUGAM-SE casas e apartamentos novos, com 2 e 3 quartos cada um, 2 banheiros cada um, 325$ e 375$ mensaes, residencias de luxo, com todo conforto moderno; rua Accacias, 45. Estão abertos. (M 7918) 11

ALUGA-SE á rua Marquez de S. Vicente, 303, casa nova, com accommodações para familia de tratamento. Bonde á porta. Gavea. (M 8982) 11

Ipanema

ALUGA-SE optima casa com 5 quartos, 2 salas, garage, etc., á Av. Epitacio Pessoa, 42, esquina de Prudente de Moraes. Pode ser vista das 11 ás 14 horas. Trata-se com o sr. Cerqueira, á rua 1º de Março n. 80, 2º. Teleph. 3-5085. (M 10426) 12

A'LUGA-SE apartamentos no Edificio S. Jorge, acabado de construir, em local aprazivel. Acabamento esmerado, peças amplas, Avenida Epitacio Pessoa (Lagoa), esquina de rua Frei Leandro. Proximo á cidade. Omnibus Jockey-Club, bondes Gavea. Ver no local. Informações telephone 2-8459. (M 10381) 12

ALUGA-SE apartamento novo, com 4 q. e uma grande sala e demais dependencias. Trata-se á rua Prudente de Moraes n. 294. (M 10351) 12

ALUGA-SE por dois mezes a casa mobilada da rua Garcia d'Avila, 56, para pequena familia. Informações: 7-2125. (M 9646) 12

RUA Prudente de Moraes n. 199 — Aluga-se. 5 quartos, 2 salas, centro de terreno, grande quintal. Está aberta. (M 10441) 12

APARTAMENTOS em Ipanema — Alugam-se novos e confortaveis, á rua Nascimento Silva, 77, de 400$ a 500$ mensaes; ver durante o dia e tratar á rua Uruguayana n. 41, sob. (M 9542) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Praça Secca, rua Pedro Telles, 99. Aluga-se a Villa Zilda, uma das melhores propriedades do logar. As chaves estão na rua dr. Bernardino, 27, com o sr. José Camacho. (M 10446) 13

Lapa

ALUGA-SE em casa nova socegada, fresca, boa sala de frente e um bom quarto mobilado, a cavalheiro; preço modico. 32, rua Manoel Carneiro, transversal Joaquim Silva, Lapa. (M 10371) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio, na melhor rua de Laranjeiras. Tel. 5-2927. (M 9654) 16

ALUGA-SE grande e luxuoso apartamento com 5 quartos, salas de visita e jantar, 2 banheiros, cozinha e enorme terraço, coberto, proximo á praia. Ver e tratar á rua das Laranjeiras, 72. (M 8984) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, para um senhor, gr. jardim. Logar fresco. Entrada separada. Casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina, 181, tel. 8-7642. (M 8072) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE o optimo predio da Av. 28 n. 414. Chaves e informações no n. 418. (M 10263) 26

Tijuca

ALUGA-SE bonita nova casa por 360$. Rua Oliveira da Silva, 48. Muda, perto Pinto Guedes. (M 7915) 27

ALUGA-SE, estylo colonial, com todo conforto moderno, á rua Fontes Castello n. 11, Tijuca. Ualsa. Tratar Ouvidor, 175. Telephone 2-7215. (M 7902) 27

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA. Vende-se o predio da rua Felix da Cunha n. 53, proximo á rua Conde de Bomfim, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 28 de novembro de 1934, ás 16 horas. (M 9561) 27

ALUGAM-SE casas novas á rua Conde de Bomfim, 187, casa IV e VIII, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., chaves na casa IX. (M 10317) 27

ALUGA-SE o predio apalacetado, proximo á praça Saens Peña, com decorações modernas, com 2 pavimentos — no 1º com 4 salas, hall, espaçoso quarto, grande cozinha, dispensa e optimo banheiro. No 2º — 4 grandes quartos, hall e confortavel banheiro. Esplendido quintal, arborizado e bem cuidado, com 2 quartos encerados e independentes, com agua corrente, á rua Bella de S. Luiz, 22. Pode ser visitado a qualquer hora, residindo o proprietario. (M 8080) 27

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á rua Professor Gabizo, 91; as chaves na rua Haddock Lobo, 389; trata-se na avenida Rio Branco 46, 4º andar, sala 8. (M 7020) 27

ALUGA-SE sala ou quarto em casa pouca familia, com pensão; na rua Conde de Bomfim n. 115. (M 8903) 27

TIJUCA — Apartamento 120$ Cede-se um, com lindo panorama, sem contrato, a quem ficar com alguns moveis, ou vende-se sómente os moveis. Avenida Paulo Frontin, 245, apartamento 48. (M 9624) 27

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, facilita-se o pagamento. Rua Jequiriçá, 15. Penha. (M 10361) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE boas salas de frente e optimos quartos, em casa de familia. Praia de Icarahy, 17. (M 8988) 33

Petropolis

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se a excellente casa da avenida Ypiranga, 405, com 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e quartos para empregados, garage, etc. Trata-se pelo tel. 7-0903, em centro de grande jardim. (M 10201) 35

PETROPOLIS — TERRENO. Vende-se, Alto da Serra, rua Schilck, 22x200, linda vista. Acceitam-se propostas. Phone 6-1224. (M 10384) 35

PETROPOLIS — Aluga-se o predio mobilado da rua Buarque de Macedo, 150; informações no Rio, pelo telephone 5-0610. (M 11078) 35

Therezopolis

ALUGA-SE optima vivenda no Alto de Therezopolis, a familia de tratamento. Inf. 5-2123. (M 7038) 34

THEREZOPOLIS — Aluga-se ou vende-se bungalow pequeno no melhor ponto; informações 7-3879. (M 11008) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vendem-se optimos terrenos para construcção de apartamentos nos melhores bairros. — Alencar. Rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se em Ipanema, optimos apartamentos acabados de construir com grande facilidade de pagamento. Alencar, rua do Rosario n. 129, 2º. (M 10412) 91

APARTAMENTOS. — Vende-se em Copacabana, optimos terrenos proprios para casas de apartamentos, medindo 15x30, 15x40, 20x40, 20x 50 e outros, sendo varios de esquina, todos situados nas melhores ruas deste bairro - ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca -- Largo da Carioca 5, — phones 2-2662 e 2-0924. (M 10366) 91

AVENIDA Epitacio Pessôa. — Vende-se na parte de Ipanema bons lotes de terrenos medindo 9 x 20, 10 x 20, 11 x 20, 10 x 25, 10 x 35, 12 x 41 e 15 x 40. -- ZUMALÁ' BONOSO. Edificio Carioca - Largo da Carioca 5. (M 10366) 91

ATTENÇÃO — Lindos bungalows, de tijolo, pedra e telha typo francez, madeiras de lei, esquadrias de venezianas, com um lote de 10 x 40, agua e luz, linda vista para a bahia, desde 478$500 por mez, em Caxias, antiga Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação, escriptorio do Parque Duque de Caxias (M 7236) 91

A Av. Atlantica, vende-se pelo preço de 550 contos, rico palacete, completamente mobiliado e de recente construcção. -- ZUMALA' BONOSO -- Edf. Carioca. L. da Carioca 5, 4.º and. (M 10369) 91

AVENIDA Paulo Frontin Terreno. Vende-se excellente, depois do n. 706, com 70 m. de frente, fundos até vertentes (400 m.), proprio para hospital, collegio ou rua graciosa, pelo panorada e clima. Trata-se pelo telephone 8-8355. (M 7091) 91

ALDEIA Campista — Predio velho, porém aproveitavel, vende-se á rua Ribeiro Guimarães n. 141, em centro de terreno, de 11 x 35, bom jardim, entrada para auto. Preço 26:500$. Chaves no lado no n. 147. Trata-se com REBELLO, á rua Buenos Aires n. 46-1º. (M 11041) 91

AVENIDA Epitacio Pessoa — Terreno de 15 x 27 proximo ao prado do Jockey-Club, vende-se por 30:000$. — CARLOS REBELLO, rua Buenos Aires n. 46-1º. (M 11041) 91

ARRANHA-CÉO. — Vende-se a poucos metros da Av. Rio Branco, magnifico terreno, com 35 metros de frente, proprio para construcção de soberbo arranha-céo. ZUMALA' BONOSO - Edf. Carioca - L. da Carioca 5 — Phones 2-2662 e 2-0924. (M 10365) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos bungalow e terrenos. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos em Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Gavea, Tijuca, por preços excepcionaes. Alencar, rua do Rosario numero 129, 2º. (M 10412) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se: *Copacabana*: rua Joaquim Nabuco e Santa Clara, desde réis 115:000$ até 175:000$. *Botafogo*: ruas Voluntarios e 19 de Fevereiro, desde 60:000$ até 160:000$. *Tijuca*: desde 70:000$ até 150:000$. *Centro*: predio em 2 pavimentos, com 4 apartamentos, proximo ao Cattete, rendendo 16:800$ annual, por 125:000$. *Villa Isabel*: rua Visconde de Abaeté, palacete em centro de terreno, 2 pavimentos, com garage 90:000$. Rua Turf Club, chacara e predio, 38:000$. *Engenho Novo*: rua Vaz Toledo, bungalow novo, todo conforto e garage, 32:000$. Facilito o pagamento. Com João Ferreira: rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 11021) 91

BOTAFOGO — Vende-se nas ruas Paulo Barreto, Barão de Lucena, Muniz Barreto, Marquez de Abrantes, Visconde de Ouro Preto e Voluntarios da Patria, bons terrenos de 20, 17, 15, 12 e 10 metros de testada. -- ZUMALA' BONOSO -- Edf. Carioca. L. da Carioca 5, 4.º and. (M 10365) 91

CENTRO — Vende-se optimo terreno de esquina na avenida Henrique Valladares, por 60:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno proprio para apartamento de 20x100 plano e mais 300 metros em ligeira subida, por 270:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos terrenos no posto 2 de 12x41 por 75:000$000; 13x20, 85:000$000; 14x31, 95:000$ e muitos outros. Alencar, rua do Rosario n. 129, 2º. (M 10412) 91

COPACABANA — Vende-se bungalow á rua Barata Ribeiro, por 180:000$, sendo 55 contos á vista e o restante a longo prazo. Alencar, rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 10412) 91

COPACABANA — Vende-se optimo bungalow de 2 pavimentos, com 3 qs., 2 salas, etc., q. empregado em terreno de 10x38, por 90:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10413) 91

COMPRO e vendo predios e terrenos, de preferencia em Copacabana, Ipanema, Leblon e Urca. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5. (M 10366) 91

CASA PEQUENA — Compra-se, 3 commodos e seus pertences de 10 a 12 contos, 25 % á vista e resto a combinar, entre V. Isabel, Aldeia, Fabrica das Chitas, Itapirú á Rio Comprido. Cartas com detalhes nesta redacção para Aldo. (M 10331) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos predios e bungalows nas seguintes ruas: Barata Ribeiro, Av. Rainha Elizabeth, Gomes Carneiro, Joaquim Nabuco, Francisco Octaviano, Copacabana, Raul Pompeia, Xavier da Silveira e muitas outras. Alencar. Rua do Rosario, 129, 2º. (M 10413) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes predios, todos de moderna construcção, com 2 pavimentos e garage:
Haritof — 5 quartos, terreno com 15 ms. de frente. 135 contos;
Constante Ramos — moderna, 4 quartos. 115 contos;
Constante Ramos — absolutamente nova, 4 quartos, terreno com 12 metros de frente. 180 contos;
Xavier da Silveira — em centro de terreno, 5 quartos. 200 contos;
Leopoldo Miguez — construida a 3 mezes, completamente mobiliada 4 quartos. 300 contos;
4 de Setembro — pequena casa de estylo moderno. 100 contos;
Sá Ferreira -- optimas propriedades para 130, 150, 200, 260 e 420 contos;
Souza Lima — magnifica propriedade com todo conforto para grande familia, construcção de 3 annos. 280 contos;
Bulhões de Carvalho — casas pequenas, com 3 e 4 quartos, respectivamente, para 125 e 135 contos.
Muitas outras, em excellentes condições, com alguma facilidade de pagamento. — ZUMALA' BONOSO -- Edf. Carioca -- L. da Carioca 5, 4.º andar. — Phones 2-2662 e 2-0924. (M 10368) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno plano de 80x56 perto do Hotel Gloria, por 225:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

FACILITANDO-SE o pagamento, vende-se, na Urca, por 120 contos, casa de optima construcção com 5 quartos, garage, etc., medindo o terreno 14 ms. de frente. ZUMALÁ BONOSO Edf. Carioca - L. da Carioca 5, 4.º andar. (M 10365) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Acabado de construir em estylo Missões, dois pavimentos, com 3 quartos e banheiro em cima e um quarto, duas salas e cozinha em baixo. Entrada para auto e pequenos jardim e quintal. Preço 47:000$, facilitando-se mais da metade. Acha-se aberto de 13,30 ás 14,30. Trata-se com o dono á rua Araxá n. 80. Tel. 8-6656. (M 11040) 91

GRAJAHU' — Terreno — vende-se á rua Araxá, proximo ao omnibus, junto a predio, com 10 x 35, preço 13:300$, entrada de 2:900$, restante em prestações de 138$800. Ver e tratar com REBELLO, á mesma rua n. 80. (M 11041) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Vendem-se ás ruas: Grajahú, entre os ns. 96 e 110 com 12x47; Araxá, entre os ns. 89 e 99 com 9x31,50; Mearim com 10x30; rua Professor Valladares 11x45 por 16:500$. Esquinas de dez e treze contos, outros de 10x26 por 10:500$. CARLOS REBELLO. Hoje á rua Araxá n. 80 e demais dias á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 11040) 91

GLORIA — Vendem-se dois predios velhos em terreno de 10x57, á rua Santo Amaro por 60:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

GAVEA — Vende-se optimo terreno de 20x60 plano á rua 12 de Maio, Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

IPANEMA — Vende-se bons terrenos de varias dimensões, situados á Avenida Vieira Souto, Prudente de Moraes, Visconde Pirajá, Barão da Torre, Nascimento Silva, Redemptor, Avenida Epitacio Pessôa, Alberto Campos, Barão de Jaguaribe e Montenegro. ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca Largo da Carioca 5. (M 10366) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 10x50 á rua Prudente Moraes por réis 48:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 10x50, na avenida Vieira Souto, por 65:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow acabado de construir de 1 pavimento com garage em terreno de 10x20 por 60:000$. Alencar. Rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 10413) 91

IPANEMA — Vendem-se os melhores terrenos. Alencar, rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 10412) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 8x12 — Preço 13:500$000. Cartas á caixa deste jornal n. 14. (M 11010) 91

IPANEMA -- Esquinas: vendem-se os dois melhores terrenos em esquinas. Optimos para apartamentos; rua Barão da Torre, 15 x 26, e rua Montenegro, 15 x 20. CARLOS REBELLO Rua Buenos Aires, 46-1º. (M 11038) 91

IPANEMA — Vende-se por 35 contos um terreno de 10x50 á rua Alberto de Campos, lado impar, 30 metros depois da rua Farme de Amoedo, tratar á rua Uruguayana, 41, sob. (M 9593) 91

ICARAHY — Vende-se um terreno a 5 minutos da praia: 22x50, rua Octavio Carneiro, 360. (M 7913) 91

IPANEMA -- Terrenos: Avenida Epitacio Pessôa, 10 x 35 ou 14 x 35; Nascimento Silva, 12 x 21 e 16 x 21; rua Redemptor, calçado, 10 x 21; rua Barão da Torre, 10 ou 20 x 21; rua Garcia D'Avilla, 8 x 30; rua Barão de Jaguaribe, 9 x 21. CARLOS REBELLO Rua Buenos Aires, 46-1º. (M 11039) 91

JACAREPAGUA' — Situado na Freguezia, a dois minutos do bonde, vende-se um bungalow com boas accommodações e tendo grande terreno arborizado. Trata-se no local com o proprietario, á Estrada do Capenha, 429. (M 10333) 91

LEBLON — Vende-se mimoso e luxuoso bungalow, com 5 quartos, 2 salas, garage, varanda, pequena area, etc. á rua Acarahy n. 75, (antiga Baptista das Neves) Preço 65 contos, facilita-se parte. Ver depois do meio dia, por obsequio do sr. inquilino. Tratar com o dono, á rua Uruguayana 41, 1º andar. (M 9593) 91

LEBLON — Terrenos: rua Del Vecchio, pertissimo do bonde, 10 ou 12 x 14,50, por 14:000$ e 17:000$; outro de 10x30 por 23:000$; Francisco Ludolf, esquina, de 10 x 20, em optima situação, por 20:000$; D. Pedrito, com 10 x 25,50 por réis 23:000$000; Antonio dos Santos, com 10 x 30, por 23:000$; Av. Ataulpho de Paiva, com 10,50 x 20 por 22:000$ -- CARLOS REBELLO — Rua Buenos Aires, 46 - 1.º (M 11037) 91

LEBLON — TERRENOS: Vendo dois lotes de 10x30, juntos ou separados, na rua Antonio dos Santos, lado da sombra e dois lotes de 12x40 na rua D. Pedrito. Tratar pelo tel. 6-2613. (M 11027) 91

LEBLON — TERRENOS: Vendo optimos lotes de diversas medições nas ruas Del Vecchio, D. Pedrito, A. dos Santos, etc., a partir de 15 contos. Tratar com Jorge Leite no Bar 20 de Novembro (Ipanema), aos domingos das 14 ás 18 horas. Escriptorio na av. Rio Branco 131, 2º andar. (M 10453) 91

LEBLON — Vende-se varios lotes nas primeiras ruas transversaes a praia, medindo 10 x 20, 10 x 30, 12 x 30 e 15x30, magnificamente situados ZUMALÁ BONOSO Edf. Carioca - L. da Carioca 5, 4.º andar. (M 10369) 91

MEYER — Vendem-se a 5:000$ lotes de 8x40, em prestações, sem entrada inicial e sem juros, podendo construir immediatamente, na rua Barão São Angelo, que são junto do n. 741 da rua Dias da Cruz, calçamento, agua, bonde, auto-omnibus, logar alto. Os melhores e mais baratos do Meyer. Vá vêl-os! Trata-se á rua S. Pedro, 343, dos 4 ás 5 horas da tarde. (M 6690) 91

NÃO perca tempo — Se deseja comprar ou vender sua casa ou terreno, procure ZUMALA' BONOSO - Edf. Carioca -- L. da Carioca 5. Phones 2-2662 e 2-0924. (M 10365) 91

OPTIMO terreno prompto a edificar em zona essencialmente commercial, 10 x 25, vende-se com autorização da Prefeitura, á rua Bella, 85, perto do Campo de S. Christovão. Tr. Tel. 8-7633. (M 11031) 91

OPTIMA vivenda — Vende-se nas Laranjeiras, por 180 contos, com facilidade no pagamento, magnifica residencia de construcção recente e primoroso acabamento, com 4 quartos, garage e mais dependencias. — Terreno 14 x 35. ZUMALÁ BONOSO Edf. Carioca - L. da Carioca 5, 4.º andar. (M 10365) 91

POSTO 4 - vende-se em rua transversal á Avenida Atlantica magnifico terreno medindo 10x25. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - Largo da Carioca 5. (M 10366) 91

PREDIOS -- Vende-se boas residencias, localizadas nas melhores ruas de Ipanema. ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca -- Largo da Carioca 5. (M 10366) 91

PREDIO — VILLA ISABEL — Rua Torres Homem ns. 303 e 303-A com dois quartos, duas salas etc., porão alto e bom terreno. Preços 23 e 24:000$. Vêr com a dona no n. 303-A. Trata-se com REBELLO, rua Buenos Aires n. 46-1º. (M 11040) 91

RUA S. Luiz Gonzaga — proximo á esta rua em bairro moderno, vende-se terreno de 9 x 35. REBELLO, rua Buenos Aires n. 46-1º. (M 11042) 91

TERRENO — Occasião. Lotes, sem intermediarios, na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (M 8908) 91

RENDA -- Vende-se na rua Frei Caneca, 9 casas, sendo 3 de frente de rua e 6 em avenida, construidas em terrenos de 24 x 33. Negocio urgente e de occasião. Preço 200 contos. - ZUMALÁ BONOSO - Edf. Carioca -- L. da Carioca 5, 4.º andar. (M 10369) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos terrenos a prestações sem entrada. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10412) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno de 11x21 á rua Maria Amalia por 16:000$. Alencar, rua do Rosario numero 129, 2º. (M 10412) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA: á rua Francisco Octaviano (antiga da Egrejinha), de réis 157:500$ e de 96:000$; á rua Gomes Carneiro, de 90:375$; á rua Saint Roman, de 78:000$ e de 75:556$; á rua Siqueira Campos (antiga Barroso), de 85:000$; á rua Xavier Leal, junto da Avenida Rainha Elisabeth, de 32:000$ e de 54:000$; á rua Barata Ribeiro, de 93:000$; á rua Joaquim Nabuco, de 120:000$000.
IPANEMA: á rua Visconde de Pirajá, de 50:000$; á rua Barão da Torre, de 30:000$ e de 75:825$900.
BOTAFOGO: ás travessas Ferraz, Martins Ferreira e S. Clemente, de réis 21:000$, 23:625$, 26:000$, 24:300$, 28:500$.
SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes, de 24:000$ e 25.000$; á rua Alice de 40:000$ e á ladeira de Santa Thereza, de 30:000$000.
CENTRO: á rua Marquez de Sapucahy, de 100:000$; á rua Frei Caneca, de 70:000$ e á rua da Constituição, de 150:000$.
TIJUCA: em ruas novas, logo depois da Muda, junto á rua Conde de Bomfim, de 16:000$ a 20:000$, varios lotes.
PREDIOS: Botafogo, á rua da Passagem, com dois pavimentos, de 50:000$; Centro, á rua Sacadura Cabral, armazem e sobrado, de 65:000$ e á rua de S. Pedro, de 2 pavimentos, loja e sobrado, de 50:000$.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar — sala 703 — telephone 2-8991. (M 10451) 91

TERRENOS para fabricas: vendem-se em S. Christovão, Mangue, Villa Isabel e Andarahy, terrenos de varias medidas. CARLOS REBELLO, rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 11041) 91

TERRENOS magnificos na Piedade a prest. com pequena entrada, podendo logo construir. A meio minuto do bonde Cascadura. Inform. com Oswaldo, na Av. Suburbana n. 2.542, Botequim. (M 10394) 91

TERRENOS a prest. desde 10$, a dinheiro, só este mez, vende-se os de 8:000$ por 4. A' rua Araujo Leitão, 315, no fim da rua D. Romana. a 5 minutos de bonde Lins, descendo (M 10393) 91

TERRENOS — Vendem-se no Leblon, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Esplanada do Castello, Tijuca, Grajahú, Irajá (Villa Sta. Cecilia); tratar á rua do Carmo n. 58, sob. das 3 ás 5. (M 8986) 91

TERRENO — Vende-se no Leblon, á Rua Del Vecchio, 12 metros depois de D. Pedrito, lado da sombra, magnifico terreno, medindo 12 x 30. Facilita-se muito o pagamento — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca - Largo da Carioca 5. (M 10366) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á rua Barata Ribeiro, 15 x 35 e 13 x 17, ambos de esquina; Copacabana, 20 x 40 e 20 x 50, de esquina, e 27 x 30; Domingos Ferreira, 22 x 22 de esquina; Santa Clara, 10 x 20; Pompeu Loureiro, 12 x 18; Djalma Ulrich, 10 x 28; Sá Ferreira, 9 x 30. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8077) 91

TERRENOS — Leblon — Vendem-se, á Av. Delphim Moreira, 11 x 30; Del Vecchio, 10 x 29, de esquina e 10 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, 10 x 30, 22:000$; 15 x 20 e 20 x 30, ambos de esquina: Baptista das Neves, 10 x 40; D. Pedrito, junto á Av. Ataulpho de Paiva, 80 x 40, a 40$000 o metro quadrado. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8077) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se, á Av. Vieira Souto, 20 x 40 e 9 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 12 x 28; Alberto de Campos, 10 x 50; Joanna Angelica, 12 x 25; Annibal de Mendonça, 16 x 30; Av. Henrique Dumont, 23 x 30, todo ou metade; Av. Epitacio Pessoa, 26 x 18, com 3 frentes. Tratar com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8077) 91

TERRENO — Cidade — Vende-se optimo para apartamentos, com 22 metros de frente. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8077) 91

TERRENO — Paysandú — Vende-se, junto a essa rua, lado da sombra, com 22 x 50, optimo para apartamentos, preço de occasião. Tratar com G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8077) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 26 metros antes da Av. Epitacio Pessoa, com 12 x 25, preço de occasião. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8077) 91

TERRENOS — Botafogo — Vendem-se á rua Muniz Barreto, 13,70 x 82; Voluntarios da Patria, 12 x 31, de esquina; Visconde de Ouro Preto, 14 x 45; Paulo Barreto, 14 x 27; Barão de Lucena, 12 x 46; Guarehy, 8 x 17. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8077) 91

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se á rua Conde de Bomfim, 15 x 37; Alm. Cokrane, 12 x 33; Jaceguay, 20 x 20, todo ou metade; Gratidão, 10 x 34; Uruguay, 10 x 36; e 8 x 41. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 8077) 91

URCA -- Vende-se nas ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25 ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5 (M 10365) 91

VENDE-SE por 60 contos, bom predio no Cattete, em terreno de 7,20x 90 de fundos, com urgencia; tratar na rua Assembléa, 56; 2º. (M 10480) 91

VENDEM-SE casas e terrenos a prestações em Caxias. Tratar com Silvino na Agencia em frente ao correio, ponto terminus todos os trens e boa agua, tem casa prompta para entrega immediata. (M 11080) 91

VENDE-SE na Urca, á Praça Bernardelli, magnifico lote de terreno, de 25 metros de frente, pelo preço de 43 contos. ZUMALÁ BONOSO Edf. Carioca - L. da Carioca 5, 4.º andar. (M 10369) 91

VENDE-SE um confortavel predio, apalacetado, proprio para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno com grande pomar; logar saudavel; á rua Figueira n. 83, São Francisco Xavier. (M 9562) 91

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, dispensa, W. C., banheiro e porão alto (servindo para morar), alto á rua Garcia Redondo n. 31, em Cachamby, Meyer. Para ver e tratar no mesmo local. (M 9636) 91

VENDE-SE á rua Joanna Angelica, proximo a Praça Souza Ferreira, magnifico terreno medindo 15 x 30. ZUMALÁ BONOSO - Edf. Carioca -- L. da Carioca 5, 4.º andar. (M 10369) 91

VENDE-SE muito barato o predio numero 352 da rua Carolina Amado, Irajá, construido em terreno que mede 20x46 metros. Trata-se pelo telephone: 7-3061. (M 9639) 91

VENDE-SE terrenos nas ruas Jardim Botanico, Custodio Serrão, Baptista da Costa e Pacheco da Rocha com 13x30, 12 x 30 e 10 x 30. ZUMALÁ BONOSO Edf. Carioca - L. da Carioca 5, 4.º andar. (M 10365) 91

VENDE-SE a prest. (ou a dinh. pela melhor offerta), casa nova com 4 peças, preparada com gosto. A' rua Araujo Leitão n. 315, a 5 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (M 10394) 91

VENDE-SE um lote de terreno, avenida Pasteur, trata-se com o coronel Silva, Jornal do Commercio, sala 215, 2º andar. (M 11028) 91

VENDO — Rua São Clemente, terreno de 29,57 de frente, esquina, trata-se Jornal do Commercio, com coronel Silva, 2º andar, sala 215. (M 11028) 91

VENDEM-SE por 220 contos, 2 grandes predios no Cattete, á 50 metros da praia, negocio directo, mais informações na rua da Assembléa n. 56, 2º. (M 11036) 91

VENDEM-SE no Posto 6, por 37 contos inclusive escriptura e todas as despesas optimos pequenos apartamentos, distando 28 metros da Av. Atlantica, construcção da Cia. Constructora Pederneiras. Facilita-se o pagamento. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (51270) 91

VENDE-SE uma casa com todo conforto moderno. Vêr e tratar, rua Barão da Torre n. 431. (M 10434) 91

VENDE-SE casa, tres quartos, duas salas, grande quintal, bom para construir. Rua Marechal Bittencourt, n. 169, Riachuelo. (M 10459) 91

VENDE-SE urgente, pela melhor offerta (30:000$000), por motivo de viagem o espaçoso predio com cinco grandes commodos e duas salas espaçosas, porão habitavel, grande terreno, a garage, quartos nos fundos e optima varanda e fundos para rua. Vêr e tratar á rua Barão de Itaipú n. 65 (Andarahy). (M 8959) 91

VENDE-SE no melhor ponto da Tijuca, lindo palacete. Trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (M 8993) 91

VENDE-SE um predio recentemente construido, com 4 qs., 2 salas, escriptorio, sala de costura e garage com 2 qs., jardim e quintal. Terreno 8x30. Facilita-se o pagamento. Negocio directo. Trata-se á rua Prudente Moraes, 294. (M 10350) 91

VENDE-SE em Botafogo, confortavel predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e outras accommodações. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 10392) 91

VENDE-SE proximo á praça Saenz Peña, ampla residencia de 2 pavimentos em centro de terreno. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 10392) 91

TERRENOS, IPANEMA — Vende-se á avenida Vieira Souto, excellente esquina do lado da sombra, medindo 15x26 e 1 lote de 10x21 á rua Nascimento Silva (parte asphaltada). Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 10392) 91

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, na Gavea, em rua nova, a 27 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (51270) 91

VENDE-SE uma boa casa, optimo terreno, rua Silva Rego n. 16, Estação do Riachuelo. Tratar, Carioca 33, ás 17 horas. (M 10385) 91

VENDE-SE uma casa assobradada em logar alto e saudavel, num terreno de 11x115m,50, contendo na parte inferior 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, W. C., gaz e luz. Na parte superior, 3 quartos, 2 salas, hall, copa, banheiro, cosinha, W. C., gaz e luz. Valor 63:000$000 documentado, vende por réis 38:000$000. Vêr á rua Filgueiras Lima, 129, Riachuelo. Negocio serio e tratar directamente com o sr. Barbosa, á rua do Rosario, 103, sob., fundos. (M 8974) 91

VENDEM-SE, Copacabana, dois solidos predios proximo posto 6, terreno 690 mts. quds., informações: telephone 7-3428. (M 8971) 91

VENDE-SE um terreno, proximo ao Tijuca Tennis Club, medindo 12x35, na rua Conde de Itaguahy. Trata-se na rua Araujo Penna, n. 29. (M 8958) 91

VENDE-SE o predio da rua Marquez de São Vicente, 246, Gavea. Trata-se no mesmo. Tel. 7-1457. (M 8949) 91

VENDO em Paula Mattos, á rua do Oriente 2 predios modernos a 75 contos cada um, juntos ou separados, mostra-se aos adquirentes, das 8 ás 18. Uruguayana, 85. Figueiredo Sol & Companhia. (M 11003) 91

ZUMALA' BONOSO encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (M 10366) 91

Escriptorios

GABINETE DE REDACÇÃO. R. Ouvidor n. 164, 8º, sala 7. Fazem-se quaesquer trabalhos de redacção e traducção, por preço modico e com sigillo. (M 7201) 87

Achados e perdidos

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, typo Diversas Emissões de ns. 140.407 e 140.408, do valor de Rs. 1:000$ cada uma, juros 5 %, pertencentes, respectivamente, a Vicente Ferreira de Moraes Filho e Augusto Ferreira de Moraes. (M 8946) 61

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia, advogados. Consultas gratis. Acceitam-se procurações de fóra. (M 7202) 62

Animaes

VENDEM-SE cachorrinhos O e 1 Lulú, bôca negra, 3 1|2 mezes; 80$ e 100$ — Rua Candido Mendes, 18, c. I. (M 10377) 63

BASSET e Fox-terrier, cruzamento destas duas raças, proprio para caça. Vendem-se a 20$000, cada um. Torres de Oliveira, 386 — Piedade. (M 10410) 63

Automoveis de occasião

42 autos usados, de differentes fabricantes, á prazo e á vista. 2-9850. Arturo Suarez. Rua do Riachuelo n. 134 (M 10193) 61

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua do São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (31437) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro 194, sob. (M 10340) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00056) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 28, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas (M 08101) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (31495) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(M 07411) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 09303) 80

MME. WALLS
Massagista
com longa pratica, effectiva do Hosp. S. João Baptista da Lagôa, offerece os seus serviços ás Exmas. Senhoras para massagens medicas e estheticas.
Av. Alm. Barroso, 24-1º — Attende á domicilio. Telephone 2-6914. (M 10541) 80

DR. EUGENIO CHAVES
Clinica geral
Cons. R. Republica do Perú, 121. Tel. 2-3009, ás 2 horas — Telep. residencia 8-7713. (M 10347) 80

QUER EMAGRECER?
Especialista chegado recentemente de Paris, trouxe as ultimas aquisições da medicina para o tratamento de emagrecer e embellezamento da pelle. Mediante a importancia de 50$000 ensinará o tratamento facil, seguro e certo, a toda pessoa por correspondencia ou pessoalmente. Dirigir-se ao dr. Feliciano de Matteo á rua Taylor, 45 — Rio. (M 10462)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243-2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (32428) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º. Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 08077) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 7721) 80

ALUGA-SE consultorio bem montado. Rua S. José, 106 (ao lado da Galeria Cruzeiro). Dr. David Madeira. (M 10313) 80

Dr. Fernando Cavalcanti
Tratamento rapido, sem dor da
GONORRHÉA
Prostatite, impotencia, etc. Rua Assembléa, 44 — Tel. 2-4839 (M 10288) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edif. Kanitz; 7-3318 - 2-2208. (M 08105) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (55793) 80

DIATHERMIA 20$
Dr. Paulo Coelho, Carmo 6. Phone 3-1457, 15 hs. em deante, diariamente. (M 07787) 80

Cura radical da prisão de ventre por processo garantido. Dr. David Madeira. Rua S. José, 106, 3º e 5º, sab., de 1 ás 4. (M 10313) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (55790) 80

ULCERA DO ESTOMAGO E DUODENO TRATAMENTO PELA DIATHERMIA — Applicação 20$. Dr. Paulo Coelho. Carmo, 6. Fone 3-1457. Diariamente, 15 horas em deante. (M 10288) 80

CONVIDA-SE a alta sociedade a assistir o curso gratis de maquillage scientifica do dr. Carlos Alberto, em 4 aulas, diariamente 6 ás 7. Praça Floriano, 55, 6º, apart. 11. (M 10405) 80

FORD 1934, novo a longo prazo, faço trocas, etc. — 2-9850. Arturo Suarez, Hotel Bello Horizonte. (M 10494) 64

PLYMOUTH barrado, Wiendote Columbia e Legborns. Vendem-se lindos termos de alta linhagem e baratos. Paula Freitas, 90 — Copacabana. (M 10411) 64

AUTOMOVEIS

Vendem-se: Ford — phaeton 30, Ford — Coupé 30, Chrysler 65 — Coupé, Hudson — phaeton 30, Fiat 514 — Coupé, Balilla 2 portas, todos em perfeito estado. Auto Commercial Ltda., Av. Gomes Freire, 136. (M 06912) 64

FORD V-8, Barata 1933. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Senador Dantas, 41, loja. (M 9584) 64

BARATA CHEVROLET — Vende-se, 6 cylindros, licenciado e em optimo estado. Rua Bento Lisboa, 147. (M 8898) 64

Aves e Ovos

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se casaes de varias cores, desde 15$000. Paula Freitas, 90. Copacabana. (M 10400) 65

MINORCA preta, Light Sussex, Plymouth branco, Chamo Combatente e outras raças, Marrecos de Pequin, Rouen e Corredores. Vendem-se casaes e ternos baratissimos: producto rigorosamente seleccionado. Torres de Oliveira, 386 — Granja Guarany. Piedade. (M 10409) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 10207) 65

MARRECAS TRICOLOR, marrecão do Amazonas, guarás, faizões dourados, suinoé, mongol, pavões e pavoas do Norte, pavãozinho papa mosca, quero-quero, seriema, jacú, jacu-assú, inhambú chororó, periquito da Ilha da Madeira, jandaia marianninha do Norte, australiano e japonezes de diversas cortes, papagaios, araponga do Rio Negro, e de Santa Catharina, xexeu do Pará, corrupião, graúna, inhapim, calafates, diamantes estrilda e mandarim, cardeal, tecelão, bigodinho, bengalinha, amarantes, bicos de cera, cambuço, peito celeste, e outros passaros africanos, manon japonez, pintasilgo, verdilhões, tentilhão, pintaroxo e cochichos portuguezes, bicudos, gallo de campina, cardeaes, azulão, curió, bigodinho bahiano, brejal, guturamo, canarios hamburguezes e belgas, azulão do campo, sabiá da matta, da praia, laranjeira, una, póca, pombas mascaras de ferro, da Australia, cabelleira, romano, montanhez, imperial, leque marron, gravatinha, correio, jurity, bicos de lacre, jaboti, peixes e aquarios, lagartos, macacos prego, mico, veado manso, iaguatirica mansa, cachorro, foxterrier, lulus n. 1, policial, griffon, basset adulto e filhotes, gallinhas e ovos de raça, ovos de faizões, de gansos de Toulouse, de garnizé Sebright dourado, gaiolas, bebedouros, sabão para cachorro, osso de siba, anneis para marcar toda especie de aves, ovos de formiga para criação de faizões, alimento para augmentar o canto dos passaros que estiverem tristes, fortificantes estrangeiros. Alimentação adequada para qualquer especie de ave sómente é encontrada no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda. (M 11043) 65

PASSAROS estrangeiros — Acabamos de receber da Africa, diversas qualidades. Grandes sortimentos. Centro dos Amadores. Rua Lavradio, 22. (M 11057) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 7889) 69

FLORIAL
Prof. de sciencias occultas conheço vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro, estas revelações interessam a todos; consultas 9 ás 18 h, attende aos domingos — Praça Tiradentes 9, 1º andar. (M 11079) 69

MASCARA DE JUVENTUDE ORIENTAL — Ultima novidade no Rio. Especialista, chegada de Paris, em aperfeiçoamento de pelle e rejuvenescimento do busto. — *Consultorio Casa Elith* — Rua 7 Setembro, 66-68, sob. T. 8-1512 — Rio. (M 11082) 69

Correspondencia

NYMPHA
Com muito amor pensando sempre em ti! Muitas saudades do teu unicamente teu - Desterrado. (M 8965) 70

MISTURE E MANDE

574 - 19 391 - 23

728 - 7 360 - 15

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.743 — 3.916 — 7.286 — 4.874 3.603 — 423 — 480.

CONSTANTINO
624
200
165
577
566

LEDA

Não creio na sinceridade dos motivos apresentados por você. A minha pergunta, tão habilmente disvirtuada, foi provocada pelo insaciavel e ingenuo desejo de lhe sondar o coração. Comprehendo... obrigado. Beijo-lhe as mãos. — Sylvio. (M 10438)

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 09058) 72

DENTISTA com dipl. reg., só para auxiliar clinica. Boas condições, rua Visconde de Itauna, n. 265. (M 10465) 72

DENTISTA — Vende-se 1 cadeira de viagem S. S. W., 1 motor de pé, etc., preço de occasião. R. Haddock Lobo, 128, sob. (M 10463) 72

CHOCADEIRAS e criadeiras, vendem-se Lorenz Linder, Quintino Bocayuva, rua Nerval de Gouvêa, 117. (M 8000) 72

Dentaduras de Rosovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (10339) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. T. 2-1555. (M 11025) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (10339) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania, U. S. A.—Tel. 2-0080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel. (31499) 72

DENTISTA — Aluga-se bom consultorio, tres dias inteiros e tres manhãs. Rua 7 de Setembro, 88, 1º, s. 1. (M 11056) 72

"MARIVALDI" é o fogão ideal: Sem fumaça, sem chaminé e sem abano. Um kg. de carvão para cinco horas. A' rua S. José n. 1. Em frente á Camara dos Deputados. (M 11069) 72

GALPÃO de cimento armado que serve para industria fina, marcenaria ou deposito, aluga-se por Rs. 225$000 e do lado optimo porão que serve para escriptorio e deposito por 125$000. Inf. tel. 8-6651. (M 11007) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario, 3 vezes semana, manhã, 7 Setembro, 44, andar 1, sala 11. (M 11038) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor, 162, 3º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 10319) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta, a juros desde 7 % e em qualquer logar, sob hypotheca de predios, chacaras, sitios e fazendas; na avenida Marechal Floriano, 219, sobrado, sala 4. (M 10269) 73

Diversos

CONSTRUCÇÕES — Financiamento para pequenas e grandes construcções em Copacabana, Ipanema, Leblon, Flamengo, Botafogo e J. Botanico. Alencar — Rua do Rosario, 129, 2º. (M 10415) 74

BRAZILIAN Man wishes to know a girl or widower, for marriage. Apply post box, 3.222. (M 10491) 74

MAQUILLAGE scientifica. Curso gratis em 4 aulas. Dr. Carlos Alberto, 6 ás 7. praça Floriano, 55, 6º, apart. 11. (M 10406) 74

MANICURE attende chamados a 4$000. Teleph. 5-0517. (M 8960) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa á mão ou á machina, desde um commodo. Deixar recado phone: — 4-4848. (M 10273) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 08009) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$; concerta, afina, compra. (M 10310) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 0556) 75

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telephone 8-0407. (M 0681) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana. Tel. 7-0045. (M 7007) 75

PIANO FRANCEZ, bom, vende-se um quasi novo á rua dos Coqueiros, n. 121. (M 10418) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro, prata, platina, brilhantes, paga-se até 16$ a gramma á Trav. do Ouvidor, 16 — Joalheria S. Pedro. (M 09677) 76

"A JOALHERIA VALENTIM" compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0094. (M 8084) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(32465) 76

Machinas diversas

MACHINA de escrever novissima, moderna, completa. Kapnel, 500$. custou 1:750$, rua Visconde Rio Branco n. 52, sala 18, 2-0200. (M 11007) 78

Modas e bordados

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (M 8603) 81

CHAPEUS desde 20$000. Reforma desde 4$. Ensina a 2$ a lição, rua Carioca, 34, 2º, tel. 2-7957. Lindaura. (M 11060) 81

ACCEITAM-SE encommendas de flores e enfeites para mesa. Rua S. José, 76, 2º; teleph. 2-1586. (M 10477) 81

CHAPÉOS. Tingem-se e reformam-se a 10$ e 15$; acceitam-se encommendas, á rua Copacabana, 702. (M 9420) 81

MME. LOUISE, alt acostura, lecciona corte por methodo parisiense. — 5-3837, de manhã. (M 10420) 81

ALTA COSTURA (Copacabana) — Mme. Campos — Executa qualquer modelo parisiense; acceita-se fazenda, preço modico. Trav. Miranda, 40, phone 7-4692. (M 8062) 81

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua Assembléa, 58, 2º. (M 10490) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 1-4518. (M 11000) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 11000) 83

SALA de jantar de luxo, com 12 lindas peças, folheadas de imbuya e forradas de cedro, obra garantida que foi feita de encommenda, e custou ha pouco 3 contos, vende-se por 1:200$ sem uso. Rua Riachuelo n. 418. (M 10481) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casa ou escriptorio. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 9557) 83

MOVEIS novos e usados — Vendem-se, motivo viagem: guarda-roupa tres corpos, camiseiro finissimos, 2 poltronas-camas, balancim Gerdau e mlodezas com 15 dias de uso. Apartamento 48 Avenida Paulo Frontin, 245. (M 9623) 83

DORMITORIOS para casal em imbuya e peroba com armario de tres corpos, grande novidade, estylos modernos; vendem-se a 550$000. Rua Frei Caneca, 9. (M 8706) 83

SALAS DE JANTAR — Completas de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas a 600$00. Rua Frei Caneca, 9. (M 8706) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, clinica obstetrica. Parteira diplomada na Austria e Rio, mais de trinta annos de pratica de Maternidade. Attende rua S. José, 31. Tel. 3-0700, a qualquer hora. (M 9015) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (M 08537) 84

Pensões e Hoteis

COMPRA-SE pensão familiar, entre Flamengo e Copacabana. Informações nesta redacção, caixa 13. (M 11023) 85

PENSÃO optima e variada, fornece-se a domicilio; preço modico: telephone 7-1664. (M 9419) 85

Professores

AULAS de chapéos a 30$ mensaes, curso rapido. Rua de S. José, 76, 2º; tel. 2-1586. (M 10476) 87

CURSO Primario e Admissão ao C. Pedro II. Preparo rapido e efficiente a 30$ por mez. Rua do Ouvidor, 166, 1º andar, sala 3. Teleph. 2-6880. (M 11013) 87

PROFESSORA REGISTRADA — Offerece-se para leccionar em uma fazenda. Informações com o dr. A. Silva, rua João Felippe, 24 — Meyer. (52656) 87

PROFESSORA — Portuguez, arith., geogr., francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369, Icarahy. (M 7914) 87

PROF. Dipl. Prepara alumnas para exame no I. N. de Musica, o curso de theoria e solfejo. Residencia: Haddock Lobo, 240. (M 10408) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, Steno, Linguas, C. Commercial, rua Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-3149. (M 10431) 87

INGLEZ rapido e perfeito. Lições individuaes ou em turmas. A domicilio ou á rua 7 de Setembro, 82, 1º, sala 2. Mr. Walter. (M 10360) 87

QUEREIS estudar, ex-alumno do O. M., lecciona gratis aos sem recursos e barato aos demais. Rua Barão de Itaipú n. 65. (M 10331) 87

SENHORA ingleza competente professora particular, ensina simultaneamente inglez e allemão a creanças e adultos, em seu domicilio ou casa dos alumnos. Methodo rapido e pratico. Ed Palacio Imperio, Lido, apartamento 17-A. (M 11010) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0730. Candido Mendes, 59. (M 11017) 87

INGLEZ PRATICO Conversação; Literatura e Correspondencia; Prof. Dr. Rammel. Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (M 10427) 87

INGLEZ, francez e musica por methodo rapido, preços ao alcance de todos; informa-se ás 4as., 6as.-feiras, ás 4 horas; avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. (M 7012) 87

CURSO PROPEDEUTICO. R. Ouvidor, 164, 3º, elev. Linguas, math. e script., para concursos, bancos, commercio e exames seriados. Taxa 50$ mensaes, um mez gratuito. Dá-se prospecto. (M 9060) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames Pedro II e I. N. M. Rua Aguiar 21. (M 8323) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza lecciona com aproveitamento rapido e preços modicos. Telephone 8-8840. (M 8758) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 2-8068. (M 9255) 87

PROFESSORA FRANCEZA, diplomas universitarios francez e brasileiro, ensina praticamente e theoricamente o seu idioma. Phone 2-7296. (M 2873) 87

INGLEZ — Professora lecciona seu idioma pratico e conversação: praia do Flamengo, 176, 2º, Tel. 5-2782. (M 7008) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Professora, dá aulas a domicilio de piano, solfejo e theoria. Preço: 40$ mensaes. Methodo especializado a preço reduzido para principiantes. Chamado: 5-0213 — Botafogo. (M 7911) 87

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um negocio na avenida Rio Branco, por 5 contos, proprio para um senhor de edade. Tratar no Largo do Rosario n. 21, com sr. Duarte. (M 10483) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresta-se sobre predios bem localizados na zona Norte. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 10414) 92

EMPRESTO 550 contos sem commissão sob predios e construcções, solução rapida, desde 10 contos, rua do Ouvidor, 107, sob. Sr. Moraes. (M 9631) 92

TUBOS DE AÇO DE 8 POLLEGADAS
Temos em stock 200 metros de tubos de aço com rosca e luvas, novos. Servem para SONDAS E POÇOS. Vendemos por preço de occasião. REZENDE, FREITAS & COMP. — Rua Visconde Inhauma, 109. (50552)

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27. — RIO. (32051)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Pbro. Assis Viegas. São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (31480)

TUBOS DE LATÃO
P. Condensador, 5|8 — 3|4" vendem-se optimos, 10 tons Inf. 4-1278 e 2-0721. (M 11071)

COMPRESSOR DE AR "INGERSSOL-RAND"
Pouco uso, perfeito, completo, tamanho 9 x 8, para pedreiras, officinas ou qualquer outra industria. Vendemos para liquidar.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109 (50561)

VIAJANTE A COMMISSÃO
Para o Estado de São Paulo
Trabalhando com perfumarias nas zonas: Alta Mogyana, Paulista, Araraquarense e Douradense, onde é bem relacionado, e dispondo de tempo, acceita artigos vendaveis para trabalhar a commissão, dando de si optimas referencias. Cartas até fins de Dezembro a Lecone. Caixa Postal, 3.392 — S. Paulo. (52015)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS
Novo, barato, 10 tonelladas, a vapor, do mais conhecido fabricante americano. Vende REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109 (50561)

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO
A má digestão e as dôres estomacaes que tornam a vida tão penosa, são provavelmente provocadas pela hiperchloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a Magnesia Bisurada, e assim eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a Magnesia Bisurada é de effeito quasi instantaneo. Meia colher das de café tomada em um pouco dagua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr, faz desapparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias. (55503)

BOMBAS CENTRIFUGAS DE 1" A 18"
Temos em Stock bombas de todas as MARCAS e de todas as capacidades e vendemos por preços de liquidação.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109 (50561)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000
ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
TOLDOS DE LONA
GRUPOS ESTOFADO a 250$000
Em 10 prestações
Rua 7 de Setembro 186
Tel. 2-4064
(M 11061)

TURBINA HYDRAULICA "Escher Wyss"
Para 30 a 100 HP. completa, nova, com regulador a oleo, tambem patenteado, 22 metros de tubos de 18", comporta e outros pertences — Vendemos por preço de occasião.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhauma, 109 (50561)

Massagem de belleza nas mãos - 2$000
Manicure 3$ corte cabello 2$ mise-en-plis (marcação) 2$. Instituto Briar — Gonçalves Dias 73, sob. (55884)

TINTURA PARA CABELLOS Hennefenol
Applica-se e vende-se em 19 côres inalteraveis resistindo a tudo inclusive ondulação permanente, banhos de mar, etc. Caixa 15$. para o interior, mais 2$000.
CASA ELIK
Cabelleireiro para senhoras
RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob.
Telephone 8-1513
(Junto ao Edificio Guinle)
Pedidos e V. L. da Silva & Cia. (M 8626)

A NOVA SERIE DE RECEPTORES RCA VICTOR Para 1935

MODELO R-109 — Circuito Super-heterodino. 4 valvulas — Preço 950$000.
MODELO 118 — Circuito Super-heterodino. 5 valvulas. Ondas curtas e longas. Preço 1:500$.
MODELO 122 — Ondas curtas e longas selectivas. 6 valvulas — Preço 2:200$000.
MODELO 141 — Ondas curtas e longas. 8 valvulas. Muito possante. Preço 2:850$000.
MODELO 143 — Ondas curtas e longas. Magnifico apparelho por preço conveniente.
MODELO RE-321 — Combinação de radio ondas curtas e phonographo. Movel de bella apparencia. Preço 4:500$000.
MODELO 262 — Possantissimo receptor de ondas curtas e longas. 10 valvulas. Bi-Acustico.
MODELO 281 — Possantissimo apparelho de ondas curtas e longas. Bi-Acustico, 12 valvulas. Preço 7:500$000.
MODELO 242 — Radio de ondas curtas e longas, de 8 valvulas, em bellissimo movel. — Preço 4:700$000.

OS novos apparelhos RCA VICTOR para 1935 possuem os mais notaveis aperfeiçoamentos de ordem technica. Desnecessario será mencional-os porque, para o amador, ha unicamente dois pontos de real interesse: o SOM e a APPARENCIA. Tudo o que deverá fazer é escutar e julgar! Nenhum radio é melhor do que o som que reproduz, — o que um radio proporciona é quanto vale.
A musica dos radios RCA VICTOR é musica que tem alma! Não é um som aspero e mechanico; surge sublime em todos os matizes da escala musical e chega aos nossos ouvidos com a mesma pureza com que foi confiada ao microphone. Só o punho que gravou as vozes de Caruso, Patti e outros astros do passado e do presente é que conhece as exigencias dum som nitido, suave e amplo.
Na escolha dum radio BOM, não vacille! Prefira um RCA VICTOR. — Peça-nos uma demonstração.

Paul J. Christoph Cº
RIO: Ouvidor, 98 — Gonçalves Dias, 64 — Av. Rio Branco, 122
S. PAULO: S. Bento, 35 — Direita, 28 — Palmeiras, 2-A
NICTHEROY: Conceição, 77 — SANTOS: Commercio, 46

RCA VICTOR
(55559)

AMPLO ESCRIPTORIO
BAIRRO SERRADOR (CINELANDIA)
Aluga-se, mediante contrato, o 2º andar do EDIFICIO HEYDENREICH (altos da Casa Allemã), á praça Floriano n. 23, proprio para escriptorio de empresa grande. Informações na gerencia (entrada pela rua Alvaro Alvim); telephone: 2-1557. (M 10495)

BONUS DA FORTUNA
A "ADMINISTRADORA URBS, s. a.", autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, distribue gratuitamente aos seus compradores de terrenos, titulos que, em 1º de janeiro e 1º de julho, durante 10 annos, concorrem a premios de 250:000$000 e outros menores.
O pagamento de uma unica prestação dá direito a um Bonus da Fortuna.
Lotes e sitios em prestações em Anchieta, Jacarépaguá, Retiro (E. F. Rio d'Ouro), S. Gonçalo, etc.
Terrenos e predios em diversos bairros da cidade.
Administração de propriedades.
"ADMINISTRADORA URBS, s. a.", Rosario n. 120, 1º
(M 8993)

MACHINAS
Para padaria, macarrão, biscoitos, gelo, balas. Novas e usadas. Peçam orçamentos á Caixa postal 2007 — Rio. (M 10428)

SELLOS PARA COLLEÇÃO
LIQUIDA-SE, A PARTIR DO DIA 1.º DE DEZEMBRO, TODO STOCK DE SELLOS.
Sellos de Portugal e Colonias, França e Colonias, Italia e Colonias, Uruguay e outros paizes, novos ou usados a 100 réis o franco, base catalogo Yvert 1935.
Grande stock Colonias Inglezas de 1ª escolha novos a 150 réis o franco.
Possuimos um grande stock de sellos do Brasil em folhas, tiras quadras e pares que vendemos a preços especiaes.
CASA GOMES
UIDIGAL & CIA. Ltda.
Rua 7 Setembro, 53. Tel. 3-2333
(M 10470)

FOLHINHAS DE FINO GOSTO — GRANDE VARIEDADE
TEL 3-4948
COMMERCIAES IMPR A 1$700
MARINHO & RAMOS — RUA BUENOS AIRES 99
(55261)

ACCUMULADORES DIESEL
para qualquer automovel 75$ com 1 anno de garantia. RUA GEN. PEDRA, 47. Tel. 4-0354. (M 10387)

CAFE' E LEITERIA Vende-se
Aos pretendentes do ramo que desejam garantir seu capital. Vendendo 10:000$ mensaes á rua Senador Alencar n. 86. S. Christovão. (M 10298)

FERIDAS
O "ESPECIFICO ULCER" é unico no genero, não tem substituto, cicatriza a mais antiga e rebelde Ulcera de 20, 30 e mais annos, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidente. Com o uso do "ESPECIFICO ULCER" o alivio será rapido e a cura radical em poucos dias.
Producto Nacional lic. pelo D. N. de S. Publica sob o n. 453—3-9-1926.
Agentes geraes: Rodolpho Hess & C. Ltda.
A' venda em toda parte
(M 07008)

BICYCLETAS
A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (31475)

ANTENA DE RADIOS
Installação nova; mudança e concerto de radios garantidos, Officina Sintonia av. Mem de Sá 256. Tel. 2-9436. (M 10488)

Pensão Vegetariana
Legumes e cereaes em bom azeite Optimas frutas. Mesa e domicilio. Rosario 149. Tel. 3-0780. (M 06916)

RADIOS
"Air-King" typo de luxo em movel de galalite e com relogio hora electrico 1:300$. Typo universal de 5 lampadas por réis 750$, á longo prazo á rua 1º de Março 121, 1º. (M 11053)

Agua em abundancia
Contra a falta dagua, existe o meio infallivel de perfuração de poços tubulares, que garante obter-se do sub-solo e no proprio local, qualquer quantidade desse liquido. Dirigir-se ao Edificio Rex sala 1507, phone 2-5931. (M 11050)

Copacabana - posto 4
Vende-se por motivo de viagem, casa moderna, construcção esmerada, acabada de construir e ainda não habitada, com 5 quartos, garage, varanda, 2 terraços, etc. Cartas para o n. 15. (M 10440)

CASA
Vendem-se 36:000$000 parte a prazo na rua Maia Lacerda 2 q. 2 s, cosinha banheiro completo, saleta, quintal. Tratar e ver com José Martinez. Largo Rosario, 19, sala 5. Tel. 2-7391, de 1 ás 3 horas. (M 11047)

Luxuosa sala de jantar
Com 12 lindas peças, folheadas de imbuya e forradas de cedro, obra garantida, que foi feita de encommenda e custou ha pouco tres contos vende-se sem uso por 1:200$ á rua Riachuelo 418. (M 10482)

GELADEIRA G. E. MACHINA SINGER
Vende-se 1 refrigerador Junior e 1 machina Singer 5 gavetas tudo pouco uso rua Pereira Nunes 247, tel. 8-9011. (M 11034)

Concertos de radio
S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de grande confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 10466)

Agentes nos Estados
Para carimbos de borracha etc. acceita-se e dá-se boa commissão. Cartas a Casa Longstreth. Rua da Quitanda 126 loja — Rio. (M 10474)

A SUISSA A 30 MINUTOS DA — AVENIDA —
E' o incomparavel local onde se encontra o Sylvestre Palace Hotel, a 400 m. d'altitude e com bondes á porta.
Apptos. e quartos com todo conforto moderno. Repouso absoluto e rigorosamente familiar. Garage, parque e amplos terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama da cidade. Clima ideal onde se respira o ar puro da montanha.
Restaurante e bar nos terraços ao ar livre. Lad. Guararapes, 317 — Tel. 5-0907. (M 8952)

ATTESTO, que soffrendo ha longos annos de molestias syphiliticas, fiquei completamente cégo. Submetti-me a um exame medico sendo julgada incuravel a minha cegueira. Desesperançado resolvi a tomar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e logo após alguns vidros comecei a melhorar até a conclusão da cura almejada, tanto que hoje me dedico ao trabalho de escriptorio. — ARROIO GRANDE (R. G. Sul), 22|8|33. — (Ass.) Elpidio Hypolito da Silva. Attestado resumo confirmado por medico. — (Firmas reconhecidas). (32250)

BRONCHIGIA - NAGRIPPE - poderoso medicamento já bastante conhecido para defluxo—tosse de qualquer natureza—na bronchite chronica ou aguda remedio para abortar constripação e curar influenza — na gripe de 1918 — foi o medicamento por excellencia.
Pharmacia — Adolpho Vasconcellos — Rua da Quitanda n. 87 — Fundada ha 47 annos — filial: Avenida 28 de Setembro, 262. (55762)

Predio Engenho Novo
Vende-se o predio da Rua Visconde de Itabaiana n.º 42. Trata-se com o Sr. BONOSO. Companhia Predial, tel. 2-7690. (52613)

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (M 08945)

Financiamento de obras. Qualquer quantia. Guardo sigillo. — Sem intermediario; C. Postal 3187. (M 10843)

Tijolos Refractarios
Novos, baratos, para desoccupar logar.
REZENDE, FREITAS & C.
Rua Visconde Inhaúma, 109 (52823)

ACTOS RELIGIOSOS

José de Castro Sthel

Analia Antunes Sthel, filhos, genro e nora (ausente) convidam os parentes e amigos do seu finado esposo, pae e sogro JOSE' DE CASTRO STHEL a assistir á missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 26, ás 8 ½ horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (M 08063)

Dr. Henrique Guedes de Mello

A familia do Dr. Henrique Guedes de Mello, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que a confortaram com sua sympathia por occasião do fallecimento de seu inolvidavel chefe, serve-se deste meio para hypothecar a todos sua profunda gratidão. (M 10439)

Lourenço Pereira Cotta

Guilhermina Pereira Cotta e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que, para repouso de sua alma, manda rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente. (M 10365)

D. Marietta Ferrás Borges Fortes

General João Borges Fortes, filhos, genro, nóras e netos fazem rezar missa pelo descanço de sua querida MARIETTA, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 10344)

Ministro Edmundo Muniz Barreto

Os Procuradores da Republica, adjunctos e mais funccionarios da Procuradoria, fazem resar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da egreja da Candelaria, uma missa de 7º dia, por alma do saudoso Ministro EDMUNDO MUNIZ BARRETO. (M 10384)

Annita de Araujo Kammsetzer

Pedro Mario Kammsetzer, Arlette Araujo Kammsetzer, Antonio da Silva Araujo e familia, João F. Kammsetzer e familia, Eduardo Wolf e familia, Oswaldo de Sá e familia, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, ANNITA DE ARAUJO KAMMSETZER, e de novo as convidam a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada, terça-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos. (M 10379)

Marietta Cherot de Menezes

(1º ANNIVERSARIO)

Sizino Telles de Menezes, Francisca Fernandes Cherot, Celina Fernandes Cherot, Olga Fernandes Pinheiro, seu marido e filhos, convidam todas as pessôas de sua amizade para assistir á missa que, por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e tia, MARIETTA CHEROT DE MENEZES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento. (M 08935)

Ministro Edmundo Muniz Barreto

Os avaliadores da Justiça e da Fazenda Municipal, amigos que foram do saudoso Ministro EDMUNDO MUNIZ BARRETO, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que por sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1|2 da manhã, no altar de São Miguel da Matriz da Candelaria. (M 08941)

Porphyria de Magalhães

José Maximo de Magalhães, Olyntho de Magalhães e senhora, sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra e tia mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (Largo de S. Francisco). (M 10342)

Carlos Grelle

(30º DIA)

Viuva, filhos e mãe, convidam as pessoas amigas para assistirem a missa de 30º dia que mandarão rezar, pelo descanço da alma do seu bonissimo chefe, quarta-feira, 28 do corrente, ás nove horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.
Antecipam os seus agradecimentos. (M 08983)

Emilia Moschini

Familia Moschini, agradecendo as manifestações de pezar de todos os amigos por occasião da perda irreparavel de sua esposa, mãe e sogra, convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Desde já hypothecam eterna gratidão, a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã, assim como a todos os que acompanharem o funeral e, apresentaram condolencias. (M 07796)

Antonio Barbosa dos Santos

A familia de ANTONIO BARBOSA DOS SANTOS, na impossibilidade de levar individualmente os agradecimentos pelas provas de amizade de que acaba de receber, no doloroso transe por que passou, quer pessoalmente, quer por meio de cartas, cartões, telegrammas, corôas e flores, vem por este meio, testemunhar toda a sua gratidão. (M 10350)

Luiza Marques de Lemos Basto

Sua familia fará celebrar missa de 30º dia pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). Para esse acto de religião convida os parentes e amigos, agradecendo antecipadamente seu comparecimento. (M 10320)

Viuva Dr. Ennes de Souza

Eponina, Ernesto Pires Lima e familia, agradecem sinceramente penhorados a todos que os acompanharam na sua dôr com o fallecimento de sua querida e inesquecivel tia EUGENIA, comparecendo ao seu enterro, ás missas, enviando flores e pezames por cartas e telegrammas. (M 10315)

Prof. João Moreira de Araripe Macedo

Celina Schueler de Araripe Macedo e filhos, Emma de Schueler, Maria Argentina de Araripe Macedo, Francisco de Araripe Macedo, senhora e filhos, Pedro de Araripe Macedo, senhora e filhos, Paulo de Araripe Macedo e senhora, Marcos de Araripe Macedo e filhas, agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de seu querido esposo, pae, genro, irmão, cunhado e tio, e convidam a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar ás dez (10) horas de terça-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipadamente agradecem. (M 11014)

Rodolpho Riegel Filho

(CONSUL DO BRASIL EM ZURICH)

As familias Rodolpho Riegel, Pitta de Castro, Faria Souto, e Gustavo Perret, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa que por alma do inesquecivel RODOLPHO, mandam resar, no 30º dia do seu passamento na egreja de S. José, á rua da Misericordia, esquina de S. José, no dia 27 do corrente, ás 10 horas. (M 11092)

D. Lina Marins de Oliveira

Edmundo Luiz de Oliveira e demais parentes, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, irmã, tia e cunhada D. LINA MARINS DE OLIVEIRA e de novo os convidam para a missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes (Boulevard 28 de Setembro), amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas. Desde já, penhorados agradecem. (M 06910)

Ministro Edmundo Muniz Barreto

A Directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, em extremo penalizada pelo passamento do seu preclaro Presidente, Ministro EDMUNDO MUNIZ BARRETO, communica aos Snrs. associados que faz rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 e 1|2 horas, na egreja da Candelaria, missa em intenção de sua alma. (M 10467)

A CASIMIRA que tiver EM CADA CORTE esta marca — FABRICA AURORA — TEM CÔR FIRME e não encolhe (55577)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (32424)

OPTIMO TERRENO FLAMENGO
Vende-se um onde está uma casa em ruina á praia Flamengo 138. Trata-se com dr. Luiz Vasconcellos em S. Paulo, á rua José Maria Lisboa, 105. (M 11054)

PARA PRESENTES !!
Procurem ver o variado sortimento de papeis finos para cartas. Estojos, carteiras, lapiseiras canetas tinteiros. Livros de historia para creanças, livros para moças e variedade de outros artigos por preços baixos na Livraria e Papelaria Passos. Rua Ouvidor 57 (proximo á 1º de Março). (M 110479)

LARANJEIRAS
Vende-se um terreno com 22 m. frente por 50 fundos rua transversal á rua das Laranjeiras. Informações — Telephone 5-0379, com Serafim. (M 08904)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça recebida. Ernestina. (M 10305)

NATAL
Bellissimos cartões em francez, inglez, allemão, hespanhol e portuguez, lindos albuns, tinteiros, caixas de papel e variadissimo sortimento de folhinhas finas. Papelaria Americana á rua Assembléa n. 90. (M 10724)

Toldos em lona
STORES CORTINAS
Capas para moveis
Grupos estofados executamos e reformamos...
TELS. 5-2090 e 7-4964.
(M 09422)

HYPOTHECAS

A juros minimos. Empresto para compra de predios, construcções, reformas de predios, no centro bairros, suburbios, qualquer quantia. Adianto dinheiro para impostos certidões. Com direito a amortização ou resgate antes do tempo sem bonificação. Solução rapida. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas.

(M 10333)

MACHINA DE PLISSE'

Compra-se uma, nova ou em 2ª mão, plissando no minimo 90 cm. Carta com detalhes e preço para Campos, Estado do Rio; rua Lacerda Sobrinho, 42. Negocio á vista, sem intermediario.

(M 09574)

VIOLINO

Vende-se um, baratissimo. TELEPHONE — 6-3817.

(M 09640)

TITULO JOCKEY CLUB

Compro, um 2:500$. av. Rio Branco 109, 3º sala 24.

(M 08899)

PETROPOLIS

Em casa de pequena familia aluga-se bom quarto a cavalheiro ou casal sem filhos. Informações com sr. Barros, tel. 3309.

(M 09639)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa mobiliada, 5 quartos, garage, centro jardim, dependencias para empregados. Tel. 3849.

(M 09628)

Concertos de radios

Laboratorio radio — avenida, concertos garantidos por 6 mezes, orçamentos a domicilio gratuito tel. 2-2842 av. Mem de Sá 343 3º andar. Sr. Thomaz.

(M 10329)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço de coração a graça recebida — S. Jordão.

(M 10296)

FRIGORIFICOS

Vende-se por preço de occasião, um compressor para 16.000 frigorias quasi novo, uma camara frigorifica completa, uma batedeira de metal branco, um pasteurizador quasi novo, á rua Benedicto Ottoni n. 56. Chaves no n. 54 S. Christovão. Perto do Cáes do Porto.

(M 10332)

JACAREPAGUA'

Aluga-se bella casa em centro de terreno com 8 commodos, 2 varandas etc. Está preparada para aviario. Bêco Mario Pereira n. 45. Morangá.

(M 10337)

FLAMENGO

Optimo quarto para casal, seguido de outro menor; aluga-se com pensão em casa de familia distincta. Telephone 5-1744.

(M 10353)

CASA NO LIDO

Aluga-se para pequena familia de fino tratamento, á rua Copacabana n. 106, esquina da rua Haritoff, com quatro dormitorios e demais dependencias, inclusive garage. Informações mais detalhadas pelo telephone 7-3119.

(M 10354)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella á travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4 da tarde.

(M 10357)

TERRENO

Occasião — 8:000$000. Vende-se um com 10 x 34; á rua Maria Antonia, proximo da rua Barão do Bom Retiro; tratar com Gonçalves; á travessa do Ouvidor n. 21, sobrado.

(M 10358)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecimentos. — A. M. P. C.

(M 10356)

TERRENO

Vende-se optimo terreno rua Lopes Quintas. Jardim Botanico. Trata-se com Martins. Tel. 3-1485.

(M 10346)

ESTATUA DE BRONZE (Jeanne d'Arc)

Vende-se; ver e tratar de 2 ás 5 da tarde á rua Barata Ribeiro 590. Preço 3 contos.

(M 10352)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças e brinquedos de todos typos transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578) Chamar o mecanico dos carrinhos.

(M 10348)

FREI FABIANO

Por uma graça alcançada.

J. P. R.

(M 10336)

CASA - PETROPOLIS

Vende-se uma com 4 quartos 2 salas cosinha e banheiro, grande terreno — preço 18:000$000, trata-se á rua Masella, 557-A.

(M 07775)

PETROPOLIS

Aluga-se a familia de alto tratamento, bello palacete luxuosamente mobiliado, com esplendidas accommodações, na praça da Liberdade. Tratar no Rio pelo telephone 3-3624.

(M 10375)

LIDO

Aluga-se pequeno appart. mob. sala quarto cosinha, banheira e terraço. Tel. 7-2893.

(M 10376)

Bairro Haddock Lobo

Vende-se grande e confortavel casa localizada em centro de grande terreno com jardim e pomar, agua em abundancia, varandas espaçosas e terraço descortinando bella vista e mais commodidades para grande familia de tratamento a um minuto da rua Haddock Lobo. Informações telephone 8-1201. Negocio sem intermediario.

(M 08955)

Geladeira "Marpy"

Portatil Patente n. 21172. Sem competidores, quer em sua acurada perfeição como na economia do gelo. Casa Ribeiro, Cattete 138.

(M 08944)

CABELLOS -- CRESPO

O Contra-Crespo de Lamy, torna-os lisos mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A' venda; drog. Tinoco, Pacheco, Garrafa Grande, Orlando Rangel.

(M 08953)

Alto de Therezopolis

Vende-se no melhor ponto, optima casa com espaçosas varandas, esplendida vista, agua em todos os quartos e mais commodidades para familia de tratamento, grande jardim, pomar com muitas arvores fructiferas, horta, bosque, garage, cocheira e mais dependencias, em grande terreno que poderá ser vendido separadamente. Trata-se no bar do Angelo.

(M 08956)

PRECISA-SE

De vendedores de terrenos, para maiores informações no escriptorio da Empreza na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar.

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se o numero 7; 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, acabado de construir. Isento de calor e visinhos e agua em abundancia. Aluguel 550$. Apartamento Santo Expedito fim da rua Barata Ribeiro.

(M 10373)

Concertos de pianos

Reformas afinações por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241.

(M 10373)

SELLOS --- SELLOS

Troco e compro, rua Riachuelo 169 app. 13 telephone 2-3908 ou caixa postal 2481, sr. Adolpho.

(M 10374)

FREI FABIANO

Agradecido por uma graça obtida — Justino Chagas.

(M 10359)

Frei Fabiano de Christo

Reconhecida agradeço uma graça alcançada — Adelaide.

(M 10378)

FLAMENGO

Aluga-se á rua Corrêa Dutra n. 60 — pequeno e confortavel apartamento em predio de construcção moderna. Chaves com o proprietario. Trata-se á praça Floriano ns. 31-39, 2º andar. Tel. 2-7690.

(M 08933)

Dodge conversivel

Vende-se lindo carro Dodge Conversivel, em estado de novo, 6 cylindros, 6 rodas, rodou 7.000 kilometros, vende-se por preço de occasião. Rua Machado de Assis 55.

(M 07924)

BUNGALOW Jardim Botanico

Vende-se um, de estylo mexicano, com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Carandahy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e omnibus. Demais informações, á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 1.

(M 08940)

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Estabilidade e conforto. Procure o dr. J. C. de Athayde. Só dentaduras. Av. Rio Branco 100, 2º and.

(M 08939)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se o predio n. 33 da rua Rita Ludolf com esplendidas accommodações e vista para o mar. Informa-se pelo telephone 7-4199.

(M 08937)

Luxuoso apartamento — Copacabana

Aluga-se á avenida Rainha Elizabeth n. 62.

(M 08942)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na "Pensão Florida" situada no centro de bello jardim, conforto e hygiene, dita a pedido. Informações com Mme. Marcondes Ferreira — Tel. 7-1535. Proprietario: Arnaldo Schwantes.

PACKARD (4:000$)

Vende-se typo sport lindo modelo optimo motor. Ver garage Colombo — Machado de Assis.

(M 08931)

TORNO ATLAS

Vende-se um, novo, tendo 24 pol. entre pontas. Tratar com A. Martins, av. Rio Branco, 137, sala 818. Telephone 3-3166.

(M 08930)

Procura-se apartamento

Para senhor só, do commercio, procura-se apartamento (Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras) composto de grande sala, quarto e sala de banho, sem moveis, com ou sem pensão. Offertas para Flavio, neste jornal.

(M 10363)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se esplendida propriedade na av. Barão do Rio Branco; ver e tratar na mesma rua n. 153.

(M 04389)

PETROPOLIS

Vende-se um pequeno bungalow na avenida Barão do Rio Branco; para ver e tratar na mesma rua 153.

(M 04389)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59.

(31431)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor 59, loja.

(31423)

Quer piscina em casa?!

Caso lhe faltar a agua para abastecel-a, chame o afamado constructor de poços e minas o qual marcando os pontos dagua subterranea com seu *Pendulo Hydraulico Infallivel* — arranjará agua em abundancia. Pleno exito previamente garantido — grande pratica — optimas referencias.

Tel. 3-4497 SALA 12 ou Sr. Ernesto Av. Paris, 117.

(M 06694)

Optima casa em Santa Thereza com vista maravilhosa para a bahia

Vende-se uma muito bem situada, propria para pequena familia de tratamento. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com o proprietario pelo telephone 3-3031.

(49396)

Terreno em Botafogo

Vende-se um optimo lote de 11 x 25 (entre construcções) na rua Guareby, junto e antes do n. 11 e a 34 metros da rua Miguel Pereira. Tratar com o proprietario á avenida Rio Branco numero 48.

(49396)

QUER MORAR EM PETROPOLIS?

Vende-se por 40:000$ no saluberrimo bairro do Valparaizo, aprazivel vivenda, pittorescamente situada em logar alto, com linda e ampla vista. Tem varanda, 2 salas, copa, 4 quartos (medindo 3 1|2 x 3) cosinha com fogão economico pia e lavatorio com agua quente, banheiro, com installação dagua quente, 2 privadas, 2 tanques e fartura dagua. Pequeno jardim na frente, e morro nos fundos, medindo o terreno, 11 x 214. Trata-se na mesma, á rua Visconde de Uruguay 304. Tel. 2822.

(M 08981)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de pelle póros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. — Tel. 5-2126. Só attende a senhoras.

(M 08987)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 183.

(M 08987)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40.

(M 08987)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local av. Rio Branco 136.

(51308)

Armazem Cáes do Porto

Traspassa-se contrato optimo armazem situado na avenida Rodrigues Alves, medindo 10 x 50. Tem casa forte e plataforma. Tratar na rua Buenos Aires, 41-3º andar. Tel. 3-4371.

(M 10401)

CHOCADEIRA

Perfeita, garantida, para 60 ovos, á rua Francisco Octaviano 43.

(M 10407)

Vaccum - Compressor

Vende-se um vaccum. Compressor Ingersol para tubo 2 1|2" vertical 30|35 pés cubicos minuto.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99

(M 08967)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas tubulação, transformadores, motores. Encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito.
CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, n. 99, loja.

(M 08966)

DESINTEGRADOR

Para milho — sal — assucar — marmore — manganez, productos chimicos vende-se na
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99

(M 08966)

MOTOR -- BOMBA

Vende-se um motor a oleo 10|20 H. P. conjugado com bomba a pistão para 80.000 litros a hora serve para desmonte e irrigação de campo peça nova.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni n. 99

(M 08966)

Casa em Copacabana

Aluga-se optima casa, de recente construcção mobiliada com 3 salas, hall, 8 quartos sendo 2 para empregadas, 3 banheiros, garage e mais dependencias Mais informações pelo telephone 7-4055.

(M 08961)

CHEVROLET

Vende-se um typo 1933, estado novo, com 9 mil kilometros uso preço occasião; ver e tratar á rua 9 Fevereiro 17 das 10 1|2 ás 12 horas.

(M 08969)

R. S. Francisco Xavier

Grande armazem com marquize aluga-se o desta rua n. 890; superior ponto para negocio.

(M 08973)

CRAVOS AMERICANOS Lindos - Cento 10$000

No deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira 133. Tel. 8-9204, entrega a domicilio.

Verão em Petropolis

Procurem a pensão Vera Regina a um minuto da estação. Tel. 3334 á rua Paulo Barbosa 182.

(M 07917)

APARTAMENTOS COPACABANA

Aluga-se á rua Haritoff n. 95 — (Palacete Oceanico) um confortavel apartamento com 3 quartos, 1 sala, cosinha e mais dependencias. Chaves no local com o encarregado. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39, 2º andar.

(M 08934)

Aven. Paulo de Frontin

Vendem-se bons lotes em rua nova que liga a rua Barão de Itapagipe á rua Sampaio Vianna. Tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º, sala 15. Telephone 2-0871.

(M 10383)

TITULO JOCKEY CLUB

Vendo 2 por 6:500$ sendo que um não paga transferencia. Tel. 7-3522.

(M 08978)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 % sobre predios bem localizados. Trata-se com Rubens Gomes av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.

(M 08979)

FAZENDA

Vende-se optima perto de Petropolis (Pedro do Rio) com 107 alqueires por 400 contos informações Edificio Odeon — sala 609 com o sr. Braga.

(M 08976)

CARPINTEIROS

Precisa-se de bons officiaes á praia de S. Christovão 172 a 196.

(M 10388)

TERRENO — CENTRO

Vende-se na Esplanada do Castello, excellente area com 2 frentes, medindo 26 x 48. Tratar á rua do Rosario 104 2º andar sala 1.

(M 10391)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles e ao lado do Collegio Paula Freitas. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua e esgoto e vae ser illuminada. Trata-se com Amaral, á rua Professor Gabiso n. 135. Tel. 8-5205.

(M 10390)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? E tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida.

(M 11005)

CAPITALISTA

Com capital de 30 contos, admitte-se para socio podendo o mesmo ser caixa; para negocio novo dando bons lucros, com regular funccionamento e diversos recebimentos diarios. garantindo-se a retirada mensal de 5% relativo ao capital. Informações com o sr. Costa das 7 ás 5 da tarde. Av. Marechal Floriano 35, sob.

(M 10420)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno plantado com boas arvores fructiferas medindo 50 x 400. Trata-se na rua Frei Caneca 48.

(M 10421)

SITIO

Na conhecida casa HORTULANIA, Assembléa 79 encontram-se photographias e detalhes de uma linda granja com 5 alq. e grande pomar, propria para pessoa de gosto e tratamento. Todas as utilidades reunidas; renda, recreio, conforto, bonitas mattas, agua propria em profusão, boa altitude, omnibus á porta e clima de sanatorio. Procurar por obsequio o sr. Maximino.

(M 08995)

TERRENO

Vende-se esplendido para construcção de arranha-céo á rua das Laranjeiras 382, informações no local das 9 horas em deante.

(M 08996)

ITAIPAVA Hotel São José

Necessario conforto não aceita hospedes com molestias contagiosas, proximo a estação. Telephone 6—J—20.

(M 08997)

IPANEMA

Aluga-se ou vende-se magnifico predio, com 5 quartos, 3 salas e dependencias, acabado de construir em centro de terreno, á rua Barão da Torre 198. Inf. tel. 5-1404.

(M 11002)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 boccas e forno está como novo á rua 24 de Maio 353.

(M 11001)

A frei Fabiano de Christo

De todo coração agradece a graça alcançada. — Alayde.

(M 11004)

SENHOR IDONEO

Apresentavel, culto, bem relacionado e pratico no commercio, propõe empregar sua actividade em serviço administrativo ou de representação, mesmo fóra do Rio. Possue conhecimentos especiaes medico-pharmaceuticos, sendo tambem neste ramo bastante relacionado. Responder para "Idoneo", nesta redacção.

(M 11009)

Frigidaire Geladeira

Vende-se pouco uso 2:500$000 typo medio 2 portas á rua Viuva Claudio 345.

(M 10436)

Garage para omnibus

Aluga-se esplendida garage para vinte carros, á travessa das Partilhas. Trata-se á rua Visconde Inhauma 59, telephones, 4-0916 e 3-0368. Companhia de Transporte e Carruagens.

(M 10432)

TANGO ARGENTINO

Aulas particulares, diariamente á qualquer hora. Professora, pessoalmente, sra. Keller-Als, praia de Botafogo, 412. Tel. 6-0950.

(M 10433)

Motor a oleo Otto Deutz

Vende-se por 2:500$000 ultimo typo 7 1|2 H. P. á rua Viuva Claudio 345.

(M 10436)

TIJUCA — Verão

Aluga-se por 3 mezes excellente predio, baratissimo, telephone 8-4371.

(M 10435)

Casa Copacabana

Aluga-se mobiliada com dois pavimentos, a pequena familia de tratamento. Rua Joaquim Nabuco 106. Posto 6.

(M 10430)

PERFUMES!!

Faça-os de sua predilecção com as maravilhosas essencias — dos mais afamados fabricantes europeus que a Casa Danubio Azul recebe.

Fornecemos gratuitamente um exemplar caprichosamente confeccionado — dando instrucções sobre todas as formulas, para o fabrico.

RUA CHILE, 18 junto a Pavuna.

(M 10425)

OURO VELHO Até 15$ a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 °|° de agio á rua Uruguayana, 26 perto da Carioca.

(M 10454)

LIMOUSINE

Vende-se urgente uma Plymout de 4 portas rodas de arame e bem calçada pintura e capas novas muito economica está licenciada. Preço de verdadeira Pechincha. Av. Passos 75 tel. 4-0272.

(M 11059)

MACHADO COELHO TERRENO

Vende-se á rua Affonso Cavalcanti, entre Machado Coelho e Miguel de Frias lote de 5m,60 x 28m,30 por 16 contos. "Cavalcanti". Assembléa 104, 1º andar, sala da frente.

(M 10424)

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO

Lotes de 18 x 24 e 22 x 20 com frente para as avenidas Mem de Sá e Henrique Valladares, de 155 a 175 contos, junto á praça Vieira Souto. "Cavalcanti". Assembléa 104, 1º andar — sala da frente.

(M 10424)

DORMITORIO E sala de jantar

Vende-se 2 bonitas mobilias de imbuya obra de fino gosto e preço de occasião. Rua Buenos Aires 230.

(M 10423)

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se, para familia de tratamento a casa da rua Grajahu 211, chaves por obsequio no 215 tratar pelos tels. 7-0691 e 2-1129.

(M 10422)

TERRENO Posto 2 a 5

Compra-se urgente, sem intermediarios, em rua boa e residencial. Largura minima 10 metros e fundos de 15 a 30 metros. Cavalcanti. Assembléa 104, 1º — Tel. 2-8687.

(M11024)

GRATIS Productos "Rapidos"

Envio amostras e receitas para confecções de Bolos, Gelatinas, Crêmes, Pudins gelados, farinha nutritiva, pudins, etc. Escreva a Jayme Rocha; á rua General Camara n. 248. Rio.

(M 10419)

Terrenos Copacabana

Vendem-se: á rua Copacabana, 20 x 40, com duas frentes e praça General Osorio, 10 x 50, negocio de opportunidade. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas.

(M 11020)

CENTRO COMMERCIAL

Vendem-se 3 bons predios para renda. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas.

(M 11020)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem localizados, desde 15 até 200 contos, por conta de clientes, juros a convencionar. Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar; das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas.

(M 11022)

Frei Fabiano de Christo

Muito agradeço uma graça recebida. Conceição.

(M 10416)

Terrenos Haddock Lobo

Vendem-se diversos lotes em ruas novas e transversaes, facilita-se o pagamento, com C. Souza, Becco das Cancellas n. 17, sob. de 2 ás 5 horas.

(M 11018)

MAGNETISMO

Passes e massagens magneticos, como complemento do tratamento das enfermidades em geral, mas especialmente das obsessões e doenças nervosas e mentaes, no Departamento de Magnetismo do 1. de M. e E., á rua d. Romana 194-A. Engenho Novo. Telephone — 9-3981. Attende a chamados.

(M 11016)

LOJA

Aluga-se em bom ponto serve para qualquer negocio, preço modico 270$ á rua Frei Caneca 243.

(M 11012)

COMPRO - PREDIO

Copacabana ou Ipanema necessito urgente predio com 2 salas, 4 quartos garage etc. Construcção moderna até 80 contos. Cartas nesta redacção para J. C.

(M 08999)

Terreno - Santa Thereza

Vende-se o excellente terreno, á rua Alexandrino Alencar, entre os ns. 584, 564 e junto á Casa de apartamentos Suissa (antiga rua do aqueducto) terreno esse com rua nova ao lado. Tendo a largura pela rua acima 22 metros e pela rua nova tem 226 metros, esse bello terreno se presta para fazer palacete na frente e um correr de predios pela rua nova, ou vender lotes, tem já pretendentes para elles, ou fazer um lindo pomar, o valor desse terreno é de 52 contos, vende-se a dinheiro por 30 contos, ver planta e tratar rua do Ouvidor 37, loja, com Coelho.

(M 11011)

PREDIO — BOTAFOGO — VENDA

Vende-se á rua das Palmeiras, predio antigo em perfeito estado, de um só pavimento, recuado com Jardim, 5 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, 2 quartos empregados, garage amplos gallinheiros etc. Frente 10 x 56 de fundos. Preço 87 contos, facilita-se o pagamento até 40 contos, juros 10 % optimo negocio. Tratar rua Ouvidor 37, loja.

(M 11011)

PREDIOS — VILLA IZABEL

Vende-se á rua Emilia Sampaio, quasi em frente Jardim Zoologico, um ou dois predios, recuados, com Jardim, sendo um com 2 salas e 3 quartos, outro 2 quartos e 2 salas, todo mais conforto, tambem se vende um terreno ao lado. Os predios e terrenos regulam ter cada um, 50 de frente por 44 de fundos. Preço de cada predio 28 contos e terreno 12 contos. Tratar á rua Ouvidor 37 — loja.

(M 11011)

CASA — URCA

Paga-se um mez de aluguel a quem fica com o contrato da casa de réis 1:100$. Telephonar 6-3886, ou 2-1783.

(M 11072)

AV. ATLANTICA

Terreno ou predio, para demolir, compra-se com 15 a 20 metros de frente. Carta com detalhes. á A. C. nesta redacção.

(52023)

CASAS EM PETROPOLIS

Vendo as seguintes propriedades situadas nas melhores ruas de Petropolis:

Rua Padre Siqueira, moderna, com 4 quartos, 3 salas, garage, por 160 contos.

Souza Franco, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, etc., por 90 contos.

Santos Dumont, uma de 60 contos com 5 quartos, 3 salas, etc., outra de 65 contos, mesmas accommodações, outra maior, em centro de grande terreno, por 150 contos.

Praça da Liberdade, centro de grande terreno, 5 quartos, 3 banheiros, 4 salas, garage, dependencias. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 - 3.° andar (esq. de Quitanda).

(M 10400)

PREDIO DE RENDA

Vendo, na Esplanada do Senado, predio de apartamento novo, rendendo 88 contos annuaes por 600 contos. -- JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(M 10400)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendo os seguintes: Barata Ribeiro, esq., 13 x 27, por 105 contos; 12,50 x 25,00 por 94 contos. — Copacabana, esq. com 674 m² por 234 contos; 12,40 x 28,00, por 105 contos. — Gomes Carneiro, esq., 41 x 22, 287 contos. — Inhangá, 14,50x28,00 por 121 contos. — Saint Roman, 16,50x21,00 por 100 contos, na parte plana. — Proximo á praça Arcoverde, 2 lotes, um com 12 x 25 por 77:500$000 e outro com 16 x 25, esq., por 104 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(M 10400)

PREDIO COPACABANA

Vende-se no Posto 6, á rua Sá Ferreira, perto da praia moderno predio com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço 98 contos. Facilita-se bastante o pagamento. — JOÃO CURY, rua do Carmo, 60, 2.° andar.

(M 08998)

TERRENOS LEBLON

Vendo alguns lotes lindamente situados á vista ou em prestações mensaes, por preços de occasião, variando de 16 a 40 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(M 10400)

TERRENO NICTHEROY

Vende-se a praia de Icarahy bom lote com 10 x66, á rua Alvares de Azevedo junto ao 124. Preço 32 contos. JOÃO CURY, rua do Carmo 60 2.° andar.

(M 08998)

PREDIO IPANEMA

Vende-se bem construido e moderno predio estylo Normando, á rua Nascimento Silva, com 2 salas, 5 quartos e demais commodidades modernas. Preço 95 contos. — JOÃO CURY, rua do Carmo 60, 2.° andar.

(M 08998)

APARTAMENTOS NO POSTO 6, POR 37 CONTOS

Vendem-se no Posto 6 por 37 contos inclusive escriptura e todas as despesas, optimos pequenos apartamentos, distando 28 metros da Av. Atlantica, construcção da Cia. Constructora Pederneiras. Facilita-se o pagamento. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(51271)

CHAUFFEUR

Precisa-se de um, para casa de familia de tratamento. Exige-se referencias de sua competencia e que prove ter permanecido no mesmo emprego durante um anno. Desnecessario apresentar-se sem as referencias exigidas. Tratar com o sr. Celso. Rua Quitanda 199, 3º andar.

(M 09651)

JOCKEY CLUB

Excellente casa antiga, grande jardim, quintal arvores fructiferas, accommodações familia de tratamento. Aluga-se rua do Humaytá n. 243. Preço de apartamento. Ver entre 2 e 6 horas da tarde.

(M 09652)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa 106 Tel. 2-1224

(M 07766)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 160

(55785)

APARTAMENTOS

Vende-se á avenida Atlantica, posto 4, amplos e luxuosos apartamentos, em edificio de nove pavimentos, a vista ou a longo prazo. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, n. 51, 3º andar, telephone 3-2951.

(M 07926)

QUER EMAGRECER???

Coma pão S. Lucas n. 1 producto scientifico, pedidos e informações á rua do Riachuelo 128, telephone 2-5630.

(M 07934)

HYPOTHECAS

Empresto sem commissão desde 10 contos rua do Ouvidor 107, sob. Moraes.

(M 09635)

Enxerto de laranjeiras

Vende-se quantidades, de laranja pêra e grep. á rua Limites dagua Branca n. 1381 — Realengo.

(M 09658)

FIAT 514

Vende-se fechado 2 portas; tratar á rua dos Andradas 10, com gerente.

(M 07903)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Quem offerece as melhores condições de compra e venda destes titulos, á rua General Camara 41, loja, com o corretor Moniz.

(M 03647)

YACTH CLUB

Compra-se um titulo de socio deste club por 3:000$000 com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.

(M 03647)

AVISO

Chama-se o sr. Paulino para vir retirar seu motor electrico marca General Electrico, 5 H. P. que se acha concertado á rua Pedro Alves 85, não apparecendo, será vendido pelo preço do concerto, faço publico para evitar futura responsabilidade.

(M 07910)

R Candido Mendes 121

Aluga-se esplendidos apartamentos, modernos e confortaveis, com vista para o mar. Trata-se na mesma rua, numero 117, ou na Casa Leandro Martins, com sr. Orlando Ribeiro.

(M 07916)

PETROPOLIS

Casa cinco quartos duas salas quintal jardim banheiro completo varanda, rua asphaltada. Tres minutos da estação. Tratar teleph. 3699 e 2635. Petropolis. Preço modico.

(M 07906)

ICARAHY

Aluga-se optima casa, proxima á praia, com cinco quartos, duas salas e demais dependencias. Tratar á rua Mairink Veiga n. 11, 1º, nesta cidade; telephone 4-5076.

As chaves á rua Lopes Trovão, esquina de Moreira Cesar (Bar Elite).

(M 09637)

CASA — LIDO

Vende-se nova, centro terreno 15 x 21. 5 q. 4 s. demais dep. Garage. Rua Haritoff 235:000$000. Inf. S. José, 14 1º. De 12 á 1 — 3 ás 4. Não se attende telephone.

(M 09642)

TIJUCA

Casal de tratamento, sem filhos, deseja encontrar pequena casa, de recente construcção, com modernas installações. Não é necessario garage. Cartas a esta folha a Hippert.

(M 07897)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo a egreja. Agua encanada em todos os aposentos. Clima optimo. Diaria modica. Proprio para repouso ou retiro. Tel. 4—J—21.

(M 09638)

DOBRADORES

Precisa-se na typographia da Light; á rua Marechal Floriano n. 168.

(M 09641)

AUTOMOVEL

Vende-se barata Buick cromada, carro de confiança com Moacyr. Praia de Botafogo 404, garage.

(M 09684)

"PIANO - HOJE"

Vendo devido viagem 650$ tem cepo de metal banco capa e isoladores, por favor Sant'Anna 107.

(M 09073)

PIANO 450$

Vendo devido embarque urgente. Senador Euzebio 158. C. 2.

(M 09073)

DETECTIVE-NETTO

TEL 2-1264
VIGILANCIAS E INVESTIGAÇÕES COM RIGOROSO SIGILLO. CARIOCA 43-1º-S.1

(M 10327)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.

(M 07836)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339.

(M 08302)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America optimo tratamento dirigido pela familia Garrido diarias a partir de 10$000 — Inf. tel. 4-6886, com o sr. Ribeiro.

(M 06782)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.

SITIO EM JACAREPAGUA'

Compra-se com ou sem casa, com bastante agua. Offertas para caixa postal 2.885.

(52020)

Automovel esporte - Uso particular

Vende-se um Cadillac, em estado novo, bem calçado, preço de cerdadeira pechincha. Ver e tratar á rua Frei Caneca, 123 125, Rio de Janeiro.

(52014)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.° 45.

(M 10437)

RENDAS DO NORTE

Colchas e finas applicações, tudo feito a mão, verdadeiras, só no "Centro dos Rendas". Av. Passos n. 75.

(M 07847)

MINA DE CAOLIN

e quartzo de prima qualidade, perto de S. Paulo, vende-se. Tratar com C. BUEKER, S. Paulo. Rua Tamoyo, 2.

(52636)

MOBILIA ANTIGA

Vende-se lindo dormitorio antigo, estylo colonial inglez, todo em jacarandá. Trata-se com o sr. Strauss, 21 á rua Chile.

(M 10212)

SIMENTHAL

Vendem-se vaccas e novilhas. 10 Rua Assumpção.

(M 10212)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhos, compram-se á rua Sant'Anna, 157, tel. 4-6355.

(09178)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de optima sala mobiliada com pensão para casal. Haddock Lobo 135 Telephone 8-3910 e 8-8099.

(M 08859)

TERRENO J. BOTANICO

Vende-se optimo lote prompto para construir, com 11 x 28, por 36:500$. JOÃO CURY, rua do Carmo 60, 2.° andar.

(M 08998)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel residencia menos de um minuto a pé da estação, á rua Silva Jardim 65, mobilhada ou não. Chaves ao lado. Informações no Rio á rua Senador Dantas 7, com Antonio.

(M 10259)

RUA OUVIDOR

Aluga-se o predio da rua Ouvidor 144, com contrato por 3 contos de réis por mez e todos os impostos. Trata-se na rua Quitanda 74, 5º andar das 15 ás 19 horas.

(M 10326)

JOAQUIM NABUCO Copacabana

Predio, vende-se o de nº. 190. Informações a avenida Rio Branco 9, 2º sala 217 das 15 ás 16 horas.

(M 10285)

BARÃO JAGUARIBE Ipanema

Aluga-se ou vende-se o predio n. 7, informações á avenida Rio Branco 9, 2º, sala 217 das 16 ás 17 horas.

(M 10285)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se pequenos lotes de 10 metros de frente a partir de 31 contos o lote. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(M 10400)

TERRENO

Vende-se o da rua Affonso Penna n. 11. Informações na avenida Rio Branco 9, 2º, sala 217, das 15 ás 17 horas.

(M 10285)

Profª. - inglez e allemão

Muito instruida aceita alumnas a 5$000 por lição, Informações Casa Elegancias. Ouvidor 175. Tel. 2-2215.

(M 08867)

RADIOS

PHILIPS PILOT CROSLEY

Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62.

(M 07086)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2º, 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3º, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa postal 1314. Rio.

(M 06627)

ARMAÇÕES E BALCÕES

Vende-se boas armações, balcões e vitrines, com pouco uso, na rua do Carmo n.° 53.

(M 09009)

EPILEPTICOS

Offerecemos gratuitamente, a quem mandar o endereço a Cx. Postal 2877 — Rio, um livro que ensina a cura desta molestia

(55750)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(31471)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040.

(5554)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(32706)

JOIAS

Usadas. Não vendo suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23.

(31487)

APARTAMENTOS

Alugam-se no edificio Santa Luzia. acabado de construir, proximo da Feira de Amostras, bom local para o verão. Rua Santa Luzia, 9.

(M 07842)

FORD 1934

Vende-se typo sedan de luxo com 1.900 kilometros rodados apenas. Praia Botafogo 320. — Agencia Auburn.

(M 11045)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá appetite, fortifica super alimenta.

(M 07727)

Terrenos da Ribeira *Ilha do Governador*

Não é preciso tomar bonde. Salta-se no terreno. Terrenos de praia desde 10$000 por metro quadrado. Prestações a longo prazo. Informações na Ilha á rua Pires da Mota 14 ou rua Rodrigo Silva 6, 2º andar, tel. 2-8609 com o sr. Amaral.

(M 07788)

APARTAMENTOS TAYLOR

A' rua Taylor n.° 42, são os mais pertos do centro commercial e onde não ha pó nem ruidos.

(M 11029)

ALBUMIÑOL

Dissolvente maximo acido urico e especifico albuminurias.

(M 07726)

PIANO VENDE-SE

Um rico e superior, completamente novo, de conceituado fabricante por preço baratissimo. Rua Assembléa 106, 1º.

(M 07764)

Concertos de Radios

A domicilio. Preços modicos. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. — Tel. 3-5583.

(M 08927)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare.

(M 08660)

PREDIO COPACABANA

Vende-se á rua Paula Freitas proximo a praia, solido predio de 2 pavimentos e garage, tendo no 1.° pavimento 3 salas, cosinha e etc.; no 2° pavimento 6 dormitorios, quarto de banho e terraço e 3 quartos para criados. Preço 145 contos. JOÃO CURY, rua do Carmo 60, 2.° andar.

(M 08998)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO

(M 09506)

READER

For scientific and litterary English books wanted. Apply to this paper. box 7.

(M 07778)

Cravos Americanos Cento 10$000

A domicilio, no unico deposito de cravos americanos, á rua S. Christovão 189 — Tel. 8-7092.

(M 09588)

FUMO EM CORDA

Vendas por atacado e preços vantajosos, peçam informações a Rocha & Cia. em Ubá, Estado de Minas.

(M 09408)

PETROPOLIS

CONFORTAVEL CASA

Aluga-se a casa da rua Monsenhor Bacellar n. 400 com omnibus a porta. Trata-se Telephone 6-1746.

(M 09594)

Santa Thereza 650$

Aluga-se um esplendido predio, construcção nova, com vista admiravel. Almirante Alexandrino 640.

(M 09587)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 16$000 gr. vendemos joias de occasião, trocamos, fazemos quaesquer negocios. A CASA DO OURO. OUVIDOR 95, tel. 3-5276.

(M 09577)

Soffre prisão de ventre???

Coma pão S. Lucas n. 7 producto scientifico, pedidos e informações á rua do Riachuelo 128 tel. 2-5630.

(M 07936)

FAZENDA

Vende-se uma com 122 alqueires mineiros, 180 cabeças de gado vaccum, animaes de carga e sella optima casa de morada com agua encanada e luz electrica, moinho, tulhas, paiol, cocheiras, queijeira, ceva, curraes, etc. A fazenda está localizada em Santa Isabel do Rio Preto, municipio de Valença, E. do Rio. Informações detalhadas com o proprietario á rua Itapagipe 185 — Rio.

(M 10295)

Engenho - Horizontal

Vende-se usado 1,20 completo "Kiessling" — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.

(M 08911)

DETECTIVE -- ALBANO

investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 31, 2º tel. 2-7957 — ALBANO.

(M 08919)

E' DIABETICO???

Coma pão S. Lucas n. 5 producto scientifico, pedido e informações á rua do Riachuelo 128, telephone 2-5630.

(M 07935)

R. COMPRIDO

No cruzamento com H. Lobo, vende-se casa: 7 q., 2 banheiros, garage. R. Baptista das Neves 20.

(M 07808)

4 MARAVILHAS

O Maravilhoso Brasil para rugas espinha pannos vermelhões vidro 5$000 e as outras são perfume fino da moda Organdy Chypre e Flor del Campo vidrinho 1$000 não use outra marca para o seu lenço. Alfandega 333-A.

(M 09666)

AUTOMOVEIS USADOS

Vende-se Ford, Nash, Hudson, Essex, Fiat, Lincoln e outras marcas, a prazo e a vista em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa 106.

(M 06309)

Casa a prestação

Perto da estação de Cordovil. Estrada do Quitungo 355 trata-se Alfandega 333-A.

(M 09667)

PIANO

Vende-se um "Vogel Sohn-Plauen", Tratar á rua Salvador Corrêa 43.

(M 09653)

CORTE CABELLO 2$

Manicure 3$. Massagista, onduladores etc. Preços especiaes no Instituto Briar — Gonçalves Dias 73, tel. 2-1357.

(55884)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 15$5 a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho

(M 10452)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(M 11046)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios.

(M 10443)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho, n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna.

(M 11049)

B. RIBEIRO — Casa 100$

Aluga-se com agua e luz Forrada e assoalhada; rua Apody n. 60. Proximo á ponte, lado esquerdo de quem vae da cidade.

(M 11052)

NÃO PAGUE ALUGUEL

Bungalow de recente construcção com todo conforto e grande terreno. Vende-se por um conto de réis á vista e prestações mensaes desde 150$000 sem juros. A' Estrada do Quitungo 649, Estação Braz de Pina, terceira rua á esquerda, depois da Estação.

(M 11052)

LOJA -- Estacio -- 300$

aluga-se á R. Miguel de Frias, 69, proximo á R. S. Christovam, as chaves ao lado n. 71.

(M 11053)

Salv. de Sá — CASA 250$

aluga-se com 3 quartos e 2 salas, á R. Carmo Netto, 228 quasi esquina de Salvador de Sá, (ZONA FAMILIAR).

(M 11052)

CALLISTA

Pedicure para Sra. e Cav.:
NERY NASCIMENTO
Director Inst. X, ex-Prof. Fac. Md. Phisotherapia e Inst. D. C. Brasileiro e Inst. de Podologia. Gab. Ouvidor, 133-1º — 2-0000

(M 11073)

Limpeza da pelle

Para Sras. e cavalheiros com este coupon valido Nov. e Dez. 5$, sem coupon, 15$. **5$**
INST. X — Ouvidor, 133-1º — 2-0000

(M 11074)

RADIO S. O. S.

Officina especializada em qualquer typo de radio attende com presteza a domicilio. Todos os serviços são garantidos. Rua Buenos Aires 159 1º. Telephone 4-2257.

(M 11030)

Escriptorios no Centro

Magnificos, claros, arejados, amplos, a dois passos da avenida, servidos por elevador, á rua Sete Setembro, 92, 1º.

(M 10458)

SRS. DENTISTAS

Curso de especialização, inscripções até 30. Ouvidor 162. Tem o sr. a collecção da Revista de Estomatologia 1934?

(M 10457)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e amplo á rua Maria Quiteria 23. Tratar com Reynaldo á rua Rodrigo Silva 14, 4º de 2 ás 6 da tarde.

(M 10444)

CINEMA

Vende-se um tungar para 30 amperes, em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Bartolino, á rua Pedro I n. 5, loja.

(M 10450)

QUARTO - URCA

Aluga-se mobiliado para senhor de tratamento sem pensão em casa estrangeira de todo conforto unico inquilino rua Urbano Santos 61, tel. 6-4299.

(M 10445)

Machina para grampear caixas de madeira

Compra-se em bom estado á rua Riachuelo, 192.

(M 10442)

Verão - Copacabana — Posto 6° ou 5°. 3 mezes

Precisa-se de uma casa mobiliada familia tratamento. Teleph. 8-1373.

(M 11066)

PHARMACIA

Vende-se á vista, está livre e desembaraçada, local de grande clinica, preço de occasião.

RUA RIACHUELO N. 391

(M 11064)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em condições fracas, e encerrados em posição calma.

Para o funccionamento de cambiaes vigoraram as seguintes taxas extremas:

A' vista

Francos	$931 a $938
Libras	72$000
Dollar	14$200 a 14$450
Lira	1$235 a 1$250
Pesos argentinos	3$800 a 3$700
Pesetas	1$233 a 1$250
Marcos	5$880 a 5$815
Lei	$147 a $150
Shilling austriaco	2$735 a 2$790
Francos suissos	4$889 a 4$720
Pesos uruguayos	6$130 a 6$400
Corôas slovaquias	$610 a $615
Corôas dinamarquezas	—
Escudos	$657 a $660
Francos belgas	— $874
Corôas suecas	3$730 a 3$790
Belgica	3$370 a 3$410
Florins	9$700 a 9$880
Peso chileno	— $700

CABO

Libra	—	72$200
Dollar	—	14$460
Franco	—	$956

A 90 d/v

Libra	—	71$900
Dollar	—	14$390
Franco	—	$749

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$100	5$900
Pesetas	1$160	1$000
Lira	1$240	1$200
Francos	$940	$920
Franco suisso	4$800	4$400
Franco belga	$650	$640
Guldens (Hollanda)	9$700	9$400
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	14$300	14$000
Dollar canadense	14$500	14$000
Marcos	5$000	3$200
Shilling (Austria)	2$600	2$600
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$550
Dinar (Servia)	$300	$280
Lei (Rumania)	1$180	$090
Marco (Filanda)	$270	$250
Zloty (Polonia)	2$600	2$800
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	$800	$700
Peso paraguayo	$070	$050
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$660	$630
Pesos argentinos	3$650	3$550
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libras (Inglaterra)	72$000	71$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 23/256 (58$681)

A' vista

Londres	—	4 1/16 (59$070)
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$840
Belgica (ouro)	—	2$760
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$535
Allemanha	—	4$765
Montevidéo	—	6$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$400
Suissa	—	3$885
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	59$705

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$770
Nova York	—	11$480
Paris	—	$745
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$485

A' vista

Londres	—	58$170
Nova York	—	11$580
Paris	—	$750
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$545

CABO

Londres	—	58$370
Nova York	—	11$630

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$100 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 23

	A' vista
S/Londres	59$765
" Paris	$785
" Allemanha	4$774
" Italia	1$010
" Portugal	—
" Belgica (ouro)	2$765
" Belgica (papel)	—
" Hespanha	1$585
" Suissa	3$834
" Nova York	11$848
" Suecia	—
" Dinamarca	—
" Montevidéo	—
" Buenos Aires	—
" Hollanda	8$450
" Japão (yen)	—
" Tcheco Slovaquia	—
" Yugo Slavia	—
" Canadá	—
" Austria	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

DIA 23

	A' vista
S/Londres	71$332
" Paris	$944
" Italia	1$236
" Portugal	$658
" Allemanha (reichmark)	4$771
Allemanha (registermark)	3$483
" Belgica (ouro)	2$294
" Belgica (papel)	$664
" Hespanha	1$964
" Suissa	4$649
" Suecia	—
Noruega	—
" Dinamarca	—
" Syria	—
" Palestina	—
" Tcheco Slovaquia	$611
" Nova York	14$302
" Montevidéo	—
Buenos Aires (peso papel)	3$594
Buenos Aires (peso ouro)	—
" Hollanda	9$760
" Japão (yen)	4$202
" Austria	—
" Rumania	$147
Yugo Slavia	—
Polonia	—
" Chile	—
" Canadá	—

MOEDAS

Dia 23

	A' vista
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	72$282
Pesetas (papel)	1$025
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Reichsmar (papel)	5$440
Reichsmark (prata)	5$318
Reichsmark (nickel)	—
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (papel)	14$214
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$665
Peso uruguayo (papel)	6$122
Peso uruguayo (prata)	—
Francos suisso (prata)	—
Francos suissos (papel)	4$500
Franco francez (papel)	$936
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	$017
Marco finlandez (papel)	—
Peso argentino (papel)	3$654
Peso argentino (nickel)	—
Libra sul-africana (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	2$800
Zloty (papel)	—
Rupia (papel)	—
Yen (papel)	4$200
Yen (prata)	—
Lira (papel)	1$241
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Escudos (papel)	$665
Escudos (prata)	—
Dinar (papel)	—
Sol (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Escudos (nickel)	—
Corôa norueguena (papel)	—
Tcheco Slovaquia (papel)	—
Florim (papel)	9$850
Florim (papel)	9$450
Corôa sueca (papel)	3$500
Corôa sueca (prata)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	3$250
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$480.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
Abertura:	As 11,07 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.12	$ 4.99.23
" Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.50
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.40	M. 12.43
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.38	Fl. 7.39
" Berne á vista por £	F. 15.40	F. 15.41
" Bruxellas á vista por £	B. 21.39	B. 21.41

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 1,34 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.00	$ 4.99.25
" Genova á vista por £	L. 58.50	L. 58.50
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.73	F. 75.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.40	M. 12.43
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.38	Fl. 7.39
" Berne á vista por £	F. 15.40	F. 15.41
" Bruxellas á vista por £	B. 21.39	B. 21.41

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.39	Fl. 7.38
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 23.

	Hoje	Anterior
Fechamento:	As 3,14 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.25	$ 4.99.50
" Paris, tel., por F	c 6.59.12	c 6.59.00
" Genova tel. por L	c 8.53.25	c 8.53.25
" Madrid tel. por Pl.	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel. por Fl.	c 67.62	c 67.61
" Berna tel. por F	c 32.41	c 32.41
" Bruxellas, tel., por F	c 23.33	c 23.31
" Berlim tel., por M	c 40.22	c 40.22

NOVA YORK, 24.

	Hoje	Anterior
Abertura:	As 9,35 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.12	$ 4.99.25
" Paris, tel., por F	c 6.59.12	c 6.59.12
" Genova tel. por L	c 8.53.00	c 8.53.25
" Madrid tel. por Pl.	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel. por Fl.	c 67.60	c 67.62
" Berna, tel. por F	c 32.41	c 32.41
" Bruxellas, tel., por F	c 23.33	c 23.32
" Berlim, tel., por M	c 40.20	c 40.22

PARIS, 24.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.17	F. 15.17
" Londres, á vista por £	F. 75.71	F. 75.78
" Italia á vista por 100 L	F. 129.30	F. 129.37

BUENOS AIRES, 24.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,00 a.m.	
T/venda	P. 17.10	P. 17.10
T/compra	P. 15.00	P. 15.0
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 1/4	P. 38 3/16
T/compra	P. 39	P. 38 15/16

Telegramma financial

LONDRES, 24

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	7/16 %	7/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %

	Hoje	Anterior
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	P. 21.30	P. 21.41
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 57.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 58.50	P. 36.55
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 77.32
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	High. Princess	14.128	26	26
Londres	Almeda Star	14.000	28	28
Hamburgo	Monte Pascoal	8.542	29	29
Trieste	Oceania	10.000	29	29
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	29	29

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Genova	Princ. Maria	8.539	26	26
Bordeaux	Massilia	15.000	28	28
Hamburgo	Monte Olivia	14.090	29	29
Havre	Formose	10.350	29	29
Hamburgo	Feodosia	6.435	30	30

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Santos	Campos Salles	25
Iguape	Piraby	25
Santos	Ayuruoca	25
Porto Alegre	Pyrineus	27
Porto Alegre	Annibal Benevolo	28
Porto Alegre	Itapuca	29
Santos	Cuyabá	29
Buenos Aires	Affonso Penna	30

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Recife	Caxambu'	25
Belém	D. Pedro II	25
Belem	Commandante Castilhos	28
Belém	Almirante Jaceguay	30

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Mandu	6.546	25	25
Nova Orleans	Del Norte	8.345	28	28
Nova Orleans	Santos Maru	10.000	30	30
Nova York	Southern Prince	10.000	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	—	27
Nova York	Western Prince	10.000	29	29
Nova Orleans	Patricia	6.456	29	29
California	West Nilus	6.500	30	30

SERVICO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	25	25
Pará	Panair	26	27
Porto Alegre	Condor	24	27
Buenos Aires	Panair	28	29

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Natal	Condor	29	29
Natal	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Estados Unidos	Panair	30	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1934.

Movimento do dia 23 de novembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.584	
Do Rio	2.036	4.620
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	2.272	
De S. Paulo	1.526	3.798
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	265	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	128	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	893
Total		9.311
Idem o anno passado		11.165
Desde 1 do mez		167 672
Média		7.290
Desde 1 de julho		1.155.421
Média		7.968
Desde 1 de julho do anno passado		1.513.862
Café recebido no stock desde 1 de julho		26.980
Café retirado do mercado desde 1 do mez		1.692

EMBARQUES

America do Norte	8.050	
Europa	—	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	250	
Total	8.300	
Idem o anno passado		27.411
Desde 1 do mez		166.056
Desde 1 de julho		803.576
Idem o anno passado		1.401.991
Stock		537.022
Consumo do dia 23		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 23 do corrente		74
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		8
Existencia		536.456
Idem o anno passado		559.085
Pauta (de 19 a 25 de novembro)		1.870
Imposto mineiro (novembro)		8$000
Imposto fluminense		5$000

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição fraca, com procura quasi nulla, regular numero de lotes á venda e preços em declinio. Os negocios registrados foram de 1.742 saccas, na base de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Novembro	13$600	13$400	— $150
Dezembro	13$000	13$500	— $075
Janeiro	13$700	13$600	— $100
Fevereiro	13$775	13$725	— $050
Março	13$900	13$750	— —
Abril	13$750	13$700	— $050

Vendas: 2.500 saccas

Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	6.85	6.88
Café para entrega em março	7.11	7.14
Café para entrega em maio	7.28	7.27
Café para entrega em julho	7.44	7.40

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	6.86	6.88
Café para entrega em março	7.10	7.14
Café para entrega em maio	7.27	7.27
Café para entrega em julho	7.40	7.40
Vendas do dia	10.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos, parcial.

HAVRE, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	151 ½	151 ½
Café para entrega em março	152 ¼	152 ¼
Café para entrega em maio	152 ¾	152
Café para entrega em julho	152 ¾	152
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 de franco parcial.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 24 de novembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	895	2.641	—	—	3.536
E. F. Leopoldina	—	2.556	—	—	2.556
Regulador	—	584	—	—	584
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.864	—	1.864
Regulador	—	—	388	—	388
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	532	532
Sommas das entradas	895	5.781	2.252	532	9.460
Do 1 do mez até o dia 23	25.515	92.114	38.667	11.376	167.672
Até esta data	26.410	97.895	40.919	11.908	177.132

Existencia anterior — dia 23	536.456
Entradas de hoje	9.460
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	545.916

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	1.500		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	72		
Cabotagem — Sul	150		
Somma dos embarques	1.722	1.722	
Do 1 do mez até o dia 23	166.056		
Até esta data	167.778		
Retirado do mercado	—	—	
Do 1 do mez até o dia 23	1.692		
Até esta data	1.692		
Consumo local diario	—	500	2.222
Existencia ás 6 horas da tarde			543.694

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 3-3566 e 3-1614

Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto — Tels. 4-4192 e 4-4173

ITAPUCA

(Não recebe passageiros) Sairá quarta-feira 28 do corrente, para: SANTOS, quinta-feira; RIO GRANDE, domingo; PELOTAS, domingo; PORTO ALEGRE, segunda-feira.

Proxima saida: ARARAQUARA, em 5 de dezembro.

ARARANGUA'

Sairá quinta-feira 29 do corrente, ás 9 horas para: VICTORIA, sexta-feira; BAHIA, domingo; MACEIO', segunda-feira; RECIFE, terça-feira; CABEDELLO, quarta-feira.

Proxima saida: ITAPUCA, no dia 12 de dezembro. (Não recebe passageiros).

ITAPERUNA

Sairá no dia 29 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE.

Para cargas fretes e seguros com o agente LUIS PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 38-1º — Teleps. 3-3268 e 3-1297.

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 3-3633 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 — Teleph. 3-5656 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Telep. 3-0470 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Teleph. 4-4192.

(32823)

RECIFE, 24.

Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/3	46/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/3	39/3

SANTOS, 24.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$600; anterior, 17$600; mesmo dia no anno passado, 11$600.

Embarques: hoje, 30.822 saccas; anterior, 18.079 saccas; no mesmo dia no anno passado, 20.969 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 37.445 saccas; anterior, 36.699 saccas; no mesmo dia no anno passado, 30.720 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.481.780 saccas; anterior, 1.475.157 saccas; no mesmo dia no anno passado, 2.038.050 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	16.616
Para a Europa	14.256
Total	30.872

SANTOS, 24.

Contrato 'A' — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café typo 4, para entrega em novembro	10$600	10$600
Café typo 4, para entrega em dezembro	10$600	10$600
Café typo 4, para entrega em janeiro	10$700	10$700
Café typo 4, para entrega em fevereiro	10$700	10$700
Café typo 4, para entrega em março	10$700	10$700
Café typo 4, para entrega em abril	10$600	10$600
Café typo 4, para entrega em maio	10$600	10$600
Café typo 4, para entrega em junho	10$600	10$600
Café typo 4, para entrega em julho	10$400	10$400
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 24.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	*Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	10.000	15.000
Total	25.000	25.000

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, encontramos esse mercado com um movimento de procura destituido de importancia, mas, os compradores mantiveram-se firmes aos preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	76.840
MOVIMENTO DO DIA 23	
Entradas:	
De Pernambuco	2.200
Total	2.200
Desde 1 do mez	150.251
Saidas	10.078
Desde 1 do mez	90.120
Stock actual	68.471

Cotações

Branco crystal	50$000 a 50$500
Demeraras	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	36$500 a 37$000

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/0 ¾	4/0 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/2 ½	4/3
Assucar para entrega em março	4/4 ½	4/4 ¼
Assucar para entrega em maio	4/6 ¼	4/6 ¼

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.77	1.78
Assucar para entrega em janeiro	1.70	1.73
Assucar para entrega em março	1.75	1.78
Assucar para entrega em maio	1.79	1.82

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.77	1.77
Assucar para entrega em janeiro	1.70	1.70
Assucar para entrega em março	1.76	1.78
Assucar para entrega em maio	1.78	1.79

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$300 a 6$700; anterior, 6$000 a 6$500.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	36.400	46.800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.779.500	1.743.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	5.000	2.500
Para Santos saccos de 60 kilos	800	8.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	12.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.194.100	1.163.200

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição firme, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.183
MOVIMENTO DO DIA 23	
Entradas:	
De João Pessoa	232
Total	232
Desde 1 do mez	9.302
Saidas	657
Desde 1 do mez	12.367
Stock actual	10.758

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	39$500 a 40$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 24.

Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.63	6.61
Maceió Fair	6.63	6.61
American Fully Middling	6.93	6.91
American Futures, para janeiro	6.65	6.63
American Futures, para março	6.63	6.61
American Futures, para maio	6.60	6.58
American Futures, para julho	6.56	6.54

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

Disponivel americano, alta de 2 pontos.

Termo americano, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.55
American Futures, para janeiro	12.85	12.82
American Futures, para março	12.43	12.41
American Futures, para maio	12.42	12.41
American Futures, para julho	12.38	12.36

Mercado — As variações durante o dia foram de poucas importancias. Vendas para o estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.88	12.85
American Futures, para março	12.45	12.43
American Futures, para maio	12.44	12.42
American Futures, para julho	12.37	12.38

Mercado: Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 24.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, fraco.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	800	900
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	68.100	67.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	500	Nada
Para Havre, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccos de 80 kilos	20.600	22.600

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 26 de novembro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$500
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$400
Banha typo I, em latas fechadas (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$000
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$700
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$500
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	3$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, sem a menor animação, com procura e offerta de somenos importancia. As apolices da União ficaram sem firmeza e accusaram baixa de preços. As municipaes não apresentaram alteração alguma, mantendo-se bem collocadas, com as de 1931 firmes. As Obrigações de Minas, 9 ¼, ficaram firmes, bem como as do Thesouro Nacional. As acções do Banco do Brasil ficaram estaveis, o mesmo succedendo com as dos outros. Tiveram maior evidencia as do Funccionarios cotadas em um lote de 1396 a 48$000. Ficaram firmes esses titulos.

Os outros valores em evidencia despertaram pouco interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 200$, 1, a	158$000
Ditas de 1:000$, 3, 10, 27, 45, a	850$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 1, 6, 87, a	850$000
Ditas port., 1, 5, 20, a	800$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 2, 23, a	1:014$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, nom., 17, a	148$000
Dito de 1917, nom., 17, a	152$000
Decreto 1.990, port., 50, 100, a	100$000
Emprestimo de 1931, port., 13, 22, a	192$500
Ditas idem, 1, a	194$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 8 %, port. (1934), 1, 1, 10, 20, 37, 2, 15, 100, 13, 40, 5, 5, 8, a	187$000
Ditas de 1:000$, 7 % port. (decreto 10.246), 10, a	844$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 3, 10, a	195$000
Ditas de 1:000$, 30, 18, a	988$000
Ditas idem, 50, a	990$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 1396 a	48$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	118$000
Petropolitana, 10, a	135$000
Debentures:	
Docas de Santos, 30, a	190$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	1:015$	1:014$
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:000$	988$000
Ditas Rodoviarias, port.	855$000	840$000
Uniform., de 1:000$	853$000	848$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	852$000	848$000
Ditas port.	860$000	858$000
Emprestimo de 1903	834$000	—
Rio (Popular), 4 %	102$000	101$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	340$000
Ditas nom.	345$000	330$000
Ditas de 500$	—	470$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	710$000	—
Ditas 8 %	820$000	—
Rio Grande do Sul, port.	—	330$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	—	722$000
Ditas 5 %, port.	690$000	600$000
Ditas 7 %, port.	845$000	843$000
Ditas nom.	—	835$000
Ditas de 200$, 6 %, (1934)	—	186$500
Obrigações de 1:000$, 9 %	991$000	989$000
Municipaes, de 1904, £ 20	485$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	165$000	—
Ditas de 1914, port.	148$000	146$500
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1917, port.	—	146$000
Ditas de 1920, port.	148$000	146$500
Ditas de 1931, port.	194$000	193$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	175$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	176$000	173$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	171$000	169$000
Ditas decreto 1.850 (Castello)	—	170$000
Ditas decreto 1.835 (Lyra)	191$000	—
Ditas (titulos definitivos)	192$000	190$500
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	191$000	—
Ditas decreto 3.284	169$500	169$000
Ditas decreto 2.097	—	170$500
Ditas decreto 2.339	166$000	—
Ditas decreto 1.622	—	171$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	455$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	169$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	850$000	—
Bancos:		
Brasil	401$000	400$000
Portuguez do Brasil	145$000	—
Ditas, nom.	140$000	185$000
Commercio	190$000	180$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Boavista	—	560$000
Economico	90$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	175$000	165$000
America Fabril	—	205$000
Petropolitana	140$000	130$000
Nova America	255$000	235$000
Progresso Industrial	185$000	—
Corcovado	—	73$000
Tijuca	—	2$000
Industrial Campista	—	65$000
Brasil Industrial	—	440$000
Alliança	100$000	—
Comp. de Seguros:		
Providente	—	2:600$
Brasil	—	42$000
Continental	80$000	—
Confiança	281$000	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	118$000	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	288$000
Ditas nom.	287$000	282$000
Hollerith	—	1:270$
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Docas da Bahia	—	9$000
Terras e Colonização	12$000	—
Melhoramentos no Brasil	70$000	55$000
Aguas da Caxambú	75$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	190$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	—
Manuf. Fluminense	206$000	205$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Industrial Campista	162$000	160$000
Santa Helena	—	165$000
Mercado Municipal	—	207$000
Tecidos Alliança	152$000	148$000
Tecidos Mageense	105$000	50$000
Antarctica Paulista	192$000	—
Progresso Industrial	185$000	172$000
Nova America	1:040$	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6, 8, 14 e 28.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 12, 25, 28 e 36.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

Dia 28 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos de consumo habitual.

Dia 29 — Departamento Nacional de

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 34$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$[illegible]
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	49$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	39$000 a 4[illegible]$000
Aveia, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 21$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	7$000 a 8$000
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	210$000 a 220$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	185$000 a 200$000
Bacalhão Fernando, 58 kilos	130$000 a 140$000
Banha de Porto Alegre, caixa	119$000 a 130$000
Banha de Laguna, caixa	118$000 a 120$000
Banha de Itajahy, caixa	12[illegible]$000 a 137$000
Batatas do interior, kilo	$480 a $700
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	28$000 a 30$000
Cebolas nacionaes, kilo	$600 a $650
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	10$500 a 17$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 12$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	20$000 a 28$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	Nominal
Feijão branco, 60 kilos	27$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 25$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	52$000 a 53$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$600 a 1$700
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$300 a 1$400
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	6$200 a 6$400
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$000 a 1[illegible]$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $650
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$450 a $550
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Toucinho Paulista, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$100 a 2$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$750 a 1$850
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$750 a 1$850

Povoamento, para os trabalhos a serem executados na lancha "Lyra Castro".

Dia 30 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Estado de São Paulo, para a compra de 20.000 kilos de cavaco de bronze.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	790$000
Ditas de 1:000$	850$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	860$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 23 de novembro de 1934	10.661:690$800
Idem em 24 do corrente	1.232:170$400
Total	20.808:870$200
Em egual periodo de 1933	17.528:163$900
Differença para mais em 1934	8.365:706$800
Renda arrecadada de 1 de abril a 24 de novembro de 1934	210.046:089$400
Em egual periodo de 1933	169.490:121$700
Differença para mais em 1934	40.555:967$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	5.80	5.87
Para entrega em janeiro	5.90	5.99
Para entrega em fevereiro	6.00	6.08
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.35
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	88.25	88.00
Para entrega em março	87.87	87.37

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	896:884$900
Renda de 1 a 24 do corrente	21.336:812$500
Em egual periodo de 1933	19.220:124$500
Differença para mais em 1934	21.116:688$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Kobe e escalas, vapor japonez "Arabia Maru".

De Kobe e escalas, vapor americano "West Calumb".

De Genova e escalas, vapor italiano "Cervino".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Lima".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Ivis".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

Para Santos (directo), vapor inglez "San Leonardo".

Para Santos (directo), vapor nacional "Ayuruoca".

Para Baltimore e escalas, vapor americano "West Calumb".

Para São Luiz e escalas, vapor nacional "Chuy".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 286; vitellos, 34; suinos, 61; ovinos, 10; caprinos, 3.

Rejeitados: Bois, 1|8; caprinos, 1.

Vendidos no Entreposto de São Diogo: Bois, 125 1|8; vitellos, 28; suinos, 36; ovinos, 10; caprinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 160 3|4; vitellos, 6; suinos, 25.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: Bois, 1$220; vitellos, 1$800; suinos, 2$400; ovinos, 2$400; caprinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem: Bois, 74 3|4 e 1|8; vitellos, 7 3|4; suinos, 16.

Vendidos no Entreposto de São Diogo: Bois, 21; suinos, 8.

Vendidos para os suburbios: Bois, 53 3|4 e 1|8; vitellos, 7 3|4; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 307; vitellos, 76; suinos, 30.

Rejeitados: Bois, 2 1|4; vitellos, 2 1|2; suinos, 3.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo: Bois, 92 3|4 e 1|8; vitellos, 41; suinos, 7.

Vendidos para os suburbios: Bois, 191 3|4 e 1|8; vitellos, 32 2|4; suinos, 20.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos 2$200.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois 160; vitellos, 32; suinos, 47.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador americano "Inscaloosa" — Visita.

Armazem 1 — Vapor japonez "Arabia Marú" — Importação.

Armazem 3 — Vapor americano "West Iris" — Importação.

Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "P. Giovanna" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Ivette" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Leituras de Domingo

Folhas do meu DIARIO

Por LUIZ EDMUNDO

Mouraria — Quadro de José Malhôa

Lisbôa, 1928

Na pensão Tivoli, onde me hospedo, ha uma velhota gorda, de buço, que usa *pence-nez* de cordão, *mittaines* e é virgem. Chamam-na a sra. D. Ursula. Vem do Porto e é devotada da Sra. de Fatima.

Contou-me o caso da irmã, que é Lisboa e muito do Senhor dos Passos da Graça.

Essa irmã vivia para os lados do largo do Quintella onde era sempre visitada por parentes e por amigas. Obrigaram-na, porém, a mudar-se, contou-me muito a sério a Sra. D. Ursula, isto depois que lá inauguraram o monumento a Eça de Queiroz.

— Porque minha senhora? Perguntei-lhe curioso.

— Vossa excellencia faz esta pergunta porque, certamente, não conhece, ainda não viu a indecencia, que representa, para pessoas de certo recato, essa ignominia posta em praça publica graças á iniciativa de uns tantos literatécos.

Não me foi difficil perceber que é que escandalisava á boa velhota e virgem, bem como á mana, e ás suas devotas amigas, era a estatua da Verdade, que compõe o monumento e que, como a legenda que define a obra do immortal romancista, tem *sobre a nudez da materia o manto diaphano da fantasia...*

— Além de soffrer tão incommoda vizinhança, lá não lhe appareciam as amigas, como ella, muito piedosas...

E a senhora D. Ursula põe-se a explicar-me todas essas coisas, muito tesa, muito seria, muito vermelha, certissima da minha consideração e do meu maior respeito pela sua intangivel virtude.

Passam-se alguns minutos e eu recebo a visita do dr. Antonio Guimarães, a quem refiro, discretamente, o caso.

— Aqui em Portugal, diz-me elle, o Eça de Queiroz ainda conta com a má vontade do povo, que na sua obra nada mais quer vêr senão a de um homem que escarneceu do paiz. Um escriptor que se tem trabalhado noutro idioma talvez fosse considerado dos maiores do seu seculo! Repare, quando passar pelo largo do Quintella, como está mutilado o pobre monumento. A figura da Verdade tem os dedos partidos. Aquillo são pedradas...

Voltando á velhota preciso contar como, sem querer, commetti as excellentes relações que nos ligavam, provocando a mais fragorosa das rupturas.

Nessa noite, por coincidencia, Antonio Guimarães levou-me ao theatro onde revi um velho e querido amigo do Brasil, o actor Alexandre de Azevedo. Na manhã seguinte, á hora do almoço, a sra. D. Ursula, entre sorridente e curiosa:

— Vocencia, hontem, foi ao theatro, pois não?

— Menos pelo theatro que pela vontade de rever um velho e querido amigo, minha senhora. A peça, porém, não era má. Passei uma noite realmente agradavel.

— E que viu Vocencia nesse theatro?

— *Eva, toda nua*, sra. D. Ursula. *Eva, toda nua!* Disse sem mentir, porque, afinal, assim se chamava a peça que vira, de resto annunciada em todos os jornaes, traducção de uma comedia de Nivoix, representada, um anno antes, no theatro Michel, de Paris. E ia accrescentar que a traducção me agradára bem como os interpretes, quando, numa rajada, o cordão do *pince nez* avoejando, o buço em riste, rubra, apopletica, terrivel, vi a grande dama que se erguera atirando com o guardanapo para longe e a fugir de mim como da figura de Satanaz!

E nunca mais me sorriu, nem nunca mais olhou para o meu lado!

Se eu não conhecesse a sra. D. Ursula, na Pensão Tivoli, talvez tomasse a tia Patrocinio, da *Reliquia*, por uma deslavada fantasia do sr. Eça de Queiroz...

***

Com a pressa de chegar a Paris o brasileiro, em geral, desce rapidamente em Lisboa, toma um taxi no Caes de Alcantara e manda tocar para o Rocio. Não gosta. Depois quer ver a Avenida. Tambem não gosta. Pela Rotunda sóbe vae até ao Campo Pequeno, volta, trepa pela rua Alexandre Herculano, corta D. Pedro V, entra na rua do Mundo e vae no Chiado. Ahi manda parar o taxi e depois de indagar onde fica a *Havaneza*, tão citada pelo Eça, vae á Brasileira tomar um café d'Angola ou então á Garret, beber a sua chicara de chá, trincando o seu pastel de nata. Está mal impressionado do que viu. Convencido de que perdeu o seu tempo. Puxa do relogio e indaga á mulher, mamando o charuto:

— Que achas, filha, valerá a pena ir-se até os Jeronymos?

E a mulher diz logo que não. E elle enfia-se noutro taxi e volta para bordo. Vae dizer que viu Lisboa. E quando lhe perguntam: Então, que tal? Levanta os hombros, displicente. A mulher, essa, balança apenas a cabeça. Não viram nada. Tanto se lhes dá. Porque Lisboa não é o Rocio, a Avenida, o Campo Pequeno, a rua do Mundo e o Chiado. Dir-se-á que a culpa é do brasileiro, porque a principal qualidade de um *touriste* é ser curioso. E até certo ponto não se póde negar. Culpado, entanto, não deixa de ser, tambem, o que subvencionado no Brasil para fazer propaganda de turismo em Portugal vive, apenas, a fazer a propaganda da politica em Lisboa, pensando, erradamente, que em lugar de dizer, por exemplo, que o Museu dos Coches é no genero o melhor do mundo, prefere dizer que o homem maior de Portugal é o politico X. O que bem pouco nos interessa. O facto é que Portugal, graças a taes processos, continua a ser absolutamente desconhecido no Brasil. E até contestado!

A litteratura do fim do seculo que passou e um pouco a do seculo que corre, os Eça de Queiroz, os Fialho e os Ramalho, e um tanto o sr. Julio Dantas, sem subvenções, despertaram no brasileiro mais interesse por Portugal que todos os planos de turismo reunidos.

O Museu dos Côches que eu vi hoje pela primeira vez — isso depois de haver passado por Lisboa nove vezes, — é uma maravilha! Ao lado delle, o do mesmo genero, em Versailles, é botão.

Quem, porém, já nos disse isso no Brasil? Quem? E quanta coisa regional, curiosa, pittoresca, ainda existe nesta cidade por varios motivos merecedora da nossa sympathia e da nossa curiosidade? Quanta?

***

Outro encanto de Lisbôa, para o estrangeiro, é o pittoresco da Mouraria de Alfama, com a sua physionomia setecentista, a sua gentalha alegre, colorida, a mover-se, a falar em calão:

— *Estás a vor ó viroscas, com a saragata o gajo escamou-se e pirou p'los lados do "Gata-que-Farda".*

— Pois!

E os gatos? Não esquecer os gatos de todas as edades, de todas as côres e de todos os feitios, no pedregulho das viellas, a cheirar as sargetas, grimpando pelos telhados, de venta no ar, pulando muros, espiando pelas sacadas, desapparecendo por portas, por oculos, por goteiras, de envolta com a garotada que salta, que berra, cruza nas vielas, não espanta o jerico tranquillo que sóbe o aladeirado carregado de fructa ou hortaliça...

E o quadro do casario amplificado e antigo, a telha de telhado á banda, como um chapéo de fadista, a corda de roupa que vae da janella a janella a lapar o homem em mangas de camisa que a gente vê através das falhas do panno, de pasta no olho e a ferir a guitarra?

De repente o grito da peixeira dominando tudo:

— Carapáo! Chicharro!

E logo a gataria atraz, reunida em massa compacta, bulhenta e de rabo em pé:

— Miau, miau! miau!

***

Mil vezes o frio intenso, o frio terrivel do anno de 1922 que apanhei em Berlim, com 17, 18 e 20 gráos centigrados abaixo de zero, ao benigno inverno lisboeta que mal consegue fazer a columna de mercurio descer a 1 ou 2 gráos!

Em Lisbôa, para que se tome o inverno em consideração, talvez seja necessario naturalisal-o inglez. As casas, geralmente, são desprovidas de aquecimento artificial. Contou-me o embaixador Cardoso de Oliveira que desistiu de fazer na nossa embaixada uma installação, o *chauffage central*, primeiro, por mil difficuldades que não vem ao caso explicar, segundo, porque pediam pela mesma installação quasi o preço do predio! O lisboeta quando o frio aperta atira para os hombros uma capa ou um *chaile* de lã. E por vezes transpira. As varinas e os garotos andam com os pés descalços sobre as aguas geladas dos logradouros da cidade, como que a pisar aquecidos e suaves tapetes. Para os lados do Arsenal, certa vez, num dia de grande frio, vi numa tasca um homem servindo a freguezia em mangas de camisa. Chega a ser impressionante! A secção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional, onde trabalho horas a fio, é uma geladeira. Eu que tenho treino de varios e rigorosos invernos europeus sou obrigado a trabalhar de sobretudo, de *cachenez* e de luvas. Não ha na sala um simples aquecedor. Tambem não ha quem o reclame. O chefe do serviço do departamento ainda não se habituou com a minha estranha indumentaria e continua a achar no caso "immensa piada".

A pensão em que me installo e que se inculca como a mais confortavel da cidade, não tem aquecimento. A conselho de Julião Machado compro um apparelho a gazolina, portatil e antipathico, que vive junto ao meu leito de ferro, ou da mesa de escrever, quando trabalho. Se atravesso o corredor da pensão sinto o frio intenso da casa, porque de varias portas sae um cheiro forte de *parago* que é o cheiro anthipatico do meu quarto.

A minha creada de appartamento, a senhora Anna, uma que tem um bigode maior que o meu e que se zanga toda quando lhe pergunto porque não o traz á maneira do Kaizer, leva a dizer todos os dias:

— Vocencia faz mal, Vocencia não deve usar candieiro, Vocencia acaba apanhando uma grande pneumonia.

Por isso fiquei espantado quando vi no *atelier* de José Malhôa um *poele*.

— E está sempre accêso dia e noite, o velho pintor. Vezes até as portas do verão. Tambem ha quem se ria de mim. A vontade! Quando era moço era das vezes. Hoje...

E proseguindo:

— Nos electricos os encalmados, em dias de maior frio, levantavam as vidraças do carro para melhor gozar da *frescura* ambiente. Foi preciso a Companhia mandar aparafusar as vidraças, que só se desaparafusam agora, quando a primavera chega. Assim mesmo, certo dia, vi um cavalheiro que com a ponta de um canivete se dispunha a arrancar os parafusos!

O portuguez, em geral, não sente frio. Ou, pelo menos, sabe a elle resistir galhardamente.

— Tambem não sente calor, Mestre. No Rio, informo-lhe então, é o unico estrangeiro que se inscreve entre os trabalhadores do sól, cantarolando fados...

***

Fala Malhoa:

— Sempre que evoco a minha viagem ao Brasil a impressão que tenho é de ter visitado o paiz das *Mil e uma noites*. No Rio de Janeiro, muita vez, para ver se dormia ou se estava acordado, dizia ao Julião Machado — ó filho, pica-me com o alfinete para ver se estou sonhando. Ha coisas, positivamente, que vão além do raciocinio de um homem!

No entanto, quando me dispunha a embarcar, em Lisboa, só ouvia de amigos e de parentes, palavras de desconforto e de desanimo: — Olhe a febre amarella! — Não lhe comprarão nenhum quadro! — A gente é hostil á nossa! — Cidade infecta.

— Morre-se de calor, no Rio, e o morto tem que se enterrar logo, dentro de tres horas, senão apodrece... De tal sorte que, quando o navio que me levava largou do Tejo, senti o coração apertar-me, arrependido dez vezes de ter pensado em tal viagem.

Chego, porém, penetro a maravilhosa Guanabara, o mais lindo quadro de natureza que a mão de Deus já assignou sobre a terra. Começa ahi o delirio, o enlevo, o sonho...

Dou-lhe a minha palavra de honra que ainda hoje as minhas impressões são confusas. Poucas dellas surgem-me mais ou menos nitidas.

Lembro-me, por exemplo, que durante todo o tempo que lá estive gastei apenas oito tostões, oito! E contarei o modo por que os pude gastar: Estava eu, certa vez, no camarote de um theatro, o Apollo, creio, entre amigos e tive sede. Dissesse eu: — arde-me a garganta, e logo veria chegar, onde me achava, todos os liquidos refrigerantes do Brasil. Não quiz pedir. Cá uma idéa. O meu gosto, naquelle momento, era beber o que talvez não me dessem, coisa vulgar, vulgarissima, que eu vira annunciada num impressionante *affiche* com este titulo: *Agua de Caxambú*. Nada pedi, portanto. Levantei-me, apenas, muito calmamente, e sahi, dizendo ir a um logar proximo e onde a discreção mandava que não fosse acompanhado. O espectaculo corria. Como um malfeitor sózinho, resvalo pela escada do theatro que levava ao jardim e onde fulgia o cartaz que fora o causador do meu desparatado desejo. Havia um *bar*. Olho em torno. Ninguem! Armo-me de coragem. Avanço, e, a um caixeiro solicito que indaga o que quero, digo-lhe quasi em segredo, medroso de que me ouvissem:

— Depressa, homem, uma garrafa dessa agua do cartaz... Uma rolha que salta, um copo, a lympha atirada rapidamente á garganta ávida, e, após, o gesto de tirar a carteira — Quanto custa?

— Oito tostões. E' o preço.

— O preço da minha *escapada*, da minha traição! Paguei ás carreiras o copo dagua, agua da minha infamia, e, lancei-me, de novo, escada acima, o remorso na consciencia ingressando o camarote onde já se começava a achar um pouco exagerada a minha ausencia.

Desde esse dia nunca mais pude gastar nem um tostão no Brasil.

***

Disse-me Julião Machado que a exposição de Malhôa, no Brasil, rendeu-lhe cerca de 300 contos brasileiros, o que representa na data de hoje para mais de um milhão de escudos.

* * *

Vou ao atelier de Malhôa, despedir-me.

— Você se não leva o retrato que lhe prometti fazer, diz-me elle, porque não quiz. Julião informou-me que você, aos domingos, não trabalhava e que até ia ver touros no campo Pequeno. Custava-lhe vir cá uns domingos? Sua alma, sua palma!

— Mestre, respondi-lhe eu, na verdade, eu descançava aos domingos, mas não podia, nem devia descançar fazendo trabalhar os outros.

— Ora essa! Você sabe melhor do que eu, que o trabalho da obrigação é que é o trabalho, e que o outro é prazer. Devia ter vindo.

E pede-me que escolha, entre as suas télas, uma, para guardar como lembrança.

Afinal, melhor seria, penso de mim para mim, que elle proprio a escolhesse porque no momento da escolha só poderei agir com parcimonia... Acabo escolhendo um simples estudo. Duas varinas. Mas que estudo!

— Você escolheu bem, disse elle. E se isso não fosse o que é, não estaria onde está. E arrancou a téla da parede.

Puz-me, então, a gabar a cabeça de uma das varinas já como obra do artista, já como obra da natureza. Linda mulher! Que doçura de olhar, que...

— Sim, mas uma porcalhona, tornou-me elle. E todas ellas são assim. Fazia-lhe eu a figura e a mulher sempre a mexer nos cabellos. De uma das vezes indaguei:

— Que é isto, ó rapariga, tens piolhos?

E ella olhando-me, a principio com certo espanto, depois com a maior das naturalidades:

— Pois então não havia de ter?

* * *

— Você não se esqueça de telegraphar ao Malhôa no dia da grande manifestação, diz-me Julião Machado. Digo-lhe isso porque vocês, no Brasil, não tomam muito a serio coisas que aqui são observadas com extremo rigor. Extremo rigor! Olhe lá. Não se esqueça. De onde estiver, telegraphe. Depois dará você, ao velho, uma grande alegria, que elle é muito seu amigo. Não cessa de m'o dizer.

E á lembrança me vem a ultima phrase que elle me disse na hora da despedida mettendo-me o estudo das varinas debaixo do braço, respondendo á magoa que manifestara por não poder assistir á manifestação nacional que lhe iam fazer dentro em pouco.

— Coisas desses rapazes que querem se despedir de mim e que estão a lembrar ao pobre velho que sou eu que já viveu muito, ou que viveu demais...

No atelier de JOSE' MALHÔA

O Rio de hontem e de hoje

EMILIO DE MENEZES E A BOHEMIA DO SEU TEMPO

VIII

(CONCLUSÃO)

BASTOS TIGRE

Entre os assiduos frequentadores da roda bohemia figurava o Rocha, — Rocha Alazão como o chamavam, sem que o appellido o encommodasse; beirava os cincoenta, era alto, desconjuntado e com uma cabeça comprida, cavallar, de accentuado prognatismo de onde provavelmente lhe viera a alcunha.

O Rocha estudára medicina em sua mocidade. Não tinha agora profissão conhecida; mordia a torto e a direito e contava formidaveis carapetões.

Mas tinha certa doze de espirito e adorava Bilac. Isso era o bastante para que a roda o acolhesse fraternalmente.

Conta-se porém, que o Rocha, com as suas dentadas quotidianas, afugentava a freguezia da Colombo.

Dahi a idéa muito philanthropica e ainda mais commercial do bonissimo Manoel Lebrão, de estabelecer-lhe uma diaria nos dias em que não entrasse na Colombo. A' noite, ao apagar das luzes ia Rocha receber o seu paradoxal salario: era obreiro que só ganhava quando não "trabalhava".

***

Certa vez, Rocha Alazão deu um bóte de dez mil réis no Bilac; e o grande poeta com a franqueza que não era a menor das suas muitas virtudes, promptificou-se a passar-lhe a nota.

Mas nesse dia Bilac estava rechelado; e puxou uma bolada em que se viam cedulas de cem e de cincoenta.

Deante do pacote, Rocha não se conteve:

— Bilac, meu bem, você podia passar mesmo uns vinte, não é?

— Ó seu grande patife, reprehendeu o poeta com fingida indignação; pois tu me pedes dez mil réis, eu vou dar-te os dez e, mal pões o olho na minha honesta fortuna, queres avançar em vinte? E' desaforo! não dou!

E o Rocha, em tom humilde, justificando-se: — Escuta, Bilac; não é desaforo nenhum. Tu comprehendes que dinheiro "mostrado" perde cincoenta por cento de seu valor...

A saida era optima. Valia bem os vinte mil réis e excusa dizer que Bilac os passou.

De outra vez foi Severiano de Rezende a victima. O Padre que ainda trajava á clerical metteu a mão no bolso da batina até o fundo e poz-se a escolher pelo tacto, entre nickeis e pratas.

E o Rocha, impaciente:

— Ó Severiano, não precisa tocar piano; qualquer nota serve.

Rocha mordia em vinte; mas se lhe passavam cinco ou mesmo uma pratinha de dez tostões, ficava satisfeito. Sómente uma negativa formal o deixava furioso.

Um dia, dando uma facada no Guima, este desculpou-se: — Não é possivel, Rocha; estou a mil e tantos.

— Passa os "tantos"... propoz o Rocha sem indagar a quanto montavam os "tantos".

Uma hora da madrugada. Já bastante chumbado, o bando de bohemios recolhia ao "lar domestico" como dizia Patrocinio, cedilhando o ç do "domestico".

A' esquina de Gonçalves Dias o grupo dissolveu-se; Bilac e Guimarães Passos subiram a rua do Ouvidor.

Ao chegarem ao largo de S. Francisco, junto á estatua do Patriarcha, nesse tempo ainda circulada por um gradil, Bilac verifica estar sem cigarros e afasta-se para compral-os num botequim da Travessa S. Francisco que se conservava illuminado e tinha uma porta semiaberta.

Guimarães fica a espera ao pé da estatua. E para que lhe havia de dar? Emquanto espera o amigo, põe-se a andar á volta do monumento, agarrando-se ás hastes de ferro do gradil e pisando o patamar de cantaria que lhes serve de base.

Dahi a pouco Bilac apparece á esquina, a chamal-o.

— Ó seu Guima! Vamos embora, seu Guima!

— Não posso!

— Vamos homem! Que está V. fazendo?

— Não posso! estou preso!

— Preso como?

E o Guima, sempre a caminhar agarrado aos varaes de ferro:

— Prenderam-me aqui, do lado de fóra desta grade! Não posso sair!

Apresentado em Lisboa ao grammatico e diccionarista Candido de Figueiredo, Bilac ouvira deste os mais rasgados elogios á sua obra poetica.

Bilac, modesto, desconversava, com aquelle tacto de "gentleman" diplomata que tinha em todas as suas attitudes.

Entretanto o lexicographo luzitano fazia algumas restricções á contagem das syllabas:

— Noto que V. Exa. com a sua metrificação brasileira ás vezes quebra os versos.

Bilac formalizou-se, mas sem perder a linha, pediu a Candido de Figueiredo que lhe citasse um caso.

— Pois não; na palavra esp'rança, e seus derivados; V.Exa. conta quatro syllabas: es-pe-ran-ça; o mesmo em "esp'rar" de que V. Exa. faz es-pe-rar.

— Perdão, mestre, fez o poeta; é assim que pronunciamos no Brasil.

— Bem sei; mas está errado; o verbo é esp'rar.

— E como se conjuga? inquire o poeta.

E o grammatico:

— Eu espéro, tu espéras, elle espéra...

Bilac interrompe-o: — Com licença de V. Exa., mas devia ser, logicamente: — eu éspro, tú éspras, elle éspra...

Candido de Figueiredo sorriu e mudou de conversa.

Nem todos os directores de jornaes e revistas dão opiniões sobre os trabalhos dos seus redactores. Um conheci, porém, que avaliava as producções dos collaboradores pelo tamanho dellas, em decimetros. Não pagava, sem primeiro fazer a medição.

Era o Bartholomeu do "Malho".

O Bartholomeu foi o fundador dessa revista, ha uns trinta annos passados; accumulava as funcções de proprietario, gerente, "avaliador" e caixa.

Collaboraram no "Malho", nessa primeira phase, Bilac, Guimarães Passos, Emilio de Menezes, Pedro Rabello, Renato de Castro e outros mais novos entre os quaes o autor destas linhas, incipiente nessas priscas éras.

Certa vez, fui testemunha do seguinte facto. O Guimarães Passos chegou ao balcão do "Malho" com algumas tiras de versos, topicos e piadas. Apresentou-as ao Bartholomeu e este, olhando fixamente, através dos oculos, indagou:

— Quanto quer você por isso, seu Guima?

— Quinze mil réis... sussurrou o poeta.

— Quinze mil réis! Você está doido!

E, enfileirando as tiras, uma após outra, apontou com o dedo as duas extremidades: — quinze mil réis por isso?

— Mas Bartô, leia, leia! Ahi tem graça para mais de vinte mil réis...

— Lá isso não sei! Tambem se não tivesse graça não valia nada; o que eu vejo é que aqui não tem nem um metro de pilherias!

— Alto lá! Um metro tem! protestou o Guima já escancarando a mão para medir os quatro e meio palmos de mercadoria.

— Bem; dou-lhe dez mil réis, serve?

Se servia! Dez mil réis, naquella época, era um almoço no "G. Lobo", para todo o pessoal, com direito aos vinhos!

E lá se foi o poeta, caminho do restaurante, prelibando o gozo de devorar com os amigos o seu metro e coisa de poesia e humorismo...

Omnibus aereos

Não cabem mais vehiculos nas ruas de Nova York; por isto acaba de ser instituida naquella cidade uma linha de aviões, chamada "aereotranvia", que foi recebida com grande successo.

Os heroes da sciencia

A acquisição de mariposas desconhecidas é muito mais ardua do que se póde suppor.

Ha tempos, foram vendidas duas mariposas cognominadas "do paraizo", por cerca de 3 libras esterlinas.

Essas mariposas, entretanto, custaram muito mais do que isso, porque o sabio que conseguiu captural-as pagou com a vida a temeridade de afrontar os negros dos sertões da Oceania.

Um outro entomologo escossez internou-se não ha muito pelos rincões do sul chileno, com o mesmo proposito de capturar mariposas desconhecidas. Ao mesmo tempo e com o mesmo objectivo partiu de Nova York uma expedição de scientistas americanos.

O escossez gastou 5.000 libras para preparar a sua expedição. Mas não teve sorte. Ao chegar ao Chile, apanhou uma pneumonia e poucas semanas depois fallecia em Valparaiso.

São dois casos ou melhor dois nomes novos, que se inscreveram no rol immenso das victimas da sciencia — victimas de todos os tempos e de toda parte.

Leituras de Domingo

AS GRANDES EXPEDIÇÕES POLARES

Quando não havia o radio nem o aeroplano

RECORDANDO HEROES E CONQUISTADORES

Depois da telegraphia sem fios e da radiotelegraphia, as expedições polares perderam inteiramente o caracter das aventuras sensacionaes. Hoje, o almirante Byrd fala, a qualquer hora, do polo, directamente com Nova York. Comparadas ao heroismo das primeiras expedições, de Cook e Ross e as realisadas depois por Scott, Shackleton, e Amundsen, as viagens de Byrd não lograram nunca despertar ao mundo as mesmas emoções. Para abrir a serie de recapitulações historicas das grandes tentativas para a conquista do polo, seguindo o programma instructivo deste Supplemento, onde já foi rememorada a primeira viagem em redor do mundo, por Fernão Magalhães, escolhemos, dentre as mais interessantes, a expedição do tenente da marinha britannica sir Ernest Shackleton, em 1909.

Shackleton, que passou pelo Rio de Janeiro em fins de 1921, veiu a fallecer a bordo do seu navio Quest, em 5 de janeiro de 1922, quando iniciava uma segunda viagem ao polo sul, aonde já estivera duas vezes, uma, em 1901, como companheiro de Scott e, depois, em 1909, chefiando uma expedição por elle organizada. São os episodios mais interessantes dessa viagem que o leitor vae conhecer. Shackleton e seus companheiros permaneceram, no polo, seis annos.

Um clarão cada dia mais vivo nimba o cimo do Erebus. A longa noite invernal de quatro mezes, vae acabar. Logo que appareça a aurora, começaremos immediatamente os preparativos da expedição ao Polo Sul

Do vigor dos poneys depende o successo da nossa empresa; tambem, durante o inverno, os rodeamos dos mais attentos cuidados. Graças a este regimen de meninos mimosos, elles estão actualmente em perfeita fórma. Para habitual-os ao reboque dos trenós, lhes fazemos transportar do deposito de carvão até casa a provisão de combustivel para cada dia; ou então os fazemos ir buscar os blocos de gelo destinados ao nosso abastecimento de agua doce, que vamos cortar num lago situado a 1.200 metros da habitação. Uma vez nossos animaes trenados ao reboque, resta determinar o peso que elles podem arrastar. Após uma longa serie de experiencias, chegamos á conclusão de que a carga maxima que um poney em boas condições é capaz de alar, é de 295 kilos, incluso o peso do vehiculo, 27 kilos.

Na exploração polar, a victoria depende em grande parte das qualidades do equipamento.

Emquanto eu adestrava os poneys, o dr. Marshall occupava-se em determinar o conteudo em carbono e gordura de nossos diversos alimentos, afim de escolher os nossos abastecimentos segundo os principios scientificos Após estas experiencias, a ração quotidiana de cada homem foi fixada em 963 grammas e composta de assucar, pemmican, biscouto, queijo, "plasmon" (leite em pó), chocolate, chá, cacáo e de rações ditas "emergency" (preparado composto de presunto, hervilhas e cenouras) e "emergency oxo", onde o presunto é substituido pela carne de boi concentrada.

Em nosso regimen, uma grande parte era reservada ao assucar, que é um alimento hydrocarbonado de primeira ordem. Para o fabrico de nossos biscoitos, haviamos empregado farinha não peneirada addicionada de 25 % de plasmon. O nosso pemmican compunha-se de pedaços de carne de vacca com preferencia addicionados de 60 % de gordura.

Ao chá accrescentavamos pó de plasmon afim de tornal-o mais forte. Em caminho, o nosso sustento diario importava em tres refeições. O "menu" não era nada variado; de manhã e á tarde compunha-se de um "hoosh", biscoitos e cacáo. Ao segundo almoço, servia-se chá com chocolate ou queijo. Para as criadas que desejem introduzir-se na arte da cozinha polar, eis aqui a receita do "hoosh", o tradicional guizado das expedições antarcticas inglezas: tomae pemmican, polvilhae-o de biscoito pulverizado e ajuntae uma ração de "emergency"; fazei cozinhar e servi.

Transportámos viveres para noventa e um dias. Os poneys eram destinados a fornecer-nos um supprimento de abastecimento. Logo que não os podessemos mais alimentar ou uma vez esgotados, seriam abatidos e comidos Para alimentar estes animaes na geleira, haviamos tomado milho e uma mistura composta de cenouras seccas, assucar e carne.

O vestuario dos homens consistia em duas calças pyjama Jœger, destinadas a serem usadas uma por cima da outra por causa dos grandes frios, uma camisa, um "guernesey", uma camisola em "burberry" (panno impermeavel muito leve) dez pares de chinellas, tres pares de calçados de pelle crua, um barrete balaclava com um capuz em "burberry", emfim luvas de pelle suspensas ao pescoço por uma correia afim de não se perderem quando as levassemos. Estas vestimentas, nós trouxemos durante quatro mezes, e, como durante todo este tempo foi-nos impossivel a minima ablução, pela excellente razão de que a agua fazia falta ou pelo menos não nos teria sido possivel obtel-a senão ao preço de um grande dispendio de combustivel, calcule-se o nosso estado de immundice quando regressamos!

A roupa de acampamento, compunha-se de um sacco para cada homem. Era, de qualquer modo, a nossa alcova onde, finda a jornada, gozavamos de liberdade individual para ler, escrever e fazer o que bem entendessemos.

O material scientifico consistia em um pequeno theodolito, bussolas, hypsometros e de aneroides para determinar as altitudes, thermometros a alcool graduados até 100° Fahrenheit abaixo de zero, contadores e as taboas necessarias ao calculo das observações; o todo, encerrado em uma caixa com uma boa provisão de livros de apontamentos, pesava 18 kilos.

Esses abastecimentos e este material eram carregados em quatro trenós puxados cada um por um poney.

Antes da nossa expedição ao polo, executei duas excursões preliminares sobre a Grande Barreira, a enorme geleira que devia conduzir-nos ao extremo sul.

A primeira foi emprehendida para examinar o estado deste lençol de neve, por termos em vista o emprego do automovel. A 12 de agosto, então, dez dias antes do regresso do sol, parti com o professor David e Armytage. Durante esta excursão experimentámos frios intensos e um violentissimo blizzard. Em frequentes pontos, o thermometro desceu a 45°,5 e até a 48°,8 abaixo de zero! Assim é que, a custo, vimos. Tambem, após sete dias de marcha nestas condições, quão confortavel e agradavel nos pareceu nossa cabana e tão clara e casinhola, e com que fome reunimos os quarteis de inverno! A' nossa volta, o estupôr de nossos camaradas que não haviam ainda tomado parte em excursões, culminou deante da nossa voracidade. Elles não podiam acreditar no que viam vendo-nos devorar, sem treguas, sôpa, pão, manteiga e enormes pedaços de [illegible] assada.

O resultado desta expedição não foi precisamente animador. A geleira estava coberta de uma camada de neve muito espessa e era bem incerto que algumas semanas mais tarde, na época de nossa partida para o sul, o automovel ahi podesse circular.

A segunda excursão da primavera teve logar no fim de setembro. Ella tinha por objectivo o estabelecimento de um deposito em um ponto avançado do sul, afim de que uma vez chegados lá, podessemos renovar os viveres já acabados.

Na Barreira, por ser setembro muito frio, não levei os poneys nesta excursão preparatoria. Não ia expor estes preciosos animaes num reconhecimento. Não uso mais cães, porque estes animaes recusam-se a andar quando o vento lhes lança ao nariz grossos turbilhões de neve. Estou, além disso, convencido de que muitas vezes os homens são mais capazes de caminhar do que os proprios cães. A meu ver, uma equipe de seis vigorosos temerarios, é capazes de caminhar sempre sem que o tempo importe, salvo no caso de violentissimos blizzards.

A 22 de setembro, Adams, Wild, Marshall, Joyce, Marston, Dey e eu, mettemo-nos a caminho, com um carregamento de cerca de 462 kilos. Aos 79° 36' de latitude sul, seja a 222 kilometros dos quarteis do inverno, o deposito é estabelecido, o Deposito A, como foi dahi em deante chamado.

Depois de muito reflectido, nada deixámos neste deposito senão uma certa quantidade de milho para os poneys, com receio de que depois não mais tornassemos a encontral-o. Se esta eventualidade se realizasse, a perda do milho seria sem duvida gravissima, mas não nos occasionaria estorvo na marcha para o polo.

Durante esta expedição, blizzards obrigaram-nos diversas vezes a demorar abrigados sob nossa tenda de saccos; fomos constrangidos á immobilidade, ao todo, durante sete dias e meio.

Ao mesmo tempo, o frio foi tão intenso em diversos pontos, que o petroleo de nossos fogareiros de campanha, gelava ou transformava-se em um liquido xaroposo, semelhante ao leite condensado. Com semelhante tempo era prudente que nos recolhessemos. Em 13 de outubro, após rudes étapas, estavamos de volta. Como sempre, voltavamos com um formidavel appetite.

Uma vez refeitos da fadiga que deixam todas as excursões sobre as geleiras, trabalhamos mais activamente que nunca nos preparativos da expedição ao extremo sul, e começamos por transportar o grosso de nossos abastecimentos para o Pico da Cabana.

Sobre a Grande Barreira

Emfim, a 28 de outubro chega o grande dia, o momento da partida para o grande commettimento cujos preparativos absorveram todos os nossos pensamentos e todo o meu tempo por mais de tres annos.

Parto acompanhado do dr. Marshall, Adams e Wild. Uma esquadra de protecção segue-nos durante os primeiros dias.

Sobre o monte de gelo que cobre o fjord limitrophe com a Barreira, tendo um poney começado a manquejar, nos demoramos no Pico da Cabana até 3 de novembro. Logo depois, começam as difficuldades: a neve está molle, o gelo todo fendido; eis que, então, um blizzard nos envolve em seu vento frigido. Quatro dias de marcha nestas condições, e ainda estamos sómente a 48 kilometros do ponto de partida, no meio de um labyrintho de fendas. Ahi, nos separamos da esquadra de protecção Com vigorosos apertos de mão, nossos camaradas fazem-nos sentir o fervor dos votos que desejam ao nosso successo. Não é sem saudades que nós os vemos partir para onde ha abundancia e para onde uma morada relativamente confortavel os espera.

Neste dia, estivemos a ponto de soffrer um grave accidente. De repente, Adams e seu poney, precipitam-se em uma "falsa" fenda; felizmente, são detidos na queda por um bloco de neve; a posição não deixa, entretanto, de ser menos perigosa. Dum momento para outro esse bloco póde ceder e arrastar o homem e o cavallo para um abysmo sem fundo. Wild, que caminha atraz de Adams, accorre logo em soccorro do seu companheiro, e após havel-o ajudado a sair da fenda, tiramos o poney. Justamente na occasião em que o animal é trazido á superficie, o bloco se desfaz. Por pouco que este accidente nos custa um homem, um cavallo e a metade de nossos abastecimentos. Depois desta aventura, nos demoramos dois dias sob a tenda, á espera de que o céo se torne claro para que se possa ver bem sobre a geleira.

Quando nos tornamos a metter em caminho, a marcha começa a ficar terrivelmente difficil. A superficie, de apparencia egual, sobre a qual caminhamos, é logo rasgada de perigosas fendas frequentemente dissimuladas por uma camada de neve que as encobre, algumas vezes eriçada com estas vagas de neve formadas pelo vento á superficie das geleiras e que, na Grande Barreira, attingem uma altura de mais de um metro. Sobre semelhante terreno, as maiores precauções são necessarias afim de evitar alguma catastrophe.

A 15 de novembro, alcançamos o Deposito A, de onde carregamos uma parte dos abastecimentos que contem.

. . .

... Os mesmos dias que passam se repetem. Todas as manhãs, ás 4 horas e 40, nos levantamos e, ás 6 horas, almoçamos; em seguida recolhemos as tendas, arreiamos os poneys e novamente pomos tudo nos seus logares dentro dos saccos. O frio torna estes preparativos laboriosos e lentos; o signal da partida não pode ser dado antes das 8 horas. Caminhamos em fileira como os indios, cada um conduzindo o seu cavallo e tomando por sua vez a direcção da columna para traçar a pista. Todas as horas, ha repouso de cinco minutos. A' uma hora da tarde tem logar o grande descanso para o segundo almoço e, ás 6, construe-se o acampamento após uma étapa de nove horas. Apenas chegados ao acampamento, occupamo-nos dos poneys. Primeiro os almofaçamos em seguida, após lhes havermos posto cobertas e os prendermos a um fio ao ar estendido entre os trenós, lhes damos a ração. Esta ração é de 4 kil. 5 por dia. Se, depois de haverem comido, algum poney se mostra ainda com fome, damos-lhe um accrescimo. E' sem duvida nenhuma, conveniente, alimentar copiosamente estes animaes, afim de que possam conservar as suas forças o maior tempo possivel.

Uma vez agasalhados os poneys, vestem-se as tendas e o cozinheiro da semana prepara o jantar. Aquecida pelo fogareiro, a tenda, que serve de cozinha, constitue em seguida uma alcova particularmente agradavel e por esta razão mui disputada.

Sentados sob a tenda, em circulo ao redor do fogareiro, depois de engulirmos nossa refeição, nos lançamos para os saccos a escrever nossos diarios e notas, antes de cair neste somno profundo que produz o esforço physico prolongado. São os instantes mais agradaveis da jornada.

Um segundo deposito B foi collocado aos 81° 4' de latitude sul, cerca de 140 kilometros do primeiro. Não havendo mais do que uma pequena quantidade de viveres para os poneys, além de termos necessidade de carne fresca para nossa alimentação e para crear este deposito, abatemos um cavallo.

O logar desta reserva de viveres é assignalado por um trenó enterrado perpendicularmente na neve, de maneira a emergir 2,m40, e por um bambú encimado de um pavilhão negro. O pavilhão e o trenó são visiveis sómente dentro de um curto raio. Para tornarmos a encontrar o deposito, deveremos confiar principalmente nas observações. Deixamos aqui uma parte do poney, uma caneca de petroleo e uma reserva de biscoitos Tencionamos collocar um deposito egual em todos os 140 kilometros.

A 22 de novembro, pela primeira vez novas terras estão á vista, uma brusca cadeia coberta de gelo, com alguns picos despojados de neve. Está no destino de um pequeno numero de creaturas, descobrir terras que até ahi, jámais vista alguma humana havia contemplado. Grande é tambem a nossa satisfação á vista destes cimos longinquos.

Todavia, se as montanhas mantiverem a orientação geral noroeste-sueste que apresentam actualmente, teremos necessidade de abandonar o plano lençol da Barreira, para escalar este relevo. A verificação deste facto diminue a nossa alegria.

Nesse dia, etapa de 24 kilometros, apesar de um vento pela prôa e do máo estado da neve. Nunca tinha estado tão molle; de passagem os poneys enterravam-se até o ventre.

Sobre a geleira

... O posto impede-me de narrar aqui todos os incidentes de nossa marcha, a elevação progressiva das terras, nosso tortuoso itinerario atravez os labyrinthos de fendas, os accidentes que por pouco não nos aconteceram, emfim a ascensão da montanha á qual demos o justo nome de monte Hope, a montanha da Esperança! Effectivamente, deste cume, descobrimos a grande geleira que, pensavamos nós, devia conduzir-nos até ao polo.

Esta immensa costa de gelo, a unica via que nos permittiu atravessar as montanhas e fazer viagem para o sul, estava toda rasgada de largas fendas e toda eriçada de "seracs".

Nós o attingimos por uma depressão atravez as montanhas, que denominamos a Porta do Sul.

Desde o inicio da ascensão, as difficuldades revelam-se terriveis; daqui em deante as etapas não poderão mais ser tão longas como na Barreira. A 6 de dezembro, nada menos de seis horas são necessarias para vencer 550 metros. O gelo está todo minado de brechas, umas encobertas, outras expostas. E quão profundas! Quando o olha mergulha nestes abysmos de uma maravilhosa coloração azul, não lhes descobre o fundo. No meio destes abysmos, o menor passo em falso seria mortal. Sobre semelhante terreno, é impossivel carregar os trenós com seu inteiro carregamento, e, para conduzir todas as bagagens ao mesmo ponto, são necessarias varias viagens. De mais a mais, por toda parte pequenas cristas cortantes sobre as quaes os patins dos vehiculos gastam-se rapidamente. Nosso unico poney sobrevivente, Socks, não podendo aventurar-se sobre este gelo deslocado, contorna a margem, conduzido pela mão.

Os resumos seguintes de meu diario dão ao leitor uma idéa dos perigos e fadigas desta ascensão:

7 de dezembro, roçou-nos uma catastrophe. "As 8 horas da manhã, partimos, Adams, Marshall e eu, puxando um trenó carregado de 157 kilos; Wil conduzia atraz de nós o poney atrellado ao segundo vehiculo. Caminhamos profundamente sobre declives cobertos de neve, emquanto, por momentos, o poney afunda-se até ao ventre. Em seguida uma zona de fendas. Juntae a isso a luz que começa a ficar pessima; reina uma claridade branca, diffusa, que impede de distinguir as fendas da geleira, tanto mais que ellas estão, na maior parte, mais ou menos encobertas. Depois do almoço, a claridade melhorando, tornamos a partir. Subito um appello desesperado de Wild resoou. Voltamo-nos, e que vemos? O segundo trenó, a prôa enterrada numa fenda e Wild seguro ao vehiculo por cima do abysmo; do poney, nenhum traço. Um instante depois estamos ao pé de nosso companheiro e o ajudamos a sair de sua perigosa posição. Quanto ao pobre Socks, tinha sido engulido! Wild escapou são e salvo! Sob o peso do cavallo um ponto da neve, que o primeiro grupo havia passado sem obstaculo, tinha cedido e arrastado na sua queda toda a equipagem. Wild havia experimentado uma violencia rajada de vento ao mesmo tempo que as rédeas do poney eram-lhe arrancadas; estendendo então os braços pôde agarrar-se á borda da fenda. Por felicidade, a queda de Socks determinára a ruptura da barra a que estava preso o animal; esta circunstancia salvou o nosso amigo e o trenó. Com o ventre na borda do abysmo, examinamos sem resultado suas profundezas; só se distingue uma enorme cavidade toda negra; não é perceptivel o menor ruido Como somos reconhecidos ao Altissimo por haver preservado Wild! Que terriveis consequencias teria acarretado a perda do trenó!

Privados dos dois saccos de acampamento que elle levava, não só não poderiamos ir adeante, como ainda, segundo as probabilidades, ser-nos-ia impossivel reunir os quarteis de inverno.

"Infelizmente, este accidente não diminue nossos meios de tracção. A geleira está tão ruim que não teria sido possivel conduzir o poney mais longo, sendo por isso, talvez necessario abatel-o esta tarde. E' verdade que o seu desapparecimento nos priva de um precioso recurso alimentar. Quanto ao restante da sua provisão de milho, nós comeremos.

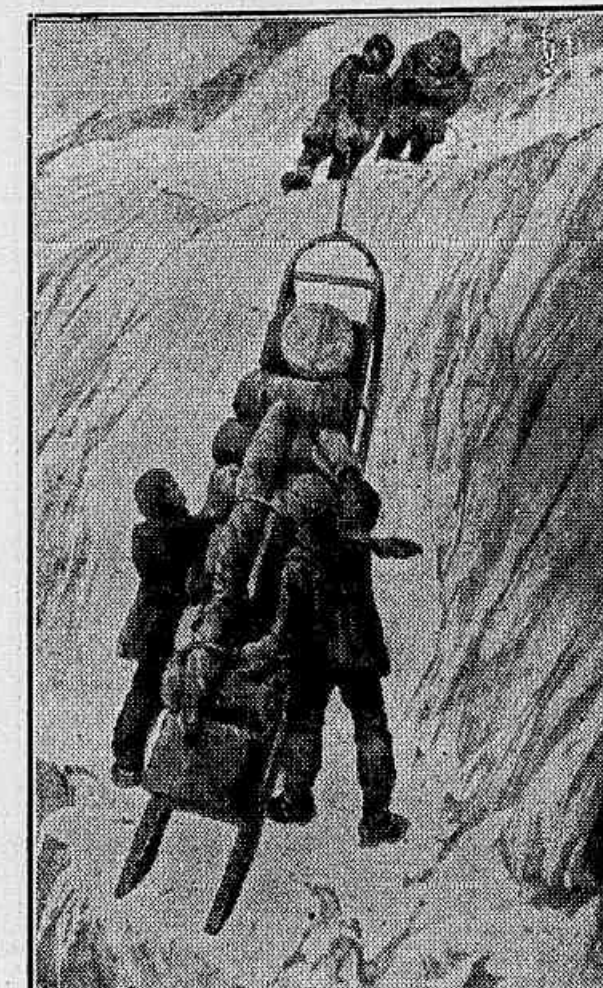
"Depois de haver retirado o trenó, retomamos nossa marcha. Agora, nós quatro, teremos de carregar 450 kilos.

"No ponto em que somos detidos esta tarde, a geleira está toda fendida. Sondando com os machados proprios, por toda a parte só se encontram pontos frageis da neve, encobrindo abysmos. Seria loucura passar a noite aqui; durante o somno estariamos sujeitos a ser tragados. Em consequencia, vamos armar as tendas 400 metros atraz. Como é vexatorio, ser obrigado a retroceder!

"9 de dezembro. — Mais uma jornada magnifica. Além disso muito feliz, pois que a étapa de hoje foi uma das mais rudes, e, sem embargo, a mais perigosa de toda a viagem.

"A's 7 h. 45 da manhã, partida sobre o gelo azul; quasi uma hora depois, um novo dedalo de fendas, umas, cobertas de delgada camada de neve, outras, de camadas mais solidas, mas não menos perigosas. Sob o peso de Marshall, uma destas crostas cede e o nosso amigo desapparece; sómente o arnez salva-o de uma queda num abysmo de mais 300 metros. Alguns instantes mais tarde, cae Adams, depois é a minha vez. Dahi em deante, a situação torna-se ainda mais critica. Os trenós resvalam e nestes movimentos chocam-se nas bordas cortantes das fendas; devido a estes choques, quebra-se a frente do vehiculo, já avariado pela queda do poney. Nestas condições, torna-se impossivel sirgar os dois trenós de uma só vez; atrellando-nos então os quatro ao mesmo vehiculo, nós o conduzimos á distancia de algumas centenas de metros, e depois voltamos a buscar o segundo. Sómente passadas 11 horas, ao tornar-se melhor o gelo, podemos de novo carregar os dois trenós ao mesmo tempo.

"A's 11 h. 45, estacionamos para tomar uma altura ao meridiano. Resultado: 84° 2' de latitude sul. E' muito animador pensarmos que, durante estes ultimos dias, temos subido ladeiras sem cessar, puxando cada homem um peso de 72 kilos.

"Estamos á altitude de cerca de 750 metros. A' tarde, ainda uma rude subida; durante cinco horas seguidas, sirgamos os trenós sobre declives muito escarpados. Como estavamos extenuados e famintos quando chegamos ao acampamento! A's 6 horas, acampamos á altitude de 900 metros.

"Durante varios dias, como nesta tarde, cumulos baixos encobrem-nos a vista para o sul.

"Oxalá que nós pudessemos attingir em pouco tempo o cimo do planalto, e encontrar novamente um lençol de gelo bem unido sobre o qual fosse possivel alongar o passo. Distancia percorrida hoje: 18 kil. 9.

"Agora, nossas conversações versam quasi sempre sobre a cozinha, e sobre os pratos que gostariamos de comer. A's refeições, o guisado a nosso geito, desapparece com uma rapidez extraordinaria. Aguardamos com impaciencia o Natal; neste dia, seja como fôr, faremos um banquete.

"12 de dezembro. — Hoje, cobertos sómente 4.800 metros! Melhor do que qualquer descripção, esta cifra mostra bem as difficuldades da étapa.

"A's 7 h. 40, partida sobre o peor terreno que se possa imaginar. Um gelo azul, eriçado de arestas cortantes e rasgado de fendas, ora elevando-se em monticulos, ora excavando-se em barrancos; emfim, uma superficie terrivelmente difficil, como jámais encontraram as interiores expedições polares. Toda a nossa attenção permanece sempre disposta a evitar que os trenós se quebrem contra uma aresta, que desappareçam numa fenda, ou para preservar-nos de uma queda mortal. Não obstante, caimos a cada momento; á noite, estamos cobertos de contusões, mas graças a Deus, nada de grave.

"Sobre tal terreno, não são em demasia todas as nossas forças reunidas, para fazer avançar um só trenó; assim, durante a jornada inteira, içamos um após outro cada vehiculo, dois de nós puxando adeante e dois empurrando atraz. Depois de haver percorrido assim 1.600 metros, voltamos a buscar o segundo trenó. Em seguida, para avançar 5.000 metros, percorremos nós 15 kilometros, e isso sobre um gelo onde um passo em falso occasionaria a morte.

Como quer que seja, avançamos 4.800 metros para o polo. Esta noite, antes de armar as tendas sobre uma placa de neve, devemos, a golpes de alvião, fazer saltar as asperezas que a eriçam.

"Sempre muito bom tempo; sómente ao sul nuvens baixas encobrem sempre o horizonte.

"Adeante, a geleira está ainda muito deslocada. Talvez seja a ultima zona accidentada, e, emfim, alcancemos, em pouco tempo, um terreno menos difficil.

"Que nos seja possivel avançar rapida e promptamente, e a meta será attingida!

"17 de dezembro — Partida ás 7 h. 20. Durante toda a manhã, penosa ascensão sobre ladeiras de um gelo azul.

"Subindo sempre, á uma hora da tarde, temos percorrido 12 kil. 8; á tardinha, fomos bem succedidos na cobertura de mais 6 kil. 4. Das 7 h. 20 da manhã ás 6 h. 40 da tarde nos temos fatigado sem outro repouso senão o de uma hora para o almoço; resultado: 19 kil. 2 em dez horas.

E' pouco, mas o fim da étapa foi particularmente rude. A ladeira era tão escarpada que, para subir, excavavamos no gelo degráos a golpes de alvião; além do que, um vento sul violento, molestava os nossos movimentos. Sobre esta ladeira, começamos por trazer acima um trenó; depois, uma vez este em segurança, içamos o segundo á corda puxada a braço, do alto de um largo degrão talhado no gelo a golpes de machado. Depois de haver repetido não sei quantas vezes esta manobra, attingimos uma especie de planalto onde acampamos.

"Hoje incineramos nossas vasilhas. Afim de alliviar o nosso carregamento, todas as vestimentas pesadas e tudo o que não nos é absolutamente indispensavel, abandonámos numa ilhota rochosa isolada no meio da geleira.

Carvão!

"Wild que, depois do jantar, subiu aos flancos das collinas vizinhas, traz de volta a excellente noticia de que o planalto, objecto de nossos mais ardentes desejos, está á vista.

"Amanhã chegaremos ao fim de nossas penas.

"No decurso de sua ascensão, nosso companheiro recolheu varias amostras geologicas muito interessantes; algumas assemelham-se extraordinariamente a carvão. Wild contou seis camadas desta materia negra, misturada ao grez e cuja potencia va-

(Continúa na 10.ª pag.)

CORREIO FEMININO

Palestra feminina

AMARGURA NA VIDA E DOÇURA NA MORTE

Não me recorda em que jornal argentino, lia eu outro dia esta estranha historia que aqui repito: Vae para muitos annos já, vivia no Paraiso, pequena cidade do Salvador, um homem chamado Liberato Moncada cujo coração se apaixonára loucamente por uma rapariga de condição social muito superior á sua.

A principio foi correspondido e assim vivia Moncada duplamente no Paraiso... Mas a familia da joven, ao saber do romance e elle oppoz-se terminantemente e um bello dia — que elle por certo não achou nada bello — o apaixonado viu-se desprezado pelo objecto de seu amor. A moça cedendo á vontade da familia, retirava a jura de fidelidade. Moncada viu então o Paraiso em inferno transformado. E foi tal o desespero que sentiu que em pouco tempo morria de dor qual um romantico que se preza. Falleceu a 14 de março de 1884, pouco depois do rompimento.

Com grande acompanhamento — pudera, semelhante phenomeno! — realizou-se o enterro no cemiterio de Yuscaran.

Mas nem ali durou muito tempo o seu descanso. Sete annos mais tarde, eram os seus sentimentaes restos retirados da sepultura afim de serem transportados para o cemiterio do Paraiso.

Não se sabe como, ficou uma pequena abertura entre as paredes do novo mausoléo e por ali passou um enxame de abelhas em busca de asylo.

No craneo do apaixonado julgaram ellas ser o logar mais apropriado para a installação da colmeia. Pensaram, com razão, que junto ao morto teriam muito mais socego para trabalhar do que junto aos vivos.

Zumbindo alegres, indifferentes á historia tragica, qual abelha sabia que tumba encerrava?... as diligentes e aladas operarias puzeram-se a encher de mel a pobre caveira que quando era um cerebro pensante tanto e tanto soffrera. Todo o mel que a existencia lhe negára, o pobre morto o recebeu das piedosas abelhas.

Junto á sepultura que encerrava tanta dor e tão grande desillusão, muitas flores então a natureza fez nascer, afim de que servissem de alimento ao dourado bando. Foram aquellas as unicas flores que jamais foram dadas ao pobre Liberato Moncada, o que morreu de amor.

E assim, o apaixonado romantico que um dia acreditou numa promessa e que a amargura da vida matou, teve no derradeiro somno de mysterioso despertar um pouco de doçura a embalar-lha.

Não seria mais piedoso para os mortos — em vez de collocar sobre os tumulos aquellas horriveis e lugubres lampadas votivas que dão á noite ao campo santo um ar de brusudo ou assombração, não seria mais piedoso que se fizesse em todos os cemiterios creações de abelhas? Para tantos mortos, seria essa a primeira doçura da vida!...

CLAUDIA

OS OCULOS

Por S. J. SIMON

— Vaidade! — disse Adalberto, piscando-me desconsolado. — não fosses tu mulher!

Depois, estendeu-me uma revista illustrada e apontou-me o retrato de uma joven lindissima:

— Aqui tem — accrescentou — minha vida arruinada pela vaidade de uma mulher!

A photographia dizia: "A senhorita Ruth Zoroastro Moreira, cujo casamento com o dr. Renato Morse Pires foi agora annunciado.

E Adalberto proseguiu:

— Não pense que desejo casar-me com uma mulher tão vaidosa como esta.

— Que?

— E' o que lhe digo. Ha tres mezes encontrei Ruth Moreira num baile do Automovel Club. Como você viu, ella é linda, e eu gosto das mulheres lindas.

— Deveras?

— Sim! Por isso, gostei de Ruth. Ella tambem gostou de mim. Foi uma sympathia tão violenta, que, no baile, combinamos um encontro para no dia seguinte, na confeitaria, tomarmos chá, ás quatro horas.

Adalberto tirou os oculos e poz-se a limpal-os devagar.

— E dahi?

— Que mania tem você de me interromper! Fui ao chá, ás quatro horas, vestido de ponto em branco. Roupa nova, camisa nova, gravata nova, cabello recem-cortado. Você bem sabe o que um homem faz quando quer apresentar-se attraente. Procurei-a, mas não tinha chegado.

— Por que naturalmente? — berrou.

— Naturalmente! — interrompi.

— As mulheres nunca são pontuaes.

— Eu sei, e por isso não me affligi, a principio. Procurei uma mesa, perto da entrada e esperei.

No fim de uma hora e um quarto, não podia mais. Pedi o chá. Entrava tudo mundo. Moças sobre moças: altas, baixas, gordas, magras, bonitas e feias. Tres vezes pensei que era ella. Tres vezes me enganei. A's 5 1|2 desisti e sai.

— Fez bem. Nenhuma mulher tem o direito de se fazer esperar tanto. Nem que seja divina.

— Pois não fiz — suspirou Adalberto. — Não foi impontualidade. Isso eu teria perdoado facilmente. O que não perdôo foi a sua vaidade. Não quiz reconhecer um pequeno vicio physico seu do qual não tinha de que se envergonhar. Refiro-me a sua myopia.

— A sua que?

— Myopia. Ruth é myope. Mas para não desfigurar sua belleza, não usa oculos.

De novo Adalberto limpou os seus, e pôl-os nos olhos.

— No dia seguinte soube de tudo Telephonou-me, furiosa, por não me haver encontrado, á hora combinada Esperou-me quasi duas horas.

— Mas...

— Não ha mas. Ella sentou-se do outro lado da confeitaria. E como estava sem oculos, não me viu do lado opposto. Estivemos, assim, a poucos metros um do outro, a esperar-nos mutuamente, accumulando amargura! O que começou em romance, acabou em comedia. E tudo pela vaidade dessa creatura.

— Mas — interrompi — não comprehendo bem. Se estava sentada tão perto, como você não a viu?

Adalberto mirou-me como se fosse me professor deante de um alumno pouco intelligente e rematou:

— Ora essa! Não lhe disse já que nesse dia eu me tinha posto o mais elegante possivel?

Você sabe perfeitamente que os oculos, não me ficam muito bem. Alteram minha physionomia. E como era natural eu os deixei em casa.

Avião gigante

Numa fabrica secreta, perto de Moscou, trabalha-se dia e noite afim de terminar o maior aeroplano do mundo. O modelo foi desenhado por A. N. Tupolow, chefe do Departamento do Ar.

Esse monstro mecanico mede 65 metros entre as duas azas. Possue sala de banho, sala de refeições e acommodações para 64 pessoas. Já fez com exito alguns vôos de ensaio.

Leituras de 1/2 minuto

Curiosos ritos das "Mulheres da Agua"

Existe nas aldeias do Congo, uma crença curiosa, a das "mulheres da agua" — dzaya — crença essa inspirada nos espiritos dos antepassados que vivem nas margens do rio. O privilegio, assaz ephemero, que gozam, graças á estranha crença as "mulheres da agua", é o seguinte: em plena estação da secca, uma das mulheres da tribu sente-se subitamente enferma, e, taciturna, afasta-se de todos. A' tardinha sobe ao tecto da choupana e põe-se a cantar numa voz muito alta; depois, infallivelmente, é acommettida de uma crise de nervos.

Então, aos dobres do tan-tan, toda a aldeia reune-se em torno, á cabana da possuida. Uma antiga "mulher da agua" faz a doente descer do telhado e veste-a com os attributos de sua funcção: pennas de marabú, galhos de louro á cabeça; na mão uma vara flexivel. Os espiritos — mokadis — de sua familia apoderaram-se então da mulher milagrosa.

Não é mais chamada pelo seu nome e sim por "molibo" que é o braço de rio onde habitam os espiritos dos seus. A partir daquelle momento a "dzaya" não partilha mais do trabalho das outras mulheres; não bebe agua nem toma banho; só se alimenta de bananas e de peixe.

Dansa, imitando os gestos e movimentos da caça e da pesca. Durante toda essa crise a "dzaya" é investida do poder de pithonisa e faz diversos milagres Após as chuvas, quando sobem as aguas, a familia da "sibila", seguida de um mago, vae com ella ao "molibo" que incarnou.

E' então mergulhada diversas vezes na agua do rio até seus antepassados, tendo sido antes banhada em vinho.

Está quebrado o encantamento.

DEUSAS E MULHERES

Laodice

Laodice era filha de Priamo e de Hecuba, e foi celebre pela sua belleza. Casou-se successivamente com Telepho que a abandonou, com Helicaon que foi morto e com Demophonte. A sua morte é narrada de diversas maneiras. Contam uns que ella desappareceu mysteriosamente num abysmo; outros, que se matou ao saber da morte do filho, mordido por uma serpente; dizem outros que para não ficar prisioneira, precipitou-se, em Troya, do alto de um rochedo.

Evelina Mancini

Era ella uma poetisa italiana que escrevia sob o pseudonymo de condessa Lara.

Nasceu em Cannes, no anno de 1858. Teve por pae um inglez que vivia em Florença e por mãe uma russa. O seu casamento com Mancini durou pouco; houve uma aventura, um escandalo e o divorcio. A sua existencia foi mais uma tempestade, e em 1897 morria em Roma, assassinada pelo pintor Pierantoni.

Os seus versos eram feitos de paixão ora mystica, ora sensual, imagem de sua alma atormentada.

Lara

Formosa naiade era Lara., filha do rio Almon. Foi ella quem revelou a Juno o amor de Jupiter por Juturna. Então, furioso, Jupiter mandou cortar-lhe a lingua e deu ordem a Mercurio que a levasse para o inferno; em caminho porém, o guarda apaixonou-se pela prisioneira e desses amores nasceram dois gemeos que são os deuses lares

O "record" dos semi-deuses

Pelos modos — são pelo menos os factos a affirmal-o — trabalho mental intenso e criador vence, no capitulo longevidade, a desabalada pratica desportiva, que por esse mundo está constituindo um fim, em lugar de representar um meio. O cerebro em funcção activa, servindo para outra coisa além de chumaço da caixa craneana, afasta a velhice.

Ahi temos, em Paris, o professor Branly, o inventor que trabalha no seu laboratorio aos 90 annos. Logo d'Arsonval, e, embora mais modesto no coturno scientifico, o dr. Gueniot, o autor do "Para viver cem annos", volume que começou escrevendo no primeiro dia do seu nonagesimo nono anno de existencia. Gueniot contará hoje, porque ainda vive, cêrca de 103 primaveras.

Mas o seguinte, glorioso ról, acóde em reforço — a demonstrar que os eleitos da intelligencia humana dominam, no transito da terra, mais largamente que o razo dos mortaes, as fraquezas, do barro vil, conquistando de passo, para além da transitoria jornada, a eternidade do renome: — Edison morreu aos 84 annos, Newton aos 85, Bell aos 75, Franklin aos 84, Faraday aos 76, Bessemer aos 85, Ericson aos 86, Volat aos 82, Watt aos 83, Darwin aos 73, Jennet, aos 74, Morse aos 81.

Galeria formidavel de velhos, que tendo morrido, continuam vivendo na esplendida mocidade da sua obra fecunda, realizadora de utilidades para a grande massa humana absorvida, nesta hora, em pasmos primitivos, ante os Carneras de varios pesos e musculos. Todavia nenhum "record" superará o destes semi-deuses.

OS MANDAMENTOS DA MULHER JAPONEZA

Um congresso feminista japonez acaba de reunir-se no Japão, e, pela primeira vez, um congresso produziu effeitos immediatos.

Não se pense que a mulher japoneza decretou a egualdade dos dois sexos ou, mesmo, a superioridade da mulher sobre o homem. Nada disso. No Japão, os dois sexos, velhos amigos, que se attraem por todos os modos e que se completam, não se concorrenciam absolutamente. All homem é homem, mulher é mulher. Sabendo que não póde viver sem o homem, a mulher não o combate. Ao contrario. Para a japoneza, a melhor coisa do mundo é o japonez — isto é, o homem. Por que, pois, pretender igualal-o, se ella necessita delle para seu amparo, precisa delle para sorrir, para gosar a vida, emfim???

Pensando assim, o congresso feminista japonez fechou seus trabalhos approvando o que se póde chamar de "Mandamentos da mulher japoneza", que resumem, em oito artigos, os desejos das esposas do Japão em relação a seus respectivos maridos.

Aqui estão elles:

1º. — Levanta-te á mesma hora que eu.

2º. — Se saes, diz-me onde vaes.

3º. — Que eu saiba quando vaes sair e quando vaes voltar.

4º. — Não me desrespeites deante das creanças e dos estranhos.

5º. — Deixa-me algum privilegio e satisfaz algum desejo meu.

6º. — Dá-me dinheiro para meus gastos pesoaes.

7º. — Não dês máos exemplos a teus filhos.

8º. — Deixa-me algumas horas livres para ler e instruir-me.

Como se vê, não póde haver prova mais bella de que a japoneza comprehende o papel da mulher. Fosse asim em toda parte e a vida das sociedades modernas estaria muito longe de ser a debacle que todos presenciamos.

RESPOSTAS...

Como é sabido, os festejos do casamento de Maria Antonieta com o futuro Luiz XVI custaram á côrte franceza somas fabulosas. Depois da cerimonia, Luiz XV perguntou ao abade Terray como havia achado as festas.

— Senhor — respondeu o encarregado geral das finanças — pareceram-me naturalmente "impagaveis."

MODAS

Tem variado muito através dos seculos, o conceito de belleza de certos ornamentos. Actualmente as mulheres usam sobrancelhas muito finas emquanto que antigamente as gregas e as romanas consideravam signal de grande distincção trazer espessas sobrancelhas bem unidas.

DECLARAÇÕES

De todas as declarações de amor que se conhecem, uma das mais galantes foi por certo a que o conde de Vilamediana fez á rainha Isabel.

Pedira-lhe a rainha que lhe mostrasse o retrato daquella a quem amava. E sem demora, o conde enviou-lhe um espelho.

VICIOS E VIRTUDES

Uma dama que occupava uma posição de grande destaque na côrte de Napoleão, censurava em presença de Tayllerand o abuso do fumo, pedindo lhe que empregasse todos os esforços para combater tal vicio.

— Fumar e tomar rapé — respondeu o ministro — são realmente feios vicios que estou disposto a combater. Mas antes de qualquer iniciativa, peço-lhe que me indique duas virtudes que dêm todos os annos ao thesouro os cento e vinte milhões de francos que o fumo dá ao Estado.

da minha Estante

DA MINHA ESTANTE

Elogio do silencio

(RAUL MACHADO)

Pensa, em silencio! E' no silencio, [apenas,
que esplende o pensamento creador!
Destina as tuas horas mais serenas
Para o milagre de uma idéa em flor!

Ama, em silencio! Teu desejo acalma!
Vive em renuncia, si preciso for!
Sacrifica os anseios de tu'alma,
Em holocausto pelo teu amor!

Soffre em silencio! Guarda no teu seio,
Num gesto heroico ou divinizador,
A queixa e o pranto de que vives cheio,
— Como um respeito pela tua dor!

Morre em silencio! Sê grandioso e forte,
No ultimo lance desesperador,
Tendo um sorriso para a tua morte
E um pensamento para o teu amor!

* * *

Amar é dar a paz!

* * *

E' mais facil, ás vezes, morrer por uma creatura, do que por ella viver.

* * *

Para as mulheres, a lembrança é uma longa vida.

E. Jalousa

* * *

Os grandes gestos custam caro!

* * *

Queremos e vivemos: duas coisas diversas.

R. Roland

* * *

Só duas coisas nos são sempre permittidas: pensar e recordar...

SE EU SOUBESSE ESCREVER...

Se eu soubesse escrever, ah, se soubesse..
E se o labio persiste em ficar mudo,
Com que prazer eu te diria tudo
O que minh'alma inutilmente tece!

Mostrar-te-ia o coração desnudo
Da traição mentira. E, numa prece,
Proclamaria o amor que o enaltece...
Oh, meu poeta, eu te diria tudo!

Mas não sei burilar sequer um verso!
A rima foge... o estro anda disperso...
Falta-me a inspiração... Como? Porque?

E só consigo articular a medo,
Num sussurro, baixinho e em segredo;
"Eu gosto tanto, e tanto, de você!"

REGINA BITTENCOURT

Cada um de nós é um Deus que sonha e soluça e canta — Prometheu acorrentado ao Caucaso da Materia.

Cada creatura se realiza através do conhecimento. Conhecer — eis a questão.

A vida em relampago

Estamos na atordoante época da velocidade. Os "records" succedem-se. A par dos 709 kilometros á hora do italiano Agello, o fulminante pulo de Scotte e Black, de Londres á Australia: — 18.200 kilometros, em menos de tres dias.

Pois bem, algumas dezenas de horas após a aterrissagem dos britannicos vencedores aereos na remota, antipoda cidade da Oceania, os cinemas de Londres exhibiam o "film", representando episodios da chegada.

Esse "film" foi transmitido pelo "radio", a quasi duas dezenas de milhas de kilometros de distancia, á razão duma imagem por cada vinte e cinco minutos.

O "Daily Telegraph" reproduz duas imagens desse "film". Numa dellas, vê-se Scott com o alegre sorriso da victoria. Noutra, esmagado pela fadiga, fecha os olhos, prestes a cair de somno.

O mundo e a vida puzeram, em verdade, para o canto, os chinelos de ourélo e as malas-postas das concepções e idéas, onde alguns anquilosados de miolo continuam a suppôr que viajam em carruagem expressa... E o certo é que, pela força da inercia, atravancam ainda a estrada dos que pretendem e têm direito a avançar. A inercia usa varios nomes, mas de momento, só lhe attribuimos o estricto significado da physica.

Segredos de Eva

SEGREDOS DE EVA

O uso dos cremes

Frequentemente lêm-se artigos sobre belleza, nos quaes é recommendado limpar a pelle com um creme, applicar logo um tonico astringente e, por ultimo, dar á cutis, um creme nutritivo.

Posto que os tonicos refrescantes e astringentes estão destinados a cerrar os póros, este methodo é errado.

Porque fechar os póros pouco antes de applicar-lhes um creme que se suppõe, hão de absorver? Não, de modo algum.

O momento apropriado para applicar á pelle um tonico ou astringente, é depois de haver sido alimentada

Assim, pois, usa seu creme nutritivo á noite, e pela manhã lave ou limpe sua pelle, e é, então, a occasião de usar seu tonico ou astringente. E' nesse momento que se deseja fechar os póros da que lhe sirva de base para os pós e pelle, antes de usar o creme ou loção para a maquillage.

* * *

Tonicos e astringentes

Os tonicos e astringentes não devem ser applicados e seccados logo depois.

Applique o liquido e deixe que se seque sobre a pelle. Ou, melhor ainda, empape um pedaço de algodão no liquido e golpeie com elle o rosto rapidamente, até notar que sua pelle começa a ficar rosada, por effeito do estimulo effectuado sobre a circulação do sangue. Depois, deixe que o tonico seque sobre a pelle.

* * *

O papel de seda

Para seccar as caçarolas como para seccar as facas é preferivel o papel de seda aos pannos.

Cozinheiras e chefes de cozinha limpam com papel o interior de caçarolas e fôrmas; evitam limpal-as com agua.

Quando se considera o ingrato que é o esfregar pratos, admira-se a previsão dos que antes de submergiram os pratos nagua quente, servem-se de um papel para limpar os pratos de restos de comida e da gordura adherida. O resto de materias gordurosas é insignificante; não suja a agua e a limpeza se faz mais commodamente.

Para encher buracos; para evitar choques; para amortecer golpes entre objectos embalados em mudanças e transportes, o papel de seda é insubstituivel. Collocado entre os pratos, entre taça e em volta de um fino copo de crystal, etc.

* * *

Como limpar vasilhas de vidro

Para limpar as garrafas para agua, jarras, vasos, etc., rasga-se em pedacinhos miudos um jornal, põe-se este papel no interior das vasilhas, um pouco dagua, e assim deixa-se durante algum tempo.

Depois, sacudir bem até que saiam os pedacinhos de papel e enxagua-se com agua limpa.

* * *

Trecho de uma carta de Paris

"Não é possivel voltar ao "tailleur" sem voltar á blusa, seu complemento indispensavel, que com os conjuntos de duas peças, encontra naturalmente, o favor das elegantes.

Assim como existem tantas variedades no "tailleur", existem innumeros modelos de blusas que o acompanham. Si accrescentarmos a isto que todas as fazendas possiveis e imaginaveis são empregadas para as blusas e que variam segundo as horas do dia, comprehende-se que é assumpto de grande cuidado compor uma "toilette" com as blusas actualmente em voga.

Começarei pelos modelos mais simples e praticos, ou sejam as blusas sportivas e "chemisier", que são as que acompanham o "tailleur" de egual caracter; são feitas geralmente em fina lã ou em jersey tricot e constituem, por sua confecção, uma prenda de sobria elegancia e grande distincção. As mais sobrias são as de lã "grattiéo" ou de angorá mas para estas não é ainda o momento propicio de usal-as, mas tambem para os sports de inverno, quando dellas falarei mais detalhadamente.

Não obstante isto é conveniente preparar algumas, como tambem sweaters e jalecos tecidos á mão que se collocam sobre estas blusas de lã, deixando visiveis as mangas como nota contrastante; é assim que resultam apreciadissimas as opposições de tons francos.

MARIA LUIZA

O destino persegue as rainhas de belleza

Uma linda americana, Helen Walch, eleita, ha alguns annos, rainha de belleza dos Estados Unidos, embolsou copioso premio e póde emfim realizar o sonho de comprar luxuoso hiate.

Durante a primeira viagem, porém, a caldeira explodiu e a linda moça passou á eternidade.

Liddy Holman, pequena actriz de Broadway, ennovelou-se no papel sellado da justiça americana após episodio tragico. Findo o concurso, foi pedida em casamento e casou com o filho do rei do tabaco ods Estados Unidos, Smith Reynold. Curto tempo depois do consorcio, encontraram o millionario no gabinete de trabalho, morto por uma bala de revolver. A policia suspeitou da joven mulher que, poucas horas antes da descoberta do corpo, tivera discussão aspera com o marido. Foi, porém, a falta de provas, absolvida pelo jury.

Longamente falaram os jornaes do mundo inteiro no caso de Ruth Judd, rainha de belleza do Mexico, egualmente casada rica. A tal ponto a apaixonada mexicana ardia em ciumes por seu marido, que envenenou duas amigas, suas presumiveis competidoras. Condemnaram-na a cadeira electrica, mas, a ultima hora, foi-lhe commutada a pena "attento o seu estado mental".

Por vezes, a uma formosura perfeita, alia-se extraordinario vigor physico — extraordinario e aggressivo. Foi o caso de "miss" Polonia 1928, uma bella athleta, a tal ponto forçuda e contundente que, o marido pediu o divorcio, visto que, todos os dias o punha "knock out".

E o tribunal, encontrando boas razões para julgar ameaçada a vida do desgraçado attendeu o requerimento...

E' vulgarmente sabido que os serviços de espionagens habitualmente recorem ás "prendas" das lindas femeas. Evidentemente não é possivel ter noticia exacta sobre este assumpto, dada a sua natureza confidencial. Conhece-se, todavia, o caso da bella dançarina rumaica Alice Badian, suspeitada pela policia franceza de haver desviado do bom caminho um official da marinha, que lhe entregou segredos a beneficio duma potencia estrangeira. Foi presa bem como o marinheiro, mas como não se conseguiram provars, as autoridades limitaram-se a expulsal-a da França.

Os encantos plasticos destas rainhas são tambem, repetidamente, empregados para fins publicitarios. Em todas as capitaes européas servem-se dellas para o reclamo de productos de belleza.

Nesta categoria se inclue a mui digna rainha de belleza de Berlim, Kara Berhl, que vendeu, durante largo tempo, num grande armazem as musicas dum tango celebre que lhe havia sido dedicado e em cuja venda realizou optimo negocio. Todavia, em semelhantes casos, são sempre os editores, ou fabricantes quem recolhem, á custa da belleza das jovens, os mais fartos beneficios.

Certas rainhas emprehendem tambem realizar o commercio, digamos assim, da belleza, por conta propria. Assim é que a rainha de belleza britannica, Angela Joyce, levou aos tribunaes o rico lord Revelstock, accusando-o de falta á promessa de casamento e reclamando a opulenta somma de réis 500.000 dollars — de que só uma parte lhe foi concedida.

Muitas rainhas findam seus dias em verdadeira miseria. E' o caso da encantadora Anita Keep. O seu palacete foi o centro de reunião de aristocratas e millionarios. Antes da guerra quasi já se não ouvia falar nella. Ha alguns mezes, descobriram-na em S. Francisco da California, ganhando a magra côdea a lavar roupa. *Sic transit gloria mundi.*

Assim passam as glorias do mundo... que têm por pedestal alguns, centimetros de pelle fresca, logo assaltada pelos enxovalhos do tempo, e a breve espaço, como nas escripturas, cinza e poeira. Só o espirito — vá o banal e sabido conceito — quando cria, arte ou sciencia, não passa e fica mesmo quando da carcassa onde habitou e foi seu instrumento, não resta senão o cisco dos cemiterios.

CORREIO · FEMININO

UM DUELLO — Historia de antanho

Por MARIA MAINDRON

PALLIDO, rigido, silencioso, como sempre, Don Inigo de Valdés sentára-se no logar habitual, ao pé da torre, no terraço de onde se descortina a cidade de Toledo. E ali ficára a contemplar a cidade longinqua. Todos os dias, fazia já um anno, olhava elle o castello do conde de Mirar, do homem que lhe fizera um dia uma injuria mortal que elle não havia podido ainda vingar, porque, antes da edade, um mal estranho adquirido na guerra havia-lhe roubado as forças e não mais podia servir-se da espada. Por isto, não tendo filho, Don Valdés caminhava para a morte devorado de odio, de vergonha, de desespero.

Deixava uma filha apenas, silenciosa, estranha que elle mal conhecia por assim dizer.

Quando o pae ia sentar-se ao terraço imaginando que ella estivesse com as aias, occulta ficava a olhal-o com seus grandes olhos cheios de mysterio. Seu rosto tinha a mesma expressão de tristeza e de amargura que se via no rosto do fidalgo. Ella ia completar quatorze annos. Chamava-se Dolores.

O pae adorava-a e sentia-se orgulhoso da sua belleza, da sua graça, da sua audacia. Mas de que lhe servia ella para vingar a offensa mortal de Don Mirar?

Ora, um dia em que Dolores ficara muito tempo occulta entre as arvores a olhar a phisionomia sombria do pae, foi ter com o escudeiro-mór e disse-lhe:

— "Don Luiz, eis que vou fazer quatorze annos e quero que me ensines a manejar a espada. Bem sei que sou apenas uma mulher, mas não importa!

Em vão o escudeiro tentou demonstrar que aquillo era um capricho absurdo.

Mas Dolores batia o pé:

— Não gosto de coser nem de bordar! Já me ensinaste a montar; ensina-me agora a manejar a espada!

E as lições começaram, secretamente, segundo o desejo da estranha menina.

Dolores principiou então a sorrir. Crescia; tornava-se cada vez mais bonita. Don Inigo sentia-se ás vezes quasi feliz ao contemplal-a. Mas ao mesmo tempo suspirava pensando na solidão a qual condemnára a filha retirando-se do mundo porque tinha agora uma nodoa em seu brazão.

Quando Dolores completou dezoito annos, foi ter com o pae vestida de cavalheiro; o fidalgo olhou-a surpreso:

— E' assim que eu me visto — disse ella tranquillamente — para jogar esgrima com Don Luiz.

E vendo o pae muito pallido, proseguiu sorrindo:

— Se não se oppõe, hei de andar assim muitas vezes.

Dias depois, disse Dolores:

— Don Luiz ficará contente se o senhor quizer assistir a um dos nossos combates.

— Chama Don Luiz

As mãos crispadas aos braços da poltrona, as faces em fogo, o fidalgo olhava... No fim, disse apenas:

— Voltarás amanhã com o escudeiro. Tens ainda o que aprender.

E durante mezes repetiram-se as lições num silencio tragico que nem um dos tres ousava romper.

Então, uma tarde, Dolores, em vez de guardar a espada foi com ella ajoelhar-se junto ao pae.

Ardentemente, sem uma palavra, os dois fitaram-se. Elle bem sabia o que pedia aquelle olhar que se tornára duro, mas gemendo hesitava.

No entanto, curvou-se á supplica imperiosa. Entre as mãos que tremiam tomou a bella cabeça orgulhosa.

Depois abençoou a espada, fez um signal da cruz na testa da filha. E com uma selvagem violencia exclamou:

— Vae, meu filho!

Na madrugada seguinte, a cavallo, Dolores partia para Toledo acompanhada por Don Luiz. Não demorou muito em ouvir falar no filho do homem que insultára Don Inigo.

Acabava de perder o pae e não fazia outra coisa a não ser dissipar a herança. A moça imaginou-o um debochado vulgar.

Ficou surpresa no dia em que viu na pequena praça perto de Santa Maria a Branca um rapaz vestido com simplicidade e grande distincção e que alguem informou ser Don Iago. Teria uns vinte e cinco annos; era esbelto, tinha uns olhos pensativos, um ar de aborrecimento e cansaço. Ao ver Dolores teve um gesto de surpresa ante aquelle desconhecido tão bello e cortezmente saudou-o. No dia seguinte, no mesmo logar, Dolores tornou a encontrar Don Iago que sorriu e se approximou.

— Parece que temos de nos encontrar, senhor — disse — Se é estrangeiro em Toledo, poderei ser-lhe util em alguma coisa? Chamo-me Don Iago de Mirar.

— Graças — respondeu gravemente o desconhecido. Parece que o destino nos quer realmente approximar. Eu sou Don Estevam de Valdés.

Don Iago estremeceu; outrora ouvira falar no velho odio que separava as duas familias, mas ignorava que Don Inigo tivesse um filho. Suspirou. Agora sabia porque Don Estevam estava em Toledo.

— Senhor — disse com doçura — creio que nada mais temos a dizer sobre a sua presença aqui.

Mas antes que cheguemos ao inevitavel quero fazer-lhe um pedido. Ao vel-o tive no mesmo instante um desejo de tornar-me seu amigo. Peço-lhe pois que deixe para amanhã o que aqui veiu buscar e eu não lhe posso recusar.

E assim, por um dia, teremos a illusão da amizade. Venha commigo ver a cidade que é bella.

Tenhamos um dia de communhão. Assim, aquelle de nós dois que amanhã sobreviver, não esquecerá as horas de hoje, nem a lembrança do outro.

Dolores hesitou um momento. Longe, seu pae morria e esperava a vingança. Quiz recusar. Mas pela primeira vez sentiu um movimento de fraqueza ante a sua dura missão. E disse que acceitava.

O dia todo visitaram Toledo; Don Iago levou o companheiro aos mais bellos sitios; pela primeira e ultima vez andavam juntos... Veiu a noite e não podiam separar-se; em silencio, iam agora sob a luz das estrellas.

— Senhor — disse por fim Don Iago — antes que raie o dia que fará de nós os vingadores de duas familias inimigas, quer dar-me a mão? Quando me viu pela primeira vez na praça de Santa Maria a Branca, eu tinha o coração pesado de tristeza, pensando na minha solidão. Senti agora a felicidade immensa de possuir um amigo; agradeço-lhe.

— Senhor — respondeu Don Estevam — sem nada ver nem ouvir eu tinha até então passado a minha vida mergulhado num pensamento unico. Agradeço-lhe ter-me revelado a claridade do céo, a doçura da noite, e a existencia de um mundo onde existe outra coisa além do odio!

Um momento, de mãos unidas como dois irmãos, os dois jovens se disseram adeus.

Na manhã seguinte, num sitio solitario á margem do Tejo, teve logar o encontro.

Pezar de sua fragil apparencia, Don Iago era robusto e o combate foi terrivel. Muito tempo durou. Don Estevam recebera um ferimento no hombro e o sangue jorrava roubando-lhe as forças. Mas num gesto supremo, pôde ainda atravessar com a espada o peito de Don Iago que tombou para não mais erguer-se.

E agora, de joelhos, Dolores tomára entre as mãos a cabeça pallida que docemente embalava contra o peito. Beijava os olhos que nunca mais se abririam, os labios que não mais haviam de sorrir e baixinho dizia:

— "Iago, Iago, meu querido amor..."

No mesmo dia partiu de Toledo.

Desde que a filha partira, Don Inigo fazia-se conduzir todas as manhãs ao terraço e ancioso interrogava o horizonte. Quando viu emfim que era Dolores quem se approximava ergueu-se de um salto e sózinho, recusando o amparo dos creados, caminhou ao encontro do vingador.

— Pae — exclamou Dolores — alegre-se Pae! Lavei a nodoa infamante do seu brazão!

E Don Inigo beijou freneticamente a espada da filha. Viveu oito dias ainda.

Oito dias de delirante felicidade.

Quando tudo acabou, Dolores, dessa vez de liteira, coberta de longos véos que convêm ás mulheres, fez-se conduzir a Toledo. Ali, para sempre, uma porta fechou-se sobre ella. A porta do convento onde, uma noite, sob as estrelas, emquanto duas jovens creaturas olhavam o destino, balançára-se o vôo melancolico dos sinos...

Traducção de
Sergio Thomaz

a nossa mesa

MESA DOS CORNICOFES

Faz-se para o centro da mesa um cornicofe grande e para os lugares os mesmos em tamanho pequeno.

O modo de fazer o cornicofe grande é o seguinte: Risca-se em um pedaço de papelão que tenha 50 cms. de comprimento por 25 cms. de altura o cornicofe grande.

Neste pedaço de papelão, para se riscar o cornicofe deve-se ir riscando com as seguintes dimensões: A bocca terá 25 cms. de altura, quatro dedos depois já terá 21 cms. marcando-se outros quatro dedos terá 19 cms. um pouco mais adeante 14 cms., depois 12 cms. assim successivamente irá se marcando com as seguintes dimensões: 10 cms, 8 cms., 6 cms. e finalmente antes de se riscar a volta 4 cms.; nesta então marcar-se-ão 8 cms., fazendo-se ahi a parte arredondada.

Depois destas dimensões marcadas risca-se e corta-se. Uma vez riscada esta parte ter-se-á que fazer outra igual. Depois de ambas cortadas, cose-se em cada uma das parte um arame em toda a volta. Promptas estas partes cortam-se duas tiras de papelão com o feitio de lingua, isto é, finas na ponta e mais largas para o centro até terminarem. Uma vez cortados todas as partes que vão formar o cornicofe, as duas primeiras que foram cortadas deverão ser unidas uma á outra até a distancia mis ou menos de 10 cms. Ahi, nesta direcção começa-se então a coser os dois pedaços de papelão cortados com o formato de lingua, isto é, um na parte de cima e o outro na parte de baixo. Cosidos estes dois pedaços de lingua conforme foi dito, ficará uma abertura a qual chamaremos de bocca. Cose-se na bocca um arame em toda a volta. Na parte arredondada, isto é, na parte mais fina do cornicofe ter-se-á que se acolchoar com algodão para ficar bem redonda.

Para o algodão ficar preso nesta parte passa-se sobre elle uma tira de papel, afim de segurar.

O cornicofe terá que ficar um pouco inclinado e para que isto possa ser deverá levar uns pés, ou melhor um arame grosso que ficará como um vasilete.

Este arame será enfiado no papelão, passando pelo lado de dentro e ficando para cada lado de fóra um pedaço de tamanho regular, que servirão de apoio ao cornicofe.

Continua no proximo numero do supplemento.

absorver a manteiga, conservando-a ao clor do lume durante dez ou doze minutos, mexendo-a sempre. Addiciona-se depois, por pequenas porções, o caldo, deixando ferver sempre a mistura antes de juntar nova porção do mesmo. Quando este estiver fervendo em cachão, juntem-se-lhe as orelhas e os chispes picados, duas colheres de cheiros tambem picados, taes como: salsa, cerepolio, cebolinha, etc. meia colher das de chá, de pimentão, e meia garrafa de vinho do Porto ou da Madeira. Retirado este caldo do fogo, é deitado na terrina, sobre tres duzias de fatias de carne de vacca, fritas.

ARROZ DE LEITE

Ponha-se o leite ao lume, e, quando ferver, deite-se-lhe o arroz, que deve ser cozido a fogo moderado. Junte-se-lhe sal ou assucar, e, quando fôr para a meza, algumas gemmas de ovos batidas.

PUDIM DE MAMÃO

Um mamão maduro, 1|2 kilo de assucar, 3 colheres de farinha de trigo, 2 de manteiga, 5 ovos. Descasca-se o mamão, do qual se tiram as sementes. Leva-se ao fogo com um pouco de agua e o assucar e deixa-se ferver. Quando o mamão estiver molle, tira-se da calda e desmancha-se com um garfo. Deixa-se a calda cozinhar até engrossar um pouco, juntando-se-lhe então o mamão e os ovos, um a um. Assa-se em forma untada com manteiga.

CASTANHAS COM CREME DE CHANTILLY

1|2 kilo de castanhas, 200 grammas de assucar, 1|2 litro de nata, essencia de baunilha. Descascam-se as castanhas que se cozinham no leite até amollecer. Em seguida, socam-se e misturam-se com assucar, chocolate e essencia de baunilha. Ferve-se novamente esta massa com leite, até formar uma massa consistente. Passa-se na machina de picar carne e arruma-se num prato, dando-se-lhe a forma de annel, no centro do qual vae creme Chantilly.

DOCINHOS DE CASTANHAS

1|2 kilo polpa de castanhas peneiradas, 1|2 kilo de assucar e uma fava de baunilha. Faça como o de batatas doce e enrole dando a forma de castanhas (existem forminhas especiaes). Tem o gosto de "marron glacé"

DOCINHOS DE BATATA DOCE

Tome 6 chicaras rasas de batatas doces cozidas com cascas e depois descascadas e peneiradas; 6 chicaras rasas de assucar, 1|2 fava de baunilha, 100 grmmas de nozes aos pedacinhos, 100 grammas de amendoas mal soccadas, 2 paus de chocolate ralado, 4 ou 6 gemmas. Leve ao fogo o assucar com a massa de batata e a baunilha sempre mexendo até despegar toda do tacho. Divida em tres parte. Na primeira junte as amendoas e as gemmas. Na segunda as nozes e o chocolate e a terceira deixe simples. Leve a primeira parte e a segunda, novamente ao fogo, para tomar o ponto que deve ter desandado. Depois de tudo frio, enrole a parte simples como pequeninos rolos achatados nas extremidades. A de amendoas, como cajuzinhos, com uma amendoa torrada como castanha. A de nozes e chocolate em bolas, tendo ao centro um quarto de noz. São todos os doces passados em assucar soccado e peneirado e levados a seccar no sol ou na bocca do forno por um momento. Póde fazer uma só qualidade fazendo a terceira parte da massa de batatas.

AMENDOAS E CASTANHAS TORRADAS

Tome amendoas, avelãs, castanhas do Pará, ou de caju, deite num taboleiro, junte uma colher de chá de manteiga, polvilhe com sal fino e leve ao forno até ficarem louras. Despeje num panno, esfregue um pouco e sirva.

As amendoas são peladas com agua a ferver; as outras são levadas ligeiramente ao forno e esfregadas com um panno, as pelles se soltam com facilidade.

CIGARRINHOS MOSCOVITAS

Tome 250 grammas de farinha peneirada, uma pitada de sal e vá incorporando, aos poucos, 6 ovos e 4 chicaras de leite. Deite manteiga numa frigideira e quando estiver bem quente, derrame dentro um pouco da composição, e frite dos dois lados. Devem ficar como folhas finas. Corte do tamanho um pouquinho de caviar e enrole como cigarrinhos.

Forno e fogão

SOPA A LORD-MAIRE

Apesar de ser muito custosa e de algum dispendio a preparação desta sopa, damos em seguida a sua receita, em razão de ser ella muito estimada pelos inglezes. Se houver um inglez entre os convidados para um jantar render-se-lhe-á grande homenagem apresentando-lhe uma iguaria da sua predilecção.

Cozam-se a fogo lento, e durante quatro a seis horas, quatro orelhas e quatro chispes de porco em oito garrafas de agua; addicione-se um molho de salsa, aipo e algumas cebolas, guarnecidas com cravinhos da India. Tiram-se as orelhas e os chispes do fogo, côam-se e deixam-se esfriar, despojando-os, depois de frios, dos ossos e de toda a gordura. Em seguida cortam-se em pedacinhos.

Por outro lado, derretam-se 250 grammas de manteiga e junte-se-lhes quanto farinha de trigo fôr necessaria para

CORRESPONDENCIA

Hilda — (Rio) — Só recebi sua carta no dia 3. Senti muito não lhe ter podido ser util, entretanto respondo-a porque talvez lhe sirva para outra occasião. Seria preferivel servir um lunch em vez do chá. Neste caso ao que se referia em sua carta seria servido assado com farofa acompanhado com presunto, assim como outros salgados como maravilhas, croquettes, camarões recheiados de gallinha, ovos recheiados, etc. Para o chá, doces.

Elis — (Rio) — Os bolos quasi sempre racham ou quando levam muito fermento ou quando a massa está batida de mais. Poderão durar muitos dias desde que não levem ingredientes que não sejam propensos a azedar, como creme, côco, geléa, etc.

Toma-se em 1º lugar o café, quanto ao creme poderá ser servido na hora mencionada.

Tanto o creme como o sorvete poderão ser servidos em taças de pé; querendo, poderá comprar um serviço especial para creme, porque os ha a venda.

N.R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

Uma resposta de Rachel

Quando priciplou a guerra da Criméa, a celebre actriz franceza Rachel, encontrava-se em São Petersburgo. Na vespera da partida das tropas russas, foi offerecido á actriz um banquete de despedida. No momento dos brindes, disse um official, dirigindo-se á grande tragica:

— Não queremos dizer adeus, e sim até logo; em breve em Paris, havemos de tel-a comnosco tomando champagne!

Rachel não deixou passar em silencio esta offensa á França e respondeu altiva, mas com um sorriso amavel:

— Então, até Paris! Receio apenas que a minha patria não seja bastante rica para offerecer champagne a todos os seus prisioneiros de guerra..

O evipan

Chama-se evipan o novo anesthesico, recentemente descoberto na Allemanha e do qual se fizeram ultimamente experiencias nos Estados Unidos, com o maior exito. Applica-se por meio de uma simples injecção intra-venosa e não produz nenhum incidente nem no apparelho respiratorio, nem no digestivo, nem no circulatorio, como acontece com outros anesthesicos.

O primeiro caso de operação sob a influencia do "evipan" foi um enfermo de edade já avançada. O paciente entrou na sala de operações perfeitamente consciente e momentos antes da operação recebeu uma pequena injecção do remedio. A operação seguiu seu curso normal e oito minutos depois de suturado, o enfermo estava perfeitamente tranquillo, bebendo um copo dagua.

O effeito da injecção só começou a produzir-se quatro minutos depois da applicação.

Os que não podem receber os outros anesthesicos — o chlorophormio, especialmente, estão de parabens.,

Enterrado vivo

Peregrinos que visitaram recentemente alguns velhos santuarios da India, narram que num templo perto de Barreilly fôra inhumado o corpo de um abbade centenario que havia sido enterrado vivo, de accordo com o seu desejo. Dizem ainda os peregrinos que o abbade contava, na epoca de seu sacrificio 157 annos e que quizéra ser enterrado vivo por achar que a sua tarefa estava finda e prolongal-a seria ultrajar a Divindade.

— "Quero ser fiel — dizia — a um dos preceitos da minha religião o qual reza que prolongar a vida quando esta deixou de ser util é absurdo.

Estoupas

Para guardar as reliquias e as cinzas de seus bouddhas, santos ou grandes homens, costumam os hindu's construir pequenos monumentos de pedra ou marmore, cobertos com uma cupola hemispherica de ferro batido, ou então arremetadas, ou por um ornato conico ou por um mastro pequeno. No centro, é reservada uma cavidade de alvenaria, chamada *tchaityo*, na qual se deposita um cofre contendo as reliquias e as cinzas daquelle em cuja homenagem é erguido o monumento.

Esse monumento chama-se *estoupo*.

Graphologia

LITA — (Itajubá) — Embóra não tenha pensamentos profundos, possue no entanto, instinctos diplomaticos, sabendo adaptar-se ao meio circumstante. Genio variavel, de bruscas mudanças, com uma certa dóse de indifferentismo. O seu caracter seria mais apreciavel, se controlasse melhor, os seus sentimentos e fosse menos desconfiada.

YLEZAMIL — Coração meigo e transparente de ternura, bondade e devotamento. Sua delicada sensibilidade, corresponde espontaneamente aos sentimentos dos seus semelhantes. Comprehensão clara, pois o seu cerebro é lucido. Ignorando a dissimulação, dá a tudo o seu devido valor.

SHEILA SMITH — (E. do Rio) — Sua letra revela; intelligencia clara e um espirito de justiça, que comprehendendo perfeitamente a imperfeição das coisas evita precipitar o seu julgamento. A discreção é um dos mais accentuados caracteristicos de sua personalidade, sua natureza possue uma certa tendencia para a melancolia, embóra não se manifeste exteriormente e continue a se afastar do desanimo com obstinação e coragem.

REI DOS PAMPAS — Espirito um tanto supersticioso, por affinidade e taras hereditarias. Merecem-lhe um culto especial a recordação do passado e a lembrança dos que já se foram. Acostumou-se a ser discreto e a pautar a sua conducta por uma linha recta que para seu governo traçou. E' generoso, sem prodigalidades. Acredita piamente nos máos presagios, tornando penosa a sua vida, cheia de receios e aprehensões. Deve reagir contra esta morbida hyperestesia que é uma fonte de angustias e desassocegos.

CECY — (S. Paulo) — O seu caracter está em plena formação. Graphia angulosa, com accentos prolongados, denunciando exacerbação sentimental, espirito inquieto e intimamente supersticioso. Não é totalmente isenta de egoismo, pois não se interessa pelas magoas alheias, só pensa nas suas. As suas idéas ainda são um pouco confusas, o que a torna um misto de indecisão e impaciencia.

GERVASIO TORRENTE — Os desgostos da vida não debilitaram o seu espirito, como erradamente suppõe. As dessillusões serão substituidas por outra affeição mais sincera e leal. O merito reside justamente, nos que lutam e não se deixam abater facilmente, pelas adversidades. E' uma personalidade leal susceptivel de alimentar paixões fortes, dispondo de bastante cultura e intellectualidade.

NIEDA MORENINHA — Natureza viva e enthusiasta, permittindo ao seu espirito e á sua imaginação ardente, viagens maravilhossa, ao mundo das fantasias. E' muito emotiva, de genio alegre e folgazão. Seus gestos têm o encanto da naturalidade, trazendo a sua alma, em constante vibração.

MLLE. LUZ CELESTE — (E. de Minas) — Os soffrimentos minha cara consulente, dignificam e exaltam os caracteres. Prosiga sempre firme e energica, acceite o que não tem remedio, orientado pela intelligencia, a sua conducta.

RAMOING — (S. Paulo) — A minha gentil consulente, faz-se notar, pela obsequiosidade e a gentileza que demonstra em todas as suas acções. Intelligencia viva, temperamento ardoroso, jovial e franco. No momento de escrever havia uma certa tristeza, revelando, todo um mundo de esperanças desfeitas.

HELENA — (S. Paulo) — Letrinha de uma menina sensata, talentosa e muito sincera. Sentimentos delicados, que não se prendem aos prazeres materiaes. Sem possuir a força de vontade que leva, tudo de vencida age no entanto com constancia, habilidade e com a bondade consciente, que se exerce onde é necessaria.

MYSTERIOSA — (Campos) — Letra clara, pequenina, denotando a simplicidade, a ternura e a modestia de suas attitudes. Obedece com serenidade a logica facil do seu raciocinio as suggestões do seu magnanimo coração. Não lhe falta intelligencia, finura de espirito e grandeza d'alma.

DILSE — (Campos) — E' uma creaturinha toda espirito, vivendo longe das preoccupações materiaes. A sua natureza é delicada, idealista de sentimentos e idéas elevadas. Quando escreveu, parecia triste, desanimada e aprehensiva, com alguma coisa, que affecta directamente o seu coração.

FREIRINHA — Não creio que conserve por muito tempo seu pseudonymo, pois com o temperamento que possue, está apta a vida do lar e a conjugal. Um tanto impulsiva algumas vezes desconfiada outras, é intelligente, dispondo de alguma cultura. Sua natureza ardente e sensual, está alterada pela fadiga physica e cerebral.

LAGRIMA DE AMOR — (Campos) — Sob maneiras amaveis e sensatas, guarda o verdadeiro fundo dos seus pensamentos. Pertence ao numero das pessôas desconfiadas que se preoccupam muito com o que os outros pensam ou dizem, dando valor a coisas, que absolutamente não têm. E' sensivel, emotiva e dona de um coração que se dá, sem exigir retribuição.

JULIÃO SOBRAL — (Porto Alegre) — Reconhece-se em sua letra um homem de caracter rispido e impetuoso, cujos nervos em franca, actividade, estão de tal forma descontrolados, que difficilmente mantem a serenidade de seu espirito. Intelligencia penetrante e pendor pronunciado para as questões positivas e para a materialidade da vida. Deve soffrer muito pelo coração, pois confia, desconfiando sempre.

A. C. L. — (Ubá) — A sua graphia traz o sello da cultura intellectual. Espirito profundamente observador e cheio de subtilezas mordacidade e ironia. E' orgulhoso e altivo, tendo a consciencia do seu proprio valor.

SALOME' — (Bello Horizonte) — A imaginação anda enchendo de fantasias a sua cabecinha! Mas o seu feitio não é dos que se deixam abater pelas primeiras desillusões. Embora não tome a vida muito a serio, será capaz de um gesto extremo em defeza dos seus sentimentos affectivos. Espontanea nas manifestações dos seus pensamentos, ha assumptos, porém, para os quaes cerca-se de relativa reserva. Apezar da sua pouca edade, seu caracter já está bem definido.

BEATRIZ — (S. Paulo) — Espirito sagaz, tendo o dom da perspicacia e da observação. E' delicada de coração, leal, sincera e de uma grande egualdade de humor. Natureza invulgar pois demonstra ancia de aperfeiçoamento.

GENFA'A — (Mariahé) — Graphia angular, indicadora de observação, desdem e desconfiança. Grande habilidade na defeza dos seus interesses pessoaes. Como toda a pessoa prudente e precavida, age sem chamar a attenção, sabendo cautelosamente dominar os seus sentimentos. Demonstra bôa comprehensão das coisas, reconhecendo a razão, mesmo quando esta, não está do seu lado.

GAUCHA — (Rio Gande do Sul) — Com todo o prazer attenderei o seu pedido, desde que me envie um envelope sellado com o seu endereço.

CASERGIO — Graphia dos possuidores de um temperamento franco, vibratil, resoluto e activo. Caracter prepotente, porem, leal e sincero. Não tem preoccupação de economia e toda tendencia da sua natureza é para a liberalidade. Intelligencia desenvolvida, capacidade de trabalho e espirito fino, perspicaz. Aptidões para a luta pela vida.

J. OSCAR — (Bello Horizonte) — Sua letra despertou-me o maximo interesse. Demonstra ella a naturalidade do seu caracter integro e firme. Possue o meu consulente uma intelligencia invulgar, um espirito culto, activo, scintillante e gestos estheticos incontestaveis. Suas idéas ligam-se com grande rapidez, aprehendendo de um só golpe, o

CORREIO · FEMININO

OS SEGREDOS DA BELLEZA

Mme Anitta Linck-Stein, nossa distincta e antiga collaboradora, directora de importante clinica de belleza em São Paulo, acaba de installar nesta capital o seu consultorio, onde tivemos occasião de manter alguns momentos de interessante palestra.

A arte de embellezar é tambem uma sciencia. Mme. Linck estudou as forças mysteriosas das hervas dos Alpes europeus, seguindo os ensinamentos de livros antiquissimos:

— Estudos profundos e experiencias proprias, me ensinaram como aproveital-as para o aperfeiçoamento da "Mulher Moderna". O meu methodo consiste no tratamento natural e intelligente da Belleza e em todo o caso resulta um effeito permanente. Não faço massagens. Sou adversaria declarada de todos os cosmes feitos com vaselina, glycerina, alcool, etc.

A minha escola é a unica racional, universalmente conhecida e modernamente adoptada, porque se chama "A Natureza".

O mais moderno tratamento de belleza se utiliza novamente de meios antiquissimos — sem massagem — como oleos e balsamos, empregados por Cleopatra e pela rainha de Sabá. O balsamo de ambar, de que dispunham sómente as damas da mais alta posição, era tão precioso naquelle tempo que a rainha de Sabá o escolheu como presente ás mulheres do rei Salomão.

Mme. Anitta Linckstein

As sciencias naturaes modernas, pesquizando o producto da arvore liquidambar, que cresce na zona equatorial, constataram que o oleo de ambar, extraido da baleia é que em épocas remotas era considerada "elixir de vida", é bem apropriada para compressas quentes. Um panno macio, talhado na fórma do rosto, embebe-se no oleo. Essa compressa quente faz com que as substancias renovadoras e estimulantes do balsamo penetrem nas mais profundas camadas cellulares do epithelio, onde exercem effeito nutritivo das cellulas subepitheliaes. A consequencia natural desse tratamento é que a pelle se retesa, sendo o meio ideal para rejuvenescer e embellezar a cutis, bem como para conserval-a.

O mais moderno tratamento de belleza distingue-se de todos os outros em não eschematisar á maneira usual, fazendo a divisão em dois grandes grupos constitucionaes: typos solares e o typos lunares.

Póde-se dizer que na technica o tratamento de belleza de ambos os grupos é o mesmo, mas a composição dos meios applicados são muito differentes em seus caracteristicos e effeitos.

As constituições solares são quasi sempre representadas pelas mulheres de cabellos mais escuros, algo pallidas, vivazes e activas, cuja tez é tenue, fina e muito sensivel e que pela vivacidade da sua mimica tendem facilmente á formação de rugas.

O tratamento de belleza dos typos solares visa em primeiro logar o estimulo da irrigação sanguinea, da qual resulta melhor nutriação e regeneração do tecido cutaneo e intersticial.

Isso consegue-se com o grande grupo das ervas "solares", cujo conhecimento e applicação estavam esquecidos durante seculos. Os principios fundamentaes do tratamento solar de belleza são: Limpar, irrigar de sangue, nutrir e entesar.

As constituições lunares em sua maioria são representadas pelas mulheres mais claras, rosadas, de temperamento moderado, cuja cutis e tecido são mais firmes, elasticos e mais resistentes e portanto menos propensos á formação de rugas.

O tratamento de belleza destes typos lunares é analogo ao dos solares, só que em logar das ervas solares, que estimulam a irrigação sanguinea, se applicam os meios embellezadores lunares, de effeito conservador.

Terminando, declarou-nos Mme. Linck que dará gratuitamente consultas e conselhos para todas as leitoras d'"Correio da Manhã" pessoalmente ou por correspondencia.

valor das coisas. Quanto a sentimento é variavel: as vezes sensivel, emotivo, outras, porém, mostra-se desdenhoso e indifferente. Franqueza e muita lealdade.

CONFIANTE — (Ouro Preto) — Sua letra como revelação do caracter de um homem é bôa. São grandes as suas qualidades moraes. Possue actividade, capacidade de trabalho e talento. Se tivesse mais força de vontade, com todas as qualidades que sua graphia evidencia, seria um triumphador na vida.

ELECTRICO — (Ouro Preto) — Temperamento negligente, sem rasgos de enthusiasmo. E' economico por natureza de vontade um tanto debil, sujeita a mobilidade e alternativas. Attitudes sobrias.

HLENI — Embora seja muito joven já tem personalidade propria. Sua letra mostra naturalidade de caracter. Intelligente, perspicaz e discreta. E' typo perfeito, de uma creaturinha de sentimento. As dessilusões não desvaneceram suas crenças, não alteraram a belleza de sua alma, pura docil, nem a ternura e a generosidade do seu coração.

YUNG — (Victoria) — A unica restricção que tenho a fazer sobre a sua letra é que a acho demasiadamente ornamentada, demonstrando assim, qualidades varonis negativas. Nella, só se se salva o traço de cumprimento do dever, e que está longe de ser sufficiente para se definir o caracter de um homem. Correria o risco, de um deploravel engano. Bastante vaidoso, gosta de chamar a attenção sobre suas pessoa. Espirito futil convencido, revestido de uma certa mordacidade e ironia.

LAPLACE — A sua personalidade se caracteriza por este traço especial, revelador de uma grande elevação moral. No temperamento de um homem de sua tempera se sente o desafio de um forte, á todas as desventuras. A sua intelligencia, a sua força de vontade e o seu espirito, são bastante resistentes para impedir que o abatimento se lhe apodere da alma. A sua letra, traçada serenamente, parece deslizar no papel sob o imperio de um desejo inabalavel, de se elevar, confiante no seu proprio valor. Com a afirmação de um orgulho intimo e de uma energia decidida, o traço final de sua rubrica, denota a independencia com que, orientado por idéas proprias, realiza os seus projectos.

FIRZAH — (Ouro Fino) — Possuidor de um temperamento alegre, expansivo, activo, sua acção não sae do limite da rectidão, tendo a alta comprehensão, do cumprimento do dever. Em seu cerebro se abrigam idéas coordenadas, intuitivas, feitas de continuidade e constancia, podendo com a sua intelligencia, chegar á grandes realizações. Quanto ao seu caracter, é optimo com esse fundo de bondade, tão commum nas naturezas honestas.

MARILIA — (Fortaleza) — O seu espirito é tão fraco! Tudo na vida, minha cara consulente, depende da força de vontade, e, creia, que só ella traça o destino de cada um. Não olhe a humanidade com tanto receio e prevenção. Orientando sua conducta por um desejo sincero de se conservar neutra evita a intromissão naquillo que não lhe diz respeito. E' o melhor conselho que lhe posso dar.

VICTORIA CORTOPARSE — (Catalão) — Temperamento ardente e voluptuoso. Acceita com enthusiasmo e alegria, tudo o que a vida promette, deixando-se arrastar corajosamente, pela força dos acontecimentos. Natureza exuberante.

MUNDICA — (Porto Alegre) — A sua nergia e a sua força de vontade não são bastante fortes para impedir que o abatimento moral se apodere de sua alma. Sob um aspecto modesto e tolerante, occulta um grande orgulho, que lhe não permitte ver com clareza o caminho que deve seguir, quando é preciso assumir, uma attitude franca e sincera.

MALVA ROSA — (Minas) — Alma fremente, apaixonada e muito idealista. Sua letrinha denóta grande bondade cordial, natureza rasoavelmente sonhadora, alimentando muitas illustres. Intelligente e modesta, nunca sentiu necessidade de impôr a sua superioridade aos demais, revelando assim, a grande delicadeza que a caracteriza.

MELISSANDRE — (Muriahé) — Caracter bem difinido pela nobreza dos sentimentos. Tem a letra dos diplomatas, agindo com brandura e delicadeza. A intelligencia que possue, é sufficiente para conter os impulsos sempre renovados, dos seus sonhos e desejos.

RUBENS — Sua graphia demonstra pertencer a uma individualidade sincera, franca e optimista. Aproveitando-se do talento que possue, conta com elle, para a victoria das suas ambições. Natureza amorosa e sentimental.

ISOLDA — Precisando dar expansão a sua exhuberancia vital, movimenta-se numa actividade febril, em evidente ostentação de si mesma. E' muito loquaz, intelligentê, alegre e clumenta. A sua letra é clara, como a sinceridade do seu espirito.

CORINTHA — (Petropolis) — Nada tenho que lhe perdoar, e sinto-me muito desvanecida pelas suas attenciosas pallavras. Aproveito para lhe enviar mil agradecimentos.

DELAH — (Campos) — Parece contrafeita, como que temendo, dar expansão aos seus pensamentos. Reservada e cautelosamente. mantem suas idéas, preferindo acima de tudo, a tranquillidade do seu espirito. Genio docil, porém, muito desconfiado e retraido.

VOLGA — (Nova Friburgo) — Deduz-se de sua graphia, o seguinte: vontade fraca, indecisa e pouca firmeza nas intensões. Sabe com habilidade encobrir a defficiencia da sua energia. Natureza susceptivel, sonhadora, apaixonada. E' benevolente, honesta, sem veslumbre de vaidade ou do orgulho.

BETTY — Exigente, caprichosa e pretenciosa, possue um caracter audacioso e contradictorio, mania das grandezas e gosto pelo luxo. Apezar, de estar atravessando uma phase bem amarga na sua vida, não se lhe alterou o caracter orgulhoso, e que se impõe, no cuidado constante, das exterioridades.

INDIANA — O seu caracter é resoluto, porém, está muitas vezes, em desaccôrdo, com o seu modo de agir. Ostinada em suas idéas toma resoluções bruscas e tendentes, a se utilizar com proveito, de sua relações e amizades. Espirito malcavel e indeciso.

ANTONIO THOMAZ — Possuindo de muita perspicacia e força no querer, liberta-se das paixões, embora protenda por vezes, o seu coração lhe dominar. Natureza orgulhosa, pouco expansiva, orientando a sua vida com descripção e encarando-a por um lado pratico e positivo. Temperamento sensivel, genio imperioso e dominador, não admittindo contradictos ás suas opiniões.

SALOIO — (Theresopolis) — Idéas firmes e adeantadas. Intelligente e culto, tem um espirito scintillante, fugindo completamente á vulgaridade. O seu cerebro tem a faculdade da similação e da concepção rapidas. Sente-se em sua graphia, a mão agil que a traçou.

OILEH — Sente em sua letra a mão digirida por um espirito observador, cauteloso e pratico. A sua energia é feita de uma resistencia passiva, presidindo a calma á todos os seus actos. A sua força de vontade auxiliada pela logica que possue, lhe fornecerá elementos para a realização dos seus sonhos.

CONSTANCINHA — Sente-se a luta intensa de seu coração contra os sentimentos que o assaltam. O seu temperamento é expansivo, meigo e sensivel, porém, controlado pela reflexão. Intelligencia clara, agindo de accôrdo com o raciocinio facil de seu cerebro equilibrado.

P. S. FRANÇA — Devido a pouca edade, não tem ainda o caracter bem definido. Sua letra no entretanto, é tremula, desegual, talvez, pelo abuso de excitantes. E' nervoso, impaciente, impulsivo e de gostos extravagantes.

EVANGELISTA — Seu principal caracteristico é a franqueza. E' expansivo, eloquente, persuasivo e de replicas promptas e vivas. Não tem receio de defender suas idéas, sob qualquer ponto de vista. Natureza previlegiada, retratando integralmente, a sua personalidade.

ARIVLE — (Valença) — Um profundo sentimento lhe alterou o caracter, affectando-lhe o coração. Sua graphia denota o desenvolvimento da sua actividade febril arrebatada pela desconfiança e pela ambição. Parece-me contrafeita, de animo pouco fortalecido, como que temendo dar expansão a sua imaginação.

HUGETTE — (Itajubá) — A vitrabilidade e a sensibilidade, são os traços principaes do seu temperamento, affeito aos devaneios de tudo o que artistico e elevado. Sua letra é a de uma creatira de sentimentos delicados e incapaz de um movimento de indiscrição ou precipitação, que possa prejudicar a alguem. Mantem com altivez a independencia de sua acção, o que dá ao seu cerebro o equilibrio preciso, para realizar toda a sua gestão, que a sua intelligencia lhe fornece.

MANON, SALMON, JALME e PLACIDA CORINHA — Rogo renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta, condição essencial para o estudo graphologico.

GERALDINE — (Petropolis) — Sua, letra sobria e regular, denuncia o valor moral da sua personalidade. Delicadeza de espirito e de coração, alliadaá lealdade maxima e á benevolencia. Vontade prudente e um sincero desejo de justiça.

PEDRA — (Victoria) — Suas palavras retratam perfeitamente a sua personalidade e a sua letra clara e natural, é a revelação de um caracter integro e de uma natureza privilegiada. Seu temperamento, penso, não ter soffrido modificação, conservando-se affectuoso ponderando, sem rancores e isento de exaggeros. Coração cheio de ternura, abnegação e bondade, acceitando os factos, tal qual são, com coragem e desassombro.

DULCILIA LEITE — (Nictheroy) — A minha consulente pertence ao numero dos que agem sempre, ao impulso dos sentimentos, reflectindo com extrema facilidade, tal a comprehensão clara que possue, orientada por um espirito calmo e intuitivo. Não digo que sua letra não é legivel, pois está completamente enganada, ella não póde ser melhor, em sua simples naturalidade.

CIGARRA — Como as suas companheiras de verão, revela-se uma creaturinha, jovial, expansiva, estando toda a preoccupação do seu espirito, na alegria de viver. Deixa-se ingenuamente arrebatar pelos impectos das sensações, não se acautelando contra os provaveis perigos, que lhe podem advir.

Procure essenhorar-se de seus sentimentos, impondo ao seu coração as razões do seu pratico, reflectindo muito, antes de lançar-se livremente no espaço.

EPONINA — (Valença) — Caracterizada pela força de vontade e pela firmeza, sua personalidade não reconhece difficuldade ou obstaculo, que não possa vencer. Todos os seus gestos estão marcados pelo devotamento, pela affectuosidade, ao impulso sempre renovado, de sua natureza incomparavel, de ternura e simplicidade.

OCTALLA — Temperamento sensivel, deixando-se levar muito, pelo coração. Possue uma grande capacidade de dedicação, entregando-se sem reserva aos impulsos dos seus sentimentos. Guiando-se na vida, pelas suas proprias idéas, exerce a sua actividade em qualquer terreno, em que ella fôr solicitada, com talento e espirito de tolerancia.

JOVEN TRISTONHA — Ouro Fino) — Nota-se em sua letra a descrença e os pezares, que lhe vêm torturando a existencia. Está desanimada, nervosa; é que já não acredita no que anteriormente lhe disse. Continuo a affirmar, que vejo possibilidade de uma grande mudança, no curso do seu destino.

BELLITA — Poços de Caldas) — Coração magnanimo e de um idealismo subtil. Letra de grandes dimensões, caracteristica, de uma bondade e generosidade infinitas. Natureza vibrante e doçura de caracter.

ENTE INFELIZ — Paraná) — Não perca a esperança de vêr realizado o seu desejo. Porque se diz infeliz, tão antecipadamente? A constancia, a fidelidade e o devotamento, são qualidades incontestaveis do seu caracter. Seus gestos são finos e seus sentimentos são delicados.

ROXANE — (S. Paulo) — Grande vivacidade de espirito, imaginação ampla e vocação accentuada para as artes. O seu caracter é formado dentro dos mais rigidos e enraizados preconceitos. Pensamentos elevados e apreciaveis qualidades moraes.

A Allemanha superticiosa

Apezar de toda a sua sciencia e de toda a sua cultura, os allemães tambem têm as suas superstições ancestraes.

Durante a grande guerra, por exemplo, quando começaram a soffrer os primeiros reveses, velhas scismas principiaram a correr por entre as multidões excitadas.

Dizia-se que tinha sido visto no palacio imperial o mesmo espectro annunciador de catastrophes, que, segundo a tradição, apparecera pela primeira vez no "Schloss" de Berlim, no seculo VI, sob o reinado de Segismundo, poucos dias antes da morte desse principe. Tal espectro voltou a apparecer em 1806, para annunciar o proximo fim do principe Luiz da Prussia, que, effectivamente, pereceu no dia seguinte, na batalha de Saalfred. Dizem que tambem vagueou pelo castello, pouco antes de fallecer o imperador Frederico, pae de Guilherme II. Algumas pessoas asseguram ter visto o espectro: é branco, e conduz uma vassoura, que faz um ruido singular ao roçar o sólo.

A recente morte do marechal Hindenburgo reviveu a recordação de manifestações de idolatria, de que foi objecto depois de sua victoria de Tannenberg. A historia da colossal estatua de madeira do general victorioso, na qual os allemães pagavam um marco para ter o direito de fincar um prégo, está vinculada aos costumes dos antigos povos germanicos, cujo primeiro idolo foi o tronco de arvore desbastado, ao qual se havia dado apparencia humana, e que os barbaros honravam com presentes.

A tradição desses "totens" conservou-se até o seculo XVI, quando esses "monumentos" passaram a chamar-se "columnas de Rolando". Seu caracter religioso desappareceu, conservando para o povo o valor de uma allegoria protectora e eminentemente bemfazeja. Nas ultimas festas da Primavera, os radicaes socialistas voltaram a reunir-se em torno dessas "columnas de Rolando."

Cada prego que se punha na estatua de Hindenburgo significava uma offerta ao deus da guerra, uma especie de aguilhão, que devia proteger a causa germanica. Essa pratica tem consideravel exito. Em poucos dias, a enorme imagem de madeira estava totalmente coberta de pregos.

Procurou-se, então, logo depois, outro heroe, a quem se pudesse tributar a mesma honra, e a cidade de Wilhelmshafen annunciou o seu proposito de erguer uma estatua ao almirante Von Tirpitz, com o mesmo fim. O secretario da Academia Allemã de Bellas Artes, porém, protestou com tal vehemencia, contra esse projecto, allegando razões de esthetica e de bom gosto, apoiado, aliás, por alguns orgãos da imprensa, que se renunciou ao proposito de converter em deus o promotor da guerra submarina.

Eduardo Branly

O grande physico francez Eduard Branly, que diariamente vae ao seu laboratorio continuar as suas pesquizas, com a mesma "frescura dum joven de... 20 annos, completou 90 annos!

A carreira deste grande sabio, é demais conhecida para que lhe façamos uma longa referencia. A elle, que é o pae da "T.S.F." devemos os beneficios duma descoberta que revolucionou toda a theoria das communicações. No entanto a maioria dos sem-filistas, nem sequer sabe a verdadeira origem da T.S.F., pois que não deve haver equivoco com a descoberta ou, digamos, o aperfeiçoamento Marconi, e com os trabalhos de Branly. Cada um tem o seu merito.

O nonagenario sabio, ao ser felicitado pelos seus admiradores, disse que não havia motivos para regosijo, pois que os seus habitos não se modificaram e que sentia a mesma disposição para continuar as suas investigações. Branly, vive alheiado de tudo e desconhece os chamados "casos do dia". Ao perguntarem-lhe o que é que pensava dos casos Stavisky e Prince, respondeu: nunca ouvi falar em tal!

SOMBRA DE AZAS

A LIÇÃO DO AEROPLANO

Caminha pela vida altivamente,
Fazendo o bem e desprezando o mal;
O que te importa seja feio o mundo,
Se tens em ti o mundo do ideal?

A cada passo colhe uma belleza
Para a tua alma enfeitar.
Sóbe sempre mais alto,
Qual as aves
Que vão os céos buscar!
Na terra, pousa apenas os teus pés
E perde o teu olhar

Pelo azul da amplidão,
Pois é lá que um dia has de encontrar
A patria de eleição!

Caminha pela vida
Indifferente
Ao mal que ella te faz...
Não vês que o pobre mundo tão pequeno,
Não póde realizar teus ideaes?

Anda na vida como se andasses
Numa vida melhor...
Desprêsa o sonho que se offerece,
Por um sonho maior!

Sorri ás creaturas,
Mas encerra-te
Em tua solidão;
Bem sabes que ellas nada podem dar
Que encha teu coração!

Contempla o céo
Onde um aeroplano
Corta sereno o espaço;
Não vês o que te ensina
Eu seu vôo
O passaro de aço?

Olha e aprende da aza gloriosa
A lição que ella encerra
Vae tão alto, tão alto
Junto ao sol
Que só a sua sombra
Beija a terra!

1934. SYLVIA PATRICIA

Consultorio de Belleza

Maria Celina — Contra as rugas, use o *Crême Anti Rides n. 2*, conserva a mocidade da cutis e portanto a sua belleza, com o uso deste creme, as rugas desapparecem por completo.

Zulma — Petropolis — Respondi para o seu endereço, enviando a receita pedida.

Solange — Um bom perfume? *Mme. Jacqueline* possue a mais variada collecção de perfumes apropriados a cada mez do anno; é só ir escolher.

Diana — S. Paulo — Se está se dando bem com o tratamento indicado, continue por mais algum tempo ainda.

Rose May — Para aformosear a pelle e eliminar os cravos, manchas e espinhas, use a *Loção Azul*, o melhor preparado para a cutis.

Flora — Queira repetir a consulta enviando enveloppe sellado e endereçado para a resposta.

Nenita — Santos — Não ha de que; sempre ás ordens.

Tatiana — Aqui tem um optimo tratamento para a pelle: limpar o rosto pela manhã e á noite com a *Loção Radio Activa*, passando me seguida um pouco odo *Crême Radio Activo*. Verá que maravilhoso resultado.

Yolanda — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Joy — Queira escrever directamente á *Mme. Jacqueline*, enviando enveloppe sellado e endereçado para a resposta, e receberá á indicação que deseja.

Susy — Não ha de que. Estimei saber que está se dando bem.

Tilda — Campinas — O melhor créme para clarear a cutis é o *Crême Epaules d'Eugenie*; experimente e não mais ha de usar outro.

Luisita — O *Regulador Akilina* tem feito muitas curas nas doenças de senhoras; no emtanto, antes de tomal-o, consulte o seu medico.

Sonia — Não ha de que. Tem se dado bem?

Lolita — Queira ler a resposta á Maria Celina.

Giselda — Os banhos de *Parafina*, assim como todos os preparados de *Cadió*, são encontrados no "salão encantado" *Consultorio de Mme. Jacqueline*, á *Avenida Rio Branco* 243 2º andar.

EVA

Folego de gato

O capitão John Dreyer, da marinha ingleza, que vive actualmente em S. Francisco, affirmou que, de todos os homens do mundo, é o que mais vezes tem escapado á morte imminente.

Em 1906, quando tinha 17 annos, caiu de um dique secco sobre uma pilha de madeiras, que se achava doze metros abaixo. Apenas quebrou uma perna.

Um anno depois "morreu afogado" em Savana, Italia, voltando á vida ao cabo de uma hora e vinte minutos.

Em 1912, o navio em que navegava foi a pique em frente á ilha de Van couver, e John Dreyer permaneceu 70 horas nagua, até que foi salvo.

Em 1913, estava dentro de um edificio que se incendiou bruscamente, e somente soffreu arranhões e queimaduras leves.

Ao estalar a guerra européa, Dreyer matou um official de ulanos, cujos soldados o golpearam até deixal-o sem sentidos, retirando-se certos de havel-o morto. Estendido em campo aberto, permaneceu 3 dias e 3 noites, com seis costellas direitas fracturadas. Dahi foi levado para um campo de concentração de prisioneiros.

Em 1923, naufragou de novo e foi dado como morto. Em 1931, foi lançado ao ar, pela explosão de um yacht no porto de S. Francisco.

Tres semanas mais tarde, pegou fogo outro navio, a bordo do qual se trava. Ficou fechado em seu camarote, mas conseguiu salvar-se com o auxilio de um apparelho extinctor de incendios.

Em 1932, foi victima de outra explosão. Caiu desacordado entre as chammas, e foi recolhido quando pouco faltava para expirar.

O capitão John Dreyer diz que espera com impaciencia a sua proxima aventura. E' o campeão dos desastres. A morte parece temel-o. Deante delle, ha os que dizem:

— Que folego de gato!

Mas ha tambem os que exclamam:

— Homem pesado!

Mas não o é. Ao contrario, tem tido uma sorte sem egual. Outro, com um só desses desastres teria morrido. Elle vae morrer dormindo, como um passarinho, de uma syncope cardiaca — se não se engasgar com alguma espinha...

A morte de um idioma

Durante muito mais de um seculo, os maritimos e os commerciantes dos portos do extremo Oriente, só se entendiam por meio de um idioma chamado "pidgin english", isto é, o "inglez commercial", que era uma extranha combinação de portuguez, de indostão e de inglez.

Uma recente publicação do Departamente de Commercio do ultramar britannico, porém, acaba de referir-se ao "pidgin english", como a uma curiosa velharia, cujo uso deve ser evitado, por desnecessario, uma vez que o inglez puro já se fala, presentemente, em todos aquelles portos.

De modo que, póde-se dizer, o "pidgin english" está aqui está morto.

Lewis Carrol, autor da obra "Alice no paiz das maravilhas" teve um dia o capricho de escrever uma poesia em "pidgin english". Foi tambem nesse idioma que, em 1914, se proclamou a annexação do territorio allemão da Nova Guiné, por parte da Grã Bretanha.

A PROPAGANDA DE NICTHEROY

Um grupo das mais distinctas pessoas, que residem em Nictheroy, se constituiu em centro de propaganda da formosa capital fluminense, para o que, entre outras coisas, já tem feito distribuir prospectos e affixar cartazes sobre os encantos e o conforto da cidade. Annos atraz, ninguem se animaria, sob pena de cair no ridiculo, a recommendar a residencia em Nictheroy, onde graves inconvenientes havia até mesmo em Icarahy.

Hoje, porém, a verdade manda dizer que Nictheroy está muito differente e a propaganda, de que se encarregam aquelles senhores, não offerece maiores difficuldades e merece ser amparada. Nictheroy sempre foi maravilhosamente bem dotada, se no ativermos, apenas, á sua apreciação sob o ponto de vista dos attractivos naturaes. A praia de Icarahy, por exemplo, é uma joia, nella engastada, irrivalizavel. Qualquer das perspectivas, que dali se divisam, vale pelo mais artistico e primoroso quadro. Accresce que sendo uma praia protegida dos ventos, serve optimamente para moradia definitiva ou transitoria mesmo de doentes que devam evitar os logares sujeitos a bruscas e intensas mutações atmosphericas.

São Francisco, mais além, ainda pouco povoado, é um recanto tambem pinturesco e aprasivel, batido pelo mar e orlado da vegetação agreste que satura o ambiente de suave cheiro das folhas e das flores.

— Tem-se a impressão de estar na roça sem se haver afastado da cidade. Os novos e elegantes edificios, que vão surgindo em São Francisco, mostram o seu progresso e a sua pocura pelos que sabem gozar a vida entregando-se ao repouso das fadigas do dia onde podem casal-o ao bom ar e aos encantos de uma Natureza prodiga. Um outro ponto, que logo lembra realçar ao fazer o registro dos innumeros dons que enfeitam Nictheroy, é o Fonseca e, ao lado, o Cubango-Fonseca, cujo clima tem conquistado grande fama pela sua excellencia. Tudo isso, que predestinava a capital fluminense a um ruidoso futuro, não era, entretanto, o sufficiente para chamar ao seu seio as pessoas que desejavam mais do que a simples Natureza bella e opulenta, pois queriam, para residencia, uma cidade que, além dos seus attributos innatos, apresentasse as vantagens e as commodidades da civilização adeantada, graças ás iniciativas do homem. Bôas ruas e bôa illuminação; transporte rapido e facil; bons hoteis e casas de residencia; hygiene publica; medicos dos mais reputados; casas de saude; estabelecimentos escolares, inclusive acreditados gymnasios e institutos de ensino superior; excellentes cinemas, theatros, cafés, commercio de quasi todos os ramos, tudo isso Nictheroy actualmente possue e a transformaram de modo que quem a viu annos passados e só agora a revê experimenta a sensação de uma enorme e agradavel surpresa.

— Quantos se acham empenhados em tornar conhecida de todos os brasileiros essa nova cidade, que aos poucos, quasi desapercebidamente, attingiu tão radical e auspiciosa mudança, procedem com acerto.

— E' preciso que ninguem ignore que Nictheroy já póde ser vista e que proporciona, aos que nella fixam residencia temporaria ou permanente, não apenas os regalos de sua Natureza, mas tambem, ao lado destes, os confortos e os prazeres das capitaes adeantadas. Comesinha justiça a de lhe reconhecer e proclamar os seus meritos presentes, que, razoavelmente, não podem ser obscurecidos nem continuar extranhamente ignorados.

O "raio da morte"

Um tcheco-slovaco, não tendo o que fazer, acaba de inventar um "raio da morte", especialmente destinado a combater as frotas aereas.

O inventor assegura que pode derrubar, em um raio de 300 kilometros, qualquer avião que vôe a menos de 15.000 metros de altura.

Se isso for verdade, esse homem devia morrer antes de revelar o seu segredo. O avião é hoje tão essencial á vida dos povos, como o radio e o telegrapho.

Amanhã, não faltará quem, "por troça" fulmine no espaço um avião que passa, mensageiro de paz, unindo continentes e encurtando as distancias entre os povos. Pois não se faz isso com o Corpo de Bombeiros, cuja missão generosa e heroica é, todos os dias, pretexto de troça dos que não têm o que fazer?

O que é nosso

OBSIDIO ET EXPVGNATIO PORTVS CALVI

D.S.

D.SA'

O JULGAMENTO DE CALABAR

CONFERENCIA REALIZADA PELO DR. ALBERTO REGO LINS, NO CLUB DOS ADVOGADOS, A 6 DO CORRENTE

Conheci Porto Calvo, quando precisamente se começava a campanha actual de forte corrente nativista em favor da rehabilitação de Domingos Fernandes Calabar, com a consequente transformação da luta dolorosa pela posse de Pernambuco e outras capitanias numa competição, sem interesse para os nossos destinos, entre hollandezes e lusitanos.

Com a ligeireza com que se debatem, entre nós, themas arriscados da historia patria, a maior parte dos patronos do desertor do Arraial de Bom Jesus não percebia então, como não percebe agora, que o Brasil se encontrava sob o jugo da Hespanha, cuja casa reinante havia recolhido, pela astucia e pelo suborno, a successão vaga da corôa de Aviz, retomada, sessenta annos depois, pela dynastia bragantina. A animadversão contra a metropole portugueza, que tanto tem contribuido, nestes ultimos tempos, para a attenção do desfavor da opinião dos nossos melhores historiadores sobre o famigerado guerrrilheiro porto-calvense, parecia-me um fragil motivo para o estimulo da revisão moral de um julgamento fundamentado, sem outros elementos de convicção além de conjecturas e fantasias, de espiritos superficiaes e pouco attentos ás relações do meio brasileiro e dos tempos.

De facto, toda a obra vã de exaltação do ignorado patriotismo de Calabar assenta-se num anti-lusitanismo, que constitue uma phobia perturbadora dos fastos da guerra flamenga.

Não se discutia, então, em Pernambuco, o methodo de colonização de Portugal. Nem isso era these compativel com o espirito da população pernambucana que se orgulhava de descender da gente limpa e honrada, trazida da peninsula iberica pelo grande donatario Duarte Coelho, a maior e mais completa figura de colonizador que teve a fortuna de receber o Brasil. Portuguezes e brasileiros estavam identificados na obra de defesa da terra de que se julgavam donos pelo titulo inauferivel da conquista e pela occupação durante quasi um seculo de trabalho rude e perseverante.

E' essa a consideração que deve occorrer a todo o investigador consciencioso que examina a inconsistencia das razões da ignominia do primeiro brasileiro, que se collocou ao serviço da Companhia das Indias Occidentaes para debellar a reacção herculea de seus compatriotas e inundar de sangue o territorio de uma capitania, cujos habitantes, tranquillos e descuidados, se viam assaltados, de improviso, em virtude dos gyros da politica da Europa, por esquadras e exercitos de filibusteiros.

A terra de Calabar

Visto do ultimo patamar da famosa ladeira de André Dias, entre as sombras do crepusculo, a parte occidental do outeiro, onde se assenta a actual cidade de Porto Calvo, dá a impressão de um dorso curvo e immovel de dromedario cyclopico, em cujas corcovas se erguiam, outróra, na mais alta, a antiga fortaleza, substituida por um tufo de verdura, na menos elevada, a Egreja Nova, ao lado da qual o soldado perjuro, entregue pelo major Picard, expiou os crimes que lhe valeram o odio sem contemplações de um povo humilhado e offendido.

A situação da Egreja Nova não offerece duvidas, porque, reconstruida e remodelada, já se encontra, como a unica tradição viva do esforço humano num passado que se perpetua tambem nos toponymos e accidentes geographicos, relembrados no registro dos episodios de relevo pela chronica heroica de mais de tres seculos.

E' difficil, entretanto, fixar-se a situação da Egreja Velha.

A observação "in loco" revela os equivocos de todos os historiadores que se têm occupado da capella erigida pelos primeiros povoadores brancos. Deve-se admittir que ficasse na cumiada do "Alto da Força", de onde se olha, sem empeço, para as varzeas e as montanhas dos quatro pontos cardeaes. Naquelle sitio dominante ergueu-se o famoso forte de que já não existem mais vestigios.

A principio, segundo descripções fidedignas, não passava elle de um recanto entrincheirado de pão a pique e de couçoeiras, construido pelo Conde Bagnuolo, para defesa da villa contra os ataques dos batavos. Depois, executaram os hollandezes obras mais completas. "Fizeram na Egreja Velha, conforme escreve o Marquez de Basto, um quadrilongo que a incluia e por fóra uma muralha de terraplana, com o seu fôsso e estacada e nos quatro angulos a artilharia".

Desapparecêra assim para o culto dos fieis o sitio sagrado que presidiu ao nascimento da povoação de Santo Antonio dos Quatro Rios.

Este nome tinha razão de ser. Contornam quatro rios o celebre contraforte da Serra do Mar, que, segundo uma tradição oral, que ali se conserva, recebeu o nome actual da circumstancia de ser calvo o primeiro povoador branco estabelecido no Porto de Varadouro. O Comandeituba (corruptela de Cumundatuba) (1) deflue de norte para sul desaguando no Manguaba (corruptela de Mangaba) (2), que corre quasi ao sopé do outeiro, no sul e a oéste, recebendo ao sul o Comaitá (corruptela de Curimatã) (3), que forma o engenho Ilha, ao norte e nordéste o Tapa-Mondé (corruptela de Tapé-Mundé) (4) em cuja fóz se acha o passo do Cury ou Cur (5), que fórma o efmo" Curú, (5). A posição seria inexpugnavel, naquella época, para o belligerante que a tivesse fortificado bem e intelligentemente, contando com o reabastecimento por terra ou pelo rio Manguaba, navegavel por pequenas embarcações até ao porto do Varadouro, a vinte e cinco kilometros de sua fóz no Atlantico. Só ha "uma saida a pé enxuto: pela varzea estreita que conduz ás montanhas do Moreira".

Os historiadores que se têm occupado de Porto Calvo nunca o visitaram. Dahi a confusão lamentavel dos nomes e dos sitios repetidos no relato dos acontecimentos, determinando isso equivocos ou incomprehensões de certos eventos, que só a visita do local póde esclarecer.

Porto Calvo era passagem obrigatoria para o sul do Districto da capitania de Pernambuco. Nucleo inicial de povoamento das Alagôas nos fins do seculo XVI, coube-lhe tambem a prioridade no lançamento das bases da respectiva economia assentada, como a de toda a colonia, na lavra do assucar. A genealogia da maior parte das antigas familias alagôanas póde ser facilmente reconstituida pelos documentos relativos ás concessões de sesmarias e ás explorações agricolas executadas naquelle districto, que abrangia, outrora, varios municipios.

O primeiro povoador de Porto Calvo foi Christovão Lins, membro de illustre familia allemã, que se transportou, juntamente com o seu irmão Sibaldo Lins, para Pernambuco, attrahidos pela bem inspirada politica de colonização do seu primeiro donatario, casando ali com Adriana de Hollanda, filha de Arnão de Hollanda, natural de Utrecht, sobrinho do Papa Adriano VI, e de d. Brites Mendes de Vasconcellos.

Os antigos solares da "gens" Lins ergueram-se nas terras asperamente conquistadas aos bellicosos indios potyguares entre o cabo de Santo Agostinho e Porto Calvo.

Fundou Christovão Lins sete engenhos no territorio onde estanciavam os gentios vencidos, celebrando pazes com varias tribus. Duas ou tres dessas importantes propriedades agricolas conservam ainda os nomes primevos. Outras desappareceram na voragem da guerra flamenga ou perderam, com o tempo, a caracteristica e a designação.

Cabe de direito a Christovão Lins o titulo de patriarcha de Porto Calvo, onde fixou residencia em 1575, e exerceu poderosa influencia civilizadora, á par de uma prosperidade de que dão testemunho os seus contemporaneos. Conferiu-se-lhe, em attenção aos immensos serviços e prestigio, a dignidade de alcaide-mór do burgo nascido sob os seus auspicios. Um neto do mesmo nome do alcaide-mór, bateu-se valentemente contra os dominadores neerlandezes, sendo a alma da insurreição de Porto Calvo, quando a tempestade da guerra rugiu de novo, após a arrancada celebre de Amador Araujo, em Ipojuca, para libertar definitivamente o Brasil de uma servidão detestada.

Os Lins tiveram papel saliente na resistencia aos hollandezes.

Porto Calvo disputa a honra de ser o berço de Clara Camarão, comquanto haja quem queira transportal-o para as abas a serra de Ibiplapaba.

Calabar nasceu tambem em Porto Calvo em data que nunca foi possivel apurar definitivamente.

Ha, entretanto, quem diga ter isso occorrido em 1600. Mas é verdade que foi baptisado a 15 de março de 1610 na ermida do Engenho Velho ou Nossa Senhora da Ajuda, hoje Forno da Cal, perto de Olinda, sendo seus padrinhos Pedro Affonso Duro, natural de Evora e sua filha d. Ignez Barbosa, nascida em Pernambuco. Sua mãe chamava-se Angela Alvares, continuando a ser ignorado o nome do pae. Esse facto mostra a illegitimidade da filiação do tragico mulato alagoano, transformado, pelos usurpadores batavos, em odioso instrumento de vingança contra os povoadores do sólo de seu proprio nascimento.

Calabar tinha uma irmã em Porto Calvo. Conheciam-lhe os contemporaneos outros parentes. Um seu collateral de baixos sentimentos acceitou a incumbencia de o eliminar com esperança de recompensa.

(Continúa na 11.ª pag.)

A MULHER DO BARUZEIRO

O seu nome era Simeão de Alencar. Chamavam-no, porém, de tenente Couro Crú e elle não se zangava. O appellido era o seu titulo honorifico; ganhára-o com o seu "rabo de tatú" no lombo de certo valentão que vivia amedrontando os habitantes daquella zona ribeirinha. Caboclo genuino, valente e forte, trazia elle cicatrizes de balas pelo corpo e um comprido signal de ponta de faca num dos lados do rosto.

Pelos dias monotonos e suffocantes que levamos subindo o São Francisco naquelle vaporzinho da Empreza Cannabrava, o tenente Couro Crú divirtiu-me bastante. Apezar da cara intragavel que tinha e da fama terrificante que espalhava, era o typo do individuo agradavel, simplorio e de um fundo bondoso. Falava demais e estava sempre de bom humor. Como se fossemos velhos conhecidos, abriu-se commigo contando factos de sua vida intima e successos de sua carreira de soldado. A historia da Mulher do Baruzeiro foi o assumpto do ultimo dia em que viajamos juntos. Ell-a em resumo, porque o tenente Simeão era imaginoso e prolixo como o romancista dos "Mysterios de Paris"; se eu fosse escrevel-a como ouvi contar não havia, então, papel que chegasse...

— O caso é que — principiou o tenente — ha coisa de dez annos atraz a cidade de Macacheira estava pegando fogo, como se costuma dizer. O delegado que lá estava, um mollenga de bacharel que só sabia fazer discursos e publicar versos no jornalzinho da semana, fôra escorraçado pelos jagunços de um dos grupos politicos que disputavam a hegemonia do logar. O governo não estava para conversas e me fez seguir ás carreiras com 50 praças e muito cartuchame. Era a segunda vez que eu ia dar com os costados ali; quando sargento lá estivéra sob as ordens do famigerado capitão Praxedes, daquella peste de homem que a estas horas deve estar dando coices no inferno. Sujeito ruim, que tinha mais crimes nas costas do que pello na cabeça! E não era carêca, não! Esta vida de soldado deixa a gente com o coração duro mesmo, mas o capitão Praxedes tinha passado da conta! Falam tanto do tal tenente Gallinha, mas acho que elle não foi dos peores... Para mal dos meus peccados o capitão Praxedes foi meu commandante um bom pedaço de tempo. Sei de muitas ruindades delle; umas com estes olhos que a terra ha de comer e outras por ouvir contar. Escute esta sómente e faça uma idéa. Certa vez o capitão estava como delegado na cidade de Trabijú. Um bando de ciganos entrou pelo municipio acampando hoje aqui, amanhã ali. Surgiram queixas de furtos e tropelias e o capitão foi avisado. A noticia parece que lhe caiu mesmo no gôto porque elle não gostava daquella espécie de gente. Pediu logo por telegramma um reforço á séde do batalhão, que não ficava longe. A soldadesca appareceu logo e a população acostumada a vêr poucas praças no destacamento ficou sobresaltada. Houve pessoas que fugiram da cidade pensando em tiroteios e portas arrombadas. Tambem, gente desconfiada como aquella eu nunca vi! Pois não lhe digo nada, moço! Dias depois caimos em cima dos pobres ciganos como um bando de onças num curral de bezerros. Era cedinho ainda e os coitados dormiam descansadamente nas barracas. Não custava nada passar o sedenho no pessoal e tocal-o na cadeia. Fazer o que fez o capitão, só mesmo tendo um coração como o delle! Alguns ciganos conseguiram escapar, sumindo nas capoeiras vizinhas; mas uma boa parte delles lá ficou estendida a espera dos urubús. O capitão mandava jogar creanças de collo para os ares e esperava-as na ponta da espada! Gritaria, choros, tiros, fumaça, o diabo emfim! Até hoje sinto arrepios na pelle lembrando-me de uma moça que rolava na poeira com os seios cortados e de um menino de seus 13 annos que soltava sangue pela bôca com um rombo de bala no peito. Eu fiz que matava gente mas atirava para o ar. Agora, se visse resistencia, então a coisa mudava de figura. Os soldados estavam de cabeça virada e acompanhava o chefe. Acredito que muitos delles agiam inconscientemente, levados pela perturbação do momento. E, depois de tudo aquillo não pense que o capitão soffreu qualquer processo. Homem como elle, desabusado e violento, pão para toda obra, não podia ser posto de lado! Tinha a protecção dos graudos da capital. E tanto era assim que, tempos depois, estando eu servindo no destacamento de Macacheira quem é que me apparece ali á frente de 60 e tantas praças para garantir a victoria do governo nas eleições?

A cidade estava em polvorosa, cheia de jagunços, commercio paralyzado, na espectativa de graves acontecimentos. O partido opposicionista era o mais forte e contava ganhar o pleito. O capitão entrou pela calada da noite, sorrateiramente, e foi se arranchar directamente em casa do Juiz de Direito. Uma parte da força ficou no quartel e a outra foi distribuida pela residencia dos correligionarios do Juiz. O capitão, mandado para ali por influencia de um chefão da capital, deputado por aquella zona, andava de costas quentes e passeiava pelas ruas com uma porção de ordenanças, arrastando com arrogancia a sua espada assassina. Chegou o dia das eleições e o pessoal da opposição fugiu das urnas como o diabo da cruz! A victoria do governo foi assignalada por foguetes, leitões, garrafões de cachaça e banda de musica pelas ruas, tudo pago com dinheiro dos impostos. Uma vergonheira que até revoltava! Não demorou muito e começaram as perseguições. Gente direita era mettida na cadeia atôa atôa e lá pelas tantas da noite levada ao chafariz do largo para tomar um banho e voltar para a enxovia com a roupa encharcada. Muitos chefes de familia, honrados e trabalhadores, tivéram de capinar as ruas, vigiados por soldados de armas embaladas. Mas não ficou nisso só. Um tal de Zéca Martiniano, compadre do Juiz, aproveitou a occasião e requisitou a força para desabusar uns vizinhos que o andavam encommodando. Negocio de divisão de terras, gado de um em pastos do outro, cercas derrubadas e não sei mas o quê. O capitão seguiu logo, pois o tal era chefe politico do districto e meio apparentado com o mandão lá da capital. Eu tambem fui, porque soldado não tem querer. Uma semana inteira de viagem por uns caminhos do inferno. Na fazenda do graudo comemos do bom e do melhor e descansamos alguns dias, sempre escondidos para não levantar suspeitas. Iamos prender uns "catrumanos" e resolver a tal questão de terras — assim pensava eu. Dias depois, sem que menos esperassemos o capitão montou a cavallo, madrugadão escuro e partiu em companhia do fazendeiro, levando-nos para logar ignorado. Andamos cerca de umas seis léguas e quando vi já estavamos botando cerco numa casa e prendendo os seus moradores. Os dois foram logo entrando de revólver em punho e dizendo disparates; arrancavam a terra batida da sala, com a roseta das esporas que até pareciam dois marruás enfezados. Queriam as carabinas e a munição que lá constava existir! Remexeram os colchões, revistaram as canastras, alumiaram por debaixo dos catres e até pelo telhado andaram procurando. Mas nada encontraram além de duas espingardas picapáo, facões de ferreiro e facas de cozinha. Emquanto isso os camaradas iam arrebanhando os cavallos, eguas e vaccas que encontravam. Por fim pegaram um coitado dum homem que tinha umas barbaças brancas que nem São Pedro, agarraram mais tres rapazes, seus filhos, amarraram todos de mãos para traz em cima dos arreios e tocaram-nos, como cargueiros, para um sitio chamado Barro Preto. Eu e os soldados fomos mandados de volta para a fazenda. Para aquelle serviço, "seu" Zéca tinha mais confiança nos seus capangas. Pois bem. O pessoal voltou no dia seguinte, quasi á bôca da noite: cinco camaradas, gente perigosa, tirada lá dos confins da serra das Araras. Chegaram, desarrearam os animaes, jantaram e esparramaram, evitando conversas com os soldados. O fazendeiro e o capitão agarraram na prosa até tarde da noite, como se nada tivesse acontecido. Eu fiquei encommodado e ansioso para saber o que houve. E tanto fiz que consegui de um dos jagunços a confissão de tudo. O homem falava com medo, volvendo a cabeça a todo momento a vêr se ninguem mais o escutava. Disse-me que deixaria a fazenda de qualquer maneira, nem que tivesse de fugir. Contou-me com tremores na voz e com os olhos arregalados como os presos foram levados á barranca do rio, de madrugada, e lá collocados em fila, bem juntinhos, arrochados com laços de couro crú. O capitão não quiz atirar primeiro e cedeu a "seu" Zéca a honra de começar o serviço. O fazendeiro arrancou então do "parabellum" e com toda a calma e sangue frio disparou no grupo á queima roupa, pegando todos de uma só vez.

Varias descargas do capitão e dos camaradas arremataram a chacina. Os corpos foram depois amarrados com pedras e atirados no fundo do rio para comida das piranhas. E o caboclo accrescentou: — digo os camaradas, porque eu não tomei parte naquelle crime. Quando vi "seu" Zéca apontando a arma nos coitados fui desconversando e afundei na capoeira. Passei máos pedaços e até soffri ameaças, caso abrisse a bôca. Mas não me incommodo, estou resolvido a tudo. Sou um homem do trabalho, não tenho medo de ninguem, mas graças a Deus nunca sujei minhas mãos em sangue de gente amarrada! O que vi e escutei na madrugada de hoje é coisa que me ha de horrorizar pelo resto da vida!

— E a historia da Mulher do Baruzeiro, "seu" tenente? — perguntei-lhe para esquecer a detestavel figura do capitão Praxedes.

— E' agora. Estou chegando lá. O caso é que, muitos annos depois, quando voltei á cidade de Macacheira como delegado, encontrei a gente dali com duas preoccupações sérias: a politica e a Mulher do Baruzeiro. Não sei qual das duas interessava mais á população; creio que ambas. O assumpto do dia era uma mulher que vagava fóra de horas pelos lados do cemiterio, esfarrapada e suja como se tivésse surgido de uma daquellas sepulturas sem lage e sem cruz ali existentes. Muitos virarā-na sair de traz do baruzeiro, nos fundos do cemiterio e dahi o nome que lhe déram. Alguns mais destemidos tentaram seguil-a mas ficaram assombrados com o seu desapparecimento repentino, no meio da estrada. Falavam sómente dos seus braços compridos e descarnados, das farripas de sua roupa e dos seus cabellos desgrenhados. A sua cara ninguem a vira até então. Não tinha rosto, diziam alguns. Aquillo já durava mezes e as cercanias do cemiterio eram evitadas á noite. Um dia houve um enterro á tardezinha, quasi á boca da noite, e por pouco que o caixão teria de andar sósinho... Como autoridade entendi de esclarecer o mysterio, sem provocar alarido. E durante uma semana a fio rondei disfarçadamente por aquelles logares sem nada encontrar. Comecei a fazer troça daquella gente ingenua e amedrontada, mas sem desistir das minhas pesquisas. Ora, numa noite de bonito luar e de bastante calor, fui um pouco além do itinerario que costumava percorrer. Andei pelos caminhos desertos, cheios de pios mysteriosos e de rumores confusos, proprios da hora e do logar. Já devia ser mais de meia-noite quando eu voltava. A lua tinha sumido num amontoado de nuvens escuras. Naquella meia penumbra eu andei um bom pedaço e quando vi já estava a poucos passos do cemiterio, junto ao velho baruzeiro e com um espectro que gesticulava, caminhando para o meu lado. Momento horrivel, aquelle, moço! Não tenho vergonha de contar, mas confesso que tive medo! Medo e allucinação fizeram-me sacar do revólver e disparal-o repetidas vezes. E não verifiquei se era gente viva ou coisa do outro mundo, porque larguei dali num carreirão até minha casa.

No dia seguinte correu logo cedo a noticia de que "sia" Luzia, uma doida que morava para os lados do São Gonçalo, fôra encontrada morta por tiro na estrada do cemiterio. A principio tive idéa de occultar o triste acontecimento para me escapar do ridiculo. Mas não passou da idéa. Contei tudo ao Juiz de Direito e o assumpto ficou liquidado. Os commentarios é que duraram mezes seguidos! Aquella pobre mulher que eu matára inconscientemente vivia esquecida de todos no seu rancho de capim á beira do corrego. A principio andava pelas ruas e conseguia esmolas. Com o tempo, tornou-se furiosa e passou a ser temida e escorraçada da cidade. Corriam muitas versões a seu respeito. A crendice do povo chegou a inventar que a coitada era uma feiticeira e que ficára naquelle estado de tanto pactuar com o "sujo". Um tal Honorio Tico-Tico dizia ter visto, numa sexta-feira, uma "mula sem cabeça" espinoteando nos arredores do rancho onde ella morava...

O que não entrava na cabeça de muita gente é que ella fosse a tal Mulher do Baruzeiro. Uma pessoa viva não podia apparecer e sumir assim. Não! Era impossivel! E para os assombrados o mysterio continuava, muito embora a visão do cemiterio deixasse de ser vista...

Em conversa com moradores antigos daquella cidade vim a saber que aquella mulher fôra uma infeliz atirada á demencia pela maldade dos homens. Chegára ali, havia muitos annos, trazida por mãos piedosas que a encontraram sem destino, vagando com uma trouxa de molambos pela soalheira das estradas. Os causadores de sua desgraça continuavam gozando a vida e batendo a mão no peito nas egrejas, ricos e respeitados porque tinham carabinas e parentes "grossos" na politica. A loucura daquelle trapo de gente que eu extinguira num momento de desvario começára justamente no dia em que seu marido e seus filhos foram jogados no rio Uruçuia com pedras no pescoço.

JOEL DE AQUINO

ALMAS FORMOSAS

Miguel Couto

Mestre insigne da sciencia de Galeno,
Nella se fez uma celebridade:
Affrontou da injustiça a tempestade
Como o carvalho, impavido e sereno.

Sobre o mel da bondade, elle, o venenó
Sentiu da humana e fria crueldade:
Apostolo, porém, da caridade,
No exemplo se inspirou do Nazareno.

O cerebro, não só guiou-lhe os actos:
Muitos vieram-lhe em tranquillos jactos
Dessa fonte do amor, que é o coração:

E coração e cerebro enlaçados,
Fizeram delle a luz dos desgraçados,
O bravo pioneiro da instrucção.

Julia Lopes

Como um vulcão que se extinguisse, [quieto,
Sem coleras terrificas e bravas,
Antes — fazendo das suas proprias lavas
A doce prece de um christão affecto,

Foi-se, esse alto espirito dilecto
No qual ecoaram, como em ondas flavas
Ora a dolencia das canções slavas,
Ora a musica da alma de Epitecto.

Arado de ouro em terra fertil, sua
Penna fez germinar a Arvore da Idéa,
A' qual não ha procella que destrua;

Que permanecerá tempos afóra,
Resoante como estranha melopéa
De aves celestiaes de voz canora.

Carlos Chagas

Foi o silencio o seu maior amigo,
Que do silencio na tranquillidade
Estudou, libertando a humanidade
De um terrivel, malefico inimigo.

De sua alma o silencio foi abrigo,
Deu-lhe o silencio essa tranquillidade
Da qual se rasga para a claridade
Amplamente do espirito o postigo.

Do livro fez o assiduo companheiro
Da intelligencia, e, assim, á immensa [altura
Póde ascender o sabio brasileiro

Que, audaz, venceu do tempo as grossas [vagas,
Legando á humana communhão futura,
Mal de Chagas? Jamais! O bem de [Chagas

LEONCIO CORREIA

O MAIOR INSECTO DO MUNDO

BICHO PAU

ENTRE OS ORTHOPTEROS MARCHADORES PREDOMINAM: O PHYBALOSOMA PHYLLIUM O MAIOR DE TODOS OS INSECTOS, CONHECIDO VULGARMENTE PELO NOME DE "BICHO PAU" OU TAQUARINHA 40 CENT DE COMPRIMENTO E 32 m/m DE GROSSURA. SEMELHANTE A GALHO SECCO

BARATA DO MATTO

BLABERA TRAPEZOIDEA - A MAIOR BARATA CONHECIDA CHEGA A MEDIR 6 CENT.

MAGALHÃES CORRÊA

O MAIOR LEPIDOPTERO DO MUNDO É DO BRASIL. EXISTEM 60.000 ESPECIES DAS QUAES 30.000 SÃO DA AMERICA, CABENDO SÓ Á AMAZONIA 7.000.

IMPERADOR

IMPERADOR (THYSANIA AGRIPPINA) ESTE LEPIDOPTERO CHEGA A TER 34 CENTIMETROS DE ENVERGADURA E É O MAIOR CONHECIDO. BRANCO E CINZA É SUA COR

ATTACUS ATLAS

ATTACUS ATLAS. ATTINGE 30 CENTIMETROS DE ENVERGADURA. VIVE NA INDO-CHINA.

MAGALHÃES CORRÊA

OS MAIORES DIPTEROS DO MUNDO

O MAIOR HYMENOPTERO CONHECIDO DO MUNDO

MYDAS GIGANTUS

MUTUCA

MARIMBONDO CAÇADOR

MYDAS GIGANTUS (ASILIDEO GIGANTESCO). MOSCA CARNIVORA DE CORPO ALTO E ALONGADO SOBRE VIGOROSAS PERNAS, ATACA TODOS OS OUTROS INSECTOS

ACANTHOMERA PICTA - GRANDE MUTUCA DE 5 CENTIMETROS E 8 MILIMETROS DE COMPRIMENTO. ATACA OS ANIMAES E O HOMEM PARA LHES SUGAR O SANGUE. PERTENCEM AO BRASIL E SÃO OS MAIORES DIPTEROS DO MUNDO.

MARIMBONDO CAÇADOR (PEPSIS ELEVATA) DE TAMANHO GIGANTESCO: 42 MILIMETROS DE COMPRIMENTO. INIMIGO DAS GRANDES ARANHAS, AS QUAES SÃO IMMOBILISADAS PELO ACIDO FORMICO

OS MAIORES HEMIPTEROS CONHECIDOS DO MUNDO

JEQUITIRANABOIA

BARATA D'AGUA

A BARATA D'AGUA (BELOSTOMA GRANDIS) QUE MEDE 10 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO, VIVE NAGUA, VOA EM TERRA, ATACA OS ANIMAES AQUATICOS. GIQUITIRANABOIA (LANTERNARIA PHOSPHOREA) GITIRANA BOIA DO TUPI YAKIRANA-BOY. CIGARRA-COBRA OU CIGARRA MANCHADA COMO COBRA. O NOME INDIGENA PROVEM DA SEMELHANÇA DA SUA CÔR COM A DA COBRA E NÃO PELO SEU VENENO.

A BARATA D'AGUA E A GITIRANABOIA SÃO OS MAIORES HEMIPTEROS CONHECIDOS DO MUNDO E PERTENCEM Á FAUNA BRASILEIRA

MAGALHÃES CORRÊA

Correio Infantil

Um homem foi apanhado e levado para uma aldeia. Os raptores julgavam que, do logar onde fôra deixado, o homem não poderia ou não saberia alcançar o planalto e escapar. Mas o prisioneiro fugiu da aldeia, servindo-se de algumas das escadas que vocês podem ver no desenho acima. As cercas indicam obstaculos que elle não póde transpôr. Por onde teria o prisioneiro escapado da horrivel prisão?

A ORIGEM DO MILHO

(LENDA ARABE)

(MARIA ENRICHETTA BOSCETTI)

Era uma vez um poderoso e joven sultão que imperava sobre o vasto reino da Luanova. Era temido pelo povo inteiro pela tyrannica justiça que se exercia no seu governo e todos os paizes limitrophes bem conheciam a força de suas conquistas e de suas vinganças.

Mas elle possuia um encantador filhinho de poucos annos, pelo qual sabia exhibir um sorriso, uma palavra bôa e tornar-se humilde e sereno, de dominador fazendo-se dominado; nada lhe parecia sufficientemente bello e precioso para seu filho; cumulava-o diariamente de dadivas e carinhos, circumdando-o de criados e servos promptos a satisfazer-lhe os minimos caprichos, os mais insignificantes desejos.

O pequeno herdeiro, porém, não se assemelhava muito ao pae e mostrava um caracter sensivel e generoso; todavia os subditos não o amavam, porque, habituados a um perpetuo jugo de obediencia de todos em torno, não viam nelle mais que um futuro tyranno.

Um dia Hamid (assim se chamava o filho do sultão) caiu victima de uma doença obscura e incuravel que o consumia lentamente. Comia mal e enjoava-se de tudo e as suas faces, outrora roseas e cheias, empallideciam cada vez mais.

Consultaram-se medicos após medicos, experimentaram-se remedios de toda sorte, e tudo sem exito. Desesperado de dor, o pae passava as noites sem poder dormir, ennervava-se e descarregava todo o seu desespero contra o povo inerme, como se fôra este o culpado da infelicidade.

Finalmente todas as esperanças estavam prestes a extinguir-se quando, uma bella manhã, a velha ama de leite de Hamid correu afanadamente ao sultão para narrar-lhe um sonho que tivera á madrugada.

Havia visto surgir de uma rocha invisivel uma torrente de maravilhosa farinha de ouro e ouvira uma voz:

— Hamid será salvo quando comer um bolo feito desta farinha, simples como a sua alma, doce como o seu coração, loura como as suas madeixas assetinadas.

O pae, pensando que o sonho da ama de leite fosse um aviso sobre-natural, fez espalhar immediatamente a noticia, promettendo parte de suas riquezas áquelle que encontrasse a salvadora farinha de ouro.

Mas a empreza não tinha nada de facil.

Já se fabricava ha annos a farinha branca para o pão dos ricos e a trigueira para a massa dos pobres. Mas a farinha dourada, propriamente não era nem vista nem conhecida.

Muitos incredulos encolheram os hombros prognosticando o fim do herdeiro; outros ao contrario estimulados exclusivamente pela cupidez em vista do extraordinario premio, puzeram-se em actividade.

Primeiro revistaram os celeiros do reino e interrogou-se por toda a parte; expediram-se muitos para regiões longinquas, mas sem nenhum resultado. Depois cada um começou a dar trabalho ao cerebro por conta propria. Os camponezes semearam com cuidado as sementes mais disparatadas de plantas de varias especies. E nunca apparecia farinha de ouro. Os máos resultados dos seus trabalhos só produziram tristezas e desanimo. Os sabios do reino rebuscaram as paginas dos cartapacios da sciencia, convictos na sua sabedoria de encontrar a chave do mysterio.

Os astrologos, nas noites serenas, interrogavam os planetas, na esperança de obter uma revelação, ou de ver alguma vez de envolta com uma estrella cadente, cair do firmamento constellado uma chuva de farinha de ouro. Os feiticeiros e advinhos, afundados nas suas cavernas passavam dias e dias entre retortas e alambiques mysteriosos, tentando, sortilegio após sortilegio, descobrir ou inventar mesmo a farinha de ouro. Tudo em vão.

O tempo passava, á primavera florida succedia o verão torrido e o pequeno Hamid, cada vez mais enfermado fenecia paulatinamente sem remedio, aos olhos do sultão angustiado.

A farinha de ouro não era encontrada.

Por outro lado, como era possivel descobril-a, se todos os que a procuravam estavam cegos pela cupidez do dinheiro e sem um pingo de piedade e devotamento para com o filho do soberano?

Era certamente necessario que alguem se esforçasse com alma pura e com o verdadeiro sentimento de amor.

* * *

Agosto havia entrado torrido e fogoso, quando um facto estranho occorreu:

Nos confins do reino, em rincão ignoto, habitava um velho moleiro com a sua filha unica que se chamava Fatima e era muito bôa.

Um dia, emquanto se encontrava pelo campo a pastorear um pequeno rebanho, um pastor que transitava por aquella parte, deu noticia do mal que atacava o filho do sultão, e, não prestando attenção nem na legenda do sonho, nem no premio promettido de que o joven pastor falava, a filha do velho moleiro ficou muito contristada com a sorte do principe.

Oh... se pudesse salvar o principe, o pequeno Hamid. Reintegral-o na saude e na felicidade...

Estava acabando de fiar e ia entrar na hora de descanço, quando a compadecida da sorte do filho do sultão deixou cair duas grossas lagrimas no regaço.

Então, por um imprevisto milagre, o fuso em torno do qual estava enrolado linho finissimo e louro, escapou-lhe da mão espedaçou o fio que o tinha preso á roca e começou a pular a cavar e revirou vertiginosamente um pedaço do chão.

Fatima tremeu de medo, depois tentou apanhar o fuso, mas viu-o desapparecer num rolance. Procurou-o em vão por toda parte depois voltou para casa resignada. Mas no dia seguinte voltou ao mesmo logar e qual não foi a sua maravilha, ao notar, no mesmo logar onde o fuso se havia dado áquella extranha dansa, plantas nascidas recentemente, com longas e fortes folhas verdes.

No dia seguinte ao voltar ao mesmo logar, Fatima notou que as plantas haviam crescido muito, superando a sua altura. No terceiro dia quasi desmaiou de emoção! Sobre os colmos vigorosos viam-se numerosos fusos, á maneira de espigas vestidas de folhas envaginantes e amarelladas, no alto das quaes ondeavam praganas crespas de fios trigueiros como os do linho.

Passado o momento de estupefacção, Fatima approximou-se tremula de uma planta apalpou as folhas envolventes. Estaria o seu fuso escondido alli dentro?

Colheu as folhas uma a uma e eis que surge uma maravilhosa espiga luzindo cheia de grãos aureos.

Era a salvação do pequeno Hamid oriundo de um acto de amor.

Fatima lembrou-se do sonho da ama de leite apanhou uma grande quantidade do grão miraculoso e levou-a para casa afim de que o pae o triturasse.

O velho moleiro não hesitou um instante, esgranaram-se as espigas, o moinho foi posto em movimento, e, pouco a pouco, desprendeu da machina um jacto da mais bella farinha de ouro.

Exultantes, pae e filha puzeram-se em caminho da capital do reino com o sacco ao hombro. Depois de varios dias de viagem chegaram á côrte e pediram falar ao sultão. Conduzidos á sua presença, mostraram, sob o olhar invejoso dos ministros a dadiva maravilhosa. Imaginem a alegria do pobre pae.

Fizeram immediatamente um delicioso bolo que Hamid comeu com muito sacrificio. A prophecia realizou-se. O seu organismo debilitado reagiu, recuperando as forças as suas faces tornaram-se de novo roseas e sadias, os olhos brilhantes.

Desde aquelle momento o sultão amaldiçoou o seu passado de maldades e tornou-se magnanimo e sabio. O moleiro e Fatima receberam o premio promettido pelo soberano e ficaram para sempre na capital do reino para cultivar o milho, que tinha curado o filho do soberano, e que era simples como a sua alma, doce como o seu coração e louro como as suas madeixas assetinadas.

O CRESCENTE DE MAHOMET

Aqui está o desenho de um duplo crescente que tem de ser desenhado sem suspender o lapis do papel e sem retraçar linha alguma ou parte della. Dizem que Mahomet tinha o costume de descrever esta figura com um movimento de sua espada. Vêde se descobre a maneira de executar o duplo crescente nas condições indicadas. Os numeros ahi estão apenas para auxiliar a descripção.

Se não puder resolver por si mesmo, veja a solução:

Partir do ponto 1, descrevendo a curva 1-7-4; depois 4-5-2; depois 2-6-3; por fim 3-5-1. Faça isso varias vezes, até decorar. Um bom exercicio de attenção.

Pontos

Marly, essa garotinha faceira pediu á madrinha que lhe fizesse um "peignoir" para quando ella fosse para a fazenda da vóvó, durante as ferias. Lá as manhãs são frescas. Então a madrinha fez o "peignoir" em flanella azul porque essa côr vae bem com os cabellos louros de Marly. Agora o que a menina achou lindo foram os dois coelhinhos de velludo branco que a madrinha applicou nos bolsinhos. Gostou tanto que pediu que os applicassem tambem na boina e na écharpe com que devia viajar. Os coelhinhos podem tambem ser feito em "drap" branco.

Vae e vem

LHELBA' — Muito boas vindas, minha amiguinha! E' com muito prazer que a Tia Lila a vê de novo nas columnas do "Correio Infantil". Então você andou por Détroit fazendo honra a nossa pagina infantil.

Quem ficu prosa com isso sou eu! Até sempre!

PISCA-PISCA — O "Correio Infantil" manda um apertado abraço a esse jornalzinho de Uberaba. Tia Lila pede á "Pisca-Pisca" que transmitta ás suas redactoras um grande agradecimento por sua tão boa cartinha.

Póde dizer-lhes tambem que lhes escreverá breve mas que desde já fica promettido o Conto de Natal!

GELSA — Quando sua cartinha me chegou ás mãos já não havia tempo de publicar nesse Supplemento o que pedia. Da proxima vez poderá procurar nas columnas do "Correio Infantil" o artigo que lhe interessa pois é com muito prazer que Tia Lila attende sempre que póde as suas sobrinhas.

ISAAC — Seu conto sairá no proximo domingo.

DUDU' — Você não me amolou nada; pelo contrario, mostrou que tem confiança na amizade da Tia Lila e tambem no seu gosto. Vou procurar os riscos que me pede e que serão publicados logo que possivel. Diga a seu irmãozinho que vou arranjar as poesias.

Para todos os sobrinhos e sobrinhas um abraço da

TIA LILA

A CARIDADE

Um propheta musulmano dirigia-se a cavallo á Mecca, cidade santa.

Ao atravessar o deserto ouviu suspiros e lamentos e viu, não longe delle, um desgraçado esticado no chão.

— Homem és, e porque estás aqui? — perguntou o propheta.

— Ai de mim! — respondeu o homem; — eu tambem ia á Mecca, mas não tenho cavallo, sou pobre, e estou cansado.

— Si é assim — disse o propheta, — levanta-te e sobe á garupa.

— Ah! — suspirou o outro; — minhas pernas não têm forças para me sustentarem.

Então o propheta desceu e levantando o enfermo collocou-o sobre o cavallo. Mas o miseravel ao ver-se a cavallo, disparou.

— Pára! exclamou o propheta. — Em nome do céo, pára! Não te quero tirar o cavallo; só desejo dizer-te uma coisa... Ouve-me, por favor!

— O que te desejo pedir é isto: ao chegares á Mecca não contes a ninguem o que me aconteceu, porque então ninguem quererá mais fazer uma obra de caridade.

Ouvindo e rindo

Auber um celebre compositor musical descia a escadaria da Opera de Paris acompanhado de um velho amigo.

— Querido amigo! estamos ficando velhos!

— Que se ha de fazer envelhecer é o unico meio que ha para viver muito.

— João fechaste a porta.

— Fechei patrão.

Engraçado, está se ouvindo o piano como se fosse aqui. Fecha á chave talvez assim não se ouça!

Um cacete perseguia Voltaire, grande escriptor francez e mandava-lhe cartas inuteis e cacetes. Um dia Voltaire irritado mandou-lhe um bilhete.

"Senhor... Morri; daqui em diante não poderei responder ás cartas que me escrever.

PROBLEMA "MOSSORÓ"

(Composição e desenho de Joaquim Almeida — Itajubá — Minas)

Horizontaes: — 1 — Adversario, 10 — Planeta, 11 — Terra secca, 14 — Honra, nobresa de sentimentos, caracter, 15 — Cidade de São Paulo, 16 — Não é doce, 17 — Do verbo "glosar", (invertida), 18 — Nome do santo de uma ilha de São Paulo, 19 — Nota, 20 — Pequeno orificio, 23 — Faz um discurso (sem a ultima), 24 — Do verbo "ser", 25 — Tempo, edade, tempo de verbo, 26 — Nome do palacio do Executivo do Estado do Rio (plural) 28 — Fazem os gatos, 30 — Horas batidas, do verbo "soar", 32 — Substancia corporea, 34 — Não é fundo.

Verticaes: — 1 — Grande arvore da India, 2 — General do imperador Justiniano, 3 — Reunião de tres, 4 — Parte da medicina que trata do ouvido, 5 — Metade de agua em estado solido pelo frio, 6 — Alimentar, sustentar, 7 — Sobrenome, 8 — Ardil, trapaça, 9 — Grande continente (invertido), 12 — Annular, abolir, 13 — Amas, estimas muito, 18 — Prefixo arabe, 21 — Recear, ter medo, 22 — Parte amena nos desertos, 27 — Nair Dias, 28 — Mario Mattos, 29 — Antonio Tancredo, 31 — O alimento essencial á vida (primeira trocada pela sua visinha), 33 — Batrachio.

OS PAPA-JIRIMUNS

Os filhos de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, são vulgarmente chamados os "papa-jirimuns".

Sabe o leitor por que?

Sempre houve uma certa rivalidade entre os habitantes da cidade alta e os da cidade baixa. Os primeiros tinham o appellido de *xarias*, que era um peixe muito abundante nas costas de Natal, e os segundos, o de canguleiros, peixe tambem egualmente farto no logar.

Muito mais pittoresca e fresca, a cidade alta foi escolhida para nella ser construido o quartel do Exercito, que ficava no centro de um enorme largo, onde havia grande quantidade de abobora — que no Norte se conhece sob a denominação de jirimum. Por ordem do commandante do Batalhão alli aquartelado, os soldados podiam apanhar e comer á vontade, a abobora, do largo. E como não havia egual plantação na parte baixa da cidade, os respectivos moradores chamavam aos de cima de "papa-jirimuns", appellido que acabou por se estender a todos os natalenses, indifferentemente.

DECOREM...

O corpo humano é composto de cerca de sessenta trilhões de cellulas (60.000.000.000.000) segundo Félix le Dantc.

Cada cellula é um individuo, mais ou menos autonomo, tendo vida propria, nascendo nutrindo-se, morrendo. Um animal, emfim.

* * *

Para que a terra tenha uma população tão grande quanto o numero de cellulas do organismo humano, seria necessario mutiplicar-se por quatro centos mil (400.000) o numero actual dos habitantes do nosso globo.

* * *

No vacuo todos os corpos caem com a mesma rapidez, seja qual fôr o peso de cada um.

* * *

Qunado dois corpos apresentam as mesmas propriedades, diz-se que são formados *d amesma substancia*.

* * *

No estado *solido*, os corpos têm *fórma e volume determinados*.

* * *

No estado *liquido*, os corpos têm apenas volume é propria do corpo humano nas *volume determinado*. A fórma não é propria do corpo liquido, mas do vaso que o contém.

* * *

No estado *gazoso*, corpo não tem *nem fórma nem volume determinados* e tendem constantemente a occupar todo o espaço que lhe esteja aberto.

* * *

A palavra *atomos* significa em grego "que não pode ser dividido. (*a* privativo mais temnó igual corto).

Então o marido da Annita morreu?

— Morreu, sim.

— E como ficou ella?

— Ora ficou viuva!

Um freguez chama o garçon e diz-lhe zangado:

— Aviso-te que se amanhã for tão mal servido quanto hoje não pisarei mais aqui.

O Thesouro dos Curiosos

AS OSTRAS

As perolas verdadeiras são achadas dentro das ostras.

"Conte-nos como ellas são apanhadas."

Dois pares de olhinhos vivos e brilhantes piscavam-se enquanto o titio continuava:

"Até ha pouco tempo acreditava-se que as perolas eram formadas por uma substancia depositada na concha da ostra em volta de pequenos grãos de areias ou de pedrinhas minusculas.

Os scientistas que estudaram sobre o caso dizem que é possivel, mas isto só para as perolas pequeninas. Agora as perolas grandes as que valem tanto, não são formadas por grãos de areia ou pedrinhas mas pela substancia que recobre então um bichinho que entra dentro da concha e ahi morre, a tal substancia recobre tudo e fica tudo igual ao interior da concha da ostra.

Assim é formada a perola. Assim vocês agora quando virem um colar de perolas verdadeiras, pódem dizer que viram umas sepulturas ricas, contendo os corpos mumificados do tal bichinho ou parasita que morreu.

"Que horror! Agora você está até contente que as suas perolas não sejam verdadeiras."

"E você titio já achou perolas nas ostras que você comeu?

"Não, pelo facto de que as ostras que produzem perolas são differentes das que nós comemos.

A concha da ostra que forma as perolas é mais redonda do que as outras.

As ostras ficam acamadas em bancos?

— Sim e muitos são preparados pelos cultivadores de ostras que tambem as protegem e se occupam durante o tempo em que ellas são apanhadas.

— Eu sei qual é o tempo. Não é nos mezes que tem — R — quer dizer setembro a abril. Como crescem as ostras?

Nascem como peixes?

— Não as ostras põe grandes quantidades de ovos, esses ovos incubam-se e nadam e vão fixar-se em qualquer logar que seja firme. Essas ostras novas é que são apanhadas pelos cultivadores que preparam então os bancos, onde ficam até que seja o tempo da *colheita*; ahi então são apanhadas e vendidas.

O THEATRO NA ESCOLA

BRASIL UNIDO

Encontram-se em meio da scena, o Norte, e o Sul.

SUL

Bom dia, cidadão. Sois brasileiro?

NORTE

Bom dia. Sou do Norte, felizmente.

SUL

Sou brasileiro, mas não sou do Norte.

NORTE

E' pena, creia, não tivesse a sorte
De sentir o affecto verdadeiro
Daquelle céo, daquelle sol daquella [gente...

SUL

Tambem sou brasileiro, mas do Sul:
E tenho orgulho disto, orgulho ardente.
Meu céo, é, como o vosso, sempre azul,
E' bôa, como a vossa, a minha gente...

NORTE

Porém, o Norte é berço e relicario
Das tradições da Patria; é mais viril.

SUL

E o Sul? Em seu progresso tumultuario,
Palpita a alma forte do Brasil.

NORTE

Povo de heroes, de bravos, de gigantes,
Orgulho sem rival da especie humana:
A prova é a *Insurreição Pernambucana*,
Uma pagina de luz da nossa historia!

SUL

Que epopéa maior que os Bandeirantes?
Não ha valor que no Brasil reuna
Tamanho brilho e tão fulgente gloria,
Como o da *Retirada da Laguna*!

NORTE

O nortista, franzino na apparencia,
E' o bravo domador da Natureza.

SUL

Aqui, no Sul, tambem, nossa existencia,
E' vida de gigante em luta accesa...

NORTE

Lá nas terras do Norte não existe
O medo, a covardia, a ingratidão...
Em nossos actos, só o amor consiste:
Abrimos mesmo a tudo o coração.

SUL

Ah! pensaes muito mal de nós, sulistas:
Não ha neste Brasil mais brasileiros:
Somos fortes, leaes, bons, altaneiros;
Ninguem soffre sem causa ás nossas [vistas.

NORTE

As tradições da Patria, a lingua, a raça,
O Norte é que, ainda, guarda com ci- [vismo.
A influencia estrangeira alli não passa,
Porque existe, alli, patriotismo...

SUL

Ora, o Norte! Ha de, sempre, estar á [sombra
Da evolução do Sul, quasi em excesso...
São Paulo é a terra que o Brasil as- [sombra
A' força de trabalho e de progresso!

NORTE

Progresso material, menos glorioso,
Pois falta-lhe fulgor, resplandecencia.
E a Bahia? Que é o veio copioso
Do talento, da luz, da intelligencia?

SUL

Eu só queria ver o Sul com o Norte
Em luta peito a peito...

NORTE

Se nisto
Desejo de provar qual o mais forte,
Vamos, se quer, tirar a prova já...

(e avança um passo, em desafio de luta, para o Sul)

SUL

Pois tiremos a prova. A um desafio
De honra, nunca falta um brasileiro,
Mormente se elle fôr homem de brio...

NORTE

Eu sei o que é ter brio, cavalheiro!

SUL

Pois vamos ver dos dois qual o mais [forte.

NORTE

Não ha de ser o Sul...

SUL

Menos o Norte.

(e atracam-se em luta corporal. Surge a Patria uma menina, envolta na bandeira, barrete frigio á cabeça, e fala, apartando-os:)

PATRIA

Cessae de luta esteril! Nenhum povo
Póde ser grande e forte desunido,
Pois a desunião gera a fraqueza.
O Brasil, que é um paiz grande, mas [novo,
Precisa sempre ser irmão e unido,
Para ser ainda maior sua grandeza.
A Patria é uma só para seus filhos,
Sejam elles do Sul, sejam do Norte:
Não póde haver mais fraco, nem mais [forte:
Fóra o *Bairrismo* com seus falsos bri- [lhos!
Que um abraço vos una; e, assim, [provae
Que sois, de facto, irmãos e brasileiros,
Cohesos, bons amigos, sempre em paz
Unidos, patriotas verdadeiros.

(e impelle um para o outro a se abraçarem. Elles, num abraço):

NORTE

Desculpe, meu irmão, os meus aggravos!

SUL

Oh! meu irmão, perdoe os meus insultos!

PATRIA

Assim é que provaes ser fortes, bravos,
E brasileiros patriotas, cultos.

LEOPOLDO MACHADO

(Do repertorio do Theatro do Gymnasio Leopoldo).

Uma noite encontraram-se dois ladrões.

— A bolsa ou a vida! disse o primeiro.

— Pois justamente isto é que eu queria te pedir, disse o segundo!

O TIGRE

Peça a papae lapis de cores para colorir este tigre, recorte-o com cuidado, cole-o depois num papelão, dobre-o exactamente na linha ponteada. Elle, ficará de pé e constituirá um optimo brinquedo.

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Não é a primeira vez e, provavelmente, não será a ultima, em que terei de comprovar a falsidade do conceito de "ser lenta a cura homoeopathica".

Não succede nos phenomenos vitaes o que acontece com os explosivos. Quanto maior for a carga de um determinado explosivo tanto maior será a destruição praticada. Mas, mesmo entre os explosivos, as destruições dependem de varias condições. Umas proprias do explosivo, outras do excitador, da natureza do obstaculo a remover, do objectivo que se tem em vista e ainda do que, em linguagem militar, se chama *atacamento*. De accordo com todos estes elementos, e muitos outros que não é opportuno citar, calculam-se as cargas segundo os effeitos desejados, provocando-os mathematicamente.

Ha, portanto, nas explosões, um conjuncto de condições a preencher. Sem estas condições não será possivel colher effeito util. Realizar-se-ia a explosão destruindo o que devia conservar, prejudicando o objectivo que se pretendia colher.

Não são, portanto, as grandes cargas que proporcionam os effeitos uteis.

O que se nos depara com o emprego dos explosivos, encontramos semelhantemente nos medicamentos. Não será por administrar uma grande dose que se colherá rapido e salutar effeito. E' necessario calculal-a de conformidade com uma serie de requisitos, entre os quaes se encontram as leis da semelhança e de biologia fundamental.

Pela lei de semelhança devemos seleccionar o medicamento que cobre a totalidade dos symptomas e seja o mais semelhante possivel com o caso, individualizando-o.

Segundo a lei de biologia fundamental teremos que subordinar a dose, mediante nosso objectivo, sabendo que:

a) — as pequenas excitações provocam actividade vital;

b) — as excitações medias augmentam-na;

c) — as excitações fortes jugulam-na;

d) — as excitações exaggeradas abolem-na.

A funcção do medicamento é excitar a actividade vital e não supprimil-a, como alguns admittem. O organismo sem actividade vital será cadaver.

E' necessario que a dose seja apenas sufficiente para excitar o organismo e provocada a excitação não devemos repetil-a, sob pena de prejudicar o objectivo que tivermos em vista.

Nos explosivos os excitadores são pequenas capsulas de fulminato de mercurio. Em geral os explosivos, sem o excitador, queimam como a fibra de uma palha, um trapo ou qualquer outra substancia não explosiva. Com o excitador, porém, o phenomeno é outro. Ha violenta explosão.

Os medicamentos agem pelo mesmo modo. O excitador é o semelhante. E' o que individualiza o caso. Sua quantidade tem de ser muito pequena. Sua funcção é, apenas, excitadora. Excitada a actividade do organismo a molestia é repellida por effeito da normal accommodação ao meio. E' a volta da saude e a rapidez deste restabelecimento está subordinada ás leis que citei.

Somente as pequenas doses, como nos provam as experiencias physiologicas, são capazes de provocar excitações. Só ellas poderão offerecer uteis effeitos. As grandes doses anullam as actividades, supprimem a vida aos organismos. Por vezes a presença da substancia é sufficiente para provocar excitação, tal como acontece com os catalysadores. Acto de presença. Tão somente acto de presença. Aqui ha, porém, como succede com a Homoeopathia, a individualidade. O catalysador não é geral. E' especifico individual. Sua acção é instantanea, provocando phenomenos physicos, chimicos e biologicos como são os provocados pelos medicamentos homoeopathicos. Doses infinitesimaes que agem com pasmosa rapidez. Assombram os proprios homoeopathas.

No dia 17 de novembro corrente recebi e pude transmittir tal impressão a varias pessoas que chamei para de visu assistirem o que disse o sr. Sizenando Moreira, residente em São João de Merity. Este sr. me procura no dia 8, ainda de novembro andante. Referiu-me então seus padecimentos: "Doente ha 8 annos. Impossibilitado de trabalhar, embora se mantivesse em continuo tratamento. Fizeram-lhe o diagnostico de rheumatismo. Fizeram exame de sangue, cujo resultado ignorava. Tomou muita droga, injecções, poções, etc., sem resultado algum. Sente uma dor que partindo do pé esquerdo percorre todo o membro inferior do mesmo lado. Dôe quando inicia qualquer movimento, mas allivia andando".

Examinado o homem nenhuma anormalidade foi encontrada, exceptuadas as dores rheumaticas.

Prescrevi o que todos os homoeopathas prescreveriam: *Rhus tox.* Prescrevi uma porção da 200ª de *Rhus tox.* para tomar em duas doses, á noite ao deitar-se e na manhã do dia immediato, em jejum. No dia 17 regressou o doente. Disse então: Tomei metade do remedio á noite. As dores augmentaram, impossibilitando-me de conciliar o somno. No dia immediato porém, pela manhã, nada mais sentia e assim me encontro perfeitamente bem e trabalhando, o que ha 8 annos eu não podia fazer".

— E' admiravel! A aggravação é a mais segura comprovação de acerto do remedio seleccionado, entre uma infinidade de medicamentos applicaveis em casos de rheumatismo.

A aggravação é uma indicação precisa que o excitador produziu a explosão desejada, obediente á individuação do phenomeno chimico. E' um signal muito conhecido pelas pessoas habituadas ao tratamento homoeopathico. Estas pessoas, quando tomam um medicamento homoeopathico, anciosamente aguardam a aggravação, precisa e segura prova de seu rapido restabelecimento.

Ainda, no caso que transcorre muitos outros casos de rapida cura tenho colhido em minha clinica. A. F., estudante na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, procurou-me a 6 de março ultimo, queixando-se de uma prisão de ventre que vinha soffrendo ha mais de um anno. De accordo com as circumstancias e modalidades reveladas pelo constipado, pude reconhecer um doente de *Bryonia*. Prescrevi na 30ª dynamização. A partir do dia immediato cessou a prisão de ventre. O A. não é mais um constipado. Exonera, presentemente, seus intestinos, sem auxilio de minorativas, independente de qualquer meio auxiliar, graças, exclusivamente, á individualização de um remedio bem seleccionado.

A homoeopathia, portanto, não é lenta. Sua acção é instantanea, como instantaneamente age um catalysador. E' preciso, porém, que o medicamento seja um individual excitador, como acontece com o catalysador.

Não será possivel obter uma catalyse, utilizando-se de uma substancia que não possua acção catalytica individualmente especifica para o caso em apreço. O mesmo acontece com os medicamentos homoeopathicos. Impossivel será provocar uma excitação de cura com um medicamento que não seja o semelhante individual do caso considerado.

A lentidão será do medico em seleccionar o remedio que individualiza o doente e não ha Homoeopathia que nenhuma responsabilidade tem nesta escola, exceptuada a sua difficilima applicação. Preoccupe-se o medico com o *doente* e o caso se tornará mais lucido, menos confuso, revelando que a cura homoeopathica é rapida, suave e permanente.

Ensinamentos ás Mães

DR. WITTROCK

Em certas épocas do anno, temos observado um maior numero de casos de dysenteria. Apresentam-se-nos então, constantemente creanças accusando febre, evacuações frequentes, dolorosas, com eliminação de catharro e pequenas porções de sangue. Alguns casos são graves com dejecções muito repetidas. Outros, felizmente a grande maioria, mostram-se mais benignos, sendo o estado geral apenas compromettido, conservando o petiz mesmo um certo grão de bom humor. Em taes circumstancias, recorremos sempre ao exame das fézes e, nos casos positivos instituimos o tratamento especifico pelo sôro.

Achamos entretanto, necessario ensinar ás mães a maneira de evitar doença tão séria, a que, segundo a estatistica official, succumbem numerosas creanças.

Como é sabido, o bacillo (microbio) da dysenteria encontra-se na agua contaminada, nas hortaliças, no leite; é necessario, por conseguinte, que a agua seja filtrada o leite rigorosamente fervido, os bicos e as mammadeiras esterilizadas. Saladas e hortaliças cruas são sempre perigosas.

O que interessa sobremodo é o isolamento do petiz doente, de outras creanças; as fraldas uma vez sujas, devem ser postas em recipientes contendo desinfectante, tampado, para evitar o contacto das moscas, que são transmissoras de microbios. As mãos da mãe ou enfermeira, é necessario que sejam lavadas. A região do doente será limpa com algodão molhado em agua morna e untada co mvaselina, que impede a irritação da pelle.

Para um facto queremos chamar a attenção, é para a dieta exagerada e demasiadamente prolongada, a que muitas mães submettem estas creanças sob pretexto de curar a diarrhéa.

Como se sabe, estes disturbios do intestino não são de origem alimentar e a dieta não tem influencia sobre a infecção, sendo que a creança enfrequece a tal ponto que mesmo as pequenas ulcerações, que se encontram na mucosa do intestino, não tem tendencia para cicatrizar. Leite materno nos lactantes novos, gravemente atacados, as diluições de leite com cozimento de arroz a que se accrescenta o leitelho Edel, e que devem ser utilizados em taes casos.

Nunca devem as mães esquecer que a agua de arroz, aveia, cevada, cangica, etc. tem um valor nutritivo tão insignificante, que não devem ser considerados como alimentos, porém, como simples administração de liquidos, para combater a sede. Como na dysenteria, a perda de agua pela diarrhéa e suor (febre) é consideravel, torna-se necessaria a administração constante de agua mineral ou chá fraco, adoçado com saccharina.

CORRESPONDENCIA

Mme. Sophia Fructuoso — (Rua Santiago 78, Penha) — As pequenas bolhas brancas, do tamanho de uma cabeça de alfinete que se assestam sobre a lingua e as bochechas chamam-se sapinhos. A lingua esbranquiçada é signal de affecção do naso-pharyngite (garganta). Regimen alimentar artificial, 60 grs. de leite de vacca, 60 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Banhos de sól, vida ao ar livre, fugir de pessoas grippadas, afastar de creanças maiores. Agua só fervida, por causa da dysenteria bacillar.

Mme. Sobra Costa — (Rua dr. Marçal 458, Nictheroy) — O menino de 40 dias, sendo propenso a diarrhéa e não havendo leite de peito, dê 120 grs. de Eledon, de 3 em 3 horas.

Mme. Maria Carvalho Pereira — (Santos Dumont, Rua José Augusto) — Escreve-nos: — "Leitora assidua do "Correio da Manhã", venho criando o meu filhinho Newton que conta 5 1|2 mezes, e está pesando 9 kilos, seguindo os vossos sabios conselhos..."

O suor abundante é signal de nervosismo. As manchas vermelhas, semelhantes a picadas de insecto, acompanhadas de forte comichão, chamam-se urticaria. Vide as nossas instrucções na 4ª., edicção do "Guia das Mães".

Mme. Mello — (Rua Domingues Freire 143, Rio) — A prisão de ventre e o pouco augmento de peso do petiz de 49 dias é signal de insufficiencia de leite de peito. Dê nos intervallos das mammadas de cada vez, com a colher, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de aveia, 1 colher de sobremesa de assucar.

Mme. Vincente Riccio — (Valença) — O umbigo saliente (hernia umbilical) póde ser curado, confórme ensinámos na 4ª., edicção do "Guia das Mães", metendo o umbigo para dentro e formando duas pregas longitudinaes na parede do ventre sobre as quaes se colloca um ponto-falso (esparadrapo). A creança tendo o somno leve e acordando frequentemente, deve ser conservado em ambiente calmo, evitando-se festinhas, excitações ruido etc.

Mme. Guiomar Gouvêa Vianna — (Rua Almeida Bastos 88, Encantado) — Regimen para 14 mezes: 7 horas, 200 grs. de leite com assucar; 9 horas, bananas esmagadas com biscoitos e assucar; 12 horas, almoço (arroz, purê de batatas caldo de feijão etc.); 15 horas, frutas; 18 horas jantar como ao almoço; 21 horas, leite, caldo de laranjas 100 a 200 grs. por dia. Os regimens para as differentes edades e a technica de preparação dos alimentos encontram-se no "Guia das Mães".

Mme. Olindina G. Nascimento — (Pau Grande) — Não importa que as fezes não sejam normaes uma vez que o petiz não evacua maior numero de vezes por dia. O menino de 11 mezes não deve tomar só leite de peito e leite de vacca. Sopa de vegetaes, sopa de banana com biscoitos e assucar. Dê banhos de sól em ambos os petizes e para corrigir o fastio e anemia empregue Ferro-Arsylose.

NOTA: — Pedimos as exmas leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock rua dos Ourives, nº. 5 — Rio.

OS PERIGOS DO SOL

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gafrée e Guinle

O sol é tão necessario ao homem quanto o ar ou os alimentos. Se a sua falta não o mata rapidamente, impede-lhe a desenvolvimento normal, fal-o definhar e torna-o um pária inutil e miseravel. Em compensação o seu abuso produz desde o ligeiro eczema até á morte subita. Saibamos, pois, aproveitar racionalmente os seus vivificantes raios, tirando delles todas as vantagens sem soffrer-lhes as aggressões.

Providencialmente varios factores não protegem com efficacia da violenta acção dos raios solares. Os varios typos de habitação usados pelo homem, desde a caverna do troglodyta até aos modernos palacios de temperatura amena e constante e ar purificado, evitam a acção excessiva do sol. A indumentaria de todas as épocas cooperou no mesmo sentido. A agua athmospherica em constante movimento de evaporação e precipitação; o ozona produzido pela acção dos raios ultra-violeta sobre o oxygenio das mais altas camadas athmosphericas, absorvem respectivamente grande parte dos raios caloricos e ultra-violeta, numa perfeita auto-regulação tão commum na Natureza. O pigmento cutaneo resultante da acção do sol é ainda um real protector contra as demasias do mesmo.

Diga-se embóra que não foi o sol o causador da pigmentação no negro, sem tomar em consideração que essa raça é autochtone das zonas inter-tropicaes, nem por isso se deixará de reconhecer que o negro está realmente immunizado contra os raios ultra-violeta, por isso mesmo quasi impossibilitado de aproveitar-lhe os beneficios. Em contraposição os louros mal se adaptam ás fortes irradiações solares, reagindo de modo insolito sem se pigmentrem normalmente apezar do erythema e das sardas que facilmente os acommettem. Dahi a necessidade de que se precavenham com mais cuidado contra o nosso sol.

Nas praias, já que para bem da moral, não vingam entre nós as colonias de nudismo integral, é que se expõe maior porção de pelle ao sol. Ahi, pois, é que mais se faz mistér observar os preceitos hygienicos da heliotherapia. Porém, durante o verão deve-se estar sempre prevenido para affrontar com vantagem os nossos dias caniculares.

Relembrando o que escrevi alhures mencionarei as seguintes normas hygienicas contra o calor e algumas regras para o banho de sol.

1) — Regimen dietetico sobrio: preservar o organismo das sobrecargas alimentares, usar parcimoniosamente as gorduras, os doces, os cereaes, etc., abolir o alcool — o combustivel por excellencia — que, queimando-se mal durante o calor, decompõe-se em perigosos venenos. A dieta estival deve constar de leite e derivados, legumes, saladas, pouca carne, frutas, gelados. De passagem é opportuno prevenir contra o prejuizo das excessivas ingestões de agua, refrescos e, com maior razão de cervejas e chopps. Dilatam fortemente o estomago que vae comprimir o coração, perturbando-lhe o funccionamento regular.

2) — Poupar-se aos intensos exercicios musculares, sem comtudo chegar ao extremo opposto da absoluta immobilidade. Paradoxalmente um exercicio moderado, capaz de provocar sudação, é magnifica medida contra o calor excessivo. De preferencia á sombra e ao ar livre, para que a evaporação do suor seja mais facil. O mesmo póde dizer-se dos banhos e duchas quentes, ha muito usados pelos arabes para se defenderem da canicula.

3) — Usar roupas folgadas, leves, claras. Chapéo de palha permeavel ao ar. Assim se evita a permanencia de um camada de ar quente de encontro á pelle e se facilita a evaporação do suor, subtraindo-se desse modo calor ao organismo. As cores claras absorvem menos raios solares e, portanto, menos calor. O chapéo para os dias de sol intenso deveria ter sempre largas abas que protegessem o rosto e a nuca. A moda, porém, manda mais que a hygiene. Só nos resta esperar que os arbitros da elegancia feminina se compenetrem dessa verdade e aconselhem ás damas chapéos proprios para o verão. Só elles conseguiram a suppressão do detestavel espartilho, que, aliás, começa a voltar ditado pela moda da silhueta fina "a outrance". Assim querem, assim seja...

4) — A creança, muito sensivel ao calor até aos cinco annos, deve ter protecção mais vigilante. Principalmente o lactante, que se defende mal, merece especiaes cuidados. Banhos frequentes, rigorosa hygiene cutanea, roupas finas e folgadas, dobrada attenção ao apparelho intestinal. Os carrinhos-berços, confiados a amas inconscientes que os abandonam ao sol, constituem sérios perigos pelo calor que os toldos concentram.

5) O banho de sol deve ser praticado de preferencia pela manhã, até ás nove horas. Mesmo para aquelles que só visam obter pela acção chromatogenica do sol o desejado "halo" — a pelle morena e tostada, — é essa a melhor occasião, pois, dahi em deante diminue a quantidade de raios ultra-violeta, que o produzem, emquanto a luminosidade total e o calor só attingem á metade daquelles verificados ao meio-dia.

6) — O tempo de exposição ao sol deve augmentar progressivamente, iniciando-se apenas por cinco minutos para os destrenados. O oleo de côco, a essencia de bergamota, etc., sensibilizam a pelle, provocando a rapida pigmentação sem necessidade de longas permanencias ao sol.

7) — As louras, de pelle lactea, mais cuidados devem ter. Rosto, braços, mãos, constantemente expostos aos raios solares, não supportam sem reacções desagradaveis esse insolito accrescimo de irradiações. Nesses casos é de boa hygiene usar os cremes protectores, de amendoas, de quinino, de tannino, etc.

8) — Algumas doenças contra-indicam formalmente os banhos de sol, salvo quando prescriptos por medicos e dosados scientificamente. Entre ellas a tuberculose, as lesões cancerosas, as cardiopathias mal compensadas, os eczemas, as insufficiencias hepathicas e renaes, as conjunctivites, etc. Justamente os tuberculosos que tanto se podem beneficiar dos banhos de sol, nunca deverão usal-os sem conselho medico.

Vivamos ao ar livre, ao sol.

Povoemos as nossas praias, os nossos jardins, as nossas mattas. Nada, porém, de exaggeros. Nos dias causticantes do nosso verão, é verdadeira loucura ficar horas e horas torrando ao sol. Isso só é possivel no verão morno das praias mediterraneas. Aqui não se pratica impunemente tal disparate.

Que estes rabiscos possam ter qualquer utilidade para aquelles que, procurando o seu bem estar na vida ao ar livre, estão preparando uma Patria forte e feliz.

O Camerlengo da Santa Egreja

Os telegrammas annunciam que, a morte do cardeal Pietro Gasparri camerlengo da Santa Egreja, Pio XI acaba de nomear para aquellas funcções o actual secretario de Estado, cardeal Pacelli.

Que é o camerlengo da Santa Egreja? O camerlengo" nada mais é que o "camerarius" funccionario encarregado da sala onde o soberano guardava os seus thesouros e objectos preciosos, que eram encerrados numa "camera" onde "camerarius" em latim, donde tambem, a expressão italiana "camera apostolica", para indicar o logar onde se guardavam os thesouros e por antonomasia o poder administrativo financeiro do Estado pontifical.

Não faltam, aliás, exemplos semelhantes.

Em tempos remotos a justiça era feita ás portas da cidade: dahi o nome de "Ponta" para designar o poder judiciario e governamental. Da mesma forma a "Sublime Porta" designava o governo ottomano.

Em tempos mais proximos, na França outorgava-se justiça no pateo do palacio — "cour" — que ficou designado o poder soberano. Afinal, o uso vem-nos da Inglaterra, os ministros desse paiz se reuniam no gabinete de S. James: hoje a palavra "gabinete" designa o poder administrativo.

Por um motivo analogo, o prelado encarregado de velar pela camara onde estavam guardados os thesouros da Egreja tomava o nome de "camerario", do qual derivou o de "camerlengo".

Sem nos aprofundarmos em pesquizas para sabermos a quem originariamente era commettida a funcção de camerlengo na Santa Egreja, é fóra de duvida que desde que os cardeaes tomaram na Egreja, um logar de destaque, coube a um delles tal cargo, que não podia ser confiado a pessoa menos importante.

Tal funcção passou mesmo ás cortes soberanas; no Santo Imperio, era o eleitor de Brandeburgo quem tinha o titulo de camerlengo. Os reis de França tiveram tambem o seu camerlengo ou "camerarius".

Essa dignidade descripta por Hincmar de Reims, "De ordine Palatii", Cap. XXII, é bem mais antiga, pois é citada por S. Gregorio de Tours, na sua "Historia", e no "Régeste" des mémoires de la Chambre des Compts". Ducange, na palavra "camerarius", cita a passagem seguinte: "Premièrement, le chambérrier, á caure de sa Chabérie, a plusieurs cens et ventes assistant, etc".

O cargo de camerlengo da Egreja qualquer que seja o titulo dado a essa funcção, não é, em todo caso, anterior a Constantino Magno.

Esse imperador, depois de ter dado, em 313, a paz e a liberdade á egreja, fundou, entre outras, a basilica de Latrão, dando-a como residencia ao papa S. Silvestre, com grandes rendas para sustentar o brilho de sua dignidade.

Tendo passado da pobreza das catumbas á riqueza dos palacios, naturalmente tiveram os papas necessidade de empregados especiaes, que lhes gerissem os bens, e instituiram então uma "vice-dominus", encarregado de os substituir na gerencia dos multiplos detalhes dessa administração. O mais antigo "vice-domini" foi o presbytero, Ampliatus, em 544, sob o papa Virgilio.

O ultimo "vice-dominus" de que ha noticia foi o arcediago Benedicto, no pontificado de João XIX ou XX, em 1024. Depois deste não se falou mais em "vice-domini", que tiveram uma existencia de cinco seculos.

Supprimida, pois, a funcção de "vice-dominus" foi substituida pelo "camerarius" que já occupava um dos mais elevados empregos na egreja, fazendo as vezes de arcediago ou primeiro diacono na administração dos bens ecclesiasticos.

O primeiro que parece ter tomado esse titulo foi o cardeal Hildebrando (1059), que tão justamente celebre se tornou depois, como papa sob o nome de Gregorio VII.

Sabe-se que Hildebrando julgou uma celebre contenda entre os mosteiros de Tarfa e o de "Mica aurea". Nessa época era elle arcediago, mas não é certo que fosse ainda camerlengo.

Eleito para em 1073, provavelmente sob o seu pontificado o officio de camerlengo foi separado do de arcediago que se tornou um titulo meramente honorifico, ficando sómente o camerlengo com poder geral sobre a camara apostolica que era o governo temporal e financeiro da egreja.

Entretanto, depois de São Gregorio VII, encontramos de novo o arcediago tornado camerlengo.

Quando este se achava impedido de desempenhar o seu cargo, era substituido por um "promerlengo", ou mais tarde, "vice-camerlengo".

Quaes as prerogativas deste cargo, um dos mais em relevo da Curia romana?

O camerlengo tinha a seu cuidado a fiscalização da administração pontificia e se occupava principalmente, dos objectos preciosos e da questão monetaria. Por isso mandava cunhar as diversas medalhas distribuidas pelo papa e tinha sob as suas ordens a "Zecca", officina das Moedas.

Disso temos uma prova no cerimonial de Gregorio X, eleito em 1271; ahi se diz que na dominga "Gaudete", o "papa tomava das mãos do camerlengo uma moeda de ouro e algumas outras moedas que se distribuiam pelo presbyterium da egreja".

Mas, como o emprego de camerlengo cada dia tomava mais importancia, em virtude dos crescentes negocios da egreja e da administração pontificia, as funcções do seu cargo foram, egualmente, aos poucos augmentando.

Tendo em suas mãos o governo politico.

1º) — Recebia as obrigações ou sub-missões que faziam os novos promovidos aos beneficios maiores da egreja como os bispados e mosteiros, e ainda o dinheiro das Bullas;

2º) — Estava de posse do registro das obrigações que os fieis tinham contraido para com a egreja romana, como tambem do dizimo e dos lucros que pertenciam á Santa Sé;

3º) — Tinha a superintendencia da cunhagem das moedas. João XVII, em 1323, introduzira, em Avinhão, a cunhagem de moedas de ouro, e os della encarregados deviam pagar ao camerlengo os direitos devidos á camara apostolica;

4º) — Devia, emfim, como escrevia Enéas Piccolmini; depois papa sob nome de Pio II, gerir o patrimonio da egreja, controlar os actos dos magistrados e prover a que os negocios publicos não fossem prejudicados.

Occupava-se ainda dos soldados e administrava os negocios da guerra, fazendo realmente as vezes dum moderno ministro.

Para desempenhar tão diversas funcções, o camerlengo tomava diversos auxiliares, sendo alguns revestidos do caracter episcopal.

Entre esses empregos foi assim creado o de thesoureiro de egreja. Mas, como todas as coisas deste mundo, officio de camerlengo, após um periodo de grande brilho, foi aos poucos se apagando, eis a razão:

Quando Sixto V. estabeleceu as diversas congregações da Curia romana, o maior numero dellas referia-se á administração da egreja, mas outras tinham por fim os negocios de Estado.

Aos poucos essas congregações foram-se tornando independentes, e o camerlengo, excepto em caso de séde vacante, foi-se tornando um cargo honorifico.

Clemente V. (1306) decretára que o cargo de camerlengo seria vitalicio; mas, como podia acontecer que esse cardeal morresse, durante o Conclave, os cardeaes deveriam em tal caso eleger immediatamente outro, que o novo papa confirmaria ou não no cargo, pois a nomeação era provisoria.

Em 12 de outubro de 1383 Urbano V. escreve Constituições para o camerlengo; o mesmo fizeram Urbano VI, Gregorio XII, Eugenio VI, Calixto III, Sixto IV Leão X, Paulo III, Julio III Paulo IV diminuiu-lhe as prerogativas, mas Pio IV restabeleceu-lhe o antigo esplendor. Clemente VIII confirma o poder do camerlengo, principalmente em relação aos judeus e á cunhagem de moedas. Gregorio XV e Innocencio VII enumeram e regulamentam as funcções do camerlengo.

O camerlengo era chanceller da Universidade Pontificia e, nesta qualidade tinha jurisdicção sobre essa Universidade, que se chamava a "Sapientia". Quando os italianos entraram em Roma, naturalmente tomaram a Universidade, com seus misermus, suas collecções, sua bibliotheca e sua egreja, em estylo barocco, cujo plano representa uma abelha, allusão ao escudo de armas de Urbano VIII (Barberini) que a fez construir.

Entretanto o cardeal, camerlengo permaneceu chanceller da "Sapientia", que fôra organizada com novos elementos, e estas condições os professores, sem professor de cursos, examinavam ainda em theologia e em direito, sendo esses exames presididos pelo cardeal camerlengo.

As Universidades Catholicas de Roma — a Gregoriana, a de Minerva, a da Propaganda, conferem os seus grãos por estarem filiadas á "Sapientia".

O cardeal Gasparri firmando com Mussolini os tratados de Latrão

Pouco a pouco foram diminuindo os poderes do camerlengo, até que Pio, VII, pela sua Constituição "Post diuturnas" (30 out. 1800), os restringiu ainda mais.

Tirou-lhe os officiaes, declarando que de então em deante passavam a ser seus ministros na legislação economica. Tal restricção, que tão notavelmente diminuia a importancia desse cargo, foi aggravada por disposições posteriores. As funcções desse emprego foram aos poucos invadidas por outros em tudo que lhe restava de jurisdicção.

Os poderes do cardeal camerlengo, assim reduzidos, cessaram de vez quando os italianos tomaram a Cidade Eterna em 1870.

Com effeito, esse cardeal representava o governo pontificio, especialmente na parte economica.

Ora, a primeira coisa que os occupadores fizeram, ao entrar em Roma, foi apoderarem-se dessa administração financeira. Elles substituiam um governo que, deixava de existir, de facto, e, portanto, punham-se em seu logar, em todas as situações em que a acção deste ultimo se fazia sentir.

Mas se esse poder permanece apagado durante a vida do Papa, retoma, no entanto, parte de seu antigo vigor, quando o Summo Pontifice deixa de existir.

Ao camerlengo compete, com effeito, constar officialmente a morte do Soberano Pontifice.

Essa cerimonia, antigamente realizava-se com grande solennidade.

O cardeal camerlengo apresentava-se em habitos roxos, com roquette e mursa da mesma côr, acompanhado dos clerigos da comarca, ao palacio pontifical. Approximando-se do leito onde repousava o Pontifice extincto, tomava um martello de prata, batendo com elle tres vezes na fronte do Soberano Pontifice, chamando-o por seu nome de baptismo. Depois das tres pancadas annunciava aos presentes: "Vese Papa mortuus est".

Essa cerimonia, tocante na sua simplicidade, não se faz mais hoje, ao menos depois de Pio IX, cuja morte o cardeal Pecci, depois Leão XIII, teve de constatar. O exame dos medicos foi sufficiente, o mesmo se dando na morte de Leão XIII e Pio X. Não se póde precisar em que época tenha desapparecido tão antigo uso, que era como uma posse, pelo camerlengo, da administração da egreja, "sede vacante".

Hoje ainda o camerlengo prepara o conclave e tem o direito de cunhar moeda.

Quando morreu Leão XIII, o cardeal camerlengo Oreglia mandou, segundo o uso, cunhar uma medalha commemorativa. Mas aconteceu que, ao começar a cunhagem, uma parte da medalha se rompeu; a operação foi sustada, e as medalhas do cardeal Oreglia constituem hoje uma verdadeira raridade numismatica.

O cardeal camerlengo tem em mãos as reuniões de cardeaes que se effectuam todos os dias antes do Conclave e são presididas pelo Cardeal Deão. Na primeira das reuniões do Conclave que elegeu Leão XIII, foi communicado aos cardeaes reunidos um desejo de Pio IX, no sentido de se realisar o Conclave fóra da Italia.

Os cardeaes pendiam para tal opinião. Mas o presidente do Conselho de Ministros da Italia, Crispi, não estava de accordo. Elle tinha, subscripto a "lei das garantias" que previa o caso do Conclave e queria absolutamente fazer entrar em execução tal lei, para mostrar ao mundo que elle provia sufficientemente á completa liberdade da Egreja. De como elle se houve em tal conjuntura não podemos dar razão, mas o certo é que á terceira reunião dos cadeaes o cardeal Camillo di Pietro, sub-deão do Sacro Collegio deu conhecimento aos seus eminentes collegas que se elles quizessem realizar o Conclave no estrangeiro, elle lhes podia affirmar, se não duma forma official, ao menos, com toda a segurança, que o ministro do Interior tomaria posse do Vaticano e impediria o novo papa de ahi penetrar. Era evidentemente uma ameaça, pois a lei das garantias era perfeitamente as pretenções do ministro do Interior; mas o cardeal Pietro soube tão bem advogar essa causa que os cardeaes decidiram realizar o Conclave no Vaticano, e começou-se immediatamente sob a autoridade do camerlengo a isolar e preparar salas destinadas aos trabalhos do Conclave.

No Conclave que elegeu Pio X, em 1903, o cardeal Oreglia era ao mesmo tempo camerlengo e deão do Sacro Collegio, presidindo portanto ás reuniões cardinalicias preparatorias.

Em 1914, por occasião da eleição de Benedicto XV, o cardeal Della Volpe era camerlengo e primeiro diacono: foi elle que annunciou officialmente no balcão exterior de S. Pedro a eleição do cardeal Della Chiesa e collocou a tiara sobre a cabeça do Papa no dia da coroação.

Eleito o papa, o camerlengo colloca-lhe no dedo o anel de ouro do Pescador, que o papa dá em seguida a um mestre de cerimonias para nelle mandar gravar o seu nome. E' ainda o camerlengo que, na primeira reunião depois da morte do papa apresenta, aos cardeaes o anel do Pescador do papa extincto e o faz quebrar ou deformar em sua presença para que ninguem mais delle se possa servir.

* * *

Ha duas "ferulas" cardinalicias: uma para o camerlengo, outra para o primeiro diacono.

No acto de sua nomeação o cardeal camerlengo recebe uma "ferula", como sybolo do seu cargo.

Após o Consistorio de 7 de dezembro de 1916, em que o cardeal Gasparri foi nomeado camerlengo, S. Eminencia prestou o juramento habitual entre as mãos do papa, e o santo padre Benedicto XV, deu-lhe em seguida a "ferula", de ouro, insignia deste cargo.

Mas o uso desta insignia é raro. Primeiramente o cardeal camerlengo só exerce suas funcções durante a Séde Vacante, ou seja em pouco mais de uma duzia de dias. Depois, este bastão de commando só é levado em procissões, em que os cardeaes vão revestidos das insignias de sua Ordem.

A "ferula" do cardeal camerlengo é um bastão de um metro mais ou menos e coberto de velludo encarnado. Termina em ambas as extremidades por dois ornamentos de fórma differente, em vermelho.

* * *

Publicamos abaixo a relação dos camerlengos que tido a Egreja Romana desde o pontificado de Pio IX até ao de Pio XI.

Joaquim Pecci, bispo de Perusa (1877) eleito papa em 1878 com o nome de Leão XIII.

De Schwarzenberg, arcebispo de Praga (1878), nomeado por Leão XIII.

Camillo di Pietro (1879), nomeado por Leão XIII. Falleceu em 6 de março de 1884.

Domingos Consolini, nomeado por Leão XIII (1884). Falleceu em 20 de dezembro de 1884.

Luiz Oreglia di Santo Stefano, nomeado por Leão XIII (1885). Exerceu as funcções durante 29 annos, notadamente durante o Conclave de 1903. Falleceu a 13 de dezembro de 1913.

Francisco de Salles Della Volpe, nomeado por Pio X (1914). Exerceu suas funcções no Conclave de 1914. Falleceu em 5 de dezembro de 1916.

Pietro Gasparri, nomeado por Benedicto XV (6 de dezembro de 1916).

Eugenio Pacelli, nomeado por Pio XI, (novembro de 1934).

No mundo da téla

"O BARBEIRO DE SEVILHA"

E' amanhã finalmente a estréa do "Barbeiro de Sevilha", no elegante Cinema Broadway. — Vamos ter por certo em frente ao BBroadway uma parada de elegancia, porque é de crer que toda a distincta platéa do nosso Theatro Municipal, ali accorra para assistir a sua opera predilecta cantada pela primeira vez para o cinema sonoro, e pelos artistas que parte do elenco notavel da Opera de Paris. — André Baugé, que é considerado hoje sem favôr o maior barytono do mundo, encarna no film magistralmente o "Figaro". — A seu lado temos Helene Robert, no admiravel e meigo papel de Rosine, Jean Gilland fazendo com sobriedade e elegancia o conde de Almaviva, Charpin, o famoso Charpin encarnado magistralmente o Dom Basile, Josett Day encehndo de graça e de belleza todas as scenas em que apparece, no papel de Suzanne, Pierre Juvent, impeccavel no Dom Bartholo. — Trata-se como se vê de um pugillo de artista notaveis, dirigidos no film por um grande metteur en scene Jean Kemm que soube tirar partido dos librettos que inspiram as operas de Rossine e Mozart.

A opera de Mozart é "Nupcias de figaro", cujo entrecho nada mais é que uma sequencia do "Barbeiro de Sevilha" — A fusão cinematographica destas duas obras primas fez deste film um espectaculo inédito e grandioso, e que por isto mesmo deve constituir a grande attracção de amanhã na Cinelandia. O Broadway terá um dos seus dias marcantes de gloria, com a estréa do "Barbeiro de Sevilha". Não ha que duvidar.

"FOLIAS DE ESTUDANTES"

A Metro já tem em exposição no "hall" do Palacio o material de "reclame" de "Folias de Estudantes" (Student Tour), o magnifico "musical" que Charles Riesner dirigiu e que Jimmy Durante, Maxine Doyle, Phil Regan e Charles Butterworth interpretaram com um immenso batalhão de pequenas bonitas. No film "Folias de Estudantes" é que está a creação da dansa "Carlo", o grande acontecimento dos salões americanos, actualmente. Quer dizer que no Botafogo, no Guanabara e no Fluminense só se dansará o "Carlo", brevemente...

O PROGRESSO DO DOMINIO DO AR PELO HOMEM

Paris acaba de inaugurar o seu 14º salão de aeronautica, testemunho do immenso progresso do dominio do ar pelo homem. Com este certamen, sempre interessante, o primeiro realizado foi para glorificar o nosso saudoso Santos Dumont, — os francezes commemoram o "record" mundial de altitude alcançado, ha 25 annos, por Lambert, que hoje conta 69 annos, voando sobre a Torre Eiffel á altura de 400 metros, o que, realmente, para a época, uma façanha prodigiosa. O hoje marquez Lambert reproduziu, com a differença de ser ter elevado mais 200 metros do que Santos Dumont, a façanha do nosso glorioso patricio (em 21 de setembro e em 13 de julho de 1901), que lhe valeu o premio Henry Deustch, de 100.000 francos, que distribuiu entre seus operarios e auxiliares e instituições de caridade, e destinado a quem conseguisse, partindo de Saint Cloud, contornar aquella torre, gastando apenas 30 minutos.

A abertura do salão aeronautico de Paris tambem coincide com a data do fallecimento, em Toledo, (19 de novembro de 1724) do padre Bartholomeu de Gusmão, o precursor da navegação aerea, inventor da "Passarola".

A primeira pagina deste Supplemento é uma reminiscencia illustrada dos esforços humanos para a conquista do ar, nos primeiros ensaios de Santos Dumont, Farman, Bleriot, os irmãos Wright e outros pioneiros gloriosos da aviação, e dos dirigiveis, cujo meio centenario se commemora, desde a primeira tentativa do "France" até a maravilha do "Conde Zeppelin" e o novo L. Z. 129", cuja construcção está sendo ultimada, com accomodações para 50 passageiros, além de 20 toneladas de carga e correspondencia.

Depois de Bartholomeu de Gusmão, em agosto de 1709, os irmãos Estevão e José Mongolfier, fabricantes de papel, construiram um aerostato de tafetá de 650 pés. A experiencia do balão captivo, em julho de 1783, foi feita com alguns animaes presos ao aerostato. Depois de ter fluctuado cerca de 15 minutos voltou ao sólo sem o menor accidente. No mesmo anno Charles e Robert empregaram pela primeira vez o gaz hydrogenio. Os mesmos irmãos com mais 4 companheiros realizaram em janeiro de 1784, uma nova ascensão. Blanchard a sombra do publico londrino elevando-se sobre a capital e, em janeiro de 1785, acompanhado de um medico norte-americano e um mecanico atravessa o canal da Mancha. Annos depois, Pilatre e Romain tiveram o seu balão incendiado a 600 metros de altitude. O anno de 1804, fertilissimo na historia da aeronautica, começa com as experiencias de Gay Lussac que, pilotando um balão captivo, sobe a 7.000 metros, "record" batido em 1862 por Glaisha e Caxwell que alcançaram 8.840. Em 1809 o americano Cayley esboça o primeiro projecto de aeroplano. Giffard, em Paris, assombra a população (1852).

A historia dos 52 balões do cerco de Paris pelos prussianos, (1870-1871). Gambeta vae de balão a Tours conferenciar com o general Lefort, appellando para que assuma a pasta da Guerra; o marinheiro Prince quando levava uma ordem de marcha ao commando do exercito do Loire, cáe ao mar; Lacaze morre quando levava a Bordeaux noticia da capitulação de Paris.

Em 1875, a tragedia do "Zenith", na qual morreram asphyxiados dois de seus tripulantes, Croce-Spinelli e Sivel, salvando-se Tissandier, o terceiro. O "Zenith" havia attingido 8.000 metros. No mesmo anno de 1875, Henry Giffard constróe um balão monstro, que constituiu o "clou" da Exposição de Paris.

De 1870 a 1881 realizaram-se 370 ascensões.

1883. Os irmãos Tessandier constróem um balão em fórma de peixe, com helice movida a electricidade. Installa-se em Paris a primeira fabrica de aerostatos.

1884 — Os capitães do exercito francez Krebs e Renard constróem um aerostato de fórma alongada, com helice, e realizam em 23 minuto um vôo de 7 kilometros! E' o meio-centenario do dirigivel, que a França está commemorando.

1898. Santos Dumont realiza, em Paris, sua primeira ascensão com o balão "Brasil", com 113 metros cubicos, de fórma espherica e tendo uma barquinha de vime Não satisfeito com a prova que se effectuou em 4 de julho, constróe o "Musica", subindo 500 metros. Comprehendeu o nosso glorioso patricio que os balões esphericos não podiam dar resultado e mandou construir um outro em fórma de 2 cylindros, formado por 2 cones, parecendo antes um charuto. Foi o Santos Dumont n. 1. Foi ainda Santos Dumont quem depois de Ferber (1892) construiu um biplano fluctuando sobre aguas, com o qual, accrescentadas ao apparelho rodas de bicycleta para poder correr sobre o sólo conseguiu, annos depois, effectuar um percurso de 220 metros. No mesmo anno de 1896 o americano Langley realiza optimas experiencias num typo monoplano.

1901. Assignala o triumpho completo dos estudos de Santos Dumont sobre o mais pesado que o ar. Na America, os irmãos Orville e Wilburt Wright, fabricantes de bicycletas, constóem um aeroplano com motor, sendo as experiencias coroadas de exito. Cabe-lhes uma parte das glorias da aeronautica especialmente por terem resolvido problemas importantes de mecanica.

1902, foi o anno da catastrophe do "Pax", que victimou, em Paris, Augusto Severo e seu mecanico Sachet.

* * *

Na Allemanha, o conde Zeppelin, após uma experiencia vê bem succedido o seu "Z 1". O dirigivel francez "Lebaudy", tinha a seu favor um "record" de 100 kilometros em menos de 3 horas. Renovando seus esforços de 1900 o constructor allemão aperfeiçoa a fórma cylindrica. Tinha a aeronave 126 metros de comprimento, 11 de diametro, 10.400 metros cubicos de gaz, motor de 170 cavallos, carga total, 9 toneladas, velocidade, 9 metros por segundo.

Até chegar á perfeição actual, o dirigivel soffreu toda sorte de modificações, como se póde observar na pagina. De 1906 a 1913, perderam-se 12 Zeppelins: 2 da Marinha, o primeiro naufragou e o segundo explodiu nas alturas, morrendo 28 pessoas.

O Zeppelin IV, que fez uma descida forçada em territorio francez, em Luneville, media 148 metros. Depois o Zeppelin VII, que possuia entre as duas naceiles um verdadeiro Pullman para 20 passageiros. Foi o primeiro dirigivel rigido a percorrer 450 kilomeros em 9 horas. Caiu numa floresta, nas proximidades de Dusseldorf. Denominava-se tambem "Deustchland".

Na França, onde se registraram varias catastrophes aereas, o dirigivel "Patrie" foi talvez o mais seguro dos dirigiveis militares do tempo, embóra viésse a succumbir como todos os outros. Foi um acontecimento a ascensão do "Patrie" em julho de 1907, levando a bordo em sua exotica barquinha Clemenceau e o general Picquart, então ministro da Guerra, "vh8vã ETAOIN tro da Guerra. O "Ville de Paris", mandado construir pelo benemerito Deutsch de la Meurthe foi um successo. Tinha 63 metros de comprimento, 10m50 de diametro, cubando 3.200 metros, motor de 70 cavallos. Percorreu em sua primeira viagem e sob a direcção do engenheiro Kapferer, 40 kilometros.

Outros acontecimentos: Henri Farman percorre 27 kilometros em 21 minutos, de Chalons a Reims; Bleriot, no mesmo mez de outubro de 1908, faz 28 kilometros em 22 minutos, com duas aterrissagens.

A gravura 1 mostra-nos uma nacelle primitiva dos dirigiveis francezes. O Zeppelin está representado, em seus differentes typos. Na gravura 3 o "Z1" desenvolvido depois no "ZIV" (14) e "ZVII" ou "Deutschland" (gravura 6), o primeiro grande paquete aereo, que suspendia um vagão com capacidade para 20 passageiros bem accommodados (gravuras 4 e 2). Nos. 8, 9, 7, 11, 13 e 17 reproduzem as primeiras grandes conquistas de Santos Dumont. 9 e 10 são typos de dirigiveis francezes "Patrie" e "Ville de Paris". O propietario deste, o benemerito Deutsch de la Meurthe apparece na nacelle do seu apparelho, (n.5) em companhia de um official. Dois records: 12 — Farman faz 27 kilometros em 21 minutos; 15 — Blériot (15), 28 kilometros em 23 minutos com duas aterrissagens. 16 — Levando como passageiro Affonso XIII. Wilbur Whiright esparrama os cavallos da carruagem real. Finalmente, encerrando a pagina (18) Garros no pequeno monoplano em que effectuou a primeira travessia do Mediterraneo.

AS GRANDES EXPEDIÇÕES POLARES

(Continuação da 3.ª pag.)

ria de 0m.10 a 2m10 e até mesmo 2m,40.

"Ao pé das collinas jazem numerosos fragmentos desta rocha. O tempo faz-nos falta para occupar-nos de estudos geologicos; a todo custo e o mais rapidamente possivel é preciso fazermos caminho para o sul.

No regresso, nos esforçaremos por ganhar algumas horas para poder examinar esta localidade interessante e ahi apanhar especimens. Segundo o professor David, a quem submetti estes fragmentos de rocha na minha volta para o navio, alguns contêm carvão.

"Esta tarde, algumas rajadas de vento, porém, céo muito claro. Altitude: 1.830 metros. Sempre a estafante ascensão!

"18 de dezembro — Completamente encharcados. Estamos á altitude de 2.200 metros. Uma de nossas mais penosas etapas, porém muito importante é o resultado a que ella nos conduziu: eis-nos emfim sobre o planalto!

"Partindo ás 7 h 30 da manhã, temos percorrido 10 kilometros transportando as bagagens em duas viagens por conseguinte, um total de 30 kilometros sobre um gelo resvaladio, ora içando os trenós a braço por meio de cordas, ora arrastando-os quando o declive se torna menos ingreme. Ao meio dia 45 descanso para o almoço.

"Em todo o redor, fendas; Adams e eu temos a má sorte de ahi cair.

"Emquanto a ração cozinha no fogareiro, recolho na margem especimens de rocha completamente differentes dos recolhidos hontem. Nesta região, as montanhas têm um aspecto todo outro que não têm as situadas mais abaixo. A' nossa esquerda, isto é, a leste, apresentam linhas de estratificação notavelmente definidas, emquanto á direita, a oeste, são constituidas de grez alterado pelos agentes atmosphericos.

"Toda a tarde, subida de uma longa ladeira de neve, sirgando os trenós em dois comboyos e famintos ao acamparmos!

"Para fazer durar maior tempo os viveres reduzimos as rações; em consequencia, nossa fome augmenta e todas as noites sonhamos com abundancia de comida. Cada dia economisamos por cada homem dois biscoitos, pemmican e assucar; em logar comemos o milho dos poneys, depois de havel-o embebido em agua para amollecel-o Actualmente, mais de cinco semanas de viveres e estamos ainda a 544 kilometros do polo!

Logo, para attingir a meta, será necessario contentar-nos com rações curtas.

"O thermometro marca — 17°,2; com isso um vento frigido que nos corta o rosto.

"Sempre fendas e abysmos insondaveis. Amanhã chegaremos, espero, ao termo desta penosa ascensão".

... Em verdade, só attingimos o cimo do planalto uma semana mais tarde, a 25 de dezembro. Se esta região apresentava ainda declives, ahi não mais se encontravam, como em baixo, estas zonas deslocadas que tanto retardaram o nosso progresso

O novo apontamento que faço no meu diario refere-se ao dia de Natal, a este dia cuja vinda todos nós desejavamos ha tanto tempo para poder emfim saciar a nossa fome:

"25 de dezembro — Natal!

Temperatura: — 27,7, com tempestade de neve e vento gelado sul. Toda a jornada, subida de uma ladeira escarpadissima, em certos logares toda rasgada de fendas.

"Estamos á altitude de 2.850 metros e ás 6 horas da tarde aos 85°, 55' de latitude sul.

"Lestos, com um solido almoço, partimos ás 7 horas. Logo depois, uma neve molle sobre a qual os patins usados dos trenós deslisam difficultosamente De manhã, subida trabalhosissima; so meio dia, não temos ainda coberto senão 8 kil. 2.

"Em honra a este grande dia, durante o segundo almoço, a bandeira que me foi entregue pela rainha é desfraldada e os trenós empavezados; tiro em seguida uma photographia da scena e de nossa tenda.

"Faz muito frio, o thermometro marca — 26°,5 e sopra um vento violento, penetrante

"Durante a tarde, sempre ladeiras de neve. A's 6 horas, no momento de acampar, uma nova terra apparece, orientada para o sueste.

"Esta noite, uma viração forte Com este vento continuo, como explicar a presença da neve molle nesta região? Segundo todas as probabilidades, ella provem do planalto que ainda não attingiramos e donde foi expulso pelo vento sueste.

"Esta noite, jantar abundante. Primeiramente um guisado composto de carne de poney pemmican, biscoito e "emergency oxo"; depois uma especie de bolo inglez, regado com um copinho de aguardente, um banquete que Lucullus teria invejado; emfim, cacáo, charutos e uma colher de creme de hortelã para cada um.

"Nos satisfizemos; isto não nos succederá mais por muito tempo.

"Até ao polo e em seguida para voltar aqui, a distancia a cobrir é de 917 kilometros, e não temos mais viveres senão para um mez! Em consequencia, novas reducções nas rações: a partir de amanhã, não teremos mais que seis biscoitos por dia, um de manhã, tres ao meio dia e dois á tarde. Deixaremos aqui tudo o que não nos é absolutamente indispensavel. Já, no que diz respeito ás vestimentas, chegámos ao ultimo limite; as unicas são as que temos sobre o corpo. E' arriscado deixar para traz uma parte de nosso equipamento. Mas esta resolução torna-se forçosa pelas circunstancias.

"Aqui, no fim do mundo, muitas vezes neste dia os nossos pensamentos estão voltados para o paiz e para todos os sêres que nos são caros.

"Esta noite, Marshall tomou nossas temperaturas. São ellas de 1°,11 inferiores ao normal. Não obstante, sentimo-nos ainda muito validos".

Quando, na noite de Natal, foi decidida uma nova reducção nas rações, nós acabavamos de terminar um abundante jantar; por conseguinte, podiamos encarar o futuro com serenidade; porém, amanhã, como diz o poeta, será para rir, deante da magra porção que deverá sustentar-nos durante uma marcha de dez horas

Sempre um blizzard violento. Durante toda a nossa expedição para o polo, o vento sul não cessou de soprar.

De dia para dia nos debilitamos, esgottados pela falta de viveres assim como pelo labor terrivel que devemos levar ao fim. Devido á insufficiencia das rações para conservar o calor do corpo, soffremos atrozmente de frio.

Ultimas etapas da marcha ao sul

"4 de janeiro. — Caminhada sobre uma imensa planicie de neve. Terra nenhuma á vista.

"Depois de haver consultado meus camaradas, decido deixar um deposito de viveres sobre o planalto. Desta feita, os pesos serão alliviados, mas, correremos o grande risco de não tornar mais a encontrar na volta este esconderijo no meio da uniformidade da neve que nos envolve. Para acautelar-nos desta eventualidade que seria desastrosa, em todos os 18 kilometros collocaremos um dos supportes da tenda deixada no deposito, encimado de um pavilhão negro; nossa rota encontrar-se-á assim indicada.

"O nosso carregamento reduz-se a 31 kil. 5 por cada homem: no estado de fraqueza em que estamos, nos parece mais penoso que os 87 kilos que transportavamos ha algumas semanas. As nossas etapas são ainda de 19 a 22 kilometros.

"6 de janeiro. — Esta tarde, latitude: 88°8', violento blizzard e tempestade de neve Durante a noite o vento augmenta; por dois dias e meio, a sua velocidade é de 110 a 130 kilometros á hora, e, ha momentos em que o thermometro cae a 39° abaixo de zero.

"A situação torna-se gravissima; nossas magras provisões esgotam-se sem que possamos avançar. Além disso, a tempestade talvez apague nossos rastos sobre a neve e deite por terra nossas estacas; neste caso, como tornar a encontrar o precioso deposito do qual depende nossa vida?

"Durante este longo captiveiro, a temperatura no interior de nossa tenda usada em nada é mais atravez este panno surrado, a neve penetra em turbilhões. Além do que, quasi sempre, um de nós tem um pé entorpecido pelo frio intenso; para restabelecer a circulação, vimos todos em seu auxilio.

Durante estas horas tenebrosas, oramos afim de obter a cessação da tormenta".

Em 9 de janeiro, emfim, á uma hora da manhã, o vento abrandou. O blizzard tinha feito sua obra: saimos desta dura prova verdadeiramente esgotados. Não ha mais duvida alguma possivel: chegámos ao extremo limite de nossas forças. A's 2 horas da manhã, nos levantamos e ás 4 horas partimos num ultimo esforço para o sul, levando apenas alguns viveres, os instrumentos, o pavilhão da rainha.

Ora correndo, ora andando, chegamos ao fim deste raid supremo. A's 9 horas da manhã attingimos os 88° 23' de latitude sul e desfraldamos a "Union Jack". Ir mais longe seria expôr-nos a não encontrar mais o deposito.

O polo está lá, a 170 kilometros da nossa frente; mas é impossivel attingil-o.

Deante de nós estende-se a uniforme e branca planicie sobre a qual penámos tantos dias. Com um possante binoculo Gœrtz sondamos o horizonte: em parte alguma a menor apparencia de terra. E' bem provavel, que o polo geographico austral se encontre no meio deste immenso planalto elevado á altitude de 3.000 a 3.300 metros, certamente a porção do globo mais fria e uma das mais tempestuosas da terra.

Após haver photographado o nosso grupo disposto em ordem deante do pavilhão da rainha que se agita ao vento gelado do polo, tomamos posse do planalto em nome do rei. Logo depois, começamos a retirada para o norte!

LUIZ XIV E SEU SECULO

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes)

O estudo da historia feito de modo mais meticuloso tem a propriedade de não raro transformar completamente a nossa opinião primitiva, formada desde os dias escolares a respeito de determinadas épocas e personalidades historicas atirando por terra certos idolos que injustamente se vêm cultuando através dos seculos. Assim é que no estudo de Luiz XIV, que deu nome a um seculo, o estudante vae descobrir que este tão celebrado monarcha, era, nos seus meritos pessoaes, muito inferior a seu avô, Henrique IV, e que por baixo de tão extraordinario esplendor, a custa do sangue do seu povo, havia miserias e podridões que fazem recuar espavorida a imaginação.

Sem termos jamais o intuito de nos alistar entre os iconoclastas, procurando mesmo amenizar as faltas dos individuos levando em consideração a época em que viveram, somos forçados a concluir que emquanto Henrique IV, alicerçava a grandeza da França, o seu netto inaugurando o mais extremado absolutismo e calcando aos pés os ultimos resquicios da liberdade de consciencia, preparava a explosão revolucionaria que levaria Luiz XIV, á guilhotina produzindo o mais violento abalo na vida politica do paiz.

Nem se deve esquecer de que não se lhe póde levar á contar os erros da sua politica, nem tambem o grande progresso realizado pela França durante o periodo do seu reinado.

Nascido em 1638, começou a reinar em 1653 mas só enfeixou realmente nas mãos as redeas do governo em 1661 pela morte do seu ministro o cardeal Mazzarino.

De sorte que muito do exito da sua politica, muito das grandes realizações do seu governo deve-se a Henrique IV, que solidificara o terreno; a Richelieu, que lho aplanara e depois ao proprio Mazzarino, continuador fiel da politica do grande cardeal ministro de Luiz XIII.

Dilacerada a França pelas continuas guerras politico-religiosas, apresentava a sociedade um aspecto de instabilidade improprio para a organização de um governo forte, quando subiu ao governo Henrique IV, que poz termo ás guerras internas unificando o paiz e solidificando o organismo social.

Havia, porém, no aspecto geral da sociedade certas saliencias que deviam ser destruidas, certas elevações a serem aplanadas para abrir o caminho a um governo forte para as mais amplas realizações. Esta obra de nivelamento foi realizada largamente pelo cardeal Richelieu quando emprendeu e levou a cabo a luta contra os protestantes, com o objectivo de destruir-lhes o poder politico, e quando abateu o orgulho dos nobres acabando com os ultimos vestigios das suas regalias feudaes.

Os huguenottes, além do direito de liberdade religiosa, haviam obtido mais o privilegio de manter fortalezas suas como a de Montauban e La Rochelle, bem como o direito de ter uma organização mais ou menos independente que lhes dava a forma de um Estado dentro do Estado, a prejudicar seriamente a unidade do paiz. Porque o espirito do protestantismo foi sempre essencialmente republicano, o quadro que se nos apresenta nesse periodo da historia da França, é o da luta mortal entre o absolutismo de Estado, encarnado em Richelieu e Mazzarino e Luiz XIV, e o espirito democratico das egrejas reformadas.

Incontestavelmente o cardeal Richelieu foi o maior genio politico da sua época. O rei Luiz XIII, fraco e incapaz de governar, era uma figura nulla a seu lado, e, embora contra a vontade era obrigado a entregar-se a sua direcção.

Ao seu genio politico deve-se a destruição do poder politico dos protestantes na França, a ruina do prestigio da nobreza e a centralização do poder monarchico, preparando o paiz para o advento de uma era do mais acabado absolutismo real, que alcançou o seu ponto culminante no reinado do seguinte e encontrou a sua mais perfeita expressão na phrase *L'Etat c'est moi* com que Luiz XIV não só definiu a sua personalidade e seu fundamental principio de governo, mas synthetizou tambem, de modo admiravel, o espirito de uma época.

O grande Richelieu falleceu a 4 de dezembro de 1642 detestado pelo rei que lhe não comprehendia os planos e lhe invejava o poder, odiado pelo povo a quem sobrecarregava com pesadissimos impostos, mas sempre respeitado, e temido no seu tempo, e admirado depois pelos grandes serviços que, como homem publico, prestara á França, apezar das suas faltas pessoaes e dos seus erros politicos, que o levaram a uma idéa absolutista, causa principal da explosão revolucionaria de 1789, de que, sem o saber, se tornou o primeiro autor, segundo opinião bem fundada de bons escriptores.

Seis mezes após a sua morte, seguiu-o no tumulo Luiz XIII quando apenas cinco annos de edade contava o seu successor, um menino formoso, cheio de vivacidade, deixando já transparecer no rosto um que de superioridade e grandeza com que mui cedo na vida passaria a impressionar a todos os que o rodeavam.

Violando as ultimas disposições do esposo recem-fallecido, a rainha, Anna d'Austria, filha de Philippe III da Hespanha, assume a regencia, convidando para seu ministro outro cardeal, por nome Mazarino, fiel continuador da politica de seu antecessor na luta contra a nobreza, na affirmação do absolutismo real, e na elevação do poder da França ante as demais potencias da Europa.

Pode-se dizer que durante dezoito annos (de 1643 a 1661) o governo da França esteve nas mãos de Mazarino que continuou a sustentar, na guerra dos trinta annos, a causa dos protestantes e assignou o tratado de Westphalia (1648) que garantia liberdade aos reformados, tirando das negociações o melhor partido para o seu paiz, tornado arbitro da Europa; expulsou ou metteu na prisão os principes que se rebellavam contra o seu poder como já haviam feito contra Richelieu; ao Parlamento, que aspirava as mesmas regalias que o da Inglaterra, contrariou, combateu, venceu e humilhou; durante a revolução que tomou o nome de Fronda, originada de todos os odios excitados e colligados contra si, viu-se por duas vezes obrigado a deixar Paris, regressando afinal, para reassumir, com mão forte, o governo, triumphando de modo definitivo de todos os seus adversarios.

O rei cuja maioridade fôra proclamada em 1653, quando contava apenas quatorze annos de edade, era realmente uma figura nulla no governo, como o fôra a de Luiz XIII, e todos os triumphos da França nessa época deve-se á actuação efficiente do cardeal Mazarino, que veiu a fallecer em 1661, deixando uma fortuna fabulosa, e o paiz integrado no mais completo absolutismo, para ser governado por um principe, cuja educação negligenciada, não lhe permittia alimentar outro ideal que não fosse o culto da sua propria pessoa, a pompa, a sumptuosidade, vã, e o esplendor da côrte a custa, embora dos mais pesados sacrificios do povo, como leremos no proximo supplemento.

UM ESCRIPTOR SOLDADO

A curto intervallo, do mesmo autor, foram recentemente publicados, em França, dois livros de valor: *L'e fil de l'epée e L'armée de Métier*, do coronel de Gaulle.

Este estudioso e competente official francez não ensaia os seus primeiros passos como publicista de alta competencia, fal-o desde os primeiros postos. O seu nome é hoje de sobejo conhecido, dentro e fóra de fronteiras.

Nota-se, no primeiro dos livros, certa esquivança do autor que não se coaduna com o seu costumado desassombro em manifestar idéas, se lhe reflecte a singular indifferença que se apossou da officialidade franceza após os terriveis quatro annos da guerra mundial. Tal indifferença causa especie maximé no tocante á França, que se salientava pela sensibilidade por tudo que se refira ás armas.

Ainda assim, não se deve estranhar a relutancia de um escriptor altivo e franco nas suas manifestações, qual de Gaulle, ao tratar de assumpto tão escabroso e susceptivel de levantar clamores e protestos ainda partidos do proprio exercito.

Embora serprehenda, esse sentir, bem examinado, não se deve extranhar quando se origina de cruenta e dilatada guerra que poz a dura prova naturezas energicas e que não poupou vencedores e vencidos, e, tal modo os deixou castigados e exhaustos que, passados vinte annos, persistem, pouco diluidas, as dolorosas consequencias do tremendo prelio.

O autor, com justeza de vista, desenvolve uma serie de observações referentes á acção da guerra, ao seu caracter, prestigio, politica e intensões do soldado. Demora-se em analysar o enthusiasmo pelo pacifismo e anti-militarismo que se apossou das massas, reflectindo-se ao Exercito e á Marinha.

Do facto do coronel de Gaulle ter escripto *L'armée de Métier* não se infira ser elle propenso ao retrocesso, rebellando-se contra o progresso avançado dos nossos dias. Nada disso: é homem perfeitamente adaptado á agitação moderna.

Não segue o parecer de Emil Ludwig de que, nos annaes da historia, jamais houve época tão fortemente opposta á guerra como a de agora. No entanto, as nações persistem em exigir o tributo do sangue, o serviço obrigatorio. O que ora ellas tentam é conciliar essa bem entendida exigencia com a curta, curtissima, permanencia nas fileiras.

O illustre biographo de Napoleão, Bismarck e Goethe, não obstante o seu pacifismo, apressa-se em declarar que, ante a anarchia dos povos e insuccessos das conferencias do desarmamento, os pacifistas perdem o direito moral de aconselhar a ogeriza ao serviço militar contra as despesas com armamentos.

Não se deve, portanto, admirar que um oficial do porte do coronel de Gaulle preconise idéas quaes as exaradas em "L'armée de Métier". Coherente, mostra com abundancia de raciocinio, o conjunto de circumstancias que fizeram volver ao typo de organização que affirmavam ter caducado.

Ao estabelecerem o serviço militar obrigatorio deveriam ter fixado o tempo de permanencia dos conscriptos nas fileiras. A maior difficuldade que logo surgiu foi a permanencia, mais ou menos longa, no quartel. Os jovens já não acceitam o serviço mesmo por um anno, isso, quando o officio militar torna-se cada vez mais complexo.

De 1914, a esta parte, a arte militar deu passos de gigante. A infantaria, ao rebentar a grande guerra, possuia duas armas — o fusil e a metralhadora, — hoje, combina os effeitos de quinze armas. Para transmittir ordens, os chefes de unidades, em 1914, só dispunham das pernas dos estafetas, hoje, contam com vinte processos mecanicos mui delicados. A artilharia evoluciónou da mesma forma: emprega setenta classes de peças vehiculadas por cavallos, carregadas por azemulas, arrastadas por tractores ou caminhões de diversos modelos. O mesmo occorre com a cavallaria, com as suas secções de tracção automovel. A arma de engenharia divide-se em dez secções; o que dizer das armas recentes — aviões, dirigiveis, tankes?

No que respeita á Marinha, essa, é o paraiso dos mecanicos: do simples grumete exige-se mais do que, outróra, ao mestre de apito do convez.

Aos officiaes compete, no Exercito, instruir jovens e mal têm tempo de "desbastal-os". Os regulamentos, o adestramento e exercicios, nunca foram mais necessarios ao guerreiro que deve ser adestrado de modo, a se tornar apto a operar de per si.

A mentalidade que hoje influencia a mocidade que tem de fazer o serviço militar é a doutrina bebida nas Universidades, nas salas de conferencia, na demagogia das praças publicas e no contacto com os rebellados que odeiam os militares pelo facto de lhes conter as furias.

Há quem louve a guerra como a geratriz de todas as coisas, como um *banho de aço* para a juventude; collocam o trenamento do corpo acima do desenvolvimento do espirito, com o unico proposito de preparar a mocidade para a *batalha final* da supremacia do mundo.

As reservas só poderão fazer frente ao drama que ora se representa no mundo, se consistirem em uma força sempre adestrada, sempre ardente, sempre prompta. Tal força, tem um só nome — o exercito profissional. — A sua autoridade não é vã e se exerce em silencio, alheia, principalmente, á politica e ás suas exigencias egoistas, e ás vezes, antipathicas. O exercito profissional "faz-se", poder-se-ia dizer empregando a linguagem evolucionista.

Seria preferivel que reformadores lucidos, conscientes das grandes responsabilidade, o fizessem. "Como se poderia, inquire de Gaulle, inspirar á mocidade, o ardor, a concepção para se anullar em beneficio do "todo" que é o proprio sôpro do espirito militar?"

A vida moderna é rica em inspirações colhidas em fontes guerreiras: amor ou risco, admiração da façanha, o "record" na linguagem popular moderna.

Eis, pela rama, as concepções do coronel de Gaulle. O assumpto é mui complexo, pois a arte da guerra, em terra como no mar, é coisa muito seria, exigindo serio preparo. De Gaulle é um militar impregnado de cultura, basta-lhe saber que a sua profissão occupa, ha millennios, logar de destaque na historia, alçando imperios e creando democracias.

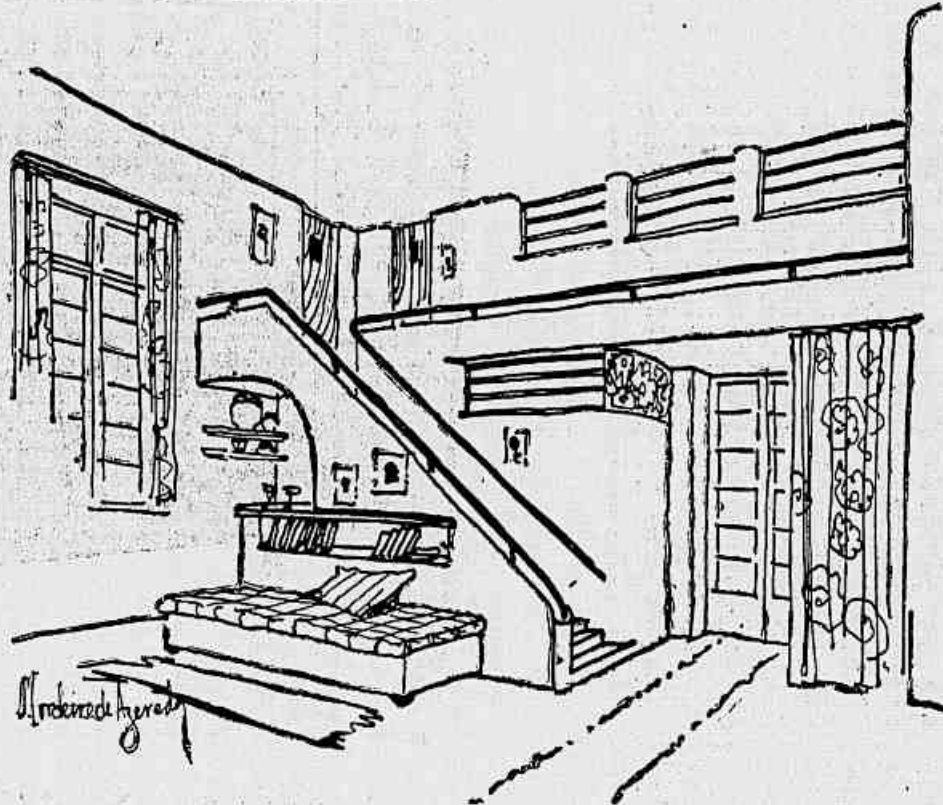
A guerra, regulada pelo direito, creou a ordem, esperando que a ordem consolidada pela solidariedade, consiga a paz definitiva, como uma condição economica essencial para a existencia das nações.

Quão longe se está da concepção de Napoleão: "Com as bayonetas tudo se póde fazer menos sentar-se nellas".

AUGUSTO VINHAES

A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azerêdo

CASA DE UM PAVIMENTO E MEIO — PLANTA E INTERIOR DA FACHADA PUBLICADA DOMINGO PASSADO

Esta planta e este interior pertencem á casa que saiu aqui no domingo passado. Falei em casa de um pavimento e meio, dei a fachada e descrevi mais ou menos o espirito da planta. Hoje, posso offerecer aos leitores a idéa em desenho.

Posso neste momento se devo, para uma apreciação melhor de conjunto, dar novamente a fachada. Resolvo favoravelmente, porque me lembro que nem todos os leitores do "Correio da Manhã", acompanham systematicamente esta secção. E para o leitor fortuito, a falta da fachada poderá prejudicar a idéa do todo, do projecto, do partido adoptado no interior e no exterior.

Na apparencia, pelo que se observa do exterior da fachada, trata-se de casa de um pavimento, mas olhando-se para o interior que aqui vae estampado, tem-se outra impressão: a impressão é de uma casa de dois pavimentos. Tem escada e os quartos estão em cima... Eis o "busilis". A escada é de poucos degráos; só tem 12. Esta escada é tudo. Resolve, primeiro, um problema sério, de grande importancia no lar: o das donas de casa que têm um natural horror ás escadas. Realmente é para uma bôa dona de casa um sacrificio. Mas, por outro lado, ella tem a vantagem de isolar os dormitorios e, por ficarem mais altos, permittir que nelles se possa estar sem receio, com as janellas abertas, o que difficilmente se consegue quando ficam no plano inferior. Além disso, é summamente decorativa. Como se poderia obter este interior que ahi está sem a escada como movel e motivo? Eis, no que se resume a architectura moderna propria do nosso seculo: no movel e no motivo. Como este lance de escada dá ao ambiente uma linha architectonica interessante e sobria, cuja belleza está na simplicidade, composta de massas, puramente massas, e não de enfeites? A escada permitte uma série de motivos. Ahi temos em baixo um bar e um conjunto de divan e estante. O bar entra hoje no lar como elemento de decoração. Os americanos e os allemães têm primado nesses arranjos. O bar passou a ser na habitação moderna, um dos mais curiosos pontos de destaque.

Darei aqui um exemplo. E' uma photographia que tirei da revista americana Californie. Havia ahi muitos arranjos de bar. Escolhi este. E' possivel que tenha apparecido o menos interessante, como acontece sempre a quem escolhe muito. No que imaginei para debaixo da escada não puz bancos. Os bancos, embóra appareçam frequentemente nesses pequenos raro podem ser dispensados. Não raro fazem-se tambem bars sem a linha architectonica premeditada no projecto, que são afinal os mais interessantes. Os allemães arranjam-no num armario, num movel, formando um conjunto, que occupa uma parte da sala.

Paremos com os bars.

Voltemos ao nosso interior.

A escada é simples, feita de massa, tendo em cima um tubo: é o corrimão. O corrimão que corre do lado da parede, segue em cima ao longo da galeria. Esta galeria é o encanto a meu ver, de toda a casa. Quanta coisa decorativa póde pôr-se ahi para offerecer ao espectador, postado cá em baixo, admiravel perspectiva. Mesmo sem esses ornamentos, as proprias linhas architectonicas já nos dão esses effeitos. As janellas, formando uma linha decorativa numa horizontalidade propria do estylo moderno, não só resolvem este problema decorativo como facilitam a ventilação, posto ser o vento deste lado o que sopra constantemente.

Não fosse a vantagem que a escada dá ás donas de casa, por ser baixa e pouco extenuante para um subir e descer continuo, diria que ahi estava uma casa a calhar para um artista.

Não foi descuidado aqui o problema da ventilação e o da illuminação. Ao referir-me domingo a esta planta, salientei tambem estas condições essenciaes; hoje essas condições se mostram pelo graphico, onde, com um pouco de trabalho, acompanhando a linha da direcção do nascente, poder-se-á ver que todos os quartos serão banhados pelo sol da manhã. Do mesmo modo, repetindo o processo, ter-se-á a mesma coisa com relação ao vento, que é o que sopra depois de 11 horas até a noite.

Qual seria a melhor decoração para este interior?

A cor das paredes; a qualidade do revestimento e os motivos propriamente de decoração?

Embóra seja apologista do papel pintado, não o aconselho para aqui; a disposição architectonica não permitte a collocação do papel. Melhor será a caiação simplesmente, num tom creme, lisa ou a pintura a graphitex. Muito interessante e bem moderna seria a pintura em diversos tons harmoniosamente postos, com tinta brilhante. Para essa disposição de tons é indispensavel um estudo cuidadoso, que se harmonize com as linhas da composição.

Tendo falado no revestimento, resta tratar da decoração. Nada é melhor do que a pintura. O quadro ainda é um desses pedaços de de alma da natureza que o pincel artista transporta para o ambiente socegado do lar. Ver uma paizagem, pintada num pequeno quadro, é sentir duas coisas: a natureza e o artista; ou ainda, duas artes: a da natureza e a do homem. O que mais me admira ao procurar comprehender o nosso sentimento, é que todos nós temos pela nossa paizagem um grande enthusiasmo, e sempre que nos referimos ás bellezas naturaes, achamos que nenhum paiz se compara nesse particular ao nosso, mas o enthusiasmo, ao que parece, não nasce de um verdadeiro sentimento artistico. A natureza exuberante do nosso paiz apenas nos orgulha. E esse orgulho cresce á medida que o estrangeiro proclama quando aqui desembarca, de jamais ter visto em parte alguma coisa tão bella.

Assim, amando tanto á nossa paizagem, eu estranho porque não não primamos pela pintura. Haverá decoração mais viva e que mais de perto possa tocar á alma!

Companhia Americana Territorial e Constructora Ltda.

Avenida Rio Branco, 91 - 8° andar — Salas 2 - 4 - 6. — Tel. 3-4468

A Musica em disco

DISCANDO

Recife acabou de viver uma das mais interessantes horas do movimento cultural do nosso paiz, com a realização do Congresso Afro-Brasileiro.

Revivendo aspectos multiplos das manifestações no Brasil das varias e complexas civilizações que os negros crearam no continente africano, civilizações ainda muito mal conhecidas e que no entanto originaram imperios notaveis e de alta expressão para o estudo do progresso humano, — a illustre capital pernambucana lançou, com o congresso, uma das mais fecundas e solidas bases para o avançar da sciencia folklorica brasileira.

Só assim, penetrando a fundo no assumpto, submettendo-o á analyse dos especialistas e depois filtrando-o através das discussões apoiadas unicamente na vontade de saber, é que se poderá construir o conhecimento seguro dos nossos problemas ethnologicos e caminhar para o exacto solucionamento das questões tanto sociaes quanto economicas relativas ao povo brasileiro.

Com o exemplo dado hão de vir os congressos indios e os relativos ás demais populações que constituem o fundo da nação brasileira e, coroando-os, um que, periodicamente como os demais, venha a ser a synthese delle.

Rapidamente galgaremos, então, cimos que ainda se apresentam inaccessiveis á nossa cultura e passaremos a ter exacta consciencia dos nossos destinos raciaes.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Musica ligeira da Victor:

— *O que será de nós dois* (samba de Alcebiades Barcellos e Alberto Ribeiro) e *Cadê fantasia!* (samba de Walfrido Silva e Wilson Baptista) — Almirante com o Grupo do Canhoto.

O que vale no disco é a destreza com que Almirante canta os sambas e os acompanhadores os tocam.

— *Diga-me outra vez* (canção da fita *Symphonia Inacabada*) e *Tão facil a felicidade* (canção de Waldemar de Oliveira) — Alda Verona com a Orchestra Victor Brasileira.

Embora Alda Verona não seja uma Martha Eggerth a interpretação que dá á famosa canção da maravilhosa fita é bastante bôa e não desinteressa. A letra está aproveitada para o portuguez de um modo acceitavel.

— *Mais uma estrella* (marcha de Bofiglio de Oliveira e Herivelto Martins) e *Cortada na censura* (marcha de João de Barro, Taranto e Maercio) — Mario Reis e os Diabos do Céo.

Uma chapa que não diz novidade: o Mario Reis de sempre nos seus invariaveis sambas.

— *A thousand good nights* e *Little Dutch Mill*, fox-trots — Orchestra Don Beston .. ..

Fox-trots bonitinhos.

— *The Marinès Hymn* e *Anchors Aweigh*, *marchas* fox-trots — Orchestra Richard Himber e The High Hatters.

Fox-trots navaes e que dão balanços... para se dansar.

— *Ombo Rumba*, fox-trot e *Silencio*, bolero — Orchestra Xavier Cugat.

Disco dansante bem tocado.

— *Danubio Azul* (valsa de Strauss) e *Ouro e Prata* (valsa de Lehar) — Orchestra Marek Weber.

A adoravel valsa de Straus e a graciosa musica de Lehar estão executadas de modo excellente.

O JULGAMENTO DE CALABAR

CONFERENCIA REALIZADA PELO DR. ALBERTO REGO LINS, NO CLUB DOS ADVOGADOS, A 6 DO CORRENTE

(Continuação da 7.ª pag.)

O appellido Calabar é de origem africana.

Excesso de imaginação...

Os panegyristas do desertor do Arraial de Bom Jesus levam a fantasia a ponto de lhe emprestar educação esmerada. Dizem, sem embaraço, que foram os jesuitas os seus mestres. Ninguem sabe onde obtiveram elles taes informações. A imaginação ao serviço de uma idéa, crea ás vezes, lendas queris. Por esse caminho, não é difficil que o calabarismo chegue um dia a descobrir preoccupações de boas letras em seu super-homem.

E' verdade que os jesuitas ensinaram o Brasil a lêr, associando pelos rudimentos do alphabeto, ministrado no vernaculo, dentro da mesma cabana tosca, o descendente do europeu e o curumin selvagem. Não excluiu tambem o rebento do negro do beneficio da luz do ensino e da relegião.

A companhia de Jesus tinha collegios em varias capitanias. Mas concluir dahi que só por isso houvessem elles educado superiormente Calabar é compôr e recompôr mythos com infracção lamentavel da logica e do senso commum.

Não se conhece um só documento que autorize semelhante invencionice.

A vivacidade natural de Domingos Calabar é um attributo commum á mestiçagem.

Não é isso uma singularidade que se saliente com enthusiasmo, num paiz onde os mestiços se distinguem justamente pela "intelligencia facil e prompta".

Admitte-se, até certo ponto, que os representantes de uma civilização do norte da Europa, imbuidos de taes preconceitos, desconhecessem esta aptidão, como proclamava no seculo XVIII o viajante Melchisedeck Thevenot: "Le mulatre n'est ni noir ni blanc; c'est une espèce á la notre". Nós não temos, porém, o direito de achar que as qualidades de Calabar constituiam uma excepção.

Esse dom do nascimento, em condições de superioridade a muitos de seus compatriotas, não era indice de instrucção sem egual numa phase de vida colonial, em que num recanto obscuro da capitania, como Porto Calvo, se encontrava um chronista como frei Manoel Callado.

Weerdenburg que se utilizou de seus serviços, chamou-lhe negro estupido em officio de 9 de maio, de 1632. Ora, o general das forças hollandezes tinha mais razões para conhecer a supposta cultura do novo alliado do que os nossos confusionistas da historia que, sem outros adminiculos, lhe attribuem, aereamente, realces espirituaes levados á conta de singularidade.

Calabar vivia amancebado com uma mestiça de nome Barbara Cardoso, a qual o acompanhava por toda a parte. Diz frei Manoel Callado que a amasia do transfuga portocalvense era uma mameluca. Ha na impropriedade da designação usada um equivoco frequente naquelles tempos. A palavra mameluca, corruptela do tupy, "*mama ruca*", o que procede de mistura mestiço, applica-se unicamente ao descendente do branco e do indio. O mulato, isto é o cruzamento euro-africano, não é assim designado.

Da sua união com Barbara, houve Calabar um filho, Domingos Fernandes, de quem foi um dos padrinhos Sigismundo van Sckhoppe. Não existe um retrato de Calabar; e é mesmo difficil fixal-o, porquanto não ficou uma lembrança escripta de sua physonomia. Sabe-se apenas que era dotado de compleição herculea, unida á agilidade de felino.

Johannes Laet, na sua Historia ou Annaes dos Feitos da Companhia das Indias Occidentaes, assevera que Calabar era um "homem robusto e forte, pois os que o conheceram affirmam que podia deter um touro na corrida, agarrando-o pelos chifres, dobrando-lhe a cerviz, apoiando os chifres no chão e puchando-lhe a lingua pela bôca a fóra, e depois deixando-o outra vez endireitar o pescoço, soltava-o. Além destes contam outros feitos seus, provando grande destreza a par de força muscular". (vol. pag. 542).

Sua mocidade devia ter sido muito agitada. Pelos conhecimentos que tinha de toda a costa desde a fóz de S. Francisco até ao Rio Grande do Norte, bem como do interior das respectivas capitanias, é de se crer que houvesse exercido actividades pouco sedentarias. A lavoura da canna era incompativel com uma vida de aventuras.

Calabar figura tambem como participante de expedições para o descobrimento de minas. Ao serviço dos invasores, exerceu a praticagem da costa, chegando até mesmo no commando de um navio em incursões na Parahyba, a empenhar-se na guerra de corso.

Antes disso, já havia forçado, na investida dos hollandezes contra o cabo de Santo Agostinho, uma barra tão estreita (barratinga) entre os arrecifes "por onde jamais se pensára, segundo Southey, que a mais pequena canôa pudesse passar".

Tudo indica que Calabar tivesse obtido a experiencia da navegação costeira na pratica do contrabando. Não se trata apenas de uma suspeita. Southey e Capistrano de Abreu esposam essa opinião. "Para professar o contrabando, accrescenta o ultimo, assignalavam-no a audacia a presença de espirito, a fertilidade em invenções, o profundo conhecimento das localidades."

Riquezas de Calabar

Alguns admiradores de Calabar affirmam que este era senhor de tres engenhos citando um registro de propriedades de Pernambuco, a que se procedeu, em 1623 por ordem do governo hespanhol, para verificar as condições da colonia. Desgraçadamente, essa relação de senhores de engenhos entre os quaes figura o desertor de Porto Calvo como um dos mais opulentos não apparece em historiador algum que mereça fé.

Donde provieram estes cabedaes a que alludem os empreiteiros da rehabilitação do traidor? E' um ponto que o calabarismo não procurou ainda esclarecer.

Na época da invasão hollandeza, isto é em 1630, havia, em Pernambuco, em plena actividade 150 engenhos. "O assucar era tanto, na phrase de Manoel Callado, que não havia embarcação para carregar".

Ninguem póde crer que um proprietario de tres engenhos escapasse aos cadastros daquelles tempos.

As riquezas do antigo Districto de Porto Calvo, bem como de toda a capitania de Pernambuco, tinham por base a propriedade territorial e a servil. O engenho de assucar e o escravo. O commercio era, então, um officio reservado ao europeu de qualquer procedencia, sem nome nos pelouros das cidades e villas e influencia sobre a direcção da coisa publica.

Não ha nos registros conhecidos das explorações agricolas, ao tempo da deserção de Calabar, indicação alguma que faça, ao menos, presumir o seu dominio sobre latifundios. Não figura elle entre os sesmeiros da capitania.

Admittido que elle tivesse engenhos de assucar, confiscados durante a guerra, não havia motivo para que o governo de Nassau, ou o que o antecedeu, deixassem de restituil-o aos seus herdeiros. Calabar tinha mãe e parentes em Porto Calvo. Vivia ainda um filho illegitimo, a quem os hollandezes, em agradecimento aos serviços do pae, tinham obrigação de fazer justiça, ou prestar favores, restituindo-lhe o que haviam os pernambucanos tomado a este.

Estava no interesse dos novos senhores da terra justificar a importancia da adhesão de Calabar, dando publicidade á devolução dos cabedaes que lhe foram confiscados. Mas nenhum documento trata disso.

Frei Manoel Callado, a quem Calabar se confessou "com muita compuncção de espirito e cheio de arrependimento de seus peccados, segundo o juizo humano póde alcançar", não esquece pormenores que pulverizam essa presumida abastança do transfuga. Declara aquelle sacerdote haver recebido apontamentos sobre dividas e obrigações do condemnado, bem como sobre os soldos que lhe restavam os chefes do Supremo Conselho da Companhia das Indias Occidentaes e de algumas "peças de ouro e prata e alfaias de sedas" guardadas no Recife.

Não fala o sacerdote em propriedades, comquanto a existencia destas em nada modificasse a villania da deserção.

O contrabando tem sido em todas as épocas, no Brasil, uma industria lucrativa. Não seria estranhavel que tivesse Calabar accumulado pecunia, lesando o fisco. Mas não existe um só documento de procedencia bem averiguada que comprove ter sido Calabar senhor de tres engenhos.

A deserção de Calabar

A deserção de Calabar do Arraial de Bom Jesus verificou-se a 20 de abril de 1632. Até então, servira sob as ordens de Mathias de Albuquerque, distinguindo-se principalmente nos ataques de surpresa e nas emboscadas. Cooperou para a derrota dos hollandezes no combate de 14 de março de 1630, recebendo um mosquetaço.

O donatario da capitania Duarte de Albuquerque, marquez de Basto, "admiravel historiador", no dizer de Capistrano de Abreu, apresenta o transfuga como o réo de grandes crimes commettidos em Porto Calvo e outras zonas. Conhecia de perto aquelle successor de Duarte Coelho a personalidade que tantos males occasionou ao paiz.

Assevera o autor do Valeroso Lucideno que a "causa de se metter este Domingos Calabar com os inimigos foi o grande temor de ser preso, castigado asperamente por o provedor André de Almeida Fonseca por alguns furtos graves que havia feito na fazenda Del-Rey".

Os precedentes e o procedimento do desertor durante a campanha, ao lado dos intrusos, confirmam a informação de frei Manoel Callado.

Cumpre não esquecer que foi este sacerdote quem preparou espiritualmente Calabar para o transe supremo. Era o autor do Valeroso Lucideno, livro escripto em 1645, um sacerdote de recta consciencia e de vida exemplar.

Residia elle, em 1635, a uma legua da villa de Porto Calvo, de cuja população se tornou patrono corajoso em varias situações perigosas. Prestando assistencia desvelada ao penitente nesta hora em que a visão proxima da eternidade desarma o embuste e afugenta a mentira, auscultou-lhe o coração e recolheu-lhe os segredos. Se outro fôsse o motivo da deserção do condemnado, o zeloso eremita de São Paulo não insistiria, dez annos depois, no peccado de calumnia. Manoel Callado sobrepôz sempre o dever de christão aos melindres de patriota. As lagrimas e a compuncção de Calabar abalaram-no. Descontou-lhe na obra nefanda de sua vida o arrependimento profundo de seu ultimo dia, infundindo-lhe na alma o necessario alento para a terrivel expiação que se approximava. Frei Callado apiedou-se da miseria desse homem que se havia transformado em verdugo incompassivo de seus irmãos por mais de tres annos. Com a mesma sinceridade com que estranhou a execução da pena, sem dar tempo ao condemnado, a fazer as suas despedidas, e a falta de caridade da gente de Porto Calvo que deixou insepultos os seus restos mortaes, affrontou a colera de Segismundo van Sckhoppe e conseguiu, pela persuasão da fé, que este declarasse sem effeito o bando que mandava matar a ferro e a fogo todos os moradores do Districto.

Repugnaria á consciencia de Manoel Callado calumniar de modo vil o misero justiçado em face da verdade confessa e sabida.

Frei Manoel Callado é, portanto, a melhor testemunha desse grande plenario. Ella precisa ser ouvida, porque fala de sciencia certa. Seu depoimento tem o valor que inspiram as suas qualidades pessoaes e a grandeza de seu sacerdocio. Nenhum tribunal, orientado pelos tratadistas da prova, deixaria de lhe dar credito.

E ha ainda uma circumstancia que não é de se desprezar no exame dos elementos comprobatorios de uma traição que se quer dignificar: é a severidade com que André de Almeida Fonseca desempenhava as funcções de provedor.

De uma feita, chegou-lhe ao ouvido que alguns moradores da região infestada de inimigos, por pusilanimidade ou mercantilismo, haviam facilitado as operações de guerra, offerecendo-lhes cavallos productos agricolas e mimos em troca de passaportes. O provedor achava-se em Porto Calvo entregue aos cuidados do abastecimento da praça. Não dormiu elle um instante sobre o caso. Abriu immediatamente rigorosa devassa, prendendo e enforcando dois individuos encontrados em culpa inexcusavel.

Calabar tinha razões para o temer.

Admittido, para argumentar, que não fôsse a lesão da fazenda real o motivo da deserção de Calabar, nenhum outro poderia ter sido honroso.

Ambição de mando ou de fortuna entre estranhos que não o conheciam, nem podiam, nas conjunturas em que se viam, recusar-lhe os serviços de extraordinario valor militar por escrupulos, sentimento de vingança por offensas recebidas no Arraial de Bom Jesus, numa phase em que subsistia o preconceito de côr, comquanto o inolvidavel preto Henrique Dias houvesse bem merecido titulo de nobreza, convicção da derrota dos pernambucanos, desajudados da Côrte de Madrid, e sem communicações maritimas para o seu supprimento numa longa e aspera campanha, qualquer desses pretextos era de molde a determinar a deserção de uma alma inferior, que não procura nas bandeiras sob que se bate a força ideal das grandes attitudes.

Calabar não podia esperar, entre os seus, as compensações que visava. Tudo no Arraial de Bom Jesus era soffrimento e penuria. Só não se padecia ali da falta de heroismo e constancia para affrontar as dores e os contratempos de uma luta desegual e impiedosa. O unico premio que aspirava o soldado era a satisfação do dever cumprido. O exemplo da limpeza de mãos descia do mais alto, do insigne Mathias de Albuquerque, cujo nome glorioso se projecta, entre irradiações estellantes, na historia épica dos dois mundos. O infatigavel descendente do fundador de Olinda, incendiada pelos invasores, é, ao mesmo tempo, soldado, general e provedor do Arraial de Bom Jesus, onde se acolhem todas as familias de distincção da capitania, associadas á causa da libertação dos brasileiros do jugo batavo. Mathias abre valas, repara armas, carrega os canhões como o ultimo dos soldados de que é o general.

Os insuccessos e as decepções não o abatem; ao contrario, encorajam-no. Elle insufla a reacção, levanta os brios dos timidos, anima os desilludidos e accende a flamma do patriotismo no peito das mães, que, á semelhança de Maria de Souza, lhe entregam confiadamente os filhos.

Até aos sertões chegam os seus annuncios de que a resistencia da capitania irá até a morte.

Todos combatentes egualam-n'o em desprendimento e na coragem. Todos acceitam, a porfia, o travo do mesmo sacrificio.

A tendencia mystica de Antonio Philippe Camarão impunha-lhe o desapego dos bens terrenos. Orava antes e depois da peleja. Era de vel-o transfigurado, no perigo dos recontros, sob os impulsos ancestraes de sua raça, que vivia para a guerra, que prezava, mais do que tudo, a guerra, considerando-a missão, por excellencia, do homem, enaltecida invariavelmente pelos canticos do berço e pelos elogios dos mortos.

Só a guerra dava direito á entrada nas montanhas sagradas, no Ibake venturoso, situado atraz das nuvens, onde não logravam jamais entrar os que fugiam aos combates ou á osvarapema do sacrificio no terreiro das tabas em festas. Não se mostravam menos abnegados Francisco Rebello, Antonio Cardoso, André Vidal de Negreiros e muitos outros patriotas facilmente esquecidos pelo calabarismo.

O inexcedivel negro Henrique Dias, tão estimavel pela bravura quanto pela generosidade, nunca pensava na sua pessoa.

Um dia, na campanha da Restauração, estando o exercito da Liberdade, no cêrco do Recife, semi-nu e maltratado, enviaram-lhe tres mil cruzados para remedio da penna propria e de seus commandados. Despendeu toda a somma recebida em fardamento para os soldados. Não reservou um cruzado sequer para a sua pessoa.

Continuou, coberto de andrajos, á frente do terço fiel de negros que o adoravam.

No Arraial de Bom Jesus não se pagava soldo. Calabar recebia a paga da Companhia das Indias Occidentaes e transmittia, por intermédio do seu confessor, recommendações a Angela Alvares que cobrasse o que lhe deviam os commissarios dos mercadores de Amsterdam.

A população da capitania, devastada perversamente pelos intrusos, occorria ás necessidades do Arraial, com o que salvára aos saques e devastações dos nossos inimigos. Aos proprietarios abastados conferia-se o encargo do aprovisionamento do exercito e da população civil. Sebastião da Rocha Pita, avô do historiador Rocha Pita, ufanava-se de haver, com muitas outras pessoas poderosas da capitania "assistido no arraial com muita gente á sua custa."

Os que não podiam combater, contribuiam com quarenta mil réis em espécie ou gado.

Quando após a resistencia desesperada de quasi um quinquennio, o Arraial de Bom Jesus tomba, falta o "que tudo rende, segundo o marquez de Basto, que é o sustento, e não já de rocins, que isto seria regalo, mas de couros, cachorros, gatos e ratos". Alguns soldados cáem mortos de exhaustão. Em Rio Formoso monta-se guarda a dois barris de areia, porque o intrepido Mathias de Albuquerque, quer manter o animo da tropa dando a illusão de que ainda lhe resta polvora.

Não era a companhia de homens inclinados á renuncia das riquezas materiaes que convinha a Calabar, em cujas condições de guerrilheiro entravam, ao mesmo tempo, valentia, crueldade, perfidia, astucia e avidez.

(*Continúa*)

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico DR. ENNIO LEITÃO, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

César — Santos — Escreve-nos: — Rogo a bondade de desculpar-me de chamal-o de "mestre", que assim o considero pelos ensinamentos que pelo conceituado e querido "Correio da Manhã", vem prodigalisando a todos que necessitam dos seus conselhos.

Hoje mais uma vez recorro ás suas lições para me ensinar com urgencia:

1.º — Como fazer "anil", desse que usa em pequeninos tablettes, para lavadeiras.

2.º — Como tirar o máo cheiro do kerozene para usar em loções para cabello.

Resposta: — Preparo do anil: Ferve 100 grms. dagua durante uma hora, 6 de pão campeche triturado. Addiciona-se em seguida 6 de alumen e 0,6 de indigo soluvel, pulverisado. Depois de alguns minutos de ebulição addiciona-se ao liquido um amido em quantidade sufficiente para poder formar uma pasta que é posta a seccar e em seguida partida ou moldada no tamanho que se desejar.

Para tornar o kerozene inodoro, basta applicar ao cloreto de cal na proporção de 100 grs. por 4, 5 e kerozene e mais uma para de (Hcl), acido chlohydrico, agita-se primeiramente e fazendo para que o Hcl actue sobre o liquido, passa-se para outro recipiente contendo cal fina onde o clóro restante se combine com a cal.

Em seguida filtra-se e o kerozene está livre de todo o "máo cheiro".

Hermindo Camargo — S. Paulo — Escreve-nos: — Sou um constante leitor da sua preciosa secção agricola e industria. Por ella, muitos ensinamentos uteis temos todos aproveitado, nos quatro cantos do paiz, o que seu saber muitas industrias se tem creado, com muita prosperidade.

Hoje porém venho pela segunda vez, á sua presença, abusando da sua bondade, para merecer a bondade de me ensinar o fabrico de anil para roupa, de lavadeiras, e como fazel-o em pequenos tabletes, como se vê no commercio. Quando ha dois mezes me dirigi a v. ex. nesse sentido, já tinha alugado um local para estabelecer a fabriquinha, mas não tendo merecido a sua licção, volto de novo á sua presença, confiado a sua bondade se fôr possivel.

Resposta: — Queira lêr a resposta dada ao sr. Cesar, nesta mesma columna.

AGRICULTURA

Celina C. — Rio — Escreve-nos: — Li com attenção, no "Supplemento" de 4 do corrente, a sua benevolente resposta á minha consulta.

Embora muito esperasse da sua cortezia, surprehendeu-me a consideração de uma resposta tão explanada.

Agradeço, com effusão, a sua bôa vontade e aproveito a opportunidade para lhe dizer que as orchidéas que cultivo não estão em vasos, e sim em galhos de arvores.

Não lhe posso dizer quaes as especies que possuo, em virtude de não as conhecer. Cultivo-as como simples curiosa, amante das flores, sem que tenha conhecimentos das suas especies, mas pergunto-lhe: as diversas que vivem em galhos de arvores podem ser cultivadas em vasos? nas arvores, devem ser regadas? Todos os dias?

Tenho ainda a responder-lhe que as batatas de angelica que tanto custaram a brotar, comprei-as no Rio. Estão agora com alguns botões, mas muito rachiticos.

Resposta: — Registramos com indizivel satisfação, as referencias lisongeiras em que bondosamente nos distinguiu, o que só nos serve de estimulo para continuarmos a proporcionar aos que nos lêem os esclarecimentos que nos são solicitados de accordo com o programma traçado por esta secção.

Vamos ainda buscar nos sabios ensinamentos do dr. Arsene Puttemans as informações que nos póde sobre o cultivo das orchidéas em vasos.

"Os profissionaes preferem geralmente o vaso de barro, que póde ser lavado facilmente e offerece por isso, sobre os outros a vantagem da limpeza, factor dos mais importantes na cultura. Existem vasos de barro especiaes para orchidéas e outros vegetaes epiphytos, que são guarnecidos de numerosos furos, não apenas no fundo, como na peripheria, assegurando o escoamento da agua das regas e o arejamento do torrão.

A drenagem dos vasos nessa cultura é questão capital e para assegural-a, encher-se-ão eles, pelo menos até metade da altura, com camadas de cacos ou de telhas bem cosidas. Este material deve ser perfeitamente limpo, sendo, para isso, preciso laval-o perfeitamente.

O resto da cavidade será reservado para o terrão e a fibra do polypodio (xaxim) com a qual com um realisar o envasilhamento. As plantas que não possuam terrão, como acontece geralmente nas que vêm directamente da matta, são collocadas bem por cima, quasi fóra do vaso, sendo então as hastes rasteiras seguras no "substractum" por meio de ganchinhos de madeira fincados na referida fibra, até os novas raizes fixarem a planta no seu suporte ou formar terrão.

As plantas devem ser barrificadas constantemente sem que taes regas sejam exageradas, vigiando as novas raizes que vão apparecendo.

Se for possivel, no acto da colheita, devem as plantas epyphytas colhidas e transportadas com o pedaço de galho em que assentam, embora haja necessidade de separal-as ulteriormente para o acondicionamento definitivo.

A's vezes convem dividir exemplares volumosos. E' preciso, todavia, não esquecer que o pseudo bulbo da orchidéa não representa na multiplicação destas plantas, o mesmo papel dos bulbos verdadeiros dos outros vegetaes: um pseudo bulbo de orchidéa nunca poderá produzir uma planta se for privado da sua base, que representa a sua haste verdadeira. O pseudo bulbo é apenas um orgam de reservas alimenticias aproveitaveis pelo vegetal em momentos de cavacia.

E' aconselhavel a cultura em estufas ou então em ripados, onde as plantas fiquem abrigadas dos ventos e dos raios solares.

Empregue na cultura da angelica uma adubação composta de salitre do Chile, 30 grs., rhenaniaphosphato, 30 grs., e chloreto de potassio 15 grs., por metro quadrado e quando se preparam os canteiros para plantar.

Amelia Souza — Carangola — Escreve-nos: — Leitora constante que sou do "Correio da Manhã", e grande apreciadora de plantações, tenho lido com interesse todas as consultas e respostas, que lhes são dirigidas. Numa das ultimas consultas, deparei com uma sobre orchidéas e como tenho destas algumas variedades e desejava cultival-as em vasos, dirijo-me a V. S., pedindo-lhes explicação sobre o caso, conforme descreve o dr. Puttmans.

Resposta: — Pedimos ler a resposta que hoje damos sobre identica consulta a *Celina C.*

CORRESPONDENCIA

—:—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Julio d'Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Em resposta a minha consulta que mandei pedir sobre o tratamento que devia applicar nas laranjeiras e que veiu publicado no "Correio Agricola" de 4-11-934 em que dizia eu mandar uns galhos das laranjeiras atacadas pela praga para o devido exame.

Razão porque os envio para que me diga o que devo fazer, ou o tratamento que tenho a applicar nas ditas laranjeiras o que muito grato lhe ficará o antigo leitor do "Correio da Manhã".

Resposta: — O material recebido denota acharem-se as laranjeiras atacadas de cochonilhas. Confirmamos, pois a receita que indicamos no nosso numero de 4 do corrente, isto é as pulverisações com emulsão de sabão e kerozene.

Mlle. Pinho — Nictheroy — Escreve-nos: — Tenho algumas mangueiras em meu pomar carregadas de frutos. Estes, apezar de serem feitas periodicas pulverisações, com o pó bordalez, estão caindo extraordinariamente. O pedunculo que os sustenta no cacho, fica completamente negro, e as mangas caem, ás vezes absolutamente verdes, sem sequer mancha alguma indicando que os frutos se achem atacados por fungos. Será defeito do terreno em que estão plantadas as mangueiras a causa da quéda dos frutos?

Ou o pedunculo estará atacado de fungos?

Qual o adubo chimico que me aconselharia a usar?

Ultimamente tenho feito algumas régas com Salitre do Chile mas sem resultado satisfatorio.

Enviei registrado pelo Correio alguns frutos para serem examinados, agradeço.

Resposta: — Diversas causas podem influir para a quéda dos frutos. O vento muito forte. O excesso de vigor, dando á arvore um aspecto de muita vitalidade, desenvolve demais a folhagem em detrimento dos frutos. A falta de determinado elemento no sólo, impossibilita a completa frutificação, só um exame local permittirá illações e aconselhar medidas para combater a causa do insucesso.

Uma boa adubação para a mangueira é composta de super-phosphato, 2 kilos; sulphato de potassio 1/2 kilo e salitre do Chile 250 grammas. Enterrar em redor da arvore, acompanhando o ambito da copa.

Jolysandi — Rio — Escreve-nos: — Os coqueiros da cidade de Paraty (Estado do Rio) estão sendo dizimados por uma doença ou broca que os fazem morrer em pouco tempo. As folhas vão amarellando e morrem.

Um dos fazendeiros daquella zona, vendo desapparecer aquillo que representa o producto do seu grande esforço, escreveu-me pedindo-me informações sobre a maneira de combater o mal. Impossibilitado de fornecer ao meu amigo informações seguras, valho-me dos seus conhecimentos e da sua peculiar bondade.

Resposta: — São numerosos os inimigos que atacam os coqueiros, principalmente entre os insectos adequados á selva, e que encontrando nelles campo propicio atacam tronco, folhas, flores e frutos.

Podimos, desse modo, colher o material necessario e nos enviar para o exame conveniente sem o que nenhum informe com segurança poderá ser ministrado.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Alair Dias — Manhumirim — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã" vos peço a fineza informar-me: se ha alguem no Rio ou S. Paulo que compre mudas de orchidéas (parasita). Com respectivo endereço.

Resposta: — Não conhecemos. Será aconselhavel annunciar nesta secção.

José A. de Paula Santos — Lorena — Como nos pediu a informação foi dada por via postal.

Vicente Ferreira Lavras — Enviamos, por via postal, a informação pedida.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O "carvão activo" das cascas de "côco da Bahia"

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico-chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial).

I

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O CARBONO: SUAS VARIEDADES E PROPRIEDADES

O carbono faz parte da lista daquelles elementos que mais surpresas offerece aos experimentadores da materia.

Segundo Lew entra em proporção de 0,19% na composição elementar da crosta terrestre. (An outline of First Year College Chemistry" — Lewis, 1932).

Apresenta-se na natureza sob variedades: — ou, do estado elementar como carbono livre, — carvão, graphite e diamante; ou, no estado de combinação: — carbonatos, oleos mineraes e gazes naturaes, compostos organicos taes como proteinas e graxas, e, anhydrido carbonico, encontrado na atmosphera".

E' o principal elemento dos corpos organizados: — animaes e vegetaes.

Apresenta-se sob duas fórmas: — crystallina e amorpha. As fórmas crystallinas são representadas pelos diamantes e pela graphite; as fórmas amorphas, pelos carvões amorphos.

O "carvão activo", por exemplo, obtido pela calcinação da madeira e que constitue o assumpto principal do presente estudo, pertence a esta ultima classe.

São porém tão numerosas as propriedades do carbono que o estudo chimico deste ultimo elemento sob suas variedades e combinações constitue um dos ramos da sciencia chimica: — **a chimica organica.**

Quem penetrar na estructura intima das moleculas e estabelecer o arranjamento dos atomos de carbono ou o modo de como estes se ligam entre si ou com outros elementos! — vê a quanto monta o poder das propriedades do elemento em questão.

Basta um exemplo: — qualquer corpo que goze de poder rotatorio, em dissolução, possue pelo menos um atomo de **carbono assymetrico**, isto é, "um atomo tetravalente saturado por atomos ou radicaes entre si". (Pozzi-Escot, "Chimie-physique").

O estudo desses arranjamentos moleculares e ligações atomicas nos permitte apreciar o que podemos chamar **"constituição explosiva"** dos corpos. Assim é que se explicam as propriedades explosivas de todos os nitratos e derivados nitrados: — pelo arranjamento e posição forçada dos atomos de carbono que entram nas suas constituições moleculares.

Conforme o carbono se colloca na composição das materias ou toma posição na constituição de seus compostos, empresta a estes compostos ou aquellas materias determinadas propriedades.

Mesmo no estado elementar as differentes variedades do carbono nos fornece assumpto para enormes observações.

De facto, sob uma de suas formas elementares mais simples — a de **"carvão activo"** — uma de suas variedades amorphas — é que vamos estudal-o.

II

ACTIVIDADE E REACTIVIDADE DO CARBONO AMORPHO

Chama-se **actividade** ou melhor **actividade superficial** a propriedade que tem certos corpos, inclusive o carbono amorpho obtido pela calcinação de certas partes de alguns vegetaes — de fixar outros corpos, e, especialmente gazes.

Hutte, (Manual del Ing. Quimico) diz que a **actividade superficial** se resume na "faculdade de absorver ou condensar vapores ou gazes, assim como substancias salinas e materias organicas, particularmente corantes de suas soluções."

Chama-se **reactividade**, a propriedade que tem o coke de "reduzir mais ou menos rapidamente o gaz carbonico," segundo a reacção:

$$C + CO^2 = 2\,CO$$

" (Manuel des Laboratoires Siderurgiques, Arbed Tenes Roreges, 1927).

A determinação da **reactividade** dos cokes interessa bastante aos metallurgistas tanto que se exprime sob a fórma de um indice: — **o indice de reactividade.**

Este **indice de reactividade** é o resultado do quociente do volume de CO^2 reduzido pelo volume de CO^2 inicial, multiplicado por cem e calculado a uma dada temperatura.

Tanto a **actividade superficial** com a **reactividade** são propriedades do carbono que nos proporciona applicações bastante uteis como veremos mais adeante.

III

"CARVÃO ACTIVO": — SYNONYMIA; SUAS PROPRIEDADES E APPLICAÇÕES

O **carvão amorpho** obtido pela calcinação de certas materias primas vegetaes é tambem chamado: — **carvão absorvente, carvão adsorvente, carvão activado, carvão activo e até carvão protector...**

Tal synonymia se prende ás suas propriedades ou applicações praticas, pois que são em numero apreciavel:

"Desde que Fontana, em 1877, descobriu a propriedade de absorpção em alguns carvões, muitos investigadores se dedicaram a este estudo. O carvão segundo se obtem pela pyrogenização das materias organicas de diversas procedencias ou pela distillação secca de carvões naturaes apresenta differentes gráos de absorpção que convém estudar quantitativamente e toda operação posterior tende a exaltar esta propriedade que recebe o nome de **"activação"** do carvão.

São pois dois phenomenos a estudar: — **o poder de absorpção** que existe em quasi todos os carvões e a exaltação deste, ou seja, a verdadeira **activação do carvão.**" (Quimica de Guerra, L. Blas, Quimico e Farmaceutico, 1934, Toledo, Madrid).

Conforme nos descreve o professor Rubens Descartes (O carbono e suas variedades allotropicas, 1933): — "é uma propriedade de physica conhecida (estudada por Regnault) a de superficies absorverem quantidades variaveis de vapores e gazes condensaveis; é sensivel pelo accrescimo de peso, a quantidade de vapor dagua do ar que condensam, já na superficie apparente, já em póros, laminas delgadas de vidro, quartzo, metal assim como madeira, carvão, alumina, silica precipitado, etc.

A condensação se dá em tenuissimas camadas (fracções de micron) na superficie, sendo portanto funcção desta.

Se assim é quanto maior fôr a superficie offerecida por taes substancias absorventes, maior será a quantidade de gazes e vapores condensados.

Ora, o estado optimo de grandes superficies de menor volume apparente, é o apresentado pelos corpos porosos ou em estado de pó; tanto mais quanto menores forem os poros dos primeiros ou as particulas dos segundos. E nenhuma substancia ordinaria preenche as condições de porosidade dos carvões de madeira, em que além dos meatos proprios dos tecidos vegetaes e os vasios representados por cada cellula, outros se fornecem ainda e mais finos, ao se destruirem as paredes de cada uma das referidas cellulas, pela acção do calor ou calcinação.

Quanto mais densas ou compactas forem as madeiras, — peroba, pão ferro, sucupira, ou certas partes vegetaes — **cascas de côcos** — menores e mais abundantes são os póros. E' a essa porosidade que devem taes carvões o seu incomparavel coefficiente de absorpção ou melhor adsorpção de vapores e gazes.

Ha a considerar que o presente phenomeno estudado por Regnauld, como dissemos, Arrhenius, Beltz, Freudlich, etc., teve em origem uma denominação commum e unica, qualquer que fosse o modo que certas substancias solidas apresentassem notavelmente esse poder, como de attrair e de reter outras substancias no estado gazoso ou dissolvidas — era a absorpção.

De algum tempo para cá, porém, o phenomeno foi dividido em dois factos distinctos: — **a absorpção e a adsorpção."**

Eis o que nos diz Hutte, já citado: — "a **adsorpção** é a condensação das molleculas e aggregados molleculares na superficie; a **absorpção** é a penetração das molleculas no interior da substancia.

Os processos de adsorpção nos quaes são excluidas as reacções chimicas são representados approximadamente pela relação:

$$y = Kx^{b}$$

na qual x é a concentração da substancia dissolvida, y as quantidades tomadas pelo adsorvente, k e b são constantes (isothermicas de adsorpção).

"No primeiro caso, o mais commum, emquadram-se os phenomenos classicos da retenção dos gazes no carvão, poroso ou em pó e o da reacção descorante do carvão animal — attracção e retenção das particulas das materias corantes, separando-as do solvente. E' um phenomeno puramente superficial; as coisas passam-se como se as molleculas ou particulas de substancias solidas se colassem ás paredes do material absorvente."

Razões de sobra tem o illustre pharmaceutico Paulo Seabra em dizer que a **adsorção** "é attributo da superficie: — onde esta existir em certa amplitude, áquella póde manifestar-se". (Adsorpção", Paulo Seabra, Revista de Pharmacia e Chimica, S. Paulo, N. 4, 924).

"No segundo caso, ou ha absorpção, quando uma substancia penetra na massa da outra, ou por outras palavras, substancias absorvidas e absorventes formam uma e unica phase: — por exemplo: — vapor dagua ou agua liquida absorvida (com avidez caracteristica) pela soda ou potassa, pelo acido phosphorico, chloreto de calcio, etc.

Pelo que se vê tem logar nos carvões o phenomeno de adsorpção.

A quantidade do material adsorvido é variavel segundo o typo de carvão e com a especie de gaz; é em certos casos tão consideravel o volume de gaz condensado que se considera, segundo a hypothese de Mitscherlich, dever o gaz estar em parte liquefeito no interior do carvão.

O poder adsorvente ou coefficiente de adsorpção.

Mas, ha a differenciar nesse volume — o apparente — com os espaços vasios, do real ou do carvão compacto (abstracção feita do vasio); deste é que se faz uso frequente. Na determinação do coefficiente de adsorpção de um carvão, que é aliás em regra um para cada gaz e a cada temperatura e pressão, começa-se por expellir toda substancia que possa estar condensada no determinado carvão; o que se consegue em gráo bastante perfeito aquecendo-se ao vermelho e mergulhando-se no mercurio, para resfriar fóra do contacto do ar. Retirado do mercurio, e rapidamente lançado no gaz em experiencia, o carvão adsorvo delle toda a parte compactivel com as condições do ensaio. Medido o gaz adsorvido e referido o seu volume á unidade de volume do carvão, fica determinado o coefficiente de adsorpção deste.

Eis os resultados obtidos com um **carvão de cascas de côco da Bahia** — 1 c. c. (volume compacto pesando 1,57 grs.) á temperatura ordinaria e pressão normal:

AzH^3	Hcl.	SO^2	Az^2O	CO^2	O
178	165	165	99	97	85

CO	Az	Ar	H	He
16	19	14	4,5	2

A simples inspecção do quadro se vê que o volume de gaz condensado é tanto maior quanto mais baixa é a sua temperatura de liquefação.

Tambem a quantidade de gaz adsorvido variavel, como vimos, com a temperatura, augmenta, ao approximar-se esta do ponto de liquefação de cada gaz.

Experiencias de Dewar a temperatura de 185º ou ponto de ebulição do ar liquido deram o resultado do seguinte:

O.	CO.	Ar.	Az.	H.	He.
230.	019.	175.	155.	135.	15.

Applicações do mais alto alcance pratico, de tão consideravel poder de condensação, foram feitas pelo proprio professor Dewar:

I) — Para completar o vazio em lampadas incandescentes; com effeito, pondo-se o carvão em uma empola ligada ao corpo de uma lampada por um tubo capillar e mergulhando-se no ar liquido, os ultimos vestigios de ar contido no systema conjugado são condensados no carvão obtendo-se um vazio perfeito. Separa-se então a lampada da empola, fundindo-se o tubo capillar pelo maçarico.

II) — Enriquecimento do ar em oxygenio ou mesmo obtenção do importante gaz puro do ar; dado o grande poder de absorpção do oxygenio pelo carvão — maior na temperatura do ar liquido — saturando-se uma porção do referido material com ar áquella temperatura, ao se fazer o equilibrio thermico do meio, o carvão restitue uma mistura rica no elemento comburante. Demais as fracções de gazes despendidas á medida que a temperatura se eleva, são successivamente mais ricas nos elementos principaes.

Eis o resultado de uma experiencia do proprio ideador do processo:

1.º litro — 18,0% de oxygenio.
2.º litro — 30,6% de oxygenio.
3.º litro — 53,0% de oxygenio.
4.º litro — 72,0% de oxygenio.
5.º litro — 80,0% de oxygenio.
6.º litro — 84,0% de oxygenio.

III) — Separação do helio dos outros gazes raros do ar (neonio, argonio, krytonio e xenonio) sendo elle o elemento de mais baixo ponto de liquefação, dentre seus companheiros, quando se passa a sua mistura por carvão adsorvente a — 185º, pequenissima porção de helio é condensada, ao passo que os outros o são totalmente, ficando pois o precioso gaz praticamente puro.

Outras applicações communs do carvão adsorvente são na desodoração e desinfecção de logares infectados de gazes delecterios e de certos germens (Barros Barreto, "os suspensoides do ar atmospherico"); antiseptico e antiputrido em certas affecções do estomago e intestinos; sendo tambem o material essencial das mascaras contra os gazes asphyxiantes e toxicos. Comprehende-se logo a sua acção nesses casos: — sendo os gazes das decomposições putridas compostos em geral ammoniacaes, phosphorosos e sulphurosos, todos de ponto de liquefação relativamente baixos são pelas razões que dispensamos acima de alto coefficiente de condensação, sendo pois adsorvidos e retidos facil e abundantemente pelo carvão: a acção oxydante energia do oxygenio condensado tambem no carvão completa o mister destruindo os gazes fétidos ou toxicos adsorvidos.

Facto identico se passa na funcção do adsorvente nas mascaras contra os gazes asphyxiantes; sendo mais que elle, ali age como elemento selectivo para os gazes do ar e os venenosos nelle misturados; ficam esses retidos no carvão e aquelles (oxygenio e azoto) passam como se filtrados, indo exercer a sua funcção na respiração."

Muitas outras applicações industriaes tem o **"carvão activo"**, conforme podemos apreciar da leitura do magnifico trabalho do professor Rubens Descartes, já citado e donde tiramos as notas acima, bem como da excellente obra de Mac-Baim, intitulada **"The absorption of gazes and vapours by solids"**, além das outras applicações sobre as quaes nos referimos no decorrer desses apontamentos.

Finalmente, em chimica analytica ainda se utiliza a **actividade do carbono.** Tal propriedade nos proporciona um processo efficaz para a dosagem do benzeno nos gazes dos fornos onde queima o coke.

"O **"carbono activo"** como sabemos goza da propriedade de absorver certos vapores de uma mistura gazosa notadamente do vapor de benzeno (C^6H^6). Fazendo-se passar um volume dado de gaz dos fornos á coke através de uma camada de **carvão activo**, este retem quantitativamente e selectivamente o benzeno que se póde em seguida expulsar por um aquecimento a 180 ºC em uma corrente de vapor dagua superaquecido.

Uma carga de **carvão activo** póde servir durante seis mezes mesmo em serviço continuo." (Arbed., ob. cit.).

Recentemente sobre o approveitamento industrial do **carvão activo**, para a recuperação de solventes, a "Revista Brasileira de Engenharia", n. 5 de março de 1934, publica um substancioso artigo que aborda tal estudo sob o ponto de vista technico-scientifico, de modo satisfatorio e detalhado.

IV

FABRICAÇÃO DO "CARVÃO ACTIVO": — MATERIAS PRIMAS NACIONAES. — CASCAS DE "COCO DA BAHIA"

A fabricação do **"carvão activo"** resume-se numa simples calcinação das materias primas nos fornos communs, de calcinar.

As materias primas que servem para seu fabrico são na Europa, os pinhos e no Brasil as cascas de **"côco da Bahia"**.

O engenheiro chimico principal, da Missão Militar Francesa, no Brasil, dr. Jean Pepim Secholleur, em seu trabalho intitulado **"Conferencias sobre Polvoras e Explosivos e sobre a guerra chimica"**, assim se refere ao assumpto: — "o **"carbono protector"** foi por nós realizado no laboratorio pela calcinação das cascas de **côco da Bahia**, materia prima facil de se achar aqui em quantidade: — após tamizagem do carbono, granulação, o carvão foi reconhecido melhor que os carvões de pinho empregados na Europa e cuja densidade apparente é menor. Estes estudos confirmam ainda aquelles emprehendidos nos Estados Unidos, no fim da guerra, quando se tratava de estudar o problema de protecção (contra os gazes de combate).

Sua preparação póde ser feita em fornos de calcinar da Fabrica de Polvora de Estrella, nos quaes nós preparamos alguns kilogrammos, e onde póde-se fazer diariamente pelo menos 100 kgs. com os dois fornos existentes e que permittirá carregar 1.000 mascaras, á 60 grs. cada uma. A preparação activa em grandes quantidades será facil nos vasos de ferro fechados, aquecidos á lenha, de sorte que esta materia prima existe bastante ás nossas mãos".

Ainda sobre o fabrico do **"carvão activo"** com as cascas de **côco da Bahia**, transcrevemos a seguir o que dissemos pelo "O Brasil" de 26-9-925: — "com a felicidade de que sempre nos bafeja, encontramos em nossa flora com extraordinaria abundancia a principal materia prima empregada no fabrico do referido carvão. Esta é a casca do **côco da Bahia** (cocens nucifera) parte lenhosa do fruto da palmacea que floresce de norte ao sul do territorio nacional.

Pela analyse chimica desta materia prima que dá 0,5% de cinzas e 69,2% de materias volateis, podemos chegar á conclusão que a mesma dá mais ou menos 30% de carvão, cujas propriedades absorventes muito recommendam para uso das mascaras contra os gazes de combate." (Revista de Chimica e Pharmacia Militar, numero 12, 1926).

"Ha ainda a considerar que tal propriedade póde ser muito augmentada se submettermos as cascas de **côco da Bahia** á certos tratamentos chimicos antes de sua calcinação ("O "carvão activo" da casca de **côco da Bahia**", Arlindo Vianna, — "Gazeta da Pharmacia", agosto de 1934).

Os methodos de **"activar o carbono"** se resumem em dois typos principaes: — ou a destruição da camada de graphito ou de hydrocarbureto que impede a absorpção ou o impedimento da formação da dita camada.

Nos processos classificados no primeiro grupo emprega-se dispositivos especiaes e vapor dagua, gaz carbonico ou gaz sulphureso, chloro, etc. Nos processos do segundo grupo antes da carbonização embebe-se as materias primas no chloreto de calcio, chloreto de zinco, acidos chlohydrico, nitrico, sulphurico, phosphorico, bioxydo de sodio... Na Allemanha emprega-se simplesmente o acido chlohydrico com um pouco de chloreto de zinco." (Quimica de Guerra, L. Blass., Toledo, Madrid, 1934).

Ainda sobre a calcinação; seus principios phenomenos e meios de effectual-a bem como sobre os apparelhos empregado para sua realização, especialmente retortas e fornos indicamos aos estudiosos a publicação intitulada **"A chimica da Madeira"** (1933) de autoria do pharmaceutico e chimico industrial Epitacio T. Silva, na qual resume de modo feliz os ensinamentos sobre a materia, oriundos dos melhores autores e mestres.

São estas em linhas geraes as considerações que nos acanhados limites deste estudo podemos dizer relativamente a fabricação do **carvão activo**, das suas propriedades e das materias primas nacionaes utilizadas para sua obtenção.

V

CONCLUSÕES

A utilização da materia prima nacional (cascas de côco da Bahia) para a fabricação do **"carvão activo"** e as innumeras applicações deste producto, nos faz acreditar que se deve incrementar entre nós o fabrico de tão importante producto.

Tanto mais se reforçam estas conclusões quanto nos parece dispôr a nossa flora de outras materias primas appropriadas do fabrico do **"carvão activo"**.

Em se tratando de uma industria nova que utiliza materia prima nacional claro é que resultarão certos proveitos para a nossa economia e progresso, mórmente se iniciarmos tambem a exportação methodica do producto em questão.

ARLINDO VIANNA

Conselhos e informações

O succo que se obtém espremendo os frutos das especies do genero Citrus, e que se encontra no commercio sob diversas denominações, além do acido citrico no estado livre contém citratos, acidos organicos livres ou em combinação, substancias saccharinas e, ás vezes, até alcool.

* * *

Sempre que o avicultor pretender plantar uma arvore destinada a sombrear o seu gallinheiro, deve escolher, de preferencia, a que seja frutifera, pois assim procedendo, unirá o util ao agradavel, pois é sabido que as arvores cultivadas nos gallinheiros fornecem em geral frutos muito mais numerosos e de selecção, tendo em vista a circumstancia de receberem essas plantas dóses constantes de materias organicas que não receberiam em outros locaes, e as aves aproveitarão os frutos que cáem no terreno.

* * *

Conhecido clinico brasileiro affirma que o succo de laranja tem a propriedade de alcalinizar o sangue, evitando as precipitações dos productos litogenos nas vias biliares; é laxante pela celulose e pelos acidos que contém; modifica o meio intestinal diminuindo as fermentações; supre a deficiencia do figado, supprimindo todo o factor alimenticio de intoxicação.

* * *

O leite cru desnatado e o fubá devem constituir sempre a principal alimentação dos pintos.

Nos primeiros dias póde ser a unica.

Mas, mesmo depois de transformados em frangos é aconselhavel continuar a manter na alimentação o leite o fubá.

* * *

Na Europa houve a maior preoccupação em applicar o pyretro para a destruição dos parasitas vegetaes. Primeiramente foram feitas applicações do pó e depois para lhe augmentar a actividade, pensou-se em substituil-o por soluções ou emulsões de principios activos capazes de molhar os tecidos animaes e vegetaes, fixando-os durante o maior tempo possivel.

* * *

O peor de todos os depredadores das bananeiras é, sem duvida, o coleoptero curculionideo — *Cosmopolites sordidus* (Germar) conhecido em alguns logares com a designação popular de "moleque".

Meios de evitar os incendios das florestas

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos distribuiu com o titulo que encima estas linhas, um pequeno manual destinado ás escolas publicas de Washington.

Comprehende o folheto uma especie de introducção em que os collaboradores desse estudo explicam porque o dedicam ás escolas de Washington; é este o estado "leader" da producção de madeiras entre todas as unidades da Federação norte-americana.

E' desse trabalho que procuraremos dar o resumo que se segue:

Com o augmento das populações as florestas dos varios paizes do globo foram cahindo implacavelmente aos golpes do machado devastador e poucas são as nações que hoje em dia possuem com abundancia em seu territorio esse precioso factor do bem estar da humanidade que são as madeiras.

A Grã Bretanha não possue 5% das suas primitivas mattas; a França, a Hespanha, a Belgica, a Italia e a Grecia não possuem senão 10 a 20% de suas florestas originarias.

Se bem que ricos em madeiras os Estados Unidos não têm senão pouco mais de 50% das grandes florestas que encontraram os seus primitivos colonizadores.

Com o progresso actual das sciencias e das industrias, o emprego das madeiras extendeu-se prodigiosamente: são milhares de artigos em cuja manufactura entram as madeiras sem contar as applicações nas construcções, edificação e estradas de ferro. Na medicina, na fiação e tecelagem grande já é o uso que se faz das madeiras.

A producção da cellulose, subproducto da madeira, applicada na fabricação da seda artificial, já se eleva actualmente nos Estados Unidos a 70.000.000 de libras por anno, ou sejam cerca de 32.000.000 de kilos.

As florestas nacionaes são em numero de 151 nos Estados Unidos e estão situadas em 31 Estados e nos territorios do Alaska e Porto Rico; estão sob a fiscalização do Serviço Florestal, uma das Repartições do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, cuja séde é em Washington, D. C.

Todas as florestas nacionaes, têm o seu fiscal. Este tem sob suas ordens alguns funccionarios, que se dedicam ao estudo das arvores e plantas, e varios guardas que as vigiam.

Os incendios das florestas podem ter varias causas. A principal é a queda das faiscas electricas durante as tempestades.

No Estado de Washington, por exemplo, onde o assumpto foi estudado com mais attenção, as estatisticas accusam cerca de 200 incendios por anno causados pelo raio. A faisca electrica, descendo sobre uma arvore secca, produz logo a sua combustão que se transmitte á matta: caindo sobre uma arvore verde não a queima, mas desce pelo tronco e [illegible] folhas, gravetos e detrictos vegetaes que se encontram ao pé da arvore originando assim o incendio.

O unico meio de prevenção contra essa especie de incendio, seria circumscrever o fogo ao redor da arvore fulminada.

As outras causas de incendios são devidas ao descuido humano, no qual as estatisticas attribuem cerca de 70% dos incendios que annualmente occorrem, tomando-se por base os algarismos apurados, como os anteriores, para o Estado de Washington.

São os caçadores, os pescadores e outros visitantes ou transeuntes que transmittem o fogo ao matto, com os phosphoros que atiram descuidados, com os restos de fumo dos cachimbos, com os charutos e cigarros.

Os motoristas contribuem tambem com as faiscas, que vão deixando á beira das estradas, para o ateamento dos incendios.

Outra grande causa dos incendios das florestas consiste na queima dos campos quando esta é mal feita ou quando se deixa o fogo mal extincto.

No Estado de Washington existe uma organização perfeita para o serviço dos incendios das florestas. Ha varias estações ou postos de extincção e outros tantos de vigilancia. Estes ultimos são em geral situados em pontos culminantes donde se descortina um vasto horizonte, possuem uma pequena torre de observação, munida de apparelhos telephonicos e telegraphicos.

Os postos de extincção possuem toda especie de apparelhos e petrechos necessarios a circumscrever e abafar um incendio. Esse material comprehende, além dos carros e carrinhos de transporte, machados, pás, ancinhos, enxadas, garfos, foices e varios materiaes de emergencia.

Publicações recebidas

"Boletim do Leite e seus derivados" — O ultimo Boletim não desmerece dos anteriores. Encerra como os demais uma série de informações uteis devidas á preciosa collaboração de autoridades de valor comprovado. O summario do *Boletim* que é o seguinte, melhor indicará nos nossos leitores: — Ordenha das vaccas leiteiras; Controle leiteiro; Estado actual das vaccarias no Pará; O abastecimento de leite no Rio de Janeiro; Purificação das aguas de beber e das destinadas ás industrias de origem animal, etc.

Effeitos da proteina vegetal na avicultura

Tadashi Hatano, da Est. Imp. de Zootechnia, de Tokio, Japão, em informe que apresentou ao V Congresso de Avicultura de Roma, estuda os effeitos da proteina vegetal na actividade genial dos gallos e na fertilidade dos ovos, comparando-os com os da proteina animal.

Na sua experiencia usou como fonte de proteina vegetal a farinha de soja e animal a farinha de peixe, ambas como complementos das rações sob fórma de misturas seccas.

Nos dois grupos de egual numero de gallinhas para um gallo, póde observar que, com a farinha de soja, os gallos davam, diariamente, na média, nove sallos, emquanto que no grupo que recebia farinha de peixe o numero de galações era o duplo.

Quanto á fertilidade dos ovos, não houve tanta differença. Com a farinha de soja a média dos não fecundados foi de 6,6 e com a farinha de peixe de 7,5.

Uma vez retirados os gallos, as gallinhas do grupo que recebia farinha de soja, davam ovos ferteis, até 10 dias seguintes e as do grupo que recebia farinha de peixe, até aos 12 dias.

Quanto ao sexo dos pintos o experimentador não notou differença.

Como conclusão Tadashi Hatano não estabeleceu que, quando em um grupo reproductor ha poucas gallinhas não se verifica inconveniente em buscar proteinas na farinha de soja, ou seja de origem, vegetal, porém se são muitas as gallinhas, é preferivel empregar a farinha de peixe.

no mundo da tela

"ROSAS VIENNENSES"

Kathe Von Nagy... E' o nome mais attrahente, de hoje em dia, das telas européas. Hungara, de nascimento, é já a maior estrella dos studios allemães da Ufa, quer nas versões allemães como

Kato Von Nagy

nas francezas, que ella tambem fala admiravelmente bem. Linda e elegante, ella tem uma voz interessante, que agrada, e dansa com perfeição. Uma artista, portanto, como melhor não poderia haver para os films-operetas, e por isso mesmo é que a Ufa a tem aproveitado nesse genero. E vamos vel-a, dentro de uma semana, isto é, no proximo dia 3 de dezembro, em "Rosas Viennenses". "Rosas Viennenses", é um film-opereta, ou se quizerem, uma deliciosa comedia musicada, ou uma opera ligeira... Tem de tudo isso um pouco, pois que possue a musica que prende á fórma o ambiente magico de agrado do film. Nem o enredo, tão cheio de malicia, mas uma malicia fina, interessante. Tem os artistas, que são escolhidos, são esplendidos. E tem, principalmente, um luxo de montagem que deixa para traz tudo quanto se tem feito até agora.

A Ufa, que fez "Rosas Viennenses", superou nesse film tudo quanto tem feito até aqui. Dirão: — Ora! isso é redundo. Não é, não! E' que a Ufa faz mesmo timbre em dar cada vez melhor. Si as suas operetas já eram inimitaveis, a grande marca allemã vem fazendo concurrencia a si propria, batendo seus proprios recordes, em montagem desse genero. Cada uma que se annuncia é superior á que lhe ficou atrás, por todos os motivos, e vamos ter mais uma prova disso.

Kathe Von Nagy está mais delicisa, que nunca nesse papel de dama da corte da grande imperatriz Maria Thereza, da Austria. Um film com os costumes de 1783, com toda a malicia e "liberdade", da corte daquella época. Um romance de amor, muitas vezes picante, mas fino. E a musica suggestiva, e suggestionar tudo... o galã é Victor de Kowa. Vão conhecel-o, e vão gostar delle. Um bello bellissimo, rapaz, que vae apaixonar as pequenas.

O Programma Art nos vae dar "Rosas Viennenses", no proximo dia 3 de dezembro, isto é, daqui a 8 dias, no Palacio Theatre.

"MADAME DU BARRY"

Finalmente, amanhã, os fans vão ter no Palacio a escandalosa Madame du Barry segundo a descripção mais intima que Edward Chodorov fez da favorita de Luiz XV, na sua celebre obra satyrica, já tão brilhantemente commentada na literatura nacional. Não esperem os fans assistir mais uma vez a historia impressionadoramente tragica dessa mulher que subiu do nada até os dourados degraus de um throno, para logo descer para o nada e dahi tarde para a prisão e o patibulo. A Madame du Barry que Dolores Del Rio realizou para a Warner Bros, sob a direcção magistral do malicioso William Dieterle, foge ao drama e encanta-nos apenas com a victoria da mulher formosa, faceira, caprichosa, mescla de sereia e santa, de mulher e creança! Tudo nesse celluloide se reune para realçar o brilho de uma corte onde um rei se mostrava autoridade suprema e affirmava orgulhosamente, quando lhe apontavam os primeiros signaes da futura Revolução: "Depois de mim, o Diluvio"! Versalhes com o seu formoso jardim de Colonnade, a sua sala do throno e os boudoirs de suas mulheres bonitas era um scenario apropriado para a victoria do Riso e das Festas Pagãs... E nelle a côrte sorria sempre, levada por um rei debonair que dava mais valor á curva de uma perna feminina do que aos effeitos das tropas inglezas! Choiseul que se mantivera na cadeira de primeiro ministro, apesar de todos os deslizes e traições ao proprio rei, caiu fragorosamente, no dia em que desgostou a favorita do rei, essa creatura que superou a Pompadour, porque tratou o rei como se apenas fosse um homem! E com Madame du Barry, nos quatro annos em que a teve a seu lado, inalteravel no seu amor, que sómente a morte poude interromper, Luiz XV gastou a bagatella de vinte e cinco milhões de francos! E assim é todo o celluloide. Salões illuminados, beijos pelos corredores, "pontins", nos jardins de Colonnade, e Cupido mandando dictatorialmente! A obra de Chodorov bem merecia que o cinema lhe desse rapida e vigorosa expansão. Merece applausos. E William Dieterle soube reproduzir no celluloide, pagina por pagina, a obra satyrica do famoso biographo. A Madame du Barry que dirigiu, tendo Dolores Del Rio como figura central, secundada por Reginal Owen, Verree, Teasdale, Victor Jorry e outros, será a sensação maxima da cidade, a partir de amanhã, no Palacio!...

"ESTIGMA LIBERTADOR"

"A grande quantidade de energia da mulher das Americas é uma das coisas que mais me abysmam", diz Diana Wynyard, actriz ingleza que rapidamente se elevou ao posto de estrella na tela do mundo inteiro.

Diana Wynyard vem ao cinema Rex no principal papel de "Estigma Libertador", da Universal extrahido da ultima novella do celebre dramaturgo inglez, John Galsworthy.

Toda acção desta historia se passa em Londres e seus suburbios sendo que o livro original completo é a celebre "For Sythe Saga" originada por Galsworthy.

"Antes de vir aos EE. UU. e visitar a America Central Latina disse Diana recentemente, eu dedicava muito pouca attenção ao golf e tennis e considerava-me bastante agil apezar de não ter inclinação para o athletismo. Mas na America descobri que a maioria das mulheres joga muito bem, quasi tanto quanto um profissional.

Sendo assim decidi progredir athleticamente. Tomei lições de equitação, natação, aprendi a guiar automovel e deixei o sport de competição para os que o praticam melhor que eu.

"Antes de conhecer as Americas, sempre me considerei uma pessoa activa, mas agora sei que antes eu não tinha uma concepção perfeita da palavra "actividade."

Para os que vem da Europa, esta extraordinaria vitalidade é simplesmente abysmadora.

Todos os homens como as mulheres fazem tudo com tanta pressa como se tivessem incendio em casa, e parecem nunca se cansar.

Creio que não saber o que quer dizer "fatigue".

Mesmo assim as pessoas do cinema com as quaes estou sempre em contacto são gentis e amistosas. A sua paciencia tem sido para mim, uma forasteira que veiu a Hollywood apprehensiva com a recepção que teria, um grande auxilio que muito me tem ajudado. Mas esse medo de ser mal recebida desappareceu em menos de uma semana.

"Mesmo assim ainda não esqueci que sou uma por conta ingleza, e quando terminar meu film para a Universal "Estigma Libertador" irei passar seis mezes em Londres para descansar".

O elenco de "Estigma Libertador" inclue a sra. Patrick Campbell, Frank Lawton, Colin Clive, Reginald Denny, C. Aubrey Smit Lionel Atwill, Alan Mowbray, Henry Stephenson, Kathleen Howard e Jane Wiatt que faz seu "debut" no cinema neste film.

"A CANÇÃO DO SOL"

Por occasião da filmagem de "A canção do sol", o famoso tenor italiano Lauri Volpi disse a um jornalista berlinense: "Farei tudo para bem cantar em "A canção do sol". Não quero ser tenor, pois o titulo de astro não me interessa. Meu canto é uma missão da arte a qual saberei honrar, divertindo o povo lá fóra.

Lauri Volpi é o caçula de 15 irmãos de uma pobre familia romana. Nem sempre a existencia lhe foi suave. De inicio, o joven Volpi parecia estudar para advogado, mas o destino levou-o a tornar-se cantor. Como um Cyrano de Bergerac da vida, Volpi cantava serenatas para seu amigos e para seus collegas de estudo. Durante a grande guerra, sua nomeada tornou-se maior porque elle cantava para as tropas, nos campos de batalha do Piave. Sómente em 1920 decidiu-se, afinal, o seu destino, quando Lauri Volpi, junto á grande cantora Rosina Storkkio, estreou no actual Theatro Real, de Roma, na opera "Manon" de Massenet.

E' este o grande artista do bello canto que nos vae mostrar o proximo film do Programme Art, de cujo elenco fazem parte, além de Volpi, a interessante vedette Liliane Dietz, Vittorio de Sica, Erhard Siedel, Vera Witt, Oskar Sabo, Ada Luebben e Gertrud Wolle. "A canção do sol" estreará no Alhambra, a seguir.

"PRISIONEIROS DE UMA MULHER"

Henry Garat no film da Fox "Prisioneiros de uma mulher" que o Pathé Palacio exhibirá amanhã

Somente amanhã será dado o grande prazer para os cariocas em assistir esta producção franceza da Fox Film "made in Paris". Sómente amanhã, porque os fans de Shirley Temple permittiram com a obrigação de manter em cartaz o seu triumphal desempenho em — Queridinha da Familia —, retardando por isto mesmo a semana da premiere de — Prisioneiro de uma mulher. Portanto já os amantes dos films parlantes em Français terão as delicias desta alta comedia de Erich Pommer magnificamente interpretada pelos grandes amantes da tela Henry Garat e Lily Damita, dois azes esplendidos da cinematographia gauleza. Tanto Garat como Lily são ambos queridissimos dos nossos habituados dos salões de cinema, pois ambos já figuraram com exito em pelliculas americanas se bem que a producção de Garat jamais fosse exhibida em territorio brasileiro. Entretanto isto não diminue o seu renome já querido entre os fans e agora de parceria pela primeira vez com a fascinante Lily Damita, tudo indica para um successo estupendo, tendo as bellezas e as emoções artisticas deste celluloide da Fox possue um alto grão de agrado pleno e immediato. Dahi a mais promissora certeza do successo que alcançará o Pathé Palacio com a exhibição deste amavel e finissimo trabalho da dupla romantica Henry Garat e Lily Damita numa das mais deliciosas comedias parisienses que o cinema já mostrou!

"A SUPREMA CONQUISTA"

— "Imagino "Magdalena", o symbolo da Biblia, a principio como respeitavel aristocrata. Depois, desilludida por algum homem, vae decaindo... decaindo até as profundezas do vicio!... Odiando os homens, vingando-se de sua crueldade...

— Todo o lucro será para você!

— Oh... Quero apenas extasiar Nova York!

— Na scena do deserto, haverá 100 camellos... — ...e areia importada de Jerusalém!

— E na scena do grande banquete você apparecerá, maravilhosa, coberta unicamente de esmeraldas! E, de repente, avista o seu maior inimigo: o adivinho! Néro offerece-lhe metade do Imperio... a sua resposta será uma joia de literatura dramatica! Nesse momento, apparecerá transfigurada pelo amor e o sacrificio... E na scena final, você será uma figurinha pathetica, vendendo azeitonas no mercado...

— Está maluco! Vem falar-me em camellos e areia de Jerusalém... tantos planos, sem ter sequer 100 dollars!...

Arranjarei 2 milhões!!!"

Sabe você, camarada "fan", onde se passa esse vibrante dialogo? No "pullman" do "20th Century", que é o grande trem que faz o percurso entre Nova York e Chicago. Sabe quem são os seus protagonistas? Uma escandalosa e afamadissima estrella da Broadway, a celebre Lily Garland, e o seu ex-amante, Oscar Jaffe, um caracter excentrico, sonhador e original, de empresario, que foi quem a lançou, com enorme estardalhaço de reclamo, tempos antes...

Sabe a que film pertence esse retalho de vida das maiores capitaes do mundo? Pertence á "Suprema Conquista" (20th Century) da Columbia Pictures, que o Gloria lançará amanhã, como o cartaz mais palpitante de todo o anno.

Nessa passagem que transcrevemos aqui o nosso herõe, esse allucinado empresario theatral, capaz de deslumbrar o universo com o seu genio e de maltratar a sua favorita, por causa de ciumes, está de volta de uma "tournée" fracassada, lastimavelmente. Do apogeu da victoria, com Lily como sua estrella, elle fôra descendo, descendo, até a bancarrota, emquanto que ella, uma vez afastada delle, attinge as culminancias do exito em Hollywood, na situação de actriz de cinema. Por acaso, encontram-se nesse trem. Lily viaja com outro admirador impertinente. Desesperado com o successo que chegou e com a saudade de sua amada, Oscar Jaffe, valendo-se de sua theatralissima intelligencia, consegue annullar o seu rival e seduzir a vaidade de Lily com a promessa da montagem espectacular do "Drama Paixão", numa nova bizarra interpretação.

"PAIXÃO DE ZINGARO"

A grandiosa producção musical da Fox, com Loretta Yong, que breve será lançada na Cinelandia

"ESTE HOMEM É MEU"

Irene Dunne no film da R. K. O. Radio "Este homem é meu"

"Este homem é meu", exclamam, ao mesmo tempo, duas mulheres, disputando a posse do mesmo individuo. E cada qual emprega os meios que lhe parecem melhores para assegurar a sua propriedade exclusiva.

"Que homem feliz esse", dirá o leitor. "Que mulheres tolas", pensará a leitora. E ambos têm razão.

Para um homem, ser querido por duas mulheres é a prova de que possue alguma qualidade capaz de o tornar desejavel aos olhos, sempre exigentes das mulheres. Para uma mulher, brigar pela posse de um homem é uma tolice completa, porque elles andam por ahi, aos pontapés, deixando-se prender por um olhar ou um sorriso. Não pagam a pena de um esforço e pescam-se com maior felicidade que um siry esfomeado na praia do Flamengo.

Mas a alma humana é indecifravel, dizem os philosophos desde o principio, e os philosophos existem. Assim, o facto aconteceu, apezar de parecer inverosimil.

Duas mulheres, ambas formosas, encantadoras, fascinantes, se apaixonaram pelo mesmo homem e ambas quizeram tel-o para si.

O que ellas fizeram para defender o objecto de seus desejos, os leitores facilmente podem comprehender, sabendo, como sabem, do que são capazes da lindas representantes do ex-sexo frágil. E no fim, uma venceu. Qual dellas?

E' o ponto que não podemos desvendar. E porque venceu? Tambem não saberemos responder.

A luta foi ardua, tempestuosa, frenetica, como sem ser as lutas entre mulheres. Deu assumpto para um film e que film!

"Este homem é meu", é na historia deliciosa dessa pugna de mulheres pelo mesmo homem, que veremos nos primeiros dias de dezembro, nas telas do Rex e do Broadway.

As duas mulheres são: Irene Dunne, a estrella incomparavel de "A esquina do Peccado", e Constance Cummings que não lhe fica a dever em talento artistico, belleza e fascinação.

E o homem? Não diremos quem seja, esse feliz mortal. Deixaremos que os leitores vejam o film da RKO-Radio e que invejem a sua situação entre aquellas duas sereias lindas.

E verão ao mesmo tempo que, por parte delle, não teria havido questão nenhuma. Como homem, elle escolheria fatalmente... as duas.

"ACORRENTADA"

Joan Crawford e Clark Gable! Dois nomes magicos que em bôa hora a Metro-Goldwin-Mayer juntou para encantamento de toda uma legião. a dois annos elles viverem "Possuida", e depois, "Dancing Lady". Mas os "fans" tanto pediram que a Metro os juntou mais uma vez — e o resultado foi magnifico: "Acorrentada" (Chained), o romance que elles viveram ainda sob a direcção de Clarence Brown, é um magnifico successo artistico, e está agora sendo esperado por todo o Rio, porque "tout Rio" é "fan" de Joan e de Gable! No elenco tambem está Otto Kruger, esse artista corretissimo.

"A ILHA DO THESOURO"

Optimo — o programma Metro-Goldwyn-Mayer de amanhã até ao proximo domingo no Imperio: elle reunirá "A Ilha do Thesouro", o espectacular film vertido da obra maxima de Robert Louis Stevenson, com Wallace Beery e Jackie Cooper como principaes interpretes, e "Vocês me pagam"! a excellente nova comedia do Gordo e o Magro, vinte minutos gostosos de bom-humor e alguma coisa nova...

"A Ilha do Thesouro" — espectaculo que todos os nossos criticos recommendaram sem reserva ao publico, merece ser visto por quantos se interessam pelo cinema. E' uma relisação nitidamente artistica, onde a Metro empregou todos os seus recursos. E é alem disso, um film de Wallace Beery, o artista inimitavel.

Vae o Imperio ter uma optima semana, graças a um optimo programma.

"O NOME E' TUDO"

Não vae haver um só homem que deixe de ver "O nome é tudo" (Bedside) o film que a First National exhibe amanhã, no Odeon. O celluloide esmiuça a historia dos amores de um famoso medico... sem diploma! As mulheres preferiam consultal-o e ficar passando muito mal do que procurar outro e ficar passando muito bem... Vocês comprehendem, não? E' que esse falso medico substituia a habilidade de cirurgião por uma labia infernal. Warren William, com aquelle sorriso cynico e aquelle pose inalteravel tem um desempnho soberbo nesse film dynamico. Com elle apparece uma nova sensação em figura de mulher: Kathryn Sergava! Russa, exotica, de uma belleza que atordoa, com um par de olhos que tanto podem pertencer a uma santa como a uma vamp avassaladora. Fóra isso, elegantissima, alta, esguia, loura e fria. Porém outra loura está no film: Jean Muir! O que já nos deu em varios films recem passados na Cinelandia dispensa que della façâmos elogiosas referencias. O "fan" de hoje é de uma arguela sem par. E por isso mesmo prevemos para "O nome é tudo", uma semana gloriosa, a partir de amanhã, no Odeon.

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

Havia longos annos que conseguira direitos de cidadão na pequena cidade que habitava; á força de duplicidade, tornara-se um desses homens que se estimam, sem se saber porque.

Emboscado por traz dessa apparencia de honestidade, o assassino manobrava com toda a liberdade. Protegido pelo terror supersticioso que conseguira espalhar nas populações vizinhas, procedia no velho solar como se estivesse em sua casa. Forte com a revelação que obtivera pelo conhecimento de documentos que lhe haviam caido casualmente nas mãos, proseguia na tarefa que o devia conduzir ao fim, por um motivo superior ao do interesse pessoal ou da cobiça.

A informação que Paulina descobrira no jornal não era, pois, despida de fundamento. Havia mais alguma coisa do que um assassinio por causa de roubo no acontecimento que tanto emocionara a opinião.

Uma vontade perversa tinha guiado a mão do scelerado, que não trabalhava por conta propria. Obreiro duma sociedade secreta, limitara-se a pôr em scena um acto lugubre dessa interminavel tragedia, que é a campanha occulta organizada pelo mal contra o bem.

Depois que descobriu o logar preciso em que se encontrava o thesouro, e despediu o cumplice, comprehendendo a necessidade de estar só para a tarefa que lhe restava fazer, — a abertura do cofre dos milhões, — o assassino dirigiu-se a Bayona.

Entregou uma carta no correio, dirigida a um commerciante de San Sebastian, estancia de aguas proxima da fronteira.

Escripta em cifra, de segredo inviolavel, essa carta não podia ser interceptada. Nada podia fazer suppôr que ella continha nas suas dobras projectos criminosos. No entanto, era a sentença de morte do desgraçado Morro.

Eis o que ella continha:

"Muito illustre mestre, os nossos projectos estão em via de execução.

"A' força de pacientes investigações, encontrei o esconderijo do thesouro, mas estou separado ainda por uma parede de ferro. Necessito de muita prudencia para levar tudo a bom termo; o inimigo está de atalaia.

"O principal, neste momento, e o mais perigoso, é o homem que me auxiliou na minha obra.

"Renovo os meus sentimentos de fidelidade á Sociedade, e acceitarei a morte, se atraiçoar os meus compromissos".

O assassino ignorava talvez que áquella hora o sr. Rochebel, o infatigavel justiceiro, havia concluido com Renato de Gerly o contrato de compra. Apparecera um homem, dotado de uma energia feroz, que vinha obstruir o caminho ao crime e combater de rosto descoberto.

O agente da Sociedade maldita, renovando o seu juramento, não se teria condemnado a si mesmo á morte?

Nesse duello formidavel, em que os dois combatentes eram de egual energia, qual delles seria o vencido? O scelerado não podia recuar; Rochebel não queria desistir.

O drama de Font-Aulade ia recomeçar.

....

Um mez apoz estes acontecimentos, Rochebel e sua filha estavam installados na sua nova habitação.

Os habitantes da região sabiam agora que o notario, levado pelas suas manias de excentrico, zombara dos sustos populares, installando-se confortavelmente no "castello do diabo".

E dizia, sorrindo, aos que o interrogavam:

— Ali tenho ar, espaço, e estou livre de vizinhos. Desde que esse anjo de Paulina poz os pés no inferno, os demonios desappareceram.

E a sua encantadora bonhomia acabava por tranquillizar toda a gente.

Tal como se mostrava em publico, assim era na sua intimidade, com os que conheciam o verdadeiro motivo da sua reclusão.

— Então esse thesouro? — interrogava de vez em quando o velho barão de Grisoire, com um todo-nada de malicia.

— Descance, — respondia o novo castellão; — procuro, e hei de encontrar.

— Acho que trata agora o caso com bastante ligeireza, depois de o ter visto com tão negras côres.

O antigo notario sorria, sem responder.

— Julgo que fez bem em deixar o seu cartorio, — pensava o seu velho amigo; — parece-me que elle modifica as suas idéas.

Mas guardava para si estas reflexões; para dizer a verdade, nada havia de novo em Font-Aulade. O sr. Rochebel nem sequer procurava os milhões.

— Seria preciso arrasar os muros, — dizia Rochebel a Renato. — Mas é inutil; as minhas medidas estão tomadas. Fatalmente, hei de saber o esconderijo do thesouro, sem me mexer. E' coisa assente; eu durmo tranquillo, faça como eu.

E a vida decorria tranquillamente no velho castello.

As proprias apprehensões de Paulina foram desapparecendo uma a uma, e era já a primeira a gracejar com as fantasticas lendas que tinham corrido na terra.

— O senhor é o unico duende do castello, — dizia ella a Renato, cujas frequentes visitas distraiam a sua solidão, fazendo-lhe entrever, como prestes a realizar-se, os sonhos doirados que embalavam seu coração.

O sr. Rochebel mostrava-se mais alegre, e os amigos, vendo que nada de extraordinario se passava, convenciam-se de que elle havia exaggerado as coisas, dando-lhes, por excesso de zelo, um aspecto sombrio que só existia em sua imaginação.

Nós sabemos, comtudo, que o miseravel não desarmava. Mas a installação do notario devia incommodal-o terrivelmente.

Julgava sem duvida que, para tentar o golpe definitivo, devia esperar occasião propria, deixando que a esperança voltasse e a attenção diminuisse.

No fundo, pois, a situação não tinha melhorado.

— O assassino do conde não será o ultimo commettido em volta deste thesouro, — dizia o sr de Grisoire.

Pela sequencia dos acontecimentos veremos que se não enganava.

Dissemos, porém, que as coisas haviam retomado o seu curso normal em Font-Aulade.

Paulina nem sempre estava só. Havia frequentemente no velho castello visitas amigas. Os Grisoire, contentes, por serem agora vizinhos, iam todas as semanas passar lá um dia inteiro.

Encontravam-se ali com Renato, cada vez mais fiel á sua peregrinação de amor, e que sentia crescer nelle a affeição que Paulina havia inspirado

Esta não dissimulava tambem os seus verdadeiros sentimentos, e, embora as conveniencias não lhe permittissem que os exprimisse, confidenciava-os, comtudo, a madama de Grisoire.

O encanto apparente dessa vida tranquilla resolveu a propria madama de Gerly a abandonar Bayona para vir passar alguns dias de sol no seio das montanhas, nesses logares grandiosos em que a majestade da natureza reveste a imponente magia duma apotheose feerica.

Essa viagem fôra acolhida com enthusiasmo por sua filha Germana, uma encantadora creança, que vivia como reclusa junto de sua mãe, sempre enferma.

Cedo habituada a consagrar-lhe o melhor da sua juventude, era natural que encontrasse na alma de Paulina, — essa outra sacrificada do amor filial, — uma ardente sympathia, nascida da semelhança das suas vidas.

Conheciam-se apenas havia vinte e quatro horas, e pareciam-lhes já que eram amigas de infancia.

Prematuramente amadurecidas na dedicação pelos sêres queridos, comprehendiam-se e consolavam-se mutuamente.

No decorrer dos longos passeios que fizeram juntas, em face dos picos enormes em que scintillava, no azul profundo, a brancura immaculada das neves eternas, fez-se entre as duas uma permuta de confidencias e impressões.

Nada tão limpido como a alma duma donzella, quando se abre confiadamente. Póde ver-se-lhe o fundo sem difficuldade, como na superficie duma agua clara, que nenhuma aragem encrespa.

Paulina possuia no coração uma tal super-abundancia de sentimentos, e por tão longo tempo reprimidos, que não podia deixar de os expandir, na certeza de que seriam comprehendidos e animados.

Foi assim que Germana teve conhecimento do amor de seu irmão por aquella nova amiga.

Regosijou-a essa revelação, pois adivinhava o apoio que o sr. Rochebel deveria constituir para o joven advogado, cujo caracter arrebatado estava sujeito aos profundos desalentos, que acompanhavam sempre de perto os espontaneos transportes dum temperamento fogoso.

— Gostaria de ver os nossos projectos realizados? — interrogou Paulina apoz uma conversa intima.

— Querida amiga, — declarou Germana, beijando-a; — amo-a já como se fosse minha irmã, e agradeço-lhe antecipadamente a felicidade que vae proporcionar a meu irmão.

Paulina sentiu que a invadia bruscamente uma tristeza.

— Isto não passa ainda de projectos, — disse pensativamente, ao lembrar-se dos sombrios acontecimentos em que lhe parecia ver o futuro envolvido.

— Mas que se realizarão em breve. A menina ama-o e elle ama-a. Seu pae não recusará o seu consentimento; minha mãe deseja que Renato se case.

(Continúa)

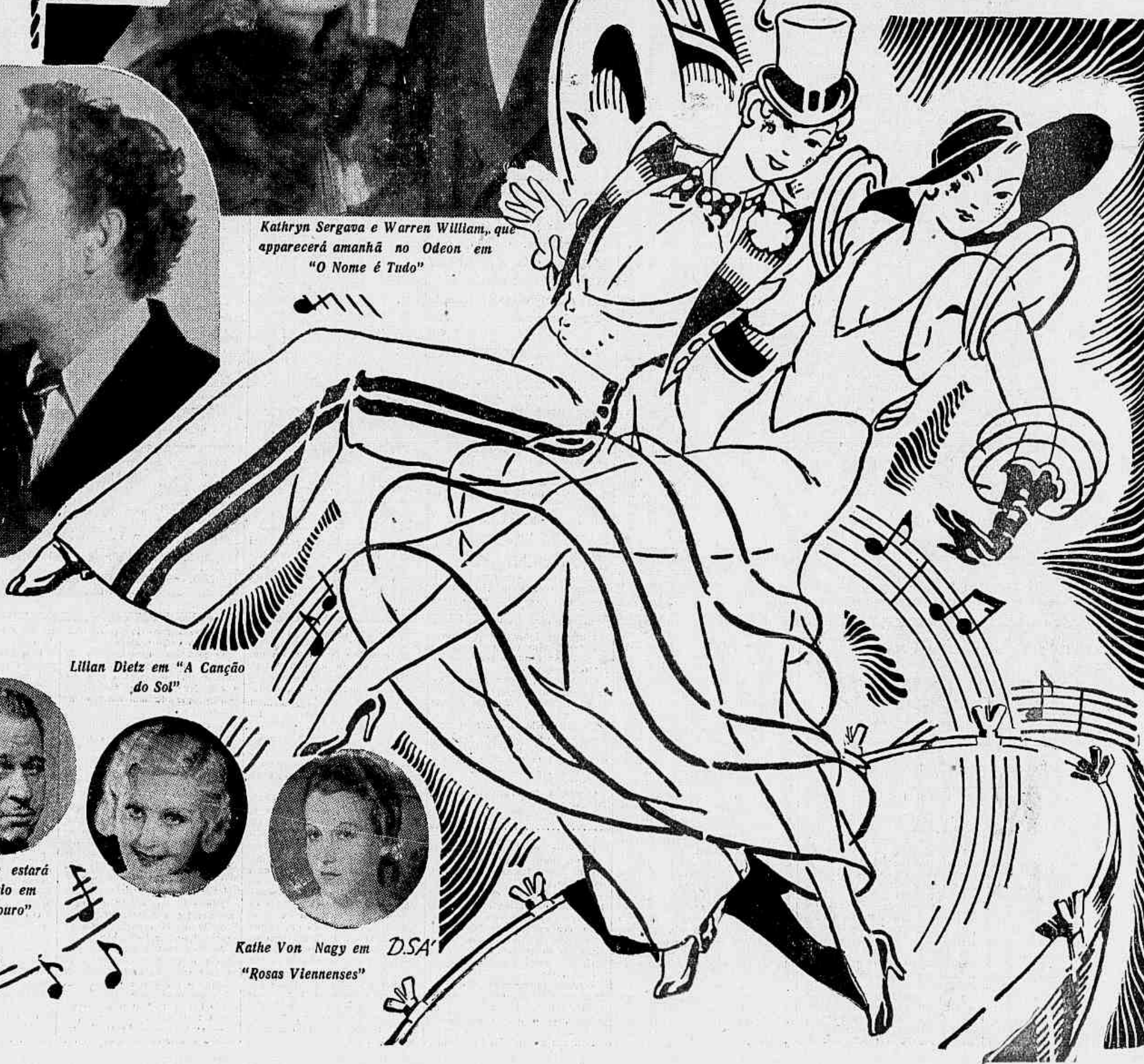
no mundo da tela

André Baugé e Helene Robert os interpretes do film "O Barbeiro de Sevilha" que o Broadway exhibirá amanhã

Dolores del Rio que apparecece amanhã na téla do Palacio no film da Warner Bros. "Madame du Barry"

Diana Wynyard a encantadora interprete do film da Universal, "Etygma libertador"

Kathryn Sergava e Warren William, que apparecerá amanhã no Odeon em "O Nome é Tudo"

John Barrymore e Carole Lombard no film da Columbia Suprema Conquista" que o Gloria exhibirá amanhã

Lilian Dietz em "A Canção do Sol"

Martha Eggerth em "Symphonia do Amor" que continua no Rex

Joan Crawford em "Acorrentada"

Wallace Beery que estará amanhã no Imperio em "A Ilha do Thesouro"

Kathe Von Nagy em "Rosas Viennenses"

D.SA